DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1938

N. 13.437
ANNO XXXVIII

Será como nas vesperas da grande guerra?

O PROXIMO CRUZEIRO DA FROTA BRITANNICA

LONDRES, 27 (U. P.) — A proposito do programma do cruzeiro de outomno da frota britannica, é opportuno recordar que nas vesperas da Grande Guerra, quando a esquadra voltou das manobras foi tomada secretamente a decisão de conserval-a reunida, no mar do Norte, ao invés de se proceder á costumeira dispersão.

Aspecto de uma divisão naval britannica em manobras

Londres, 27 (Havas) — Em editorial sobre o discurso que ia pronunciar esta tarde o chanceller do Erario, o "Daily Herald" escreve: "Queremos pedir-lhe um pequeno obsequio, sir John Simon, a proposito do grande discurso que vae fazer esta tarde em Lanark: Por favor, seja claro! Diga o que diser, seja claro. Dê-nos algo mais substancial que a phrase de sempre, providencia dos homens de Estado, "que a politica do governo será fixada de accordo com as circumstancias". E' evidente que a politica, como qualquer outra coisa, deve ser fixada dessa maneira. Mas não é uma razão para que o governo deixe de especificar as circumstancias e de dizer o que vae fazer em cada caso. Se não proceder assim a incerteza será perigosa. O simples facto de ter de pronunciar esse discurso, mostra que o governo sente que suas anteriores declarações não baniram a incerteza e que a incerteza é perigosa."

O ultimo appello da Inglaterra á Allemanha para que desista de empregar violencia contra a Tchecoslovaquia

Em memoravel discurso pronunciado hontem, na pequena cidade de Lanark, sir John Simon pede ás nações da Europa que meditem sobre as tremendas consequencias de uma nova guerra

O RECURSO A' FORÇA PODERA' DESENCADEAR UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO

Uma synthese da attitude britannica em face da situação

Londres, 27 (Richard Mac Millan, correspondente da "United Press") — Dominadas por intenso nervosismo as chancellarias da Europa assistiram esta tarde a Grã Bretanha volver-se para a Allemanha, pela voz de sir John Simon, chanceller do Erario, e, da pequena cidade de Lanark, na Escocia, lançar um vehemente appello — talvez o ultimo para que o Terceiro Reich desista de empregar violencia contra a Tchecoslovaquia.

Deixando entrever que o recurso á força poderá desencadear uma nova guerra mundial, sir John Simon estabeleceu, em nome do seu governo, os principios basicos da politica britannica actual, que podem ser resumidos nesta unica phrase:

A Grã Bretanha está decidida a esgotar até o ultimo recurso para que impere a paz, mas, combaterá de armas na mão si a tanto quizerem forçal-a.

No seu memoravel discurso desta tarde, o orador pediu ás nações da Europa que pesassem bem as tremendas consequencias que poderiam advir de uma nova guerra. Externou a convicção de que esta póde ser evitada, se assim o quizerem os governos, quando disse "Recuso admittir terminantemente o pretenso axioma da inevitabilidade da guerra". Chamou a attenção dos conductores de povos para a responsabilidade pessoal que assumiriam, se provocassem a hecatombe, com estas palavras: "E' enorme, sem duvida, a responsabilidade que pesaria sobre os hombros de qualquer homem, que, pela precipitação das suas acções, lançasse sobre a humanidade o cortejo de horrores que acompanha todas as guerras."

O chanceller do Erario frisou que a politica da Grã Bretanha "é positivamente uma politica de paz" accrescentando: "O nosso rearmamento não suscitou desconfiança alguma em outros paizes, porque o mundo inteiro sabe perfeitamente, que as nossas armas jamais serão usadas para levar a cabo propositos aggressivos. A Inglaterra deseja tornar-se cada vez mais forte, para estar segura e assim poder constituir um elemento de paz em que se possa confiar."

O discurso de hoje, assume relevancia ainda maior, pelo facto de poucas horas antes de ser pronunciado, ter sido feita uma declaração officiosa em Londres, na qual se "deplora profundamente" a surprehendente decisão tomada hontem á noite pelo sr. Konrad Henlein, leader supremo dos sudetos, quando deu á publicidade o rumoroso manifesto em que exime os seus adeptos da disciplina partidaria e dá-lhes liberdade para revidar em legitima defesa, todos os ataques ou todas as aggressões de que forem victimas.

O manifesto do ex-professor de gymnastica tem sido geralmente considerado como um golpe tremendo, vibrado inopinadamente num momento em que todos os gestos moderados e conciliatorios mais necessarios se tornavam.

Toda esta nefasta combinação de acontecimentos repletos de maus presagios, mais uma vez faz que seja elevado ao climax o nervosismo predominante no seio dos governos europeus.

O gabinete britannico está ainda menos tranquillo do que durante os dias agitados de maio, porque o manifesto do sr. Konrad Henlein é considerado como perigosissimo, offerecendo a margem para incidentes dos mais criticos. Accresce ainda a circumstancia de ter recrudescido de violencia a campanha systematica da imprensa allemã contra a Tchecoslovaquia, cuja significação sobe de vulto, quando se considera que a mesma é evidentemente "inspirada".

As noticias levadas a Londres pelo sr. Ashton-Gwatkins, em nome de lord Runciman não justificam, apparentemente, nenhum optimismo, pois consta que ellas indicam claramente a impossibilidade de conciliar o limite maximo da "pressão amigavel" que se poderia exercer sobre o governo tcheque, com o vulto das concessões pleiteadas pelos srs. Adolf Hitler e Konrad Henlein.

Tudo indica, portanto, que a situação tcheca tende a peorar volvendo a entrar em novo periodo de tenção aguda, que deverá chegar ao auge durante os dias em que terá logar o Congresso Nazista de Nuremberg, cujo inicio está marcado para o dia 5 de setembro proximo vindouro. Os circulos ligados ao governo britannico admittiram hoje francamente que se approxima a passos largos uma nova época de estado pre-bellico para a Europa, em consequencia do congresso de Nuremberg.

Ignora-se ainda o que será dito ou resolvido pelos leaders supremos do nazismo na velha cidade medieval, mas, desde já, outros paizes preparam-se para todas as eventualidades.

Como "precaução discreta" a Grã Bretanha reunirá nos primeiros dias de setembro 42 poderosos navios de guerra no Mar do Norte. O sr. Duff-Cooper, primeiro Lord do Almirantado, depois de um cruzeiro pelo Mar Baltico, durante o qual teve ensejo de conferenciar com o rei Christian da Dinamarca, em Copenhague, está regressando apressadamente a Londres.

Emquanto isto, com um milhão de homens em armas e centenas de milhares de jovens trabalhando febrilmente nas fortificações da linha "Siegfrid", ao longo da fronteira franceza, é o chanceller do Reich, Adolf Hitler, o homem a quem compete jogar o primeiro lance no jogo de xadrez da diplomacia internacional.

Na opinião de muitos observadores politicos, o futuro depende do estado-maior allemão julgar ou

Alfredo Duff Cooper, primeiro lord do Almirantado britannico Kellog

não um jogo arriscado, o golpe contra a Tchecoslovaquia na primeira opportunidade apparentemente favoravel que surgir.

O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, já confessou uma vez em publico que anteriores "surprezas" do "Fuehrer" constituiram verdadeiras "paradas no jogo" cujas consequencias só foram bem pesadas, depois de tomadas as decisões.

Uma contribuição para augmentar a intranquillidade reinante foi dada pelo jornal "Daily Mail" ao estampar com enorme destaque um despacho de Paris, no qual informa que a Allemanha já havia solicitado aos governos da Yugoslavia e da Rumania, uma garantia de que ambos permaneceriam neutros, na hypothese de uma intervenção na Tchecoslovaquia. Informa ainda o mesmo periodico que o governo francez já havia notificado o facto a Londres e que esta notificação foi a causa principal de ter-se reunido o conselho de ministros na ultima quarta-feira.

O discurso pronunciado por sir John Simon, cujos termos — ao que consta — foram tornados mais energicos, depois de ter sido conhecido o teôr do manifesto lançado pelo sr. Konrad Henlein, sobre a liberdade de acção aos seus partidarios, em legitima defesa, é tido geralmente como uma repetição das palavras pronunciadas em maio pelo primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, na Camara dos Communs, e foi cuidadosamente revisto por lord Halifax e pelo primeiro ministro.

A oração verdadeiramente, não vae mais longe do que a allocução de sir Neville Chamberlain, quanto aos compromissos de auxiliar a França na eventualidade desta ver-se envolvida em guerra, por causa da crise latente na Tchecoslovaquia.

Recorda-se que o sr. Chamberlain, depois de declarar que, embora não pudesse offerecer uma garantia previa, accrescentou haver possibilidade de outros paizes, além dos directamente interessados, serem quasi immediatamente envolvidos no conflicto, frisando então textualmente:

"Isto é particularmente verdadeiro no caso de dois paizes como a França e a Grã Bretanha, vinculados por tradicionaes laços de amizade, com interesses estreitamente entrelaçados e devotados aos mesmos ideaes de liberdade democratica."

Estas palavras, reproduzidas hoje, em termos mais ou menos semelhantes, têm maior significação, pois, nesse interim, os soberanos da Grã Bretanha estiveram em Paris, onde cimentaram os laços da "Entente Cordiale".

A phrase pronunciada pelo chanceller do Erario: "No mundo moderno não existe limite para as repercussões da guerra, foi seguida de um breve commentario sobre os recentes discursos do presidente Roosevelt e do sr. Cordell Hull, tendo o orador declarado que as declarações desses dois homens de Estado, forçosamente encontraram echo no coração dos inglezes.

A imprensa londrina, nas suas edições desta tarde, estampa o discurso de Lanark e considera-o como mais uma tentativa sincera e honesta para trabalhar em pról da paz do mundo.

O "Star" ostenta uma manchete em seis columnas da primeira pagina, dizendo: "Simon prediz um accordo" e conclue os seus commentarios, opinando que ainda ha possibilidade de uma solução conciliatoria "se as negociações proseguirem baseadas num espirito de justiça e respeito mutuo."

O "Evening News" traz como titulo principal a seguinte phrase: "A advertencia da Grã Bretanha e da Tchecoslovaquia", reproduzindo como sub-titulo a phrase do discurso: "Impossivel calcular-se o limite, se vier o conflicto."

O "Evening Standard" que ultimamente tem combatido systematicamente o sensacionalismo em torno da guerra como acontecimento provavel, limita o seu noticiario apenas a uma columna, subordinada á epigraphe: "Praga teve um dia de paz."

A PRIMEIRA IMPRESSÃO CAUSADA NA ALLEMANHA

Berlim, 27 (U. P.) — A primeira impressão causada pelo discurso do chanceller do Erario Britannico sir John Simon sobre o problema dos sudetes inspira a opinião agora manifestada nos circulos politicos desta capital, de que o porta-voz do governo de Londres evitou o aspecto real da questão que é a dos direitos juridicos e moraes da minoria allemã da Tchecoslovaquia. Desde que o chanceller Hitler repetidas vezes frisou o desejo de que o litigio entre os allemães daquelle paiz e o governo de Praga seja resolvido pacificamente, os circulos officiaes de Berlim não podem admittir que as referencias feitas contra a guerra visem directa ou indirectamente a Allemanha.

Em circulos nazistas autorizados continua a prevalecer a opinião de que a solução do problema dos sudetes depende do relatorio que deverá apresentar o mediador britannico Lord Runciman, esperando-se que as recommendações do estadista inglez sejam favoraveis ao ponto de vista da minoria allemã. As conclusões de Lord Runciman, segundo se affirma em Berlim, demonstrarão a legalidade e a justiça das aspirações dos allemães incorporados ao Estado Tcheque e levantarão a opinião publica imparcial a favor da causa dos sudetes. Se apresentarem algo contrario a Tchecoslovaquia provavelmente procurarão, por todos os meios a seu alcance forçar o governo de Praga a cumprir suas obrigações, se os tcheques se negarem a fazel-o voluntariamente. Os allemães da Tchecoslovaquia [illegible] Inglaterra [illegible] desse [illegible] appareceria qualquer possibilidade de [illegible] entre Londres e Berlim. Essa solução pode parecer demasiado simples e rapida, mas indiscutivelmente muitos nazistas acreditam que o grave problema da minoria sudeta será resolvido por essa forma. Diz-se em circulos nazistas que o chanceller Hitler está bem ao par do sentimento anti-bellico que absorve a população allemã e por esse motivo não se apressa a precipitar o conflicto.

O primeiro commentario sobre o discurso de Sir John Simon, appareceu no "Tageblatt". O articulista affirma que o orador não se occupou do ponto principal do problema e queixa-se de que o chanceller do erario exaltasse os ideaes da Liga das Nações, que são irrealizaveis e inapplicaveis nas relações internacionaes. O jornal diz: — "O ideal de justiça proclamado em Genebra e em outros pontos tem valor emquanto seu poder é reconhecido não só em casos convenientes e excepcionaes, mas quando é considerado como uma regra geral de vida severa e inflexivelmente applicada".

PRAGA DEVERÁ IR AO EXTREMO DAS CONCESSÕES

Londres, 27 (Richard McMillan, correspondente da United Press) — Ao renovarem os acontecimentos da região de Sudete a forte apprehensão das chancellarias europeas, o governo britannico, que já contribuiu com a missão Runciman, tomou outra iniciativa em tres direcções.

1º — Por meio do discurso pronunciado por Sir John Simon, em que foi solemnemente reaffirmada a declaração do sr. Neville Chamberlain de que, embora a Inglaterra não seja legalmente obrigada a dar uma assistencia automatica á França e Tchecoslovaquia no caso de uma guerra na Europa, seria imprudente para o aggressor presumir que a attitude da Grã-Bretanha se limitaria necessariamente ás suas obrigações legaes, uma vez iniciado o conflicto.

2º — Por meio da affirmação de White Hall, deplorando officialmente a declaração relativa ao relaxamento da admiravel disciplina até agora mantida pelos sudetes.

3º — Por meio do regresso do sr. Ashton-Gwatkin a Praga, levando novas instrucções dos srs. Chamberlain e lord Halifax no sentido de aconselhar o governo de Praga a ir ao extremo das concessões.

Esses movimentos do governo britannico, que fazem parte de uma nova offensiva diplomatica, foram resolvidos depois das ultimas conferencias no Foreign Office, encarados objectivamente, parecem uma clara advertencia aos sudetes e nazistas.

Dest'arte, emquanto uma declaração do White Hall censurou os sudetes e lhes recommendou uma "attitude conciliatoria" para com o governo tcheco, o governo britannico, pelo meio do discurso de Sir John Simon, não sómente reaffirmou a politica traçada pelo sr. Neville Chamberlain nas suas declarações de 24 de março, como fez ver que a guerra na Tchecoslovaquia talvez não tenha limites.

A' proporção em que a politica diplomatica da Inglaterra se vae desdobrando nos poucos, torna-se claro que uma acção parallela está sendo realizada nos dois centros de crise continental: a Hespanha e a Tchecoslovaquia.

Proporcionando uma mediação com a missão Runciman, sem em-[illegible] da Inglaterra, o governo britannico conseguiu interpor uma cunha entre [illegible].

A missão Chetwode, que principiará a funccionar em Toulouse na proxima semana, estabelecerá a base de contacto com os dois lados combatentes da Hespanha e com os Hespanhoes para a troca de prisioneiros, com a intenção de desenvolver [illegible] eventual armisticio.

Os casos da Hespanha e Tchecoslovaquia estão no mesmo plano para o governo, mas quando foi recebida a resposta negativa do general Franco, White Hall receiou que isso repercutisse egualmente na crise da Europa central.

Por outras palavras, temeu-se uma nova manobra dos estados totalitarios, havendo a suspeita de que a cortina de fumaça da resposta do general Franco serviria para que elles desenvolvessem a sua politica na Europa central.

Isso explica a série de conferencias no Foreign Office entre o sr. Chamberlain, lord Halifax e Sir John Simon. O discurso de hoje, entretanto, não limita os planos britannicos de exercer pressão sobre a Allemanha, se as iniciativas deste fim de semana não derem resultado.

Caso tal aconteça, acredita-se que serão reiniciadas na segunda-feira as conferencias entre os srs. Chamberlain, Halifax e Simon, devendo ser encarada a conveniencia de uma approximação directa com Berlim para suggerir-se um tom mais brando á campanha da imprensa allemã contra a Tchecoslovaquia.

O governo britannico acredita que manterá o equilibrio das negociações desenvolvendo os maximos esforços para levar o governo tcheco até o limite das maiores concessões, no que, aliás, já começou a ter exito, pois o presidente Benes e o primeiro ministro Hodza prometteram tornar o mais liberal possivel o Estatuto das minorias.

O governo britannico está consciо de que as repetidas advertencias á Allemanha, não importa a forma pela qual as mesmas são feitas, poderão prejudicar as relações anglo-germanicas; mas a opinião fundamental do Foreign Office é a de que, se o litigio dos sudetos puder ser solucionado mesmo á custa de algum estremecimento entre Berlim e Londres, esse estremecimento será provisorio.

Embora o caso da Hespanha tenha passado para segundo plano no scenario diplomatico deste fim de semana, volverá ao cartaz nos proximos dias porquanto lord Plymouth tratará de obter o consentimento dos paizes participantes do Comité de não-intervenção para realizar conversações com Burgos, destinadas a salvar o plano de retirada dos voluntarios.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO NOS CIRCULOS OFFICIAES DE PRAGA

Praga, (U. P.) — Os circulos governamentaes acolheram favoravelmente o discurso pronunciado por sir John Simon em Larnak o qual deve desafogar a situação internacional e proporcionar ao sr. Walter Runciman um periodo de tempo mais longo para encontrar uma solução no problema da minoria. Embora alguns observadores estrangeiros alleguem que a allocução, no fundo, represente pouco mais do que a declaração feita pelo sr. Neville Chamberlain, a 24 de maio, os circulos approximados ao Ministerio de Estrangeiros interpretam-na como sendo de maior significação moral em consequencia dos acontecimentos que se desenrolaram desde aquella data.

Nos mesmos circulos accentua-se que a data da mobilisação tcheque seguiu-se ás declarações do primeiro ministro britannico e que, a despeito dos criticos fins de semana occorridos desde então o sr. John Simon reaffirmou a attitude da Grã-Bretanha. Accrescentam que a Tchecoslovaquia não podia esperar mais do imperio britannico, que tem tantos interesses de que cuidar, no mundo.

A opinião geral tcheque é que o discurso do chanceller do Erario exercerá tambem uma influencia benefica contra qualquer pressão por parte da Allemanha e aclarará a atmosphera para as negociações da minoria. Conta-se que, com o desafogo da Tensão, o governo tcheque disporá de mais tempo para desenvolver as novas bases para as negociações e o sr. Runciman poderá examinar novamente a situação, á luz da informação ou, mesmo, das instrucções que o sr. Ashton deve ter trazido de Londres.

O DISCURSO FORTALECE A A POSIÇÃO DA FRANÇA

Paris, 27 (U. P.) — As declarações contidas no discurso pronunciado por sir John Simon em Lanark, na Escossia, vieram fortalecer a posição da França ao mesmo tempo que as relações tcheco-germanicas entravam na sua phase mais aguda depois do dia 21 de maio. Informados certamento por agentes confidenciaes, os circulos diplomaticos parecem prever a formação de nova crise perigosa, em virtude da qual a França seria obrigada a manifestar a sua disposição de cumprir os termos do tratado que celebrou com a Republica Tchecoslovaca. Os circulos não officiaes alludem á intensa preoccupação de sir John Simon no que se refere á manutenção da paz — ponto que absorveu os principaes trechos do seu discurso — considerando esse facto como uma prova de que uma situação critica poderá se verificar, a não ser que tendencias contrarias surjam repentinamente. Os membros da administração franceza estão de olhos fitos nos tres principaes elementos do problema da Europa Central, ou sejam: as manobras do exercito allemão, a violenta campanha da imprensa do Reich contra a Tchecoslovaquia, sob a allegação de que estão sendo preparados "putschs" communistas no territorio dos sudetos e finalmente o manifesto do partido do sr. Henlein aos sudetos, suspendendo a prohibição, anteriormente imposta, do exercicio do direito de defesa pessoal. Estes tres elementos parallelos lançaram um certo alarma nos circulos officiaes francezes, onde estão sendo interpretados como prenuncios de uma crise.

Num artigo de redacção publicado algumas horas antes de ser conhecido o teôr do discurso de sir John Simon, "Le Temps" diz o seguinte: "O caso mais sério é que a imprensa nacional-socialista está lançando mão das actividades terroristas como um pretexto para augmentar a violencia da sua campanha contra a Tchecoslovaquia. O Voelkische Beobachter revela a existencia de um pretenso programma de "putsch" communista na região dos Sudeten e pretende denunciar preparativos bolchevistas para a deflagração de uma guerra civil, de accordo com as ordens secretas emanadas do Comintern. Esta manobra faz lembrar extraordinariamente a que se realizou na Austria, depois de ter sido publicada a intenção do ex-chanceller Schussnigg de realizar um plebiscito, manobra essa que teve como resultado precipitar o "anchluss" do modo que nós sabemos. E' conhecida a declaração do Reich, por diversas vezes externada de que "não tolerará em hypothese alguma que a Tchecoslovaquia se torne numa segunda Hespanha". Ora basta verificar a vigilancia com que o governo da Tchecoslovaquia tem mantido a ordem em seu territorio nos momentos mais criticos, para vêr que essas revelações e que as accusações disso ou daquillo não têm o menor fundamento. Não são outra coisa senão processos de polemica destinados a excitar a opinião publica allemã e a expôr o problema tcheco sob um aspecto extravagante. E' esta virulenta e bem concatenada campanha da imprensa do Reich que, mais do que outro motivo qualquer, justifica a inquietude existente sobre a phase actual da situação internacional."

COMO NO QUAI D'ORSAY SE CONSIDERA O DISCURSO DE LARNAK

Paris, 27 (Henry S. Handler, correspondente da United Press) — As declarações de sir John Simon, em Larnak, são interpretadas como advertencia velada, mas opportuna, á Allemanha, pelos funccionarios do Quai d'Orsay, os quaes consideram a situação tcheque como muito séria. Esses mesmos funccionarios salientam a allusão á declaração feita pelo sr. Neville Chamberlain, a 24 de maio, bem como a conclusão do chanceller do Erario, "de que essa declaração ainda era valida hoje, nada havendo a accrescentar-lhe ou que a modificasse".

Como garantidora da independencia tcheque, a França interpreta a allusão como significando que, em caso de ser obrigada a entrar em guerra em consequencia das obrigações que assumiu, ella poderá contar razoavelmente com o apoio britannico. Embora não manifestando surpresa pel areiteração de sir John Simon em relação ás declarações do sr. Chamberlain, os circulos francezes, que previam uma outra crise tcheco-allemão, mostraram-se consideravelmente desanimados hoje, ao observar a tendencia dos desenvolvimentos na Europa Central para assumirem a mesma feição do que em 21 de maio, quando o governo de Paris notificou os seus amigos e alliados que cumpriria com todos os seus compromissos de assistencia á Tchecoslovaquia sem qualquer hesitação.

A despeito da consideravel preoccupação produzida pela crescente tensão na Europa Central, a atmosphera nos circulos governamentaes francezes permanece calma e observa-se uma energica determinação de apoio aos tcheques na eventualidade de qualquer ataque territorial.

A ultima allusão de sir John Simon, segundo a qual nada devia ser feito que interferisse com a tarefa do sr. Walter Runciman, creou a impressão de que os inglezes estão grandemente aborrecidos e preoccupados com os violentos ataques da Allemanha contra o governo de Praga e a continua pressão exercida sobre os sudetos para que estes evitem entrar num accordo satisfatorio com os tcheques.

Nenhuma confirmação póde ser obtida nos circulos officiaes, aqui, sobre a pretensa triplice démarche allemã em Moscou, Buckarest e Belgrado, com o objectivo de determinar a attitude dessas tres capitaes na eventualidade de uma intervenção allemã na Tchecoslovaquia.

A OPINIÃO DO ORGÃO DO PARTIDO ALLEMÃO SUDETO

Praga, 27 (U. P.) — O orgão official do partido allemão sudeto declara que o disrurso de sir John Simon lausou certo desapontamento, e accrescenta: "Sir John Simon não contribuiu de maneira definitiva para a solução do problema tcheco. E' estranho que Londres presupponha uma certa boa vontade onde não se demonstrou nenhuma até agora."

O mesmo jornal accusa ainda o governo tcheco de estar protelando as negociações e proclama a vontade dos partidarios do sr. Henlein de persistir na exigencia dos oito pontos de Carlsbad.

PARA A ITALIA, O APPELLO DEVERIA SER DIRIGIDO A PRAGA E NÃO A BERLIM

Roma, 27 (U. P.) — O discurso de Sir John Simon, que mereceu logar de destaque nas ultimas edições dos vespertinos, não causou grande surpresa aos circulos politicos italianos porque confirmou as previsões que haviam sido feitas sobre o mesmo.

E' interpretado, geralmente, como uma nova advertencia ambigua da Inglaterra de que não se poderá desinteressar de qualquer conflicto armado na Europa, sem comprometter-se formalmente o governo a qualquer attitude.

Dizem os jornaes que o discurso de hoje nada accrescenta ás declarações feitas pelo sr. Chamberlain a 24 de março, parecendo que o governo britannico ou considera a situação bastante grave e complicada, ou não quiz dar grande publicidade e importancia a esse novo appello em favor da paz.

Embora nenhum jornal tenha commentado detidamente o discurso de Sir John Simon, considera-se quasi certo declararem que o appello no sentido da solução pacifica do caso dos sudetes deveria ser dirigido a Praga e não a Berlim, porquanto a imprensa fascista affirmou recentemente que o governo tcheco é o responsavel pela crise actual em virtude de sua recusa de fazer adequadas concessões á minoria germanica.

A OPINIÃO PUBLICA HUNGARA IMPRESSIONADA

Budapest, 27 (Havas) — E' a questão da Tchecoslovaquia que retem a attenção dos dirigentes allemães e hungaros durante as conversações em Berlim. E' nisso que os interesses dos dois governos concordam mais perfeitamente e tudo parece indicar uma harmonia completa de vistas nesse ponto.

Para fixar essa impressão basta indicar que o officioso "Esti Ujsagg" aproveita a terminação das conversações em Berlim para lançar um ataque violentissimo contra a Tchecoslovaquia. Declara o jornal que a solução da questão das minorias não resolverá o problema da Tchecoslovaquia. Para os hungaros como para os allemães a Tchecoslovaquia continua a ser uma ameaça á civilização christã por isso que nella a propaganda sovietica será poderosissima. Sallenta-se todavia com insistencia que não houve nenhum novo accordo concluido em Berlim. Por outro lado, a conclusão do accordo preliminar de Bled constitue — ao que se faz resaltar aqui — uma victoria diplomatica hungara sem nenhum apoio externo.

Procedendo-se assim por conversações bi-lateraes pensa-se que a Hungaria poderá obter novas victorias na Tchecoslovaquia notadamente onde, segundo as necessidades, poderá agir já de accordo com os sudetes já independentemente da solução da questão das minorias na Tchecoslovaquia.

A opinião publica hungara ficou profundamente impressionada com as medidas energicas tomadas pelo sr. Imredy para evitar qualquer manifestação nacional socialista na Hungria durante a visita do regente da Hungria a Berlim e sobretudo com a condemnação irremediavel do sr. Szalassy na vespera do encontro entre o regente hungaro e o fuehrer. Assim, parece que o governo tenciona reprimir severamente qualquer movimento nacional socialista na Hungria se bem que adopte certas instituições fascistas ou nacional socialistas na vida hungara.

Procura-se saber se depois das manifestações de amizade germano-hungaras a Allemanha cessará de intervir na politica interna da Hungria tal como foi recentemente ainda por certos circulos politicos hungaros por meio de uma pressão sobre os nacionaes socialistas hungaros e até com subvenções para uma propaganda.

Ao que se sabe o resultado tangivel da visita do regente Horthy será o augmento das exportações de productos hungaros agricolas para a Allemanha. Espera-se que não tardarão as negociações nesse sentido. Finalmente a declaração do fuehrer sobre a "fronteira definitiva e historica dos dois paizes" se bem cause decepção aos revisionistas sobre a parte hungara do Burgenland, acalma certas inquietações por isso que comporta o compromisso de que a Allemanha procurará respeitar a integridade territorial da Hungria.

DIZ-SE QUE A RESPOSTA EQUIVALE A UMA RECUSA

Praga, 27 (Havas) — A entrevista entre os srs. Hodza e Kundt terminou ás 6 horas da tarde. Essa entrevista assignala o reinicio das negociações entre o governo e os henleinistas.

Sabe-se que durante a reunião restricta dos ministros politicos, o sr. Kundt deu uma resposta ás propostas do sr. Hodza que equivale a uma recusa. Desde essa data foram procuradas novas bases para as negociações e muitas entrevistas foram realizadas entre os membros do governo e lord Runciman. O governo tcheco consentiu em fazer novas e mais amplas concessões. Entre as diversas propostas apresentadas, a de que mais e falou consistia em ser novamente estudado com modificações o systema administrativo das circumscripções territoriaes em vigor antes da guerra, na Slovaquia. A extensão desse regimen á Bohemia tinha sido encarada depois da guerra. Uma lei foi approvada nesse sentido, em 1920. Deveria ser applicada em 1927 mas foi preferido o systema actual muito mais centralista. Segundo o systema das "zupas" o paiz poderia ser dividido em 21 circumscripções com um chefe cada uma. Os poderes desses chefes seriam muito amplos. O controle desse systema na Hungria era assegurado antes da guerra por um conselho de "zupales" nomeados pelo governo. Se esses zupales fossem eleitos por suffragio universal o systema asseguraria uma autonomia quasi completa e constituiria uma concessão muito mais ampla que todas as outras que vêm sendo estudadas.

O COMITE' HENLEINISTA MOSTRA-SE SCEPTICO

Praga, 27 (U. P.) — Os membros do Comité Executivo do Partido chefiado pelo sr. Konrad Henlein mostraram-se scepticos, esta noite, quanto ao reinicio de negociações effectivas na base das novas propostas do governo tcheco. Declararam que não podiam rejeitar a nova plataforma sem primeiramente vel-a, accentuando que duvidavam entretanto, que ella se approximasse dos oito pedidos formulados em Carlsbad pelo sr. Henlein, os quaes deviam ainda formar a espinha dorsal das negociações.

Accrescentaram, todavia, que tinham interesse em examinar as novas propostas o mais breve possivel. Embora o governo tcheco continue a manter reserva sobre a natureza exacta das suas propostas para nova base das negociações, nos circulos approximados ao sr. Hodza opina-se que ellas visam o estabelecimento de uma série de "zupas", que combinariam a idéa do cantão suisso com o systema de prefeituras francez. De accordo com esses circulos, o plano é na realidade uma elaboração da lei de 1920, que prevê a creação de vinte e uma "zupas" com conselhos ou pequenos parlamentos de trinta e cinco membros cada um. Tanto quanto foi possivel averiguar, o plano concederia um governo proprio local, numa escala amplamente disseminada, de maneira que nenhuma minoria pudesse fugir á estructura territorial da Tchecoslovaquia. Assevera-se que essa proposta possue certos pontos communs com as suggestões apresentadas pelo sr. Runciman.

Uma noticia agradavel hoje, foi a transmittida pelo sr. Krofta de que o gabinete se reunirá á noite, em consequencia da Conferencia da Pequena Entente.

A tão esperada "entrevista de contacto" entre os srs. Milan Hodza e Ernst Kundt, representante parlamentar do sr. Henlein, causou decepção, porquanto apparentemente as discussões concernentes aos regulamentos governamentaes de emergencia, para a região de Warnsdorf foram apenas abordados. Nos circulos autorizados declara-se que o presidente do Conselho prometteu modificar amplamente as medidas relativas a Warnsdorf, emtavam accentuando que ellas estavam inteiramente dentro da jurisdição do governo e do interesse da paz.

Os cafés de Praga fervilham com boatos sobre guerra, em resultado de um artigo do vespertino independente "Abendzeitung", asseverando que o chanceller Hitler realizara importantes demarches junto a certos governos europeus a respeito da demora na solução do problema sudeto.

De outra parte, sir Basil Newton, ministro da Inglaterra, tomou parte hoje numa caçada, em Teplitz-Schoenau, na propriedade do principe Clary Aldringen, de quem o sr. Runciman será hospede durante o week-end". Nesse meio tempo o sr. Runciman compareceu ao espectaculo inaugural da estação de opera, no Theatro Nacional Tcheque, assistindo á representação de "A noiva trocada", de Smetana. O ministro de França, sr. de Lacroix, que regressou das ferias, conferenciou demoradamente com o sr. Hodza.

(Continúa na ultima pagina)

O SR. CHURCHILL FALA EM ESSEX

A Inglaterra cumprirá seu dever com firmeza, como em outras occasiões

Theydonbois, Essex, 27 (U. P.) — O ex-chanceller do Erario Winston Churchill, pronunciou hoje um discurso por occasião da festa deste anno organizada pela Associação Unionista do Oeste de Essex.

O notavel parlamentar disse:

"Todo o mundo sabe que o nosso governo tem dedicado sómente á paz e cujo objectivo principal consiste em evitar a guerra. Para esse fim o nosso gabinete está disposto a acceitar affrontas e injurias como nenhum outro governo ou nenhum povo inglez. Seria um grave erro suppôr que a Grã Bretanha não acceitaria a parte de responsabilidade [illegible] ás outras potencias na defesa dos direitos da humanidade.

Sempre desejei ver a Grã Bretanha e a França e a Allemanha trabalhando juntas em prol do progresso das nações e da unidade da familia europea, promovendo a melhoria das condições de vida da vasta classe dos assalariados, que o adiantamento da sciencia torna possivel agora.

Aconteça o que acontecer as nações estrangeiras devem saber que o governo britannico e o povo [illegible] direito de communicar que a Grã Bretanha e o Imperio Britannico são capazes de desempenhar o papel que lhes compete e de cumprir seu dever, como fizera em muitas outras occasiões [illegible]."

O sr. Churchill accrescentou: "Toda a Europa e o mundo [illegible] chamam firmemente para o fim que não pode demorar ainda muito tempo. A guerra naturalmente não é inevitavel, mas a paz está em perigo, o qual só desapparecerá quando os vastos exercitos allemães que foram chamados ao serviço e deixaram os lares para se reunirem nas suas fileiras, forem licenciados.

O facto de um paiz que não se sente ameaçado por qualquer outro e não teme ninguem, collocar em pé de guerra mais de .... 1.500.000 soldados é muito grave. Não posso crer que essa mobilização tivesse sido feita sem a intenção de chegar a uma conclusão no mais limitado periodo de tempo."

Winston Churchill

A BORRASCA IMMINENTE

O governo inglez foi, parece, notificado de que é difficil qualquer accordo com a Allemanha em relação aos chamados sudetos da Tchecoslovaquia.

Se, de facto, isto acontece, a catastrophe póde surgir... Surgirá em face de qualquer acto puro e simples de aggressão, arrastando a França e a Grã-Bretanha.

Os compromissos francezes e inglezes attinentes á Tchecoslovaquia não são os mesmos. Ha, porém, entre elles bastante analogia para ligar os dois povos na eventualidade do conflicto.

A Grã-Bretanha comprometteu-se com a Tchecoslovaquia, a titulo unicamente de membro da Liga das Nações: comprometteu-se, por conseguinte, como o fez com os demais societarios. E', portanto, legitima a intervenção diplomatica por meio da qual os inglezes buscam evitar o irreparavel, tanto mais legitima quanto a propria ordem geral de seus compromissos os leva a defenderem os tchecoslovacos contra a possivel aggressão allemã.

A situação da França não differe, excepto no ponto em que a solidariedade se torna ainda mais nitida e profunda, pois, além do pacto que une todos os membros da Liga das Nações, ella firmou com a Tchecoslovaquia dois compromissos particulares: o tratado de 25 de janeiro de 1924, que, na pratica, não passa de ser uma forma nova de seu pacto de societaria: e o tratado de 16 de outubro de 1925, onde expressamente se estabelece que, "no caso de um dos dois paizes ser victima de uma inobservancia dos compromissos internacionaes, a França e a Tchecoslovaquia, agindo em consequencia do art. 16 do pacto de Genebra, prestarão reciprocamente uma á outra auxilio e assistencia, se tal inobservancia fôr acompanhada de um appello ás armas não provocado".

A' primeira vista, as responsabilidades da França e as da Grã-Bretanha egualam-se, sendo as da França apenas mais explicitas. Egualam-se na substancia, não sendo eguaes, todavia, na fórma: e aqui está um caso em que a fórma importa muito mais que a substancia.

Vejamos.

Figure-se a hypothese medonha — e, ai de nós! corrente — de que forças militares da Allemanha violem, sem justa causa, a fronteira tchecoslovaca. A França estaria automaticamente obrigada a prestar "auxilio e assistencia" á Tchecoslovaquia, isto é a oppôr forças militares contra forças militares. A Grã-Bretanha, não. Sendo de ordem geral os compromissos inglezes, e não ultrapassando a orbita de suas obrigações de societaria da Liga das Nações, a Grã-Bretanha lançaria um protesto e entregaria o caso ao exame da assembléa...

Conhecendo-se, como se conhece, a viva mobilidade com que agiu a Allemanha recentemente na Austria, logo se vê que a attitude da França é de quem se engaja, ao passo que a da Grã-Bretanha é a de quem pleiteia em um processo. Em outras palavras, a França colloca-se no terreno dos factos e a Grã-Bretanha no campo do direito.

Posta no campo estricto do direito, a Grã-Bretanha, quasi neutra, póde negociar, com independencia e autoridade, um accordo que evite o conflicto. E' esse accordo que as ultimas informações têm por "difficil", embora o não considerem "impossivel".

Difficil ou impossivel, ou impossivel depois de difficil, esse accordo não será afastado sem que em seu logar venha a guerra, projectando a França no terreno dos factos.

Assim definida a situação, a Grã-Bretanha não ficará neutra. Poderá demorar sua participação na luta, mas é obvio que lhe não convém isolar a França, não só porque a França combaterá pelo direito que os inglezes tambem reconhecem como porque o territorio francez é de certo modo uma trincheira ingleza no continente.

Eis, por conseguinte, armada a guerra nos termos em que a Europa se conflagrou em 1914.

As repercussões deste previsto acontecimento sobre a civilização occidental, advinda que seja a funesta realidade, são desde logo innegaveis. Distante embora do conflicto, o mundo americano será um ponto de apoio procurado, quando os belligerantes se virem angustiados pelos problemas do abastecimento. Não faremos a guerra — Deus queira que a não façamos de modo nenhum — mas teremos um papel no drama. A unidade espiritual dos paizes americanos requer decisão e tacto. Defendamol-a a todo preço, em frente unica, se queremos recolher o minimo de males da borrasca.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

O escandalo da estiva

Em duas opportunidades possuiu ultimamente o Brasil um governo com força bastante para normalizar os serviços da estiva: em 1930 e agora. Em 1930 isso não póde ser feito, sobretudo porque o pessoal da estiva surgia como uma especie de guarda-avançada das "massas proletarias", e o governo era então de caracter popular, usava bombachas, Smith & Wesson de seis tiros, lenço encarnado em volta do pescoço — e promettia ao Brasil uma nova edade de ouro, de egualitarismo, paz, concordia, amor, felicidade, etc. Nesse governo heterogeneo, que o bom senso do sr. Getulio Vargas equilibrava, dois homens emergiam, apontados como "vingadores" pelos beneficiarios da primeira republica: os srs. Oswaldo Aranha e José Americo. Verificou-se, porém, mais tarde, com geral espanto, que em dois ministerios, apenas, se não praticaram injustiças durante o regimen pré-constitucional que foi de outubro de 30 a julho de 34: nos da Viação e da Fazenda, chefiados por esses temiveis Robespierres!

No Ministerio do Trabalho, o sr. Collor, em vez de resolver casos, creava casos. Uns sobre os outros. E assim a estiva conseguiu facillimamente novas vantagens além das innumeras que já tinha, ludibriando a boa fé de um governo que podia ter feito muito se se houvesse desligado dos politicos e ficado apenas com o povo, mas que preferiu em vez disso harmonizar as coisas, consolar os que cairam, admittil-os de novo á mesa orçamentaria, fiar-se nas léria do Chateaubriand, reincidir em todos os velhos erros.

Depois de 1930, possue agora o Brasil, pela segunda vez, um governo forte. De novo se acabaram os politicos; resurge uma esperança no ar: e o sr. Getulio Vargas, falando ao povo de um dos balcões do palacio Guanabara, affirma que não deseja intermediarios de especie alguma entre o governo e as classes trabalhadoras.

Essas classes pedem hoje, pela decima millonesima vez, o barateamento do serviço de resistencia e de estiva em nossos portos, — e pedem-no através de varios dos seus orgãos mais respeitaveis. A sessão que no ultimo dia 24 realizou a Associação Commercial do Rio de Janeiro, foi toda dedicada ao "Correio da Manhã", pela attitude de patriotismo e desassombro que neste caso tem mantido. Os discursos dos srs. Randolpho Chagas e Hannibal Porto focalizam tão claramente o problema que eu não tenho mais coisa alguma a fazer senão reiterar *ipsis verbis* as suas declarações. A Federação Industrial que centraliza o representa a grande maioria dos proprietarios [illegible], dedicou tambem ao "Correio da Manhã" uma das suas ultimas reuniões, frisando a urgencia de ser quanto antes moralizado o serviço portuario de carga e descarga. Tudo clama! A lei encontra-se no Conselho Federal de Commercio Exterior enviada pelo sr. Getulio Vargas. Resta apenas que Suas Excellencias a estudem e approvem com a maxima brevidade, sem discurseira, sem pabulagem, sem bate-bôcas inuteis, pois a exportação do Brasil acha-se reduzida em mais de vinte por cento e os preços internos augmentados de dez a quinze por cento devido á barreira que a velha politicagem installou nos portos do Brasil para uso e gozo do sr. Manoel Celestino dos Santos, de um parente do director do Lloyd Brasileiro e de outros magnatas que recebem seiscentos, setecentos e oitocentos mil réis por dia, — com evidentissimo prejuizo de todos e até mesmo dos estivadores, que pleiteam a estiva directa afim de poderem ganhar apenas elles, que trabalham, e não os bambas que se locupletam com o seu suor.

As companhias de navegação cobram fretes mais altos da Europa (ou de Nova York) para o Rio, do que para Buenos Aires. Por quê? Por causa da nossa estiva e das nossas taxas portuarias. Um conhecido meu perdeu cerca de mil contos no commercio de exportação de bananas e acabou abandonando as plantações que possuia, simplesmente porque não póde saciar a voracidade dos celestinos. Os exportadores de laranjas, — esses andam ahi afflictos, batendo de porta em porta, não sabendo a quem recorrer...

Se os meus dias tivessem quarenta e oito horas em vez de vinte e quatro, eu creio que ainda assim não teria tempo para ouvir, de centenas de pessoas que me escrevem, me telegrapham ou me procuram, a narração dos prejuizos de que são victimas em consequencia do modo por que vem sendo feita a nossa estiva desde os tempos do Rivadavia e do moleque Nicanor.

Não dou como encerrado este debate. Mas para que o leitor menos familiarizado com a questão da estiva faça uma idéa de como ella difficulta a nossa exportação, dir-lhe-ei apenas o seguinte, por hoje: um guindaste equalzinho aos nossos do caes do porto carrega, na Africa do Sul (Capetown) trinta caixas de laranjas para bordo; aqui, só lhe permittem carregar nove caixas. Augmento de despesa, de tempo, de tudo. O que um vapor carrega em Buenos Aires numa hora leva mais ou menos um dia a carregar no Rio de Janeiro ou em Santos...

O assumpto já foi tratado, e muito bem, no *Observador Economico e Financeiro* de novembro de 1937. Mas eu volto a elle, a ver se o pessoal graúdo se anima a acabar com o escandalo. Está na hora.

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Dols garotos "sem bandeira"

[illegible] em Juiz de Fóra [illegible] Mauricio Wanderley e Victoriano de M[illegible], fugiram em busca de gloria.
(Do noticiario.)

O Mauricio e o Victoriano
Combinando um grande plano
De heroismos e de glorias,
Fugiram de casa, um dia,
Para o reino da utopia
E conquistas illusorias.

A expedição preparando,
Uns livros foram torrando
E carta escrevendo aos paes.
Tendo em mente este dilemma:
— Ser mocinhos de cinema
Ou não voltar nunca mais!

Tinham projectos vibrantes:
Rondonizar os Chavantes,
Com dois dedos de latim,
Varrer sertão, como cisco,
Fazer festinha em Corisco,
Trazendo-o mansinho, assim!

Mas nesse Brasil tão grande,
Sem cobre ninguem se expande
E o dos heroes — se acabou.
Do sonho de ser "mocinho"
Despertaram bem pertinho:
A policia os encontrou...

—:—

Agora, seus endiabrados,
Confessem, já descansados
Entre os braços dos papaes:
Vocês queriam, é certo,
Ver nossos sertões de perto
Ou os retratos nos jornaes?

* * *

Vae casar-se com uma joven ingleza o irmão do sultão de Treganu, perdendo assim o direito ao throno.

Depois do caso inglez, isso é café pequeno. Mas o importante no caso não é perder o direito ao throno, mas ao harem, privilegio do sultanato.

* * *

Novo escandalo no negocio das apolices estaduaes.

Desta vez o autor da tramoia é um La Porta. Mas o dinheiro desappareceu pela janella.

Agora o povo que se muna de trancas.

* * *

Silvino, cacique dos indios "Canellas", acha-se em Bello Horizonte onde foi pedir ao governador enxadas, foices, espingardas e uma sanfona.

Bonito, Silvino, amigo! você mostra que é brasileiro legitimo! Apenas pouco ambicioso: por que só uma sanfona?

Cyrano & Cia.

BANCO DO COMMERCIO
ADMINISTRAÇÃO de IMMOVEIS
GUARDA de TITULOS e VALORES
DEPOSITOS 3% 5% 6%
(xxx)

AS REFORMAS NA POLICIA MILITAR

Recusa de registro á distribuição do credito

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á distribuição do credito de 756:488$400 á Contadoria da Policia Militar do Districto Federal, por se verificar que o mesmo se destina a novas reformas sujeitas ao registro prévio do Tribunal.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

C/Limitada - até 10:000$ ... 6%
C/Particulares — até 50:000$ ... 4½%
C/PRAZO FIXO:
1 ANNO ... 8%
2 ANNOS ... 9%
AV. RIO BRANCO — 138
(entre Assembléa e 7 de Setembro).
(11187)

Uma conferencia sobre Salario Familiar

Na séde do Syndicato dos Vendedores Pracistas, á rua da Quitanda, será realizada, amanhã, mais uma conferencia da série promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assumptos sociaes. A palestra será feita pelo sr. Paulo Sá, alto funccionario desse Ministerio, sobre o thema "Salario Familiar".

Para esta conferencia estão convidados todas as associações de classe, assim como, pessoas outras que se interessam pelo assumpto.

Clinica especializada TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS

Nervosismo — Esgotamento — Espasmos — Insomnias — Nevralgias — Polynevrites — Paralysias — Rheumatismos — Affecções cardio-aorticas, das arterias e veias — Hypertensões — Anemias — Ulcera do estomago — Aerophagia — Adherencias peritoneaes — Constipação — Colites — Inflammações do figado e vesicula — Bronchites — Asthma — Adenopathias — Incontinencia de urina — Doenças da mulher — Eczemas — Verrugas — Ulceras — Erysipela — Pruridos — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º and. Apto. 93 — Tel. 22-0557
(xxx)

O que ha sobre o emprestimo argentino

Buenos Aires, 27 (Havas) — O presidente da Republica desmentiu os boatos que circularam sobre a possibilidade de ser lançado pelo governo um emprestimo interno em vista de ter sido suspensa a operação que se pretendia fazer nos Estados Unidos para o levantamento de trinta milhões de dollares.

O presidente Ortiz accrescentou que em caso de necessidade faria uma emissão de bonus da thesouraria num total inferior á somma autorizada pelo congresso.

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raiva, todas as vezes que [illegible] pé, sempre que se sentir [illegible] e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar *Regulador* **Gesteira**
(xxx)

MELHORA A SITUAÇÃO DOS NEGOCIOS NOS ESTADOS UNIDOS

Sobe a cotação do nosso café

Nova York, 27 (Por Frank Klassey, correspondente da U. P.) — Os negocios em geral, continuaram a melhorar durante a semana, embora as acções e titulos e outros valores de Bolsa assim como as mercadorias funccionasse mem condições de relativa firmeza. As acções de empresas productoras de automoveis mantiveram-se sustentadas, devido á perspectiva de augmento do rendimento das fabricas que já se preparam para lançar ao mercado os novos modelos.

Os indicios favoraveis observados durante a semana e que revelam a melhoria da situação financeira são:

1º — A grande expansão do credito.

2º — O augmento da producção de aço que foi a maior desde outubro do anno passado.

3º — O rendimento das usinas electricas superior ao de qualquer outra semana desde o mez de janeiro deste anno, e

4º — A intensificação dos fretes ferroviarios fluviaes e de cabotagem.

O Conselho do Banco da Reserva Federal informou que o indice da producção industrial representa 83 % da de 1923 a 1925, em comparação com 77 % em junho ultimo. Frisa o Conselho que esse resultado é devido ao maior rendimento das industrias pesadas.

O Ministerio do Commercio communica que a melhoria dos negocios que actualmente se registra é bastante animadora. Calculam os directores desse departamento de Estado que a renda nacional attingirá este anno o total de 61.000.000.000 de dollares em comparação com............ 69.000.000.000 no anno passado.

Os mercados de mercadorias não offereceram qualquer nota digna de registro, a não ser o da borracha, cujas cotações attingiram os niveis mais altos alcançados nos ultimos tempos. Isso faz prever augmento das vendas em leilão.

O preço do café subiu consideravelmente em consequencia das informações recebidas na praça, annunciando que a safra brasileira experimentará uma reducção provavelmente de 40 por cento. A succursal do Departamento Nacional de Café desmentiu hontem officialmente a noticia, mas muitas communicações procedentes do Brasil dizem que a safra soffreu importantes damnos. O typo Rio subiu de 19 a 20 pontos e o Santos de 16 a 18.

PIORRÉA gengivites rebeldes e todos os estados inflamatorios da bôca. DR. RUBEM SILVA. - T. 22-0360. 7 Setembro, 94 - 3º, de 10 ás 17. (xxx)

Sentença contrarias ás companhias americanas

Cidade do Mexico, 27 (U. P.) — A Côrte Suprema lavrou sentença contraria ás companhias petroliferas estrangeiras, confirmando a sentença da Côrte Districtal mantendo a legalidade da Junta de Conciliação integrada por 7 membros e que tomou a seu cargo o conflicto de natureza economica entre as companhias e trabalhadores, antes da expropriação dos terrenos petroliferos.

As companhias tinham appellado para a Côrte Suprema allegando que sómente a totalidade dos membros da junta podia tratar legalmente do conflicto.

Molestias dos olhos
Prof. Linneu Silva
Tratamentos - Operações - Oculos. Rua São José, 85 - 5º. Phone 22-6877. (xxx)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO ESTEVE NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica não esteve hontem no Palacio do Cattete.

Deixando o Guanabara, sua residencia, em companhia do ministro da Justiça e do seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, dirigiu-se ao Campo dos Affonsos, afim de assistir á festa em sua homenagem, organizada pela Escola de Recrutas da Policia Militar.

(xxx)

Centro Espirita Irmã Catharina

Nos dias 10 e 1 de setembro proximo, realizam-se na séde do Abrigo Francisco de Paula, dois festivaes em favor da Caixa Escolar do Centro Espirita Irmã Catharina.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York. Rua São José, 69; tel. 22-0515. (S 42410)

A MUNICIPALIDADE DE PORTO ALEGRE VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO

Sessenta mil contos em apolices ao portador

Porto Alegre, 27 (Havas) — O interventor federal, coronel Cordeiro de Farias assignou um decreto que autoriza a Prefeitura Municipal a lançar um emprestimo publico até o limite de 60.000 contos de réis, por meio de apolices ao portador. Essas apolices renderão juros de 7 º|º ao anno e serão resgataveis dentro de 40 annos em amortizações semestraes.

A perfeição da PINTURA dos CABELLOS está na TINTURA AGUA JAVA EM QUALIDADE NÃO TEM RIVAL (xxx)

A COMPRA DE LOCOMOTIVAS PARA O BRASIL NA ITALIA

Não está confirmada a noticia

Roma, 27 (U. P.) — Os circulos brasileiros de Roma declararam desconhecer a existencia de quaesquer novas negociações para uma propalada compra de locomotivas destinadas ao Brasil. Os mesmos circulos lembram a proposito que ha muito tempo se vêm realizando negociações para a compra de navios e machinas, inclusive locomotivas, da Italia, tendo já sido assignado um contrato para a compra de navios no mez de julho passado, no Rio de Janeiro.

SENHORES DO INTERIOR QUE TÊM FILHOS ESTUDANDO NO RIO

Medico idoneo propõe-se velar, em assistencia permanente, pela saude de estudantes do interior. Educação sobre males venereos e alimentação. Os contratos serão feitos directamente com os responsaveis. Informações e correspondencia com Carlos — Portaria do Edificio Rex — Rio. (40894)

Estomago-Figado-Intestino
DIABETE — ASMA — RHEUMATISMO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Araujo Porto Alegre, 70. De 2 ás 6. Ass. Univ. T. 22-8862. (xxx)

Ainda não foi encontrado o navio-escola allemão

As pesquizas continuam

Hamburgo, 27 (U. P.) — O "Deutsch Nachrichte Buero" diz que a Hamburg Amerika Linie abandonou as esperanças de encontrar o navio-escola de sua propriedade "Admiral Karpfanger", do qual não ha noticias desde que partiu de Porto Germain, no sul da Australia, a 8 de fevereiro, com sessenta pessoas a bordo.

O "Deutsch Nachrichtein Buero" accrescenta que os navios argentinos e chilenos proseguirão nas buscas. Receia-se que o "Admiral Karpfanger" tenha collidido com um iceberg.

DR. J. SOUZA MENDES
Doc. da Universidade. *Nariz, Garganta e Ouvidos.* Rua São José, 84-3º (xxx)

DE NORTE A SUL SOMENTE AGUA FIGARO TINTURA PARA OS CABELLOS (xxx)

PENHORES? Maior offerta Menor juro. C. B. AUREA BRASILEIRA 187, Rua 7 de Setembro, 187 (xxx)

Designado para o Conselho Federal do Commercio Exterior

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto designando o sr. Walter James Gosling para membro interino do Conselho Federal de Commercio Exterior como representante da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, durante a ausencia do representante effectivo.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Polyclinica de Botafogo — Rua Uruguayana, 85 e 87 — Salas 42-43 — Das 14 ás 16 horas — Tel. 23-3279 (xxx)

DE KOBE CHEGOU O "MONTEVIDÉO MARÚ"

Procedente de Kobe e escalas, o "Montevidéo Marú" deu entrada na Guanabara durante a tarde de hontem.

A visita regulamentar do medico da Saude do Porto foi muito demorada, e quando terminada foi o paquete japonez atracar ao caes. O "Montevidéo Marú" trouxe para o Rio poucos passageiros, sendo apenas cinco de primeira classe.

A ARGENTINA VAE TER UMA FABRICA DE AVIÕES

A montagem será feita por uma empresa allemã

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos autorizados, a Fabrica Allemã de Aviões Focke Wulf propoz ao governo argentino a construcção, na Fabrica Nacional de Aviões localizada na provincia de Cordoba, de apparelhos Focke Wulf em quantidade sufficiente para fornecer á Republica Argentina e aos demais paizes latino-americanos.

EDGAR DE TOLEDO
Advogado — Tel. 23-1184
Edificio Jornal do Commercio, sala 304 (xxx)

OS ALLEMÃES NO ESTRANGEIRO

A installação de um congresso em Stuttgart

Berlim, 27 (U. P.) — Foi installado hoje em Stuttgart o Sexto Congresso Annual dos Allemães residentes no estrangeiro.

MANUAL DAS MÃES
DR. LADEIRA MARQUES
(Liv. Alves — Preço 10$) (xxx)

Raptaram o chefe de uma estação ferroviaria

Mexicos, 27 (Havas) — Um grupo de bandidos raptou o chefe da estação ferroviaria de Aoyac, no Estado de Puebla.

A quadrilha de raptores pede o resgate de 5.000 pesos pelo prisioneiro, ameaçando matal-o caso não seja paga a quantia exigida.

Cartilha das Mães
Dr. Martinho da Rocha
Para bébês sadios e doentes. (xxx)

A ARGENTINA VAE CONTRAIR UM GRANDE EMPRESTIMO

Declarações do presidente da Republica

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Corre o boato que o emprestimo externo de 30 milhões de dollares approvado pelo Congresso em 12 de agosto e destinado em primeiro logar ás Obras Publicas municipaes será suspenso, sendo substituido por um emprestimo interno de 100 milhões de pesos. Esta noticia, no emtanto, foi desmentida pelo presidente Ortiz que declarou, em entrevista especial concedida á imprensa, que ainda se espera a resposta dos banqueiros norte-americanos sobre o emprestimo, a qual deverá chegar dentro das proximas tres semanas. O presidente accrescentou que, se a resposta dos Estados Unidos fôr negativa, se tentará levantar o emprestimo na Europa. Comtudo, em qualquer caso as demarches usuaes poderão causar demora, e assim sendo, se as necessidades da municipalidade forem muito prementes, poderão ser considerados pequenos emprestimos internos, mas nunca siquer approximados á importancia de 100 milhões de pesos. O sr. Ortiz concluiu:

"No momento actual é preferivel que operações de tamanha envergadura sejam effectuadas no estrangeiro."

PARA ESTIMULAR O INTERCAMBIO SCIENTIFICO, LITERARIO E ARTISTICO

A creação nos Estados Unidos do Departamento das Relações Culturaes

[illegible], 27 (Por Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — O governo dos Estados Unidos acaba de crear o Departamento das Relações Culturaes, cuja tarefa consistirá em estimular o intercambio scientifico, literario e artistico da America do Norte com todos os paizes do mundo e particularmente com as Republicas continentaes. Nos circulos officiaes esclarece-se porém que a nova repartição não pode ser considerada como uma agencia de "propaganda".

O sub-secretario de Estado sr. Summer Welles referindo-se ao Departamento das Relações Culturaes declarou a um redactor da United Press que não existiam razões que justificassem qualquer forma de propaganda nos paizes amigos e vizinhos do Hemispherio Occidental.

Foi nomeado director da nova secção o dr. Ben M. Cherrington, illustre personalidade que desde ha 12 annos está identificada com um programma de educação publica sobre os negocios mundiaes patrocinado pela Fundação Promotora das Sciencias Sociaes da Universidade de Delaware. O credito inicial concedido pelo Congresso é de 27.920 dollares.

O orçamento da repartição comprehende um pessoal de oito membros, incluindo os empregados subalternos.

A modesta verba destinada a promover as "relações culturaes" foi approvada após prolongada discussão no Congresso de um plano mais complicado que comprehendia irradiação de programmas do governo e outras actividades visando a "propaganda" do paiz semelhante á que desenvolvem as nações européas. A maioria oppoz-se ao projecto por dois motivos principaes. Em primeiro logar tal programma, longe de reforçar teria enfraquecido a amizade que os Estados Unidos inspiram ás republicas latino americanas e em segundo teria envolvido o governo em injustificavel competição com as emprezas particulares de radio e outras agencias de publicidade.

Uma das principaes tarefas reservadas ao Departamento das Relações Culturaes é o cumprimento das obrigações contraidas em virtude da Convenção de Buenos Aires relativa ao intercambio intellectual. Essa Convenção foi ratificada pelo Senado dos Estados Unidos em 1937.

Determina esse instrumento que o governo dos Estados Unidos conceda duas bolsas academicas todos os annos aos estudantes e professores que mais se distinguirem nos outros paizes. O premio comprehende despesas de viagem e de ensino.

Outra importante missão do D. C. R. é a elaboração e execução de um plano tendente a reforçar as relações culturaes e intellectuaes dos Estados Unidos com as outras nações. Os observadores latino americanos acreditam que o governo tratará de estimular as organizações particulares que patrocinam o desenvolvimento do intercambio scientifico, literario e artistico. Existem neste paiz centenas de organizações desse genero, centros femininos e associações diversas, cujos esforços entretanto nunca foram coordenados para fins internacionaes.

A installação do D. C. R. nesta época constitue um eloquente indicio de que os Estados Unidos estão especialmente interessados nos aspectos culturaes da Oitava Conferencia Pan-Americana, a realizar-se em Lima.

Um dos pontos do programma elaborado pela União Pan-Americana comprehende o exame dos meios tendentes a promover a cooperação intellectual inter-americana e o espirito de desarmamento moral."

KOLATENO FORTIFICA DE FACTO! TONICO COMPLETO E' um producto Orlando Rangel (xxx)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

NERVOSISMO CONSEQUENTE A ERROS EDUCATIVOS

DR. LADEIRA MARQUES

Erros educativos iniciaes — Grande numero de manifestações nervosas, apresentadas pela creança, decorre de erros disciplinares, e educativos, praticados habitualmente pelos paes.

Desde cedo, são assim commettidas infracções disciplinares por erro de interpretação das manifestações physiologicas da creança.

Deste modo, o choro, phenomeno banal na vida normal da creança e que nos primeiros tempos decorre quasi sempre dos tropeços de adaptação ás novas condições de ambiente, é motivo bastante para que os paes, interpretando-o como expressão de soffrimento, deixem de observar determinações rigorosamente recommendadas pelo medico.

Ao menor choro do bebê, muitas vezes é elle tomado ao collo e embalado, dando origem a habitos viciosos com rompimento da disciplina educativa.

Na noite immediata, com precisão de relogio, haverá mais choro, nova passagem pelo collo e novos embalos. Está desta forma iniciado o regimen de indisciplina.

E' ainda o choro que motiva a quebra de horario do regimen com repercussão immediata para o lado da esphera educativa.

A creança, bem alimentada, e habituada a regularidade do regimen, acorda em hora certa para o alimento e raras vezes reclama no intervallo das refeições.

Basta, no entanto, transigirem as mães em uma unica refeição fora do horario, para que se estabeleça desde logo a indisciplina e anarchia.

São esses os primeiros erros disciplinares motivados pelo choro e que, apparentemente sem importancia, irão para o futuro repercutir sobre a disciplina educativa.

Intervém depois as attenções excessivas trazendo como resultado o excesso das solicitações e estimulos sensoriaes.

A' menor contrariedade traduzida pelo choro, solicitamente acorrem os parentes em alvoroço procurando remover a causa motivadora do "desgosto", sendo o petiz cumulado de mimos e attenções.

Para evitar o choro e "contrariedades" é a attenção da creança mantida por artificios differentes em que entram em jogo as palestras prolongadas, o desfile variado de brinquedos, o barulho de chocalhos, etc.

Passa assim a viver em regimen de excitação permanente em que o ambiente de distracção é artificialmente proporcionado pelo adulto por meio de estimulos e solicitações excessivas que trazem como resultado o esgotamento e o cansaço.

A creança já não tem mais direito á tranquillidade e á preferencia pelos brinquedos que são escolhidos e determinados pelo adulto para distrail-a fixando-lhe a attenção.

Com o mesmo fim de se divertir com a creança e mantel-a distraida, mais tarde, emprega o adulto o systema de fazer-lhe cocegas, atiral-a para o ar ou de contar-lhe historias da carochinha ou do bicho papão.

Todos esses recursos correntemente adoptados, excitam o systema nervoso da creança que já quando propensa a neuropathia (nervosismo) tem á noite o somno interrompido por pesadelos, chorando e acordando assustada.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5, Edificio Carioca, salas 501 e 502.

— Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

— Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo á classe [illegible] os officiaes administrativos [illegible] Luiz Conrado de Carvalho [illegible] e Theophilo de Salles Costa;

Nomeando [illegible] Silva Junior, Pawell Coelho Jardim e o escripturario Agostinho Isaac dos Reis, interinamente, mensageiros [illegible] de Bahia [illegible]; Euthalia Christino Cortes, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Bailsa, na Bahia; Honorato Arantes Silva, interinamente, para a carreira de agente; e Wanda Alves da Silva para ajudante da agencia do correio de Santo Amaro, em São Paulo.

Concedendo exoneração a Anna Pacheco Barroca, agente postal de Resplendor, em Minas Geraes; e exonerando José de Carvalho e Souza, do cargo de telegraphista, e Agostinho Isaac dos Reis, por terem sido nomeados para outro cargo.

Demittindo de accordo com os incisos do art. 130 do Regulamento o escripturario Genesio de Souza Costa.

Aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal Ophelia de Barros Rezende, da carreira de agente; e concedendo o aposentadoria nos termos da legislação em vigor, aos officiaes administrativos Fernando Evangelista da Costa, José [illegible] de Queiroz e Alvaro Henrique Bottoni; o escripturario Assis [illegible] d'Alambert; e os carteiros [illegible] da Silva [illegible] Olimpio de Moraes, Firmo Americo de [illegible], Antonio Cy[illegible] Souza, Arthur [illegible], João [illegible] Gomes de Oliveira, Antonio Bastos Varella Filho, Candido Eugenio de Freitas, José Jacob Muller, Hernani Martins Torres; e os telegraphistas João Luiz Guilhões Valladares Filho, Edgard Doria e José Francisco da Costa.

Approvando os orçamentos provaveis na importancia de réis 1.213:250$000, para acquisição de tres locomotivas e 10 vagões - berços, destinados ao serviço de transportes de mercadorias no caes do porto de Santos.

Prorogando por dois annos o prazo a que se refere a clausula VIII do contrato de concessão e exploração do porto de São Sebastião, no Estado de São Paulo, para terminação das suas obras, e modificando o projecto e orçamento approvados para execução das respectivas obras.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Orris Soares, chefe de secção em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral para o cargo de official administrativo classe I, do quadro do Tribunal de Contas.

TRATAMENTO BIOLOGICO DA ASTHMA, BRONCHITES, ESGOTAMENTO PSYCHICO, MELANCOLIA, SCIATICA, RHEUMATISMO, NEVRALGIAS, MIGRAINE, DOENÇAS GASTRICAS

Pelos mais modernos methodos da sciencia allemã. — Regimens dieteticos de base biologica. — DR. THIERS RIBEIRO. — Ed. Imperio, 5.º s/55. Cons. 42-7702 das 10 ás 12 e das 16 em deante. Res. — 48-2147. (S 46016)

VULTOSO PAGAMENTO POR FORNECIMENTOS A' CENTRAL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 1.211:813$200, como pagamento a Petersen Michahelles & Cia. Ltd., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Dr. J. DE MORAES GREY
Cirurgia geral — Vias urinarias. Av. Rio Branco, 128-A, 10.º and. salas 1014|16. T. 42-9040, 3 ás 6 horas (xxx)

O AUXILIO DE 200 CONTOS A UM MUSEU, DE BELÉM

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 200:000$000 á Delegacia Fiscal no Pará, para attender ao pagamento do auxilio ao Museu Emilio Goeldi, de Belém.

BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Rex sala, 1.016. — Res. David Campista, 18 - Tel 26-2748 (xxx)

DR. MARIO KROEFF
Docente da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana numero, 104. (xxx)

DINHEIRO?! SOB GARANTIA de Apolices ao Portador CIA. BANCARIA AUREA-BRASILEIRA 187, rua 7 de Setembro, 187 (11186)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAES — COLITES — RETITES — DIARRHÉAS — PRISÕES DE VENTRE E DAS **HEMORHOIDAS** POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. *DR. LUIZ SODRE'* Com mais de 10 annos de pratica da Especialidade — Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2º. Rio de Janeiro. — Tel.: 22-0698. (xxx)

O GENERAL LOBATO FILHO INSPECCIONA

Recife, 27 (Havas) — O commandante da 7ª região, general Lobato Filho, recebeu hoje os novos officiaes do C. P. O. R.

O general Lobato Filho viajará segunda-feira proxima para Natal, afim de inspeccionar a tropa federal alli aquartelada.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Gynecologia — Vias Urinarias
Consultorio, Uruguayana, 104
Telephone: 23-4316 2 ás 4. (xxx)

Sanatorio Henrique Roxo
Tratamento de doenças nervosas e mentaes, exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. Henrique Roxo. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30, TEL. 26-2790 — Rio de Janeiro. (xxx)

VAE SER REFORMADA A LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

Esteve no Ministerio do Trabalho a commissão especial encarregada dessa tarefa

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo recebida pelo sr. Waldemar Falcão, a Commissão Especial composta dos srs. Oliveira Vianna, Deodato Maia, Rego Monteiro, Waldir, Niemeyer e Oscar Saraiva, a que foi incumbida da elaboração da nova lei de syndicalização de accordo com a Constituição de 10 de novembro. A commissão communicou ao ministro que o ante-projecto da nova lei de syndicalização foi já apresentado á commissão pelo respectivo relator sr. Waldir Niemeyer.

PROF. M. GUDIN
Consultas com hora marcada TEL. 27-7810 (xxx)

Sob a accusação de dedicar-se ao trafico de armas

Paris, 27 (U. P.) — O tenente aviador Robert Fillette foi preso pela policia sob a accusação de dedicar-se ao trafico de armas.

Na residencia de Fillette foi encontrada grande quantidade de fusis de differentes typos e munições. Tambem foram detidos tres cumplices do aviador.

O tenente Robert Fillette tem 33 annos e serve na 15ª divisão das forças aereas, estacionada nas proximidades de Le Bourget.

DR. ARTHUR MOSES
Exames de urina, sangue, escarros, liquido rachiano, etc. Reserva alcalina — Vaccina autogena. R. Rosario, 134-1º. T. 23-5503. (xxx)

ACTOS DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas resolveu designar os officiaes administrativos bacharel Carlos Augusto Guimarães Domingues e Tolasco José Fernandes, para exercerem as funcções, respectivamente, de secretario do procurador junto ao Tribunal e de encarregado do Protocollo Geral do mesmo Instituto, e que os officiaes administrativos Mario Sayão de Carvalho Araujo e Eduardo Medeiros Martins tenham exercicio na 2ª Directoria e na Commissão Especial e as escripturarias Maria Antonia Broxado Carneiro e Maria José do Patrocinio na secretaria e na 2ª Directoria.

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas, não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessôa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (xxx)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro, 27, 2º and.
São Paulo
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5
Chefe: Georgino Sande Peres

TELEPHONES:

Gerencia	22-0017
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1º	22-2159
Contabilidade	42-1527
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1060 e	42-1058
Reportagem	42-1059
Secretario	42-1067
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0131
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-1151

"DEIXEM-NOS EM PAZ"

OS FUNCCIONARIOS DA CAIXA ECONOMICA E O SYNDICATO DOS BANCARIOS

Foi publicado o seguinte telegramma, dirigido ao Sr. Presidente da Republica:

"Syndicato Brasileiro do Bancarios, sabedor elementos pertencentes Caixa Providencia Funccionarios Banco Brasil e Caixa Economica pleiteiam absurda pluralidade Caixas numa mesma classe, vem denuncia-los como sabotadores obra assistencia social iniciada governo Vossa Ex.

Ponto de vista defendido pequeno grupo egoistas, além contrariar opinião Conselho Technico Actuarial Ministerio Trabalho e brilhante parecer Ministro Salgado Filho, presidente commissão Especial Legislação Social, attenta contra principios justiça social.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, certo de que a acção insidiosa advocacia administrativa não logrará seus objectivos personalistas, deposita inteira confiança em V. Ex."

Os funccionarios e empregados da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro devolvem aos signatarios do despacho acima transcripto "as numerosas referencias" com que alvejaram uma collectividade tradicionalmente honesta e laboriosa, preoccupada com os seus trabalhos, com os seus deveres, com as suas obrigações. E' uma heresia, que se defende pela primeira vez no mundo, confundir a condição de funccionario do Banco com a condição de funccionario da Caixa Economica. — Não se preoccupem conosco. Desconhecemos o interesse posto em jogo, para a decisão de uma classe que tem consciencia e sentimento para cuidar de si, sem necessitar da intervenção do Syndicato dos Bancarios. Não pode haver advocacia administrativa, ou qualquer outra, patrocinada por nós, porque não pedimos nada, nada queremos, nada disputamos, nada pleiteamos, senão isso: — Deixem-nos em paz.

Agradecemos o interesse com que defendem a nossa incorporação ao Instituto dos Bancarios, mas se o Governo da Republica, a quem todos devemos obediencia, mais uma vez nos quizer distinguir com a pratica de um acto de justiça, apenas pedimos a S. Ex. o Dr. Getulio Vargas que nos mantenha longe do Instituto dos Bancarios:

Primeiro: — Porque não somos bancarios; no Brasil, nem em parte alguma do mundo.

Segundo: — Porque estamos sufficientemente reconfortados com a assistencia social que possuimos.

Terceiro: — Porque os nossos sentimentos de dignidade não nos permittem ingresso em uma Casa onde seremos considerados sabotadores e advogados administrativos.

O Governo da Republica distinguirá onde está a sabotagem; se entre os que estão quietos, os que estão calados, os que não pedem nada, os que não reclamam coisa alguma, ou se entre os que provocam uma conspiração, cujo unico merito é roubar aos signatarios a paz de espirito e o socego do trabalho, mais do que nunca necessarios á ordem social do Brasil e á segurança das instituições republicanas.

Carlos Evaristo de Oliveira, Hippolitho de Oliveira, Fernando Brasil, Hilda Gomes Adal Figueiredo, Almir Paranhos Ferreira, Amparo Monasteiro, Anisio Estanislau Muniz, Annair Nogueira Bernachi, Carminda Pinheiro Bittencourt, Aluizio Azevedo, Celso Torres Lima, Jorge Nery, José Maria Negreiros, José Sergio Ascoli, Justo Joaquim de Oliveira, Lélia Moniz Mór, Paulo Nogueira de Andrade, Maria do Carmo Radmaker, Maria da Graça de Diniz, Maria José Barros Barreto, Maria José Horta Lessa Waldeck, Renato Ilydio de Miranda, Sarah Luz Pinto Doria, Walker Italo Peçanha, Suzanna Martins Pinheiro, Clarindo Carneiro, Célio Costa, José Albino do Rego, Nelson Pereira Pinto, Annayr Pinheiro do Castilho, Alda Reis, Maria Helena Portugal, Lucelia Bittencourt, Antonio da Silva Pacheco, Alice Pereira Teixeira, Celina Costa, Agenor Ferreira Mattos, Wilson Villena, Alda Lyra Filho, Renato Braga, Anna Lobo, Ruy Jobo Braga, Alvaro Cottini, Noemia Do Couto Lima e Silva, José Casemiro Peres, Ylcéa Monrão, Pereira de Castro Faria, Hugo Santos, Joaquim Nunes da Rocha Jr., Hildebrando Rocha, Sebastião Gomes de Carvalho, Nildo Lisboa Correa, Oswaldo Mello da Silveira, Affonso Galotti Filho, Luiz Quelin Seabra, Maria Carolina Rego Soares, Walter Gomes Almeida, Americo Azevedo, Darcy Pinto Corrêa da Veiga, Elisa Teixeira, Orlando Paula Barros, Diana Gilberte, Edmir Baena, Isa Mello, Alzira Martins Soares de Moura, Ruth Messias de Barros, Mayr de Oliveira Santos, Silva Menezes Britto, Carlos Sisson Tavares, Heazer Bastos, Dinah de Carvalho, Carlos Santos Pereira, Teophilo de Albuquerque, Djalma Nunes, Nair Brasil, Yolanda Nelva, Esperança Cavada Muniz, Neoma Santos Lopes, Gilberto de Almeida Rego, Amynthas Garcia da Costa Barros, Alfredo de Almeida Rego, Wellington Maria Neuren, Amaury Baptista Nunes, Fernando Moss Tapajoz, Lincoln Flygare Bento de Andrade Lemes Filho, José Pelluso, Dalva Cunha Fonseca, Carlos Albuquerque do Rego Monteiro, Sophia Lessa Wadge, Judith Vasconcellos, Antonio Nunes de Aguiar Filho, Waldemar Fonseca, Cesar Garcia da Costa Barros, Ruy Freitas, Armando Guimarães de Almeida, Helena de Paula Guimarães, Guilherme Carvalho Vieira, Armando Botelho de Freitas, Plinio Nogueira, Ruy Barbosa Netto, Maria de Souza Bandeira, Nelson Teixeira, Luciano Pinto, José Pereira da Fonseca, Helio Augusto de Andrade, José Albagli, Nelson de Menezes Firmenio, Adir Leite Pinto, Jayme Waldemir Koatz, Emilia Soares Brandão, Luiz de Almeida e Albuquerque, João Paulo Barreto Filho, Carlos Fernandes Corrêa, Paulo Barreto, Francisco de Paula e Almeida, Diva Rocha Lima, Maria Amelia Flygare, Sarita Albagli, Paulo Baptista Pereira, José de Paula, Maria Yvanise de B. Osorio, Helio Bracet, Noemi Vieira, Judy Peixoto Guimarães, Lucia Bittencourt Fernandes, Alice de Araujo Cunha, Ary Bezerra, Cyro Teixeira, Saul Moura Costa Freitas, Harold Magalhães Castro, José Pinto de Sant'Anna, Decio Novaes, Antonio Gonçalves, Alberto Pataro, Helio Klaes, Nilton Ribeiro, Luiz Leite Pinto, Walter Fritsch, Dinah Calheiros, Gustavo Adolpho Meyer Monteiro, Raymundo Rocha Pereira de Castro, Humberto Cruz Cordeiro, Odette H. Godinho, Max Vicente Bastos Costa, Nelson de Oliveira Gaz, Antonio Leal da Silva, Gilomar Maurey, Wilson Peixoto Pereira, Nair Coelho Barbosa, Alberto Bezena, Oswaldo de Almeida Rocha Lima, Maria José Cabral, Helena Silva Dantas, Herminia de Andrade Blase, Dinorah Corrêa de Mattos, Gilberto de Castro Nunes, Léa d'Arinos Calmon Costa, Nelson de Albuquerque Costa, Esther de Andréa, Fernando Carlos Doria, Willebaldo Castilho, Luiz Carlos Moreirohn, Mario Claudio da Silva, Margarida Flickjays, Manoel Zenha Guimarães, Gerardo Godinho, Moacyr de Campos, Gilson Alves, Antonio Soares da Silva Hygino de Souza, Paulo Gonçalves, José Gonçalves Jr., Nelson Moura Loreto, Armando C. Avila, Waldyr Luz, Julio Romano, Paulo Rodrigues, Luiz Eduardo de Salles Costa, E. Pinto Penna, João Araujo Machado, Rubens Rodrigues da Silva Chaves, Sila Escobedo, Maria da Conceição Ferreira, Nair Vieira, Carlos de Paiva Souza, Oswaldo Torregiani Pinheiro, Maria Luiza de Carvalho, Alfredo Cruz Schneider, José Ferraz de Abreu, Jayme de Oliveira, Isabel Caribé da Rocha, Alda de Lourdes Amaral, José R. Guerra, Olympia Andrade, Joaquina Torres, Ary Gonçalves da Rocha, Umberto Montano, Hildebrando Pinto, Nelson Bueno Baptista Pereira, Luiz Costa Clementi, Oliveira Chimelli, Olivar Côrtes, Teixeira Martins, Abrahão Koatz, Adalgisa Motta, Adelia Teixeira Soares, Adhemar Nunes, Affonso Henriques, Aloysio Mayon, Alvaro de Lima, Alzira Fonseca, Angelo Rodrigues, Antonio Arlindo P., Esther Albano, Clovis Alvaro Teixeira, Wolney Braune, Geraldo Magalhães, Mario Guerra, Thales Portella, José de Mello, Herculia Mattos, Alberto da Costa, João Rodrigues, Menezes Leal, de Lamare, Durival Silva, Barcelos, Fonseca Motta, da Costa Andrade, de Macedo, Rocha, Nestor Toval Conceição, Octavio, Adahyl Teixeira, Portugal, Ruth Arruda, Renato, Nocy Gusmão, Victor Botelho, Dulce Moura, Felippe, João, Cesar, da Silveira, de Oliveira Ferreira, Costa, Noval de Oliveira, drs. Jorge, Ayres, Tinoco, Sergio Gomes, Oscar, Paulo Cesar Coelho, Joaquim Coutinho, Francisco, Alice Araujo, Moraes, Gomes, Sebastião, Adolpho Soares da Silva, Hernani de Moura, Figueiredo, Keppler, Joaquim da Costa Ortigão Sampaio, Abel Duarte Grego, Alpheu Romero, Anulino Costa dos Santos, Mario de Oliveira Guimarães, Leda Iracema Mascarenhas, Laura Maria de La Rocque, Joaquim Simões de Oliveira, Francisco Antonio Pires Brandão, Feliciano José Vaz, Euclydes José Alves, Elza Costa, Dorivaldo Kieffer, Carlos Mavrinck Raulino, Arnaldo Costa, Annunciação Gilaberte, Mario de Siqueira Durão, Oswaldo Cardoso, Martins, Paulo Henriques Teixeira, Paulo Miguel, Sophia Soares Brandão, Sylvia Kieffer de Paiva, Victoria Gilaberte, Yedda Faria dos Reis, Adrião Pires Ferreira, Adroaldo Ferreira Gomes, Alda Maria de Macedo, Alberto da Costa Santos, Alberto Gomes de Pinho, Anacreonte Fioravante Nunes, Antonio Acylino da Silveira, Alberto Ramos e Silva, Adelino Baptista Lopes, Adolpho de Andrade Vela, Alberto Geyer, Alfredo Auro Souza Ferreira, Alvaro da Costa Rocha, Antonio dos Santos Nogueira, Christovam Mosciaro, Claudio Affonso Romano, Eliezer de Pinho, Erasmo Corrêa Volmer, Francisco Caruso, Francisco J. de Azevedo, Francisco Ozorio Tavares, Francisco P. Camará Fagundes, Galdino Pedro da Silva, Frederico Gilberto Amado, Geraldo Abreu, Gil do Rego Barros, Helio Baptista Alves, Miecio de Figueiredo Costa, Marillo de Souza Ferreira, Maria José Paranhos, Maria Bauerfeldt Cunha, Manoel Dutra de Oliveira, Luiz Gonzaga da Silva, Lucio Amorim Mas, Kraina de Oliveira Ramos, José Justo Gil, José Costa, João Maurity Moraes Sarmento, Jayme Tupy de Oliveira, Jayme Dantas Mello, Jarbas Torres Rezende, Hugo Luiz Palhares Leite, Milton Bayma, Moacyr E. Cavalcante Pessoa, Wolney Rocha Braune, Wilson Nogueira Pinto, Theophilo de Nunes, Adalberto Corrêa de Souza, Alfredo V. da Cunha Lobo, Emmanuel M. da Veiga, Joaquim C. de Lacerda, Manoel Maria Lobato, Mario C. do Otero, Albertina Damasceno, Alfredo Pereira da Silva, Almir Rodrigues de Almeida, Analia Sayão Fernandes, Antonio H. Rodrigues Novaes, Arthur A. Ronald de Carvalho, Arthur da Silva Rabello, Beatriz de Andrade, Beatriz Gomes Braga, Carlos Eduardo Rodrigues Netto, Carmen Pereira da Silva, Constantino Lopes, Dalva Nogueira do Sá, Dionéa de A. Rodrigues, Edmindo Coelho Teixeira, Edith de Oliveira, Fabio C. Neves, Fabio Costa, Fernanda Bargoti de Carvalho, Franklin L. da Cunha, Yolo Gonçalves, João Candido de Assis, João Signeri, Joaquim Teixeira Serra, Jorge da Silveira, José J. Itabaiana de Oliveira, Laura Costa Macedo, Laura Moreira Lisboa, Luiz Carvalho Filho, Manoel Corrêa de Oliveira, Manoel Dias Filho, Maria Albanisa Pereira da Cunha, Maria C. dos Santos Costa, Maria de Lourdes Leal da Silva, Maria Nobrega de Castro, Nourival de Souza Guimarães, Oswaldo de Alcantara Soares, Renato Rodrigues da Silva, Sebastião Freire de Moura, Severino Pereira da Silva, Sylvia A. de Souza Arantes, Waldemar Bargamine de Sá, Waldir Portugal da Silveira, Wanderley V. Rego, Yolanda Fernandes, Agenor Octavio Diniz, Francisco Guariglia, José da Silva Rocha, Manoel Fernandes de Freitas, Mauricio M. Torres, Moacyr Cabral Velho, Risoleida F. Bandeira, Abdon Milanez, Antonio Carlos dos Santos, Gaspar de Oliveira, Heitor Bittencourt, Lucilia Leite e Silva Lacerda, Lucilia Leite e Silva, Nelson P. Tevenet, Pedro dos Santos Vianna, Tacito Bittencourt de Carvalho, Leonor D'Angelo, Paulina Lepetri Machado, Agostinho Queiroz, Alvaro Guimarães, José Antunes Barbosa, Armando Negreiros, José Emilio Campello, Raymundo Meira de Vasconcellos, D. Figueiredo, Sylvestre Vianna, Luiz Santos de Oliveira, Antonio Ortigão de Sampaio, José Coelho Branco, Alvaro Noronha Teixeira, Alberto Bahiense, Roberto Rodrigues da Silva, Marcello Rezende, José Ignacio do Carmo Vieira, Henrique da Conceição Silva, Antonio Attico Leite, Carlos Ortiz Velloso, Sylvio Marques de Oliveira, André Barcellos, Oswaldo Rezende Machado, Izaura Vieira Costa de Andrade, Cordelia Hastings de Mello, Consuelo de Andrade Leão, Hilda Carneiro, Bondeen W. de Mello Vanna, Alba Aranha de Souza e Almeida, Jayme Caetano de Oliveira, Nelson Novaes, José Soares da Silva, Orlando Martins Pinto, Ary de Almeida Rego, Paulo de Gouveia Rego, Manoel Antonio de Ramalho Ortigão, Danilo Severino Duarte, Alberto Gomes de Pinho, Euclydes Cantuaria Gomes, Hildegardo de Queiroz Mattozo, Adroaldo Ferreira Gomes, Alberto Ramos e Silva, Luiz Enéas de Sá Freire, Mario Pontual Machado, Anacreonte Fioravante Nunes, Rubens Pinheiro Guimarães, Antonio Soares, Theophilo José da Abreu, Jayme Ribeiro, José Belen Tavares, Milton Leite da Oliveira, Eurico de Souza Gomes, Manoel Alvaro Porfirio, Adrião Pires Ferreira, Antonio Villar Dantas, Alberto Costa Santos, Armando de Pinho, José Hermann Hungerbuhler, José do Pillar Alves de Souza, Leonidas Modesto de Oliveira, Urania Pimenta Tolomei, Eraldina Baptista de Oliveira, Maria José Couto e Silva, Maria Adelaide Austregesilo de Athayde, Semyramis Bueno de Carvalho, Francisca Dourado de Gusmão, Vicentina Guimarães, Arleth Vidigal, Jurandy Ribeiro de Oliveira, Elza Kieffer, Carmen Santos, Isaura Silva, Moacyr Teixeira Tinoco, Geraldo Magella Teixeira, Natalicio Nelson Paes, Djayr José do Amaral, Rodolpho Bahia, Bento Malafaia, Antonio Otto Teixeira, Aristides Vicente Mendes, Dolores Leite, Benjamin Lima de Barros, Chrysostomo Antonio da Silva Torres, Francisco Costa de Oliveira, Jandyra Henriques, João Drummond de Oliveira Banhos, João Lemos da Silva, Joaquim Gonçalves Leite, José Candido de Moraes Netto, José Garcia de Freitas, José Mathias de Sant'Anna, Manoel Xavier Paes Barreto, Olyntho Rodrigues de Almeida, Franklin Soares Ribeiro, Alberico Benedicto Nicolau, Alfredo Lobo da Silva, Antenor José dos Santos, Antonio do Valle, Antonio Pinto, Antonio Sebastião de Oliveira, Arnobio da Silva, Aurelio Martins Cepa, Benonio Baptista Braga, Clementino Pereira, Damasio Antonio Marques, Felix Alexandre Bertini, Francisco de Faria Nunes, Francisco Pereira Pinto, Francisco Prevot Ribeiro, João Felippe, João Guimarães, José Fernandes Netto, José Gregorio de Souza, José Quirino da Rocha, José Semeão Moreira, José Lucas de Oliveira, Pedro de Oliveira Rosa, Tamarindo Luna, Thomaz Quintino de Oliveira, Athos Duque Estrada Meyer, Francisco de Paula Villar Junior, Arthur Ferreira de Souza Filho, Fernando Sanches da Rocha, Sylvio Vidal Leite Ribeiro, Orlinda Corrêa de Souza, Pedro Advincula da Silveira, Alfredo de Souza Filho, Alexandre Menezes Ribeiro, Alice Alencar Araripe, Ayrton Dexheimer Soares, Carlos Corrêa, Franklin Gomes, Helena Fernandes Krause, Henrique Braga e Costa, Josué Martins, Liberalino Rodrigues da Silva, Marietta Mourão Moscoso, Manoel Alves Teixeira, Otto Rummann Soares, Celio Baptista Pereira, Claudionor Teixeira da Costa, Adalberto de Almeida Monteiro, Candido Gomes da Costa, Luiz Barreto Junir, **seguem-se outras assignaturas em total superior a mil.**

(11706)

OUTROS DETALHES DO COMBATE NAVAL

Gibraltar, 27 (U. P.) — Acham-se desapparecidos vinte e cinco tripulantes do destroyer hespanhol "José Luiz Diez", inclusive os vinte dados anteriormente como mortos durante o ataque por parte de unidades navaes a serviço dos nacionalistas.

O destroyer britannico "Vanoo" transportou, durante a tarde de hoje tres corpos para serem lançados ao mar, fóra do Estreito de Gibraltar.

SAUDOSA DO ESPOSO

Tentou matar-se goleando os pulsos e o ventre

Ha cerca de sete annos, falleceu o commerciante João Marques Aleixo, casado com Maria Aleixo, que soffreu profundamente a perda de seu companheiro.

Dahi para cá, a pobre mulher vem arrastando penosamente a vida, numa evocação constante á memoria do marido. Frequentemente ia ao cemiterio e eram vãs as tentativas de seus parentes e amigas para distrahi-a.

Hontem, num desses momentos de depressão moral, a infeliz não conseguiu dominar-se quando, remexendo numa gaveta onde se achavam guardados objectos de uso de João Marques, encontrou uma navalha.

Acto continuo Maria Aleixo, empunhando a arma, golpeou-se nos pulsos e vibrou profundo golpe no ventre. Aos gemidos da tresloucada, outros moradores da casa, que é a de n. 15, da rua Escobar, vieram em seu soccorro e chamaram a Assistencia que transportou a pobre mulher para o Posto Central de Assistencia, de onde foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Regulamentando o funccionamento dos Centros Espiritas

Recife, 27 (Havas) — A Secretaria de Segurança regulamentou em todo o Estado o funccionamento dos centros espiritas.

A "CASA DO BASTOS" inaugura novas e luxuosas installações

A rua Uruguayana apresentava hontem á tarde um movimento desusado. Grande massa de pessoas "chics" surgia do largo da Carioca e penetrava naquella rua. Era a "Casa do Bastos" que toda engalanada, esplendente de luzes e de flores, inaugurava, na tarde bonita e risonha de hontem, as suas novas e luxuosas installações.

Essa bella cerimonia teve a presença da Sra. Attila Soares, como madrinha da "Casa do Bastos", representando o comte. Attila Soares, que seria o presidente da festa, não fôra ter estado impedido de comparecer á mesma.

A "Casa do Bastos" commemorou o seu 50° anniversario e o Sr. Saul Saubel foi de um gosto requintado nas novas e luxuosas installações com que a casa que calça a "elite" carioca brindou á cidade offerecendo nas suas vastas dependencias o maximo de conforto aos seus numerosos clientes.

O Sr. Saul Saubel foi incansavel de fidalguia e gentileza com que distinguiu a todos que compareceram a essa elegante festividade, que constituiu um verdadeiro acontecimento na vida agitada da cidade maravilhosa, em cujo seio a "Casa do Bastos" brilha como estrella de primeira grandeza!

(9281)

Um aspecto tomado na "Casa do Bastos", hontem á tarde

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

***Amoureuse*, de G. de Porto-Riche**

A ternura da mulher feliz, que vê na gloria do marido uma rival, é thema tão antigo, seduz há tanto tempo os autores, sobretudo no theatro, que está, flagrante, na propria razão da vida.

G. de Porto-Riche poz isto em tres actos, com poucos e bem resumidos personagens. Não cabia, evidentemente complicar a expressão dramatica multiplicando os actores: dois bastariam, como bastaram em *Je t'aime*, de Sacha Guitry, peça da vespera, para descrever esse estado dalma da esposa que se enamorou depois de esposa. Exaltação dos sentidos, submissão do espirito, orgulho desmedido da posse, receio de perder a felicidade, habito da natureza, capricho, qualquer das fórmas dessa affeição irreductivel ao ser com quem se vive revela a mulher em sua permanente posição de luta no amor. Se ella deixa de lutar, cessou, é claro, de amar.

A Germana, de Porto-Riche, queria, como tantas outras, conquistar o cerebro ao marido, quer dizer integral-o em seu amor; e elle defendia contra o amor sua vida intellectual. Drama pungente, que não cessa de existir fóra do theatro. A quem pertence a razão?

Rachel Berendt e Jean Marchat deram accento e emotividade a esse grande problema humano, que se desenvolve em desesperados raciocinios, de uma parte e doutra, ou seja da parte da mulher e do homem, no vivo dialogo do segundo acto, onde o duello do coração e do cerebro toma a dureza de aço que se cruza...

Mas tudo isto nada mais é que o preludio do desfecho da fraqueza: da fraqueza da mulher, degradando-se por vingança; da fraqueza do homem, perdoando por amor, quando vê — tarde de mais! — que não ha poder no cerebro quando ha chamma no coração.

Rachel Berendt e Jean Marchat avantajaram-se sobre si mesmos no dialogo do segundo acto imprimindo relevo a esse desfecho; e foram applaudidos, longamente applaudidos.

Encerrando as homenagens ao Duque de Caxias

EFFECTUAR-SE-Á HOJE UMA DEMONSTRAÇÃO DE EFFICIENCIA DA TROPA DO EXERCITO

Encerrando as commemorações que estão sendo levadas a effeito em homenagem á memoria do Duque de Caxias, realizar-se-á hoje, no campo de São Christovão, uma demonstração publica da instrucção e da efficiencia de tropas do Exercito.

As unidades militares serão orientadas pelo general Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região Militar, iniciando-se a demonstração ás 9 horas da manhã, com o comparecimento do presidente da Republica e de altas autoridades do paiz.

Iniciar-se-á a solennidade com a execução de um dobrado pelas bandas de musica, perfilando-se a tropa á chegada do presidente da Republica. Em seguida, dirigir-se-ão todos em direcção á carreta-urna, dando então o posto de controle um signal com a sirene, soando os clarins, que executarão o toque de silencio ao mesmo tempo que a infanteria da Escola Militar descarregará as armas. A banda daquelle estabelecimento, após o toque, executará o Hymno Nacional, sustentando um official postado junto á carreta a bandeira, que será apresentada ao presidente da Republica afim de ser içada.

Terminado o Hymno, a tropa descansará armas e tomará posição de descansar e as autoridades dirigir-se-ão para o pavilhão central, afim de assistir ao desfile da tropa em continencia.

Encerrada essa cerimonia, terão inicio varias provas de demonstração physica, manejos e evoluções, nas quaes tomarão parte a Escola de Educação Physica, Batalhão de Guardas, batalhões dos Regimentos de Infanteria, Grupo de Obuzes, Formação Sanitaria Divisionaria, 1º R. C. D., esquadras da Escola Militar e Aviação Militar.

Além de um grupo de officiaes com o curso especial de equitação tomarão parte na grande demonstração militar as seguintes unidades do Exercito: um esquadrão e uma companhia do Corpo de Cadetes, Escola de Educação Physica, Batalhão de Guardas, um batalhão da 1ª Brigada de Infanteria, um batalhão da 2ª Brigada de Infanteria, 1º Grupo de Obuzes, 1ª Formação Sanitaria Regional e um esquadrão do 1º Rigimento de Cavvalaria Divisionario — Dragões da Independencia.

Serão os convidados distribuidos da seguinte fórma:

Pavilhão central: presidente da Republica; ministros de Estado; prefeito do Districto Federal; ministros do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar; generaes e almirantes; chefe de policia; addidos militares e familias; archibancadas da esquerda: alumnos dos Collegios do Districto Federal. Archibancadas da direita e pavilhões lateraes: officiaes, convidados e familias.

O policiamento será feito pela Guarda Civil na parte externa do campo, pela Policia Especial e do palanque presidencial, fazendo a Policia Municipal o policiamento das archibancadas, serviços esses todos superintendidos pelo capitão Mario Gameiro.

A GREVE DE MARSELHA

Paris, 27 (Havas) — O ministro de Obras Publicas foi informado que os estivadores de Marselha concordaram em trabalhar, amanhã domingo por um salario de 61 francos, salario fixado pelas disposições ministeriaes tomadas para resolver o conflicto portuario.

Sabe-se que os estivadores recusavam-se a trabalhar os domingos e fazer horas extraordinarias se não obtivessem um augmento de salarios.

ATÉ NA DETENÇÃO!

O segundo crime occorrido, este mez, entre as paredes do presidio

Attende pelo vulgo de "Ferrugem" o detento José Pinheiro, condemnado a 10 annos de prisão por crime de homicidio ha tres annos praticado contra um seu collega de malandragem, no morro de São Carlos. "Ferrugem, desavindo-se com o parceiro, não só o apunhalou pelas costas como ainda o empurrou do morro abaixo projectando-o em terrenos baldios que vão ter aos fundos do hospital da Policia Militar. A causa do crime residiu na circumstancia de haver "Ferrugem" descoberto que a victima trazia no bolso cerca de 150$000.

O assassino pensou em apoderar-se do dinheiro e, dahi, o haver provocado a victima para acabar apunhalando-a e ainda atirando-a pelo abysmo.

Trata-se, pois, de um individuo perigoso e disso sabem todos os detentos. Um delles, o de nome Orlando Pereira da Silva, tido como recluso de bom comportamento foi, por isso mesmo, incumbido de proceder á entrega de pão aos sentenciados.

Ha ordem, entretanto, para que só se distribua o pão ao sentenciado que estiver em sua cella. Isto porque, ás vezes, acontecia que, recebendo o pão, alguns dos reclusos allegavam, pouco depois, que o distribuidor não lho havia dado. Comiam-no ou o vendiam a terceiros declarando, depois que o encarregado da distribuição se havia esquecido...

Para evitar que taes factos se repetissem foram dadas ordens para que só se entregasse o pão ao detento no cubiculo. Assim se evitariam enganos.

Orlando Pereira da Silva, encarregado da distribuição, corria, hontem, os cubiculos, não encontrando, no seu, o sentenciado José Pinheiro. Este havia ido levar o lixo ao deposito.

Fosse porque fosse, o certo é que Orlando não lhe deixou o pão. Quando Pinheiro voltou achou ruim. E saiu á procura de Orlando, indo encontral-o no pateo, a proceder á limpesa do mesmo.

Discutiram. Em meio á discussão "Ferrugem" sacando de um prego de que se havia armado, e cuja ponta perversamente aguçara, investiu contra Orlando, ferindo-o no hemithorax.

Subjugado pelos guardas, Ferrugem, foi levado á solitaria, tendo o dr. Aloysio Neiva, director do presidio, communicado o caso ás autoridades do 14º districto, afim de que fizesse proceder á lavratura do necessario auto de flagrante contra José Pinheiro.

A victima foi pensada na Assistencia, voltando, depois, á enfermaria da Casa de Detenção.

O REGENTE HUNGARO

Berlim, 27 (U. P.) — A visita de seis dias do Regente da Hungria almirante Horthy que terminou esta tarde quando o illustre hospede deixou a capital, caracterisou-se pela pompa e esplendor sem precedente nos annaes do Terceiro Reich.

Embora nada fosse divulgado officialmente a respeito das discussões politicas entre o governo allemão e os membros da comitiva do Almirante Horthy, entre os quaes achavam-se o primeiro ministro e os ministros das Relações Exteriores e da Guerra, affirma-se em circulos bem informados que foram resolvidas diversas questões muito importantes. Não se acredita que os dois governos assumissem compromissos militares nem se admitte a probabilidade de que a Hungria desse a entender que permanecerá neutra em caso de conflicto entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia.

Não ha indicio de que os estadistas allemães e hungaros concluissem um entendimento economico, embora a visita do almirante Horthy lhe offerecesse uma opportunidade de apreciar a pujança industrial, militar, naval e aerea da Grande Allemanha.

Nuremberg, 27 (U. P.) — O regento hungaro, almirante Horthy, chegou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, ás 9,15 horas da manhã de hoje, tendo sido saudado na estação pelos srs. Hess e Streicher, pelo premier Bavaro, sr. Siebert, e por outras altas autoridades civis e militares.

Do programma de homenagens aos visitantes constam os seguintes itens: visita á cidade, recepção na municipalidade, *lunch* no castello de Nuremberg e visita ao local onde será realizado o proximo Congresso do Partido Nazista.

A visita do estadista hungaro á Allemanha terminará ás 18,10 horas de hoje, quando regressará a Budapest.

Nuremberg, 27 (U. P.) — O regente Horthy, da Hungria, e sua comitiva partiram esta noite de trem com destino a Budapest, tendo abandonado o plano anterior de seguir por vapor, de Passau a Budapest, em vista das condições do Danubio, consequentes das recente chuvas.

O ultimo acicdente na aviação nipponica

Eleva-se a cincoenta e oito o numero de mortos

Tokio, 27 (Havas) — O numero de mortos em consequencia do accidente de aviação occorrido quarta-feira elevou-se esta manhã a cincoenta e oito. Varias pessoas vieram a morrer, com effeito, no correr da noite em consequencia das queimaduras soffridas na explosão do tanque de gazolina da fabrica de Ormori sobre a qual caira o apparelho.

CIA. MATTOGROSSENSE DE PETROLEO

2.ª Convocação

Ficam pela presente convocados todos os subscriptores da Companhia Mattogrossense de Petroleo para se reunirem ás 14 horas do dia 5 de Setembro proximo, na séde social da Cia., para o deliberarem sobre a constituição da Companhia e eleição da primeira directoria.

S. PAULO, 25 de Agosto de 1938

OS INCORPORADORES

(11705)

O discurso de Simon fez subir os valores da Bolsa de Nova York

Nova York, 27 (U. P.) — O discurso pronunciado por Sir John Simon, chanceller do Erario britannico, vem noticiado nos vespertinos, com titulos em grandes caracteres, como "A Grã-Bretanha combaterá", "Uma advertencia de guerra da Grã-Bretanha a Hitler", etc.

A Bolsa de Valores que antes do discurso havia accusado ligeira baixa, subiu cerca de um ponto quando sir John declarou não ser inevitavel a guerra.

Modificações no alto commando do Exercito italiano

Vinte promoções a generaes de divisão

Roma, 27 (Havas) — Acaba de ser decretado vasto movimento no alto commando do Exercito, attingindo tres generaes de corpos de exercito, quinze generaes de divisão e numerosos generaes de brigada. O general de corpo de exercito Gabba foi posto fóra dos quadros, á disposição do ministro da Guerra. Os generaes Dalla Ora e Trezanno foram promovidos a generaes de corpo de exercito, mas continuam á disposição do ministro da Guerra. O general Nasi, promovido egualmente para o mesmo posto, continua á disposição do ministro da Africa Italiana. São promovidos a generaes de divisão vinte brigaderos, aos quaes é confiado o commando de muitas divisões, principalmente as de Trento, Bolzano, Gorizia, Udine, Merano, Milano, Bari, Garian e Lybia.

Congresso luso-brasileiro de historia

A Commissão Nacional dos Centenarios, a que tenho a honra de pertencer, organizou já o programma provisorio dos actos, solemnidades e festas com que será commemorado, de maio a dezembro de 1940, o oitavo centenario da fundação, e o terceiro da restauração de Portugal.

A celebração da dupla data de 1140 e de 1640 será effectuada em todo o paiz, com a representação das potencias estrangeiras, cujas chancellarias já responderam ao convite que lhes foi dirigido pelo governo portuguez (assim o mundo viva em paz até lá!); deve iniciar-se em Lisboa por um *Te Deum*, em que se observará o ritual magnifico da Egreja Patriarchal, e por outros actos solemnes inauguraes; proseguirá no Porto, nucleo da formação nacional; em Guimarães, berço da monarchia; em Sagres, centro da expansão de Portugal pelo mundo, onde, perante o barbaro monumento que é o rochedo do Infante, se realizarão a festa do Mar e a grande parada naval internacional; em Villa Viçosa, solar da casa de Bragança, cujo vasto terreiro verá erguer-se, ao sol do Alemtejo, a estatua equestre de D. João IV; terá o seu desenvolvimento e o seu apogeu natural em Lisboa, conquista do primeiro rei, Veneza do occidente e emporio commercial do mundo no seculo XVI, com o cyclo deslumbrante das exposições, das marchas triumphaes, dos cortejos historicos, com as inaugurações de monumentos e de edificios, as cerimonias das Academias e das Universidades, os jogos olympicos, as representações historicas ao ar livre como grandes tapeçarias animadas, os serenins do seculo XVIII offerecidos, nos jardins de Queluz, ao corpo diplomatico e ás delegações estrangeiras, porventura a reconstituição, no estuario resplandecente do Tejo, da partida da armada de Vasco da Gama para a India; — encerrando-se no dia 1 de dezembro de 1940 com o *Te Deum* da Restauração na velha Sé ulyssiponense, testemunha de perto de oito seculos de vida nacional, o troar da artilharia em todas as fortalezas, os repiques de sinos em todas as egrejas de Portugal, e, á noite, na hora dos grandes fogos de artificio, o espectaculo feerico de Lisboa inteira "a arder".

Paiz irmão, ao qual nos ligam intimos laços ethnicos, historicos e linguisticos, o Brasil tem, como já foi communicado á respectiva chancellaria, logar especial nesta bella festa portugueza. Além de nos estar reservada a honra da visita de sua ex. o presidente Getulio Vargas, todo o paiz espera que a grande nação americana de lingua portugueza nos conceda a sua cooperação brilhantissima, quer na exposição do mundo portuguez, onde existe já logar destinado ao pavilhão do Brasil, não longe do mosteiro dos Jeronymos, quer no congresso luso-brasileiro de historia, de cuja realização se encarregará a commissão dos congressos e actos culturaes, a que presido. E' natural que os nossos irmãos de além Atlantico se interessem pelas celebrações do duplo centenario de 1940, porquanto nellas se rememora um passado historico que constitue patrimonio commum. Permittir-me-ei, pois, de accordo com o meu eminente amigo, dr. Alberto d'Oliveira, fornecer-lhes desde já algumas informações nas columnas hospitaleiras do *Correio da Manhã*, consagrando este primeiro artigo aos congressos litterarios, scientificos, economicos, technicos e pedagogicos, nacionaes e internacionaes, previstos para o "anno aureo" dos centenarios, congressos que se realizarão nas tres cidades universitarias do paiz: Lisboa, Porto e Coimbra.

São os seguintes esses actos culturaes, alguns delles destinados, pelo seu caracter ecumenico, a trazer a Portugal altas mentalidades européas e americanas, representativas de determinadas correntes do pensamento contemporaneo: Congresso do Mundo portuguez, que tem como objectivo a historia da nação, na sua formação metropolitana e na sua expansão imperial, comprehendendo no seu vasto quadro dois congressos complementares, o Congresso luso-brasileiro de historia e o Congresso de sciencias coloniaes; Congresso Internacional da Mocidade, de interesse politico-pedagogico, que se propõe reunir em Lisboa, num extenso acampamento onde fluctuarão bandeiras de todos os paizes, delegações de todos os paizes em que as juventudes se encontram organizadas em fórma; Congresso internacional das sciencias da população, de evidente opportunidade na hora em que se celebra o esforço creador da nacionalidade e as energias nacionaes manifestadas na Restauração, destinado a estudar não só as questões geraes respectivas á demographia, á anthropologia, á ethnographia, á geographia humana, como nos congressos de Roma (1931), de Berlim (1935), e nas recentes conferencias da União Internacional das Sciencias da População, de Paris, mas tambem, e sobretudo, as raizes e a virtualidade profunda do povo portuguez e os problemas que importam ás populações portuguezas da metropole e das colonias; Congresso internacional de Theatro (realização em Lisboa, em 1940, do 12º congresso da confederação internacional das sociedades de autores, que se tem effectuado, successivamente, em Paris, Berlim, Madrid, Budapest, Londres, Vienna, Copenhague, Varsovia, Roma e Stockholmo); Congresso do Trabalho, que terá a sua séde na laboriosa e heroica cidade do Porto; e, finalmente, o Congresso internacional de telecommunicações (5ª e 13ª conferencias internacionaes, respectivamente, de telegraphia e de telephonia).

E' natural que dois ou tres destes actos de politica internacional da cultura suscitem o interesse das instituições, collectividades e individualidades brasileiras que, nos respectivos dominios, têm affirmado a sua especial competencia e saber. Mais do que em qualquer outro, porém, póde ser proficua a collaboração dos valores brasileiros e das associações no congresso luso-brasileiro de historia. Temos tres seculos de vida commum; é de crer, portanto, que muitos factos e problemas da historia politica, militar, diplomatica, social, economica e religiosa do mundo portuguez durante os seculos XVI a XVIII, e ainda durante os primeiros decennios do seculo XIX, possam ser examinados pelos especialistas dos dois paizes de lingua portugueza, egualmente interessados em esclarecel-os. Na opportunidade devida, a Commissão dos congressos dirigirá, a titulo collectivo e individual, o seu fraterno appello ás entidades brasileiras de especial capacidade para versar as materias propostas, certa de que esse appello será ouvido, e de que o Brasil, a cuja esplendida cultura mais uma vez presto as homenagens da minha admiração, não deixará de assegurar ao futuro congresso de historia — e, porventura, ao congresso das sciencias da população — a sua collaboração valiosissima.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

LIBELLO

Ao fazermos, por duas ou tres vezes, commentarios aos incidentes occorridos com a Bandeira Piratininga, em incursão de aventuras pelos sertões paulistas, não conheciamos a energica attitude da senhorita Heloisa Alberto Torres no Conselho de Fiscalização de Commissões Scientificas no Brasil, manifestando-se corajosamente contra a permissão pedida para aquella temeraria penetração, sem objectivo de qualquer ordem elevada, de finalidade verdadeiramente social.

Dir-se-á, talvez, que na categorica opposição daquella digna patricia não se deve ver mais do que um coração de mulher, movido por extremos de sentimentalismos proprios do sexo. Enganar-se-ia quem assim pensasse e affirmasse. Na sua impugnação á licença solicitada, a senhorita Heloisa Alberto Torres accusou e, baseada em factos, articulou um libello que foi muito além das nossas ponderações. Referiu-se ao precedente vergonhoso de uma outra *bandeira*, a Anhanguera, cujos componentes, após terem afugentado os selvicolas por meio de foguetes, cairam de assalto sobre o aldeamento e consummaram repugnante pilhagem.

Declarou, pormenorizando factos, a senhorita Heloisa Alberto Torres, que os objectos arrecadados na pilhagem se encontram em São Paulo e foram offerecidos, por venda, — que tremenda irrisão! — ao Departamento de Cultura. Só isso? Coisas mais graves: a oppositora esclarece que nenhum instituto scientifico brasileiro está representado no emprehendimento. São desconhecidos os nomes dos naturalistas que se dizem integrados na *bandeira*. E um delles, sem embargo de se dirigir como simples jornalista ao Conselho de Fiscalização, apparece agora como entomologo.

Em favor dos selvicolas, em abono das tradicionaes intenções da catechese e da attracção dos indios brasileiros á communhão social do paiz, uma voz se fez officialmente ouvir, antes das nossas ponderações sobre o arremedo de catechese e de investigações scientificas que as *bandeiras* proclamam como objectivo da sua temeridade. Se o protesto da senhorita Heloisa Alberto Torres não foi tomado em consideração, opportunamente, ainda é tempo de o examinar. Um espirito de mulher evidenciou que não tem preoccupações subalternas. Ir aos sertões para espantar selvagens com foguetes, debandando-os e apavorando-os, como animaes bravios, visando exclusivamente o saque... a beneficio dos museus, não é civilizar: é caçar homens e mercar trophéos.

* * *

Quem está com a razão é a brasileira, unico voto dissidente no alludido Conselho de Fiscalização, que articulou o libello contra as *bandeiras* organizadas sem programma humano, scientifico e social.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoa secca. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Nevoa secca. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom com nevoa secca em São Paulo, onde se instabilizará no sul, serra e littoral, e perturbado com chuvas nos demais Estados; trovoadas. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde declinará. Ventos do quadrante norte até Paraná e de sul a léste nos demais Estados; rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom todo periodo com céo limpo. Nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º6 e minima 16º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 28º1 e minima 19º4, respectivamente, até 13 horas e ás zero hora e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Experiencia

Se é inevitavel a guerra, desgraça que está caminhando mais depressa do que se suppunha, pensemos logo nas consequencias que isso nos trará.

Em 1914, quando quasi toda a Europa pegou em armas para se arruinar, o Brasil declarou-se neutro, attitude que, posteriormente, modificou menos pela sorte de alguns de seus navios mercantes, torpedeados em condições ainda não, até hoje, claramente explicadas do que mesmo pela rhetorica allucinante que acabou levando-o a tomar partido por um dos grupos belligerantes. E' de hontem a historia para não estar esquecida.

Encerrada a luta, restabelecida a paz, só recolhemos desvantagens e prejuizos. O pagamento do café depositado e sequestrado na Allemanha por meio dos vapores germanicos aqui utilizados — utilizados e não confiscados — não foi um accordo de que saissemos satisfeitos. Tambem não se teve uma noticia segura da grande quantidade de material bellico encommendado nos allemães, cremos que pelo governo Hermes, material que nos custou bom dinheiro e que não póde sair de Essen. Muita discussão, muita nota diplomatica, interesses vorazes corvejando em torno, mas o resultado é que nossos sacrificios foram consideraveis. Tanto quanto os vencidos, nós avaliamos da sinceridade dos vencedores ao altarem o Tratado de Versailles.

A guerra foi o mais sinistro dos negocios tramados e realizados pelas ambições imperialistas. A que se annuncia agora, como fatalidade irremediavel, vinte e quatro annos após, não ha de ter outros propositos. A experiencia, sem duvida, nos deu lição bem amarga. Estejamos precavidos.

A União e suas rendas

Convem meditar no decrescimo, cada vez mais accentuado, das rendas da União. A situação exige não sómente intelligencia, visão esclarecida, como, principalmente, grande patriotismo. Um problema dessa natureza tambem não se resolve, attendendo aos interesses do paiz, sem que se possua um forte espirito de sacrificio.

Os direitos de importação arrecadados pelas Alfandegas chegaram, no mez de julho findo, a 108.563:570$000, contra réis ..... 113.397:959$000, em egual periodo de 1937. Uma differença, a menos, portanto, de 4.834:389$000. De janeiro a julho deste anno recolheram-se 611.742:028$000, contra 634.727:519$000 em egual espaço do exercicio anterior, o que prova existir uma quéda de réis 22.985:491$000.

No mez de julho ultimo, o imposto sobre a renda, melhor designado como imposto de receita, deu 7.676:746$800, contra réis 12.214:076$900 em julho de 1937. Menos 4.537:330$100.

O imposto do sello do papel egualmente declinou. De janeiro a julho vencidos, foi menos réis 6.996:540$000 do que em phase identica do anno passado. O decrescimo mais expressivo verificou-se em São Paulo, com réis 2.576:171$500. No Districto Federal, 1.702:403$900. Em Pernambuco, 2.024:763$900. Minas, réis 1.265:933$600 e Bahia, 1.179:729$.

Com o imposto de consumo, o caso ainda é mais impressionante. No primeiro semestre deste anno apresenta uma differença de 26.214:014$000 para menos sobre o orçado. Estimado em réis 424.005:000$000, produziu réis ... 397.840:986$000.

Seria longo enumerar aqui os factores allegados para esse phenomeno. Um, porém, parece-nos que sobreleva os demais: não ha ainda um regulamento certo, definitivo, pelo qual se oriente a fiscalização respectiva. O apparelho age e reage sob surpresas, pois as alterações são successivas. Não se ha de contar, pois, com os methodos seguros de vigilancia, que influem na boa arrecadação.

O caso, exposto como está nas cifras do *Boletim Estatistico das Rendas Federaes*, é dos que reclamam os maiores cuidados.

Sabotagem?

Até escrevermos esta nota não haviam sido ainda divulgadas as informações pedidas á Bolsa de Santos, sobre a procedencia de boatos relativos a um trabalho subterraneo de depressão, desenvolvido no commercio de café por agentes assalariados pelos concorrentes do nosso producto no estrangeiro. Quem pediu esclarecimentos, segundo a mesma versão corrente, foi a delegacia especializada, que funcciona annexa ao Instituto de Café de São Paulo. Parece prudente aguardar factos mais positivos sobre assumpto de tamanha gravidade.

Não obstante, o officio attribuido á supracitada autoridade não é tão vago como á primeira vista se afigura. Allude ao recebimento de denuncias sobre a actividade de elementos estrangeiros. Com que objectivo? Consta do mesmo documento: afim de desmoralizar, *por todas as fórmas*, o café brasileiro nos centros de distribuição e de consumo. Todas essas coisas graves, reveladas pelo officio, esbarram, porém, numa ponderação que esfria tudo: "os denunciantes se escondem na capa do anonymato..."

Se são anonymos os denunciantes, como ha de rastreal-os tambem a Bolsa de Santos? Se o facto tem fundamentos, por que se occultam, sem a necessaria coragem para denunciar patrioticamente a manobra criminosa, os presuppostos brasileiros que se dirigiram á autoridade policial? Em todo o caso, em virtude da nova feição que toma a exportação de café — até 31 deveriamos attingir um movimento talvez superior a um milhão de saccas — e na impossibilidade de sustentar lealmente uma luta nos mercados mundiaes, sobretudo nos Estados Unidos, não será de todo fóra de proposito que os competidores recorressem a actos inconfessaveis.

Em tal caso, a questão seria muito mais complexa. Preferimos admittir, porém, por emquanto, que as denuncias representam alguma pilheria de máo gosto...

Nações neutras

A recente reunião, em Stockholmo, de delegados da Suecia, da Noruega, da Dinamarca, da Finlandia e da Islandia, para fixação de regras de neutralidade, no caso de uma guerra, assumiu grande importancia e vem tendo larga repercussão nos meios politicos internacionaes.

Aquelles cinco paizes nordicos chegaram a pleno entendimento sobre a conducta a seguir em tal eventualidade. Fundamentalmente não cogitaram de crear principios juridicos, mesmo porque theoricamente pouco haverá que alterar no campo do direito, mais ou menos consentaneo com a organização social da generalidade das nações. Convinha, porém, concretizar o conjunto das medidas concernentes á execução da neutralidade, que terminantemente será adoptada.

Pelo accordo estabelecido, é de modo geral concedido aos navios de guerra dos belligerantes a admissão nos portos e nas aguas territoriaes de cada um dos cinco Estados, porém, com varias excepções e limitações, como a prohibição do accesso a portos e zonas declarados militares e a trechos de mar chamados "aguas internas", sempre com permanencia não superior a 24 horas, salvo em caso de força maior, e de modo que nunca haja mais de tres navios belligerantes nas aguas territoriaes de cada districto. Entre a saida de dois navios inimigos tem de medear o dito espaço de tempo, para que não combatam dentro dos limites das aguas territoriaes do Estado; os navios de guerra dos belligerantes só poderão ser reparados no que fôr indispensavel para permittir a navegação, e sempre respeitado o limite horario de permanencia nos portos do Estado; só poderão passar pelo paiz os apparelhos aereos que forem ambulancias; é vedada a installação de qualquer apparelho radiotelegraphico de belligerante seja para que fim fôr.

No pacto, firmado em 27 de maio ultimo, estabeleceu-se plena união entre os cinco paizes para garantia de sua neutralidade em qualquer emergencia, o que origina o fechamento de enormes extensões costeiras e respectivas aguas territoriaes aos paizes em guerra, fechamento esse perfeitamente garantido pelo auxilio mutuo que as cinco nações nordicas poderão prestar-se.

E' interessante observar que o accordo de Stockholmo representa, tambem, mais um rude golpe desferido no prestigio da Sociedade das Nações, pois foi feito sem a menor participação do instituto e constitue implicitamente a abolição pratica dos principios — hoje meramente nominaes — da Liga que vae sendo abandonada.

"A Europa para os europeus"

Era inevitavel que o ultimo, e já tão famoso, discurso do presidente Franklin Roosevelt não lograsse agradar a toda gente. Nem todos haviam de applaudir as duras verdades que ahi foram ditas e que, por serem verdades, geraram — ao que parece — vivas irritações.

Uma dessas zangas manifestou-a o diario "Dantzig Worposten", que estranhou o interesse dos Estados Unidos por tudo que concerne ao Novo Mundo e deu como razão da attitude *yankee* o proposito em que estaria Washington de, sob o disfarce da solidariedade americana, buscar obter o predominio economico e politico no Canadá. E, como que num revide á doutrina de Monroe, concluiu que egualmente o Velho Mundo possue o seu lemma — "A Europa para os europeus!".

Com esta exclamação acreditou talvez o jornal de Dantzig que desnorteou a America, fazendo ruir as pretenções, que elle assim tacitamente attribue ao nosso continente, de se envolver nos assumptos europeus e exercer acção nas plagas que ficam do lado de lá do Atlantico.

Se tal foi o seu pensamento secreto, não deixou o "Dantzig Worposten" de ser infeliz em sua diatribe, e com ella só mostrou desconhecer a historia dos tempos modernos e até mesmo actuaes, pois do contrario saberia não só que nunca pretendeu a America envolver-se nas eternas contendas da Europa, como tambem que a cada instante os paizes do Velho Mundo appellam para as nações americanas afim de que ellas dêem uma ajuda, aliás sempre recusada, para a melhora da situação européa.

Ao contrario do que deixa suppor o irritado jornal de Dantzig, (*tu te fâches, donc tu as tort*), o que justamente os paizes americanos desejam é "a Europa para os europeus", principio que elles fazem até questão de ver erigido, como parallelo reforço de sua consagrada doutrina e para bem do proprio descanso.

Vendas de apolices

O caso da *Cita* não parece estar destinado a encerrar o capitulo das burlas commettidas no exercicio do commercio de compra e venda a prestações de apolices dos Estados e dos municipios. Surgem novos escandalos, sem que se possa calcular a extensão do desfalque que vae soffrendo a economia publica. Haja vista o desplante com que a Empresa de Valores em Titulos Limitada, com séde nesta capital, vendia apolices da municipalidade de Porto Alegre, de emissão inexistente, bem como de São Paulo e Pernambuco.

Havia ainda dupla venda de apolices regularmente offerecidas no mercado. Calculam-se os prejuizos em centenas de contos de réis.

Como se vê, os negocios illicitos e dolosos de titulos da divida publica dos Estados e das municipalidades brasileiras assumiram proporções que denotam uma lamentavel fraqueza da apparelhagem administrativa, incumbida da garantia do povo contra as investidas dos burlões.

Não é possivel que os estellionatos se repitam, sem qualquer providencia contra as associações de velhacos que operam livremente nas capitaes do paiz.

Professores primarios

O Departamento de Educação da Prefeitura resolveu, finalmente, providenciar para que o ensino, nas escolas municipaes, não se visse sacrificado, devido á falta de professores. Medidas por elle alvitradas permittirão ás escolas e, melhor ainda, ás creanças que as frequentam, colherem o devido aproveitamento de sua permanencia.

Por mais de uma vez já nos referimos ao inconveniente de se afastarem de seu logar, nas escolas, pessoas que têm por funcção leccionar, e que adquiriram, mediante curso especializado, e pela pratica do ensino, aptidão para esse importantissimo mister. Varios motivos contribuem para tal afastamento, alguns dos quaes razoaveis e que devem ser tomados na devida consideração, como contingencias imperiosas da vida, a que necessariamente tambem estão sujeitos os professores. Mas, separadas essas causas acceitaveis e comprehensiveis, difficilmente encontrariamos explicação para o deslocamento, de suas funcções, de trezentas professoras, numero em que são agora orçadas as que se encontram fóra das escolas.

Naturalmente, como já dissemos, ha circumstancias que impõem o *chômage* de funccionarios de todas as naturezas, e que devem ser respeitadas; a licença para tratamento de saude, o direito concedido aos funccionarios com dez e vinte annos de serviço a um descanso, que vae de seis mezes a um anno, são certamente contingencias deante das quaes a administração tem que se curvar. Ha, ainda, um numero razoavel de professores que, sem ter propriamente uma enfermidade que determine sua deserção da funcção publica e não possuindo direito ás férias concedidas como premio de serviços prestados, se vêem impossibilitados, por motivo de saude, de leccionar, sendo escalados para attribuições que redundam em beneficio da administração, mas que acarretam sua ausencia das aulas: são os professores aos quaes foram commettidas funcções extra-classe, nos termos da lei e de accordo aliás com a conveniencia do proprio ensino, ao qual não póde interessar a permanencia de pessoas de certo modo incompatibilizadas por doença.

Tudo isso contribue sem duvida para augmentar o numero de funccionarios que, tendo por missão ensinar, se vêem impedidos de fazel-o. Mas a instrucção, e sobretudo a primaria, não póde ficar paralysada, e de qualquer fórma essa gente lhe faz immensa falta. Foi o que sempre sustentámos, pedindo a volta, a seus postos no magisterio, de funccionarios, professores no caso que estivessem á disposição de secções administrativas que bem poderiam ser entregues a outrem. Folgamos, pois, em ver agora que a administração reconheceu esse inconveniente, e trata finalmente, embora já decorrido mais de metade do anno escolar, de prover os logares vagos nas escolas. A providencia vem ao encontro de uma necessidade imperiosa. Muitas classes estavam sem direcção, acarretando prejuizos, não sómente aos alumnos que as estivessem frequentando, mas tambem á escola, pois o que habitualmente se faz, em casos dessa natureza, isto é quando falta uma professora, é entregar á outra, sua collega, a direcção da turma desfalcada, accumulando a segunda o novo encargo com os deveres inherentes ao ensino da sua propria turma, do que resultam naturalmente excesso de trabalho e sacrificio da instrucção, não aproveitando geralmente nenhuma das duas.

A solução agora proposta vem permittir o provimento das classes vagas, sem maiores onus para a Prefeitura, uma vez que sómente serão nomeadas em caracter permanente as estagiarias que já tenham por assim dizer direito á effectividade. As demais serão admittidas como contractadas para leccionar em caracter provisorio, até que a administração possa resolver acerca da conveniencia de conserval-as ou não a serviço do ensino.

A instrucção primaria constitue, sem duvida nenhuma, uma das attribuições mais importantes da administração municipal. E' através della que a Prefeitura participa da obra commum de educação do povo brasileiro, dentro da esphera de sua jurisdicção. Isto é certamente uma verdade sediça, mas que convém seja lembrada de vez em vez. A instrucção da creança brasileira é tudo para o Brasil; como tudo para o Districto Federal é a instrucção da creança carioca. Mas, para alcançar esse elevado objectivo, o que de mais urgente se faz sentir, nos dominios da administração, é justamente a execução de medidas administrativas de natureza simples e que permittam, ao apparelho pedagogico em uso, dar os fructos que delle devemos esperar. Muito se tem perdido aqui com as reformas de grande amplitude, as quaes, vendo tudo pelas alturas, deixam justamente de enxergar o que está rasteiramente ao alcance da vista. Com esse seu ultimo acto, mandando prover as classes de professores, mostra o actual director do Departamento, em obediencia ás determinações do secretario geral de Educação, que a miragem das grandes concepções não turba sua visão. As escolas, antes de tudo, foram creadas para ensinar, o que evidentemente só se consegue por intermedio de professores. Dando-lhe esses professores, o dr. Paulo de Assis Ribeiro lhes faculta a obtenção do que mais precisam.

O Museu Nacional

Uma visita ao Museu Nacional é sempre instructiva pelas excellentes collecções de mineraes e de animaes que lá existem.

Mas nem de todas as vezes as visitas são tão educativas quanto se espera porque, como agora succede, é enorme a falta de informações sobre o que se está vendo. Não ha, em grande parte do exposto, os cartões elucidativos, imprescindiveis em qualquer museu, falta que obriga os visitantes a conjecturas e palpites que, naturalmente, não desfazem as duvidas nem corrigem a ignorancia. Olha-se, portanto, para quasi aquillo tudo, sobretudo nas secções de ethnographia e de ichtyologia, como se fosse para objectos destinados a permanecer envolvidos na capa do mysterio, inaccessiveis aos não iniciados nesses segredos.

Para maior desconsolo, não existe catalogo — obrinha vulgar em qualquer museu que se preze — e assim cada visitante tem de se improvisar, pela imaginação, *cicerone* de si mesmo.

Uma providencia que sanasse esses males seria optima, tanto mais quanto concorreria para collocar o Museu Nacional á altura das suas gloriosas tradições.

Rigores

Com a Constituição de 1937 extinguiu-se o Tribunal Eleitoral. Consequentemente, os serventuarios que o integravam tiveram que ser postos em disponibilidade, na fórma e nas condições da lei que lhes creou tal situação.

Entretanto, e como havia sido promettido pelo governo, resolveu-se, agora, aproveital-os nos diversos Ministerios, sendo-lhes exigido, porém, que se submettessem á inspecção de saude, feita no Departamento de Saude Publica, com o fim evidente e humano de separar dos sãos os que, por acaso, fossem portadores de molestias contagiosas.

Até ahi tudo estava muito bem e era perfeitamente explicavel. Mas acontece que o exame que está sendo feito é rigoroso demais. Examina-se o sangue, a urina, a pressão arterial e tira-se radiographia do coração, o que fazia suppor que os interessados, na hora em que uma esperança lhes sorria, não vão ser funccionarios, mas aviadores ou motoristas, se é que não se trata de coisa semelhante á inspecção pré-nupcial...

O exemplo do Hawaii

O Hawaii, ilhotas agrupadas no Pacifico, achou o *Pactolo* com a producção e a industrialização do abacaxi. E' verdade que o norte-americano, ali chegando, levou aos naturaes não só a technica das plantações e dos aproveitamentos como, o que foi essencial, o credito para os negocios astronomicos.

Por este ou aquelle motivo, entretanto, o certo é que a fruta saborosa está enchendo de ouro os agricultores e commissarios hawaiianos. Em 1936, a exportação deu-lhes cerca de 770 mil contos. Em 1937, 850 mil contos, quasi tanto quanto nos deu aqui o algodão, proclamado hoje a segunda riqueza brasileira. Mas isso, no Hawaii, é no que diz respeito sómente ao abacaxi enlatado. A exploração do succo é outro commercio prospero. Canalizou para o archipelago, no anno passado, mais de 333 mil contos. A seis dias da California, dispondo de transportes perfeitamente adequados e rapidos, esse abacaxi está operando milagres.

Essas coisas convém serem divulgadas entre nós. Temos feito algum esforço no sentido de collocar o abacaxi indigena no estrangeiro. Mas só em estado natural. Em 1937, não fomos além de 121.000 toneladas. E para o unico mercado consumidor, que é o argentino. Para os outros mais distantes, nada mandámos... porque os fructos chegariam pôdres.

Parece incoherente

O Thesouro timbra em mostrar-se intransigente na fiscalização do cumprimento das ultimas medidas administrativas, por parte dos outros Ministerios. O caso, por exemplo, do boletim de frequencia, como condição para determinar o pagamento das folhas é disto uma prova. Entretanto, o gabinete do Ministerio da Fazenda não parece muito solicito, — quando lhe compete attender essas exigencias — em collocar-se dentro dos rigores da lei.

Os funccionarios legislativos estão distribuidos pelas diversas repartições de differentes Ministerios. Assim, cabe a essas repartições, em que servem taes funccionarios, fornecer ás contabilidades legislativas os respectivos boletins de frequencia. A Camara tem recebido esses boletins de todas as repartições, por onde andam espalhados seus antigos servidores, menos do Ministerio da Fazenda, que tambem requisitou alguns dos alludidos empregados.

Assim, como póde o Thesouro ser exigente, com relação aos demais Ministerios, quanto a uma formalidade creada em circular do presidente da Republica, se não expede, ou não providencia, para o boletim de frequencia de funccionarios que hoje estão a seu serviço?

Parece incoherente.

AS ATROCIDADES DA GUERRA CIVIL

Assassinadas quinhentas pessoas, inclusive varios sacerdotes, em Don Benito

Don Benito, Extremadura Hespanhola, 27 (U. P.) — As investigações officiaes em torno dos crimes perpetrados pelos governistas em Don Benito, confirmam que foram assassinadas mais de 500 pessoas, entre as quaes o padre José Gil Loro, parocho da Egreja de Santiago, o qual morreu perdoando aos seus inimigos e lançando a benção aos seus executores.

Oito dos 10 padres de Don Benito foram mortos pelos milicianos, tendo a mesma sorte seis missionarios do Coração de Maria.

Outros sacerdotes conseguiram escapar com vida depois de terem sido transferidos de carcere em carcere, de tribunal em tribunal.

Os ornamentos religiosos e obras de valor foram methodicamente destruidos. Alguns prisioneiros foram torturados até confessarem onde se tinham occultado os elementos direitistas. Os poucos direitistas cujas vidas foram poupadas, soffreram os horrores da fome, porque as autoridades governistas recusaram-se a fornecer-lhe os coupons para alimentação. Os leaders vermelhos davam ponta-pés nas mulheres "fascistas" que encontravam nas caudas formadas pelos habitantes que esperavam pão, ao mesmo tempo que instavam com as pessoas presentes para que não permittissem a entrada daquellas mulheres nos refugios subterraneos, durante os raids aereos, bradando: "Deixem que ellas sejam mortas pelos seus amigos fascistas!"

A imagem da Virgem das Cruzes, desappareceu antes da entrada das tropas nacionalistas em Don Benito, mas sabe-se que ella foi diariamente profanada.

Durante mezes aquella imagem permaneceu nas immediações das primeiras casas da cidade, tendo uma lata em volta do pescoço e um fusil ao lado, como se estivesse de sentinella. Quasi que diariamente os milicianos vermelhos atacavam a imagem a tiro ou á pedrada.

Os crimes foram commettidos até poucas horas antes da occupação da cidade pelos soldados do general Franco.

Dois dias antes, 300 carros puxados por cerca de 1.000 mulas e cavallos, foram carregados com moveis e numerosos objectos de valor furtados pelos leaders vermelhos.

Foi incendiada até á completa destruição a fabrica de calçado pertencente a José Donoso Cortes, mais tarde assassinado em Madrid.

Finalmente, as autoridades nacionalistas foram informadas de que numerosos direitistas e prisioneiros levados pelos milicianos antes da entrada dos franquistas em Don Benito, foram executados após indescriptiveis soffrimentos.

O AUXILIO INTERNACIONAL A' INFANCIA HESPANHOLA

Iniciada uma campanha para a retirada de vinte mil creanças

Barcelona, 27 (Havas) — A Agencia Hespanha annuncia que o conselho nacional dependente do Ministerio de Educação e Saude, que tem o encargo de centralizar o auxilio internacional á infancia hespanhola, deu inicio á campanha mundial que visa facilitar a retirada de vinte mil creanças.

Os resultados até agora obtidos podem ser resumidos como segue:

Colonias infantis existentes na Hespanha, Catalunha, 83 colonias com 5.140 creanças; Levante, 79 colonias, com 6.150 creanças; Albacete e Murcia, 36 colonias com 2.150 creanças; Almeria e Granada, 10 colonias com 1.500 creanças; Cuenca e Ciudad Real, 12 colonias com 1.800 creanças.

Colonias existentes no estrangeiro:

França, 55 colonias com 3.147 creanças, mantidas pelos comités da Suecia, Hollanda, Dinamarca, Tchecoslovaquia, Suissa, Hespanha e França.

A Confederação Geral do Trabalho de Oran é madrinha de 150 creanças, acolhidas no seio de varias familias.

Na Russia ha 15 colonias com 2.667 creanças, na Belgica ha cerca de 2.000 creanças nas colonias e 1.800 no seio das familias, sendo duzentas sob o controle da Cruz Vermelha, trezentas sob o controle do Soccorro Vermelho e trezentas sob o controle do Grupo de Defesa da Republica Hespanhola.

Na Grã-Bretanha ha cerca de 4.000 creanças bascas sob o controle do "Comité das Creanças Vascas", a cargo do governo autonomo Teuzcadi, no Mesido finalmente existe a colonia situada em Morella, que abriga quinhentas creanças. O total das creanças abrigadas na Hespanha e no estrangeiro eleva-se a 31.000 approximadamente.

O impaludismo nas ilhas do Cabo Verde

Lisboa, 27 (U. P.) — O "Seculo" informa que em São Nicolau, nas ilhas de Cabo Verde, em consequencia do impaludismo, foi sómente de 66 % a porcentagem de alumnos do curso primario que seguiram as aulas.

O orgão accrescenta que o tempo, em Cabo Verde, continua a ser dos peores, e dada a falta de chuva, o gado está magrissimo e é grande a mortandade de animaes em virtude da falta de pastagem, pois os campos estão completamente resequidos.

Bebe-se café no Brasil?

ROMEU N. CARVALHO BASTOS

A pergunta poderá ser assim respondida: nem tanto quanto se devia, nem tão pouco quanto se diz. Esta é a verdade.

Não ha muito tempo, o sr. Waldyr Niemeyer, nestas mesmas columnas, tratou, brilhantemente, á luz das estatisticas, do consumo interno do café brasileiro. Logo depois, commentando-lhe as affirmações, em admiravel editorial, o "Correio da Manhã" cuidou, com o carinho e a proficiencia de sempre, da necessidade imperiosa de uma intensa propaganda pró-bebida dentro do nosso proprio paiz. Tudo está certo. Só nos permittimos divergir num ponto, que é precisamente a affirmativa, pouco lisonjeira para nós, como maior e principal paiz productor, de que não bebemos café. Bebêmol-o, *não tanto quanto se devia, nem tão pouco quanto se diz.* Embora fazendo certas restricções á exactidão das estatisticas citadas pelo sr. Waldyr Niemeyer, vamos todavia acceital-as. Acceitando-as, comquanto sob reserva, vamos dar a palavra ás cifras.

No primeiro semestre do anno em curso a região nordeste do Brasil, pelo agrupamento de Estados feito pelo brilhante articulista, Victoria, Bahia e Recife, importou desta capital, 110.046 saccas de 60 kilos. Contando esses Estados uma população de 8 milhões de habitantes, temos a média *per-capita*, só nesse semestre referido, de 825 grammas ou, mais ou menos, 1.700 grammas annualmente. Já por ahi se vê que o nordeste, com os seus 8 milhões de almas, bebe mais café, quasi o dobro, do que a Hespanha com os seus 22 milhões, pouco menos que a Noruega e quasi tanto quanto o Chile. Não bebendo muito, bebe, ainda assim, alguma coisa.

Passemos agora aos Estados que constituem a região norte, isto é Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy e o Territorio do Acre. O provecto articulista a que nos vimos referindo diz, e diz bem, que os Estados que formam essa região não produzem café, excepto o Acre, que é aquinhoado com 2.500 saccas. Temos que isso é exagero. Mas vamos acceitar, até mesmo porque vem em abono da nossa these. As populações desses Estados, sabe-se, cifram-se por 4 milhões. Tendo recebido de diversas procedencias, ou precisamente de Rio, Victoria e Bahia 72.526 saccas no semestre comprehendido de janeiro a junho de 1938, temos o consumo *per-capita* de 1.088 grammas. Bebem, pois, o dobro do que bebe a Argentina com os seus 10 milhões, mais que o Chile com os seus 4 milhões, que a Argelia com os seus 6 milhões, que a Italia com os seus 40 milhões e muitos outros paizes onde se acredita ser intenso e diffundido o uso do café. Devemos dizer que, nesses calculos, não computamos a producção do Acre.

Cumpre considerar, na parte referente aos Estados do nordeste, que havendo entre elles *quatro* productores, segundo o mesmo sr. Waldyr Niemeyer, mas um só, para nós, que é Pernambuco, a estimativa para qualquer calculo torna-se difficilima, de vez que impossivel se nos afigura o contrôle de producção e de consumo no proprio e nos territorios vizinhos. Isso, em miudos, quer dizer o seguinte: deve ser maior o consumo de café na zona nordeste, subindo, consequentemente, a percentualidade *per-capita*.

Não temos dados precisos, capazes de assegurar o numero exacto de cafeeiros em producção naquella zona. Todavia, pelas estatisticas do Departamento Nacional do Café, nem o nordeste tem 107.200.000 cafeeiros nem Pernambuco possue 66.100.000 pés, mas apenas e rigorosamente, segundo o censo feito em 1937, 49.975.200, os quaes produziram 93.000 saccas durante a safra 1937/38. Em materia de estatisticas sobre o café, — sem o proposito de menosprezar as demais fontes, — preferimos ficar sempre com as do D.N.C. Não consignando ellas nenhuma producção para os Estados do Ceará, Parahyba e Alagoas, justo é que não computemos as 89.000 saccas attribuidas áquelles territorios pelo brilhante articulista, que se louvou, aliás, em informes da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura. Isso não quer dizer que nelles não haja producção de café, mas importa confessar a duvida ou a descrença de tamanha quantidade. Ao que se sabe, no Ceará, só na serra do Baturité existem cafeeiros, mas não em tão grande numero que possam produzir 30 mil saccas. Segundo rigorosa estimativa feita, existiam no Brasil em 1937, 2.741.354.200 cafeeiros, assim distribuidos por Estados:

Estado	Cafeeiros
São Paulo	1.192.153.[illegible]
Minas Geraes	[illegible]
Rio de Janeiro	241.2[illegible]
Espirito Santo	172.[illegible]
Bahia	[illegible]
Pernambuco	[illegible]
Paraná	[illegible]
Goyaz	[illegible]
Santa Catharina	4.240.[illegible]
	2.741.354.200

Esses 2.741.354.200 cafeeiros que dão ao Brasil a percentagem de 55,15 sobre o total dos cafeeiros existentes no mundo, produziram 22.271.000 saccas na safra 1937/38, a saber:

Estado	Saccas
São Paulo	[illegible]
Minas Geraes	[illegible]
Espirito Santo	1.415.[illegible]
Paraná	1.09[illegible]
Rio de Janeiro	[illegible]
Bahia	28[illegible]
Pernambuco	[illegible]
Goyaz	72.[illegible]
	22.271.000

Se já não nos tivessemos alongado em demasia, poderiamos ainda, com facilidade, alinhar novas cifras e, em torno dellas, alguns commentarios. Fica para mais tarde. O assumpto é interessante, actualissimo, sempre no cartaz. Iriamos arrombar uma porta aberta se pretendessemos encarecer a conveniencia e mesmo a necessidade de uma intensa campanha, no proprio Brasil, em torno do augmento do consumo.

NOTAS DIARIAS

A repressão aos terroristas na Palestina

O terrorismo na Palestina actualmente, como aliás em outras partes do mundo em qualquer época, não tem o caracter de um phenomeno *espontaneo*, mas apresenta de maneira inequivoca a feição de uma actividade *deliberadamente* organizada. Não se trata, na realidade, de uma manifestação incoercivel de descontentamento, ou mesmo de uma revolta larvada por parte de uma população anciosa por sacudir um jugo que lhe parece intoleravel.

Mas é egualmente verdadeiro que a existencia de um profundo mal-estar disseminado entre os habitantes de um paiz constitue a condição indispensavel ao surto e ao funccionamento das organizações de finalidade terrorista. E' o que resalta nitidamente do exame objectivo de todas as situações semelhantes áquellas em que se encontra agora a Terra Santa.

John Gunther, o perspicaz *foreign correspondent* norte-americano, cujo livro *Inside Europe* alcançou tão merecidamente um successo sem precedentes, no genero, tanto nos Estados Unidos, como na Europa, esteve, ha pouco, na Palestina para estudar *in loco* a situação. Numa série de reportagens feitas com a sua habitual maestria, Gunther examinou de modo exhaustivo os problemas defrontados pelos dirigentes de Londres nessa região do Oriente Proximo.

Um dos aspectos da situação presente da Palestina investigados com maior cuidado pelo sagaz reporter *yankee* foi justamente o relativo ás actividades terroristas que, aliás, se achavam, então, em uma das phases de recrudescimento periodico. Dos diversos depoimentos que temos lido sobre esse assumpto é o de Gunther o que nos parece mais digno de credito, pela imparcialidade e pela agudeza intellectual de seu autor.

Os que praticam o terrorismo na Palestina são, em sua grande maioria, individuos recrutados fóra da região, principalmente na Syria e no Irak, sendo verdadeiros profissionaes pagos em média a razão de 5 libras por mez, com direito ainda a gratificações extraordinarias quando realizam algum *trabalho* importante. Muitos delles são *fedai*, quer dizer assassinos habituados desde muito tempo a matar mediante paga, não diremos modica, mas insignificante.

Para a repressão e a eliminação de taes elementos lançam mão as autoridades britannicas, segundo relata Gunther, de tres meios principaes. Esses meios, se não têm tido sufficiente efficacia, até agora, para acabar com os terroristas, vêm restringindo, todavia, o seu raio de acção.

O primeiro desses meios consiste na applicação rigorosa de uma fórma modificada de *lei marcial*. Todo terrorista preso em seguida a um attentado é conduzido ao patibulo.

Recorrem tambem os inglezes ao pagamento de premios vultosos, capazes de fazer com que a cobiça de muitos seja maior do que o receio de uma vingança ulterior. Assim é que foi offerecida a quantia de 10.000 libras pela captura dos terroristas que mataram L. I. Andrews, um alto funccionario britannico.

O terceiro meio, que se tem revelado o de mais alta efficiencia, é o emprego systematico na caça dos terroristas de uma especie de *terriers* sul-africanos, cujo faro tem uma sensibilidade que se poderia qualificar de maravilhosa. Esses animaes já anteriormente utilizados com grande successo em Kenya foram enviados em numero de dez ou quinze para a Palestina, sendo-lhes devida a prisão de alguns dos mais perigosos *fedais*.

Cada um desses cães tem um valor venal superior a 1.000 libras e todos elles vivem em abrigos á prova de dynamite. Levados a um local onde pouco antes se haja verificado um attentado terrorista encontram, sem difficuldade, a pista do culpado e se lançam á sua procura.

Taes meios visam, porém, destruir simplesmente os terroristas, mas não supprimir as condições propicias ao terrorismo. Os methodos a serem usados para se alcançar este ultimo objectivo têm que ser de natureza eminentemente politica, pois as medidas de repressão policial jámais poderiam ter semelhante alcance.

"The essence of terrorism — diz o autor de *Inside Europe* — is that it aims to disorganize the forces of authority by secret and subterranean means". Comprehendendo isso é que os inglezes estão procurando para o problema da Palestina uma boa solução politica, ou seja o estabelecimento de um *modus vivendi* entre judeus e arabes que torne impossivel o recurso aos "meios secretos e subterraneos" e que seja capaz de se converter futuramente numa cooperação sincera e fecunda em proveito, não só da propria Inglaterra, mas tambem dos descendentes de Sara e de Agar, segundo o Velho Testamento.

Urbano C. Berquó

Companhia Mattogrossense de Petroleo

Como decorreram os trabalhos da primeira reunião de sua assembléa — Prestação de contas dos incorporadores — Nova convocação para 5 de Setembro — Resultados dos trabalhos em Matto Grosso.

Teve muita repercussão, em todas as espheras que acompanham o desdobramento do problema petrolifero brasileiro, a reunião, em primeira convocação, da assembléa constituitiva da Companhia Mattogrossense de Petroleo, effectuada na séde social, em São Paulo, a 20 do corrente.

Attenderam á convocação accionistas procedentes de varios Estados, por si e como representantes de milhares de subscriptores de Minas Geraes, Paraná, Matto Grosso, Districto Federal, Rio Grande do Sul e outros pontos.

Por falta de numero legal, a assembléa não pôde entrar em materia constitucional, mas organizou a sua mesa, tomou conhecimento do relatorio e contas dos incorporadores e votou diversas moções de significativa opportunidade.

Foi acclamado presidente o sr. Olverio de Vasconcellos, figura de destacada actuação na agricultura, pecuaria e industria gaúchas, que tomou assento ao lado dos incorporadores, sendo que o dr. Oliveira Botelho se achava acompanhado de sua exma. senhora.

Por parte dos incorporadores o dr. Victor Amaral Freire pediu a palavra e declarou que, em seu nome e de seus companheiros, desejava desde logo proceder á leitura, para respectiva divulgação, do relatorio, balanço de contas e exposição dos trabalhos de campo já realizados pelos technicos da Companhia, o que habilitava a todos os interessados, com bastante antecedencia, para sobre esses documentos se manifestar opportunamente.

As peças lidas, e postas á disposição dos accionistas para examinal-as, demonstraram extraordinario interesse. Dellas se infere uma situação de solidez e prosperidade da Companhia, um grande encaixe de quasi dois mil contos de réis, em data de trinta e um de Julho, as mais lisongeiras perspectivas sobre as bem systematizadas pesquisas de petroleo já levadas a effeito em Matto Grosso, e que estão sendo assistidas pelo Departamento de Producção Mineral.

Depois disso, a casa approvou as seguintes moções de apreço:

— Aos principaes incorporadores, pelos esforços desenvolvidos em prol da causa do petroleo; por proposta do dr. Oliveira Botelho;

— Ao Brasil, pela grande significação que tinha para o paiz a fundação victoriosa de uma empresa da envergadura da Mattogrossense de Petroleo; aos accionistas de outros Estados, pela sua presença na assembléa, por proposta do sr. Monteiro Lobato; ao Governo Federal, pela maneira com que vem apoiando o desenvolvimento da questão do petroleo, por indicação do dr. Oliveira Botelho; e, finalmente, ao Conselho Nacional de Petroleo, com os votos para a sua rapida constituição, por suggestão do dr. Victor Amaral Freire.

E' o seguinte o resumo do relatorio dos incorporadores lido durante os trabalhos da assembléa:

Srs. accionistas,

Chegamos hoje ao marco da primeira etapa da existencia da Companhia Mattogrossense de Petroleo. O resultado colhido durante o anno e oito mezes de incorporação é do conhecimento de todos. Melhor do que quaesquer affirmações valem os factos. Sabem todos os accionistas da posição de privilegiado destaque que gosa actualmente a Mattogrossense nos meios industriaes e commerciaes do paiz. Para se chegar a ella, os srs. accionistas pódem ter a certeza de que os incorporadores não pouparam esforços. Muito trabalho houve mister para se desdobrar victoriosamente a nossa organização, mas podemos com desvanecimento dizer que elle foi compensado como se esperava.

O relatorio do periodo de incorporação, que querem os actuaes dirigentes prestar á assembléa de organização e constituição, é muito succinto. De nada valeria repetir factos que todos accionistas acompanharam diariamente. Apenas, desejamos esboçar o que foi a nossa organização e como se desenvolveu, e tecer alguns commentarios ás cifras de nossa prestação de contas, afim de que os srs. accionistas possam verificar o interesse com que zelamos do presente e do futuro da Companhia.

Lançado o manifesto de incorporação em 5 de Dezembro de 1936 e preparado o ambiente para a collocação das acções, este trabalho foi atacado com um plano que permittiu a todas as bolsas trazerem a sua cooperação para o desenvolvimento da Mattogrossense. Em seis mezes eramos obrigados a fechar a venda das acções, pela tomada da totalidade do capital proposto á subscripção publica. Deante da quantidade de pedidos de novas acções que a todo momento nos são feitos, não é temerario dizer — e o nosso archivo está ahi para documental-o — que se houvessem mais cem mil acções, seriam tomadas com enthusiasmo pelo publico.

Os dados do balanço de receita e despesa dos incorporadores, que juntamos em annexo, demonstram numericamente a marcha da administração da companhia até esta data.

Vamos estudar varias parcellas desse balanço, afim de que todos os srs. accionistas fiquem perfeitamente elucidados sobre cada uma dellas.

A situação da Caixa da companhia, em 31 de Julho era a mais promissora possivel: 1.870:609$800. Lembramos que até esta data, das companhias genuinamente nacionaes, é a Mattogrossense a que consegue, pela primeira vez, cifra tão consideravel.

As despesas geraes figuram com rs. 162:134$000, e foram escripturados nessa verba, material de escriptorio, impressos, livros, estampilhas, transferencia de fundos do interior para a séde, e todas as demais despesas eventuaes.

Na parcella de ordenados, que alcança um total de réis 182:129$700, estão incluidos os ordenados de todos os funccionarios da séde, de Santos e do Rio, e mais os dos chefes de corretores desses escriptorios. Esta ultima classe de funccionarios, existente no periodo de collocação de acções, exigiu um gasto mensal de rs. 8:500$000. Pois bem, apezar de tudo, verificámos que a média mensal de gastos nessa conta é de nove contos por mez, quasi irrisoria para o volume de trabalhos realizados.

A parcella de viagens está representada pela importancia de rs. 43:117$000. Nella estão incluidos os transportes que se prendem exclusivamente aos serviços internos da companhia e não ás de propaganda, que figuram na verba sobre esse titulo. Dá uma média mensal de menos de dois contos e quinhentos mil réis, o que é nada em razão dos frutos colhidos.

No Departamento Juridico, em vinte mezes, gastámos réis 19:030$00, ou seja menos de um conto de réis para advogados, que tiveram necessidade de uma assistencia juridica permanente em todo esse tempo.

Com propaganda, gastámos 123:995$000. Nessa parcella estão incluidas viagens e estada dos incorporadores e auxiliares em oito Estados do Brasil, impressão de mais de duzentos mil folhetos e prospectos e publicações pela imprensa. Nesta verba encontramos uma média mensal de menos de seis contos, mas, com ella conseguimos tornar conhecida a companhia em todo o paiz. No Amazonas, onde circulam os nossos folhetos e onde collocámos acções, no interior mais longinquo de Minas, e em todo o sul do Brasil, principalmente. Esse material todo de propaganda distribuiu-se por mais de quinhentos representantes, todos devidamente registrados em nosso escriptorio, á disposição dos srs. accionistas.

Na conta de Lucros e Perdas registrou-se até hoje um prejuizo, ainda possivel de ser diminuido, de rs. 3:124$000. Chamamos especial attenção para esta parcella, pois, a companhia creou representantes vendendo acções em todo o Brasil e nenhum delles deu prejuizo de um só mil réis, numa arrecadação de cerca de quatro mil contos de réis, muito embora todos elles tivessem em seu poder talões de recibos em branco. Isso diz bem da honestidade de todos, e do devotamento com que abraçaram a causa da Mattogrossense.

Temos finalmente a verba de despesa do Departamento Technico. Com a installação e funccionamento do mesmo, incluidas despesas de viagens dos engenheiros, ordenados, compras de instrumental scientifico, compra de embarcações para transporte, ordenados de auxiliares, etc., gastámos rs. 145:740$200, para o periodo de um anno de trabalhos. Chamamos a attenção dos srs. accionistas para essa cifra de despesas, com as quaes já conseguimos a enorme somma de resultados, como se verá mais adeante.

As outras parcellas são normaes e não necessitam maiores detalhes.

Antes de passarmos para deante, cumpre verificarmos qual a porcentagem de gastos que a Mattogrossense terá para a sua incorporação. O calculo é extremamente simples e nos baseamos nos annexos deste relatorio.

Vejamos:

ANALYSE sobre a verdadeira situação financeira da Companhia, baseada nos dados fornecidos pelo movimento da "RECEITA E DESPESA", verificados em 31 de Julho proximo passado.

Pela conta "OPCIONISTAS" a Companhia tem a receber		6.808:925$000
Pela conta "SUBSCRIPÇÕES EM SUSPENSO" ha ainda um saldo para arrecadar de acções ainda não integralizadas		136:500$000
		6.945:425$000
Sobre a primeira parcella acima, pesa ainda commissões a pagar que, num calculo maximo e exaggerado, attinge m/m		1.250:000$000
que reduz aquelle saldo para rs.		5.695:425$000
Com os saldos em caixa, em bancos, desta e de outras praças do paiz, de rs.		1.870:609$800
perfaz um total de rs.		7.566:034$800

Havendo na cifra da "DESPESA" verbas que não foram despendidas com o levantamento de capital, no importe de m/m rs. 271:018$700, naturalmente ellas se desligam para o calculo de verbas despendidas com esse movimento. Assim,

Moveis e utensilios	39:479$000	
Impostos do escriptorio	1:798$800	
Departamento Technico	145:740$000	
Um terço do saldo aprs. pela conta ORDENADOS	60:000$000	
Metade da verba apresentada pela conta DEPARTAMENTO JURIDICO	9:000$000	
Um terço do saldo apresentado pela conta ALUGUEIS . . .	15:000$00	271:018$700
Sommados ao total acima, perfazem		7.837:053$500

Esses algarismos demonstram que para a incorporação será despendida uma somma approximada, por calculos exaggerados, de pouco mais de dois mil e cem contos, ou sejam uma porcentagem de gastos de 21 % (vinte e um por cento).

Estão os incorporadores na convicção de que com mais economia não seria possivel fazer o que se fez para a organização da Companhia.

Passemos agora aos trabalhos do Departamento Technico. A orientação dos serviços de pesquisa para petroleo em Matto Grosso obedeceu ás normas estabelecidas em nosso manifesto de 5 de Dezembro. Os incorporadores procuraram cercar o andamento dos trabalhos dentro de um criterio scientifico rigoroso. Nada de medidas precipitadas, taes como inicios de perfurações, sem os necessarios e prévios estudos de localização de pontos a perfurar. Para isso, desde que os recursos de caixa o permittiram, em Julho de 1937 foi dado inicio aos trabalhos com a partida, para Matto Grosso, de dois geologos, especializados em geologia para petroleo, e de um engenheiro assistente. Durante os trabalhos, tivemos o fallecimento do engenheiro Guilherme C. Haemeister. De accordo com o desdobramento dos serviços, já fizemos incluir em nosso corpo de technicos dois engenheiros brasileiros, afim de iniciar a organização de um corpo de technicos nacionaes, aproveitando engenheiros das escolas brasileiras para esse objectivo. Contratámos para assessor technico da companhia um engenheiro sul-americano que apresentou todas as credenciaes de capacidade e de idoneidade exigidas para exercer taes funcções. Já temos estudada geologicamente uma grande área do Estado de Matto Grosso, grande parte della até então quasi desconhecida, sob o ponto de vista da geologia do petroleo.

Como consequencia de estudos feitos no segundo semestre de 37, conseguimos, nos primeiros mezes de 38, localizar no rio Paraguay, nas proximidades de Porto Esperança, uma exsudação de oleo, de cujo apparecimento démos sciencia no Ministerio da Agricultura, que designou um de seus mais competentes technicos para observar esse facto.

Como medida preliminar dessa visita de inspecção, providenciámos a abertura de tres pequenos poços de observação, nas proximidades da exsudação, a pedido do technico do Departamento Nacional de Producção Mineral.

Essa visita foi feita em meados de Julho ultimo e aguarda a companhia o relatorio desse engenheiro afim de iniciar um "test" geologico, medida preliminar que se torna necessaria. Durante esse periodo de perfuração do poço "test" iremos fazer alguns levantamentos geophysicos que forem aconselhados.

De posse de todos esses elementos e das analyses do material colhido nos poços de Porto Esperança, teremos todos os elementos para a abertura do primeiro poço para petroleo em Matto Grosso, tarefa essa que já caberá á directoria que vier a ser eleita.

Para todos esses trabalhos, resumidamente expostos aqui, aos quaes devemos accrescer a compra de instrumentos scientificos, gastámos a importancia de rs. 145:740$200. Quer dizer que para se chegar ao estado actual das pesquisas, profundamente animador e acima de qualquer espectativa, praticamente não começámos a applicar os fundos sociaes.

Cumpre-nos dizer que desde o primeiro dia a Mattogrossense vem recebendo do Departamento Nacional de Producção Mineral a melhor collaboração para o desenvolvimento dos trabalhos technicos, e esperam os incorporadores que a directoria eleita saiba manter essa cooperação, immensamente util, para o mais rapido andamento das pesquisas que estamos procedendo em Matto Grosso.

Durante os trabalhos de incorporação foi nacionalizado definitivamente o sub-solo para petroleo, bem como a sua industria e o seu commercio.

E' a Companhia Mattogrossense de Petroleo a primeira empresa que se organiza dentro dos moldes da nova legislação. Pelo manifesto de 20 de Maio que convocou a assembléa de constituição, foi exigida a prova de nacionalidade brasileira a todos os subscriptores. Naturalmente, para uma companhia como a Mattogrossense, que possue mais de dez mil accionistas, esse trabalho não era pequeno e não o foi. Porém justiça é confessar que a boa vontade no cumprimento da medida foi geral: tanto dos subscriptores como dos representantes no interior. Apenas, como indice dessa boa vontade, basta lembrar o caso do subscriptor de uma acção de cem mil réis residente na cidade de Peçanha, Minas Geraes, que gastou mais de duzentos mil réis para fazer a prova de sua nacionalidade, afim de não ser excluido da lista de accionista da Mattogrossense.

Por outro lado, no cumprimento dos dispositivos nacionalizadores, a Mattogrossense convidou todos os subscriptores estrangeiros para comparecerem aos escriptorios e requerer a devolução do dinheiro entregue. Essa providencia, além de evidenciar a honestidade de nossos propositos, fez desapparecer qualquer direito presente ou futuro de indemnização á companhia e ao governo federal.

Devemos aqui encerrar este relatorio. No inicio declarámos que a Mattogrossense chegava hoje ao marco de sua primeira etapa. E chega victoriosa. Para essa victoria justo é destacar o quadro de todos os seus actuaes como ex-funccionarios. Não se deve destacar nomes, porque o esforço foi collectivo. Dentro da victoria collectiva da Mattogrossense não ha logar para victorias pessoaes. Ninguem deve, pois, se envaidecer com o que se conseguiu.

Vae assim a Mattogrossense de Petroleo constituir-se definitivamente. E' uma companhia totalmente nacional, com incorporadores e accionistas que não se acham ligados a grupos financeiros de especie alguma, nem dentro nem fóra do paiz, não tendo qualquer ligação com a finança internacional ou governos estrangeiros, numa situação, pois, de manter absoluta intransigencia e liberdade de acção, no seu ponto de vista estrictamente nacional.

(43470)

A GREVE DOS ESTIVADORES DE MARSELHA

Uma portaria regulamentaando o trabalho

Paris, 27 (Havas) — O "Journal Officiel" publica hoje uma portaria do Ministerio do Trabalho, regulamentando o trabalho do porto de Marselha. A portaria fixa o horario de trabalho, as condições para admissão de pessoal, as condições do serviço em horas supplementares durante o dia e durante a noite, assim como o trabalho aos domingos e dias feriados.

O despacho de Marselha frisa que a portaria ministerial provocou verdadeira impressão de allivio nos meios maritimos. Entretanto, só hoje á noite os estivadores se pronunciarão sobre a solução proposta pelo ministro, com o intuito de encerrar o conflicto que se iniciou ha dias.

Reina calma nas docas onde o trabalho corre normalmente. A policia tomou medidas para evitar incidentes.

SOLIDARIOS COM OS COLLEGAS DE MARSELHA

Bastia, 27 (Havas) — De accordo com uma deliberação tomada hoje os estivadores resolveram solidarizar-se com os estivadores de Marselha.

A administração tomou medidas para assegurar o desembarque de passageiros, mala postal e materias deterioraveis.

A EGREJA CONDEMNA O NACIONALISMO EXCESSIVO

Considerações a proposito de alguns ensinamentos de Pio XI

Paris, 27 (Havas) — "O patriotismo sempre foi exalçado pela Egreja como uma virtude christã que póde elevar-se até ao heroismo na santidade" — declarou monsenhor Balconi, reitor do Collegio da Propaganda, a quem o Santo Padre confiou o cuidado de explanar o seu pensamento depois da declaração que Sua Santidade fez na recente visita á casa de campo do Collegio da Propaganda em que advertiu: "Ha nacionalismo e nacionalismo".

A esse proposito, o jornal "La Croix" publica hoje uma carta do correspondente em Roma, monsenhor Fontenelle, sobre o curso de férias de Missiologia ali organisado por monsenhor Balconi e cuja lição final versou exactamente sobre "O nacionalismo e as Missões". O correspondente romano de "La Croix" chama particularmente a attenção para esses ensinamentos que devem ser acolhidos e praticados com piedosa fidelidade porque - observa o correspondente -- foram de algum modo ministrados por ordem e sob as vistas do Papa. Monsenhor Balconi, escreve monsenhor Fontenelle não fez aliás senão desenvolver as premissas desses ensinamentos taes quaes o proprio Santo Padre as expuzera em audiencias anteriores, a saber: que um nacionalismo excessivo encontra a sua primeira condemnação no artigo do Crêdo que affirma e proclama a catholicidade e a universalidade da Egreja. Nesse conceito da universalidade da familia humana e christã vem muito legitimamente inserir-se o verdadeiro nacionalismo, o nacionalismo bem entendido, que a tradição distinguiu com o bello nome de patriotismo. Esse nacionalismo ou melhor esse patriotismo sempre foi exalçado mesmo pela Egreja como uma virtude christã capaz de sublimar-se até o heroismo. "Amanda est Patria" — dizia Leão XIII. Porque o amor da patria é a extensão natural do amor da familia, que São Thomaz colloca explicitamente no capitulo da virtude de justiça. E a proposito monsenhor Balconi trás, em apoio da these catholica o exemplo illustre de Santa Joanna d'Arc.

O correspondente romano da "Croix" passa em seguida a fazer uma applicação mais particular dos ensinamentos de Sua Santidade ao problema missionario, que as soberanas intervenções d Benedicto XV e Pio XI expurgaram definitivamente de um nacionalismo excessivo e mortal".

Deram caça e atacaram o torpedeiro "José Luiz Diez"

A ACÇÃO DO "CANARIAS" E TRES DESTROYERS DA FROTA DO GENERAL FRANCO

O destroyer "José Luis Diez" avariado em combate ao largo de Gibraltar

Gibraltar, 27 (Havas) — O cruzador nacionalista hespanhol "Canarias" e tres destroyers da frota do general Franco chegaram pela manhã a Algeciras.

Esses vasos de guerra tinham dado caça durante á noite passada e a madrugada de hoje ao torpedeiro governamental hespanhol "José Luiz Diez", atacando-o finalmente.

Como se sabe, este ultimo navio, depois de ter soffrido ha mezes avarias, fôra obrigado a ganhar o Havre ,onde passou pelos reparos necessarios. Recentemente tinha saido do Havre de regresso a Hespanha governamental.

Gibraltar, 27 (Havas) — O contra-torpedeiro governamental hespanhol "José Luis Diez", atacan-panhol "José Luis Diez", que ha dias partira do Havre, entrou ás 4 horas no porto de Gibraltar com sérias avarias.

VINTE MORTOS E DIVERSOS FERIDOS

Londres, 27 (Havas) — Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter: "Corre com insistencia que vinte marinheiros do torpedeiro governamental hespanhol morreram durante um combate naval travado no estreito durante mais de duas horas contra navios de guerra franquistas. A maior parte desses marinheiros teriam perecido afogados nos compartimentos da prôa do vaso de guerra. Quatorze feridos, inclusive um em estado grave, foram recolhidos ao Hospital Militar."

Gibraltar, 27 (U. P.) — Foram internados no Hospital Militar desta praça 14 tripulantes do destroyer "José Luis Diez".

Acredita-se que a maioria das mortes verificadas naquelle navio de guerra republicano hespanhol foram por afogamento, após a explosão de um compartimento da prôa.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE

Gibraltar, 27 (U. P.) — O capitão da marinha hespanhola Juan Antonio Castro, commandante do destroyer "José Luis Diez", declarou á imprensa que tres destroyers do typo italiano "Falco" participaram do ataque ao seu navio, juntamente com os cruzadores "Canarias" e "Velasco" e dois navios mercantes armados, "Faime" e "Albatros".

Accrescentou que a batalha foi travada a sudéste de Gibraltar, depois que o "José Luis Diez" atravessou o estreito, e que um projectil do "Canarias" attingiu o seu navio, damnificando a casa das machinas e os compartimentos da prôa.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 26 — Tenho o grande prazer de communicar a v. ex. que no dia 28 do corrente o vapor "Rio Grande" reiniciará as suas viagens na linha lacustre, completamente remodelado. Apezar das innumeras difficuldades, foi enthusiasticamente correspondida a ordem de v. ex., e assim com a devida venia apresento congratulações por esse facto que tão grande beneficios traz ao Estado do Rio Grande do Sul — *H. da Graça Aranha*, vice almirante director do LLloyd Brasileiro.

Porto Alegre, 26 — Commemorando o inicio dos trabalhos do projectado Hospital de Clinicas e outras realisações do programma da actual directoria para moralisação e maior efficiencia do ensino, medico, a Faculdade de Medicina effectuará, no dia 9 de setembro, solenne sessão da Congregação com finalidade de inaugurar officialmente todas ás actividades já emprehendidas prestando com isso justa e elevada homenagem a v. ex. e seu benemerito governo. Peço venia para solicitar a v. ex. designar seu representante para honrar essa solennidade. Attenciosas saudaç es. — *Antonio Saint-Pastous de Freitas*, director".

Para a illuminação electrica de uma cidade do Rio Grande do Norte

O interventor federal no Rio Grande do Norte transmittiu ao ministro da Fazenda o pedido da Prefeitura de Goyaninha, no sentido de ser autorizado o desembaraço, livre de direitos de importação, do material destinado á illuminação electrica, publica e particular, da referida cidade.

O decreto-lei n. 300, de fevereiro ultimo, concede a reducção de 50 % nos direitos dos materiaes, machinismos e peças manufacturadas, importadas para construcção, execução, custeio, exploração e conservação dos serviços publicos, de transporte, fornecimento de agua, esgoto, luz, força, gaz, portos, telegraphos, telephones, radio-telephonia e radio-telegraphia executados pelos estados, pelo Districto Federal e pelos municipios, directamente ou por empresas delegadas ou concessionarias dos mesmos ou do governo federal.

Submettido o pedido da Prefeitura de Goyaninha á apreciação do presidente da Republica, este, á vista do parecer emittido pelo ministro da Fazenda, resolveu conceder o abatimento legal.

O reatamento de relações entre a Bolivia e o Paraguay

A creação de embaixadores nos dois paizes

Assumpção, 27 (U. P.) — Logo depois de conhecida hontem a informação, não confirmada, de que o sr. Luis Riart seria nomeado embaixador do Paraguay na Bolivia, houve vivo interesse pelo desenvolvimento dos tramites necessarios ao reatamento das relações diplomaticas com o alludido paiz.

Informa-se officiosamente que uma vez esse reatamento realizado, serão creadas embaixadas especiaes em La Paz e nesta cidade, existindo ainda o proposito de se effectuar um intercambio de delegações universitarias entre os dois paizes. A delegação universitaria Paraguaya seria chefiada pelo decano da Faculdade de Direito, dr. Adolfo Aponte.

UMA NOTA OFFICIAL DA BOLIVIA

La Paz, 27 (Havas) — O presidente German Busch dirigiu aos presidentes do Brasil, Estados Unidos, Argentina, Chile Perú e Uruguay a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que a Constituinte Nacional da Republica da Bolivia approvou a 10 de agosto de 1938 o tratado de paz, amizade e limites concluido com a Republica do Paraguay a 21 de julho de 1938 na cidade de Buenos Aires, com a garantia dos paizes mediadores.

"Naquella mesma data foi assignado o correspondente decreto de promulgação tendo sido remettido para Buenos Aires o instrumento de ratificação perante a conferencia.

"Tendo vossa excellencia acceito ser arbitro juntamente com os presidentes dos Estados mediadores de accordo com o artigo terceiro do tratado, é-me grato expressar a vossa excellencia o meu agradecimento pela sua acceitação."

Sobre lançamento de imposto de industria e profissão

O ministro da Fazenda indeferiu o recurso

O ministro da Fazenda indeferiu o recurso do director de um jornal sobre lançamento de imposto de industria e profissão.

Recorreu aquelle director do acto da Recebedoria do Districto Federal que o obrigou a pagar o referido imposto, allegando não estar sujeito ao citado onus.

Ouvida a Procuradoria Geral da Fazenda sobre o assumpto, esta declarou que as questões referentes ás rendas internas, quando decididas em 1ª instancia dão logar a recurso:

a) para o 1º Conselho de Contribuintes, quando se tratar de imposto sobre vendas mercantis;

b) para o 2º Conselho de Contribuintes, quando se tratar de imposto de consumo, taxa de viação e os demais impostos, taxas e contribuições internas, cujo julgamento não esteja attribuido ao 1º Conselho.

O recurso do interessado deveria ser interposto para o 2º Conselho de Contribuintes e só depois da deliberação deste, e na hypothese prevista no art. 162, da lei n. 24.036, poderia a superior autoridade conhecer da materia.

Sobre preparo e instrucção de processos no Tribunal de Contas

O ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas, em additamento á circular sobre preparo e instrucção de processos, recommendou que sejam observadas mais as seguintes normas:

t) — Nas diligencias ordenadas em processos submettidos ao julgamento do Tribunal ou suas Delegações, o funccionario que fizer a entrega da communicação deverá attestar o dia da referida entrega, de accordo com o modelo fornecido pela portaria. Esse attestado será annexado ao processo;

u) — Que os officios rectificando empenhos de despesas sejam annexados aos que primitivamente tenham remettido os mesmos;

v) — Seja feita no livro do credito auxiliar a deducção dos empenhos globaes ou por estimativa. Nos referidos empenhos serão, então, obrigatoriamente annotadas as requisições parciaes de pagamento, até á extincção do compromisso assumido, quer por haver sido attingido o limite maximo da estimativa, quer por ter sido a mesma demasiada. Nesta hypothese far-se-á reverter ao credito respectivo o saldo do empenho que se annullar.

BRASIL NO EXTERIOR

A cultura da mamona citada como exemplo

Cordoba, 27 (A. N.) — O jornal "El Pais", desta cidade, divulgou a noticia de que o doutor Julio A. Roca, embaixador no Rio de Janeiro, acabava de enviar ao ministro das Relações Exteriores da Argentina um interessante relatorio sobre a cultura da mamona no Brasil, citando-a como exemplo a ser seguido pela Argentina, não só por ser um producto de alto valor commercial, como por se tratar de uma planta que não exige terreno particularmente fertil e dá-se bem nos territorios como o do Chaco, Missões e Formoso.

Os ataques á aviação commercial chineza

O Japão ainda não respondeu ao protesto dos Estados Unidos

Tokio, 27 (U. P.) O embaixador dos Estados Unidos, senhor Grew, e os secretarios da embaixada, abandonaram os respectivos planos de "Week End" para permanecerem em Tokio, aguardando a resposta do governo Japonez ao protesto de Washington contra o ataque a um avião commercial chinez pilotado por um aviador americano.

Tokio, 27 (U. P.) — Os funccionarios do Gaimusho reuniram-se em conferencia para discutirem os termos da resposta ao protestodos Estados Unidos contra o ataque de cinco aviões de guerra japonezes a uma avião de passageiros da corporação Nacional Chineza de Aviação.

Entretanto, é possivel que a resposta seja retardada pela necessidade de ouvir mais uma vez as razões dos pilotos militares.

O cincoentenario de Hermes-Fontes

Os amigos e admiradores de Hermes Fontes, o grande poeta de "Fonte da Matta", e "Apotheoses", irão prestar-lhe amanhã, ás 17 horas, uma expressiva homenagem de saudades, junto á sua herma, no Passeio Publico. Celebrando o 50º anniversario do nascimento do mallogrado cantor de "Lampada Velada", os seus fieis admiradores testemonharão o culto commovido, qu votam á memoria do impressionante lyrico brasileiro. Na cerimonia da tarde falará o poeta Oliveira e Silva e dirão versos de Hermes-Fontes festejadas declamadoras. A' noite, na Hora do Brasil, o sr. Povina Cavalcanti fará pelo radio um discurso allusivo ao acontecimento.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de amanhã

Na pauta da sessão de amanhã do Tribunal de Segurança Nacional figuram os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS

N. 62 — Districto Federal — Pacientes, Ernesto Mariano da Silva Jota e outros; impetrante, dr. Gaston Luiz do Rego; relator: juiz dr. Raul Machado — (adiado da sessão anterior).

N. 77 — Rio de Janeiro — Paciente, Raymundo Padilha ou Raymundo Dermiriano Padilha; impetrante, dr. Gaston Luiz do Rego; relator: juiz dr. Pedro Borges.

N. 79 — Rio de Janeiro — Paciente, Raymundo Padilha; impetrante, dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto; relator: juiz dr. Pedro Borges.

N. 83 — Pernambuco — Paciente, José Clodoaldo Alexandrino da Silva; impetrante, o mesmo; relator: juiz dr. Pereira Braga.

N. 99 — Districto Federal — Paciente, Jeronymo Francisco Americano; impetrante, dr. Jamil Feres; relator: juiz dr. Pereira Braga.

N. 100 — Districto Federal — Paciente, Julião Dias de Moura; impetrante, o mesmo; relator: juiz, coronel Costa Netto.

N. 102 — Districto Federal — Paciente, Antonio Pereira da Silva; impetrante, o mesmo; relator: juiz dr. Raul Machado.

N. 103 — Paraná — Pacientes, Miguel Dobbins e outro; impetrante, dr. Aurelino Mader Gonçalves; relator: juiz dr. Pereira Braga.

N. 107 — São Paulo; Paciente, Wolf Feldman; impetrante, dr. René Souza Aranha; relator: juiz dr. Raul Machado.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 614 — Districto Federal. Accusado, Mayrink Veiga (Radio Sociedade); relator: juiz coronel Costa Netto.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 591 — Rio Grande do Sul. Accusados, Gustavo Socrates de Medeiros Pontes e outros. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 598 — Districto Federal. Apensos os de ns. 556, 557, 559, 565, 567, 575, 594 e 599. Accusados, Arnoldo Hasselmann Fairbairn e outros; relator: juiz commandante Lemos Basto.

Processo n. 615 — Districto Federal. Accusados, Lucio Carlos Aires Fragoso e outros; relator: Juiz dr. Pedro Borges.

APPELLAÇÕES

N. 158, no processo n. 525 de Minas Geraes. Sentença do juiz coronel Costa Netto; appellantes, ex-officio e Washington de Lima Bruzzi e Amaro Lanari Junior. Appellados, Washington de Lima Bruzzi e Amaro Lanari Junior e Ministerio Publico; relator: juiz dr. Pereira Braga; (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 159, no processo n. 500 de S. Paulo, Sentença do juiz coronel Costa Netto; appellante, ex-officio; appellado, José Ramos de Castro; relator: juiz commandante Lemos Basto; (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 163, no processo n. 537 do Paraná. Sentença do juiz dr. Raul Machado; appellantes, ex-officio e Miguel Dobbins e outro; appellados, Manoel Linhares de Lacerda e outro e Ministerio Publico; relator: juiz commandante Lemos Basto. (Impedido o juiz dr. Raul Machado).

N. 164, no processo 540 do Paraná. Sentença do juiz dr. Raul Machado; appellantes, João Alves da Rocha Loures Sobrinho e outros; appellado, Ministerio Publico; relator: juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz dr. Raul Machado).

N. 165, no processo 290 de São Paulo. Sentença do juiz commandante Lemos Basto; appellante, ex-officio; appellados, Gustavo Wiermann e outros; relator, juiz dr. Raul Machado. (Impedido o juiz commandante Lemos Basto).

N. 168, no processo 536 do Paraná. Sentença do juiz dr. Raul Machado; appellantes, ex-officio e Sofocles de Lima e Valentim Coelho; appellados, Benjamin Mourão e outros e Ministerio Publico; relator: juiz dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz dr. Raul Machado).

A VIDA SOCIAL

O ministro e os guias

Ia inaugurar-se a 4.362 metros de altitude, no Monte Branco, um refugio para alpinistas. O ministro da Educação da França, sr. Emile Zay, resolveu presidir á solemnidade inaugural e, para isto, abalou-se até Saint Germain. Lá chegado, apenas se preparava para a escalada, foi impedido de fazel-o pelos guias montanhezes. Estes o prohibiram terminantemente de subir e o titular em questão obedeceu.

Em Paris, o sr. Zay, dá ordens que são acatadas. Anda por onde bem entende, sobe aonde lhe dá na vontade e, como politico, ha de ter feito, para a sua ascenção, muita gente descer, antes de chegar ás alturas do gabinete.

Habituado, assim, a escalar figuradamente os postos, achou que lhe seria facil attingir tambem os picos perigosos; mas os modestos guias do Monte Branco lhe mostraram que nem sempre um homem de governo faz livremente o que quer. Determinaram, imperiosamente, que elle não saisse de Saint Germain. O sr. Zay curvou-se, vencido pela verdade de que, se a morte costuma igualar os seres humanos, o risco de morte póde fazer que um ministro se sinta diminuido deante da autoridade indiscutivel de homens que, por força da experiencia, estão mais habituados do que muitos a subir sem cair...

L. M. R.

—◎—

Para o Album de Mlle...

MENTIR

Mentir! Quem é que não mente, sendo por isso infeliz? Em amor, principalmente, muita mentira se diz.

Telles de Meirelles.

— Não é com o dinheiro accumulado que os ricos fazem fortuna. A riqueza delles provém da paciencia dos pobres.

BOSSUET — *Sermons.*

—◎—

Instituto Historico

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, relativa ao mez de agosto. Falará o sr. Leão Teixeira Filho, que lerá uma interessante carta do Duque de Caxias. Em seguida será submettido a discussão e votação o parecer da commissão especial constituida dos srs. Basilio de Magalhães, Affonso d'Escragnolle Taunay e Souza Docca relativo ao trabalho do sr. Franklin Belfort sobre "As bandeiras do Brasil".

—◎—

—◎—

Diplomaticas

O sr. Sawada, embaixador do Japão, offereceu, no palacete da embaixada, um banquete em homenagem ao ministro da Marinha e senhora Aristides Guilhem. Tomaram parte, tambem, o embaixador da Italia e senhora Vicenzo Lojacono; chefe do gabinete militar do presidente da Republica e senhora Francisco José Pinto; embaixador da Argentina, senhora Julio Rocca; almirante Lawigne e senhora; ministro José Roberto Macedo Soares e senhora; chefe da missão catholica japoneza, almirante Yamamoto, senhora Henrique Lage, dr. Elysio do Couto e filha; dr. Henrique Bahiana e senhora; senhorita Alice Bahiana, coronel Lakaniski, sr. Amagi, sr. Kudo, sr. Kominic e senhora.

Encontra-se, ha dias, novamente nesta capital, de regresso de Buenos Aires, onde exerceu as funcções de encarregado de negocios de Portugal, durante as férias do ministro Sampaio Garrido, o dr. Waldemar da Fonseca Araujo, 2º secretario da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, que já reassumiu o seu cargo e tem sido alvo de muitas demonstrações de amizade, por parte dos seus amigos da sociedade brasileira, dos circulos diplomaticos e da colonia portugueza.

—◎—

—◎—

Audições

Em homenagem aos compositores João Itiberê da Cunha e Barroso Netto, a cantora patricia Lucina Amora effectuará hoje, no studio da Radio Ministerio da Educação, PRA-2, nova audição de seus alumnos, iniciando a festa artistica ás 8 horas da noite. Participarão da audição as alumnas Lygia Mendes, Almira da Costa, Cybele de Montenegro, Isabele Rodrigues, Dorita Garro, Helena Greco, Hercilia de Lima, Cecile de Campos, Olinda Regina Monteiro, Elione Soli e a menina Heleninha Cunha e os alumnos Murillo de Azevedo, Alencar Ferreira, Vicente Solituro e Julius Etalmer. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas professoras Elizena Dambrosio e Lucina Amora.

—◎—

Alfredo Gomes

Os ex-alumnos do Collegio Alfredo Gomes, que por aquelle estabelecimento de ensino passaram de 1888 a 1917, vão reunir-se afim de prestarem uma homenagem á memoria do saudoso professor Alfredo Gomes. A's 10 horas do dia 13 de setembro, será rezada uma missa em intenção á sua alma na matriz da Gloria, sendo officiante o padre Lucas, ex-alumno do collegio, e no dia 18, ao meio-dia, terá logar, no Automovel Club, o grande almoço de confraternização, contando a commissão com o comparecimento de 600 pessoas. Ao almoço da amizade, já adheriram as seguintes pessoas: Dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, desembargador Decio Sesario Alvim, juizes Edgar Ribas Carneiro, Waldemar Moreira e Carlos Frões da Cruz, drs. Henrique Roxo, Bruno Lobo, Luis Aranha, Mario Paranhos Fontenelle, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, José Francisco Mello, Alexandrino Agra, Rodrigo Octavio Filho, Custodio Quaresma, Elio Alves de Brito, Luiz Cavalcanti Filho, Gentil José de Castro, Ataliba Corrêa Dutra, Attilio Bozeli, Alfredo Limeira Niemeyer, Raul Machado Bittencourt, Fernando de Azevedo Milanez, Paulo Hellborn Junior, Carlos Sussekind de Mendonça, Eduardo de Toledo Franco, João Sá Freire Paes, Carlos Campos Tourinho, Gustavo Araujo, José Joaquim Lucas, João Carvalhal Filho, Oscar Guimarães Sant'Anna, Antonio Marques Pinheiro, Paulo Frederico de Magalhães, Benedicto Pinheiro de Lima, Antonio Moraes Rego, José Joaquim Seabra Filho, Raul Madureira, Raul Maranhão, Francisco Paes de Figueiredo, Raphael Lontra Netto, Roberto Doyle Maia, Raymundo R. Fernandes, Lucas Monteiro de Barros Roxo, Honorio Valverde de Miranda Brandão, Luiz Martins da Rocha, José de Mattos Silva, Sebastião Fragelli, Waldyr Niemeyer, Anthero Carvalhal, Orlando dos Santos, A. Costa Ferreira e J. Castro Rabello.

—◎—

Conselhos do S. P. E. S.

O leite de mulher é rico de anticorpos, substancias que se formaram no organismo materno quando este reagiu a uma qualquer doença infectuosa. Dahi, em boa parte, a maior resistencia, e até a immunidade, de que gozam as creancinhas amamentadas no seio, em comparação com as alimentadas com leite de vacca.

—◎—

Conferencias

Terá inicio depois de amanhã, a série de conferencias de divulgação scientifica, litteraria e philosophica, promovida pela Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas e para as quaes estão sendo convidados os antigos alumnos e familias, estudantes das escolas superiores e todas as pessoas que se interessarem pelas mesmas. As conferencias serão realizadas no salão nobre do Externato Santo Ignacio, á rua São Clemente. Abrindo a série, ás 8,30 da noite, daquelle dia, o professor Benjamin Vinelli Baptista, que dissertará sobre o thema "O homem e sua ascendencia zoologica". A palestra será acompanhada de projecções demonstrativas e seguida de um commentario theologico-philosophico pelo revmo. padre Pedro Cerruti, S. J.

— Segunda-feira, ás 5,30 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação, o dr. Atahualpa Guimarães realizará uma conferencia sobre um dos mais palpitantes problemas do ensino technico.

— Realiza-se no dia 31 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do Syndicato Medico Brasileiro uma conferencia pelo dr. Oscar Alves, intitulada "Salario minimo — serviço medico garantido".

—◎—

Casamentos

Realiza-se, amanhã, o casamento da senhorita Aruze Barreto com o dr. José de Aquino, estimado clinico nesta capital. Nos actos civil e religioso serviirão de padrinhos o sr. Esmeraldino Caruso e senhorita Olga Caruso.

—◎—

Baptizados

Será levada hoje á pia baptismal, a menina Celina, filha do capitão da Marinha Mercante Manoel Damasceno e de sua esposa d. Diva Damasceno.

—◎—

Natalicios

Passa hoje a data natalicia da sra. Comtilla Caruso Machado.

— Faz annos, amanhã, a senhorita Marina Cabral Gomes, filha do sr. João Gomes Junior, funccionario da Policia Civil, e de sua esposa a sra. Eudoxia Cabral Gomes. Aproveitando o ensejo deste dia, a senhorita Marina tornar-se-á noiva do sr. Nelson Paiva Reis, funccionario da Policia Municipal e filho da sra. viuva Paiva Reis, realizando-se por isso, na residencia dos paes da noiva uma reunião offerecida ás suas amiguinhas.

— *Dr. Felippe Cardoso* — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Felippe Cardoso, nome sobejamente conhecido nos circulos medicos e sociaes desta capital, exercendo actualmente como socio da firma Raul Leite & Cia., a direcção de superintendente dos referidos laboratorios.

—◎—

Viajantes

Procedente de Buenos Aires, via Paraguay, aterrissou hontem, ás 2 horas da tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Charles T. Chave, Henry La Mere e Thomas Powers Jeter; de Assumpção, sra. Clara A. de Mendonça; e de São Paulo, padre Ambrozio de Arancilia.

—◎—

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela madrugada, o engenheiro dr. Childerico Pederneiras, alto funccionario do Patrimonio Nacional. Exerceu largos annos sua actividade profissional em Minas Geraes, onde nasceu. Activo e dedicado a seus misteres, sua morte surprehendeu a familia, os collegas e amigos. Deixa mulher e um filhinho Wilson. Seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da Casa de Saude Pedro Ernesto para o cemiterio S. João Baptista, com grande acompanhamento. O finado era sobrinho do nosso collega de imprensa Raul Pederneiras e do dr. Rodrigo Octavio.

—◎—

Missas

Por alma de Nilo Ferreira Pacheco, ex-funccionario do "Diario Official", será rezada na proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, missa, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Serão rezadas amanhã as seguintes, por alma de: Alfredo Soares Corrêa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco; Elovedio Manso Monteiro da Costa Reis, ás 9,30 horas, na egreja de S. Francisco; Accacio de Magalhães Guimarães, ás 10,30 horas, na mesma egreja; ACelino Ramos, ás 9,30 horas, na egreja da Candelaria; e professor Frederico Ferreira Pontes, ás 8,30 horas, na egreja de S. Francisco.

O recurso extraordinario não foi admittido

E a companhia não pagará a multa

A Fazenda do Estado de São Paulo, no juizo da Fazenda do Estado, propoz acção contra a The Western Telegraph Cº Ltd., para della cobrar a quantia de 12:096$000, proveniente de imposto predial e multa.

A acção foi julgada procedente pelo juizo da 1ª instancia, mas a executada, não se conformando, foi bater á 2ª Camara do Tribunal de Appellação do Estado, com o competente recurso, sendo o despacho reformado.

A Fazenda do Estado entrou com recurso de revista, em camaras conjuntas, que mais uma vez, lhe foi negado. Foi, então, que sobreveiu o recurso extraordinario, que na ultima sessão do Supremo Tribunal não foi admittido, por não ser caso delle.

AS HOMENAGENS DO INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO AO DE SÃO PAULO

As festas no castello de Itaipava e na fazenda Bomfim

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ernani do Amaral Peixoto, offereceu, hontem, ao interventor de São Paulo, sr. Adhemar de Barros, uma festa em Petropolis, na qual tomaram parte apenas quarenta pessoas, inclusive as da comitiva do homenageado.

Ao meio dia, o interventor paulista chegava áquella cidade num automovel official, em companhia de sua senhora, do interventor Amaral Peixoto, do sr. José Maciel Filho e da senhorita Alzira Vargas, seguido dos demais carros que conduziam sua comitiva.

A' entrada de Petropolis, foi cumprimentado pelo prefeito municipal, sr. Cardoso de Miranda, e por outras pessoas que ali o aguardavam, entre as quaes o secretario de obras e Viação do Estado do Rio, o secretario do governo fluminense, o assistente do interventor Amaral Peixoto, os srs. Costa Rego, Lourival Fontes, Herbert Moses, Augusto Amaral Peixoto e senhora, bem como a senhora Alfredo Neves.

A seguir, dirigiram-se todos para o edificio da Prefeitura da cidade serrana, onde lhes foi offerecido um cock-tail, tendo nessa occasião o respectivo prefeito saudado o interventor paulista.

O sr. Adhemar de Barros respondeu á saudação, salientando que sempre houve união e afinidade entre São Paulo e o Estado do Rio, talvez porque ambos possuiam como base de sua riqueza a lavoura do café, que os irmanava nos revezes e na boa fortuna. E lembrou que São Paulo muito devia a um fluminense, o sr. Washington Luis, realizador, tambem, da bella estrada que ligava o Rio a Petropolis, por certo uma das obras de maior alcance ainda levados a effeito em nossa terra.

Da Prefeitura, encaminharam-se todos para o castello da baroneza Smith de Vasconcellos, onde o interventor Amaral Peixoto fez servir um almoço ao interventor paulista.

O castello estava ornamentado de flores naturaes e ostentava riqueza em tapeçarias, quadros, etc. A mesa estava ornamentada de orchideas.

Entre os membros da familia que fazia as honras daquelle solar destacava-se a senhorita Laura Smith Vasconcellos.

Ao champagne, o interventor Amaral Peixoto fez o offerecimento da festa ao interventor paulista, dizendo da alegria que o povo fluminense sentia, accentuou o orador, em homenagear quem havia prestado serviço de reapproximar São Paulo dos demais Estados da federação.

Falou, depois, o sr. Adhemar de Barros, que exalteceu a obra administrativa do interventor Amaral Peixoto, declarando que ella representava uma victoria do Estado Novo, cujos postulados encontraram no Estado do Rio um executor dynamico e enthusiastico.

Proseguindo, referiu-se á visita do presidente da Republica a São Paulo, dizendo que as manifestações por elle ali recebidas correspondiam a um verdadeiro plebiscito, e, por fim, ergueu sua taça em honra do chefe da nação e do Estado Novo.

Findo o almoço, o interventor paulista e os demais convidados do commandante Ernani do Amaral Peixoto dirigiram-se para a Fazenda Bomfim, da familia Franklin Sampaio, de cujas alturas assistiram o pôr do sol.

Teve logar, ali, tambem, uma festa, na qual se fizeram ouvir alguns dos artistas que neste momento se exhibem nos casinos cariocas.

Os interventores de São Paulo e do Estado do Rio, só á noite regressaram a esta capital.

TIROTEIO EM CAXIAS

Ao encerrarmos a presente edição tivemos conhecimento de que factos de natureza grave occorreram em Caxias, onde se travou cerrado tiroteio, ao que se diz em um bar existente naquella localidade.

ULTIMAS SPORTIVAS

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA

O Flamengo e o S. Christovão foram os vencedores

Com dois encontros nocturnos, a Liga de Football iniciou hontem o Campeonato da Cidade, cujos resultados são estes:

O BANGU' PERDEU PARA O RUBRO-NEGRO

Com uma renda de 14:319$800, o Flamengo despediu-se hontem á noite do campo da rua Guanabara, enfrentando o Bangu'.

Essa partida foi renhidamente disputada, e o club rubro-negro conseguiu difficil triumpho, por 2 x 1, resistindo com extremo esforço ao dominio que lhe impoz o club suburbano.

Os teams actuaram nesta ordem:

Flamengo — Walter; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Natal; Sá, Vallido (Providente), Leonidas, Waldemar e Jarbas (Carlinhos).

Bangu' — Francisco; Enéas e Camarão; Pelchim, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Bahiano, Estanislau e Bituca.

Juiz — Loris Cordovil.

Na preliminar, travada entre os amadores dos mesmos clubs, venceu tambem o Flamengo, por 2 goals de Italo e 1 de Jorcelyno contra um unico de Nobre, do Bangu'.

O São Christovão venceu por 5 x 3

No campo da avenida Teixeira de Castro, Bomsuccesso e São Christovão mediram forças hontem, á noite, em disputa da primeira rodada do Campeonato da Cidade.

Os visitantes venceram por 5x3, tendo Caxambu' e Gradim assignalado quatro e dois dos 3 tentos da noite.

Depois do jogo de amadores, que terminou com o score de 1x1, os quadros principaes entraram em campo assim constituidos:

São Christovão — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabea, Dódô e Afofnso; Roberto, Villegas, Caxambu', Nestor e Carreiro.

Bomsuccesso — Hellon; Newton e Mario; Camisa, Otto e Pompeu; Nelsinho, Paranhos, Euclydes, Pedro Nunes e Odyr.

Juiz: Floravanti D'Angelo.

ESTABELECEU NOVO RECORD MUNDIAL

Bonneville, 27 (U. P.) — O tempo official do capitão George Eyston é: 345.49 milhas por hora.

Estabelecendo desta maneira um novo record mundial.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

A defesa republicana na frente do Ebro difficulta aos nacionalistas a reconquista do territorio occupado pelos legalistas na offensiva de julho

QUEIPO DE LLANO REPELLIU NOVOS CONTRA-ATAQUES NO SECTOR DO RIO ZUJAR

Fronteira franco-hespanhola, 27 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Despachos de fonte nacionalista informam que a defesa republicana na frente do Ebro tem demonstrado uma resistencia formidavel, difficultando a re-conquista do territorio occupado pelos legalistas na offensiva de 25 de julho.

Noticia-se, entretanto, que já foram retomadas dezeseis milhas quadradas na contra-offensiva do bolso do Ebro, que se iniciou a 1 do corrente numa extensão de trinta milhas, de Mequinenza a Cherta, passando por Fayon e Gandesa.

A principio os nacionalistas esperavam isolar a maior parte das forças legalistas na margem meridional do Ebro; porém elles conseguiram receber munições e viveres porque o rio, presentemente, póde ser vadeado.

As perdas legalistas são calculadas num minimo de mil mortos e feridos por dia, desde 1 do corrente.

Os nacionalistas allegam estar de posse das principaes elevações a nordeste e sudeste de andesa, porém reconhecem que os republicanos se fortificaram solidamente em innumeras elevações entre Gandesa e o rio. Noticia-se que o exercito do general Queipo de Llano repelliu novos contra-ataques dos republicanos no sector do rio Zujar, perdendo os mesmos centenas de homens. Os nacionalistas desmentem as noticias segundo as quaes os republicanos teriam avançado na frente de Estremadura.

CORTADAS AS COMMUNICAÇÕES REPUBLICANAS

Fronteira franco-hespanhola, 27 (U. P.) — Prevalece a crença de que os nacionalistas, com o intuito de cortarem as communicações republicanas até ao Ebro, tencionam atravessar o rio entre Cherta e Formosa, para o que desencadearão uma das mais violentas offensivas.

DUAS POSIÇÕES IMPORTANTES EM PORDER DOS NACIONALISTAS

Fronteira franco-hespanhola, 27 (U. P.) Saragoça informa que em consequencia dos combates travados entre Mora del Ebro e Villalba de Los Arcos, os nacionalistas occuparam as cotas 455 e 606, Hermitage de Geronimo, e as encostas que conduzem áquellas importantes posições.

Os republicanos tentaram reconquistal-as por meio de grande effectivos, mas em vão.

A artilheria preparou o caminho para a infantaria mas o fogo dos canhões republicanos foi interrompido pela aviação nacionalista, a qual os obrigou a silenciar.

A infantaria governista foi recebida por cerrado fogo de barragem das baterias franquistas, todas as vezes que tentou ganhar pé nas encostas. Após numerosas baixas em suas fileiras, o commandante governista, ordenou que todas as unidades se retirassem.

OS NACIONALISTAS CONSIDERAM DOMINADO O IMPETO DA RESISTENCIA REPUBLICANAS

Paris, 27 (Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — Os nacionalistas hespanhoes declaram que, depois de semanas de violentos combates na frente do Ebro, o impeto das forças republicanas foi definitivamente dominado naquelle sector. Mas, de conformidade com informações fornecidas pelos proprios nacionalistas, o inimigo ainda dispõe, ali, de dez divisões.

E, a despeito das asserções segundo as quaes as forças do general Franco tinham infligido importantes perdas aos governistas e aprisionado durante os contra-ataques adversarios cujo numero, ás vezes, subia a mil e duzentos diariamente, as ultimas informações nacionalistas dizem que o inimigo ainda possue cento e vinte mil homens no sector em questão.

Esse total foi precisado pelos prisioneiros hontem capturados, em numero de cento e cincoenta, os quaes revelaram incidentalmente que a 43ª divisão, isto é, a "Divisão Perdida", achava-se novamente na frente de combate. Depois de bater em retirada da bolsa de Bielsa para a França, os homens do coronel Beltran mantiveram a unidade ao regressar á Hespanha e, agora, entraram em acção na frente do Ebro. De accordo com noticias procedentes de ambos os lados e chegadas hoje á França, não está actualmente se delineando qualquer movimento em grande escala, pelo menos durante o dia de hoje.

Os communicados nacionalistas alludem simplesmente a operações de menor importancia, durante as quaes foram tomadas as posições de La Mallesta, entre o cimo de Gaeta e Corbera. Informações de fontes governistas adeantam que já se passou um mez inteiro desde o inicio da offensiva do Ebro e que a importancia desse facto reside, não nas conquistas substanciaes effectuadas pelos republicanos, mas em terem os republicanos conseguido o seu principal objectivo, isto é, sustar a offensiva nacionalista em Castellon.

Accrescentam que o excedente de tempo alcançado para fortificar a região de Valencia e os combates impostos ao inimigo, mais ao norte, fizeram que o avanço em Castellon perdesse o seu impeto original em consequencia da transferencia de effectivos inimigos para a frente do Ebro. Os republicanos não fornecem estatisticas officiaes sobre o numero de baixas soffridas pelos contingentes franquistas nos combates travados na região do Ebro, mas asseveraram que as reservas adversarias foram seriamente attingidas. Dão a entender que, se

SARAGOÇA: o valle do Ebro vista do Pilar

quinze tanks, dois mil trezentos e oito fuzis automaticos e setenta metralhadoras. Das vinte e quatro baterias de artilheria ligeira trazidas pelo inimigo para a margem direita do rio, poucas restam ali, pois a maioria foi novamente transportada para a outra margem.

Acredita-se, ao demais, que não existem mais tropas de choque presentemente combatendo, pertencentes ás divisões que atravessaram os trinta kilometros da frente, de Fayon a Amposta, no primeiro dia da offensiva governista. Entre as tropas estrangeiras empregadas na frente do Ebro, foram identificadas as seguintes: os documentos deixados pela 43ª brigada, que atacou em Amposta, mostram que todos os seus officiaes, a metade dos sub-officiaes e oitenta por cento dos soldados eram francezes. A 11ª brigada era, na maioria, commandada por officiaes francezes. Uma outra brigada, denominada "Marseillaise", era composta exclusivamente de soldados e officiaes francezes, emquanto a 139ª brigada era formada por francezes e belgas. A 15ª brigada tinha um batalhão constituido exclusivamente de canadenses. A 13ª brigada era commandada pelos officiaes francezes Gillette, Saint Sang, Courmois, Manjeret, Ramadier, Mouton e outros, que foram todos mortos. Um dos commandantes da 14ª brigada era o russo Danuskin. Um batalhão canadense da 15ª brigada é actualmente commandado pelo major russo Petrore. O comandante da 36ª brigada mixta é um antigo deputado communista allemão. Documentos semi-officiaes, de outro lado, mostram que foram empregadas baterias de artilheria franceza, servidas por artilheiros da mesma nacionalidade. Numerosas baterias anti-aereas, utilizadas recentemente na frente de Castellon, são egualmente de manufactura franceza.

O boletim da setima brigada internacional é editado em francez, bem como a revista "internacional", que os republicanos publicam para uso das brigadas internacionaes.

Entre os ultimos prisioneiros capturados na frente do Ebro figuram soldados pertencentes á 52ª divisão, denominada "divisão dos condemnados a trabalhos forçados" porquanto os seus componentes são antigos criminosos sentenciados a varios annos de prisão, mas que foram postos em liberdade com a condição de se alistarem na alludida divisão. Esses prisioneiros asseveraram que sómente algumas centenas de homens ainda combatiam, pois os demais tinham sido mortos ou feridos.

No sector de Mora de Ebro foram egualmente capturados alguns bulgaros, que formavam as patrulhas, os quaes tinham como roupa dois saccos que traziam aos hombros — um com viveres e outro com granadas de mão.

Os aeroplanos nacionalistas tornaram a atirar folhetos sobre os acampamentos e cidades republicanas da Catalunha, annunciando a retirada da artilheria governista da margem direita do Ebro e fornecendo pormenores sobre o malogro da offensiva governista. Os folhetos precisam o total de prisioneiros feitos pelas tropas do general Franco desde o inicio da guerra, total esse que attinge presentemente cento e oitenta mil homens e accrescentam que todos elles recebem boa alimentação e são bem tratados nos campos de concentração existentes em todo o territorio sob o controle nacionalista.

AS CHUVAS PERTURBANDO AS OPERAÇÕES

Frente de Tremp, 27 — (Do enviado especial da Agencia Havas — Ignacio Barrado) — A relativa quietude reinante no sector de Tremp foi perturbada hontem por um ataque contra as posições republicanas estabelecidas na margem direita do rio Abella. Depois da tomada dos reservatorios de Tremp, para onde convergem as aguas do rio Noguera, de grande importancia estrategica pois que regularisam as aguas do Ebro, nenhuma acção importante se verificou.

O rio Abella está profundamente encaixado nas escarpas de um monte e constitue, por isso mesmo, uma defesa natural de que se aproveitaram os governamentaes. Desagua no rio Noguera um pouco abaixo da represa do Tremp.

O golpe que os nacionalistas tentaram foi preparado com forte concentração de cavallaria e infantaria mouras e se bem que as condições do terreno sejam difficilimas, alguns tanks leves procuraram approximar-se da margem do rio. O movimento insolito de tropas chamou a attenção das sentinellas que, immediatamente deram o signal de alarme.

O commandante dos governamentaes mandou, então, alguns grupos de soldados ao encontro dos adversarios obrigando-os a começarem a acção antes da hora prevista pel commandante dos nacionalistas. Estes, desorientados, offereceram facil alvo ás armas automaticas dos republicanos.

Passado o momento de surpresa, os franquistas reagiram com forte ataque mas foram obrigados a recuar deante das grandes perdas que soffriam. No fim do dia as posições republicanas eram as mesmas e um grande numero de prisioneiros cahira em poder dos governamentaes.

Com as chuvas que começam a cair as operações tornam-se extremamente difficeis. Não se prevê, portanto, para os proximos dias outras operações além do golpes de mão localizados.

MAIS DE CINCOENTA TANKS ENTRARAM EM ACÇÃO

Frente de Gandesa, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas, Marcel Guillorit) — "A nordeste de Gandesa os nacionalistas desfecharam durante todo o dia de hontem violentissimos ataques sobre as posições republicanas estabelecidas ao pé do massiço Partida de Fanjuanas.

Durante o dia mais de cincoenta tanks entraram em acção e uns trinta aviões "Junkers" e "Savoia" voaram sem cessar, lançando toneladas de bombas. Entre dois bombardeamentos a artilheria entrou em jogo utilizando grande quantidade de material. Os republicanos começam a habituar-se com essa tactica insustentavel. Cavaram trincheiras estreitas e profundas que os protegem quasi inteiramente das bombas e, quando o adversario ataca, encontra deante de si fileiras de governamentaes quasi intactas.

Os quatro ataques desfechados hontem perto de Partida de Fanjuanas foram inteiramente rechassados.

Os republicanos adoptam tactica contraria a dos nacionalistas: disseminam-se pelo campo, aproveitando-se do menor accidente do terreno. Onde ha quatro homens ha tambem uma metralhadora que só apparecerá em tempo util, fazendo grandes estragos nas fileiras inimigas. Todas as encostas das collinas ao norte de Corbera foram assim firmemente defendidas.

No final do dia os nacionalistas tinham soffrido grandes perdas ao passo que os republicanos mantiveram suas posições com perdas infimas.

Ao sul de Gandesa os nacionalistas tentaram ainda abrir passagem, em direcção ao oéste, para o massiço de Santa Magdalena. As tentativas, porém, foram tão infructiferas como as precedentes, não obstante a violencia dos bombardeamentos que precederam o ataque das tropas.

As barreiras que fecham a passagem ao adversario conservam-se intactas.

A situação européa

TAMBEM O EXERCITO HUNGARO EM MANOBRAS

Budapest, 27 (Havas) — Iniciaram-se hoje na região nordeste situada na juncção da fronteira tcheco-allemã os exercicios militares que precedem as manobras de outomno.

Um jornal noticia que as mesmas durarão tres semanas, devendo encerrar-se a 10 de setembro com uma parada, á qual assistirão as mais altas personalidades locaes. Os exercicios militares deste anno são particularmente interessantes devido ao restabelecimento do direito de armamento da Hungria, o que vem trazer ao Exercito hungaro novas possibilidades.

O PENSAMENTO AMERICANO ATRAVÉS DE CORDELL HULL

Washington, 27 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull, durante a habitual conferencia com os representantes da imprensa, teceu commentarios em torno do discurso de sir John Simon, chanceller do Erario britannico, dizendo existir uma semelhança de pensamento entre a America e a Grã-Bretanha, quanto á preservação da paz. O sr. Hull recusou-se a fazer outros commentarios até haver lido o texto completo do discurso de sir John Simon, mas os que o ouviram tiveram a impressão de que o approva em substancia.

UM INCIDENTE NA FRONTEIRA ALLEMÃ

Praga, 27 (Havas) — A Agencia Ceteka communica que cerca das oito horas de hoje o cidadão tcheco-allemão Rudolf Seifert, que acabava de transpor a fronteira allemã perto de Hory Svati, no Kateriny, foi detido por um guarda aduaneiro allemão, que pretendeu conduzil-o á Alfandega de Deutsch Neudorff, accusando-o de contrabando. Em caminho Seifert fugiu, de bicycleta, para Hory Svati. O guarda fez contra elle quatro disparos de revolver, dos quaes um o attingiu nas costas. Seifert foi hospitalizado em Brux.

PARIS APRECIA A MODERAÇÃO DO DISCURSO

Paris, 27 (Havas) — O discurso pronunciado hoje em Lanark pelo chanceller do Erario sir John Simon causou a melhor impressão em todos os circulos parisienses, que o julgaram de todo em todo satisfatorio. As declarações do ministro britannico foram as que todos esperavam. Ademais o governo francez tinha sido avisado de antemão de seu conteudo. Foi sobretudo apreciada a moderação do discurso do qual foi excluida qualquer phrase ou allusão susceptivel de ser objecto de polemica.

Dois pontos do discurso eram esta noite objecto de particulares commentarios nos circulos autorizados. Em primeiro logar foi registrado como um acontecimento de primordial importancia a nova affirmação feita pelo ministro britannico da politica do seu governo, politica tão claramente definida pela declaração do sr. Chamberlain á Camara dos Communs.

Esta definição de attitude devia ser mais tarde precisada nas conversações que o presidente do conselho Daladier e o ministro Bonet entabolaram em Londres no mez de abril passado. Hoje sir John Simon não hesitou em declarar publicamente que o caso tcheque cabia no quadro da definição dada pelo sr. Chamberlain.

De outro lado registra-se com interesse particular o completo apoio moral que sir John Simon trouxe a Lord Runciman, declarando que se o mediador britannico não era o representante do seu governo, nem por isso deixava de ser o representante de todos os que no mundo inteiro, desejam a justiça e amam a paz. Quer-se estabelecer uma ligação entre estas palavras do chanceller do Erario e a declaração pela qual os circulos officiaes britannicos ainda esta manhã manifestavam sua satisfação pelo facto do governo tcheque ter proposto novas bases para as negociações entaboladas pelos dirigentes henleinistas, desejavam que essas suggestões conciliatorias encontrassem um éco e deploravam o recente manifesto dos allemães dos sudetes.

Em summa, constata-se mais uma vez que na questão tcheque o governo da Grã-Bretanha emprega toda a sua autoridade e a sua influencia no serviço da causa da paz.

LORD RUNCIMAN EM TERRITORIO SUDETO

Praga, 27 (U. P.) — Lord Runciman partiu de Praga para uma outra viagem de fim de semana ao territorio sudeto, tendo antes conferenciado durante duas horas com o sr. Ashton-Gwatkin. Mais tarde, o sr. Ashton-Gwatkin foi á séde da legação britannica, onde se demorou em conferencia com o encarregado de negocios, coronel Troutbech, na ausencia do ministro Newton da capital tchecoslovaca.

A imprensa noticia que o sr. Newton foi passar o fim de semana no pavilhão de caça do dr. Affonso Clary-Andringen, onde tambem se encontrará lord Runciman; ali, os dois parodros britannicos terão opportunidade de discutir a situação das minorias á luz das informações trazidas pelo sr. Ashton-Gwatkin. Tambem os srs. Benes e Hodza ausentaram-se de Praga, em visita a amigos no campo.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DO INTERIOR DE PRAGA

Praga, 27 (Havas) — Os deputados sudetistas Ernest Kundt e Alfred Roche foram recebidos á tarde pelo ministro do Interior, com quem se entenderam a respeito das recentes medidas adoptadas pelas autoridades da pequena cidade industrial de Warns, afim de evitar a agitação politica nas usinas em consequencia de certos incidentes ali occorridos recentemente.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA JÁ REALIZOU QUINHENTOS "RAIDS" SOBRE OS PORTOS REPUBLICANOS

Londres, 27 (U. P.) — *O enviado especial do "Daily Telegraph" em Barcelona informa que os oito portos ora servindo os republicanos, soffreram cerca de quinhentos "raids" aereos desde o inicio da guerra.*

Londres, 27 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Barcelona informa que os damnos são calculados em muitos milhões de esterlinos, mas, accentua: "não encontrei casos sérios de perda de armazens cheios de mercadorias nem tampouco aquelles portos foram fechados, a despeito da faixa costeira de 500 milhas de extensão viver em cada hora do dia sob a ameaça de ataque dos ares. Pelo menos 40 cidades situadas entre Port Bou e Carthagena soffreram grandemente em consequencia dos raids.

"Nos dois ultimos mezes visitei o oito portos republicanos, exceptuando o de Almeria, nos quaes encontrei totalmente destruidos cerca de 10 navios de mais de 1.000 toneladas e talvez uns vinte pequenos barcos costeiros que tiveram sorte identica.

"Do ponto de vista militar, o raid mais perigoso é o realizado por um só avião, o qual vôa a pequena altitude e "aproveita todas as chances". Dos dez navios maiores que foram destruidos, cinco são victimas dos aviões solitarios, os quaes se conservaram á altitude de 500 pés e sempre attingiram o "seu navio".

Os aviões solitarios afundaram um navio em tres raids feitos ao porto de Alicante, sem comtudo causarem victimas entre a população civil, ao passo que durante os 50 raids restantes inutilizaram um navio, causaram pequenos damnos no porto, mataram e feriram algumas centenas de civis e causaram prejuizos de centenas de milhares de esterlinos á propriedade privada.

"No que concerne á difficuldade de defesa, a situação dos portos varia de accordo com a sua posição geographica. Barcelona, devido ao alto Montjuich, é mais facil de defender do que Valencia. O porto de Carthagena, no qual se acha localizada a base naval republicana, é quasi completamente cercado de morros cuja altitude varia entre 600 e 700 pés. Visitei recentemente o Arsenal e o porto constatando que praticamente não soffreram damnos, emquanto que na cidade, que se estende para o interior, além dos morros, sómente um raid causou a morte de 60 civis e a destruição de mais de 100 casas."

A CRISE DA CITRICULTURA NA BAIXADA FLUMINENSE

Exposição feita pelo doutor Ricardo Xavier da Silveira

PREFEITO DO MUNICIPIO DE IGUASSÚ

O sr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito do municipio de Iguassú, dirigiu ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, uma larga exposição relativa á crise do commercio citricola, base economica daquelle florescente trecho do territorio fluminense. Nesse documento, o prefeito aborda o problema em face do momento por todos os seus prismas, suggerindo medidas que salvaguardem aquelle vasto patrimonio agricola.

Eis, na integra, a exposição do prefeito Ricardo Xavier da Silveira:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d. d. presidente da Republica.

A noção de responsabilidade, que tenho dos negocios publicos do Municipio sob minha immediata direcção, mórmente quando esses affectam a economia da classe agricola, reflectindo-se intensamente na vida administrativa municipal, traz-me á presença de v. excia.

A força economica de Iguassú repousa na exploração da terra, traduzindo-se nos seus laranjaes, que formam um dos conjuntos mais densos da pequena propriedade agricola, numa salutar demonstração da sub-divisão da gleba.

Graças a essa intensa manifestação do trabalho agricola, o Municipio de Iguassú resurgiu economicamente do seu recúo de civilisação e cultura, apparecendo como um dos mais prosperos e importantes centros da actividade fluminense.

Recebendo o estimulo de preços remuneradores, o cultivo da laranjeira ganhou de importancia e, realizando uma obra economica de vulto para os citricultores e para o paiz, attraiu consideravel somma de capitaes invertidos, hoje, em terras, plantações e na parte industrial da citricultura.

Tal desenvolvimento, um dos mais notaveis da historia economica do paiz, não se processou dentro de normas estaveis, segundo preceitos salutares de previdencia, coordenação e expansão commerciaes. Operou-se o nosso commercio citricola dentro de bases falsas de credito e no desconhecimento dos centros de consumo da producção exportada.

A concorrencia estabelecida, cada vez mais acirrada em virtude da expansão da citricultura no mundo, vinha determinando, por parte de povos mais previdentes, providencias isoladas e em conjuncto, segundo criterio internacional, no sentido do amparo de sua producção.

Emballados na miragem dos preços remuneradores, não nos apercebemos das medidas tomadas pelos nossos concorrentes.

O Ministerio da Agricultura, o orgão technico cuja vigilancia se deveria fazer sentir, mostrando os passos falsos que a citricultura ia trilhando, continuou a incentivar o cultivo da laranjeira, sem qualquer reparo para os dias sombrios que a concorrencia nos preparava.

Colhidos de chofre, os citricultores desarticulados e desorientados, deante do retrahimento dos financiadores estrangeiros aos compradores locaes, começam a abandonar as suas lavouras e a faltar aos seus compromissos, por absoluta escassez de meios pecuniarios, e na perspectiva de ficarem com as suas safras pendentes.

A crise da citricultura tem suas causas e, entre ellas, peço venia a v. excia. para resumir aquellas mais importantes, de modo a poderem ser rapidamente examinadas.

ACCORDOS COMMERCIAES — FALTA DE MERCADOS?

A Allemanha e a França absorvem, annualmente, mais de 15.000.000 de caixas de citrus, não se justificando que o Brasil tenha conseguido collocar, apenas, no anno passado (1937) nos mercados desses dois paizes, 250.000 caixas, ou sejam 1/60 daquelle consumo! E' evidente que a nossa politica commercial externa precisa desenvolver a negociação de tratados commerciaes com esses paizes e com outros, de modo a que nos proporcionem o augmento das quotas de entrada para as nossas frutas, quadruplicando-as, se possivel não se tornar quintuplical-as.

O retrahimento da França se fez sentir em virtude da elevação das tarifas para os productos francezes, donde a diminuição notavel dos contingentes de importação das laranjas brasileiras, que se vem traduzindo de forma a que, na presente safra, sómente embarcamos para os portos francezes 20.000 caixas! E' certo que a França, mediante uma reciprocidade de favores aduaneiros, como por exemplo para os azeites e outros productos exaggeradamente taxados como sendo de luxo, estará disposta a transigir comnosco.

FRETES MARITIMOS

A marinha mercante nacional praticamente não coopera na expansão, nem interna, nem externamente, da citricultura do paiz. De sorte que, os fretes cobrados pelas companhias estrangeiras, vinculadas em convenios, são elevadissimos. Como termo de comparação, convem citar o que paga uma caixa de laranjas da Africa do Sul para os portos inglezes, em distancia maior que aquella entre o porto do Rio de Janeiro e a Inglaterra.

Pagam os citricultores sul-africanos 2/9 sh. de frete, emquanto que o citricultor brasileiro paga 3 sh. pelo transporte da mesma caixa padrão.

SERVIÇO DE ESTIVA

As companhias de navegação, inclusive o Lloyd Brasileiro, estribando-se na allegação de que o porto do Rio de Janeiro é o mais caro do mundo, com relação ao serviço de estiva que, sobre ser caro, é pessimo. Torna-se indispensavel em proveito do barateamento do frete e do melhor tratamento da carga de frutas frescas, que a estiva do porto do Rio de Janeiro seja mecanizada e tornada livre. Se assim proceder o governo, as companhias de navegação ver-se-ão na obrigação de baixar o frete da caixa de laranja exportada em, pelo menos, 6 pence.

CAMBIO

A venda de frutas citricas, no restricto ambito em que actualmente se realiza, faz-se ao preço de quatro pesos F. O. B. a caixa, o que representa, segundo as taxas do Banco do Brasil, 17$800, dos quaes, deduzidos 12$000, quanto representam as despezas feitas, da colheita ao navio, restam apenas 5$800 por caixa de laranjas emballadas, ou sejam 5$000 para a caixa produzida no pomar. Dentro da estimativa de producção obtida, segundo calculo optimista, a producção na baixada fluminense não corresponde a mais de meia caixa de laranjas por arvore, em média, ou seja a producção de duas arvores para uma caixa de laranjas, donde, pois, 2$500 por arvore. Deduzindo-se dessa importancia 1$500 por arvore para as simples capinas, sem quaesquer tratos culturaes recommendados pela technica, resta a quantia de 1$000 por arvore e por anno, ou sejam, ainda 240$000 por hectare. Essa ultima importancia devendo satisfazer ao serviço de juros do capital fundiario, ás despezas com a formação da cultura, aos impostos territoriaes e outros, deixará o citricultor na situação de, ou morrer de fome, ou abandonar a sua lavoura. E' imprescindivel, portanto, em beneficio da propria condição de existencia da citricultura nacional, que os exportadores possam vender o seu cambio livremente. Se tal fôr permittido, o reflexo far-se-á sentir immediatamente junto ao citricultor.

Basta admittir que o valor do peso no mercado livre é de 5$200; se assim o productor ou o exportador pudesse vender o seu cambio livremente, ficaria a possibilidade de realizar mais 2$800 em caixa de laranjas, melhorando sensivelmente a sua situação.

FISCALIZAÇÃO OFFICIAL DO COMMERCIO DE FRUTAS

O Ministerio da Agricultura creou o serviço de fiscalização do commercio de frutas, com o elevado intuito de, pela padronização e o crescento da producção fruticola, evitar a desmoralização dessa producção nos mercados consumidores, pela apresentação de frutas de má qualidade. Exercendo-se nos Postos de Emballagem e no Cáes do Porto, em perfeita harmonia technica traçada por disposições regulamentares, é claro que deveria haver um criterio unico no exame, classificação e fiscalização do producto.

Acontece, não raro, porém, que partidas de laranjas, transitando dos Postos de Emballagem para o Cáes do Porto, com o certificado de boa qualidade, são condemnadas pela fiscalização portuaria, sob a allegação de defeitos que a mesma fiscalização, nos Postos de Emballagem, não encontrou.

Não havendo criterio technico uno e exacto, anormalidades dessa ordem prejudicam e revoltam os exportadores, visto como a possibilidade da operação de repasse, trás augmento de despezas e uma movimentação exaggerada das frutas, possibilitando contusões e o seu enfraquecimento ao transporte aggrava a qualidade do producto ao chegar ao mercado consumidor. E' indispensavel portanto que a fiscalização deva ser exercida, com rigor, na colheita, e nos Postos de Emballagem, de fórma que ao ser examinada no Cáes do Porto, mediante criterio technico adoptado regularmente e para todos, apenas a fruta attingida por falta de integridade seja condemnada e prohibida a sua exportação.

TAXAS DE FISCALIZAÇÃO

A fiscalização official de frutas, instituida pelo Ministerio da Agricultura, cobra as taxas constantes dos regulamentos do serviço de fruticultura e nelles se consigna que, em hypothese alguma, póde ser procrastinada a inspecção de partidas de frutas em transito. Taes disposições legaes dão o direito de suppor, que nenhuma outra taxa ou emolumento grave a inspecção de frutas. Não obstante, as Companhias de Navegação são obrigadas, sem assento em qualquer dispositivo de lei, a satisfazer taxas para o pagamento de horas extraordinarias de funccionarios que devem vencer seus ordenados pelo orçamento do Ministerio da Agricultura, tanto mais que são turmas que se revesam. Essas taxas indebitas, que tem dado margem até a representações, por pesadas e sem assento legal, vêm reflectir na economia do productor. A taxa de fiscalização cobrada pelo Ministerio da Agricultura deve ser immediatamente abolida. Outro tanto acontece com a taxa de previdencia maritima, que, sem que se atine com a sua significação é paga pelo productor de laranjas, quando o devêra ser, logicamente, pelas Companhias de Navegação.

IMPOSTOS

A industria citricola, tributada de mil maneiras pela incidencia de impostos em todos os productos de que se serve para a sua movimentação e beneficiamento industrial exigido, está sujeita a um gravame tributario municipal, estadual e federal. Tudo se combina de forma a que, dentro das condições actuaes da concorrencia mundial, a gallinha do ouro venha a morrer. Impõe-se, sem a menor tardança, a revisão de tão elevada tributação ao trabalho da terra, de modo a que seja operada uma diminuição e uma simplificação nesse sentido.

FRIGORIFICO PORTUARIO

Não se comprehende como se tem permittido o desenvolvimento do commercio exportador de frutas citricas sem o apparelhamento frigorifico de amplas proporções e construido segundo a moderna technica do frio.

O vulto das exportações cresce e com elle o atropelo nos Portos de embarque. A construcção de um grande frigorifico para frutas no Cáes do Porto é inadiavel. Na presente situação, em que a saída de fruta está sendo retardada por effeito do retrahimento do comprador, fatalmente ver-se-á aggravado o atropelo dos embarques, na colheita e na emballagem o que, por certo, se reflectirá na qualidade do producto.

SUB-PRODUCTOS

Obedecendo ao criterio moderno da industrialização agricola, não se concebe que se não haja creado, em larga escala, a industria dos sub-productos da citricultura. A instituição do laboratorio de industrias fruticolas de Deodoro, carece de amplitude, de dotação material capaz de attender ao programma que se traçou. Todo e qualquer encorajamento nesse sentido resultará em grande beneficio para a citricultura, alliviando-a da producção refugada para exportação.

REGULAMENTAÇÃO DA CULTURA CITRICOLA

Já é lei, aliás contida em decreto e regulamentação publicados, o controle da producção de plantas enxertadas e do cultivo dos pomares, não obstante, a excellente medida, da autoria do sr. ministro Fernando Costa, ainda não está em execução, carecendo, portanto, para que se não reincida em erros praticados e duramente experimentados que se faça applicar por um corpo de technicos a fiscalização dos estabelecimentos viveiristas e a verificação dos pomares, como medidas fundamentaes.

EM CONCLUSÃO

As medidas, rapidamente expostas a v. excia., ficam sob a superior visão do homem de governo, que se aperceberá, com a elevada nitidez de seu espirito de que não ha tempo para delongas, exigindo o problema solução immediata.

A citricultura nacional expõe a v. excia. com verdade e simplesmente a sua precarissima situação e, confiada e esperançosa, deposita na pessoa de v. excia., toda a perspectiva de seu futuro."

(11714)

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA PANAL

Importantes deliberações

Alguns componentes da mesa que dirigiu os trabalhos

Reuniram-se hontem, na séde da Panal, os srs.: general Francisco Ramos de Andrade Neves, almirante Tacito Reis, de Moraes Rego, dr. Ildefonso Simões Lopes, almirante Jayme da Silva Lima, professor Arthur Cumplido de Sant'Anna, João Augusto Alves e prof. João Mauricio de Lima e Silva membros do Conselho Consultivo da Administração da Panal, conjuntamente com o presidente da companhia dr. Nelson Dantas.

Foram tomadas deliberações da mais alta relevancia, não só em relação aos interesses dessa Empresa, como principalmente no que diz respeito á forma da execução do seu programma e do levantamento do capital social.

Entre outras resoluções salientamos uma que pela sua magnitude merece a attenção de todos. As sommas arrecadadas pelas subscripções de acções do publico em geral, serão recolhidas ao Banco do Brasil para serem applicadas sómente na acquisição do material necessario ás novas installações da Panal, afim de augmentar consideravelmente a producção do petroleo das suas jazidas de xisto em Tremembé.

A directoria representada pelo seu presidente propoz e foi approvado que seus membros não recebessem qualquer ordenado ou gratificação, sob nenhuma forma, até que estivessem funccionando satisfatoriamente as novas installações da Empresa.

Como se vê os componentes da administração da Panal são, na sua totalidade, nomes sobejamente conhecidos do publico, inspirando, por esse motivo, confiança no emprehendimento a que se lançam.

NO ELEVADOR DA CAMARA TCHECA

Um desconhecido traça a Cruz Gammada com a saudação de Hitler

Praga, 27 (Havas) — Mãos desconhecidas traçaram com tinta uma grande cruz gammada e as palavras "Heil Hitler" na parede da cabine do elevador da Camara dos Deputados. Foram immediatamente tomadas providencias para mandar pintar de novo a parede. A imprensa commenta indignada o facto.

TRIBUNA JURIDICA

O salario minimo, medida justa e humanitaria, pede ser estabelecido com o maximo criterio e a maior ponderação

Todas as pessoas inspiradas em elevados sentimentos christãos e humanitarios, no Brasil como em outro qualquer ponto da superficie da terra são accordes em reconhecer que a prescripção de um salario minimo para os que trabalham é uma providencia que se impõe por duas razões precipuas e de alto relevo: o salario minimo impede a exploração do trabalhador e o remunera em condições de o pôr a salvo de necessidades maiores.

Mas, força é reconhecer-se, outrotanto, que rarissimos são os paizes que já legislaram sobre a materia e nesse numero não se incluem a maioria das nações de primeira grandeza no concerto mundial e que possuem as mais avançadas legislações trabalhistas. A simples constatação desse facto notorio, revela os obices que se antepõem á execução pratica de tão humanitaria providencia, a par de denunciar de modo cabal a transcendencia e a complexidade da materia.

Imperativo de nossa Constituição, no entretanto, determina que se estabeleça em lei um minimo de salario, que baste aos que trabalham para provêr a sua subsistencia e para viverem em relativo conforto. E, em cumprimento desse dispositivo constitucional, o governo tem providenciado a respeito. Todos os bons brasileiros têm, pois, o dever de apoiar a iniciativa governamental.

Comtudo, não será demais alertar a opinião publica sobre as difficuldades de tão alentada tarefa, que a muitos se afigura acima das forças humanas. Dissertando sobre o assumpto, já houve quem escrevesse, não ha muitos dias, os seguintes judiciosos commentarios:

"Actualissima é a questão do salario minimo, graças ás responsabilidades que pesam sobre as commissões technicas e no desejo dos mais altos funccionarios de emprestarem bases solidas e racionaes á fixação de salarios, nem por isso deixa ella de ser de debate antigo no Brasil, e antiquissimo na Europa e em alguns paizes deste continente. Aliás a historia dessa materia nada mais é, no fundo, que um relato das difficuldades com que orgãos universaes e especializados têm lutado na esperança de derramar uma luz definitiva, não só sobre as leis delicadas e complexas que regem a vida dos salarios em relação ao trabalho produzido, como aos movimentos de cada população e natureza da producção.

Se alguem por ventura tivesse uma vaga duvida sobre as difficuldades, quasi que invenciveis, que dominam essa materia, e sobre a competencia das instituições ou apparelhos chamados a esclarecel-a, nada mais teria para dissipar qualquer incerteza, do que acompanhar os esforços que, nesse sentido, vem fazendo a Repartição Internacional do Trabalho, para não falarmos ainda nos inqueritos de paizes excellentemente organizados, como a Inglaterra, sendo de notar que taes preoccupações se tornaram particularmente intensas desde 1924.

Póde-se, portanto, asseverar, sem receio de equivoco, que ha pelo menos 14 annos que a questão do salario, intrincada e sensibilissima, condensa as attenções dos mais reputados technicos da materia economica, social e estatistica, sem que até hoje, praticamente, haja uma base segura em que se firme maior construcção, a despeito das informações abundantes e faceis que se conseguem em relação a varios paizes ás grandes capitaes.

Certo póde impressionar á primeira vista a objecção de que estamos a cuidar do salario minimo, e não da lei de offerta e procura do trabalho, da relação das oscillações da remuneração desse mesmo trabalho com a situação das industrias e da agricultura, ou com o progresso dessa ou daquella região. Entretanto, seria inconcebivel que se pudessem fixar esses ou aquelles salarios, tendo-se por base o preço das utilidades ou do custeio da machina humana, sem uma comprehensão approximada de todos os phenomenos que lhe são correlatos, de evidente que a todos se afigura que o simples estabelecimento do preço minimo do trabalho implica, a noticia segura de tudo o que diz com a producção e com a riqueza do paiz.

E' considerando essas difficuldades, sobretudo numa terra como a nossa, em que os preços estão longe de oscillar nos termos em que se verificam em quasi todas as capitaes da Europa e nas grandes cidades da Norte America porque, aqui elles crescem espantosamente de anno para anno, não havendo genero de primeira necessidade que custe hoje menos do que custava ha dois ou ha dez annos, que temos procurado deixar em relevo a responsabilidade dos que estão estudando esse assumpto, e devem por isso mesmo evitar que a lei se torne inutil, por inapplicavel, ou desastrosa á propria marcha economica do Brasil.

Dahi a insistencia com que temos procurado fixar o pensamento de que a instituição do salario minimo sendo uma aspiração harmoniosa com os nossos progressos de legislação social, só poderá todavia, apresentar resultados apreciaveis se fôr completada por uma série de providencias que venham beneficiar a producção, assegurar os rendimentos da lavoura em crise e desenvolver a capacidade de consumo da nossa população que mal se veste e se alimenta.

As commissões technicas terão faltado aos altos intuitos do chefe da Nação se se cingirem a fixar o salario minimo de accordo com as necessidades da propria subsistencia do trabalhador, e não com as exigencias do progresso economico do paiz".

O aspecto certamente desses commentarios judiciosos, será attendido de accordo com os interesses dos beneficiados, como o têm sido até hoje todos os problemas da legislação trabalhista.

OS DRAMAS INTIMOS DA GUERRA

Resolvido a não perturbar a paz da nova familia retomou o caminho do exilio

Varsovia, 27 (Havas) — Quarenta polonezes, antigos soldados do Exercito allemão na Grande Guerra, e que ha vinte annos se achavam prisioneiros dos russos num campo de concentração situado numa ilha perto da fronteira da Mandchuria, foram postos em liberdade pelos japonezes durante o incidente de Tchang-Ko-Feng e repatriados para os seus paizes de origem. Allemanha, Polonia e Tchecoslovaquia.

Um desses prisioneiros, de nome Stanislau Musielinski, ao regressar á aldeia natal de Gorguples, perto de Poznan, encontrou casada com outro e mãe de duas creanças a sua mulher legitima. Stanislau a deixára em 1914 para ir para a guerra: passados muitos annos tinha sido dado como morto e a mulher tinha contrahido novas nupcias. Deante dessa dramatica situação, resolvido a não perturbar a paz que parecia reinar na nova familia Stanislau Musielinski resignou-se a abandonar novamente a sua aldeia e tomar ainda uma vez o caminho do exilio.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Emilia Santos

(VIUVA SALVADOR SANTOS)

Raul e Jorge Santos participam o fallecimento de sua mãe, MARIA EMILIA SANTOS, hontem, ás 17,30 horas, e communicam que o enterro sairá hoje, domingo, ás 16 horas, da Capella das Almas, na Egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, junto ao Tunnel Novo, para o cemiterio de São João Baptista. (S 37956)

Bartholomeu Portella

(1º anniversario)

Sua familia, convida parentes e amigos, para assistirem a missa, que por alma de seu marido, pae, sogro e avô, fazem rezar no altar-mór da Cathedral (rua 1º de Março), terça-feira, 30 de agosto, ás 10 horas, 1º anniversario de seu fallecimento. (S 46092)

Dr. Guilherme Augusto de Moura

Sua familia participa o seu fallecimento occorrido hontem á noite. O enterro será realisado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista, da rua Conde de Irajá nº 38. (S 37958)

Leonardo Felippe Fortunato

Seus parentes e amigos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o corpo desse saudoso Sacerdote, especialmente aos Padres do Instituto São Luiz, e convidam a todos para a missa de 7.º dia, que se realizará ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, dia 29, na capella do Instituto de São Luiz, á rua Barão nº 486, em Jacarépaguá, por cujo acto se confessam antecipadamente gratos. (S 45199)

Acelina Ramos

Capitão de fragata Manoel da Costa Ramos, filhos e nora, dr. Guilherme Catramby e senhora, Nestor Rocha e senhora e Raul Rocha, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel mulher, mãe, sogra, irmã e cunhada, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, ás 9.30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este piedoso acto. (S 42400)

D. Francisca Bernardina Martins Villela de Andrade

Ozéas Martins Villela de Andrade, Senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, occorrido em Juiz de Fóra, de sua sempre querida e lembrada mãe, sogra e avó, d. Francisca Bernardina Martins Villela de Andrade, e ao mesmo tempo, os convidam a assistir a missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de piedade. (S 43434)

João Moraes Martins

Honestalda Mello de Moraes Martins convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que se celebrará ás 9 horas do dia 31 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, data de anniversario natalicio. (S 44183)

Accacio de Magalhães Guimarães

Accacio Guimarães, senhora e filhos, penhoradissimos, agradecem a todos que tiveram a bondade de comparecer ao sepultamento e que os confortaram em sua grande dor pela perda irreparavel do seu bom e inesquecivel filho e irmão ACCACINHO e convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos a sua eterna gratidão. (S 46218)

Alfredo Soares Corrêa

30.º DIA

A familia de ALFREDO SOARES CORRÊA agradece a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro e á missa de 7.º dia e novamente os convidam para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 44267)

Oswaldo de Brito Gomes

(Fallecido em Campos do Jordão)

Rosa de Brito Gomes, Renato de Brito Gomes, senhora e filhos, Amarilio de Brito Gomes, Maria José de Brito Gomes, Brito, Rosalina da Conceição Brito e Augusta de Brito Bastos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho OSWALDO, e que será celebrada terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. (S 43487)

Elovedio Manso Monteiro da Costa Reis

30.º DIA

Sua familia, penhorada, agradece a todos que compareceram á missa de 7.º dia, por alma do saudoso e querido ELOVEDIO, e novamente os convidam para assistir á missa de 30.º dia, que será celebrada por seu eterno descanso, segunda-feira, dia 29 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Confessa-se, desde já profundamente grata. (S 45199)

Professor Engenheiro Frederico Ferreira Pontes

(MISSA DE 30.º DIA)

Os collegas, amigos e ex-discipulos do saudoso PROFESSOR FREDERICO PEREIRA PONTES, mandando celebrar, amanhã, 29 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, em repouso de sua alma, convidam os seus parentes e amigos para assistir a essa [illegible]

Benedicta Tomassini

ANNIBAL ADOLPHO TOMASSINI e familia, impossibilitados de comparecerem á missa do 7.º dia de que, por alma da sua bondosa mãe, BENEDICTA TOMASSINI, será rezada em São Paulo, onde falleceu, mandam celebrar, amanhã, no altar-mór da egreja de São José, terça-feira, ás 10 horas. Para este acto de piedade, convidam os demais parentes e amigos. (S 46029)

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

NOVENARIO

Amanhã, segunda-feira, ás 19 horas, na egreja desta Irmandade, á rua do Ouvidor, terá inicio o Novenario á Gloriosa Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, [illegible] 8 de setembro proximo. [illegible] Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, [illegible] vigario geral da Freguesia da Candelaria, [illegible] Luiz Pedroza Filho. [illegible] Secretaria da Irmandade, 27 de Agosto de 1938. — Waldemar Bandeira de Oliveira. (S 46187)

Antonio Luiz Dias Werneck

(LUIZINHO)

Stella, Ernani, José, Gilberto e João Dias Werneck, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu querido irmão ANTONIO LUIZ DIAS WERNECK, terça-feira, 30 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres. [illegible]

AGRADECIMENTOS

Á N. S. da Apparecida
Uma grande graça alcançada.
MARIA NOVAES (S 46021)

Milagroso Sto. Antonio
Uma graça recebida.
MARIA NOVAES (S 46021)

A FREI ROGERIO
Uma graça recebida.
MARIA NOVAES (S 46021)

O PODER NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS E O "ENTERPRISE"

A imprensa vem noticiando quasi que diariamente tudo quanto se relaciona com a visita do "Enterprise", o maior navio porta-aviões do mundo, ás aguas brasileiras.

Com o "Enterprise", veiu tambem o destroyer "Shaw", que tambem faz parte da formidavel esquadra de 250 navios de combate de Tio Sam que deverá passar brevemente o Canal de Panamá para se entregar a manobras em aguas do Atlantico.

Não é preciso ser technico em assumptos militares navaes para se avaliar a tremenda organização necessaria para aprovisionar essa esquadra em manobras, com viveres, munições, combustiveis e lubrificantes, sem se falar nos complexos problemas relativos aos 750 aviões que deverão intervir nas operações. Desses 750 aviões, 36 vêm, a bordo do "Enterprise" que, aliás, póde carregar até 74.

Munições e alimentos, certamente, não faltarão ás bellonaves, nem os almirantes americanos terão que se preoccupar com o problema de combustiveis e lubrificação, visto que, toda a marinha de guerra dos Estados Unidos se suppre de lubrificantes para todas as suas unidades — da mais humilde lancha ao capitanea da esquadra e aviões de combate — na Companhia Texas.

Os aviões tambem consomem, exclusivamente, Gasolina de Aviação Texaco e Texaco Airplane Oils, os quaes se enquadram rigidamente nas severas especificações da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Viaja para Nova York o sr. G. C. Carisi

Os srs. G. C. Carisi e A. Moraes, da General Motors, ladeados por representantes da McCann-Erickson Corporation, quando da chegada do Southern Cross

Procedente de São Paulo, passou em transito, pelo Rio de Janeiro, o sr. G. C. Carisi, destacada figura da General Motors do Brasil S. A., que viaja pelo "Southern Cross" para os Estados Unidos a serviço do Departamento de Vendas Frigidaire, de que é gerente geral.

O sr. Carisi, que pretende demorar-se alguns mezes na Republica norte-americana, foi cumprimentado, nesta cidade, por representantes da imprensa e figuras de suas relações pessoaes e commerciaes.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

MUSICA

"PELLÉAS ET MÉLISANDE", DE CLAUDE DEBUSSY

Chegamos ao ponto culminante de uma Temporada Lyrica que já nos deu "Manon", "Il Piccolo Marat", "Andréa Chenier", "Mazuf", "Mefistofele" e "Thais". Poucas vulgaridades. E que, para os amantes do bel canto e do verismo, já incluiu no seu acervo de serviços a "Lucia di Lammermoor" e a "Tosca". E reviveu a alacridade joven do "Barbeiro de Sevilha", para delicia de todos.

Amanhã irá á scena uma das obras mais notaveis, e bellas, dos tempos modernos: "Pelléas et Mélisande", de Debussy.

Como se torne impossivel façamos numa noite, em intervallos atropelados, a analyse de uma obra tão importante e de tamanho significação, preferimos dar antecipadamente alguns esclarecimentos aos nossos leitores, que assim poderão fazer idéa mais approximada e justa do drama de Maeterlinck, musicado por Debussy.

O DRAMA

O drama lyrico, em cinco actos e treze quadros, "Pelléas et Mélisande", de Maurice Maeterlinck e Claude Debussy, foi representado pela primeira vez a 30 de abril de 1902, na Opera Comica de Paris.

As scenas desse drama originalissimo mudam, constantemente. Os personagens nellas se movem, muitas vezes, como sombras, incertas e irresolutas.

E' a historia de um amor innocente, que cresce e se desenvolve sem que os proprios personagens o percebam. Vêmos nelle ainda uma vez os tragicos effeitos do ciume que nasce no coração de um marido e arma o braço de um irmão contra outro. E, finalmente, a morte da heroina, que desapparece da vida como nella entrou, deixando-nos sem saber se realmente essa alma simples de donzella tenha existido, ou se é apenas a creação dos sentidos allucinados.

E, deste modo, "Pelléas et Mélisande" assemelha-se a "Tristão e Isolda".

Os quadros são os seguintes: *Primeiro acto* — Um bosque. Uma sala no Castello. Jardins do mesmo. *Segundo acto* — Uma fonte no parque. Um aposento no Castello. Uma gruta. *Terceiro acto* — Uma torre do Castello e uma estrada de ronda. Nos subterraneos do Castello. Um terraço á saida dos subterraneos. Deante do Castello. *Quarto acto* — Um departamento do Castello. Um terraço coberto de neblina. Uma fonte no parque. *Quinto acto* — Uma camara do Castello.

A MUSICA

A partitura de "Pelléas et Mélisande" causou verdadeira revolução na scena lyrica.

Debussy poz em musica o proprio texto do drama de Maeterlinck, limitando-se apenas a supprimir, num e noutro pontos, algumas réplicas, e frequentes repetições de phrases e de palavras, tão caracteristicas do estylo do escriptor belga.

O compositor achou-se, pois, em frente de uma prosa rythmica, cujos periodos não tinham sido preestabelecidos em vista da musica, nem os accentos distribuidos para um transcripção lyrica. E, comtudo, nunca houve maior fusão intima entre o verbo e a notação musical. Milagre do genio!

"Pelléas et Mélisande", musicalmente, afasta-se de todas as regras tradicionaes firmadas nas grammatiquices da arte de compor. Encontramos nessa obra, com uma constancia digna de louvor, notas que não pertencem á harmonia, falsas relações, séries de accordes perfeitos que caminham por movimento directo, quintas e oitavas que se seguem, e innumeras outras transgressões aos principios consagrados. E', por assim dizer, uma aposta contra... os mestres.

E Debussy sabia o que estava fazendo. Professor de harmonia, não permittia elle que os seus discipulos tivessem a minima velleidade de fantasia livre. Era severo em materia de ensino.

OS INTERPRETES

Mélisande — Lucienne Tragin; Pelléas — André Gaudin; Arkel — Lucien Marzo; Genevieve — Paola Bonifanti.

A orchestra será regida pelo maestro Louis Masson, da Opera Comique de Paris.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Representa-se hoje, em vesperal, "Thais", de Massenet. Faz a protagonista a notavel artista

Um cinematographista parisiense ganha a "bagatella" de quasi cem contos de réis por dia !

Vale a pena ser cinematographista em Paris! Podem ser contadas a dedo as pessoas que tenham um rendimento diario de 100 contos de réis. No entanto, ahi está o proprietario do cinema MARIGNAN de Paris, que obteve, durante vinte e cinco dias, a respeitavel receita de 3 milhões de francos, o que vem a ser em nossa moeda 2.400 contos de réis, ou seja, um movimento diario de approximadamente cem contos! Note-se, porém, que tal renda nunca foi alcançada antes, constituindo esta o maior "record" daquelle cinema. O film em cartaz era "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" obra de mestre que Walt Disney produziu, e que marcou um dos maiores acontecimentos cinematographicos de Paris já assistido. "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" tem aqui no Rio sua estréa marcada para 5 de setembro nos cinemas SÃO LUIZ e ODEON.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA MATERNIDADE DE CASCADUR

A data será commemorada com diversos festejos

A Maternidade de Cascadura, estabelecimento hospitalar subordinado á Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura, festeja hoje o seu quinto anniversario de fundação. A direcção da Maternidade actualmente presidida e administrada, respectivamente, pelos clinicos Herculano Pinheiro e José de Carvalho Sobrinho, organizou um programma de festas, que terão inicio ás 8 horas da manhã. A's 8,30 horas será celebrada na capella do hospital missa em acção de graças, fazendo-se em seguida aos pobres do logar farta distribuição de roupas e doces, superintendendo essa parte do programma a sra. Rosa Herculano, que será auxiliada pela enfermeira-chefe Amelia Dias.

...na conclusão de um recital da pequenina Maria Alcina, o ultimo prodigio em data.

RECITAL DE CANTO DE LAIS WALLACE

A 30 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, effectua-se, sob os auspicios do Centro Artistico Nacional, o recital da cantora patricia Lais Wallace.

Opportunamente publicaremos o programma.

LILY PONS PARTE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Pelo *Brazilian Clipper* da linha pan-americana, parte hoje, de regresso aos Estados Unidos, acompanhada de seu esposo, maestro André Kostelanetz, soprano Lily Pons.

...designados o consul geral Mario de Castello Branco para assumir as funcções de chefe dos Serviços Consulares e o consul geral Arno Konder, para fazer parte da Commissão para proceder ao estudo prévio das materias para as principaes theses constantes da Conferencia Pan-Americana a reunir-se em Lima.

PARA SUPRIR A FALTA DE PROFESSORAS NAS ESCOLAS PUBLICAS

Numerosas nomeações feitas pelo secretario de Educação e Cultura

Afim de prehencher a falta de professoras nas escolas primarias do Districto Federal, o dr. Paulo de Assis Ribeiro, secretario geral de Educação e Cultura, assignou, hontem, portarias, designando professoras primarias interinas, as seguintes estagiarias do Departamento de Educação: — Nair Munis da Gama e Souza, Celina Lage Brandão, Clarice Carneiro de Faria, Juanita Barroso Ramos, Cibelle Autran Franco de Sá, Maria de Lourdes Costa, Magdalena de Oliveira, Custodia Bettencourt dos Santos, Eulina Menezes Faro, Ezilda Barbosa de Carvalho, Cecy de Azevedo, Elodia Itamos, Yvete de Abreu Martins, Yvone Lima Fernandes, Graziela Fernandes, Maria Lygia do Couto Valle, Sonia Mozer Penha, Izabel Pereira Leite, Esperança Marques, Cordelia Borges, Dagmar Furtado Monteiro, Maria Julia de Oliveira, Maria Emilia Lopes Cesar, Evangelina Maria Falcão de Mendonça, Gilda de Agostini, Ignez Beckel de Oliveira Alves, Yvete Faria Pinto, Cecilia Duque Estrada Brandão, Caridad Seigner, Joanna Alves de Souza, Maria de Lourdes Dagmar Pinto Guedes, Maria de Lourdes Bousquat da Silva Rocha, Ylka da Costa Neves, Zilah Rodrigues dos Santos, Magdalena de Lourdes Rocca Pinto, Marina Valrão, Eny Leyrand Moreira de Ribeiro, Riva Bauzer, Ida Teichelz, Dirce da Costa Delfino, Ercy Campos, Dagmar Alves Camara, Marilia Marques da Costa, Ocinéa de Araujo, Elodia Mallet Fragoso, Stella Deolinda Juliana, Maria Magdalena de Sá Vergosa, Neil Gomes de Moura e Souza, Sabina Feiner, Virgilia dos Santos Araujo, Bertha Wanda Pintol de Amaral, Gilda de Almeida Mattos, Lucinda Marques da Silva, Sylvia Maria Cruz de Ramos, Eloisa Guimarães da Rocha, Maria da Gloria Jesus, Maria Alves dos Santos, Maria Celina de Albuquerque, Maria Joaquina Alves, Regina Mabel do Prado Azambuja, Edithe Peixoto da Silva, Lelia Torrenta Gomes, Itá Vianna Caminha, Arlete Cunha, Maria do Carmo Larqué, Maria Nery da Costa, Iolanda Pozzato, Dulce Silva, Dulce Teixeira Tinoco, Urania Silva Huer, Maria Elisa Ludolf de Almeida, Maria de Lourdes de Oliveira e Silva, Nilsa Azevedo Bernardes, Izabel da Silva Prado, Maria José Borges Capella e Marita da Silva Moura, Juracy Lisboa de Oliveira no impedimento da professora Abgail Monteiro de Barros Catão; Lais Guaiba no impedimento da professora Maria Iolanda de Aquino; Ruth de Mello Bettencourt no impedimento da professora Nair de Souza Pinto Freitas; Alba Martins Silva no impedimento da professora Luciola Araujo Lopes Costa Bustamante; Iolanda Costa de Almeida no impedimento da professora Maria Conceição Rangel Renny, Iracema de Andrade no impedimento da professora Judithe Andrade Correa; Lucia de Abreu Lima no impedimento da professora Maria Coelho Serpa; Nancy Sampaio Nabuco no impedimento da professora Aracy Teixeira Lopes Magalhães Gomes; Aida Gomes Domingues no impedimento do professor José de Oliveira Gomes; Maria José Ramos de Oliveira no impedimento da professora Leonilda Daniball Braga; Iza dos Santos Carvalho no impedimento da professora Ilda Labarth; Sylvia Cardoso Lopes no impedimento da professora Rachel Bezerra de Albuquerque; Gentil Maria Nogueira no impedimento da professora Iarl Monteiro da Silva; Alba Martins Silva no impedimento da professora Lucilia Araujo Lopes Costa Bustamante; Ruth Mello Bettencourt no impedimento da professora Nair Souza Pinto Freitas; Maria José Fernandes no impedimento da professora Alfredina de Paiva e Souza; Judith da Silva Lobo no impedimento da professora Martha Vaz Mondini Beleiti; Argemira da Conceição de Lima no impedimento da professora Wanda Levy Cardoso de Faria; Altair Martins de Almeida no impedimento da professora Alba Rocha Galvão; Enriqueta Eugenia Goulart no impedimento da professora Brisolva de Britto Queiróz; Maria de Lourdes de Souza Ferreira no impedimento da professora Crysa Coelho Gualter; Ophelia de Agostini no impedimento da professora Dirce Henriqueta da Fonseca Medeiros; Edila Costa de Souza Aguiar no impedimento professora Edith Queiróz Itajahy; Nadir Vaz da Silva no impedimento da professora Ercilia Araripe Velasco; Armando José Sampaio de Souza no impedimento da professora Ernestina Baptista dos Reis; Maria Luiza Goulart Pereira no impedimento da professora Judith Serra do Valle Pereira; Elza Cortez no impedimento da professora Zita Rocha Lopes; Ida Carrera Maese no impedimento da professora Dulce Leitão Cardoso; Mercedes Soares Pereira de Castro no impedimento da professora Celia Gomes das Neves Balous; Orsinia Vigio Gomes no impedimento do professor Luiz Macedo; Maria de Lourdes Barbosa Marques no impedimento da professora Cecilia Pereira Souza e Mello; Heloisa Falcão Pessoa no impedimento da professora Theotonia Felicia Dias da Costa; Adaltiva de Paiva Bahia no impedimento da professora Maria Elisa Reis Barcellos e Maria de Lourdes Lopes Martins no impedimento da professora Maria Luiza Pereira.

Foram designados os estagiarios do Departamento de Educação as normalistas diplomadas do Instituto de Educação Raymunda Pinto, Esmenia de Candia, Maria Marques de Araujo e Margarida Vaz Pontes.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

O commandante Perry visitou o governador de Porto Rico

São João de Porto Rico, 27 — (U. P.) — O commandante Perry de Almeida fez hoje a sua primeira visita ao governador Winship, que lhe apresentou vivas felicitações pelo salvamento do navio-escola "Almirante Saldanha". Em seguida o commandante Perry voltou para bordo, apparentando, segundo alguns observadores, um ar de allivio e felicidade.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO, EM CHICAGO

A policia destróe os apetrechos de jogo a machadinha

Chicago, 27 (U. P.) — O procurador estadual sr. Thomas J. Courtney triplicou os effectivos da policia destinados á extincção da organização do jogo. Essa organização que tem um lucro annual de milhões de dollares, pertence, segundo dizem, a Al Capone, cujos procuradores estão accumulando os lucros do emprehendimento, á espera da soltura do chefe e ex-inimigo n. 1 do paiz. Hontem á noite, a policia, penetrou de surpresa em seis casas de tavolagem, onde encontrou 2.500 pessoas jogando, das quaes 75 % do sexo feminino. Os funccionarios da policia levaram machadinhas com as quaes destruiram apetrechos de jogo e mobiliario no valor de 25.000 dollares.

O PROFESSOR MORLOAS FARA' AMANHÃ UMA CONFERENCIA

Encontra-se nesta capital o professor Jean Morloas, chefe da clinica da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, em visita aos nossos estabelecimentos scientificos.

Sob o patrocinio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o professor Morloas realizará amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Pereira da Santa Casa de Misericordia, uma conferencia sob o thema "Psychopathologia do gesto e da linguagem".

As expropriações no Mexico

Um novo decreto do presidente Cardenas

Cidade do Mexico, 27 (U. P.) — O "Diario Oficial" publicou hoje o decreto assignado pelo presidente Cardenas, ordenando a restituição aos habitantes da aldeia de San Miguel de Tzani das terras da fazenda Hidalgo, as quaes lhes foram dadas pelo rei da Hespanha, em 1717, tomadas para serem vendidas a particulares, em 1848, e que presentemente pertenciam aos herdeiros do cidadão americano William Nourse.

A Fazenda Hidalgo, cuja superficie é de 22.692 acres, será explorada pelos chefes da communidade agraria representando 581 familias, ao passo que aos herdeiros de William Nourse caberão 125 acres.

OSCAR BORGERTH E ARNALDO ESTRELLA NUM RECITAL DE "SONATAS"

A 1 de setembro proximo, ás 9 horas da noite, effectuar-se-á, no salão da Escola Nacional de Musica, o segundo concerto de Sonatas, com dois dos mais notaveis virtuoses do nosso meio musical, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrella.

Estes nomes dispensam reclamos.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA NOEMIA NAVARRO BRANDÃO

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, interessante audição de piano de alumnas da professora Noemia Navarro Brandão.

Tomarão parte nessa prova, as seguintes alumnas: Vera Ferreira da Silva, Clita Steinwartz, Edith Ferreira, Laura Ferreira e Silva, Maria de Lourdes Rodrigues, Laura Maria Dale, Ottilia Maria Mercier e Gina de Vecchi.

A segunda parte do programma...

Portarias do ministro das Relações Exteriores

Por portaria de 27 do corrente, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, foram...

O FILM QUE MERECEU ARTIGO DE FUNDO!

Transcrevemos abaixo o brilhante artigo de fundo com que o illustre director de "A Batalha" consagrou o extaordinario film "DINHEIRO DEMAIS", com a joven estrella BONITA GRANVILLE, que o BROADWAY começará a exhibir AMANHÃ.

DINHEIRO DE MAIS

Quando o cinema abandona o trilho vulgar dos adulterios, dos namoricos e do banditismo, para se tornar uma verdadeira arte, construindo idéas e gerando emoções sadias, transforma-se, em verdade, no mais poderoso instrumento de catechese e propaganda.

Disso me convenci a fundo, ainda hontem, quando, a convite da Warner Brothers e dos Irmãos Ponce, fui assistir a uma exhibição prévia da fita "Dinheiro de mais", que será projectada na téla a partir de amanhã.

"Dinheiro de mais" é um drama de enredo simples, mas cheio de observação phychologica, em torno do problema da educação. E' a historia de uma creança rica, que mora em palacete, come iguarias finissimas, vive cercada de criados e professoras, mas sente, a todo o instante, a melancolia e a revolta a lhe borbotarem, insopitaveis, da alma ingenua e sequiosa do bem. E' o romance doloroso da solidão infantil. Em meio a todo aquelle fausto, a garota não sente o bafejo dos paes, aristocratas refinados, que gastam a existencia entre as futilidades da alta roda ou absorvidos pela voragem dos negocios. A mãe é a mulher-boneca, mimada e frivola, com a mania ainda de parecer literata: esquece até o anniversario da filha... O pae é o banqueiro millionario, que só pensa na montanha de cheques e nas periodicas viagens de repouso. De que valem á creança, esquecida pelos paes, a opulencia e o conforto? A toda aquella ostentação, em meio á qual ella não passa de uma pequenina martyr, minuscula copia de Tantalo, torturada pela severidade dos horarios e pelos rigores da etiqueta, o seu coraçãozinho de tres annos, prefere o tugurio de uma negra, com um par de pretinhos, que brincam ás escondidas com ella e dão paradoxalmente á menina rica a esmola, de que ella tanto precisa: a alegria.

O supplicio, porém, se aggrava dia a dia e, de soffrimento em soffrimento, cada vez menos comprehendida, a menina, que Bonita Granville encarna, se muda em féra e entra a praticar, desvairada, uma série de travessuras criminosas. O juiz de menores é obrigado a surgir em scena e é nesse episodio que se põe em relevo a these profunda dessa pagina de moral, que todos os paes brasileiros não pódem deixar de ler.

Se a verdadeira justiça inspirasse as leis da terra, os paes, e não os filhos, é que deveriam ser internados nos reformatorios. No collegio, o problema volta, sob novo aspecto, mas identico ao problema do lar. Como plasmar esse caracter rebelde á feição dos dictames da virtude e das exigencias da vida? Pela severidade do castigo ou pela suavissima força da bondade? A rigor, o dilemma está errado. E o merito do drama consiste precisamente em mostrar esse erro, dispensando a dialectica das theorias e toda a nomenclatura dos methodos pedagogicos, para dizer, na voz da propria vida, a todos os mestres do mundo o que é, o que deve ser a educação. Esculpir uma alma, — e educar é isto — não quer dizer dominal-a a golpes de energia nem dar-lhe forma ao contacto de mãos velludosas de carinho. A alma humana, como todos os entes, é bôa em si mesma. Educar é aproveitar essa bondade innata do ser, abrindo-o para os horizontes da sociedade, como o sol abre as corollas: sem deformal-as.

"Bom mestre, escreveu Graf, é aquelle que não deforma, não comprime, não desnatura a alma do discipulo."

No dia em que a professora, admiravelmente figurada por Dolores Costello, assim comprehende a educação, o milagre se opéra. E a menina, apparentemente malvada, atrabiliária, odienta, com todo o seu desespero precoce e as suas melhores aspirações abafadas desde a primeira infancia, desabrocha, afinal, alegre e bôa, cordial e feliz, como as aves no ninho e os peixes no mar.

"Dinheiro de mais" é, portanto, como se vê, um pequeno tratado sobre educação, um libello perfeito em prol daquella sentença, que paes e mestres deveriam tomar como divisa: "O verdadeiro objecto da educação, como o de qualquer disciplina moral, é a formação da felicidade".

Ora, a condição suprema da felicidade é que o homem seja aquillo que Deus imaginou e não o que alguns homens querem que elle seja...

JULIO BARATA

UMA CONFERENCIA DE ECONOMISTAS AGRICOLAS

Serão convidados todos os ministros da Agricultura do mundo

Quebec, 27 (U. P.) — Em discurso pronunciado hoje, na conferencia internacional de economistas agricolas, o sr. Wallace, secretario da Agricultura, recommendou a realização de uma conferencia de que paticipem os ministros da Agricultura de todos os paizes do mundo, para que "em conjunto e democraticamente, determinem o rumo do commercio internacional de productos agricolas, como uma valiosa contribuição á estabilidade economica e a paz".

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Pedro 1 ns. 28-30.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 6 de setembro proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 3ª Secção — Restituições: Aracy Augusta Soares Fraissard, J. Marques, Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, Manoel Valente & Irmão, Manoel Francisco Ennes da Silva, Oswaldo Nunes e Sergio Meira de Castro, Aluguel de carroça: Jacomo Antonio Lage.

Não haverá pagamento das 1ª e 2ª secções.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Moraes; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; medico de promptidão, civil dr. Vianna; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; ronda, 2º tenente Walter, do B. C.; guarda da Policia Central, aspirante Bandeira, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Pinto Ribeiro, do 6º; ronda de sargentos: Jacarandá, do 1º; Paranhos e Cardeal, do 4º; Walter, do 5º; ronda de empregados: sargentos Leão, do B. C.; Marcellino, da I. Geral; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Nilo, do 1º B. I.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Lucio; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, 2º tenente Faustino; no 4º, 1º tenente Dimas; no 5º, 1º tenente Bola; no 6º, capitão Juventino; no regimento de cavallaria, capitão Sylvio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mario; pratico de dia, soldado Ignacio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Castello; no 2º, 2º tenente Calazans; no 3º, 2º tenente Antenor; no 4º, 2º tenente Orthon; no 5º, 2º tenente Paranhos; no 6º, aspirante Carlos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bispo.

Decima Conferencia Sanitaria Pan-Americana

Parte hoje para Bogotá o dr. Barros Barreto

Afim de representar o Brasil na 10ª Conferencia Sanitaria Pan-Americana, a realizar-se dentro de alguns dias na capital da Colombia, parte hoje, pelo hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, o dr. João de Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na mesma aeronave embarcará na Bahia o dr. Raul Godinho, director do Departamento de Saude do Estado de São Paulo, um dos membros da delegação brasileira á referida conferencia, que há dias seguiu para a cidade do Salvador em outro avião da Panair.

Os srs. Barros Barreto e Raul Godinho viajarão até Port of Spain, na ilha de Trinidad, onde tomarão outro apparelho com destino a Bogotá, via La Guayra, Maracaibo e Baranquilla.

EXPOSIÇÃO CANINA DE 1938

A directoria do Brasil Kennel Club, attendendo ao pedido de muitos de seus socios residentes nos Estados e demais pessoas interessadas, resolveu transferir a Exposição Canina que deveria realisar-se no dia 4 de setembro, para o dia 25 deste mesmo mez.

No entretanto, continuam a ser feitas as inscripções de todas as raças, na secretaria do Kennel Club, á av. Rio Branco 9-1º sala 104, onde serão fornecidas todas as informações.

EM VISITA A' ESCOLA DE RECRUTAS DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica esteve hontem em Marechal Hermes

Acompanhado do ministro da Justiça, o presidente da Republica visitou hontem pela manhã a Escola de Recrutas da Policia Militar, localisada em Marechal Hermes.

O sr. Getulio Vargas foi recebido no campo de Invernada pelos ministros da Guerra, Marinha e Agricultura, achando-se presentes ainda, entre outras autoridades, os generaes Góes Monteiro, Franco Ferreira, Almerio de Moura e Pinto Guedes, sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça e major Corrêa Lima.

Postado no palanque armado no campo, o presidente da Republica assistiu ao desfile da tropa, a que se seguiu uma demonstração athletica dos recrutas da corporação.

Encerrando os festejos, foi offerecido ao chefe do governo um churrasco.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DOS ESTIVADORES

O ministro do Trabalho toma providencias para garantir a liberdade do pleito

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, designou o inspector-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Edson Pitombo Cavalcanti, para assistir, como representante do Ministerio do Trabalho, a eleição que se procederá hoje para renovação da Commissão Executiva da União dos Operarios Estivadores do Rio de Janeiro, recommendando todas as providencias necessarias no sentido de assegurar a maxima liberdade do pleito por fórma a garantir a victoria a quem representar verdadeiramente a maioria da classe.

Não é preciso esperar, exposto á chuva, uma conducção para chegar em casa, de mau humor!

O FIAT 500, em 10 kilometros (distancia do centro á Copacabana) gasta apenas 600 réis! É seguro, veloz, confortavel e de construcção technica perfeita, encontrando sempre um lugar para estacionar.

O FIAT 500 resolve o problema do trafego, proporcionando ao seu possuidor alegria e satisfação.

EXPOSIÇÃO E VENDA / POSTO SERVIÇO FIAT
RUA EVARISTO DA VEIGA, 99 / TEL. 42-3222

CORAÇÕES CANÇADOS.

Um espantalho, quando os annos vêm chegando...

Evidentemente, depois de certa edade, o coração mais do que os outros orgãos deve sentir-se cançado. Só elle não tem descanso e sente ainda as emoções que a vida sempre dá, emoções que lhe transformam o rythmo.

Ha no entretanto organismos moços, com os corações cançados. Factores varios para tanto contribuem. Muitas vezes disturbios de glandulas.

Seja o que fôr a causar o mal-estar do coração, chame-se angina do peito a molestia, arteriosclerose, ou outra qualquer; soffra-se o rheumatismo, a incommoda "palpitação", até hoje o Iodo tem sido o melhor tratamento. Provoca o Iodismo, é certo. Provocava, mais provocava. Porque ha por exemplo o "Iodastenil", em gottas, que afasta inteiramente as inconveniencias do Iodo no tratamento das lesões do coração pela sua associação com a peptona, ainda tendo na sua composição, como tonico, o arsenico na fórma medicinal melhor.

O "Iodastenil" pode ser tomado pela creança ou por velhos de edade avançada, dependendo da dosagem diaria, produzindo magnificos effeitos no lymphatismo, na rachitismo, affecções glandulares, e perfeitamente indicado em todas as manifestações de fraqueza geral.

Encontrado em qualquer pharmacia, tem seus representantes geraes para o Brasil á rua Senhor dos Passos, 16-1º, no Rio de Janeiro, Drogaria Pacheco, V. Silva. (4865)

CORTE ESSA TOSSE

As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o Xarope São João que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico. (xxx)

AS HEMORRHOIDAS

UM TRATAMENTO SUAVE E PERFEITO

Não só os que padecem do mal, mas tambem os que privam com os doentes, sabem o quanto são afflictivas as hemorrhoidas. E não sómente pelos padecimentos physicos. O proprio moral se abala e descontrolam-se os nervos. Ha quem pense que o desapparecimento das hemorrhoidas, quer internas, quer externas, depende de intervenção cirurgica, e temem-na. Entretanto, em seis dias, ou sejam 12 vidros do medicamento, um tratamento suave, perfeito e completo, póde ser feito com resultados seguros, como provam attestados medicos e de enfermos.

Esse medicamento, absolutamente inoffensivo, é o "Phylanol", á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Uma caixa de "Phylanol", contendo 12 vidros, é um tratamento. Rarissimas vezes são necessarios mais que os 12.

Distribuidores geraes: F. Vieira, Caixa Postal 3.117, Rio. (S 46013)

THEATROS

Historias

Rita das Neves, corista,
— fazes vezes "rabulista" —
tem um velho que a sustenta,
recceiro, capitalista,
quasi beirando os setenta.
Mal nas perninhas se aguenta,
mas p'ra enganar que tem trinta
os raros cabellos pinta.

A pequena goza e luxa,
que o velho gastos não méde
e nem do-lero estrebucha
para dar quanto ella pede.

Maledicencia maldicta!
Por ahi se diz que a Rita,
dando ouvido a máo conselho,
nas horas vagas attende
um rapaz que não pretende
tiral-a das mãos do velho...

E porque tão bem disfarça
com suprema hypocrisia
o papel, Rita, corista,
muito vulgar na revista,
famosa "estrella" seria
fazendo comedia ou farça.

NOTAS & NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA, NO CASINO DE COPACABANA — Hoje, á noite, a companhia Jean Marchat-Rachel Berendt-Pierre Magnier representará no Casino de Copacabana em matinée, "O Marquez de Priola", e á noite "Ma sœur de luxe".

Para amanhã está annunciado "Le voyageur sans bagage", de J. Anouilh.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — Do actor Candido Nazareth, presidente da Casa dos Artistas, recebemos delicada carta de agradecimentos pelo noticiario que publicamos relativo ao anniversario da benemerita instituição.

—:—

ALDA GARRIDO E OS CLUBS DE FOOTBALL DA CIDADE! — Alda Garrido vae homenagear de amanhã em deante no Carlos Gomes, os clubs de football da cidade! "Diamante Negro", tem passos em que aquelles clubs e seus jogadores são citados com sympathia, existindo mesmo uma homenagem a Leonidas. Alda Garrido resolveu nesta semana, brindar aquellas aggremiações sportivas, dedicando-lhes os espectaculos.

Amanhã, começará pelo São Christovão, seguindo-se terça-feira, Bomsuccesso, e Bangú; quarta-feira, America; quinta-feira, Vasco da Gama; sexta-feira, Botafogo; sabbado, Fluminense, e domingo, Flamengo.

—:—

"LOJA DO POVO", NO RECREIO — A companhia portugueza que occupa o Recreio está obtendo novo successo com a revista "Loja do povo", que desde anteontem está em scena. Mirita canta lindas canções e a parte comica é defendida por Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Barroso Lopes e Philomena Casado.

—:—

O EXITO DE "DIAMANTE NEGRO" — Hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite, a companhia do Carlos Gomes, animada pela graça estusiante de Alda Garrido, representará a burleta revista de Freire Junior, "Diamante Negro", que está alcançando grande successo.

"MALIBÚ", NO GLORIA — Roulien e sua companhia continúa representando no Gloria, a linda peça de Pougetti, "Malibú".

Hoje irá ella á scena na matinée e nas sessões da noite.

A NOTA DO SR. CORDELL HULL AO MEXICO

A ponto de se romperem as relações diplomaticas

Washington, 27 (L. J. Heath, correspondente da U. P.) — A reacção provocada nos circulos diplomaticos sul-americanos pela nota do sr. Cordell Hull caracteriza-se pela surpresa. Alguns chegaram a ficar impressionados com o tom severo em que foi redigida a nota, mas sente que aquella severidade é dirigida particularmente contra a interpretação mexicana da lei internacional e da politica externa, pois os capitulos em que se solicita reconsideração da recusa de arbitragem e se esboçam outros processos são em tom relativamente mais brando.

Os diplomatas são de opinião que as repetidas declarações do sr. Roosevelt, do sr. Cordell Hull e de outros *leaders* do New Deal sobre a politica da boa vizinhança deviam ser interpretadas de modo reciproco e assumiram ainda maior significação para os diplomatas latino americanos, deante do tom ligeiramente firme da nota.

Diplomatas de destaque, que não permittiram que se citassem os seus nomes, commentando o problema que se afasta do seu campo de interesses immediato, declararam que "os Estados Unidos fazem questão de negocios". Outros diplomatas perguntam se a linguagem severa da nota não irá prejudicar os fins almejados, mas accrescentam que se desconhecem as circumstancias extenuantes que poderão ter causado a impaciencia demonstrada pela linguagem da nota. Alguns dentre os diplomatas declararam que difficilmente se encontrarão juristas internacionaes que concordem com a these mexicana.

Os diplomatas mais idosos, inclusive alguns com longa pratica nas lides internacionaes, vêm na questão entre o Mexico e os Estados Unidos uma manifestação do conflicto fundamentalmente inevitavel entre um paiz rico e poderoso que exporta capitaes e um paiz mais pobre e que importa capitaes.

A nota do sr. Cordell Hull, na qual exige com firmeza que o Mexico dê uma compensação immediata para as terras expropriadas, fortaleceu, de modo sensivel a posição da Grã-Bretanha e da Hollanda, bem como de outros paizes europeus cujos governos pleiteiam o pagamento, na opinião dos diplomatas aqui acreditados. A nota, que é uma das mais longas communicações diplomaticas redigidas pelo Departamento de Estado desde a Grande Guerra, dá a entender que as relações diplomaticas entre o Mexico e os Estados Unidos estão perto de se romperem devido ao continuo confisco, por parte do Mexico, de propriedades de cidadãos norte-americanos. O documento em questão accusa repetidas vezes o Mexico de "confisco" e contém dois pontos fundamentaes: a questão se submetter á arbitragem, e a intimação para que o Mexico não continue a confiscar quaesquer outras propriedades norte-americanas emquanto não tiver solvido os casos já existentes.

As noticias vindas de Nova York transmittem os commentarios da imprensa daquella cidade sobre a nota do sr. Hull em relação á politica da boa vizinhança. O orgão conservador "New York Sun" escreve: "Veremos a quanto monta a politica da boa vizinhança na pratica". O "World Telegram" escreve que a luta pelos principios do sr. Cordell Hull encerra "a questão se os povos deste hemispherio poderão continuar mantendo relações normaes de negocios, emprestando e pedindo emprestado, comprando e vendendo, em resumo, se podemos continuar a ser bons vizinhos". O "World Tribune", em edição especial, interpreta os dizeres do sr. Cordell Hull no sentido de que "não ha necessidades de confisco para executar reformas", e accrescenta: "Pode-se attingir um fim social sem ter que infringir a lei. Não se mudam as normas das leis pelo simples facto de existirem circumstancias especiaes".

ATAQUES A' ULTIMA NOTA DO SR. CORDELL HULL

Cidade do Mexico, 27 (U. P.) — Num artigo em que ataca acerbamente a ultima nota do sr. Cordell Hull, o jornal "Novedades", responsabilisa os Estados Unidos pela "tragedia" do Mexico. Declara que Washington não possue o direito moral de "apresentar a menor queixa" do Mexico, pois, "desde o tempo do primeiro ministro americano acreditado junto ao nosso governo, sr. Joel Poinsett em 1825 até á época do embaixador Daniels, os Estados Unidos interviram directamente nos nossos negocios internos e são portanto inteiramente responsaveis pela nossa lamentavel situação. Os Estados Unidos nunca foram nossos amigos sinceros. Nunca acreditamos na politica de bôa visinhança, nem no panamericanismo, nem em nenhuma dessas idéas extraordinariamente ingenuas. Os Estados Unidos são os principaes responsaveis pela tragedia mexicana, pelas nossas revoluções militares, pela nossa penuria economica e pela nossa anarchia social".

O orgão da Confederação Mexicana de Operarios lembra que seria politicamente desnecessaria por parte do presidente Cardenas, a acceitação dos termos de Washington, em virtude de não haver mais desappropriações de terras de propriedade americana a fazer.

Os outros jornaes são ainda mais causticos nos seus commentarios. "La Prensa" escreve o seguinte: "Os diplomatas norte-americanos estão tentando collocar-nos na posição ridicula de um espantalho".

O "Excelsior" declara que a nota foi dirigida directamente ao Mexico, mas "com o intuito deliberado de estabelecer uma these que tivesse repercussão mundial", e censura os Estados Unidos pela sua acção repentina e energica em relação a um problema que ignorou durante tanto tempo.

O unico jornal mais moderado nos seus commentarios é o "El Popular". Num artigo de redacção declara que o pedido formulado pelo sr. Cordell Hull no sentido de serem sustadas novas desapropriações" não póde ser acceito quer sob o ponto de vista politico quer constitucional. Os Estados Unidos, constatando o verdadeiro estado de coisas existentes no Mexico, que deseja pagar mas que não póde pagar no momento, acceitaram o ponto de vista nosso, propondo entregar o problema a uma commissão mixta. Isso constitue um triumpho para o Mexico. E' um triumpho moral e politico que vem consolidar a força do nosso governo perante o mundo inteiro. E não deixa de ser tambem um triumpho para o governo americano, por ter comprehendido o nosso problema".

Encalhou o capitanea da frota italiana do Extremo Oriente

Londres, 27 (Havas) — Telegrapham de Shanghai, para a Agencia Reuter:

"O cruzador italiano "Raimondo Montecuccioli", capitanea da frota italiana do Extremo Oriente, encalhou no rio Whang-Pu, ao largo de Pu-Tung. O navio encalhou quando estava effectuando uma manobra particularmente difficil devido á baixa maré."

Para creanças e pessôas delicadas
"CASSIA VIRGINICA"
Contra Grippe, Resfriados e todas as febres. Remedio Vegetal. Poderoso diuretico. (xxx)

AVISO

Levamos ao conhecimento dos portadores de titulos da

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

e ao publico em geral, que no proximo dia 31, ás 14½, se realizará, na séde da Cia., á

Rua 1.º de Março 6 - 2.º

o sorteio de amortização antecipada dos seus titulos, referentes ao mez de agosto.

Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados até ás 13 horas do dia 31 do corrente, na séde da Cia.

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, rehabilitem immediatamente os seus titulos. E' sufficiente pagar UMA MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias. (10681)

Já vendemos a Prazo !!!

"LINGUAPHONE"

APRENDA IDIOMAS COMO PASSA-TEMPO
PELO OUVIDO
INGLEZ — ALLEMÃO — FRANCEZ — PORTUGUEZ

O methodo "Linguaphone" ensina idiomas pelo som, gravado em discos por grandes professores. E o unico methodo natural. Em uso no mundo inteiro. Mais de 28 idiomas. E' baratissimo porque innumeras pessoas pódem aprender com um só methodo.

JOSEPHSON

Preço á Vista: 700$000 — A Praso: Entrada 77$ e 9 mens. de 77$000.

Visite-nos para uma demonstração sem compromisso.

L. A. JOSEPHSON — Av. Rio Branco 173 — 1.º.

Bem em frente da Gal. Cruzeiro. (10699)

EM SETEMBRO NA RUA 7 DE SETEMBRO

Legitima Liquidação nos

ARMAZENS BRASIL

Rua 7 de Setembro nº 82 - 111 (10678)

A Inglaterra terá novos centros de aviação militar

Em setembro proximo será inaugurada uma escola modelo proxima de Cardiff

Londres, 27 (Havas) — Sir Charles Kingsley Wood, ministro do Ar da Grã-Bretanha, declarou antes de partir de Cardiff que o seu departamento vae estudar as possibilidades de crear novos centros de aviação militar na Galles do Sul. Já se encontram em funccionamento dez usinas e outras estão em construcção nesta região, que póde ser protegida facilmente contra os ataques aereos. Em setembro será inaugurada em Stathan, perto de Cardiff, uma escola de aviação militar que receberá mil alumnos logo que se abrir e que se tornará posteriormente o mais importante estabelecimento no genero da metropole.

Dois tragicos accidentes na aviação militar franceza

Pau, 27 (Havas) — Dois tragicos accidentes de aviação occorreram durante a noite nas proximidades de Pau.

Quatro foram as victimas do primeiro sinistro dois officiaes e dois sub-officiaes que com um apparelho militar effectuavam um vôo nocturno não obstante o tempo coberto. Os habitantes da região ouviram uma violenta explosão seguida de mais duas e saindo precipitadamente das casas viram uma grande nuvem de fumaça; eram os restos do avião que ardiam. Os quatro occupantes do apparelho tinham morrido carbonizados.

O segundo accidente fez egualmente quatro victimas e como o primeiro occorreu com um apparelho militar pertencente ao centro de aviação de Pau e que tomava parte nos exercicios nocturnos. Visto como esta manhã não tinha regressado á base, foram emprehendidas buscas que levaram á descoberta do avião esmigalhado nas proximidades da aldeia de Montarden.

APROVEITEM!

Só até ao fim deste mez!

Continuam os preços de liquidação da

CASA JOSE' SILVA

OURIVES, 3

Vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes ! (4868)

ALMEJADA FELICIDADE!
A nossa maior especialidade
ENXOVAES DE NOIVAS
Confeccionados em officinas proprias
Casa Allemã (10652)

A CORRESPONDENCIA DEVE SER FEITA EM ITALIANO

Milão, 27 (U. P.) — O porta-voz do sr. Mussolini, o jornal "Popolo d'Italia" critica acerbamente o facto dos escripturarios da American Express Company, estabelecidos na Italia fazerem a sua correspondencia commercial em inglez, em vez de adoptarem a lingua italiana. Lembrando que a American Express Company funcciona na Italia como se fôra uma companhia italiana, o jornal diz: "Tem portanto a obrigação de escrever as suas cartas na Italia na nossa lingua". Alludindo ao facto da American Express Company escrever uma carta em inglez ao gerente de um hotel italiano, pedindo-lhe que reservasse um apartamento, o jornal faz o seguinte commentario: "Não se justifica e torna-se portanto intoleravel que ignorem a nossa lingua a ponto de humilharem os seus clientes com cartas escriptas em inglez. Uma coisa destas não deveria ser permittida em hypothese alguma".

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue. (xxx)

FLORA MEDICINAL

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

DYRAJAIA — Expectorante poderoso indicado nas tosses e bronchites

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usando diariamente sem nenhum inconveniente.

CHA' MINEIRO — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias de pelle, figado, e rins, por ser muito diuretico.

JURUPITAN — Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepathicos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL - CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICADORES

A todas as pessoas que nos devolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo scientifico.

J. Monteiro da Silva & C.
Rua São Pedro nº 38 — Rio de Janeiro

Nome : ....
Rua : ....
Cidade : ....
Estado : ....

(11218)

O presidente Carmona a bordo do "Angola"

De bordo do vapor "Angola", 27 (U. P.) — A viagem prosegue normalmente e o estado de saude do presidente Carmona continua a ser excellente. O "Angola", escoltado pelo Affonso de Albuquerque", navega entre o Senegal e o Cabo Branco.

A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO
SOFÁ-CAMA DRAGO
FABRICA: 42-2249 — EXPOSIÇÃO: 23-3430 — 25-5812 (xxx)

AS AUDIENCIAS DE HONTEM DO PAPA

Recebeu D. Aquino Correia e cerca de trezentos peregrinos

Castel Gandolfo, 27 (U. P.) — Depois de conceder tres audiencias particulares, inclusive a monsenhor Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá Brasil, Sua Santidade o Papa recebeu, collectivamente, cerca de trezentos peregrinos, entre os quaes se viam francezes, allemães e diversos casaes recem-casados.

APOLICES ?

Em certificados, penhores ou em caução na Caixa Economica ou Bancos — BEMOREIRA compra.
Rua Luiz de Camões, 42 (xxx)

APOLICES COM SORTEIOS

São preferidos os "CERTIFICADOS E. T. C." porque offerecem

OS MENORES PREÇOS
AS MENORES PRESTAÇÕES
A MAXIMA GARANTIA

As apolices da E. T. C. estão depositadas no BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO (Rua 1º de Março, 77 — Rio) para PROMPTA ENTREGA, na mesma occasião em que seja completado o pagamento do CERTIFICADO. APOLICES DE MINAS — S. PAULO — D. FEDERAL PERNAMBUCO E PORTO ALEGRE

Em prestações mensaes desde 5$000
Sorteio deste mez: MINEIRAS, Série "C"
Premio no valor de 700 CONTOS

E. T. C.

EMPRESA DE TITULOS CAPITALIZADOS, Ltd.
Rua 1º de Março, 83 — Telephone 23-6120
RIO DE JANEIRO
Attende-se a chamados pelo telephone e pedidos do interior
A Empresa têm cobradores. (xxx)

A perversidade de dois egressos da prisão

Nova York, 27 (N. P.) — O ex-condemnado Edward Collins, que hontem á noite foi encontrado pregado a uma cruz de mão e pés, fez as seguintes declarações á policia: "Encontrei hontem á noite dois individuos que conheci na penitenciaria de Sain Quentin. Apontando-me seus revolvers, intimaram-me a entrar num automovel que rodou para uma serrada, ou... roles. Em seguida, dirigindo o carro para um logar ermo, fizeram uma cruz e me obrigaram a deitar sobre ella, dizendo: "Abre os braços como christo", após o que me pregaram pelas mãos e pés".

Um chauffeur cuja identidade ainda não foi apurada, ouviu os gritos de Collins, quando passava pela estrada, e chamou a policia, a qual removeu Collins para um hospital e abriu o habitual inquerito.

E' provavel que a victima dos mulvados individuos se restabeleça dos ferimentos.

THEATRO MUNICIPAL

Telep. da bilheteria 42-3103 — Concessionaria S. A. Theatro Brasileiro — Telep. da bilheteria 42-3103

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1938

HOJE — ás 15 horas — HOJE	AMANHÃ — ás 21 horas — AMANHÃ
TERCEIRA VESPERAL DE ASSIGNATURA	NONA RECITA DE ASSIGNATURA
THAIS	PELLEAS ET MELISANDE
De Massenet	De Debussy
SOLANGE PETIT RENAUX — CARLO GALEFFI — U. BROCHI — L. MARZO	LUCIENNE TRAGIN — ANDRE' GAUDIN — CLAUDE GOT — LUCIEN MARZO — PAOLA BONIFANTI — E. CHAUVIERE
Regente: Maestro LOUIS MASSON	Regente: Maestro LOUIS MASSON
Bilhetes á venda: Frisas ou Camarotes, 450$ — Poltronas, 75$ — Balc. nobres, A. B. C., 60$ — Ditos de outras filas, 45$ — Balc. simples, A. B. C., 40$ — Ditos de outras filas, 30$ — Galeria A. B. 27$ — Ditos de outras filas, 24$ — SELLO A' PARTE.	Bilhetes á venda: Frisas ou Camarotes, 600$ — Poltronas, 100$ — Balc. nobres, A. B., 100$ — Ditos C. D., 80$ — Ditos de outras filas, 60$ — Balc. simples, A. 1, 70$ — Ditos outras filas, 50$ — Galeria A. B. C., 40$ — Ditos outras filas, 30$ — SELLO A' PARTE.

HOJE — A's 15 horas — grandiosa vesperal dedicada ás familias cariocas
Poltr. — 5$000.

Casino
ATLANTICO
Temporada 1938
COM AS MAIORES ATTRACÇÕES MUNDIAES
O MAGICO ENCANTAMENTO
DE UMA LINDA VOZ
DEVA DASSY
Da Opera Comica de Paris, o grandioso successo
do CASINO ATLANTICO
em Setembro
NOVAS E
SENSACIONAES
ESTRÉAS

REVISTAS

BEIRA-MAR

Temos em mão o numero do "Beira Mar" desta semana. Como sempre, ha 16 annos, vem esse semanario, que é o espelho de Copacabana, repleto de "clicherie", commentarios, collaboração escolhida e secções variadas. A primeira pagina do conhecido hebdomadario de M. N. de Sá e Théo Filho é dedicada ás creanças do Posto do Lido, numa interessante reportagem repleta de photographias de petizes em recreio. Um numero, com ineditos de Maria Falco, Aarão Reis, Iracema do Lago, Laurindo de Britto, etc.

VIDA DOMESTICA

Escrever e desenhar para creanças e jovens é uma das tarefas mais difficeis e a producção dessa natureza ou se processa em massa, sem radicações locaes e póde ser mercadoria de exportação ou então ella se confecciona com alto sentido e escrupulo pedagogico nacional. Cremos que o Numero Especial da Juventude é devido á iniciativa da bella revista "Vida Domestica".

UM BALANÇO DAS FORÇAS EM LUTA NO VALLE DO EBRO

Prenuncia-se o prolongamento da guerra em condições cada vez mais penosas

Fronteira franco-hespanhola 27 (Havas) — O terceiro mez de agosto da guerra civil termina na incerteza.

As consequencia da offensiva republicana no valle do Ebro são de tal ordem que o commando nacionalista já não espera mais uma victoria rapida, e se encontra em face de um problema: o prolongamento da guerr aem condições cada vez mais penosas. Seus effectivos de tropas de choque diminuem consideravelmente e procura-se saber se essa grave inconveniencia poderia ser compensada com o augmento do material. Já se pensou nisso. Assim espera-se da Allemanha artilheria e metralhadoras pesadas para contrabalançar com a potencia do fogo a diminuição dos effectivos de choque.

A offensiva republicana no valle do Ebro destruiu os planos do commando nacionalista, que trata de organizar outro que não se sabe quando poderá entra rem execução, em razão da difficuldade das operações e a eventualidade de outras iniciativas dos republicanos. A proximidade do outomno com suas mudanças de temperatura e suas tempestades caracteristicas com certeza influirá grandemente sobre a marcha das operações.

Por outro lado, a actividade aerea ficará sobremodo prejudicada com a pouca visibilidade dessa estação do anno.

Os observadores estrangeiros notam uma tendencia marcada para o equilibrio das forças em presença. Os resultados das operações são portanto cada vez mais duvidosas. Além disso o cansaço das populações da retaguarda onde a vida quotidiana torna-se de dia para dia penosa tanto de um lado como de outro, impede qualquer previsão.

A EMIGRAÇÃO JUDAICA

Berlim, 27 (Havas) — A revista judaica "Redische Shun" annuncia hoje em correspondencia de Vienna que a secção de emigração da communidade hebraica tratou até agora de 6.480 casos.

Accrescenta que os esforços emprehendidos com o fim de facilitar a emigração para a Colombia deram o melhor resultado, estando em vesperas de partir para aquelle paiz 450 pessoas, sobretudo operarios de construcção e de metallurgia.

Ao que se affirma, esta leva de emigrantes deve sair de Vienna na proxima semana.

A legação da Colombia em Berlim informa, no entanto, que o seu governo fechou as fronteiras ha um bem á immigração judaica.

"A VIDA CHRISTÃ COM NOSSA SENHORA"

Collocar a espiritualidade ao alcance de todos — os fieis —

Paris, 27 (Havas) — "Collocar a espiritualidade christã ao alcance de todos os fieis, crear uma espiritualidade popular", declarou o dominicano Bernardot a um representante da Agencia Havas — "is o fim que me propuz ao fundar a "Vida Christã com Nossa Senhora", cujo primeiro numero acaba de apparecer e que circulará mensalmente, a partir de 15 de outubro. Um grande renascimento sobrenatural invade hoje, toda a vida christã, nerovando-a completamente. Isto é um facto evidente. Em França, principalmente, graças a Deus, essa seiva corre generosamente. Como sempre este affluxo de graça nas almas traduz-se por uma exigencia premente de verdade. Os fieis não se cansam de interpellar os padres sobre a natureza exacta do dom que lhes é promettido e para o qual se sentem mysteriosamente attrahidos. As mais bellas almas são as mais simples. Os espiritos mais avidos são os dos operarios e dos camponezes christãos. Assim como ha sete seculos São Domingos teve que revelar Christo a homens que não mais o conheciam tambem nós rogamos a Nossa Senhora que nos auxilie nessa tarefa. Ella é a mão educadora por excellencia. Os mais profundos mysterios da espiritualidade christã foram vividos humanamente por ella, vividos com seu filho e com seu Deus. Assim, sob o exemplo da Virgem Maria, nós nos propomos a reviver a vida christã nessa obra de evangelização dos pobres".

O primeiro numero da nova revista dominicana é uma bella publicação de 32 paginas, tirada em heliogravura e fartamente illustrada com photographias porque em todos os tempos a imagem foi o instrumento privilegiado para a instrucção dos humildes. Porque o rosario não é em si mesmo senão uma longa successão de imagens, esse será o methodo que animará activamente a formação christã dos fieis, e a sua transformação em Christo. Por suas chronicas, seus artigos e suas imagens a nova revista mostrará todo mez que o rosario é o methodo que permitte ao christão assimilar infallivelmente a vida christã com Nossa Senhora".

O proximo numero conterá artigos doutrinarios do dominicano Bernardet, e diversas reportagens pittorescas sobre o Monte Carmelo, a Lithurgia adoptada no pavilhão mariano de Paris, a peregrinação servagem e innumeras pequenas collaborações, acerca de Luiz XIII e outras.

Solucionada a gréve de Marselha

Paris, 27 (U. P.) — O ministro do Trabalho e das Obras Publicas assignou um decreto solucionando a gréve dos trabalhadores das docas de Marselha, nas condições tratadas pelos operarios e pelos patrões. O accordo determina um augmento de salario para sessenta e um francos e a reducção das horas de trabalho supplementar, obtida com a instituição de tres turmas por dia, afim de apressar a descarga dos navios.

O EMPRESTIMO SERA' INTERNO

Buenos Aires, 26 (Havas) — Consta que o governo resolveu que o emprestimo de cem milhões de pesoso para a municipalidade de Buenos Aires seja realizado no paiz e não no estrangeiro.

FALLECEU O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO URUGUAY

Havana, 27 (Havas) — Realizaram-se hoje os funeraes do encarregado de negocios do Uruguay, sr. Cesar Gorri, que falleceu ante-hontem á noite em consequencia de uma enfermidade do estomago.

Foram-lhe prestadas honras militares.

OS LINDBERGH VÔAM ATRAVÉS DA RUSSIA

Comboiados por diversos aviões sovieticos

Moscou, 27 (Havas) — O aviador Lindbergh e senhora voaram hoje ás 11 e 30, do aeroporto Central de Moscou, rumo a Kharkov, donde seguirão para Rostov, e para as cidades caucasianas Touapse, Soukhoum, Coutais, Tiflis e Mineralnya Tiret Vody.

Acredita-se que não voltem a Moscou pois retomaram o caminho do occidente pela Rumania ou Turquia, se o tempo estiver favoravel. Diversos aviões sovieticos escoltaram o aviador Lindbergh.

Durante sua estadia na Russia, Lindbergh encontrou-se com as grandes figuras da aviação sovietica Loktionch, commandante das forças aéreas Molokov, Vodopianov e Schmidt Papanine. A reunião de despedida realizou-se hontem á noite na sociedade pró-desenvolvimento de relações culturaes com o estrangeiro.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. PINHEIRO DA FONSECA

A propaganda feita pelo extincto em favor do café — brasileiro —

Paris, 27 (Havas) — A "Illustration" presta homenagem, em seu ultimo numero, á memoria do dr. Pinheiro da Fonseca, recentemente fallecido em Paris, onde representou durante muito tempo o Departamento Nacional do Café do Brasil. Lembra a brilhante actividade desenvolvida pelo dr. Pinheiro da Fonseca, em pról do progresso das relações commerciaes franco-brasileiras e o importante papel que teve na representação do Brasil á Exposição Internacional de Paris em 1937, salientando a sua preciosa contribuição para o exito obtido pelo pavilhão brasileiro no qual o stand do Departamento Nacional do Café despertou sempre vivo interesse pela efficiente propaganda que fazia dos cafés brasileiros.

A exportação de trigo norte-americano

Washington, 27 (Havas) — O secretario da Agricultura Wallace conferenciou com o sr. Wheeles, technico do Departamento, depois de sua viagem a Ottawa, onde se encontrou com as autoridades canadenses sobre a venda de trigo do Canadá e norte-americano. O sr. Wallace partirá hoje, á noite, para Montreal, onde falará perante os delegados á Conferencia de Economistas. Nessa cidade encontrar-se-á com o sr. Christie, technico do Departamento que participou tambem das negociações em Ottawa. Ao que se noticia o sr. Wallace aproveitará sua estadada em Montreal para estudar os problemas sobre a exportação do trigo com os productores canadenses.

A PRAGA DOS CAFESAES

Desmentido escripto pelo sr. Eurico Penteado

Nova York, 27 (Havas) — O sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café do Brasil, escreveu uma carta á Bolsa de Café de Nova York desmentindo as noticias segundo as quaes grande parte da colheita brasileira estava ameaçada por stephanadores.

O sr. Eurico Penteado declarou, na sua carta, que a porcentagem do café attingida por essa praga e chegado a Santos era minima, não passando de 1,7% no mez de julho. Expressou a opinião de que as noticias publicadas no estrangeiro têm sido intencionalmente exaggeradas e terminou informando que a praga appareceu unicamente em certas regiões isoladas.

Applicando o principio da transmissão hydraulica

Para a mudança de velocidade nos automoveis

Genebra, 27 (Havas) — Alguns jornaes noticiaram ultimamente as experiencias effectuadas na Grã-Bretanha por Pietro Mariano Salerni e que se basearam na applicação aos automoveis do principio da transmissão hydraulica, supprimindo assim a mudança de velocidade.

Annuncia-se agora que o professor Prior de Genebra e o engenheiro suisso Emil Burhop reivindicam a paternidade do invento, allegando que, já ha dez annos tinham tirado patente do mesmo com o nome de "pulso-motor". Lembra-se a proposito que as firmas Dayrac e Wolseley expuzeram em Genebra ha varios annos carros construidos com applicação daquelle systema e que tambem a casa Krupp tem fabricado milhares de caminhões de transmissão hydraulica.

«O Telephone»

Com referencia a um artigo publicado neste jornal, sob o titulo supra, recebemos, com a assignatura "Um leitor", a seguinte carta:

"Entre os microbios e os fantasmas ha um ponto de semelhança que os torna apavorantes: são invisiveis aos olhos dos que não dispõem de meios ou dons especiaes capazes de desvendar o mysterio em que se envolvem.

Dahi as lendas que o povo acceita e repete, porque não dispõe dos meios para reduzil-as ás suas verdadeiras proporções de lendas.

E o telephone, que todos usam e conhecem, mas cujos detalhes technicos a maioria ignora, vive tambem ás voltas com os fantasmas e os microbios.

Já houve até, no Rio, quem falasse para além tumulo usando um vulgar telephone... Mais feliz do que nós, que pelo mesmo meio podemos apenas alcançar a Europa, o Japão, os Estados Unidos, todo mundo, emfim, mas não conseguimos ainda transpôr suas fronteiras.

Não poderia fugir á lenda dos microbios, uma vez que por envolvido na trama dos invisiveis.

O "Correio da Manhã", na sua edição de 21 do corrente mez, publicou um interessante artigo sob o titulo "O Telephone". Interessante sob todos os aspectos, porque illumina quando nos diz que ha sempre no boccal uma porção de microbios á nossa espera, em promptidão rigorosa para nos invadirem a bocca e o nariz mal delles nos approximamos e semearem pelo nosso organismo a destruição sob a fórma das mais terriveis molestias.

Pobres namorados! Que doces sonhos de amor se poderão construir sob um bombardeio destruidor de microbios? Mas o proprio "Correio da Manhã" nos dá a certeza de que não devemos temer esses inimigos.

Os estudos a que se refere parece que visaram apenas o pneumococco e streptococco hemolytico (bichinhos tão pequenos com nomes tão grandes e arrevesados!)

Os cientistas, esses sabios proprietarios, estão desmoralisados á força de se intrometterem em toda parte. Se fossem um pouquinho maiores, encheriam de tal fórma o copo de agua que bebemos, que ella não sobraria para matarmos a sêde!

Segundo diz o "Correio da Manhã", "no inverno, o pneumococco foi assignalado com abundancia nos phones examinados" e "no verão, a contaminação dos phones foi incomparavelmente menor".

No Brasil, principalmente no Rio, o inverno é uma pura lenda como a dos microbios e dos fantasmas... Logo, esse perigo não existe aqui.

Além disso, o pneumococco é, como todos sabem, o bacillo da pneumonia ou outras molestias infecto-contagiosas e quem tem pneumonia não ha de ter vontade de andar pelas ruas só pelo prazer de falar nos telephones publicos.

Como era natural, o assumpto mereceu a mais cuidadosa attenção nos Estados Unidos, paiz do mundo em que se acha mais generalisado o uso do telephone.

Respondendo á pergunta feita por um membro da Commissão de Saude de uma grande cidade o dr. C. H. Watson director medico da American Telephone and Telegraph Company, baseado em resultados a que chegaram celebres bacteriologistas da Europa e dos Estados Unidos, mostra que não ha o menor perigo de contagio pelo telephone. Citando experiencias feitas por Sacthof e outros, diz: "... que o transmissor do telephone, mesmo quando usado sem limpeza, é uma fonte de infecção relativamente insignificante".

O dr. H. E. McSweeny, director Medico da New York Telephone Company, em artigo publicado no "New York Times" de 11 de julho de 1934, diz, entre outras cousas que provam não haver perigo de contagio pelo telephone: "Os germens que possam ser depositados em taes superficies expostas são geralmente de vida muito curta (short-lived)".

E digo eu: microbio morto não é perigoso. E'... "gallinha morta".

Accrescenta o dr. McSweeny: "Se se deseja limpar o boccal do telephone, esfregal-o com um panno secco é geralmente bastante. Se necessario, o panno póde ser humidecido, mas não deve estar bastante molhado para introduzir liquido no transmissor, porque isso póde perturbar o funccionamento do telephone".

Tambem os drs. E. O. Jordan, professor de bacteriologia do Departamento de Hygiene e Bacteriologia da Universidade de Chicago, e Haven Emerson, professor de saude publica do Institute of Public Health, College of Physicians and Surgeons, Columbia University, estudaram o assumpto e seus relatorios foram publicados na edição 1935-37 de "Who's Who in America".

E ambos, depois de numerosos exames e experiencias, chegaram á conclusão de que o contagio por telephone não será mais frequente do que o resultante do contacto com uma infinidade de objectos de uso diario.

Que revelaria, então, o exame das bacterias encontradas em notas e moedas, principalmente as de pequeno valor, cuja circulação é maior?

Alguem, por isso, recusal-as-á? Se pretender fazel-o, póde mandal-as a mim, que enfrentarei os microbios e lhes disputarei a presa...

Não é, pois, preciso tratar o telephone como um paiol de explosivos que mandará pelos ares o primeiro imprudente que delle se approximar.

Use-o sem pensar em microbios, mas não se esquecendo nunca de que a clareza de suas palavras depende de falar em posição adequada. A membrana do microphone só reproduz com fidelidade a vibração produzida por suas palavras se ellas forem pronunciadas bem em frente ao boccal. E' tão facil fazer o que a Companhia Telephonica ensina na Lista de Assignantes. Aquillo deve ser o certo. Elles são technicos e com certeza entendem mais do assumpto do que nós.

Póde falar directamente dentro do boccal, sem receio de que sua voz, qual trombeta de Josaphat, desperte os microbios que outros ali tenham deixado e que ha muito já morreram, pois a vida delles é muito mais curta do que a do pobre Jacob ao se lamentar por ser tão "curta a vida para tão longo amor" a Rachel, filha de Labão".

CHOCARAM-SE O BONDE E O AUTO-OMNIBUS

Ficaram avariados os dois vehiculos

O bonde linha "Mattoso", nº 550, passava, hontem, pela esquina das ruas Haddock Lobo e Mattoso, no exato momento em que por ali tambem transitava, em sentido contrario, o auto-omnibus nº 970, da Viação Carioca, linha "Tijuca-Ipanema", dirigido pelo chauffeur Victor Ferreira da Cunha.

Quer o motorneiro, quer o motorista, não tiveram tempo de evitar, o choque, que foi violento. Os dois vehiculos ficaram seriamente avariados, mas, felizmente, não houve victimas.

Dois guardas-civis correram ao local e prenderam os conductores de ambos os carros, conduzindo-os para a delegacia local, cujo commissario os autuou em flagrante.

PAGARAM CARO A TRAVESSURA

Com ligeiras queimaduras, foram os garotos medicados na Assistencia

Foram medicados, hontem, no Posto Central de Assistencia, os meninos Manoel, de 11 annos; Mario, de 7; e Natalicia, de 2, filhos de Maria de Souza. Os tres garotos apresentavam queimaduras ligeiras pelo corpo, recebendo os curativos de que necessitavam.

Quando eram medicados, a progenetora das victimas informou que seus filhos tinham soffrido um accidente, provocado por travessura. E' que, aproveitando-se da ausencia daquella senhora, os meninos foram para a cosinha brincar junto ao fogão. Fizeram tombar uma vasilha cheia de agua fervendo e ficaram queimados.

Os garotos se retiraram para a residencia e a policia registrou o occorrido.

PELA SEGUNDA VEZ TENTARAM O ASSALTO

Presentidos, os larapios foram presos

A residencia do sr. Sá Britto, medico, morador á rua Humaytá nº 256, foi, ha tempos, cobiçada pelos larapios, os quaes tentaram assaltal-a, chegando a destelhar uma parte do respectivo telhado, por onde pretendiam entrar. Os moradores deram alarme e os gatunos fugiram, sem ter conseguido executar os seus planos.

Durante a madrugada de hontem, os ladrões resolveram fazer nova tentativa. Sibiram ao telhado e iniciaram o trabalho. Mas, novamente descobertos, os gatunos foram obrigados a fugir.

Achava-se nas proximidades o fiscal Rocha, da Policia Municipal, que, recebendo informações do que occorrera, tomou as necessarias providencias para effectuar a prisão dos meliantes, os quaes não tinham tido tempo de se afastar para muito longe.

Foram iniciadas diligencias, até que a policia descobriu, na casa nº 256, dois individuos suspeitos. Essa casa está entregue a Alice Soares, governante da familia que ali reside, e que se encontra ausente desta capital.

Conduzidos para a delegacia local, os presos declararam chamar-se Abilio Manoel Alves e Cirio Manoel Alves. São irmãos, não têm profissão nem residencia. Elles negam tudo, mas a policia está convencida de que elles é que tentaram assaltar a casa do dr. Sá Britto.

Foi aberto a respeito rigoroso inquerito.

JUSTIÇA MILITAR

Medalhas militares

O Supremo Tribunal Militar, em sessão secreta, vem de julgar merecerem as medalhas militares que se seguem, o seguintes officiaes do Exercito:

Passadeiras de platina — Coronel Leon de Campos Pacca.

Ouro — Tenente-coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira e major Carlos de Paula Ebecken.

Prata — Capitão João Soarino de Mello e sargento ajudante Annibal dos Santos Silva.

Bronzo — Capitães Oziris Bittencourt Coelho, Izidoro Alves de Oliveira, João Baptista Mendes Filho, Joaquim de Mello Camarinha, Homero Figueiredo Silveira, Dalarey Gamido de Moura e Souza, Almar de Lima, Mozart Dornellas, Milton Campello Nogueira e João Adil de Oliveira; segundos tenentes Henrique Luiz Abry e Alcides Nunes Ferreira (não se concedeu a de prata, por se achar na reserva) e primeiro sargento José Amaro de Britto.

EMBARGOS

O advogado Joaquim Mariano Nogueira Coelho, patrono dos réos Pedro Romano Boiaruky e Francisco Pereira Lima, condemnados pelo Supremo Tribunal Militar, respectivamente, pelos crimes de furto e deserção, deverá comparecer áquella Côrte de Justiça para tomar conhecimento do parecer do procurador geral e sustentar os embargos oppostos ás referidas decisões.

VARIOS PROCESSOS

Foram encaminhados ao procurador geral da Justiça Militar, para parecer, os processos a que respondem os militares Agenor Eugenio da Silva, Arlindo Candido dos Santos, José Maria Teixeira da Costa, João Francisco de Oliveira, Basilio Pinheiro Filho, José Pinho, Durval de Mello Lindo, Januario Servindo, Manoel Gomes de Mello, José de Campos, Clidenor de Barros Lima e Manoel Ferreira de Sant'Anna.

Por sua vez, o procurador Vaz de Mello restituiu ao Supremo Tribunal Militar com a sua opinião, os processos referentes aos militares Pedro Romano Boiaruky e Francisco Pereira Lima.

SORTEIO DE JUIZ

Para fazer parte como juiz militar do Conselho de Justiça da 2ª Auditoria, sorteado exclusivamente para processar e julgar o capitão Victor Teixeira Pinto, accusado como responsavel pelo desvio criminoso de grande importancia pertencente aos cofres do 2º Regimento de Artilheria Montada, foi sorteado o major Diogenes Anacleto Dias dos Santos, em substituição ao tenente-coronel Theodoro Pacheco Ferreira, que foi transferido para fóra da guarnição.

O compromisso desse novo juiz terá logar amanhã.

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar acaba de confirmar as sentenças de primeira instancia que decretaram as extincções das acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Manoel José de Souza, Vecio dos Santos, Alcides Mauricio da Silva, Nicano Miguel Rosa, Antonio Fabricio e Benjamin Bastos dos Santos, visto já terem decorridos mais de oito annos da época em que foram praticados os delictos que lhe são attribuidos; confirmou as condemnações impostas a Norival Alves Pimenta, Oscar Nonato da Silva e José Boer, respectivamente, pelos crimes de insubmissão, lesões physicas e deserção; confirmou a absolvição de Edmundo Vieira Lima, da accusação de incurso no crime de tentativa de homicidio; annullou o julgamento da Walmbir Kern Gomes, por ter sido condemnado na instancia inferior como incurso em artigo do Codigo Penal Militar que não commina pena; reformou a sentença do Conselho de Justiça do 12º R. I. que condemnou Joaquim Alves de Souza, para o absolver da accusação de ter praticado o crime de insubmissão e converteu o julgamento do processo a que responde Justino José dos Santos, pelo crime de deserção, em diligencia.

REVISÃO CRIMINAL

Relatado pelo ministro Bulcão Vianna, foi julgado no Supremo Tribunal Militar o pedido de revisão feito pelo sargento ajudante Geraldo Alves do Espirito Santo, condemnado a dois mezes de prisão pelo crime de injuria.

Essa Côrte de Justiça, verificando a absoluta improcedencia da condemnação, que lhe foi imposta reformou-a para absolver o accusado.

Uma viagem por semana entre Penedo e Piranhas

O presidente da Republica assignou um decreto-lei rectificando o item B. art. 1º, do decreto-lei nº 512 de 23 de junho de 1938, para o fim de deixar estabelecido que constará de uma viagem por semana e não de uma viagem por mez o serviço de navegação entre Penedo e Piranhas, no baixo São Francisco a que se refere o mesmo dispositivo.

GOLPEOU-SE NUM GESTO DE DESESPERO

Em sua residencia á rua Stella, nº 15, na estrada D. Castorina, Maria Aleixo, num gesto de desespero, muniu-se de uma navalha, golpeando os pulsos e o ventre.

Medicada no Hospital Miguel Couto ali ficou em tratamento, pois seu estado inspira cuidados.

CHOCARAM-SE DOIS AUTOS DE CARGA

No Largo da Gloria chocaram-se os autos de carga 12.468, da Prefeitura, dirigido pelo motorista Arthur Augusto Braga e o de nº 428.

O encontro saiu ligeiramente ferido o motorista da Prefeitura que foi medicado na Assistencia.

O commissario Pompeu do 4º districto, registrou o facto.

IMPONENTES AS CERIMONIAS DO DIA DO SOLDADO EM JUNDIAHY

Esteve presente o commandante da 2.ª Região — Militar —

Jundiahy, 2? (A.N.) — O "Dia do Soldado", foi condignamente commemorado nesta cidade, tendo como centro das festividades a cerimonia e inauguração do busto de Caxias collocado sobre artistico pedestal, na praça Ruy Barbosa, de fronte ao quartel do 2º G.A.Do. A's 6 horas foi dada uma salva de 21 tiros, como primeira parte do programma. A's 8 horas, hasteamento solenne da bandeira, a que assistiu toda a unidade e funccionarios do Arsenal de Guerra especialmente convidados pelo commando desta unidade do Exercito, além de grande numero de populares. Pelo ajudante do grupo, tenente Miguel Pinto, foi lido o boletim regimental do dia, allusivo a duque de Caxias. A's 9 horas tiveram inicio as provas sportivas que decorreram dentro do maior enthusiasmo, tendo vencido as provas de salto de extensão e altura a 2ª bateria, e o jogo de cestoboll a Bateria de Quadros. A's 3,30 da tarde, com a presença do general Silva Junior, commandante da 2ª Região Militar; sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça; sr. Felix Pacheco, sr. Manoel Annibal Marcondes, prefeito municipal; sr. Eloy de Miranda Chaves, sr. Jayme Cintra, sr. Nelson Bettin, sr. Oleno da Cunha Vieira, juiz de direito; sr. José de Miranda Chaves, promotor publico; sr. Olavo Guimarães, representante dos secretarios de Estado; autoridades militares e ecclesiasticas, grupo escolares, Escola Parochial Francisco Telles, Escola Parochial da Villa Arens, Externato Cesario Motta, Escola Normal e Profissional Mixta, o effectivo todo do 2º G. A. Do., com officiaes e sob as ordens do coronel Pacheco Ferreira, commandante daquella unidade, grande numero de familias e enorme massa popular foi feita a inauguração do busto. Falou em primeiro logar, o sr. Eloy de Miranda Chaves que traçou a biographia de Caxias; em seguida, o sr. Manoel Annibal Marcondes fez entrega do monumento e o descobre ao som do Hymno Nacional.

Usou da palavra logo depois, o coronel Pacheco Ferreira que agradece em nome do Exercito a commemoração ao seu patrono, fazendo referencias especiaes aos nomes de Eloy de Miranda Chaves, Manoel A. Marcondes, Manoel A. de Castilho, Alceu de Toledo Pontes e Nelson Bettin.

Sob a regencia da senhorita Deolinda Copelli, professora de musica da Escola Normal foi cantado o Hymno Nacional por todos os presentes, a marcha "Pra frente ó Brasil", de Villa Lobos, a duas vozes e acompanhamento de tambores e clarins pelo orpheão da Escola Normal, e a marcha "Meu Paiz" a uma voz com acompanhamento de banda de musica pelo orpheão da Escola Profissional Mixta. Em seguida o Grupo de Dorso, e escolas Normal e Profissional desfilaram em continencia ás autoridades que se achavam na tribuna de honra, installada defronte ao portão principal do quartel. No casino dos officiaes foi inaugurada a sala de Caxias, seguindo-se um lunch servido pelos officiaes e familias a todos os convidados.

VIDA CATHOLICA

28 de agosto.

SANTO AGOSTINHO, B. C. e D.

> Pela graça de Deus sou, o que sou e essa graça em mim não ficou esteril.
> (I Ep. de S. Paulo aos Corynthios, c. XV, 10).

Santo Agostinho, filho de um patricio pagão de Tagasto, na Numidia, que antes de morrer se converteu, ensinou a principio, com grande renome, a rethorica, em Carthago, em Roma e em Milão, onde uma passagem de São Paulo o converteu, e onde Santo Ambrozio o baptisou. De volta a Africa, depois da morte de Santa Monica, sua mãe, em Ostia, retirou-se á solidão e fundou a Ordem dos Eremitas, que têm o seu nome, e, depois de ordenado sacerdote e sagrado bispo de Hippona, a dos Conegos Regrante. Alliou-se com S. Jeronymo e foi o flagello dos herejes. Toda a vida chorou os desvarios da sua juventude e humilhou-se até ao ponto de escrever o livro das *Confissões*. O seu genio vigoroso, a sua sciencia extraordinaria brilham principalmente na sua obra *A cidade de Deus*. Morreu durante o cerco dos Vandallos em 430, com 79 annos.

Meditação sobre a vida de Santo Agostinho

I. — Este grande santo resistiu ás inspirações da graça até á edade de trinta e dois annos. Não terei tambem resistido á graça? Como passei a juventude? Comecei emfim a amar a Deus com amor profundo e sincero? Quantas vezes terei endurecido o coração e desprezado o appello do Senhor? Comecemos a darnos a Deus. *"Ah! Senhor, belleza sempre antiga e sempre nova, quão tarde comecei a amar-vos!"* — (Santo Agostinho).

II. — Santo Agostinho, a principio pagão tornou-se um grande santo: renunciou ao erro e foi, no resto da sua vida, um filho docil da graça, que, tinha perseguido antes. Porque será que não imito Santo Agostinho na penitencia, já que nas desordens o imitei? Que posso eu esperar dos esforços que faço para brilhar no mundo? Tenho de morrer e de deixar estas honras e estas riquezas, e que será de mim, se não estiver em estado de graça, quando Deus me chamar a dar contas da minha vida? *"Qual é o fim dos meus trabalhos? Que procuro eu?"* — (Santo Agostinho).

III. — Santo Agostinho foi o doutor da graça; defendeu-a contra os herejes, explicou a natureza della e descobriu-lhe os effeitos maravilhosos. Ensinemos aos outros os meios de recuperarem a graça de Deus; trabalhemos para converter os peccadores. Sejamos discipulos da graça, se della não pudermos ser doutores; estudemos os movimentos que a mesma graça imprime no coração, escutemos o que nos inspira e obedeçamos-lhe com fidelidade. *"Se em ti não tornares inutil a graça, ha de produzir abundantes fructos."* — (Origenes).

CAPELLA DE S. ROQUE

Realiza-se hoje, na capella de São Roque, em São Christovão, missa solenne ás 11 horas, e á tarde, haverá procissão em honra de São Roque.

EGREJA DE SANTO IGNACIO

Conforme programma que já publicámos, realiza-se hoje a festa de N. S. das Victorias, patrocinada pela Confraria de N. S. das Victorias. A missa solenne será ás 8 horas da manhã e celebrada por d. Benedicto Alves de Souza, bispo de Oriza.

GRANDE ROMARIA A' BASILICA DE N. S. APPARECIDA

Em setembro proximo terá logar a tradicional romaria archidiocesana de S. Paulo á basilica de N. S. Apparecida, padroeira do Brasil.

Dessa demonstração de filial devotamento á Virgem, deverão participar, representantes de todas as parochias da capital paulista.

FESTA DE SANTA ROSA DE VITERBO

Nictheroy

Tiveram inicio hontem, os actos lithurgicos que precedem á festa de Santa Rosa de Viterbo, a realizar-se no proximo dia 4 de setembro, com o seguinte programma:

Novena — De 27 de agosto a 4 de setembro ás 8 horas da noite: Canticos pelo côro, orações da novena, Ave Maria ao pregador, Sermão pelo vigario da parochia, padre Carlos Maria do Amaral. Benção do SS. Sacramento. Intenção geral da novena: a paz para o Brasil.

Missas — Dia 4 de setembro (data consagrada á S. Rosa de Viterbo). Missa ás 7 1|2 horas da manhã com communhão geral de todos os devotos e das associações da capella. (Irmandade, Alas de S. Rosa e Liga Eucharistica de S. Tharcizio). Intenção geral: a prosperidade do bairro e felicidade de seus moradores. A's 10 e meia horas, solenne missa cantada e sermão pelo conego Rezende.

Procissão — Dia 4, ás 3 1|2 horas da tarde, a imagem da milagrosa Santa será levada em procissão, percorrendo o seguinte itinerario: Trav. Viterbo, R. Dr. Mario Vianna, Santa Rosa e Largo do Marrão, voltando pelo mesmo percurso.

RETIRO ESPIRITUAL NA EGREJA DOS PADRES DOMINICANOS

Nos dias 1, 2, 3, 4 de setembro proximo, Frei Garrigou Lagrange O. P. pregará, na Egreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim (Leme), um retiro espiritual para ambos os sexos e que constará de duas conferencias diarias, uma ás 8 e 30 horas e outra ás 5.30, horas, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

Sob a presidencia do revmº monsenhor vigario geral, reune-se hoje, domingo, ás 15 horas no Circulo Catholico a Confederação Catholica Feminina, devendo comparecer todos os seus membros, bem como os membros componentes dos ramos femininos da Acção Catholica.

HORA SANTA NACIONAL DAS ENFERMEIRAS

Promovida pelo bispo dom Mamede, realiza-se hoje, das 18 ás 19 horas, na matriz de Sant'Anna, a hora Santa Nacional das enfermeiras.

I CONGRESSO AMERICANO E BRASILEIRO DE CIRURGIA

O programma da sessão solenne de installação

Realiza-se no proximo domingo, no Theatro Municipal, a sessão solenne de installação do I Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia.

O programma comprehende tres partes, com a cooperação de Eros Volusia, em sambas e ballados, declaração pela sra. Alfredo Monteiro e numeros de musica executadas pela orchestra do Municipal, sob a regencia dos maestros H. Spedini, F. Mignone e J. Octaviano.

Enfermou gravemente o ministro paraguayo em Montevidéo

Buenos Aires, 27 (Havas) — Quando viajava para esta capital a bordo do vapor da carreira, o ministro do Paraguay em Montevidéo, sr. Sosa, sentiu-se indisposto, sendo immediatamente attendido por varios medicos que constataram a gravidade do seu estado.

Logo que o vapor chegou a esta cidade, o sr. Sosa, que era esperado pelo delegado do Paraguay á Conferencia da Paz, senhor Efrain Cardoso, foi transportado para o hospital, onde os medicos verificaram que o enfermo fôra atacado de um hemiglagia parcial e estava em condições muito graves.

Acceita a demissão do secretario de Estado — adjunto —

Hyde Park, (Nova York), 27 — (Havas) — O sr. Adolf Berle, secretario de Estado adjunto, apresentou o seu pedido de demissão, o qual foi acceito pelo presidente Roosevelt.

DECLARAÇÕES

Commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

A Directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia tem a maxima satisfação em convidar todos os srs. Membros do Conselho Deliberativo, consocios em geral e amigos do sr. Commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, para assistirem á inauguração do busto deste grande benemerito, a qual terá logar no proximo domingo, dia 28 do corrente mez, ás 10 horas, no Salão de Honra da Sociedade.

A Directoria agradece, desde já, a todos que comparecerem a esse acto de justa homenagem ao grande philanthropo. — Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1938 — **A Directoria.** (S 43378)

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

21.° Dividendo

A partir do dia 29 do corrente, são convidados os senhores accionistas a receber, na séde do Banco, á rua General Camara, 30, o 21.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1938.

A DIRECTORIA. (S 42412)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 67, extraida em 27 de agosto de 1938:

18.837	200:000$	São Paulo.
10.089	30:000$	Rio
3.151	5:000$	São Paulo.
3.580	2:000$	Rio.
17.356	2:000$	Rio.
10.352	1:500$	Rio.
17.814	1:500$	São Paulo.
12.252	1:500$	Rio.

E mais 13 premios de 1:000$, 11 de 500$, 15 de 200$, 100 de 100$, 800 de 50$, 1.200 de 40$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 3.000 de 40$ para os bilhetes terminados em 7.

SORTES GRANDES
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(xxx)

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

Rua do Riachuelo n.º 274
Rio de Janeiro

CARTEIRA PREDIAL

Edital

Acham-se abertas as inscripções nessa Carteira, para os constructores legalmente habilitados, que desejarem empreitar a construcção de casas para os associados dessa Caixa.

Serão exigidos os documentos constantes de publicação feita pelo Conselho Nacional do Trabalho no "Diario Official" de 16 de abril ultimo, pagina 7.224, inciso XIV, n.º 4, alineas a a f. (S 44271)

FALLENCIA DA CITA SOCIEDADE ANONYMA

Juizo de Direito da Terceira Vara Civel, cartorio do 1º officio

AVISO

O syndico da fallencia da Cita Sociedade Anonyma, avisa aos interessados que, a seu requerimento foi, pelo M. M. Dr. Juiz, prorogado até 9 de setembro proximo, o prazo para os credores allegarem e provarem os seus direitos.

Rio, 26 de agosto de 1938. — **Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.** (S 44318)

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

A Junta administrativa em sessão de 25 de agosto de 1938, resolveu o seguinte:

Sorteio de Relatores

Ao sr. dr. Edgard Pereira Braga: Processos nº 6-691 de Laudelina dos Santos Leite, inscripção Post-mortem; nº 6-745 de Isaura de Sá Dowsley, inscripção Post-mortem. Ao sr. dr. Benjamin Constant de Castro Porto: Processos nº 4-850, de Ernestino Feliciano Barbosa, aposentadoria; nº 6-844 de Clemencia de Oliveira, interrupção de prescripção. Ao sr. dr. Zephyrino Amaro D'Avila Silveira: Processo nº 4-76 de Isabel Maria Joaquina do Espirito Santo, pensão. Ao sr. Hemeterio Conegundes da Silva Couto: Processo nº 6-353 de Theodozio Gomes da Silva, aposentadoria. Ao sr. dr. Dermeval de Mello Senra: Processo s/n da Sociedade Anonyma Schering.

Diversos

Processo nº 6-876 do "Serviço Medico": "A Junta tomou conhecimento".

Resoluções

"A Junta approvou o parecer do relator sobre a proposta da Sociedade Anonyma Schering para acquisição dos apparelhos RETOPHOT. Approvou a rectificação em acta do nome do membro convocado sr. dr. Zephyrino Amaro D'Avila Silveira e não Zepherino Amaro da Silva. Processos: nº 6-829 de Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado: "Approvado o parecer do relator"; nº 6-863 da Caixa Economica: "Approvado o parecer do relator"; nº 6-916 de Nestor Lopes "Approvado o parecer do relator"; nº 6-353 de Theodosio Gomes da Silva, aposentadoria: "Concedido"; nº 4-76 de Avelino Francisco dos Santos, aposentadoria: "Concedido"; nº 6-745 de Isaura de Sá Dowsley, inscripção Post-mortem: "Concedido"; nº 6-691 de Laudelino dos Santos Leite, inscripção Post-mortem "concedida".

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1938 — (a) Benjamin Constant de Castro Porto, secretario interino. (S 44270)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HORACIO CALDEIRA — 7 Setembro, 183-2º — 22-3374 — (14 ás 18).

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 1º Set. 107. — Tel.: 22-0731. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO [illegible]

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-2º. T. 23-3669.

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 55-4º - Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85 — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2583.

DR. JOSÉ CELANI ADVOGADO 1º de Março, 17 - 6º. - T. 23-2882.

SANELVA DE ROHAN e AURELIO DE BRITTO R. Mexico, 164-4º, s. 43/44. T. 42-5469.

Helio Rocha Miranda ADVOGADO — Praça Floriano, 31/55 - 2º andar — Tel.: 22-7690.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade Advogadas — Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. ARAUJO VILLELA ADVOGADO Escriptorios em S. Paulo — B. Horizonte — Recife e Goyania. Ouvidor, 154, 2º - T. 42-7892.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 137 - 1º. — Tel.: 22-4029.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Carmo, 49-1º. Tel.: 23-2382.

ARTHUR G. DE ABREU Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constroe. T. Nações, 76-sob. Botafogo. 46-6367.

Medicos

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 9. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6260, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saude Publica. Doenças bronchio Pulmonares. — Edificio Nilomex, 7º. — Tel.: [illegible]

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação curativa, sem dôr e sem descanso, garantida. Novo processo em uso ha mais de 40 annos, com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7. 1º. T. 23-5730.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas. [illegible] Quitanda, 17-5º. 22-9483.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) Serviço moderno. Equipos e instrumental proprios.

LOJA DR. SCHOLL Av. Rio Branco, n. 114. Tel. 22-3817. Favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7213 — Res.: 26-0880.

Dr. Alfredo Pereira Braga Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons. Assembléa, 74-2º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30. Res.: R. D. Marianna, 65. T. 26-1382.

Dr. Rubens Ferreira — Electrotherapia Classica e Moderna — Pça. Floriano, 55. 5º. 2 as 6 hs. Tel. 42-1302.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhoras, 2as, 4as e 6as. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias annexas — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. Av. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Cons.) 22-3229. (Filho) 42-0648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade — Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1211/16; 3as, 5as e sabs., 4 hs. Tel. 42-3454.

DR. W. HUBER Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente: 3 ás 6. — 22-2657. Alvaro Alvim, 24 - 8º andar.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, cons. 6. T. 22-5620. Diario, ás 4 hs. Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

DR. PEDRO ERNESTO Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º, n. 901. Das 2 horas em deante. Consultas com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Molestias nervosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia: 3 ás 6. R. Mexico, 164 - 11º. Tel. 42-8463.

Dr. Alfredo Pinheiro Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108-110. 1º. T. 42-0473. 5 a 6 hs.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — Rua S. José, 39. T. 22-0232.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257-2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA Cirurgia, urinas, syphilis. Das 3 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES Molestias de Senhoras. Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 de Setº., 141. T. 22-1202.

HYDROCELLE — Cura radical sem operação pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Rua do Ouvidor n. 36. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA [illegible]

DR. JOSÉ MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS sem operação. R. 7 Setembro, 146, s. 216; 1 ás 4. 42-1588.

DR. J. BUENO DE LIMA Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - 4º. Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. THEODORO GOULART Vias urinarias e cirurgia em geral. [illegible] Thermas Carioca. Tel.: 23-1945/22-1946.

DR. CORRÊA DO LAGO Fº. Mechanotherapia e Orthopedia — Rua Teixeira de Freitas, 27. Thermas Carioca. — Ts. 22-1946 e 22-1945.

Dr. Oswaldo de Abreu Ed. Rex, 9º, s. 917 - 8 ás 16 horas.

DR. ROCHE MOREIRA Metabolismo Basal. Regimens Alimentares. Teixeira de Freitas, 27. Thermas Carioca. Tels.: 22-1945/22-1946.

INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO — THERMAS CARIOCA — Duchas, massagens, banhos de luz, Teixeira de Freitas, 27, Lapa. Tel. 22-1946.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SÁ — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. T. 23-7388 e S. Clara, 8, sob. Tel. 27-0206.

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello. Cura sem dôr, sem operação, sem repouso, pelo moderno processo por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; 2as, 4as e 6as e sab. das 14 ás 17; 3as, 5as e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

Dr. José Novaes Netto Doenças do apparelho urinario e genital, no Homem e na Mulher. Tratamento radical da blenorrhagia pelo processo do Dr. Roucayrol, de Paris. — Edificio Odeon, 4º andar, sala 419. — Tel.: 22-9292. — Das 3 ás 6 da tarde.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel. 22-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Cura insulinica. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Guimarães e Alusio Camara. R. Dezemb. Isidro, 156. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO [illegible]

Sanatorio N. S. Apparecida R. D. Marianna n. 132. Tel.: 26-2693. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES [illegible]

Clinica Medica e de Nervosos Curas de repouso em clima de floresta [illegible]

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 173. Remessa para o interior. Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. HARGREAVES R. 7 de Setembro, 172. T. 23-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 43; 3as, 5as e sab., ás 17 hs.

Dr. Horacio Moreira Piedras Edif. Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2as, 4as e 6as, ás 16.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55: 3as, 4as e 6as: 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 260824.

Dr. Argollo — Psychotherapia — *Alopathia e Electrotherapia* (Frankilinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Diathermia, Galvanica, faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). *Apparelhos Pronervom para uso proprio.* R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 e 3as, e 6as, 20 ás 22 horas. (20$) 14 ás 17 horas, (50$000.

Dr. Côrtes de Barros Tratº. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2as, 4as e 6as, das 4½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 98 - 7º. — 2as, 4as e 6as. — Tel.: 27-9954.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6872.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Laboratorio de Semiologia DR. A. CERQUEIRA LUZ Ex. de liquor, sangue, urina, etc. Diagnostico precoce da gravidez. Bacteriologia. 13 de Maio, 37 - 1º. Tel. 42-8699.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2810

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor. 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17. (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 27-6461.

DR. KANT KEEN DE LIMA Especialista. Regimens alimentares. Pratica dos Hosp. de Berlim. Cons. Ed. Rex, 12º, s. 1.205; das 9 ás 11. T. 42-3428.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

DR. N. COELHO CINTRA (EX-MEDICO DO S. PALMYRA). Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 617: 13 ás 18. Ts. 42-2084 e 27-9007.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11. 1º; 5 ás 7: 22-6024.

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0615.

DR. MIGUEL FEITOSA Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11 - 22-6471.

Prof. Arnaldo de Moraes Ed. Raldia. - Av. G. Aranha, 43.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex. 3 hs. Ts. 22-0738 e 27-4103.

DR. MIRANDA JUNIOR Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-0002.

DR. RAUL PACHECO Mudou o seu consultorio para a R. Teixeira de Freitas, 27-3º — Tel.: 22-1946. THERMAS CARIOCA. Res.: 26-6729.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º. — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

ERYSIPELA DR. MARIO DE CAMPOS Cura radical - R. Carioca, 28, 1.º. T. 22-0184. Diario, das 15 ás 19.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Gastão Guimarães Alvaro Alvim, 27. Tels. 22-0557/42-7272.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. Tel. 23-3332; 3 ás 6.

DR. MAURICIO GUIMARÃES Da Assist. Municipal. Alvaro Alvim, 27, das 17 ás 19 hs. — Tel. 22-0337.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES Das 3 ás 6 hs. — Docente Livre. Av. Rio Branco, 128 — S. 206/7.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Pelle e cabellos — P. Floriano, 55-6º.

DR. FAUSTO CAMPOS Cirurgia plastica e esthetica. Tratamento da pelle e cabellos. Rua da Assembléa, 115 - 1º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1650. Radiographias a 10$000.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES PYORRHEA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcelana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137 - 8º andar, S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

Dr. SYLVIO PALETTA C. LAGE Cir. Dent. Clinica Prothese. Raios X dos dentes, 10$000 — Largo da Carioca n. 18 - 2º andar — Telephone: 22-6348.

DR. SOUZA DENTISTA-MEDICO R. Ouvidor, 169 s. 907. T. 22-0302

ANNUNCIOS

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade. Não perca tempo para receber juros; pagamos immediatamente com pequeno desconto. — Casa Bancaria — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. — Rua Ouvidor n. 169, 4º andar, sala 404 — (EDIFICIO OUVIDOR). (S 46094)

FERREIRA, CINTRA & CIA. LIMITADA

Administração de Bens

Av. Rio Branco, 111, sala 410 — Tel. 23-3856 —

EDIFICIO ASTRID

Rua Bartholomeu Portella nº 36 (Avenida Pasteur) — Recente construcção, ainda não habitada, alugam-se optimos apartamentos para familias. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111 sala 410. Tel. 23-3856.

Optimos lotes de terrenos no LEBLON — A' vista ou em prestações — Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 111, sala 410 — Tel. 23-3856.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Confie a guarda e administração de seus bens a Ferreira, Cintra & Cia. Ltda., e terá assegurada a sua tranquillidade e a certeza de seus rendimentos. Av. Rio Branco, 111, sala 410, — Tel. 23-3856.

MUDA DA TIJUCA

Ruthlandia

Optima situação, propria para construcções residenciaes. A' vista ou em prestações. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 111 sala 410 — Tel. 23-3856.

ESTRADA DA TIJUCA

Vende-se em optimas condições, terrenos proprios para construcções residenciaes, na estrada da Tijuca. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111, sala 410 — Tel. 23-3856.

SANTA THEREZA

Vende-se terreno com 10 mts. por 60, á rua Almirante Alexandrino, a 10 minutos do Largo da Carioca. Preço modico. Tratar com Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111 Tel. 23-3856.

CHACARA EM CONSERVATORIA

Vende-se optima vivenda a 516 mts. acima do nivel do mar, casa mobilada, pomar, etc. Mais informações com Ferreira Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111, sala 410 — Tel. 23-3856.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Secção especial de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA., encarrega-se do registro de estrangeiros domiciliados no Brasil. Presteza e modica remuneração.

Avenida Rio Branco, 111, sala 410 — Tel. 23-3856. (S 43519)

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 102 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 46139)

Tela a 400 réis o metro

Para cercas e gallinheiros. Industria nova no Rio. Depositario: Rua São Christovão, 189. Tel. 48-8412. (S 44382)

COMER É BOM DIGERIR É MELHOR

Todos os leitores deste jornal gostam bem de comer. Quantos não ha entre elles que, apenas uma hora depois duma bôa refeição, não começam a soffrer! Milhares de familias teem afastado todo o perigo de uma má digestão usando diariamente a Magnesia Bisurada, remedio classico e instantaneo, infallivel contra os males do estomago e todos os incommodos causados pelo excesso na alimentação. Os estomagos sensibilisados pelo excesso de acidez estomacal, gerador das azias, vontade de vomitar, flatulencia, enxaqueca e, por fim, da gastralgia e da dyspepsia, são alliviados immediatamente por uma pequena dose do pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada logo após o repasto. Em dois ou trez minutos os malestares, as nauseas, as enxaquecas, as sensações de pezadume, e as eructações, cessam como por encanto. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (10113)

CASA

Vende-se em Santa Thereza linda casa de moradia; 14 metros de frente por 54 de fundos, optimo pomar, gramados para roupa, etc. etc.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

FAZENDAS E SITIOS

Technico em conhecimentos agricolas e pecuarios, tem á venda, em todos os Estados do Brasil, os melhores Sitios e Fazendas e incumbe-se da venda destas Propriedades. Edificio Regina 16º salas 1602/3 — Alcindo Guanabara, 17.

JOSE' BARROSO (10969)

CHACARA

Vende-se na Estação de Alcindo Guanabara, serra de Therezopolis, linda chacara (area de 30.000m.2, casa typo campo, altitude 400 metros, photographias e detalhes:

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

TERRENO

Vende-se lindo terreno na Estrada de Palmares, em Campo Grande; 30.000m.2, proprio para uma linda chacara. Preço baratissimo.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

TERRENOS LEBLON

Vendem-se no LEBLON optimos lotes de terreno; medindo respectivamente: 12 x 30 — 14 x 33 — 15 x 33 ½ — 16 ½ x 24 ½ — 27 ½ x 18 ½; de esquina 20 x 20 — 17 ½ x 17 ½ x 17 ½ metros de frente e fundos.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

TERRENO NA URCA

Vende-se optimo lote de terreno na Urca; 14 mts. de frente por 20 de fundos, com frente para praia.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

TERRENO

Vende-se na Ilha do Governador optimo lote de terreno 16 mts. de frente por 50 de fundos, situado entre 2 ruas, a 5 minutos da Barca do Jardim Guanabara.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

TERRENO

Vende-se na Estação de Inhahyba, em Campo Grande, optimo lote de terreno; 10 ½ metros de frente por 36 de fundos. Preço baratissimo.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

CHACARA

Vende-se no klm. 1 da Est. Rio-São Paulo uma linda chacara; 60 metros de frente por 300 de fundos; toda a area está plantada em arvores fructiferas de todas as especies das do Paiz, aviario em cimento armado, coberto com telhas, divisões, etc., garage, quarto para chauffeur, 2 casas independentes para empregados, agua encanada em toda a chacara, luz electrica, telephone, jardim com bancos no mesmo, repuxo, piscina em azulejo e toda ladrilhada. Séde optima muito ampla e conservada.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

FAZENDINHA DE LUXO

Vende-se na Estação de Pedro do Rio, á margem da Est. U. e Industria, uma linda fazendinha; séde confortabilissima, gado de raça, varias bemfeitorias, etc.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

CHACARA

Vende-se em Jacarepaguá, uma das mais lindas chacaras deste suburbio; toda cercada por velhas arvores fructiferas, gallinheiro, estrebaria de alvenaria, linda cascata mexicana em cimento armado para refeições ao ar livre. Séde confortabilissima, estylo allemão, construcção de 2 mezes em cimento e pó de pedra; quarto de banho luxuosissimo com varias duchas, etc., a casa está toda ornada em finas cortinas e reposteiros de velludo e seda e meia mobilada com varias victrolas, bilhar, poltronas de velludo, etc. Detalhes preciosos.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

PENSÃO

Compra-se no centro, uma pensão que esteja bem situada. Tratar com Barroso.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3 (10969)

FAZENDA

Vende-se uma das melhores fazendas do Est. do Rio; perto de 800 alq. de terras, desenvolvidas lavouras de café e cereaes, muito machinismo, gado, animaes, varias bemfeitorias, perto de 100 casas para colonos, séde confortabilissima, luz electrica, radio, etc., pastagens magnificas e com capacidade para 1.200 rezes. Dista do Rio em automovel por optima estrada 5 horas e por estrada de ferro 6 ½ horas. Altitude 470 metros.

ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3
JOSÉ BARROSO (10969)

Mobilia sala de jantar

Vende-se por motivos de viagem, até o fim do mez, estylo Henrique II, de imbuya, escura, no valor de 8:000$, por 2:000$. Vêr: domingo das 12 ás 7; dias de semana de 3 ás 6. Rua Aarão Reis, 150, Vista Alegre, Santa Theresa. (S 44386)

LUSTRE DE CRYSTAL

Vende-se um com 5 velas, lindissimo, ligado á electricidade, por 1:200$. Vêr domingo de 12 ás 7; dias de semana de 3 ás 6. Rua Aarão Reis, 150, Vista Alegre, Santa Theresa. (S 44386)

CRAVOS AMERICANOS

Seleccionados cento 8$
No deposito tel. 48-8412
Rua S. Christovão, 189

hoje: Joaquim Palhares. Perto da praça da Bandeira. (S 44384)

Ração Japoneza s/25$

Rica em vitaminas, proteinas e outras substancias calcareas. Garante-se um augmento de 50 % na producção de ovos. Deposito: Rua S. Christovão n. 189. Tel. 48-8412. (S 44383)

PATHE' BABY

e films, as melhores vantagens em compra, troca ou venda, são as da CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335, esquina S. Pedro. (10977)

Casa em Petropolis

Vende-se boa casa com 5 qs., 2 s., copa, cozinha, varanda, agua mina, etc. Terreno de 14 de frente, rua Monsenhor Bacellar. Informações com Edgard, mesma rua 145, 464 ou 473-A. (S 44381)

Não desespere!...

PARA PRISÃO DE VENTRE, SO' HA UM REMEDIO:

PILULAS ALOICAS

REGULARIZAM OS INTESTINOS SEM TORTURAL-OS
UMA, LAXANTE — DUAS, PURGANTE (10335)

ATACAE A TEMPO A INFLUENZA

Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tendo adoecido de grippe, desapparecendo os symptomas agudos dessa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero desencargo de consciencia, a conselho de amigos, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e com grande pasmo meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o primeiro vidro.

Esta é a verdade que autorizo publicar.

Pelotas — MANOEL BALREIRA FILHO

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença Nº 511, de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (9089)

MOINHOS DE VENTO "ECLIPSE"

— a marca de renome —

Chegaram da America os novos modelos aperfeiçoados, com os seguintes caracteristicos: mancaes de espheras e rolos, velocidade regulavel automaticamente, motor de engrenagem dupla, immerso em oleo, curso ajustavel, torres de aço fortemente galvanizado, assim como o leque e leme.

Em stock 4 tamanhos differentes, com capacidade desde 500 até 4.000 lts. de agua por hora, montados sobre torres até 15 mts. de alto, com bombas e cylindros da afamada marca GOULDS, para poços rasos e profundos.

Informações sem compromisso com os agentes:

van ERVEN & Cia. --:-- Telg. ERVEN
Rua Theophilo Ottoni, 131 — RIO DE JANEIRO (10687)

"A Afiançadora S. A."

(CAPITAL RS. 300:000$000)

Unica organização especializada para fornecer CARTAS DE FIANÇA, contratos de locação em geral, cobrança e adeantamento dos alugueis que afiançar.

Séde: Rua da Alfandega, 107, 3º andar — Tel. 43-6680
— RIO DE JANEIRO —
Agencia n. 1: Rua São Pedro, 24, Tel. 878 — NICTHEROY
Agentes em Portugal: VILAS & VILAS
Rua 1º de Dezembro, 45, 2º and — LISBOA

NOTA: — Os Directores d'"A AFIANÇADORA" são grandes industriaes e commerciantes desta praça. — Certificae-vos das garantias e vantagens offerecidas aos SRS. PROPRIETARIOS E INQUILINOS. (xxx)

Capivaroton

ELIXIR TONICO

Vigor e energia (xxx)

SEGUROS

Corretor colloca e paga adeantado, e integralmente os premios de seguros contra FOGO, AUTOMOVEIS, ACCIDENTES PESSOAES e do TRABALHO, na Companhia de escolha do Segurado, facilitando a sua acquisição sem onus para o cliente. Mais informações no Edificio Nilomex, 3.º andar — sala 325 — telephone 42-7090. (S 4431)

LOJA CENTRAL ESPAÇOSA

Passa-se o contrato de 4 annos com ou sem divisões aluguel modico. Rua do Senado, 313. (S37957)

1:000$ a 2:000$000

De lucro mensalmente, terá quem comprar o varejo de perfumarias e essencias da rua Visconde de Itaúna, 7. Trata-se hoje, á rua Francisco Muratori, 96, sob. (S 44389)

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 99 peças, de estylo, com estojo, e 1 sopeira da mesma marca. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (S 46140)

PINTURAS EM PREDIO

Telephonando para 26-3011, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso. (S 44387)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Se V. S. ainda não comprou ou deseja trocar a sua, aproveite agora os preços baixos de artigos de occasião da CASA STOP, taes como: machinas para amadores e profissionaes, de todos os formatos e fabricantes, lentes avulsas, binoculos, lanternas, Pathé Baby e films, etc., etc, tudo a preços reduzidos. — Films 120 e 620 a 3$000 com revelação gratis. Esmerado serviço de ampliações Leica, sob direcção de competente technico. "Cada artigo vendido, um novo amigo adquirido" — CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D — Telephone 43-1335, esquina S. Pedro. (10977)

Detective ALBANO — Vigilancia, investigações.

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

ESCRIPTORIOS

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, Senilidade precoce, Perda de phosphatos, Neurasthenia, Frieza Sexual

O MELHOR CHIMARRÃO

Casamentos

CIVIL E RELIGIOSO

ALLEMÃO

Devolve-se o dinheiro

"INVESTIGAÇÕES" — Vigilancias e informações com sigillo absoluto. — Detective LIMA — Rua da Carioca, 10 — 1.º, sala 4 — TEL. 22-7555.

ENXERTOS

Os papeis mais tristes

TERRENO TIJUCA

RADIO TECHNICO

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Manteaux de Vison

Sua machina de costura tem defeito?

Conservadores de Tapetes "COPACABANA"

27-7195

EDIFICIO FERREIRA NEVES

20, QUITANDA

Alugam-se uma grande sala e outras menores para companhias e advogados, tendo o maximo conforto. — Trata-se no local.

QUALQUER PESSOA

CONCERTOS DE RADIO

Apolices estaduaes?

Qualquer negocio só com BEMOREIRA (Casa Bancaria) Não tem agentes Rua Luiz de Camões, 42 Tel. 22-9639

REFRIGERADORES

PIANOS

De occasião, Bechstein, Steinway, Blüthner, Pleyel, etc., de cauda e armarios, preços baratissimos. Rua Uruguayana, 39, sob.

ESTA' DOENTE?

Apartamento — Mobiliado — Posto 2

CASA EM IPANEMA

CUPIM

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana Posto 3

PRAIA DO FLAMENGO

ANTIGUIDADES

VALVULAS

MOVEIS

Piano Bluthner 1/4 cauda

VENDAS DE CASAS IPANEMA

Acido urico dos pés

PALACETE MOBILADO

PIANO BECHSTEIN

Apartamento — Urca

TERRENO COMPRA-SE

APARTAMENTO

Aluga-se mobiliado, á Rua Pinheiro Machado, 89, 1.º, com o porteiro.

12 CONTOS

COMPRESSOR DE AR

PROPRIEDADES, PETROPOLIS

Qualquer informação sobre compra e venda de casas, terrenos e sitios em PETROPOLIS será fornecida pelo sr. O. M. WERNECK, rua Buenos Aires, 71 - Phone: 3323 - Petropolis.

RAIOS X DOS DENTES

Gabriel Vandoni de Barros ADVOGADO Corumbá MATTO GROSSO

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

EVITAE A GRIPPE

CENTRO COMMERCIAL

Frente para a Galeria Cruzeiro

ALBUMINOL

MEDIUNS INVISIVEIS

TIJUCA

PRAIA DE ICARAHY

RUA OUVIDOR

Dentaduras Defeituosas

PENSÃO SIXEL

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT Por preços baratissimos.

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

AÇOUGUE

Casa nova Sta. Theresa

PLYMOUTH 1934

DANSAR

CASA PROXIMA AO COLLEGIO MILITAR

Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se em qualquer condição, ou troca-se por um terreno na Fonte da Saudade, lindo terreno de 11,50 x 25, com todos os serviços publicos a 11,50 metros do N.º 1.752. Preço unico 80:000$000. Praça Mauá 7, s. 1512 Telephone 23-0434.

Copacabana — Posto 2

CAIXA-COBRADOR

CASA — Colg. Militar

PETROPOLIS

PINTOR WALDEMAR

Botafogo Hotel Ltd. (ant. Magestoso)

SITIO

Dividas no Rio ou nos Estados

BOTAFOGO

APOLICES?

BEMOREIRA paga o melhor preço. Negocios rapidos. Rua Luiz de Camões, 42.

PIANOS

Dos melhores fabricantes. Por preços baratissimos. Á rua 7 de Setembro, 38.

Verão em Petropolis PRECISA-SE

CINTAS

PRAIA DO FLAMENGO

GATOS ANGORA'

Theatro Municipal

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. — T. 27-9360 — Chamar MOYSÉS.

MEYER

Tapetes

GERADOR

QUADROS

Compra-se pinturas, gravuras, paga-se bem. Snr. Decke. Tel. 22-9195.

GELADEIRAS

MOTOR A VAPOR

Vende-se um de 230 H.P. typo maritimo-vertical — fabricante inglez — 2 bombas dagua conjugadas, funccionamento perfeito. Informações com Silveira. Rua Cons. Saraiva 32, sob.º

ENCARREGADO DE OBRAS

Cia. Constructora precisa para dirigir a construcção de uma residencia de esmerado acabamento. Exige referencias. Resposta a Caixa Postal 2.615.

ALUGAM-SE

Avenida Atlantica, 960 Belos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis.

ARMAZENISTA

Precisa-se de um que saiba fazer stock. R. Alfandega, 59.

CARTEIRAS ESCOLARES

Vendem-se diversas carteiras escolares em bom estado de conservação e por preço modico. Para ver no Asylo Gonçalves de Araujo. Campo de São Christovão, n.º 310, actual Praça Marechal Deodoro, onde tambem devem ser feitas as offertas.

COMPRA-SE

Área de dez a quinze mil metros quadrados, que tenha agua propria, nas immediações da Estrada das Furnas ou D. Castorina. — Cartas por obsequio para a caixa postal, 1.403.

LINHOS VENDE-SE A METRO E CAMBRAIAS OURIVES, 49

GRANDES VARIEDADES LENÇOS PARA HOMENS E SENHORAS OURIVES 49

LINHOS PARA TODOS OS FINS VENDEM-SE A METRO Ourives, 49

SRS. USINEIROS

CASA — ILHA DO GOVERNADOR

CERTIFICADOS DE APOLICES

PERDEU-SE RELOGIO PULSEIRA

QUER MUDAR-SE?

Sala para escriptorio

JUROS DE APOLICES

PARA FILMAR!

APARTAMENTO COPACABANA

PROFESSOR DE CURSO PRIMARIO

CPVC

D. JOÃO VI

SENTE-SE DOENTE?

RUGAS, PELLES SECCAS

Privilegios e Marcas

Cinema em anniversario!

Collocação vantajosa

EMPREGO DE CAPITAL

Fazenda para renda e recreio

TERRENO

PETROPOLIS

RADIO — AUTO

E. T. F. C. ESTAÇÃO DE ANTONIO CARLOS — E. F. LEOPOLDINA

APARTAMENTO

Palacete em Botafogo

COPACABANA — APARTAMENTOS

IPANEMA — TERRENO

Imposto Sobre a Renda

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

RENDA

Industrias de Futuro

TAPETES

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM Telephone 28-4413

COLCHÕES

ANTIGUIDADES

Touros Polled Angus

Cinema em Anniversario

Apartamentos no Centro

PREDIO — VENDE-SE

Corrente Espirita

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

CONCERTOS DE RADIO

Credores da C. I. T. A.

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

ORCHIDEAS

FORMULAS INDUSTRIAES

EQUIPOS DENTARIOS

RADIO — BATERIA

PREDIO NO MEYER

Sellos Sellos Sellos

SOBRADO

A cem réis ($100) o metro

LOJA — Copacabana

IMPORTANTE!...

PRECISA-SE DE COZINHEIRA HABILITADA

APART. TERREO COPACABANA

PEQUENA INDUSTRIA

HIPOTHECAS

BOTAFOGO

FOGÃO A GAZ

EM 10 PRESTAÇÕES

PERDEU-SE

Piano novo 2:600$

LABORATORIOS DE CHIMICA

Lustrador de Moveis

FOGÃO A GAZ

CHEVROLET 1935

STUDEBACKER

DYNAMOS TURBINAS LOCOMOVEIS: DESINTEGRADORES TRANSFORMADORES MOTORES

MOTOR - ELECTRICO 1.200 HP

BOTAFOGO

Rua Nascimento Silva — IPANEMA

Apolices Estaduaes

Avenida Visconde de Albuquerque — LEBLON

BRITADORES

TANQUES PARA OLEO

TRACTOR

COMPRESSOR DE AR

MOTOR A OLEO

Prensa Hydraulica

APOLICES ESTADUAES

SRS. USINEIROS

CERTIFICADOS DE APOLICES

ALPISTE DE LISBOA

COLLOCAÇÃO

"CASA — LEBLON"

CALLISTA

GRAJAHU

Palacete Copacabana

Casa Copacabana

Casa Copacabana

PREDIOS Á VENDA

LIDO

Caminhão Ramona

Engenho para canna

Piano 1/4 de cauda

GADO ZEBU'

Brim de linho inglez

Modernizador de Moveis!!!

Apartamentos — URCA

Estofador P. J. Kranz

GRUPOS DE COURO

PETROPOLIS

COUNTRY CLUB (IPANEMA)

TITULOS

PREDIOS

AV. TIJUCA

Petropolis — Terrenos

COMPRA-SE TERRENO

FAZENDAS E SITIOS NA CAPITAL FEDERAL

ICARAHY

LOURIVAL XAVIER

CASAS

Producto pharmaceutico

LINDAS AVES

FUNDAS

PREDIO — Copacabana

AVENIDA

APARTAMENTOS EDIFICIO ITAÚNA Esplanada do Castello

ORCHIDEAS

FORD V 8

PEDREGULHO

A saude é a alegria do lar!

COMPRO TERRENO

CASA OU TERRENO

DIVIDAS

PROMISSORIAS

ESTRANGEIROS

MADUREIRA Escola de Côrte e Costura Madame Mabel

COMPETENT LADY STENOGRAPHER

Urgently required by american firm. Brazilian preferred. Apply in own handwriting P. O. box 1786.

DACTYLOGRAPHA

COFRE FICHET

SOLIDO EMPREGO DE CAPITAL

CASTELLO — Terreno

MACHINAS SINGER

Compro radios antigos

APARTAMENTOS

Leblon-Predio-Vende-se

Copacabana Terrenos

RESIDENCIA EM SANTA THERESA

A REALIDADE DO PETROLEO NO BRASIL

OPINIÕES SOBRE O VALOR E O ALCANCE DA "PANAL" — (COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAES) EMITTIDAS POR PESSOAS EMINENTES E PELOS GRANDES PERIODICOS DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO

USINAS EM TAUBATE' — JAZIDAS EM TREMEMBE' — SÃO PAULO

GENERAL JOÃO CARLOS DE TOLEDO BORDINI: "Estou satisfeito com o que assisti. A impressão que levo de tudo é a melhor possivel. Vou transmittil-a ao Ministro da Guerra e póde scientificar á Nação que o petroleo se manifesta nessa jazida como um prenuncio seguro do risonho porvir reservado ao povo brasileiro". Trecho de uma entrevista concedida ao "Diario Popular", de S. Paulo, depois de ter assistido á inauguração das usinas da PANAL que estão produzindo petroleo diariamente.

* * *

GENERAL FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR: — "Venho pela presente almejar um futuro promissor para a Companhia que vem dar um exemplo de brasilidade, digno de ser imitado por brasileiros que nunca se esquecem de elevar bem alto o nome do Brasil".

* * *

DO "CORREIO DA MANHÃ" em artigo do redactor que visitou, demoradamente, as actuaes installações — "E de quatro torneiras sahia o liquido sobre varias apresentações até a ultima que era o petroleo crú!" E adeante: — "A Usina produz diariamente de quatro a seis mil litros de petroleo bruto".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL": — "As jazidas já foram perfuradas na profundidade de 240 metros, tornando-se cada vez, mais ricas em petroleo".

Factor primordial do progresso moderno, o petroleo é o mais cobiçado, o mais valioso, o mais fecundo e o mais decisivo elemento da riqueza individual e collectiva nas nações contemporaneas.

Petroleo, significa transporte rapido, efficiente e barato.

Transporte rapido, efficiente e barato, importa na distribuição geral da producção e dos serviços que, conjugados, constituem os valores principaes e insubstituiveis de todo o paiz.

Por isso, o Brasil tem lutado, bravamente, em busca do petroleo.

Todos estão certos de que a descoberta do ouro negro, no Brasil, creará uma nova éra para nossa vida e, mesmo para nossa civilização.

A REALIDADE DO NOSSO PETROLEO

Mas, a falta do petroleo em nossa economia acaba de ser extincta.

Temos petroleo, em abundancia, para abastecer as nossas grandes e crescentes necessidades.

E' com satisfação e orgulho que provamos possuir em nosso paiz, tambem, a maior riqueza do mundo, em condições altamente vantajosas.

O petroleo está saindo, diariamente de nosso schisto petrolifero.

O petroleo está saindo, abundante e barato.

O schisto petrolifero, em quantidade praticamente inesgotavel, existe em nossas jazidas, em Tremembé, capaz de alimentar uma industria prodigiosa de valor e de productividade.

Estamos, neste momento, destillando petroleo.

Estamos produzindo, diariamente gazolina, kerozene, oleos lubrificantes, combustiveis, parafina, e podemos, em breve, produzir grande parte dos 700 sub-productos desse oleo maravilhoso, desde que os brasileiros que estimam nosso paiz nos apoiem e nos animem.

O PETROLEO E O PROGRESSO

O petroleo foi uma das causas primordiaes do progresso dos Estados Unidos, o mais rico paiz do mundo.

Estamos certos de que elle ha de concorrer, poderosamente, para erguer o Brasil ao mesmo nivel de desenvolvimento daquella enorme potencia.

Neste momento, estamos produzindo a gazolina por preço muito mais baixo do que o seu valor actual.

Podemos produzil-a muito mais economicamente, ainda, desde que installemos as modernas machinas que estamos encommendando.

O SCHISTO PRODUZ PETROLEO EM QUASI TODOS OS PAIZES ADEANTADOS

A Inglaterra, a França, a Allemanha, a Italia, a Polonia, a Lithuania e o Japão, produzem, em grande escala, o petroleo, extrahido-o do schisto petrolifero.

A PANAL possue immensos depositos de schisto petrolifero.

Mas, o schisto que possuimos é muito mais rico do que a quasi totalidade do schisto desses paizes.

A Inglaterra, a Allemanha, a Italia e o Japão aproveitam diariamente schisto de percentagem inferior a 10 % de petroleo.

O nosso schisto é de percentagem média de 15 %.

A camada do nosso schisto é compacta e continua em toda a jazida.

Todas as demais caracteristicas industriaes de nossa posição privilegiada são superiores ás daquellas nações.

Temos milhões de toneladas desse schisto, sem a interferencia de qualquer camada de terra ou de outro elemento geologico.

O schisto não desapparece, como as bolsas de petroleo liquido.

Por isso, as installações industriaes, uma vez feitas, não correm risco de pararem, inutilizadas, por falta de petroleo.

A enorme quantidade do schisto garante a permanencia e continuidade dos trabalhos uteis e lucrativos.

O CUSTO DA PRODUCÇÃO ACTUAL

O residuo da destillação do schisto é um carvão que dá mais de 3.000 calorias e de valor superior a 40$000 por tonelada.

Só esse residuo póde cobrir as despesas da destillação do schisto.

Assim, o nosso petroleo sae em condições de competir com qualquer outro de procedencia estrangeira.

Mesmo que não vendessemos o carvão, o que é inadmissivel, o preço do nosso petroleo não excederia de $100 a $120 por litro.

Com esse preço de producção, podemos, não só enfrentar qualquer possivel competição, como concorrer com ella, e dar amplo lucro a essa industria nacional.

O petroleo de nosso schisto é riquissimo em sub-productos.

Sua base de parafina assegura para os derivados, um quadro notavel.

Desse petroleo extrahimos actualmente 5 % de ether de petroleo, 17 % de gazolina, 30 % de kerozene, 20 % de oleos lubrificantes, 8 % de parafina e varios outros sub-productos.

Com os modernos apparelhos que iremos installar, poderemos extrair mais de 60 % de gazolina.

INTERESSE DA DEFESA NACIONAL

Alguns desses sub-productos interessam vitalmente á defesa nacional.

O Ministerio da Guerra está directamente interessado no aproveitamento dos sub-productos de nossa industria, que contribuem para a preparação bellica de nossas gloriosas classes armadas, como o toluol, etc.

Todos os paizes previdentes encaram esse problema com a mais methodica e systematica vigilancia.

FERTILIZANTES E GAZ

Podemos, tambem, aproveitar o amoniaco, para fertilizantes, e o gaz, que é tambem um carburante de raro valor.

Cada dia se estendem as applicações desses sub-productos, que a nossa industria produzirá abundantemente.

Na primeira phase desse emprehendimento, queremos aproveitar os sub-productos que derem mais alta percentagem e maiores lucros para, em seguida, extrairmos, em escala successiva, todos os demais derivados que compõem o conjunto multiforme das centenas de sub-productos, que esse petroleo admiravel proporciona.

O LIMITE DA CAPITALIZAÇÃO

Queremos marchar com segurança e methodo. Por isso, lançamos, apenas, a capitalização até 20.000:000$000, em acções preferenciaes, sufficientes para erguermos o primeiro grande parque industrial, capaz de destillar 3.000 toneladas de schisto petrolifero e retirar delle 450 toneladas de petroleo, por dia.

Quatrocentas e cincoenta toneladas de petroleo, por dia, representam, aproveitadas devidamente, um valor superior a 1.003:800$ diarios, ou sejam, mais de 366.377:000$000 por anno.

Os lucros não serão inferiores a 50 %.

Devem ser, mesmo, muito mais, porque, uma vez intalladas as destillarias modernas, o custo da producção será muito mais barato do que o custo actual.

Com uma parte dos lucros iremos augmentando, progressivamente, as installações e desenvolvendo todos os sectores da actividade.

E' impossivel prever onde essa escala ascendente attingirá, dadas as necessidades cada vez maiores que temos da gazolina e dos multiplos derivados do petroleo.

Sendo nós os iniciadores reaes dessa industria patriotica e sobejamente lucrativa, o futuro da Companhia Nacional de Oleos Mineraes é immenso, indescortinavel.

O CAPITAL E SUA GARANTIA ABSOLUTA

Desejamos que a economia particular participe dessa opportunidade, sem parallelo na historia dos investimentos de capital em nosso paiz.

A garantia para o capital é completa, total e irrestricta.

O dinheiro será applicado na acquisição de machinismos e na organização dos serviços technicos indispensaveis a esse fim.

Installados os machinismos, a enorme quantidade de schisto petrolifero garante, por multas gerações, não só o capital investido com o seu continuo desdobramento em beneficio dos possuidores de acções.

As acções, agora emittidas, são preferenciaes, com a renda fixa de 10 % ao anno e mais 15 % de bonificação sobre todos os lucros da Companhia.

VALORIZAÇÃO CONTINUA DAS ACÇÕES PREFERENCIAES

Os lucros consideraveis desta industria permittem que os 15 % extraordinarios das acções preferenciaes multipliquem varias vezes o valor do capital inicialmente empregado nellas.

Ter acções preferenciaes da PANAL é possuir o melhor e mais rendoso emprego de capital.

Não se trata de uma tentativa, mas de uma realidade concreta.

Já temos uma usina que distilla, diariamente, 40 toneladas de schisto, de onde extrahimos o petroleo, a gazolina, o kerozene, etc., com lucros apreciaveis.

Todos os demais serviços auxiliares foram feitos para a producção diaria de 6.000 litros de petroleo.

E' com essa realidade positiva que nos apresentamos em publico, para amplial-a, dotando o nosso paiz do elemento fundamental ao seu progresso e ao seu engrandecimento, que é o petroleo.

As modernas installações, que constituem a ultima palavra em technica e destillação de schisto, que vamos erguer com o capital agora lançado, serão certamente a maior gloria de nossa industria, porque, com materia prima toda nacional, produziremos, em grande escala, o petroleo, o elemento mais precioso da vida laboriosa dos povos contemporaneos.

Estamos certos de que nenhum brasileiro deixará de cooperar para o enriquecimento do seu paiz, e para a effectividade de nossa propria independencia economica e opulencia financeira.

Offerecemos ao publico essa unica e incomparavel opportunidade de multiplicar seus haveres, concorrendo para o progresso da nossa Patria.

As acções, de 200$000 cada uma, podem ser subscriptas em qualquer numero e pagas da seguinte fórma:

50 % no acto da subscripção e o restante em dois pagamentos mensaes de 25 %.

(Transcripto da "Batalha", de 25 de agosto).

Procurem hoje mesmo suas acções preferenciaes na Avenida Rio Branco 128, 15.° andar, salas 1509 a 1511, escriptorios da PANAL — Phone 42-7122 e terão obtido a melhor opportunidade da vida

DO "GLOBO", DO RIO, referindo-se á inauguração official das Usinas em Taubaté, com a presença das autoridades do Governo Federal: "Decorreu tudo de forma brilhante constituindo os trabalhos uma prova segura das possibilidades do Brasil em se abastecer com o valioso combustivel mineral extraido de productos do proprio sub-solo".

* * *

"GAZETA DE NOTICIAS": — "A impressão que todos tivemos (mais de duzentas pessoas notaveis), correndo as magnificas installações da companhia e as inesgotaveis jazidas em Tremembé, é que naquelle recanto está se plasmando o cyclo da civilização petrolifera do Brasil".

* * *

DO "DIARIO POPULAR": — "O aspecto das Usinas é impressionante, sendo sufficiente dizer-se que 20 retortas typo Henderson trabalham continuamente. Tudo está perfeitamente organizado".

* * *

DA "FOLHA DA MANHÃ": — "Visitando-se os laboratorios de analyses (da PANAL) tem-se occasião de ver como são extraidos os sub-productos do oleo crú, dentre os quaes o ether de petroleo, producto carissimo não existente no paiz; a gazolina crystalizada; o kerozene; diversos typos de oleo, etc.".

* O petroleo é o maior symbolo da riqueza.

* As acções de Companhia de petroleo representam o melhor patrimonio individual e de familia.

* Seu capital em Companhias de petroleo — que tenham, realmente, o ouro negro — multiplicar-se-á automaticamente.

* O petroleo da PANAL é uma realidade. Por isso suas acções são a grande opportunidade do momento.

MEMBROS DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA "PANAL S/A"

GENERAL FRANCISCO RAMOS DE ANDRADE NEVES
Presidente do Supremo Tribunal Militar.

DR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES
Director do Banco do Brasil e ex-ministro da Agricultura.

ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO
Inspector de Fazenda da Marinha.

JOÃO AUGUSTO ALVES
Presidente do Centro das Industrias.

ALMIRANTE JAYME DA SILVA LIMA

DR. ARTHUR CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Presidente da Companhia Brasileira de Nickel.

DR. RUY MAURICIO DE LIMA E SILVA
Professor de Geologia Economica da Escola Nacional de Engenharia.

DR. CYRO ARANHA

* Possuir acções de Companhias de petroleo descoberto é assegurar o futuro.

* Obtenha as suas acções hoje.

* A emissão dessas acções é limitada a uma importancia pequena.

* Não deixe para amanhã a sua subscripção, que talvez já seja tarde.

* Quando o petroleo é uma realidade, o capital, nelle investido cresce em proporções incomparaveis.

O general Horta Barboza visitou hontem as minas e a usina da Companhia Nacional de Oleos Mineraes S/A — "Panal"

O presidente do Conselho Nacional de Petroleo foi acompanhado, nessa visita, pelo secretario da Agricultura de S. Paulo, por um technico militar e por directores da "Panal" — Bem impressionado com a visita — A opinião do sr. Mariano Wendel sobre os trabalhos que se processam em Taubaté, para extracção de petroleo

Hontem, ás 7 horas, partiu desta capital, rumo a Taubaté, o general Horta Barboza, director do Conselho Nacional do Petroleo, que foi áquella cidade e a Tremembé, em visita ás minas de schisto betuminoso e á usina de destillação da Companhia Nacional de Oleos Mineraes S/A (Panal). O general viajou, em companhia do sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura; do capitão Isnar Amaral, technico do Ministerio da Guerra, e do sr. Sylas Ferraz, official do gabinete do secretario da Agricultura, tendo tomado o avião "Santa Maria" no campo de Marte.

Em outro avião, seguiram os srs. A. Roberto Storrer, Anis Gebara e inspectores Euphrasillo Campos e Carmen de Palma.

Em automoveis, seguiram para as minas, afim de lá se encontrarem com os que haviam viajado de avião, outros membros da directoria da Panal e dois estudantes da Escola Superior de Agrimensura do Estado de São Paulo e convidados especiaes.

NAS MINAS DE TREMEMBE'

As minas da Panal estão localizadas em Tremembé, a 8 kilometros da cidade de Taubaté, onde a companhia tem installado sua usina de destillação, usina provisoria que será, dentro em breve, substituida por outra, de muito maior capacidade a ser installada em local proximo ás minas.

Esperavam o general e comitiva o director technico das minas, engenheiro Americo Teixeira Pombo, e o chimico-industrial dr. Boris Krakovetsky.

Servindo-se de um elevador o general, assim como o technico militar e directores da companhia desceram á galeria central, de 50 metros de perfuração em sentido horizontal, visitando-a, assim como as seis galerias transversaes, abertas pela galeria central.

O general Horta Barboza, que se encontra em nosso Estado em missão official, estudando nossas riquezas petroliferas para apresentar circumstanciado relatorio ao presidente da Republica, observava attentamente, todas as dependencias que percorria, informando-se com os technicos sobre a qualidade, teor em oleo bruto e em petroleo, capacidade da mina, assim como dos sub-productos conseguidos com o schisto betuminoso de Tremembé. Mostrava-se satisfeito com o que via, não escondendo sua satisfação ao ouvir, dos que possuem todos os exames referentes áquelle schisto, a narração de suas innumeras riquezas, que constituirão, em ultima analyse, uma das maiores riquezas nacionaes, dentro de muito pouco tempo.

QUANTO PRODUZ E QUANTO PODE PRODUZIR A MINA

Pelas explicações transmittidas aos presentes pelos technicos da companhia, a mina tem capacidade para fornecer 40 toneladas diarias de schisto. Cada tonelada dá, em média, 15 % de oleo crú, variando seu teor de 14 % a 28 %, quantidade apreciavel, que colloca o schisto de Tremembé entre os melhores e de exploração mais lucrativa do mundo.

Pelos methodos antigos, por tonelada de oleo crú a companhia tem obtido 10 % de gazolina, 20 % de kerozene, 10 % de parafina, 10 % de oleos lubrificantes, 2 % de ichtiol, e 1 a 2% de toluol, sub-producto de rara utilidade no trato de explosivos.

Entretanto, pelos methodos modernos, e que dentro de pouco tempo serão empregados na mina, a producção será em gazolina 75 % e em toluol, de 8 a 16 %.

Dos residuos do schisto, depois de destillado, apuram-se ainda cock combustivel e terra Fuller-material filtrante e descorante para refinarias de oleos vegetaes e refinarias de assucar.

VISITA A' USINA

De Tremembé, o general Horta Barboza e comitiva seguiram para as usinas de Taubaté. Possuem actualmente, uma destillaria para oleos, com 20 retortas para destillação de schisto e do typo Anderson. Cada uma tem capacidade para uma tonelada.

Nessa destillaria faz-se economia de combustivel pelo aproveitamento do proprio schisto. Isso representa uma economia consideravel, que reverterá em beneficio do preço do producto.

Com a nova destillaria será de 200 toneladas. Esse melhoramento importará, inicialmente, em cerca de cinco mil contos de réis e o plano definitivo para exploração em larga escala custará mais de trinta mil contos de réis.

A GASOLINA

A gasolina obtida com o schisto betuminoso de Tremembé é das mais interessantes, pois possue propriedades anti-detonantes, e que outros paizes estão fazendo artificialmente. Possue ainda o petroleo obtido com esse schisto alta percentagem de hydro-carburetos da série aromatica, taes como o benzol, o axilol e o tolnol.

No laboratorio da companhia, installado proximo á destillaria, os visitantes puderam apreciar varios typos de gasolina, inclusive gasolina para avião, que o chimico da Panal está destillando e estudando para um plano futuro de exploração intensiva.

LIGEIRAS IMPRESSÕES — FALA O SECRETARIO DA AGRICULTURA

Em Taubaté, foi o general recebido pelas autoridades locaes, que o acompanharam nas visitas ás diversas dependencias da usina.

Na destillaria, o general fez uma observação rigorosa do funccionamento das serpentinas de cubulação de gazes, assistindo a todas as phases do processo, desde a collocação do schisto na retorta, até á saida do oleo. Póde, então, apreciar a quantidade invejavel de parafina que o oleo bruto contem, constituindo uma riqueza consideravel.

Interrogado pela reportagem, sobre a impressão que recebera na visita, o general Horta Barboza falou como um militar disciplinado:

— "Foi bôa. E' só o que lhe posso dizer. Apresentarei, sobre meus estudos em São Paulo, um relatorio ao sr. presidente da Republica".

O sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura, falando á reportagem, no laboratorio, assim se expressou:

— "Estamos deante de uma realidade. Vê-se o oleo crú, vê-se o petroleo, aprecia-se a parafina. Este é um emprehendimento que deve ser olhado com sympathia que merece todo o apoio. Será uma fonte de renda para a União e o Estado, e das melhores".

VOLTA A SÃO PAULO

Tendo observado demoradamente as dependencias da usina e devendo, ainda, á tarde de hontem visitar a zona petrolifera de Piracicaba, o general Horta Barboza tomou, cerca das 11 horas, o avião "Santa Maria", que o trouxe a esta capital, aqui chegando ás 11 horas e 30 minutos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Companhia Nacional de Oleos Mineraes está assim organizado:

General Francisco Ramos de Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar; dr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil e ex-ministro da Agricultura; almirante Tasso de Moraes Rego, inspector da Fazenda da Marinha; João Augusto Alves, presidente do Centro das Industrias; almirante Jayme da Silva Lima, dr. Arthur Cumplido Sant'Anna, presidente da Companhia Brasileira de Nickel; dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, professor de Geologia Economica da Escola Nacional de Engenharia.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de São Paulo).

(11222)

LEILÕES

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 30 DE AGOSTO DE 1938
RUA PEDRO 1.º — 28-30
(xxx) 77

LEILÃO DE
PENHORES
Em 6 de Setembro de 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(S 42312) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos o impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 187.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 79 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Maria Rocca.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se com quarto, sala e banheiro. Evaristo da Veiga n. 21. (S 42416) 1

EVARISTO DA VEIGA, 21 — Aluga-se apartamento com quarto e banheiro. (S 42416) 1

APARTAMENTO — Aluga-se um sobrado com tres quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc. Terrassoa rua Riachuelo n. 368. (S 44156) 1

AMPLO ARMAZEM — Acceitam-se propostas para arrendamento do armazem em construcção a terminar em setembro proximo, podendo fazer-se adaptações que interessem ao pretendente. Rua do Rezende n. 71. (S 44210) 1

APARTAMENTO — Aluga-se um no 7º andar c/ hall, sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e area c/ tanque. Preço 700$. Pode ser visto á rua Pedro I n. 7. (xxx) 1

LOJA — ARMAZEM
Aluga-se á av. Mem de Sá n. 102. Chaves ao lado no n. 100. Tratar á rua Buenos Aires n. 93-3º. Tel. 23-5741. (S 44207) 1

PREDIO — Aluga-se com 3 pavimentos á rua Theophilo Ottoni, 119. Trata-se á rua Ouvidor, 67, sr. Mello. (S 42308) 1

LOJA — Rua São Bento — A vagar breve. Aluga-se com o sobrado. Acceitam-se propostas para locação. — ADMINISTRADORA NACIONAL - Ouvidor 76. (S 45210) 1

Edificio PortoAlegre
Rua Araujo Porto Alegre, 70
Esquina da Rua Mexico
CONSULTORIOS ESCRIPTORIOS
Alugamos optimas salas com toilette particular, neste sumptuoso edificio, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Edificio Esplanada. Rua Mexico, 90. — Loja. Tel.: 42-8050.
(10953) 1

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90
Esplanada do Castello
SALAS PARA ESCRIPTORIOS
Alugamos neste modernissimo edificio, confortaveis salas para escriptorios em grupos ou isoladas, com toda commodidade moderna, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros. Aluguel modico. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. na Loja do mesmo Edificio. Tel.: 42-8050.
(10952) 1

ALUGA-SE optimo apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. [illegible] (S 46017) 1

ALUGA-SE uma sala de frente a cavalheiro. Aluguel 100$000. Invalidos n. 16, 1º andar. (S 44206) 1

VAGAS, quartos e salas formidaveis todos com agua corrente, com ou sem pensão, para casal ou familias. 376 (esquina da Av. Mem de Sá). (S 43519) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL — ESPLANADA DO CASTELLO — Av. Erasmo Braga, 12 — Alugamos uma magnifica e ampla sala para escriptorio, com ou sem toilette. Neste modernissimo edificio. Preço modico. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10951) 1

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão [illegible] Chacrinha [illegible] (S 46103) 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE grande sala mobilada, a senhor de tratamento, R. Riachuelo, 368. Tel. 22-0262. (S 44345) 1

ALUGAM-SE quartos e salas, todos independentes, com todo conforto, para casaes, sem filhos ou cavalheiros, á rua do Senado n. 41. (S 37955) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio ou atelier. Rua da Assembléa n. 51, sob. Sr. Corrêa. (11720) 1

ALUGA-SE uma sala de frente a moças ou rapazes do commercio. Rua Francisco Muratori n. 96, sobrado. (S 44383) 1

ALUGA-SE em apart. de casal sem filhos, quarto a cavalheiro. Unico inquilino. Praça Cruz Vermelha, 9, apart. 29. Tel. 42-5488. (S 46032) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE linda residencia, nova, feita para o proprietario, com 4 bons quartos, 2 salas e todo o conforto moderno. Tem garage e quarto em cima para creados. Rua Borda do Matto n. 63. (S 42360) 3

ALUGA-SE o predio da rua Juiz de Fora, 124; as chaves no local. Tratar no Largo da Carioca n. 5, sala 117 e 118. (S 45203) 3

RUA ANTONIO SALEMA Nº 22 — Alugamos nesta Villa a casa nº 9, com 2 magnificos quartos, 2 optimas salas, banheiro e cozinha. Chaves na casa nº 4. Aluguel, 350$000. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10953) 3

Apartamentos — Aluga-se na rua Pontes Correa, 157, com 3 quart. 1 sala e quart. para empreg. garage e mais dependencias. Aluguel, 400$ e taxa. (S 44372) 3

CASA — Aluga-se, bonita, moderna com todo o conforto, jardim, grande quintal etc., no melhor logar da rua Araujo Lima n. 131. Preço modico. Andarahy. (S 46085) 3

RUA ITABAYANA, 253 — Optimo predio com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, geladeira, área com tanque e varanda, desde 320$. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 44295) 3

QUARTO. Aluga-se sem moveis, com ou sem pensão, somente a senhora professora municipal ou funccionaria. Ver, a qualquer hora, á rua Marechal Joffre, n. 17, Grajahú. (S 44226) 3

APARTAMENTO. Marques Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q. 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. Ouiro de q., coz. e banh. completo. (S 44280) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, dependencias e jardim, á Travessa Ferraz, 33 terreo, transversal de Demetrio Ribeiro. Aluguel e taxas Rs. 650$. Pode-se visitar diariamente das 9 ás 17 horas. (S 45446) 4

ALUGA-SE sala e quarto com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou cavalheiro, não falta agua. Casa com muito socego. Botafogo. Rua Bambina n. 24. Teleph. 26-0688. (S 43429) 4

ALUGA-SE por 750$ e 50$ de taxas a casa da rua General Polydoro, 53, com 5 quartos e outras dependencias; chaves no lado e trata-se á rua Martins Ferreira n. 73. Botafogo. (S 42419) 4

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez do espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 4

BOTAFOGO — Casa. Aluga-se, magnifica, para familia de tratamento, com dois pavimentos, duas salas, 3 quartos, quarto para empregada, jardim e entrada para automovel: á rua Bambina n. 15. Aluguel 900$000. (S 42402) 4

TRASPASSA-SE o apartamento n. 32 á praça Nilo Peçanha, 23, Urca, com 2 quartos, boa sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel de 440$, pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro. (S 45190) 4

EDIFICIO ABAETE' Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste magnifico e majestoso edificio, de construcção recente, os ultimos apartamentos vagos com todo o conforto moderno, dotado de optimos quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, amplos terraços com belissima vista. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10954) 4

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx) 4

ALUGA-SE pequeno apartamento, acabado de construir, á familia de tratamento. Ver e tratar á rua Humaytá n. 247, Botafogo. (S 44330) 4

ALUGA-SE o magnifico predio da travessa Santa Leocadia, 19, proximo á praça do Passagem, com 2 pavimentos, varanda, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 44352) 4

RUA GENERAL POLYDORO 256 - Optimo sobrado com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 44292) 4

RUA VISCONDE DE SILVA 156 — Agradavel residencia em logar socegado, de 2 pavimentos, porão habitavel e jardim. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 44291) 4

APARTAMENTOS SUMPTUOSOS. Jardins de inverno. Parques para creanças. Banheiros em marmore, conjuntos "standard". Todos com 3 salas de visitas classicas. Ed. Barão de Lucena, 34. R. Barão de Lucena, 34. R. Rosario, 117 4. Ed. Bourbon Macedo (6º e 7º). [illegible] (S 44256) 4

ALUGA-SE [illegible] (S 44260) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto em casa de familia sem creanças, com agua corrente, arejado e optimos moveis. Distincto do centro e dos banhos de mar ao de minutos. Preços modicos. Rua Barão de Guaratiba n. 13, sobrado. Gloria. Pede-se referencias. (S 44258) 5

ALUGA-SE a familia de trato sala e quartos com agua corr. cozinha 4-4, casa estrangeira. Nova Pensão Room. Rua Candido Mendes n. 22. Gloria. (S 42630) 5

APARTAMENTOS acabados de construir, a 5 minutos do centro, com elevador e do fino acabamento, optimos para casaes. De 370$ a 430$ e taxas. Rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa, rua do Carmo, 65, 4.º, das 16 ás 18 horas. (S 44297) 5

ALUGA-SE em casa de pessoa familia optima sala e um quarto para pessoas do commercio, sem mesmo café pela manhã. Pedem-se referencias. Tel. 25-1413. Rua Bento Lisboa. (S 44385) 5

ALUGA-SE á rua Sto. Amaro n. 68 apart. de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 40036) 5

Catumby

ALUGA-SE casa á R. Miguel de Paiva n. 27, Catumby. A chave está R. Gonçalves n. 12. (S 46078) 5

ALUGA-SE apartamento n. 3 da avenida Paulo de Frontin n. 666. Aluguel 450$. Chaves no apartamento n. 3. (S 44906) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 351, para familia de tratamento, toda pintada de novo. Acha-se aberta diariamente. (S 46081) 7

Copacabana e Leme

APART. COPACABANA — No Edificio Almeida Rego, rua Dias da Rocha, 27, para casal e solteiros. (S 44182) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos proprios para casal de trato, com quarto e sala amplos e independentes, salas, quarto de banho completo e copa, ao centro, em novo predio. Rua Xavier da Silveira, 53. (S 42389) 8

ALUGA-SE em pensão com optimo comida, 1 apartamento, com 3 quartos e banheiro, rua Figueiredo Magalhães n. 141. (S 45203) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, Posto 4. (S 45234) 8

ALUGA-SE em apartamento com todo o conforto, um bonito quarto com varanda sobre o mar, no Edificio Roxy, á uma senhora só, ou casal sem refeições. Teleph. 27-2699. (S 42426) 8

APARTAMENTO. Aluga-se confortavel á rua Santa Clara nº 242. Chaves por favor na mesma rua nº 243. (S 42178) 8

ALUGA-SE salas e quartos em casa com jardim e de todo conforto, sem moveis e com pensão sem ajantarado. Copacabana, posto 4 rua 5 de julho. Teleph. 27-6177. (S 42349) 8

COPACABANA — Alugam-se 3 quartos, 2 juntos, typo apartamento, agua corrente, junto ao banheiro, janellas para o jardim arejadas e frescas, preços razoaveis. Rua Santa Clara, 118. (S 44193) 8

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha, 28, junto ao Cinema Roxy. Alugam-se apartamentos confortaveis com 2 quartos, sala quarto criado cosinha e banheiro completo, por 300$ e 400$000. Tratar com Julio Mendes, rua Santa Luzia n. 500-A, das 14 ás 18 hs. (S 42421) 8

EDIFICIO NIAGARA - Avenida Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. (S 45217) 8

POSTO 4 — Aluga-se um apartamento no Edificio Lourdes, á rua Leopoldo Miguez, 6. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (S 45144) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, aluga-se por 500 mil réis, para casal. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43. (S 45219) 8

QUARTOS. Leme. Rua Anchieta, 29. Linda vista mar. Bello terraço, agua corrente. Preço razoavel. (S 44119) 8

EDIFICIO ASSÚ — Rua Domingos Ferreira, 25 — Alugamos neste magnifico Edificio, de privilegiada situação, o ultimo apartamento vago, situado no 3.º andar, possuindo 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de creados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10955) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro, nº 83 — Alugamos neste magnifico edificio, de optima situação, apartamentos dotados de todo o conforto moderno, possuindo quarto, sala, banheiro e cozinha americana. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10955) 8

EDIFICIO ROXY — Alugam-se optimos apartamentos. Alugueis, desde 420$. Trata-se na Portaria do Edificio Rua Bolivar, 45, esq. Copacabana ou na S. A. Martinelli, Av. Rio Branco, 26. (S 45230) 8

EDIFICIO ROXY — Alugam-se no 1.º andar deste majestoso Edificio, onde está installado o Cine Roxy, magnificas salas com agua corrente para consultorios medicos, dentistas, studios, etc. Trata-se na Portaria do Edificio, Rua Copacabana, 945 ou na S. A. Martinelli, Av. Rio Branco, 26. (S 44236) 8

EDIFICIO ROXY — SALÃO — Acceitam-se propostas de locação do grandioso salão 1.º andar, deste majestoso Edificio onde funcciona o CINE-ROXY. Trata-se na Portaria do Edificio, Rua Bolivar, 45, esq. Copacabana ou na S. A. Martinelli, Av. Rio Branco, 26. (S 44236) 8

EDIFICIO ROXY — LOJA — Aluga-se a ultima loja disponivel neste Edificio, lado da Rua Bolivar. Trata-se na Portaria do Edificio, Rua Bolivar, 45 ou na S. A. Martinelli, Av. Rio Branco, 26. (S 44236) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, á Travessa Santa Leocadia, 19, posto 4, optimos apartamentos, sendo um, com 2 quartos, e outro com 3 quartos, living-room e todas as outras demais dependencias. Acabamento de luxo. Local muito tranquillo. Linda vista. Abundancia de agua. Ver a qualquer hora e informações pelo telephone 22-6459. (S 44240) 8

ALUGA-SE por 1:500$000, para familia de tratamento, a confortavel casa da rua Figueiredo Magalhães, 83, esquina de Barata Ribeiro. Chaves no n. 82. Tratar pelo telephone 23-3716. (S 46132) 8

ALUGA-SE em confortavel apartamento de senhor estrangeiro, Copacabana, Lido, sala e quarto (sem mobilia) com área, banheiro, cozinha e tanque, todo independente, para 375$. Rua Ministro Viveiros de Castro, 46, 1º — apt.º 12, das 9 ás 20 horas. (S 44337) 8

EM confortavel apartamento de uma senhora allemã, aluga-se quarto mobilado com varanda, banheiro e direito á sala de jantar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 46-1º, apt.º 12, das 9 ás 20 horas. (S 44337) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 — Luxuoso apartamento com todas as commodidades modernas, inclusive geladeira electrica incluida no aluguel. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 44294) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se o apt.º 2 da rua Cinco de Julho n. 51. Chaves no local. (S 43515) 8

POSTO 6 — Aluga-se conf. res. modernas [illegible] (S 43188) 8

LEME — Alugam-se lindos, confortaveis apartamentos, 58, edificio Iramaya; Avenida Atlantica. Informações 27-3557 (S 41278) 8

ALUGA-SE ostima [illegible] (S 43349) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320 — Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda, desde 430$. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. Ouvidor 76. (S 44293) 8

APARTAMENTOS. Para casal ou solteiro. Quarto, sala, banheiro, copacozinha. Edificio Alagoas, Rua Viveiros de Castro, 122. Posto 2. (S 43513) 8

ALUGA-SE no Edificio Iramaia, Avenida Atlantica, 122, bom quarto independente, com bonito banheiro. Pede-se referencias, etc. [illegible] (S 46076) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Barão de Flamengo, 22 e rua Esteves Junior, 22, na Praia do Flamengo, 26. [illegible] Tratar, com Vianna, Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar. (S 45346) 10

APARTAMENTO — Aluga-se de esquina, bella situação, todo conforto, quarto creada, etc. Tratar rua Fernando Osorio n. 2, Marquez de Abrantes n. 91. (S 43137) 10

HOTEL MISSOURI — S. Vergueiro, 210, salas e quartos com todo conforto, agua corrente, garage, etc., para familias e cavalheiros de fino trato. Preços modicos para residencias fixas. (S 43447) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento com garage, na rua Alte. Tamandaré, 45. Trata-se no local ou com o proprietario. Tel. 27-0518. (S 44208) 10

EDIFICIO DUMONT
LINDO E LUXUOSO APARTAMENTO ALUGA-SE COM FRENTE PARA O MAR
FLAMENGO -- 25-4977
(S 45182) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo nº 5 — esquina da praia do Flamengo. Alugamos os ultimos apartamentos vagos, deste magnifico edificio de privilegiada situação, com linda vista para o mar, perfeito supprimento dagua, todo o conforto e requisitos modernos para familia de tratamento, tendo quartos amplos e arejados, dependencias de criados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10956) 10

EDIFICIO ADEL
RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO
Alugam-se novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor 59.
(S 42458) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A. Aluga-se uma bonita sala de frente e mais dois quartos, internos, com boa pensão, a casaes do respeito, dando referencias. (S 44308) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto bem mobilado com agua corrente, elevador, optima pensão. Machado de Assis, 4. (S 46026) 10

FAMILIA que se retira traspassa magnifico e confortavel apartamento em predio novo com living-room, grande sala de jantar, 2 quartos, quarto empregada, terraços. Aluguel razoavel. Edificio Adel, Rua Ferreira Vianna, 35, apto 51. Tel. 25-6270. (S 44255) 10

FLAMENGO — Alugam-se a familias de tratamento optimos e confortaveis aposentos com pensão esmerada. Preços modicos. Rua Almirante Tamandaré n. 10. (S 46102) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma grande sala de frente mobilada no andar terreo, entrada independente, com optima pensão, 43, rua São Salvador. (S 44376) 10

Gavea

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, á rua Saturnino de Brito, 35, Gavea. Ver e tratar na mesma, das 10 ás 5 horas. (S 46060) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 q., sala, q. empregada, demais dependencias. Rua Custodio Serrão, 58, apart. 1. Chaves no apart. 3. Tratar 23-2900, com o sr. Lima. (S 45211) 11

ALUGA-SE o bungalow da Estrada da Gavea n. 1048, com 1 sala, 3 quartos, garage, etc., logo depois da Egrejinha, entre a montanha e a praia. Chaves no local e trata-se teleph. 27-2826. (S 42395) 11

Lindas residencias — Clima europeu, ambiente maravilhoso, conforto absoluto, alugam-se recem-construidas, as ultimas. Rua Marquez de São Vicente, 429. (S 42335) 11

LAGOA — Aluga-se uma casa para familia de tratamento, á Av. Epitacio Pessoa, 2166, com 2 salas, 5 quartos, hall, garage e demais dependencias. Preço: 1:800$000. (S 43449) 11

RUA BAPTISTA DA COSTA 62 — Optimo apartamento, com 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, cozinha e área. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76. (S 44296) 11

Ipanema

ALUGA-SE sala de frente e um quarto com vista para o mar. Não se trata por telephone. Av. Rainha Elisabeth, 293. (S 43510) 12

APARTAMENTOS. Alugam-se 2, grandes inteiramente novos, sendo 1 por andar, c/ 3 quartos, 2 salas, qt. e banheiro de empregada, copa, etc., á praça Almirante Belfort Vieira, 5, entre a lagoa e o mar e entre as Avs. Epitacio Pessoa e Mello Franco. (S 44254) 12

ALUGAM-SE, á rua Prudente de Moraes n. 491, casas novas, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quarto de empregado. Tratar pelo telephone 43-4520. (S 44239) 12

APARTAMENTOS desde 270$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco, 37, com grande quarto, sala, banheiro em cor, cozinha e area. Proprio para casaes. (S 41576) 12

Ipanema

ALUGA-SE o optimo apartamento II, da rua Prudente de Moraes, 294. Abundancia dagua. Chaves no 292. (S 42365) 12

ALUGA-SE o ultimo e luxuoso apto. vago á rua Nascimento Silva, n. 485, Ipanema. Occupando todo um andar: com vasta sala, 3 grandes quartos, varanda, banheiro laqueado, copa-cozinha, q. e W. C. empregada, quintal independente etc., Aluguel 900$000. Tratar Av. Rio Branco, 117-2º-sala 220. Tel. 43-5738. (S 42341) 12

ALUGA-SE a casa III á rua Barão da Torre n. 112, Ipanema, proximo á praça General Osorio, com 5 peças em perfeitas condições de asseio. Chaves por favor na casa IV. Tratar com Oliveira, á praça João Pessoa, 8. Teleph. 42-4495. (S 43400) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1665. (S 45229) 12

ALUGA-SE casa com garage, 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho de luxo, W. C., com chuveiro para empregada, jardim e bom quintal; não falta agua. A rua Redemptor, 139, entre Maria Quiteria e Garcia d'Avila. Pode ser visto das 10 ás 16 horas. Ipanema. (S 45205) 12

IPANEMA — Aluga-se um luxuoso apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados á rua Alberto Campos, 111-A. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. — Phone 42-8681. (S 45145) 12

Edificio Sorocaba — Aluga-se optimo apartamento, em predio novo a preço modico, Rua Barão de Ipanema Nº 72. (S 44149) 12

Furnished House At Lagôa
To let small furnished house with garage, until end March 1939, Avenida Epitacio Pessoa, 2268. Can be seen by appointment, telephone 26-1995.
(S 46051) 12

R. MONTENEGRO, 68 — Aluga-se confortavel predio, com garage, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A; r. Ouvidor, 59. (S 44348) 12

ALUGA-SE quarto mobilado no lado de magnifico banheiro. Casa socegada, fortura d'agua, á rua 16 de Novembro, 42, Praça General Osorio. Ipanema. (S 44287) 12

ALUGA-SE optimo apartamento, N. 44, Edificio Aquino, Rua Prudente de Moraes, defronte ao Country Club. Tel. 27-8440. (S 44243) 12

TO LET. Unfurnished apartment, N. 44, Edificio Aquino. Opposite Country Club. Tel. 27-8440. (S 44243) 12

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 187, apt. 5, Ipanema. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. creados. Tratar das 12 ás 17 horas, 400$000. (S 46035) 12

IPANEMA — Aluga-se com contrato o predio terreo com garage, centro de terreno, para pequena familia de tratamento á rua Redemptor, 63. Chaves rua Barão da Torre, 293. (S 45221) 12

IPANEMA — Aluga-se em predio novo moderna residencia com 3 quartos, 2 salas, copa, 1 quarto de criado, jardim, quintal, garage etc., á rua Farme de Amoedo, 88-A. Chaves na confeitaria ao lado. (S 44363) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE sala com banheira para garçonnière (Laranjeiras). Resposta a este jornal para A. B. (S 44272) 16

ACABADO de construir e dispondo de installações luxuosas, garage, bomba electrica, com omnibus na porta, aluga-se o predio de 2 pavimentos, sito á rua Coelho Netto n. 74, proximo á rua Paysandú. (S 44266) 16

APARTAMENTO. Aluga-se, confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia, sem creanças. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. R. das Laranjeiras n. 175. (S 46020) 16

ALUGA-SE para 1º setembro um bom quarto mobilado independente em casa socegada com café pela manhã, a cavalheiro. Rua Gago Coutinho, 75, sobrado. Largo do Machado. (S 42415) 16

ALUGA-SE uma boa sala de frente com mobilia e pensão, ou um quarto a casal ou cavalheiros, rua das Laranjeiras n. 111. (S 42404) 16

Leblon

ALUGA-SE casa com optima accommodações, tendo quintal, jardim, garage e varanda com vista para o mar, á Av. Mello Franco, 25. (S 42423) 17

CASA á beira-mar, ou Av. Epitacio, precisa-se ampla, com dois banheiros e garage ampla. Tel. 27-0633. (S 44360) 17

RUA Campos de Carvalho, 248, Leblon, aluga-se confortavel predio, completamente reformado, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, quarto de empregados, terraço e garage. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (S 44351) 17

LEBLON — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, quarto de empregados, etc. á Av. Ataulpho de Paiva, 240. As chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71. (S 46123) 17

LEBLON — Aluga-se optima loja recem-construida á Avenida Ataulpho de Paiva n. 240. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71. (S 46124) 17

Rio Comprido

RUA SANTA AMELIA Nº 7 — Alugamos um magnifico predio com todo o conforto, possuindo 2 magnificos quartos, 1 optima sala, cozinha, terraço com um tanque. Chaves na casa nº 9. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10957) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste modernissimo Edificio de recente construcção, magnificos e confortaveis apartamentos proprios para familias de alto tratamento, possuindo 2 quartos amplos, 2 optimas salas, dependencias de criados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. EDIFICIO ESPLANADA Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050
(10957) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento optimo quarto mobilado, a senhor de respeito e do commercio c/ café. Pede-se e dá-se referencias. Proximo Vista Alegre, optimo ponto e rua socegada. Inf. tel. 22-2542. (S 43485) 23

Palacete — Aluga-se luxuoso palacete em Santa Thereza a 5 minutos do centro, com magnifico parque, salões, 9 dormitorios, 3 banheiros. Informações pelo tel. 23-2010, das 10 ás 17 horas. (S 42340) 23

SANTA THEREZA — Entre o Vista Alegre e o França. Aluga-se uma boa casa em centro de jardim, com seis quartos, tres ditos para creados, duas grandes salas, garage, linda vista. A rua Almirante Alexandrino, 585. Ver todos os dias e tratar á rua Gustavo Sampaio, 222, Leme. Aluguel 1:200$000. (S 44139) 23

STA. THEREZA — Aluga-se quarto mobilado com pensão a casal ou rapaz em casa familia, todo respeito á rua Alte. Alexandrino, 663. Tel. 22-4017. (S 42377) 23

São Christovão

ALUGAM-SE casas modernas, com 3 quartos, sala e todas as dependencias para familia de tratamento, casa XI e XII, apartamentos 1, á rua Itapoan, 33, com entrada tambem pela rua Anna Nery n. 94, onde se trata. (S 45214) 24

SÃO CHRISTOVÃO — Aluga-se sala independente para 2 rapazes. Rua Piraúba n. 19, esquina de Fonseca Telles. (S 44366) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 120, duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro, um quarto fora, entrada independente, está aberta, preço 400$000. Trata-se teleph. 26-3136. Figueiredo. (S 45312) 25

Tijuca

ALUGA-SE grande sala de frente, á rua Barão de Mesquita n. 224. (S 40083) 27

ALUGA-SE á rua Carvalho Alvim, 188, transversal á Uruguay, com sala, 4 quartos, sendo 1 externo que serve tambem para garage; banheiros, etc., acabada de construir. (S 46122) 27

ALUGA-SE optimo apartamento, de construcção recente, com 3 quartos, 2 salas, pequeno quintal, etc., á Avenida Maracanã, 1.322, accesso pela rua Ruibenker, Muda da Tijuca. Informações no local. (S 42439) 27

ALUGA-SE um apartamento, acabado de construir, no Edificio São José, á rua Antonio Kelly, 10, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Informações no local com o sr. Caldas, ou com o proprietario. Tel. 27-1959. (S 45218) 27

ALUGA-SE o predio da rua Medeiros Passaro n. 77, com 5 quartos, garage e mais dependencias, para familia de tratamento. Está aberta. Tratar pelo phone 22-5701. (S 42406) 27

480$ — Optimas casas recem pintadas todo conforto, 3 q. 2 s. varanda, area, W. C. e q. empregado. João Alfredo, 1 a 7. 1 minuto de C. Bomfim p. Badzaker. Chaves no açougue. (S 45195) 27

VENDE-SE ou aluga-se uma casa á rua Guaxupé, 48, Tijuca, com 3 quartos, quarto para empregada, demais dependencias, de dois andares, com entrada para automovel. Tratar com o proprietario pelo telephone 27-1982. (S 45202) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE boas casas acabadas de construir, em Todos os Santos, á rua S. Braz n. 30, com dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e bom quintal; a tratar nas mesmas, aluguel 250$000. (S 44259) 29

MEYER. Aluga-se magnifica residencia com 3 quartos, sala, saleta, quarto de banho completo, cozinha e quintal. 400$000. R. 24 de Maio n. 1235. (S 43454) 29

QUARTOS — Alugam-se optimos, independentes a solteiros ou casal sem filhos, á rua Ceará n. 29, S. Francisco Xavier. (S 42397) 29

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, cozinha com fogão á gaz, etc. R. Borges Monteiro, esquina com rua do Alto, perto da Estação E. Dentro. Chaves com sr. João na obra, rua Pernambuco, esquina com r. Borges Monteiro. (S 44281) 29

VENDE-SE na rua Ramiro Magalhães ns. 162 e 162-A duas casas com 2 qs., 2 salas e mais dependencias, quintal murado e no terreno aos fundos alicerces para duas casas. Preço 35:000$000. Tratar á Avenida Paulo Frontin, 349. (S 46022) 29

MEYER
25$000, um bom ferro de engommar. Resistencias e concertos rapidos. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329.
(11709) 29

Nictheroy

ALUGA-SE, para casal de tratamento, pequena casa, por 280$000. Joaquim Tavora, 98, Canto do Rio. (S 46075) 33

A Villa Pereira Carneiro aluga casas a partir de 200$. Trata-se na gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (S 38713) 33

ALUGA-SE uma confortavel casa á Praia de Icarahy, 197 (primeira a esquerda). (S 42405) 33

CASA mobilada ou não, 4 qs., 3 salas, pintada nova. Aluga-se: Presidente Backer n. 51 — Icarahy. (S 45170) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. Vende-se ou aluga-se um optimo na Av. Atlantica, 124, apt. 21. Tem saguão, quatro quartos, banheiro, cozinha, terraço, W. C. creados, etc. Pode-se ver a qualquer hora. Facilita-se o pagamento. Mais informações com a proprietaria pelo tel. 22-7700, ramal 86. (S 46001) 91

AREA 400 m.2 — Terreno alto, secco — Vêr rua Souza Barros, 162, Engenho Novo, tratar rua Henrique Scheid n. 82, c. 1, Engenho Dentro. (S 43490) 91

AV. MARACANÃ. Terreno. Vende-se por 45:000$, na esquina da Av. Maracanã com João da Matta; 11x32. Com Mendonça á rua General Camara, 41. Tel. 23-0827. (S 43493) 91

AVENIDA MARACANÃ. Terreno. Vende-se um de esquina a 0.50x17, pertissimo da rua Uruguay por 35:000$. Ourives, 36-1º. Hoje 48-0630. (S 43307) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos á rua Real Grandeza 294, lotes de 19x20, e esquinas de 18x18, 20x20 e 20x40, sendo 20% á vista e o restante em 15 annos. — Telef. 23-3880 e 23-0062. (S 44283) 91

COMPRA-SE FAZENDA OU SITIO, no Rio, distante do centro no maximo 2 1|2 horas ou em Petropolis, Therezopolis e Nictheroy, até 10:000$000. Cartas com detalhes para a Caixa Postal n. 2.397. Não serão consideradas as respostas de intermediarios. (S 46036) 91

COPACABANA — Vende-se predio confortavel, 5 quartos, 3 salas, garage, quarto empregados, demais dependencias, centro terreno, Santa Clara, 229, esquina Lacerda Coutinho. Construcção recente. Tel. 27-4313. Preço: 330:000$. (S 46053) 91

COMPRA-SE AVENIDA — Precisando de obras ou estando onerada, que possa render 3:000$ brutos, compra-se perto de conducção. Recusa-se intermediarios. Carta a este jornal — H. W. (S 43496) 91

COMPRO predios de negocio ou residencia de Grajahú a Leblon, construcção moderna desde que dêm 10 % de renda. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (S 46120) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendo nesta rua, proximo á rua Uruguay com 13,80x85 ou com 13,80x72 com frente tambem para a Avenida Maracanã, já aberta onde mede 16 metros. Tratar á rua dos Ourives, 36-sob. Hoje: 48-0600. (S 43502) 91

BOCA DO MATTO — Vendo em optima rua desse saluberrimo bairro um bom terreno, prompto a edificar e já murado de um dos lados. A' vista 16:500$. Tel. 27-7387. (S 46114) 91

ENGENHO NOVO — Terreno 10x40, prompto para construir, rua com todos melhoramentos Souza Barros, junto depois 160, tratar rua Henrique Scheid n. 82, c. 1. Engenho Dentro. (S 43490) 91

COPACABANA — Vendo casa centro de grande terreno, lado da sombra, optima collocação de capital, livre e desembaraçado. Directo com o proprietario. Cartas para este jornal. (S 46059) 91

COLLEGIO MILITAR — Vende-se proximo, excellente predio. Informações — 28-1437. (S 43138) 91

CAMPO GRANDE — Vendem-se terrenos a longo prazo. Para vêr e informar com M. A. C. Rios em Augusto Vasconcellos. (S 34983) 91

IPANEMA — Compra-se terreno para residencia, negocio directo e urgente. Cartas para Sylvio, neste jornal. (S 44220) 91

FLAMENGO — Vende-se por 250 contos, predio em terreno de 11x40, á rua Paysandú, a 35 metros da praia. Tel. 26-5105. (S 46039) 91

ICARAHY — Vende-se terreno perto da praia. — Tel. 26-5551. (S 41918) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno no plano medindo 16x40, optima situação, Av. Guilhermina, entre predios 59 e 75. Trat. dr. Lincoln, Rosario, 113, 6.º andar — 43-0342. (S 43440) 91

TERRENOS — Vendem-se bons lotes arborizados, nas ruas Souza Cruz, 74, Ernesto de Souza, 95, e Outeiros, Andarahy, 12 x 32 á 10:000$. Telephonar por 22-6426. Faria. (S 42444) 91

STA. THEREZA — Grande opportunidade vendo lindo lote 10 x 60, Almirante Alexandrino, 13 minutos do centro, 32:000$. Teleph. 22-5610. (S 45104) 91

TIJUCA — Muda — Vende-se com grande facilidade de pagamento ou pelo preço de 110:000$ á vista, magnifica casa nova, de um pavimento, toda em concreto, pittorescamente situada em centro de terreno e clima egual ao de Correias (Petropolis), ainda não habitada, contém 2 salas, 4 quartos, etc. Grande quintal, garage e jardim. Informações pelo teleph. 28-8403. (S 42422) 91

TERRENO — R. Jardim Botanico, 611, com 11m,20 x 38 m. Vende-se. Tratar directamente. R. Rodrigo Silva, 7, sob. (S 42432) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE uma pequena casinha em Mesquita, com terreno 10 de frente por 40 de fundos. Informa-se na rua do Rosario, 172. Sr. Urbano. (S 45181) 91

VENDE-SE em Villa Isabel, rua Visc. Abaeté, 80, predio amplo com 6 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 13x23 ms. Informações no local. (S 44102) 91

VENDE-SE uma chacara com 3 vaccas 2 leitões e um animal para conduzir as quitandas, em Nictheroy, á rua Torres Homem. Venda das Mulatas. Estrada de Souza Jardim. Informações no botequim do sr. Oliveira, das 10 ás 11 da manhã. (S 42409) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR ?
Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
Comp. de Construcções Modernas Ltd.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º.
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

KODAKS a 30$, films e revelações. Ensina-se a tirar photographias. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329.
(11710) 91

HYPOTHECAS e Financiamentos até 70 % sobre o valor orçado. Juros, 9 e 10 % ao anno. Valor dos emprestimos, desde 50:000$000. Travessa do Ouvidor, 3.º andar, sala 2. Agencia Léo. (S 44332) 91

LEILÃO — Terreno, Tijuca — Rua Barão Homem de Mello junto ao n. 60; mede 10m,50 frente; 10 m. fundos, extensão 49 m., unico terreno na quadra entre a rua Visconde de Cabo Frio e Itacurussá. ERNANI, venderá dia 30, ás 16 1|2 em frente ao mesmo. (S 46116) 91

URCA — Vende-se um predio de dois pavimentos ainda não habitado, por 95:000$000 — Tel. 27-9229 e 22-1166. (S 44361) 91

VENDE-SE um apartamento grande com 2 salas, cinco quartos, grande varanda e demais dependencias. Pequena entrada. Pagamento restante a longo prazo. Rua Goulart esquina Viveiros de Castro. Tratar Rosario 156 - 1.º, Tel. 23-4140. (S 44216) 91

VENDE-SE apartamento — Sala, quarto grande cozinha e banheiro completo. — Grande facilidade de pagamento. Rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro. Prompto em dezembro. Rosario 156 - 1.º — 23-4140. (S 44216) 91

VENDE-SE um apartamento typo medio, uma sala, 3 quartos. Rua Goulart 62. Tratar Rosario 156, 1.º. 23-4140. (S 44216) 91

TERRENO
Copacabana — Posto 6
Vende-se um de 15 x 40
Tratar com Pinto Leite
Becco das Cancellas 17
(S 42418)

TERRENOS. Vendem-se os seguintes: Em Paquetá: rua Alambary Luz, entre as ruas Maestro Anacleto e Cerqueira (lado impar) 40x60, 20:000$; na Penha: rua Belizario Pena, esq. de Cuba, dois lotes, 12x30 e 16x30, 6:000$000 e 9:000$; na Circular: rua Setubal, junto e antes do n. 45, 7x40, 4:000$. Tratase com o proprietario, á Av. Mem de Sá n. 155. Tel. 22-6337. (S 44251) 91

TERRENO NA GLORIA. Por motivo de viagem, vende-se um. Rua Hermenegildo de Barros, 35. Tratar Cattete n. 47, sobrado. (S 43486) 91

PALACETES e terrenos, vendemos. — Laranjeiras, C. Velho, Botafogo, Copacabana, P. Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostramos local aos adquirentes. Uruguayana, 93. Figueiredo & Netos. (S 43477) 91

TERRENOS — Irajá, vende-se área com galpão, agua, luz, força, etc. Vêr Avenida Automovel Club 2.928, Serraria, em frente á Estação. (S 43490) 91

SERRARIA — Galpão, armazem, machinas, grandes terrenos, vende-se, vêr em Irajá, frente Estação, Avenida Automovel Club, 2928. (S 43100) 91

MEYER. Terreno á rua Archias Cordeiro. Eng. Novo. Vende-se 20x30. Preço convidativo. Trata-se á rua André Cavalcanti n. 123, c. 2. (S 46055) 91

VENDE-SE um grande predio com linda chacara na rua Cosme Velho (Laranjeiras); um arranha-céo na Urca e o predio da rua Riachuelo, 367. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (S 43494) 91

VENDE-SE por 10 contos de réis um predio com duas salas, 2 quartos, etc., em terreno de 40 metros de frente por 50 de extensão, todo plantado com arvores fructiferas, á rua Olga 107, Nilopolis, para tratar com Agenor, á rua São José, 56. (S 46108) 91

VENDO por 3:500$, double-phaeton "Dodge", 5 logs., rodas arame, pintado novo, chapa particular, pneus bons perfeito funccionamento, para vêr e tratar com Agenor, S. José, 56. (S 46107) 91

VENDEMOS em Botafogo — Por 120:000$000 luxuosa casa moderna na Rua Conde Irajá, com todos os requisitos necessarios a familia de alto tratamento.
Vendemos em Copacabana — Por 200:000$000 na Rua Domingos Ferreira, moderna e solida casa provida com luxo e conforto.
Vendemos na Praia do Leblon — Av. Delphim Moreira — Por 200:000$ — magnifica casa de elegante estylo com espaçosas accommodações internas e externas.
BARROS & KRANCHER, Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 44219) 91

VENDE-SE em leilão o predio á rua Licinio Cardoso n. 318, no dia 6 de setembro, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. (S 44235) 91

VENDE-SE em leilão o predio á rua Clarice Indio do Brasil, n. 22, no dia 2 de setembro, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. (S 44234) 91

VENDE-SE magnifica e ampla casa, com todo o conforto, com esplendidas vistas, logar muito fresco e saudavel, com jardim, quintal com fructeiras e gallinheiros, garage, caramanchão, etc. á rua S. Francisco Xavier n. 777. (S 44264) 91

VENDEM-SE em leilão os lotes de terreno ns. 6 e 7 á Avenida B. W. no Recreio dos Bandeirantes, no dia 6 de setembro á rua São José, 72, pelo leiloeiro Ernani. (S 44233) 91

VENDE-SE em leilão os predios á rua Siqueira Campos ns. 264 e 266, dia 13 de setembro ás 4 1|2 horas da tarde em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Ernani. (S 44227) 91

VENDE-SE em leilão o terreno 10,50 por 40 ms., á rua Barão Homem de Mello, junto e antes do n. 60, no dia 30 de agosto, ás 4 1|2 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Ernani. (S 44228) 91

Alugam-se APARTAMENTOS

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

RUA JOANNA ANGELICA, 5 — Esquina da Avenida Vieira Souto — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO MACAO — Rua Nascimento Silva, 668 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.
EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.

COPACABANA

ED. FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouveia, 19 — Pequenos apartamentos com sala, banheiro e cozinha.
RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.
RUA OCTAVIANO HUDSON, 29 - 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Optima casa mobilada — Entrada, sala de jantar, sala de almoço, hall, copa, cozinha, garage, c/2 banheiros. (pav. 1.º) — 2.º pav. — 3 quartos, 2 salas, 3 varandas, armarios embutidos.
PALACETE SÃO PAULO Rua Ronald de Carvalho, 35 — Optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregado. Praça do Lido. Quartos nos altos do predio.
EDIFICIO FANG — Rua Barata Ribeiro, 147 — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

LEME

EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 3 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.
EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.
PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e varanda.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua São Clemente, 136 — Quarto com banheiro, chuveiro e W. C.
RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 40 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 77 — Mobilado — amplas salas e quartos. Completamente mobilado e com radio, etc.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉ, 184 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970, Apto. 12 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área. Optima localização, conducção facil. Preço, 480$000.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quarto de empregada e área. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

GRAJAHU'

RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e guarda mala.

CATTETE

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

ESCRIPTORIOS CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(10671)

Venda e compra de predios e terrenos

PRAIA DE ICARAHY — Vende-se no Sacco de S. Francisco a poucos metros da Praia, junto ao Balneario do Lido, com bondes, omnibus, agua, luz e Telephone, cercado por majestosa vegetação, clima admiravel em excellente bairro residencial e recreativo, magnificos lotes de 10 x 30 — 10 x 40 ou maiores metragens, com pequena entrada e 4 annos de prazo, sem juros com a posse immediata. Ver hoje com o sr. Carlos Joppert no Restaurant Lido, ponto terminal dos bondes de São Francisco, das 8 ás 15 horas e dias de semana, na Trav. Ouvidor, 37. (10965) 91

BOTAFOGO — Vende-se na rua Voluntarios da Patria, por 120 contos, junto á Praia, magnifico predio de loja e sobrado, rendendo 18 contos.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

COSME VELHO, 147 — Vende-se junto a Estação do Corcovado, em nova rua onde está a chacara de plantas, superiores e lindos lotes de 13 x 30, ver hoje no local com o sr. Monteiro e durante a semana com
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

GAVEA — Vende-se por 38 contos o magnifico lote 12,50 x 30, da rua Duque Estrada, a 12 metros depois do nº 24.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se junto ao Canal a Av. Visde. de Albuquerque, superior e optimo lote de 22 x 25, por preço de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

LEBLON — Vende-se por 45 contos, na rua [illegible] a 50 metros do mar, superior lote de 10 x 30, prompto a edificar, com facilidade de pagamento.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

BISPO — Vende-se por 28 contos, na rua Aureliano Portugal, lindo lote de 11 x 35, lado da sombra, entre construcções.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

IPANEMA — Vende-se por 80 contos, junto a Praça Gal. Osorio, novo e lindo predio de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e entrada para automovel, pequeno terreno. (não se informa por telephone)
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

COPACABANA — Vende-se por 420 contos, junto a Av. Atlantica, novo e solido Edificio de 5 andares, com 15 aptos. rendendo 57 contos.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

LARANJEIRAS — Vende-se na rua, esquina de Tibagy, magnificos lotes de 16 x 20, 20 x 30, 36 x 30 e com frente para Tibagy, 12 x 36.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

JURUJUBA — Vende-se um terreno com 200 metros de frente á beira-mar por 500 de extensão com linda vista para a bahia, por preço de occasião, praia propria.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

SACCO SÃO FRANCISCO — Vende-se a poucos metros do mar, e da melhor Praia do bairro, com bondes, omnibus, luz e agua, com clima admiravel, lindos e superiores lotes de qualquer dimensão, com pequena entrada e 4 annos de prazo, sem juros e com a posse immediata.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
Domingo, no ponto terminal dos bondes de S. Francisco das 8 ás 3 da tarde.
(10965) 91

URCA — Vende-se por 28 contos na 3.ª Secção na rua Manoel Niobey, optimo lote de 12 x 31, junto ao nº 20, com facilidade de pagamento.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

AVENIDA — TIJUCA — Vende-se por 250 contos magnifica avenida com 6 predios novos rendendo 2 contos mensaes e mais um terreno contiguo, com 17 x 70, podendo continuar a construcção. Junto a Praça Saens Penna.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

GAVEA — Vende-se na rua Marquez de São Vicente, optimo e bem localizado terreno, lado da sombra, com 27 x [illegible]
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

TIJUCA — Vende-se por 40 contos, na rua Delgado de Carvalho, junto a Itapagipe, magnifico lote de 12 x 31, com facilidade de pagamento.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 320 contos, proximo da Praia, magnifico terreno com 27 x 98, tendo um grande casa de commodos, rendendo 3:500$000.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37
(10965) 91

Copacabana — Terreno
Vende-se á rua Barata Ribeiro, c/23 metros de frente, lado sombra, [illegible] Ourives, 36-1º andar. (S 43801) 91

VENDEM-SE em leilão os predios á rua [illegible] no dia 31 de agosto, ás 4 1/2 horas da tarde [illegible] (S 44299) 91

VENDEM-SE em leilão os predios á rua [illegible] no dia 9 de setembro, ás 4 1/2 horas da tarde [illegible] (S 44300) 91

VENDE-SE em leilão o predio, á rua [illegible] ás 3 1/2 horas da tarde [illegible] (S 44331) 91

VENDE-SE em leilão o terreno á rua [illegible] da rua Alagôas n. 9, no dia 12 de setembro [illegible] (S 44301) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA BARATA RIBEIRO

Vende-se em Copacabana muito bem situada, em esquina de rua, uma bôa casa em terreno de 12 ms. de frente por aquella rua e 24 ms. pela outra.

Preço e detalhadas informações a pretendentes idoneos.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDA NIEMEYER

Excepcional terreno de cerca de 20.000 ms2. com agua propria, situação magnifica para grande hotel, collegio ou casa de saude, tem luz, telephone e bom systema de esgoto para o mar.

RUA FARANI

Vende-se ou aluga-se grande predio de esquina com muitos commodos e todos os requisitos para pensão, ou grande familia. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, rua Candelaria 4, 2.º andar.

8.000.000 Ms. 2

Vende-se esta grande área de terreno a meia hora do centro.

PETROPOLIS

Vende-se, mobilado, magnifico predio em terreno de 15.000 m2. no bairro do Retiro.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4-2.º and. (S 46079) 91

TERRENOS ESTRADA DA GAVEA. - Circuito S
Vende-se com matto linda vista, lotes 12x30 e area maior.

CASA COPACABANA
Vende-se de um só pavimento, com tres grandes salões, dezesete quartos, tres banheiros, garage para tres automoveis, toda frente das duas ruas, com jardim, terreno, tem mil metros quadrados.

TERRENOS BOTAFOBO
Vendem-se ultimos lotes N. S. Auxiliadora, Embaixador Morgan, Diogenes Sampaio e Itú, logar mais saudavel do Rio; trata-se Cia. de Terrenos Christo Redemptor — 1.º de Março n. 99. (10968) 91

Terrenos em Santíssimo
Vende-se margem da Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada Rio-São Paulo, com agua, luz, telephone, muito saudavel. Areas para loteamento, fabricas, sitios, chacaras e lotes. Cia. Rural e Urbana do Districto Federal Ltda., em Santissimo e rua 1.º de Março n. 99. (10968) 91

Hypothecas
Rapidez e maximo sigilo, juros de 9 e 10 %, empresto sobre predios BEM SITUADOS, DE 20 A 500 CONTOS, adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados. Tratar com Gomes Pereira — 34, Rodrigo Silva, 3.º andar. Sala 305. (S 43209) 91

LEBLON — TERRENOS
Vendem-se dois lotes. Um de 13x30 á Av. Ataulpho de Paiva, junto e depois da esquina da rua Rita Ludolf e outro á rua [illegible] n. 134 [illegible] (S 44274) 91

Apartamentos [illegible] Avenida Atlantica, acabados de construir [illegible] (S [illegible]) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS E TERRENOS
VENDEM-SE OS SEGUINTES

RENDA: Por 280 contos, optimo conjunto de 6 predios rendendo 36 contos annuaes, com terreno de 60 de frente por 28 de fundos.

FLAMENGO: Por 240 contos, lote bem situado de 14 x 50.

AV. PORTUGAL: Por 190 contos, confortavel residencia, centro de terreno de 16 x 25.

COPACABANA: Por 160 contos, residencia á Av. Atlantica, com terreno de 10 x 40.

FLAMENGO: Por 250 contos, terreno de 11 x 40, junto á Praia e com predio.

RUA PRUDENTE DE MORAES: Por 85 contos, bem situado lote de 10x50.

COSME VELHO: Por 350 contos, com facilidade de pagamento, amplo predio com terreno de 30 x 100.

FONTE DA SAUDADE: Por 80 contos, lote de 17 x 28, lado da sombra.

HUMAYTA': Por 400 contos, ampla, nova e confortavel residencia, garage para 2 carros e 3 quartos de empregados.

MATTOS PIMENTA, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) Av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro, (Edificio Assicurazioni).

(11703)

CÁES DO PORTO — Optimo terreno, proximo á P. Mauá, servido por linha ferrea. Área de 620 m2. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

BOTAFOGO — Vendo em rua nova e residencial, optimo lote de terreno medindo 13 x 18. Preços e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

BOTAFOGO — Optimo predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, acabamento de luxo, c|3 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 160 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua V. da Patria, lote com 16,40 de frente. Magnifica situação. Preço, 135 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

BOTAFOGO - Magnifico predio, estylo Normando, acabamento fino e luxuoso, c|3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preços e detalhes com o corretor HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs., cons. solida, em terreno de 13 metros de frente, c|2 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 130 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavimentos, const. solida em terreno de 12 x 40. 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço, 170 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

Gavea — Optimo predio dividido em duas residencias independentes c|3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Optimo negocio para renda. Preço, 150 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

ANDARAHY — Predio de const. recente, c|3 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço, 65 contos. — HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

ANDARAHY — Vendo á rua Pereira Nunes, lote bem situado, medindo 11 x 44. Preço, 45 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

GRAJAHÚ — Optimo predio estylo Bungalow, c|sala, 2 quartos, dep. creados, banheiro completo de luxo, etc. Preço, 50 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (10971) 91

PALACETE — TIJUCA
Solidamente edificado em terreno todo arborisado em esquina que mede 23 x 60, recuado 18 metros do alinhamento — Diversos salões pintados a oleo e guarnecidos de lambris com encrustações artisticas em bronze, salas e amplos quartos para comportar confortavelmente familia de alto tratamento e refinado gosto. Tres garages com diversos quartos de creados, lavanderia, telephones em todos os commodos, etc. — Só o terreno, avaliado por barato, vale 250:000$000 e o predio acha-se em optimo estado de conservação, não se construindo hoje por 200:000$000, entretanto, vendo tudo isto por offerta superior a 300:000$000, podendo facilitar até a metade em prestações mensaes. — Negocio como este, surge rarissimamente. — Para ver, telephonar, por favor, para 28-0749. (S 43506) 91

BOTAFOGO — Vendemos magnifico palacete, acabamento fino e installações modernas, 4 salas, 7 quartos, dep. para criados, garage, etc. Preço, 200 contos.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, Sala 611
(10964) 91

LARANJAL EM QUEIMADOS — Vendemos com 6.000 pés, 1.ª safra de 1939, e facilidade no pagamento.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, Sala 611
(10964) 91

V. ISABEL — Vendemos por 20 contos, optimo terreno de 12 x 36 á Rua Senador Nabuco, proximo á Praça Barão de Drumond.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, Sala 611
(10964) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo superior predio com 5 quartos, amplas salas, garage, etc., por 130 contos, facilitando 80 a longo praso.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

COPACABANA — Vendo na rua Copacabana dois bons predios em terreno de 20 x 50, ou um só.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Correia Dutra 2 predios proximos a praia, com renda de 16 contos annuaes, por 180 contos. Na rua Silveira Martins um optimo terreno de 18 x 58 por 360 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Buarque de Macedo predio em terreno de 11 x 25 por 180 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Redemptor, magnifico predio com 3 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias, por 130 contos, facilitando parte.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão de Jaguaribe, predio de optima construcção, com 2 salas, 3 quartos, abrigo para auto, por 95 contos, facilitando 45.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão da Torre predio novo construido em terreno de 10 x 57, alargando nos fundos, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

IPANEMA — Vendo em Farme de Amoedo um bom predio com todo o conforto, garage, etc.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

URCA — Vendo por 65 contos o lote de 12 x 25 situado entre o 96 e 100 da rua Almirante Gomes Pereira.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Correia, superior e luxuoso predio com amplas salas, 5 quartos, garage, etc., por 280 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

URCA — Vendo em Joaquim Caetano lote de 10x24, por 47 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

RENDA — Vendo em Copacabana — rua Santa Clara — Avenida com 11 casas rendendo 68 contos, por 570 contos em nome do comprador.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10974) 91

Lowndes & Sons, Ltda.
COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
VENDEM

CATTETE — Magnifico apartamento constando de 2 quartos, sala e demais dependencias. — Preço: 75 contos.

IPANEMA — Residencia confortavel, proxima da Lagôa, por 140 contos.

GAVEA — Rua Maria Angelica, 39, por 80 contos. — Visitas das 14 ás 17 horas.

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Magnifica e luxuosa residencia em centro de terreno de 26 x 34, mais ou menos. Preço: 380 contos.

URCA — Magnifica e luxuosa residencia com frente para o mar. Preço 300 contos.

SANTA THEREZA — Predios e terrenos bem situados.

NICTHEROY — Grupo de 6 casas e terrenos.

COMPRAM

CATTETE — Predios de renda, prefere-se com loja. Serve tambem qualquer bairro commercial.

RESIDENCIAS MODERNAS — De preferencia nos bairros da zona de Botafogo, Gavea, Ipanema e Copacabana.

PREDIOS para residencias em qualquer bairro, na base maxima de 70 contos.

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico n.º 90-loja
Das 14 ás 17 horas
(10963)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendemos nas principaes ruas de Capacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, Had. Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca e Petropolis e Urca, excellentes predios e palacetes para familias de alto tratamento. — Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, em qualquer bairro ou no centro commercial, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Candelaria 4, 2.º andar. (S 46080) 91

RIACHUELO e ENG. NOVO — Vendemos boas casas á Rua Bandeira do Go' ?ea nº 62, esquina da Rua Flack e á Rua Bolivia, dispondo de bons terrenos.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, Sala 611
(10964) 91

CONDE DE BOMFIM - Terreno
Vendo nessa rua, magnifico lote com duas frentes, mede 13,80 x 70, proximo á rua Uruguay. Ourives. 36-1.º. — 48-9690. (S 43504) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — CATUMBY — TIJUCA
Outros — Venda

Vende-se bello terreno, na rua José Alencar, junto ao n. 53, pertinho da Egreja Catumby, 11 x 40, por 17 contos. Idem na rua dos Araujos n. 39, rua nova, onde só tem bungalows, vende-se o da esquina da rua Icó, 21 x 8, por 23 contos. Idem no Eng. Dentro, rua Piauhy, junto do n. 567, com duas frentes, 9 x 18, por 11 contos. Idem no Meyer, rua Adriano, esquina Magalhães Couto, ou Gustavo Gama, lado direito, 10 x 30, por 15 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho. (10966) 91

TERRENO — LIDO — COPACABANA

Para apartamentos, junto do Lido, vende-se bellissimo terreno, 16 x 45 (720m.2) a 400$ por metro quadrado, situado no melhor local, junto á praça nova que a Prefeitura vae alargar; tem material de valor aproveitavel. Tratar com o corretor J. F. Coelho. Local mais frequentado do Leme. Rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (10966) 91

COLLEGIO — CASA SAUDE — CONVENTO

Vende-se na rua Voluntarios da Patria, perto da praia de Botafogo, grande predio, com grandes salões, quartos etc. 11 x 110, por 230 contos. Idem rua Haddock Lobo, grande predio, 2 grandes salões, 8 grandes quartos, fora 7 de empregados, repuchos, viveiros, nascente de agua excellente, em terreno que vae á rua Itapagipe, com 214 de comprimento e de largura varia entre 13 e 22,50, terminando mais estreito na rua Itapagipe, por 260 contos. Excellente clima, lindo panorama. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor J. F. Coelho. (10966) 91

TERRENO — Compra-se

Precisa-se com urgencia, comprar grande area de terreno, no centro, Botafogo, Campo Sta. Anna, redondezas, de 2.500m.2 a 3 mil metros quadrados. Pagamento á vista. Indique por favor ao corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (10966) 91

TRAPICHE — Aluga-se

Na SAUDE — Precisa-se alugar grande trapiche ou depositos, que tenha menos 2 a dois mil metros quadrados. Indique por favor, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (10966) 91

LUXUOSO PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se, em bellissima rua, junto da rua S. Clemente, centro, 12 x 45, de sobrado, archibancadas, balcões, 5 quartos, diversas salas, garage, etc., por 230 contos, entrega immediata. — Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (10966) 91

PREDIO — Ricardo de Albuquerque

Vende-se em centro de laranjal, 10 x 40, predio grande, quarto, grande sala, fora 7 quartos, alugados, rendem 170$ por mez, agua propria, luz, etc. Pertinho da estação, minimo preço a dinheiro 11 contos. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor J. F. Coelho. (10966) 91

Terrenos — Compram-se

Precisa-se comprar diversos terrenos, de preferencia, terrenos pequenos, bem situados e bom local, pagamento á vista, informe por favor: á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho. (10966) 91

Predios pequenos, de 20 a 40 contos COMPRAM-SE

Compram-se predios pequenos, bem situados, do preço de 20 a 40 contos, pagamentos á vista. Informe por favor: á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho. (10966) 91

BOTAFOGO Optimo predio em estylo Renascença de luxo, com 3 salas, escriptorio, 4 quartos, 3 banheiros de luxo, etc. Vendemos por 250 contos, á rua Diogenes Sampaio. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

BOTAFOGO Vendemos á rua Pinheiro Guimarães predio em estylo "Colonial Hespanhol", em terreno de 11x30 (planos) e mais 33x240 (em morro), tudo arborizado com arvores fruitiferas, por 135 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

BOTAFOGO TERRENOS — Ruas Embaixador Morgan e Diogenes Sampaio, melhor clima do Rio, lotes com 10x20 e 8x20, vendemos por preços de occasião. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

CENTRO Vendemos á rua dos Andradas 2 predios juntos com 2 lojas e 2 sobrados, em terreno com 9,05x28. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

COPACABANA Vendemos á rua Barata Ribeiro (do lado da sombra), predio com 3 salas, 5 quartos, etc., construido em centro de grande terreno com 15x55 (alargando para 25 metros), pelo preço unico de 250 contos, podendo facilitar-se o pagamento. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

FLAMENGO Grande predio de construcção antiga com 3 salas, 7 quartos, etc., em terreno com 11x41, vendemos por 180 contos, á rua Paysandú. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

IPANEMA Vendemos por 300 contos, edificio novo de apartamentos, rendendo 36 contos annuaes. Pode-se facilitar 100 contos, á prazo. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

TIJUCA — PALACETE
Vendemos optimo em centro de terreno com 20x68 no melhor local da rua Mariz e Barros, por 250 contos. GAMA & LISBOA. — Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

URCA — TERRENOS
Vendemos á Avenida Portugal (beira mar), lote de esquina com 19x18 por 130 contos. Avenida Portugal com 10x30 (com 2 frentes), por 100 contos. Avenida João Luiz Alves (beira mar) optimo com 10,92x29 por 100 contos e muitos outros de maior e menores preços. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (S 10967) 91

URCA — TERRENO
(Occasião) — Vendemos 2 lotes juntos com frentes para Avenida São Sebastião e rua Manoel Niobey, por 34 contos (os 2 lotes). GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

URCA Predio de luxo, ricamente mobilado, com garage para 2 carros, 3 banheiros completos de luxo, hall de marmore, etc., proprio para familia de tratamento, vendemos com todo o mobiliario por 350 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10967) 91

ATTENÇÃO — Vendo terreno na melhor rua da Tijuca, proximo a Praça Saens Pena, c|12 x 31; futuramente fará frente para uma bellissima Avenida. Preço unico: 47:000$. Tel. 48-9690. (S 43504) 91

LEBLON — Terreno, vendo urgente os dois melhores lotes da rua Campos de Carvalho, lado da sombra medindo 16x28, 12x30 e outro 8,50x20, proprietaria 25-3430. (S 44312) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COSTA, PEREIRA
BOKEL, LTDA.
LARGO DA CARIOCA, 5, 2.º
Salas 209/210 — Ed. Carioca

BARRA DA TIJUCA

VENDE-SE por 90 contos de réis, sitio interessante, com boa casa de residencia, local pittoresco, á margem da Lagôa Camorim, com mais de meio kilometro de testada e fundos até as vertentes, e atravessado pela estrada de automoveis, que liga Jacarépaguá á Tijuca e ao Leblon.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos luxuosos na rua Copacabana e na Avenida Atlantica com grande facilidade nos pagamentos.

CENTRO — Vende-se á rua Visconde de Itauna, predio de dois pavimentos, com terreno de 5,60 x 50.

RUA SÃO CLEMENTE — Vendem-se á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, bem localizados lotes de terreno. Local proprio para residencias luxuosas e confortaveis.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA — Vende-se bem localizado terreno, junto á rua São Luiz Gonzaga, medindo 26 x 90, com grande facilidade no pagamento.

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, promptos para construcção e em local que não inunda.

TIJUCA — Vende-se predio em centro de grande terreno á rua São Francisco Xavier, proximo á rua Haddock Lobo.

TIJUCA — Vende-se á rua General Roca, predio proprio para grande familia e em centro de grande terreno.

LARANJEIRAS — Vendem-se tres predios situados proximos á rua das Laranjeiras ao preço de 120 contos de réis, cada um.

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á praia do Ipanema, medindo cada um 12 x 45.

COPACABANA — Vende-se por 150 contos, bem localizado lote de terreno, á rua Djalma Ulrich, medindo 13 x 22.

CINELANDIA — Vendem-se, com grande facilidade de pagamento, andares inteiros destinados a installação de escriptorios commerciaes, consultorios medicos, etc., em edificio de 19 andares, cuja construcção será iniciada no proximo mez de setembro, á rua Alvaro Alvim nº 31, junto ao "Edificio Rex". — Peçam plantas e condições

(S 44328) 91

COPACABANA — Renda — Vende-se superior edificio de apartamentos em optima situação. Renda mensal 2:700$000. Preço: 250:000$000. — Tratar: Edificio Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(S 44373) 91

COPACABANA — Vende-se em optima rua transversal á praia, encantadora residencia, com 5 qs., 3 s. 2 qs. de empregado, garage, etc. Predio de fino gosto. Preço, 210:000$. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(S 44373) 91

COPACABANA - Vende-se entre os posto 3 e 4, lindo bungalow, com 4 qs. 2 s. garage, etc. Preço, 130:000$. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(S 44373) 91

COPACABANA — Vende-se em superior rua transversal, optimo predio residencial, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 130 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(S 44373) 91

IPANEMA — Vende-se rua Nascimento Silva, lindo e gracioso bungalow, com 4 quartos, 3 salas, garage. Preço, 130 contos. Tratar, Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA
(S 44373) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se junto á Lagoa, linda e luxuosa propriedade, estylo Normando para familia de fino trato. Preço, 210 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA
(S 44373) 91

VENDEM-SE por 5:000$000 á vista e mais 15:000$ a prazo (20:000$) ou sejam, a CEM REIS O METRO, 200.000 metros quadrados de CAPOEIRA limitando na CIDADE DE MAGE' (Saneada pelo D. N. S. P.), distando desta Capital 1 hora e 15 de trem. Não tem casa nem bemfeitorias. Tratar pelo phone 22-6424, com INNOCENCIO ou com este, das 4 ás 6, na RUA DO OUVIDOR, 120 primeiro. (S 44301) 91

VENDE-SE por 60 contos, magnifico predio no Cattete, com 4 qs., 2 salas, em centro de jardim, facilita-se o pagamento; tratar na Av. Rio Branco, n. 143, 3º andar. (S 46062) 91

VENDE-SE á rua Lins Vasconcellos, um predio com 4 quartos, 2 salas, copa cozinha e banheiro completo em terreno de 23x70, preço 100 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 44325) 91

VENDE-SE em Botafogo um optimo terreno á rua da Matriz com 17 ½ por 22, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 44325) 91

VENDE-SE á rua Hypolito da Costa, em Villa Isabel, um predio de um pavimento, completamente novo com 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, copa cozinha, dispensa, banheiro completo, garage e quarto para empregada, em terreno de 12x50. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (S 44325) 91

VENDE-SE uma boa casa á rua Souza Dantas n. 24, em terreno de 12x46 com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro, pode ser vista a qualquer hora, preço 60 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (S 44325) 91

VENDE-SE em Ipanema, optima residencia em terreno de 16,50x30, com 8 amplos quartos, 3 banheiros, 2 quartos empregadas, garage, etc., proximo Av. Vieira Souto. Preço 280 contos. Facilitando-se metade por Tabella Price a longo prazo. Tratar com Rebouças, rua Gonçalves Dias, 67-2º. (S 44325) 91

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos, tratar com S. BOSELLI, Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar:
CENTRO — Predio dois pavimentos, renda liquida de 33 contos, contrato 7 annos. Preço 600 contos.
GRAJAHU' — Avenida moderna 12 predios novos, renda liquida 10 % ao anno. Preço 350 contos.
TIJUCA — Predio, com optimo terreno podendo construir uma optima avenida, terreno 24,00x98,00. Preço: 200 contos.
TIJUCA — Praça Saens Pena, optimo predio moderno, optimo banheiro de luxo, garage, etc. Preço 150 contos. Terreno 11,00x25,00.
IPANEMA — Terreno rua Rita Ludolf, 15,00x28,00. Preço 60 contos.
LEBLON — Terreno Avenida Guilhermina, entre ns. 59 e 75, com 16x40,00 m/m. Preço 85 contos.
IPANEMA — Terreno, rua Garcia D'Avilla esquina Barão Jaguaribe, 10 por 20,00. Preço 60 contos.
MARACANA — Predio novo, rua Moraes de Rios, Preço 110 contos.
BOTAFOGO — Predio rua Barão de Icarahy. Preço 220 contos.
HUMAYTA' — Terreno rua Victorio da Costa, com 12,00x35,00. Preço: 100 contos.
BOTAFOGO — Predio esquina D. Marianna, terreno 12,00x35,00. Preço 180 contos.
IPANEMA — Terreno, esquina rua Montenegro com Saddock de Sá, 15,00 por 20,00. Preço 90 contos.
J. BOTANICO — Predio, rua Pacheco Leão. Terreno 10,00 x 44,0. Preço: 70 contos. (S 46007) 91

VENDO sem intermediarios, na rua Sidonio Paes, 234, Estação Engenheiro Leal, casa com 4 qs., sala de visitas e grande sala de jantar, quintal com arvores fructiferas, chaves no local. 20:000$, metade a longo prazo. (S 44363) 91

PALACETE, o leiloeiro Cesar venderá em leilão o palacete e todo rico mobiliario á rua Conselheiro Lafayette, 82, dia 5 de setembro, ás 5 horas. — Copacabana. (S 44357) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Será vendido em leilão confortavel palacete e fino mobiliario á rua Conselheiro Lafayette, 82, segunda-feira, 5 de setembro de 1938, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (S 44357) 91

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 115-A. Tel. 43-4548. (10975) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, terreno de 15x24, esquina da rua Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas da Gavea. Ourives, 51-1º. (10975) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51-1º. (10975) 91

LEBLON — Beira-Mar. Vende-se á Av. Delphim Moreira, terreno de esquina, 10x36, entre residencias. Ourives, n. 51-1º. (10975) 91

LAGOA — Vende-se á rua Professor Saldanha, incomparavel terreno de esquina a 2 passos da Lagoa. Ourives, n. 51-1º. (10975) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, no melhor trecho, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (10975) 91

LEBLON — 45:000$. Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, com 10x30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51-1º. (10975) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, a 2 passos do ponto final do bonde Fabrica, terreno ao lado de modernos palacetes, com 30 mts. de fundo, tendo de largura 12 mts. na frente e 18 metros nos fundos. Ourives, 51-1º. (10975) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Souza, a 2 passos do bonde, terreno de 12x30 entre palacetes. Ourives, 51-1º. (10975) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, terreno de 18x19 com agua corrente e ao lado de bellas residencias. Ourives, 51-1º. (10975) 91

GRAJAHU' — Vende-se á Av. Engenheiro Richard, terreno com 12x36. Soberbo! — Ourives, 51-1º. (10975) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á rua Edmundo, entre o 102 e 140, lotes nivelados com 10x30 ou 20x30, á vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (10975) 91

TIJUCA — Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno á rua Henrique Fleiuss, proximo de Angelo Agostini com 14x50 ou 15x50. Ourives, 51-1º. (10975) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo a prazo, alguns lotes, pertinho da praia e lado da sombra, com 10, 15, 20 e 25 metros de frente e a partir de 30 contos. Tratar á Avenida Rio Branco, 131, 2º andar, sr. Leite. (S 44311) 91

LEBLON — Terrenos, vendo em frente á rua Frontin (Av. Bartholomeu Mitre), pertinho da praia, lado da sombra, ao preço de 38 contos, 10 x 18, 10x45, 15x40, 20x18, 20x40, e 30 x 40. Avenida Rio Branco n. 131, 2º andar, Jorge Leite. (S 44310) 91

TERRENO — BARATA RIBEIRO — Vende-se com 24,00x30,00 junto ao 135. Preço, 270 contos. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 44317) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se esplendido em centro de grande terreno, em dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, entrada para auto, etc. Preço: 70:000$000. Tratar á rua São José, 70-1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 44317) 91

TERRENO — TIJUCA. Vende-se excellente terreno de esquina proximo á praça Saens Pena, medindo 11x17, prompto para receber construcção. Preço: 40:000$000. Tratar á rua São José n. 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 44317) 91

PREDIO, VILLA ISABEL — Vende-se optimo predio residencial á Av. 28 de Setembro, com 3 quartos, 3 salas, jardim na frente, porão habitavel, etc. O terreno mede 7,30x62,50. Preço: — 70:000$000. Tratar á rua São José, 70, 1.º andar. S. A. Paula Affonso. (S 44317) 91

IPANEMA — ESQUINA
Vende-se um terreno em optimo ponto, com 10,50 x 10. Preço: 35:000$000. — Ourives, 36 - 1º. — Hoje: 48 - 9690 ou 28-0740. (S 43503) 91

Empregos diversos

Para febre, um thermometro, 10$000. Seringas e agulhas hipodermicas. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (11713) 55

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que tenha pratica e fale bem o inglez para dois meninos que vão ao collegio e uma menina. Rua Voluntarios da Patria, 371. Tel. 26-1693. (S 44257) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 78.078, da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (S 42390) 61

Advogados

FRANCISCO SODRE'
ADVOGADO
R. Laranjeiras, 174
Tel. 25-1178 — Rio
(S 43019) 62

Automoveis de occasião

Limousine -- 2:500$000
Pequena, economica, perfeito funccionamento, motivo viagem. Vêr amanhã com Perrone, Evaristo da Veiga n. 16. (S 44304) 64

CHEVROLET 1937 — Vende-se sedan de luxo, 4 portas. Falar com Serafim, 42-0147. Evaristo da Veiga, 21. (S 42417) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Japonez, Calcutá e Inglez, ovos para incubação, reproductores e gallos já preparados para rinha. Rua Cadete Polonia, 91. — Est. Sampaio. (S 44270) 65

OVOS Para incubação - A Sociedade Agro Pecuaria Ltda. póde fornecer sob encommenda as seguintes raças: Orpington, preta e amarella; Light Sussex, Wyandotte, Shamo, Plymouth Barrada e branca, Gigante preta, Rhodes alta postura, Leghorn alta postura. Perús Mammuth bronzeado. Marrecos Pequim Gigante e Corredor Indiano, Ganso. Rua dos Andradas, 82. — Tel. 23-1322. (S 44334) 65

Chiromantes

MME. THERE DESLYS
Famosa psychola elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Rua da Lapa, 94 (terreo) Phone 42-2283. (S 43205) 69

PROF. FLORIAL
Celebre em seus vaticinios, Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 43468) 69

MEDIUM espirita consultas sobre qualquer assumpto. Cartas para este jornal. — O. Z. (S 43303) 69

M.ME BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-5414. (43465) 69

Correspondencia

LUIZA
Tua lembrança e nossos dias felizes não me sáem do coração. Multas saudades e beijos carinhosos meus e da mãezinha.
ALVARO
(S 44263) 70

ZULEIKA
Só esta semana, meu amor, vi tua carta. Não te preoccupes, pois estou melhorando. Peço-te que zeles pela tua saude, que me é tão cara, em tudo quanto estiver ao teu alcance. Amo-te muito; tenho-te sempre no pensamento, e as saudades que sinto são indescriptiveis.
Octacilio
(11309) 70

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tels.: 22-5862 e 25-1101. — (xxx) 80

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Uretra. Doenças de Senhora. Syphilis.
IMPOTENCIA BLENORRHAGIA No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para controle de cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 21, 5º. T. 22-2447. (S 43410) 80

ULCERAS-VARIZES eczemas das PERNAS Especialista DR. JOAQUIM SANTOS
Cura sem repouso, sem operação, sem dôr. S. José, 67, 2º. De 2 ás 6 (S 36926) 80

BLENORRAGIA AGUDA OU CHRONICA COMPLICAÇÕES NO HOMEM E NA MULHER
Gotta — Prostatite — Vesiculite — Arthrite — Anexite, etc.
CURA GARANTIDA em 3 a 6 applicações de INDUCTOPIREXIA (calor)
Moderna e efficiente apparelhagem americana
Drs. MECENAS SALLES e HENRIQUE M. RUPP
Consult.: Senador Dantas, 118 — 7º and. — 713. Tel.: 42-6919
Diariamente, das 14 ás 19 horas. (S 37704) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5 - 3.º. Das 15 ás 17 hs. Phone 23-9760
(S 44338) 80

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES — Dispensario de Hygiene Mental. Direcção do Dr. Plinio Olinto. Tratamento psychico, medico ou cirurgico de nevroses femininas. Fim de Constante Ramos, Copacabana. Ás 15 hs. Phone 27-0110. (S 44224) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico, sem operação e sem dor. R. Assembléa, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (S 38642) 80

M.ME TOLEDO
Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á rua Gago Coutinho, 89 — Tel. 25-3426. (S 46160) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO
Diagnosticos e tratamentos especializados. Figado, Estomago, Intestino, Asthma, Diabetes, Obesidade, Arthritismo, Rheumatismo, Eczemas, etc. Paralysias, Nevralgias — Infl. utero, Ovarios, Prostata. — Electricidade medica classica e moderna. RUA URUGUAYANA, 86 - 2.º (Edificio Ouvidor). Tel. 22-4100 (S 44287) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa, Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 10 hs. (S 39650) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023. CINELANDIA. (S 46125) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHEA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua da Assembléa, 28, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 38662) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas, e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(S 43402) 80

DR. A. LEITÃO DA CUNHA
Cirurgia e vias urinarias. As 3.ªs 5.ªs e sabs. das 2 ás 4 hs. á r. Quitanda 45, sala 25, Tel. 26-4036. Cons. 30$. operações a combinar. (S 43062) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU - RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CONSULTORIO medico, bem montado. Aluga-se barato até 14 hs. Procurar Eduardo, 7 Setembro, 75, 3.º andar. (S 48454) 80

ALUGA-SE
Sala com boa divisão, telephone, luz, gaz; enfermeira a dentista ou medico. Edificio Carioca, 3º, sala 315. (S 46108) 80

Dentistas e protheticos

INSTITUTO RADIO DENTARIO
Dr. Benjamin Bello — — Dr. Paulo George
Raios X — Radiographia dos dentes, 10$000. Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 42-4904. (S 42338) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (S 42316) 72

LABORATORIO DE PROTHESE DENTARIA DE JAYME MARTIN

Chapas de Neo Hecolite — Resorvim — Parfait	50$000
Paladon — Hecolite — Vulcanite	30$000
Bridges, cada dente . .	8$000
Corôas fundidas	10$000
Estampadas	3$000
Fuzes de Blocos	2$000

Secção especial para dentistas do interior
PRAÇA FLORIANO, 55
— 6.º ANDAR — SALA 11
(S 44242) 72

MEYER — Artigos dentarios nacionaes e americanos. Peçam a nova lista de preços. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (11712) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se moderno hygienico, 3 vezes por semana, dia todo. Edificio Rex, sala 1309, 13º andar. Tratar no local. (S 42350) 72

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol. Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Meham?, R. 7 Setembro, 61 (S 25572) 84

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 33648) 73

DINHEIRO
Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17
(S 40530) 73

DINHEIRO — Empresta-se directamente sob promissorias ou duplicatas com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua São Pedro n.º 22, 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas. (S 41589) 73

EMPRESTIMOS: — Precisa V. S. e não quer pedir á estranhos? Procure á Avenida Rio Branco ns. 87/97 — 4.º andar sala 8, que lhe emprestará até 1:000$000 sobre machinas de costura, moveis etc., sem retirar do local, a longo prazo e com maximo sigilo. (S 44298) 73

HYPOTHECAS — Emprestº directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (S 46130) 73

Apolices ao portador ?
Emprestimos, compras e vendas em prestações mensaes pelo valor nominal. BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões, 42. Não tem agentes. (xxx) 73

APOLICES ? Não perca tempo e dinheiro: BEMOREIRA paga os melhores preços. Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 73

V. S. precisa de dinheiro a longo prazo? Tem automovel, piano, refrigerador, gabinete dentario? Procure o Teixeira, 43-1035, Mayrink Veiga, 32, sobrado. (S 40558) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo e amortizações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas por este modo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis). (S 46008) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, r. Ouvidor, 55-2º. T. 23-3418. (S 46101) 73

Diversos

SMOKING — Vendem-se 2, quasi novos. Trata-se á rua Ouvidor, 67. Sr. Pereira. (S 42399) 74

COMPRO ou acceito em consignação: saldos de mercadorias, mostruarios, machinas, etc. Caixa Postal, 3520. (S 41903) 74

L'EQUILIBRE sexuel moderne. Madame Rlené, de l'Institut Rivolo, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223. (S 41849) 74

APOLICES? BEMOREIRA paga os melhores preços. Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 74

Faqueiros Wolff a 50$000 mensal. Lindos presentes em crystal. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (11711) 74

VENDE-SE um bilhar Brunswick, estylo sport de 95x1,90, com todos accessorios, por motivo de mudança. Ver e tratar á rua Alvaro Ramos, 101, Botafogo. (S 44514) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e robes, feitos desde 5$000, confecção perfeita, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 145-3º. Tel. 43-1037. (S 46063) 74

LIVROS USADOS

Compram-se avulsos e Bibliothecas, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio.

LIVRARIA IDEAL
Rua S. José, 66 Tel. 22-7295
(xxx) 74

INIMIGOS de nossa belleza facilmente desapparecem! Rugas, poros abertos, manchas, cravos. Vencedor, moderno preparado europeu. Tel. 42-6287, das 14 ás 18 hs. (S 44213) 74

ENCERADOR. Calafate José Francisco com pessoal habilitado. Attende desde 1 commodo. Recado: 43-3150, rua S. Pompeu, 231. (S 46190) 74

COLLARINHEIRAS — Precisa-se de perfeitas para trabalhar na officina, rua Ouvidor, 123, 2º. (S 46065) 74

Instrumentos de musica

VICTROLA DECCA, bellissimo movel, perfeito estado, vende-se por 200$, custou 2:200$. Rua Copacabana, 437. (S 46010) 75

Ouro e joias

OURO

Compra-se á razão de 25$ m/m. Brilhantes até 10 contos o k. Pratarias antigas até 1.000 réis o g. Joias com brilhantes, fazem-se optimas offertas. Consulte a Joalheria Mourão. — Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (S 46009) 76

JOIAS — Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se. Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54. JOALHERIA UNICA (S 46071)

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 67. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 42429) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 11, Largo de S. Francisco, 11 (xxx) 76

OURO Em joias, até 25$000 a gramma. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Pratas antigas até 2$500 a gramma. Joias antigas. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, n. 162, loja, com Mercado das Flores. (S 46129) 76

OURO-OURO
PARA O BANCO DO BRASIL
PLATINA, PRATA, BRILHANTES
COMPRA-SE
RUA URUGUAYANA, 77
(S 41842) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 42356) 76

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146, Tel. 27-1819.

ARTE ANTIGA (xxx) 76

BRILHANTE — Vende-se por 4:000$, um solitario em platina de 1.º agua; ver e tratar com a dona, á rua Ferreira Vianna, 53, terreo. (S 44333) 76

Machinas diversas

BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
COMPRAS, VENDAS, TROCAS, REFORMAS E PENHORES
(xxx) 78

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma Leica 3 A, completamente nova, por 1:800$000. Rua dos Andradas, 71, com ... (S 46118) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA e lições de corte, ... Paris. Fazem-se chapéos, ... Pereira da Silva, 96, c. 3. (S 44295) 81

Atelier A Gaucha TEL.-22-7555

CONFECCIONA todos modelos, ... em geral e finissimos ... Corte e ... desde 15$000. Rua da Carioca, 10 - 1º and. TEL.: 22 - 7555. (S 46005) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por methodo facil ... Executa com perfeição e rapidez ... modelo desde 35$. Córte e ... desde 10$. 25-2326, Srta. Por... (S 43517) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S41945) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 45189) 83

COMPRAMOS: moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor, paga-se bem. Pode chamar pelo telephone 22-0452. (S 43131) 83

Moveis, novos e usados

SALA DE JANTAR moderna folheada a imbuya vende-se com 12 peças, ... mez de uso. Está em perfeito estado. Tem tampos de crystal. Preço de occasião 1:250$. Rua Haddock Lobo, 18. (S 44341) 83

DORMITORIO com 10 peças vende-se de optima fabricação, com espelhos de crystal bisauté; está em perfeito estado. Preço de occasião, 900$. Rua Haddock Lobo n. 18. (S 44341) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya, vende-se com 6 peças, em perfeito estado. Preço de occasião, 800$000. Rua Haddock Lobo, 18. (S 44341) 83

MOVEIS DE FINO GOSTO

Dormitorios desde . . . 450$
Salas de jantar desde 600$

GARANTIA ABSOLUTA

30 — Rua da Quitanda — 30
(S 44378) 83

3 Lampadas 5$000, uma 1$800. Valvulas para radio, etc. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1339. (11707) 83

JACARANDA' — Vendem-se moveis e prata antigos, motivo viagem. Telephone 25-1589. (S 46090) 83

VENDEM-SE para lojas de luxo dois balcões com tampo de vidro. Ver a rua Aristides Lobo, 26. (S 46090) 83

Moveis? Saiba Comprar

VEJA O PREÇO — COMPARE A QUALIDADE

Dormitorios de imbuia e peroba . . .	430$
Typo apartamento, folheado a imbuia, com armario de 3 corpos, desde . . .	600$
até	2:500$
Sala de Jantar para apartamento . . .	500$
Folheado a imbuia .	850$

Rua Frei Caneca, 9
(S 44222) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 46141) 83

Pensões e hoteis

VENDE-SE uma boa pensão no centro commercial, com freguezia escolhida, com sacadas para Avenida Central. Informações com o sr. Francisco, rua Marechal Floriano n. 10. Açougue. (S 45185) 85

DEMAYO

Pensão eclética para fornecimento domicillar.
Menu' constante de 10 pratos fornecidos em marmitas thermo-hygienicas.
Dispomos de pessoal habilitado para festividades intimas e banquetes.
Alugamos 2 ou 3 quartos, sem moveis, com pensão.
Telephone 27-6177, Copacabana, proximo ao posto 4. (S 40631) 85

Professores

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa, apt.º 606, Tel. 25-4807. Largo do Machado, 21. (S 42358) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 61, sob. (Tabrica). Tel. 48-5727. (S 42906) 87

PROFESSORAS do interior, venham passar suas ferias no Rio, em pensão só de senhoras. Boa alimentação, preço modico. Perto da praia do Flamengo. Rua das Laranjeiras, 103. (S 42306) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção literatura: rua Urbano Santos, 61. T. 26-4299, Urca. (S 45197) 87

PROFESSORA competente, ensina inglez, francez, allemão, Hist. Lit. Methodo rapido moderno. Vae a domicilio. Phone 27-5171. (S 45192) 87

ENGLISH — Professor. (Inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, longa pratica, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 25. Flamengo. Tel. 25-3662. (S 40311) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina perfeito, pratico e conversação. Telephone 48-5003. (S 40637) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos Concursos Ministerios. Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6863. (S 39640) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, ensina o seu idioma, á rua Senador Dantas, 19, 8º andar, apart. 809. Combinar primeiro pelo tel. 42-4425. (S 43288) 87

INGLEZ INSTITUTO BRITANNIA Passeio, 42. (S 42440) 87

PIANO, bandolim, theoria, professora diplomada, lecciona a domicilio a 30$ mensaes. Tel. 48-2501. (S 46019) 87

PROFESSORA de Francez — Lecciona por methodo rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telephone 27-0658, das 8 ás 12. (S 43409) 87

PROFESSORA vienense, ensina o seu idioma (allemão), R. Sen. Dantas n. 19, 2º, apt.º 210. Tel. 42-8151. (S 44277) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Gen. Venancio Flores, 139. Leblon. (S 44303) 87

PREPARAM-SE alumnos em todas as materias até o 1º anno gymnasial, inclusive, francez em todos os annos. Mensalidade 30$000. Tel. 27-1652. (S 44258) 87

"ESCOLA ROYAL"

Rs. Carioca, 40. Archias Cordeiro 291. M. Castro, 276. Ts.: 22-3140, 29-2896. C. Cal. Dactylographia. Direcção, prof. A. Castro e Filhos. (S 44322) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (S 44249) 87

INGLEZ — Professor brasileiro, formado que fala inglez com optima pronuncia britannica, aceita alumnos. Telephone 25-4482. (S 44240) 87

ITALIANO e Francez para canto, por professora especializada, optima dicção. Tel. 26-4299. (S 44221) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma em sua residencia, ou a domicilio. Methodo rapido. Tel. 27-8401, rua Joanna Angelica, 220, apt.º 5. Ipanema. (S 46006) 87

ESTATISTICA — Cursos seriados para candidatos. Telephone 27-6791. (S 44261) 87

Copias á machina e ao Mimeographo. Acceitam-se trabalhos dictados; 7 Setb. 107, Escola Urania. (S 46128) 87

ESCOLA — URANIA — Dactilog. 10$ mensaes. Port., Ingl., Arith., E. Merc. Taquig.. Francez e o Curso Commercial; 7 Setbo. 107. (S 46127) 87

INGLEZ, com fantastica rapidez, habilito a falar correntemente dos mais difficeis problemas e assumptos sociaes. Provas immediatas — 42-4224. (S 44373) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS de 50 contos para cima. Uruguayana, 95. (S 43476) 92

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5 (Cattete). Edificio Minas Geraes. Apt. 53. 5º andar. — Tel. 22-2157. (S 42306) 93

Leve os seus filhos

..ao Corcovado para que vejam um mundo maravilhoso. Dê-lhes essa alegria nova, um passeio que é, ao mesmo tempo, uma lição de coisas. Póde fazer isso com uma despeza reduzida. Tome o bonde "Aguas Ferreas" ou um omnibus da linha 45. No fim da linha, o tremsinho electrico os levará ás Paineiras e ao Pico.

(10073)

Contra as doenças do FIGADO

HEPARGON

— prescripto diariamente pelos mais notaveis clinicos brasileiros, que attestam o seu valor therapeutico, nas doenças do FIGADO, das vias biliares, do estomago e contra a prisão de ventre. (vide bula e observações).

A' classe medica da Capital Paulista os agradecimentos sinceros pelo acolhimento do nosso producto HEPARGON, entre os clinicos de renome, drs.: Costa Ramos — Euclides Frugoli — Oswaldo Bigheti — Plinio Gomide — Luiz G. Iervolino — Ernesto Branco — Torres Netto — Cincinato Panponeti Filho — Cassio Portugal — Eduardo Browne Junior — Antonio Rondino — Manoel Lofiego — Vicente de Lara — Gil Spilborghs — Romeu L. Calvacaneo — De Brasil Ferreira — Raphael Cirillo — Fernando Bastos — Menoti Polari — Caio C. Montagnana — Luiz D'Andrêa — Lulcio Pandolf — Hugo Marteleti — Alfio Marteleti — Victor Spina — Calgano Luiz — Benedicto S. Amaral — Elysio Silva — Reynaldo Chaverini — Nelso Carvalho — Oswaldo Croce — Pinto Filho — Alvaro Machado — Angelo Bertolami — Innocencio Sarno — Antonio Vieira Marcondes — José Mario de Freitas — Francisco Prudente Aquino — Paulo Neves do Amaral — Jayme Vermelha — Oswaldo Figueiredo — Edson Amaral — Nicolau Barros Filho — Guilherme Andrade — Ferraz de Souza — Jorge Queiroz de Moraes — Antonio Adelino Prado — Waine Ribeiro — Nairo França Trench — José Martins Ferreira — Brandino Genovese — Henrique dos Reis — Newton Simões — Eraldo Ameruso — Simões de Abreu — Dagoberto Ramos — Homero Pastore — Pedro Badra — Celso Barroso — Ribeiro dos Santos — Luiz Vidal Reis — Antonio S. Baptista Junior — Scilla Costa — J. V. Ferrão — Moura Costa — Decio Costa — Oswaldo Varoli — H. Marrocos — José Dores — Vicentina Spina — Mauro Romeiro — Crissiuma Figueiredo — Vaz do Amaral — Osorio Galvão — Peregrino Jordão — Borja Filho — Francisco Paraizo — Prisco Paraizo — Jayme L. de Moraes — Claudio Pedatela — Jorge S. Caldeira — Paulo Sohn — Roberto Oliva — José Bueno Brandão — João de Luca — Santos Abreu — Guilherme Spilborghs — J. B. Monteiro de Barros — Carlos Turano — R. Parisi — Carmino E. Donato — Vicente Chirico — Eurico Bastos — J. J. Cansação Filho — José P. d'Alembert — Rachel Schneider Mendes — J. M. Gomes — Angelo Romulo — Orlando Bragaglia — Tito Ribeiro de Almeida — Ricardo Bragaglia — Vicente Melillo — Antonio Cunha — Haroldo Reis — Azambuja Neves — Annibal Coelho — Paulo Mesko — Estelita Ribas — Angelo Mazza — M. Covello Junior — Hiroshi Takahashi — Victal Vaz — Francisco Iervolino — Antonio Rolim Capelano — Francisco Pesce — Berta S. Sbrighi — Ceno Sbrighi e Waldemar Gozier.

— Amostra medicas: Caixa postal 2515 — Rio de Janeiro.

(S 46045)

VENDEM APARTAMENTOS — RUA LEOPOLDO MIGUEZ

Copacabana (posto 4) 8 grandes peças — Acabamento esmerado — Ampla garage — Edificio em construcção — Deste 75:000$000 — Facilita-se parte do pagamento

LEONIDIO GOMES & Cia. Ltda. — Av. Henrique Valadares n. 148

DEPOSITO

Aluga-se um fechado de 84 m2. Tratar com Pinheiro, á avenida Salvador de Sá n. 0. (S 44377)

MOVEIS DE LUXO, as ultimas novidades

MOVEIS — A VISTA e a PRAZO — A prazo sem fiador! A quem provar que é sério e ser bom pagador...

CASA VERDE
Rua Senador Euzebio n. 88.
S. P. Figueiredo & Cia. Ltda.
(xxx)

LIVROS USADOS

Compramos em qualquer idioma, antigos ou modernos avulsos ou em bibliothecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.

Livraria São José
38, Rua São José, 38
Tel. 42-0435
(xxx)

Não é comigo

NAS TOSSES

das crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosas, inofensivas, á base de plantas medicinaes; acalmam e aliviam as tosses dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.

BALAS BALSAMICAS

Nas bôas farmacias e drogarias

CONTAS NAS REPARTIÇÕES DO GOVERNO

Trata-se de recebimentos no Thesouro, Prefeitura, etc., sem nenhuma despesa por antecipação. Faz-se adeantamentos. NATURALIZAÇÕES E REGISTRO DE ESTRANGEIROS

AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado
Av. Rio Branco, 117, 3º, sala 313 Ed. "Jornal do Commercio"
(S 43457)

ELIXIR AYMORE'

Depurativo do sangue. Indicado com excellentes resultados nos rheumatismos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Distr. H. C. Santos & Cia. — Rua Th. Ottoni nº 90 — Lab. S. Martinho Ltda. — Rua Archias Cordeiro nº 550-A — Tel. 29-3903, Rio.

PRATARIAS E FILIGRANAS PORTUGUEZAS
JOIAS — RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
Visitem nossa exposição Officinas proprias para fabrico de joias, e concerto de relogios.

A PORTUENSE
ALMERINDO GOMES IRMÃOS LTDA.
RUA URUGUAYANA, 135
(2256)

"PIANO BECHSTEIN" E "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 46138)

XAROPE S. MARTINHO

Efficaz nas tosses, Bronchites, Coqueluche e Asthma. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Dist. H. C. Santos & Cia.
Rua Th. Ottoni nº 90 - Rio.
Lab. S. Martinho Ltda.
Rua Archias Cordeiro, 550-A
Tel.: 29-3903
(S 44379)

Uzina de Lacticinios

Vende-se uma em pleno funccionamento, com modernas installações, proxima ao Rio. Informações com o Sr. Antonio Mendes, á Rua S. Francisco Xavier, 130. (xxx)

HOTEL SANTA THEREZA
Rua Almirante Alexandrino — 176/184
Telephones 22-4088 4355

Grandemente melhorado nas suas installações internas, offerece presentemente á sua vasta clientella, esplendidos quartos com todo o conforto moderno a preços modicos.
Retiro ideal para familias distinctas. Mesa de primeira ordem. Grande parque vastos jardins cercados de frondosas arvores, onde se respira um ar de montanha. Bella vista sobre a bahia. A' 15 minutos do centro, com bondes de 10 em 10 minutos.
(S 46044)

Camurça preta e cinza 50$ — Pelica preta, azul e marron 50$ — Camurça preta, azul e marron 45$ — Pelica preta e azul 50$

Pedidos: N. A. SILVA — PELO CORREIO MAIS 2$000 — AV. PASSOS, 99 — RIO DE JANEIRO

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 27 DE AGOSTO DE 1938
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1º — 18.837
2º — 10.080
3º — 6.151
4º — 3.586
5º — 17.356

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A.....	56.837	
Premio da Letra B.....	56.080	
Premio da Letra C.....	56.151	
Premio da Letra D.....	56.586	
Premio da Letra E.....	6.837	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F.....	837	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G.....	37	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.
AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (10696)

VENDEM-SE PARA ESCRIPTORIOS

CINELANDIA — ANDARES INTEIROS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO.

costa pereira, bokel, ltda. Engenheiros Civis e Architectos

LARGO DA CARIOCA, 5-2.º — Salas 209/210 (Edificio Carioca) — Tels. 22-8991 e 42-2212
RIO DE JANEIRO
(S 44327)

COPACABANA — APARTAMENTOS

Vendem-se por 150 contos, amplos apartamentos admiravelmente situados á rua Xavier da Silveira, lado par, esquina de rua Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um unico apartamento composto de 1 sala de entrada, 2 salas, 1 varanda, 4 amplos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e area com tanque.

O predio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1.º DE MARÇO, 51 - 3.º — 23-3502
Das 14 horas em deante
(10650)

Um CACHIMBO PARA CADA GOSTO!

Ninguem mais exigente do que um bom fumante. E nenhuma outra fabrica de cachimbos, no Brasil, consegue agradar aos gostos mais requintados. Examine os nossos modelos. Encontrará aqui o cachimbo para as melhores horas da sua vida.

EXIJAM ARGOL ESTA MARCA

CAMPOS & CORNELIO LTDA.
Rua Martin Buchard, 256-278 - SÃO PAULO
(xxx)

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL E YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS
(xxx)

PRECISAM-SE COZINHEIRAS

As cozinheiras que tenham cursado aulas de cozinha, collocam-se facilmente e com boa remuneração.

Faça um curso de Arte Culinaria e Economia Domestica em uma das Escolas da Société Anonyme du Gaz, de Rio de Janeiro e apresente depois, ás annunciantes o certificado que lhe poderá ser fornecido.

Peça informações nas seguintes Escolas:
Rua Copacabana, 659 — Phone: 27-4731.
Rua Marquez de Abrantes, 3 — Phone: 25-2885
Rua Teixeira Soares, 38 — Phone: 28-2172.
(S 46074)

(S 46069)

APPARTAMENTOS

Vendem-se em construcção. Avenida Atlantica. Posto 6, com 4 quartos, 98:000$000. — Posto 4, esquina — (typo pequeno — 160:000$000. — Posto 4, esquina, andar completo, 310:000$000. — Morro da Viuva, 4 quartos, 2 salas, typo grande — J. GURGEL DANTAS — Rosario, 116 - 2º — Phone 23-0302 — perto da Avenida. (S 44286)

AGUA IODETADA DE PADUA

MINERAL NATURAL — Analyse 11.577. Unica na America do Sul, empregada nas molestias do ap. circulatorio. — RODRIGUES PERLINGEIRO & IRMÃOS LTDA. — PADUA — ESTADO DO RIO. — (xxx)

Predios e Terrenos
VENDO

LARANJEIRAS - PREDIOS

Paysandú . .	150	contos
" . .	250	"
Laranjeiras . .	350	"

BOTAFOGO — PREDIOS

Passagem . .	90	contos
São Manoel .	220	"
Visconde Ouro Preto . .	155	"
Marq. Olinda (Palacete) .	450	"

IPANEMA — PREDIOS

Montenegro .	110	contos
Joanna Angelica . . .	110	"
Redemptor . .	150	"
16 de Novembro . . .	180	"
Nascimento Silva . . .	200	"
Vis. Pirajá . .	220	"
Joanna Angelica . . .	240	"

LEBLON — PREDIOS

Gen. Venancio Flores	90	contos
Gen. Venancio Flores	115	"
Gen. Venancio Flores	120	"
Aristides Spinola . . .	130	"

LEBLON — TERRENOS

Av. Ataulpho Paiva, 10x14	36	contos
Cupertino Durão, 8,50x20	36	"
Av. Ataulpho Paiva, esq. 10x14 . .	38	"
Del Vecchio, 10x34 . .	46	"
Carlos Góes, 11x36 . .	52	"
Del Vecchio, 13,10x22 .	55	"

TIJUCA — PREDIOS

Conde Bomfim	90	contos
Medeiros Passaro . . .	110	"
Homem de Mello . .	175	"
Haddock Lobo	230	"

E MUITOS OUTROS DE MAIORES E MENORES PREÇOS NOS MELHORES — BAIRROS —

PINTO AMANDO
Ouvidor, 183 - 3.º and. s. 304 — Tel. 42-8836

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ REALIZADO PELA 12.ª VEZ O GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL

Muita satisfação tem proporcionado Saphinha aos seus responsaveis e partidarios em todas as suas apresentações em publico no hippodromo da Gavea, e ainda, recentemente, a filha de Trinidad confirmou plenamente o alto conceito em que é tida, correspondendo aos seus trabalhos em privado ao levantar facilmente o grande premio Dezeseis de Julho, em 158 2/5 segundos e distancia de 2.400 metros, pista pesada. Esta tarde, será novamente apresentada no grande premio Districto Federal, terceira prova da triplice corôa, sobre o longo percurso de 3.000 metros, e embora tenha em numero muitos adversarios, não será difficil que logre laurear-se, bastando para isso repetir a alludida performance, tornando-se, pois, desnecessario lembrar que nesses ultimos dias tem chamado a attenção de quantos presenciam seus exercicios, pelo estylo e tempo em que os realiza. Tambem contará com innumeros partidarios, possuindo não pequena chance, o cavallo Oran, e se melhorar a carreira que produziu ao secundar a ganhadora do Dezeseis de Julho, os que installarem com elle poderão tal conseguir a desforra. Além dos citados, perfilam-se em ordem de probabilidades Vitamina, que volve ao lidos com excellentes trabalhos em privado; Sucuruyú, que reapparecerá bem posto, e Burd, que ainda corre para se reabilitar dos seus recentes fracassos.

Instituido em 1927, para animaes de tres annos e mais edade e realizado pela primeira vez em 31 de setembro daquelle anno, na distancia de 3.800 metros, teve ganhador o cavallo francez Negresco, por Juveigneur e Anne Seur, de propriedade do saudoso turfman J. C. de Figueiredo, que dirigido por Andre Molina, derrotou por tres quartos de corpo Spahis, seguido a um corpo por Taciturno, que no haras do pouco no Haras Mondesir, deixando numerosos descendentes de actuação destacada nas nossas pistas, entre elles Quati, o crack da Coudelaria Paula Machado. Reservado no anno seguinte em deante aos nacionaes, levantaram-no na mesma distancia Santarem, paulista, por Novelty e Miss Florence, em 1928 e 1930 e Queixume, paulista, por Sin Rumbo e Machoutte, cabendo a victoria em 1931, em 3.000 metros a Jequitibá, por Aymestry e Beatrice. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, nas condições e percurso do anno anterior, e passando a ser então a terceira prova da triplice corôa brasileira, em substituição ao grande premio Guanabara, teve por ganhadores até o presente, Xavier, paulista, por Tony e Nadine, que registrou o melhor tempo da prova, 188 2/5 segundos; Mossoró, pernambucano, por Kitchener e Galathéa, que percorreu os tres kilometros em W.O.; Assis Brasil, sul-riograndense por Dreadnought e Chinchilla; Saraganto, paulista, por Printer e Matteira; Xurí, paulista, por Taciturno e Xyris; e Quati, por Taciturno e Quatitára, que na temporada passada derrotou por um corpo Fanary, precedendo a varios corpos Jockey-Club e Manduca, em 192 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Reporter — Glorista — Adua.
Solimões — Quebrador — Piratininga.
Seymour — Valmy — Espigolo.
Ninita — Susan — Gandaia.
Miss Praia — Arquero — Elynor.
Sabre — Raio do Luar — Sanguenol.
Mignon — Sylpho — Huby.
Saphinha — Oran — Vitamina.
Quinau — Abeja — Turí.

A primeira prova será corrida ás 12,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Quati — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Reporter — J. Canales	55
40	Zingador — H. Herrera	55
50	Sinhá Linda — O. Serra	55
80	Marajó — J. Mesquita	55
40	Casino — S. Bezerra	55
60	Xaveco — A. Brito	55
30	Diamantina — W. Andrade	55
60	Bradador — H. Soares	55
40	Adua — S. Batista	55
25	Rigoroso — W. Cunha	55
30	Garbo — O. Coutinho	55
20	Glorista — P. Gusso	55
50	Revisão — A. Brito	55

Premio Sargento — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Solimões — R. Freitas	56
60	Nhá Duca — F. Cunha	54
40	Malabá — J. Canales	54
50	Ukraina — H. Soares	54
50	Lambe — C. Pereira	54
25	Quebrador — P. Vaz	54
40	Rosilegio — C. Pereira	56
50	Piratininga — J. Mesquita	54

Premio Xurí — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Valmy — P. Gusso	54
50	Discreta — A. Rosa	52
50	Espigolo — P. Vaz	55
50	Brazador — H. Soares	54
40	Xantaryn — W. Andrade	55
60	Galantre — S. Batista	55
40	Malabar — C. Pereira	55
17	Seymour — A. Molina	55
17	Valdo — L. Leighton	55

Premio Xavier — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Susan — A. Molina	54
25	Ninita — C. Pereira	54
40	Colorado — G. Feijó	56
30	Gandaia — H. Herrera	54
50	Nabalo — A. Brito	56
40	Catú — J. Mesquita	56
50	Ninon — J. Canales	54

Premio Assis Brasil — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Magno — A. Brito	57
60	Verona — S. Bezerra	55
30	Barreiro — R. Freitas	58
30	Arquero — P. Costa	52
25	Elynor — P. Vaz	54
40	Sabre — [illegible]	
50	Miss Praia — W. Cunha	[illegible]

Premio Mossoró — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sanguenol — P. Simões	56
50	Auditor — J. Mesquita	52
25	Sabre — D. Ferreira	52
40	Volt — O. Coutinho	56
22	Raio do Luar — J. Canales	52
50	Mirro — C. Morgado	48
60	Dominó — O. Serra	52
50	Brocatêo — H. Soares	55

Premio Jequitibá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Quity — J. Mesquita	53
40	Pâmegon — P. Spiegel	51
30	Sylpho — L. Leighton	51
40	Cambuquira — A. Brito	51
50	Paratigy — H. Herrera	51
40	Juiz — C. Morgado	53
25	Satania — H. Soares	58
25	Mignon — J. Canales	52

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros (3ª prova) — 30:000$000.

Cot.		Ks.
18	Saphinha — A. Molina	54
18	Ornamento — L. Leighton	56
—	Que tal? — Não correrá	56
50	Sucuruyú — R. Freitas	56
50	Oran — J. Mesquita	56
50	Doyatangá — P. Gusso	54
30	Burd — R. Freitas	56
30	Vitamina — J. Canales	54
50	Malfa — W. Andrade	54

Premio Santarém — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Turí — A. Molina	54
50	Palpitador — A. Brito	58
25	Quinau — S. Batista	54
50	Oswaldo Aranha — P. Vaz	53
35	Xodozinho — R. Freitas	53
40	Ortruda — H. Soares	53
25	Maronsito — W. Andrade	55
25	Abeja — P. Spegel	56

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Que Tal?

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, jockeys, entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

*

Lido triumphou na principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu num ambiente de animação, foi iniciada com a disputa do premio Cobre, que resultou no empate de Kong e Industrial. No segundo numero do programma, confirmando as suas ultimas performances, Adaga fez sua a victoria, deixando a um corpo Fidelité. De ponta a ponta Bill levantou o premio immediato, formando a dupla Pau d'Alho escoltado a dois corpos por Galopador. A seguir Veronica não teve difficuldade em sobrepujar os adversarios que deixou a tres corpos. Depois, a veloz Cieliata deixou-se alcançar por Medoc, que no finish se igualou a sua linha, dividindo o triumpho. Encerrou a lista dos ganhadores da tarde, Lido, que haveria deixado Oltichi assumir o commando do lote na grande curva, recuperou-o nos ultimos momentos, attingindo o disco com um corpo de vantagem sobre o defensor da jaqueta azul e costuras ouro. Perdeu por terceiro a pescoço do segundo collocado, seguido mais de perto por Ih! Ta! Tan!

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Cobre — 1.400 metros — 2:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Kong, 5 annos, S. Paulo, por Magasin e Gloria, do sr. P. T. Menezes, entraineur A. Cardoso, 56 kilos, H. Freitas.
1º — Industrial, 6 annos, Bahia, por Bahiano e Bam-bam-bam, do sr. Arnaldo M. Carvalho, entraineur W. Costa, 47 kilos, D. Ferreira.
3º — Commodoro, 48, C. Morgado.
4º — Tendy, 52, C. Pereira.
5º — Vira Mundo, 49, O. Serra.
6º — Filhinho, 56, P. Vaz.
7º — Ayaré, 46, R. Silva.
8º — Hadrio, 48, A. Brito.
9º — Harpagão, 49, O. Coutinho.
10º — Segura, 51, P. Simões.

Tempo, 93 2/5 segundos. Empate: o terceiro a dois corpos. Poule de Kong, 27$700 e de Industrial, 15$800; dupla (12), 28$300. Placés, 18$200; 11$800 e 15$700. Apostas, 20:580$000.

Premio Coronel — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Adaga, 6 annos, Paraná, por Linlera e Pimenta, da sra. Estrellina Feijó, entraineur O. Feijó, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — Fidelité, 55, S. Bezerra.
3º — Estrellita, 50, S. Bezerra.
4º — Laila, 53, P. Simões.
5º — Cannes, 52, C. Pereira.
6º — Faceira, 50, L. Souza.
7º — Marechal, 49, O. Serra.
8º — Nhô Zuza, 56, L. Leighton.

Não correu Victoria Regia. Tempo, 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule da ganhadora, réis 26$800; dupla (34), 76$200. Placés, 14$900; 16$700 e 19$800. Apostas, 27:470$000.

Premio Quintilha — 1.000 metros — Animaes nacionaes.

1º — Bill, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Morne III e Vilhena, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 51 kilos, W. Cunha.
2º — Pau d'Alho, 52, F. Mendes.
3º — Galopador, 56, R. Freitas.
4º — Nanete, 50, J. Mesquita.
5º — Barcarola, 53, H. Soares.
6º — Diabolo, 58, C. Morgado.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 44$700; dupla (24), réis 25$900. Placés, 15$900 e 15$000.

Premio Gatilho — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Veronica, 5 annos, Paraná, por Salvador e Battle Maid, do sr. Abilio A. de Mattos, entraineur F. Schneider, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Madureira, 47, D. Ferreira.
3º — Ufal, 50, S. Batista.
4º — Jardim, 49, R. Silva.
5º — Salyrgan, 56, J. Santos.
6º — Tanu, 54, A. Rosa.

Não correu Casanova. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um e meio corpos. Poule da ganhadora, réis 23$500; dupla (23), 20$000. Placés, 13$700 e 21$800. Apostas, réis 41:810$000.

Premio Magno — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Cacilda, 5 annos, São Paulo, por Cascabelito e Fanciulla, do sr. Cornelio Ferreira, entraineur, o proprietario, 56 kilos, W. Cunha.
1º — Medoc, 6 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Alcantara, do sr. Albertino M. Dias, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, S. Batista.
3º — Cobre, 56, J. Mesquita.
4º — Oitibó, 54, D. Ferreira.
5º — Soissons, 50, O. Serra.
6º — Chicote, 53, A. Dias.
7º — Enio, 50, R. Silva.
8º — Film, 55, O. Coutinho.

Tempo, 93 1/5 segundos. Empate; o terceiro a dois e meio corpos. Poule de Cacilda, 12$700 e de Medoc, 15$100. Placés, réis 12$600 e 13$200. Apostas, réis 43:420$000.

Premio Salyrgan — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias.

1º — Lido, 4 annos, S. Paulo, por Taciturno e Rafale, do sr. Nelson Seabra, entraineur C. Rosa, 56 kilos, J. Canales.
2º — Oltichi, 56, L. Leighton.
3º — Nerone, 56, P. Gusso.
4º — Ih! Ta! Tan!, 56, P. Vaz.
5º — Sassi, 54, J. Mesquita.
6º — Espanica, 54, G. Costa.
7º — Cadete, 56, W. Cunha.
8º — Onyx, 56, A. Molina.
9º — Patuska, 54, S. Batista.

Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 34$400; dupla (84), 35$000. Placés 11$500; 10$600 e 12$000. Apostas, 57:640$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 225:390$000, sendo, com os concursos, 279:370$000.

HIPPISMO

A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL DE HOJE, NA URCA

Quatro Estados são os concorrentes

Commemorando a passagem do seu 28º anniversario, o Club Hippico Brasileiro levará a effeito, hoje á tarde, na pista da Urca, uma brilhante competição interestadual, á qual se empresta grande interesse.

Será uma reunião de elegancia, pois os promotores convidaram o presidente da Republica, o interventor fluminense, o prefeito carioca, além de outras autoridades do paiz, inclusive o corpo diplomatico.

O programma está bem organizado figurando nelle, os melhores cavalleiros e amazonas desta capital, de São Paulo, Minas Geraes e do Estado do Rio.

O concurso terá inicio ás 2 horas da tarde, obedecendo á seguinte ordem:

1º — Desfile dos concorrentes, puxado pela banda de clarins do 1º R. C. D.

2º — Prova "Anniversario", para a qual o Casino de Copacabana offereceu um lindo bronze.

3º — Prova "Taça Centro Hippico Brasileiro" offerta do senhor Manoel Dantas Mendes Cruz, e patrocinada pela "Federação Carioca de Hippismo", que offereceu premios aos cinco melhor collocados de 800$, 500$, 300$000, 200$ e 100$000.

VARIAS SPORTIVAS

Flamengo, Olympico e Fluminense, foram os vencedores da rodada de ante-hontem do Campeonato de Basketball da Cidade. O tricolor venceu o Grajahú por 32 x 27, o Tabajaras perdeu para o Olympico por 58 x 26 e o Flamengo sobrepujou o Bomsuccesso por 41 x 29.

— A directoria do C. R. do Flamengo offerecerá hoje, pela manhã, um cock-tail á imprensa, após a visita ao stadium da Gavea. Para participarmos da visita, recebemos amavel convite da directoria do rubro-negro.

— Apesar da Liga de Football do Rio de Janeiro ter negado reconhecimento á Federação Athletica Suburbana, por não ter esta entidade a necessaria personalidade juridica, o que impede a realização do projectado jogo entre os amadores do Vasco e o scratch suburbano, continúa annunciado tal encontro para a tarde de hoje. Durante o match haverá uma homenagem ao sr. Luiz Aranha, que na mesma hora deverá estar no campo do Botafogo, inaugurando-o.

— Foi aposentado, de accordo com o art. 177, da Constituição, no cargo de director do Tribunal de Contas, o dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro. Um dos fundamentos do decreto, é ter o dr. Mario Newton, mais de 30 annos de bons serviços.

— Prosegue hoje, o Campeonato da Liga de Amadores, estando marcados os seguintes jogos: Rendas x Officinas, Irajá x Sportivo União, Escola de Sambas x Bemfica, Olympico x Jardim e Justiça x Couotá.

— O caso judiciario creado com o contrato do back Jahú pelo Vasco, teve mais uma etapa. O referido jgador, cujo contrato é contestado pelo Corinthians, perdeu a questão em primeira instancia, tendo aggravado da decisão. Hontem, o juiz substituto da 3ª pretoria civel manteve a decisão, desprezando os embargos, o que quer dizer que o Vasco está arriscado a perder o back.

— Solicitou demissão do quadro de arbitros o sr. Haroldo Dias da Motta, tendo a Liga de Football deferido tal pedido.

— Não tendo sido a Federação Suburbana reconhecida pela Liga de Football, os amadores do Vasco jogarão hoje com o scratch suburbano com o nome de Combinado São Januario.

— Conforme noticiamos, alguns socios do Vasco vaiaram o team cruzmaltino por occasião do jogo amistoso com o America. A irritação dos socios contra o seu proprio team assumiu a taes proporções, que quando o America conquistou o segundo goal, recebeu uma verdadeira ovação do corpo social local. Agora, sabe-se que o sr. Pedro Novaes resolveu abrir um inquerito para apurar quaes os socios que vaiaram o team vascaino, para eliminal-os do Club.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio São João Baptista, será inaugurado o mausoléo do saudoso sportman rubro-negro, Cesar Molla.

GYMNASTICA

ASSISTIREMOS TERÇA-FEIRA A EXHIBIÇÃO DOS FAMOSOS ATHLETAS DINAMARQUEZES

A Confederação Brasileira de Desportos apresentará terça-feira, ás 9 horas da noite, no stadium tricolor, os famosos athletas dinamarquezes que, exhibirão ao nosso publico um methodo novo e especial de gymnastica, a qual tem merecido, a mais elogiosa critica de todos que a tem presenciado.

A equipe visitante, não só se exhibirá depois de amanhã ao publico carioca, como irá quarta-feira a Nictheroy, onde no gymnasio do Canto do Rio F. C. tambem fará suas lindas demonstrações de gymnastica e athletismo.

Tambem a equipe visitante, em dias ainda não marcados fará exhibições na Escola de Educação Physica do Exercito, bem como em varias escolas municipaes, no Instituto de Educação.

Para a exhibição dos dinamarquezes, foram convidadas as altas autoridades do paiz, e todo o corpo diplomatico desta capital.

O programma está dividido em tres partes, assim distribuidas:

1ª — Entrada dos gymnastas em campo, cantando com a bandeira dinamarqueza, uniformizados com côr azul clara;

2ª — Gymnastica primitiva, com pequenas calças pretas de lã;

3ª — Gymnastica physica (saltos, etc.)

A referida delegação exhibiu-se, nas Olympiadas de Berlim, enthusiasmando o grande publico que enchia o collossal stadium olympico.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma deserção no grande premio Districto Federal

Aos rumores que pela manhã de hontem, surgiram sobre possivel ausencia do cavallo Que Tal?, no grande premio Districto Federal, responderam infelizmente os factos. O filho de Jequitibá não será apresentado a disputar o importante classico de hojte, tendo sido declarado hontem, depois do exame veterinario, o seu forfait. A proposito, Manoel Branco, seu entraineur, informou-nos que o seu pensionista amanhecera sentido de uma das patas, e que embora reconhecendo tratar-se de mal facilmente curavel, o veterinario official do Jockey-Club Brasileiro, opinou pela sua retirada do severo cotejo.

As retiradas gratuitas do classico Raphael de Barros

Até ás 5 horas da tarde de amanhã, 29, serão recebidas na secretaria da commissão de corridas, as retiradas gratuitas, dos animaes inscriptos no classico Raphael de Barros, que fará parte da reunião do dia 4 de setembro proximo.

ATHLETISMO

O SPORT BASICO AINDA NÃO TEM SUA INDEPENDENCIA

Será amanhã a competição entre o Vasco e o Fluminense

Para amanhã de hoje, estava marcada a parte final da excellente competição athletica entre as turmas do Fluminense F. C. e do C. R. Vasco da Gama, no stadium da rua Guanabara, tão bem iniciada ha quinze dias em São Januario.

Entretanto, devido realizar-se, no mesmo local, o match official do Campeonato Juvenil de Football entre os teams do Fluminense e do Botafogo, os dois clubs resolveram, de commum accordo transferil-a, para amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, no mesmo local.

Embora, essa transferencia não pudesse ser evitada, nada perdendo o promissor cotejo entre os athletas vascainos e tricolores, é de lamentar que até a presente data, o sport basico, que merece pela sua belleza e beneficios de toda a ordem, não tenha conseguido sua completa independencia, ficando sempre á mercê de terceiros, como no momento em que um simples jogo de foot-ball obrigue a transferir uma competição dessa ordem.

Já era tempo dos nossos clubs — embora lutem com a falta de espaço em suas sédes —, terem um local especial para seus athletas, ou pelo menos evitar que marcasse num certamen athletico ás mesmas horas em que deva ser realizado um jogo de foot-ball.

Assim, os apreciadores do athletismo terão que esperar mais um dia, para assistir o magnifico confronto dos valores athleticos dos dois grandes clubes.

O ingresso na praça de sports do Fluminense, será gratuito.

O programma das provas de amanhã, é o seguinte:

21 horas — 400 metros — barreiras — Disco.
21.20 horas — 800 metros rasos — Distancia.
21.40 horas — 200 metros rasos — Dardo.
22 horas — 5.000 metros.
22.20 horas — Rev. 4 x 400 metros.

A direcção da competição:
Arbitro de honra — Dr. Alaor Prata.
Arbitro geral — Affonso de Castro.
Director de chegada — Tenente Danilo Nunes.
Director do Arremesso — Tenente Ayrton de Freitas.
Director de salto — Capitão Walter Paes.
Juiz de partida — Flavio Veiga.
Juiz de arremesso — Alencar de Carvalho.
Juizes de chegada — Renato R. Miranda Filho, Jorge M. Queiroz, Juan B. Hansen, Amador P. Baros e Fritz Repsold.
Chronometristas — Gaspar L. Silva e Ernani São Thiago.
Anotador — Rosauro Mariano da Silva.

*

FOOTBALL

PARA A INAUGURAÇÃO DO "STADIUM MAIS BONITO DO BRASIL"

O programma da solennidade civico-sportiva de hoje na praça de sports do Botafogo F. C.

Com a presença do presidente da Republica, serão inauguradas hoje as obras concluidas do stadium alvi-negro.

A directoria do Botafogo F. C., organizou o seguinte programma official:

A's 10 horas da manhã — Benção do estadio.

A's 2.30 da tarde — Grande solennidade civica. — Homenagem do Botafogo Football Club nos Estados do Brasil, tendo como paranympho o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A's 3.30 da tarde — Encontro de football entre os quadros principaes do Fluminense F. C. e do Botafogo F. C.

Detalhes da solennidade civica — Sobre o gramado, no centro do campo de football, será estendido um grande mappa do Brasil.

Uma enorme bandeira do Brasil abrir-se-á em frente á tribuna social. O côro orpheonico do Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy, composto de 22 meninos, symbolizando as unidades da Federação, entoará o Hymno á Bandeira, enquanto personalidades illustres collocarão sobre o mappa, na area de cada qual, as terras dos seus respectivos Estados. Findo este acto, o presidente Getulio Vargas procederá á unificação solenne das terras, ao som do Hymno Nacional, cantado pelas creanças e executado pela banda de musica do Corpo de Bombeiros. Este acto symbolico de unidade patria será saudado com uma salva de 21 tiros.

As terras dos Estados serão collocadas no mappa do Brasil pelas seguintes personalidades: Acre — dr. Hugo Carneiro; Amazonas — dr. Cunha Mello; Pará — general Lauro Sodré; Maranhão — almirante Graça Aranha; Piauhy — dr. Hugo Napoleão; Ceará — dr. Belisario Tavora; Rio Grande do Norte — dr. Georgino Avelino; Parahyba — dr. Orlando Villela; Pernambuco — dr. Eurico de Souza Leão; Alagoas — dr. Costa Rego; Sergipe — dr. Lourival Fontes; Bahia — dr. João Marques dos Reis; Espirito Santo — dr. Manuel Monjardim; Rio de Janeiro — dr. J. E. de Macedo Soares; Districto Federal — dr. Henrique Dodsworth; São Paulo — dr. Adhemar de Barros; Minas Geraes — dr. Alaor Prata; Matto Grosso — capitão Filinto Muller; Goyaz — dr. Nero Macedo; Paraná — dr. Leoncio Corrêa; Santa Catharina — dr. Edmundo da Luz Pinto; Rio Grande do Sul — chanceller Oswaldo Aranha.

Dr. Sergio Darcy, presidente do Botafogo F. C.

O Botafogo vae apresentar ao grande publico uma innovação: o seu gramado está collocado em nivel elevado, a metro e meio de altura da pelouse, da qual é separado por uma téla de arame, com largas malhas. Por mais fortes que sejam as chuvas, o gramado não ficará alagado, pois possue filtragem.

O JOGO DE FOOTBALL

O encontro Fluminense x Botafogo apparece como um desfile de "cracks", pois apresentará nada menos de 17 jogadores internacionaes, sendo 10 dos que representaram o Brasil no recente Campeonato Mundial realizado em França: Batataes, Machado, Romeu, Tim e Hercules, no Fluminense; Nariz, Zézé, Martini, Peracio e Patesko, no Botafogo.

Além destes dez "cracks", são jogadores internacionaes, nos dois teams que hoje se encontrarão: Moysés, Santamaria, Brant e Orozimbo, no Fluminense; Aymoré, Bibi, Canali e Carvalho Leite, no Botafogo.

Os dois clubs, que hoje medirão forças no novo gramado da avenida Wenceslão Braz, encontraram-se cinco vezes, após a pacificação esportiva: no primeiro jogo, um amistoso, o Botafogo venceu, por 2 x 1; nos 2 prelios do primeiro campeonato da L. F. R. J., o Fluminense saiu vencedor, por 1 x 0 e 2 x 1; no "Torneio Extra", o Fluminense venceu o jogo do turno, por 5 x 3, e perdeu o do returno, por 3 x 1.

A directoria do Botafogo F. C. mandou collocar altos falantes nos quatro cantos do estadio para que o publico ouça os discursos, não ficando alheio aos detalhes da cerimonia civica, que será realizada ás 2.30 da tarde.

*

OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO JUVENIL

A Liga de Football do Rio de Janeiro fará realizar hoje, pela manhã, os seguintes jogos do Torneio Juvenil:

Fluminense x Botafogo — Nas Laranjeiras.
Juiz — Luiz Vaintraub.
São Christovão x Bomsuccesso — Em Figueira de Mello.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Vasco x America — Em São Januario.
Juiz — Carlos da Silva Santos.
Flamengo x Banguú — Em Campos Salles.
Juiz — Djalma Cunha.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento á temporada dos Campeonatos Inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados, na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Paysandú — Quadras do Fluminense.
Country Club x Tijuca — Quadras do Country Club.
Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Country — Quadras do Paysandú.

TERCEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x C.R. Botafogo — Quadras do Rio de Janeiro.
Tijuca x Club Allemão — Quadras do Tijuca.
Paysandú x Fluminense — Quadras do Paysandú.

QUARTA DIVISÃO

Tijuca x Grajahú — Quadras do Tijuca.
C.R. Botafogo x Fluminense — Quadras do C.R. Botafogo.
Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

*

CAMPEONATO DOS JORNALISTAS EM DISPUTA DA "TAÇA KUNZEL"

O "Correio da Manhã" classificado para a final de hoje

No stadium do Tijuca Tennis Club, será realizado hoje, ás 10 horas da manhã, o final da "Taça Kunzel", do Campeonato dos Jornalistas Sportivos.

O match decisivo desse encontro, que promette brilhante disputa, será travado entre o nosso companheiro Georgino Sande Perez, que representa, nesse certamen, o *Correio da Manhã*, e Arnaldo Rocha ou Chagas Junior, o primeiro, vencedor do campeonato do anno passado e representante do *Correio Paulistano*, de São Paulo, e o segundo, o vice-campeão do primeiro campeonato de jornalistas.

A partida de hoje, terá como juiz, o tennista Djalma De Vincenzi, o idealizador desse original campeonato, que de anno para anno, vem registrando brilhantes successos.

As ultimas partidas realizadas, deram os seguintes resultados:

Emmanuel Amaral ("A Noite") venceu Osmar Graça ("O Globo") por 2 x 0 (6-2 e 6-5).

Georgino Peres (*Correio da Manhã*) venceu F. Gusmão ("J. do Commercio") por 2 x 0 (6-3 e 6-2).

Chagas Junior ("Pan America-na") venceu Carlos Potengy ("A Nota") por 2 x 0 (6-2 e 6-3).

Arnaldo Rocha ("Correio Paulistano") venceu Alvaro Cunha ("Correio da Noite") por 2 x 1 (6-3, 4-6 e 6-4).

Georgino Peres (*Correio da Manhã*) venceu E. Amaral ("A Noite") por 2 x 0 (6-1 e 6-3).

Após o jogo final, será feita a distribuição dos premios aos vencedores do campeonato de 1938, dois jogos.

*

O CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

H. Filgueiras venceu o jogo de hontem

Nas quadras do Fluminense F. Club, foi disputado, na tarde de hontem, mais um jogo do campeonato de veteranos, que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, vem promovendo em disputa do bronze "*Correio da Manhã*".

O tennista Herberto Filgueiras obteve, nessa partida, enfrentando o Thomas Poulton, do Paysandu' A. Club, mais um optimo triumpho, ganhando bem o match, por 2 x 0 (6-2 e 6-1).

A outra partida, marcada para o Tijuca, entre Dermeval Rocha e Alvaro Cunha, foi transferida, de commum accordo, para amanhã de hoje.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

O Fluminense e o Paysandú venceram os jogos de hontem

Teve proseguimento, na tarde de hontem, a disputa do campeonato de senhoras, promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com a realização de mais dois jogos.

Nas quadras da rua Alvaro Chaves, o Fluminense enfrentando a turma do Club Allemão, alcançou mais um amplo triumpho, vencendo com facilidade os tres jogos da competição. A representação victoriosa do club tricolor, foi a seguinte: simples, Carmen Saraiva e Marly Barros; duplas: Ruth Mesquita e Laura Fonseca.

O outro encontro, entre o Germania e o Paysandu', foi disputado nas quadras do club do Leblon, e depois de interessantes embates, terminou com a victoria do Paysandu' por 2 x 1.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Em continuação aos jogos do torneio de classificação do Country Club, serão realizados, na tarde de hoje, os seguintes jogos:

A'S 3 HORAS DA TARDE

Victor Coelho x M. Clark.
Vasco Sabugosa x R. Gatewood.
Fernando Paulino x R. Codier.

A'S 4 HORAS DA TARDE

Oscar Portella x José de Verda.
Godofredo Menezes x Werner Finke.
Roberto Faria x Jean Benzacar.

A'S 5 HORAS DA TARDE

H. Hollich x José Williams.
Thomas Emmons x M. Fontenelle.
K. Wagner x Sylvio Vianna.

*

AS EQUIPES DO FLUMINENSE E S. C. BRASIL PARA OS PRINCIPAES JOGOS DE HOJE

A direcção sportiva do S. Club Brasil escalou para o match de hoje, com o Rio de Janeiro, a seguinte *equipe*:

Simples — Carlos Velleda; duplas — Carlos Costa-Castello Novo e Paulo Costa-Newton Bethlem.

A ÉQUIPE DO FLUMINENSE PARA O JOGO COM O PAYSANDU'

Para o encontro de hoje com o Paysandu', o Fluminense F. Club jogará com a seguinte *équipe*:

Simples — Julio Isnard; duplas — Oswaldo Freitas-H. Mesquita e Jayme Guimarães-Cezarino Rangel.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

Para conhecimento dos interessados á matricula no Curso preparatorio á Escola Militar, torna-se publico que as instrucções para a mesmo poderão ser encontradas nas seguintes secções do Collegio Militar: Secretaria, Directoria do Ensino, Portaria, Bibliotheca, Ajudancia, Thesouraria, 6ª Companhia e Sociedade Literaria.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados á secção de expediente — Estão chamados á Secção de Expediente, os srs. Solon Vicacqua, Sylvio de Souza Borges, Wilson Natal e Silva, Donizetti do Rego Monteiro, Francisco Inglez de Souza, Victor Henriques de Carvalho, Milton Whately de Assumpção, João Cancio da Costa.

Concurso para cathedratico de thermodynamica-motores thermicos — Acham-se abertas desde 15 do corrente mez, as inscripções para o concurso para cathedratico de Thermodynamica-Motores Thermicos. Os candidatos deverão satisfazer as condições do art. 92 do regulamento.

Além das provas estabelecidas no regulamento da escola, nos termos do decreto-lei 494 de 14 de junho, os candidatos deverão apresentar uma these sobre o seguinte assumpto sorteado pela Congregação: "Equilibragem das machinas alternativas". Para as demais informações, deverão procurar o sr. secretario da escola.

Conferencia: — O professor Robert L. Daugherty, realiza amanhã, segunda-feira, 29, ás 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferencia sobre "Centrifugal Pumps for the Colorado River Aqueduct". O illustre professor do "California Institut of Technology", é engenheiro consultor das installações de bombas do aqueducto do rio Colorado e rio Columbia, nos Estados Unidos, titulos que dão á sua conferencia o caracter de um trabalho de mestre especialisado no thema escolhido.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para amanhã:
2º anno medico:
Physica — na sala de provas escriptas — ás 8 horas — Os alumnos de nº 1 a 50 — ás 9 horas — Os de 51 a 100 — ás 10 horas — Os de 101 a 159.
3º anno medico:
Pharmacologia — na sala das provas escriptas.
A' 1 hora — Os alumnos de nº 1 a 50 — As 2 horas — Os de nº 51 a 100.
6º anno medico.
Clinica obstetrica — na Maternidade das Laranjeiras:
A's 8 horas — Os alumnos de nº 121 a 150 e os de nº 3 — 56 — 58 — 60 — 61 — 62 — 65 — 71 — 73 — 75 — 76 — 78 — 81.
A's 9 horas — os de nº 151 a 1?? e os de ns. 85 — 87 — 88 — ?? — 106 — 107 — 110 — 111 — 113.
Terça-feira, dia 30 de agosto de 1938.
3º anno medico:
Pharmacologia — na sala das provas escriptas.
A' 1 hora — os alumnos de nº 101 a 150.
A's 2 horas — os de nº 151 a 207.
4º anno medico:
Technica operatoria — na sala das provas escriptas:
A's 9 horas — os alumnos de nº 1 a 50.
A's 10 horas — Os de nº 51 a 100.
5º anno medico:
Therapeutica — na sala das provas escriptas.
A's 8 horas — os alumnos de nº 1 a 50.
A's 9 horas — os de nº 51 a 100.
A's 10 horas — os de nº 101 a 150.
Pharmacia:
2º anno:
Pharmacognosia — na Praia Vermelha.
A's 11 horas — Todos os alumnos matriculados.
1º anno medico:
Anatomia — na sala das provas escriptas.
A's 8 horas Todos os alumnos matriculados.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

INDIOS GOYANOS EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 27 (Da succursal) — O governador recebeu no palacio o indio Silvino Pereira, e seu filho Antonio Pereira procedentes de Goyaz.

O governador prometteu mandar fornecer as ferramentas de trabalho, conforme pediram.

DOIS SCIENTISTAS FRANCEZES EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 27 (A. N.) — Minas, hospeda-se, dois scientistas francezes, chegados pelo avião da manhã. O professor René Leriche cirurgião de nomeada e lente da Universidade de Strasburgo e professor Georges Mouriquand, lente da Faculdade de Medicina de Lyon, que se fazem acompanhar do sr. Frederic Bilger chefe do serviço urologico da Faculdade de Medicina de Strasburgo.

Os illustres hospedes foram recebidos no campo da Pampulha pelo representante do governador do Estado, pelo representante do secretario da Educação, director do Departamento de Saude Publica, reitor da Universidade de Minas Geraes, directores da Faculdade de Medicina e destacados componentes da classe medica de Bello Horizonte.

Almoçaram no Grande Hotel, onde se hospedaram, em companhia de varias personalidades do mundo scientifico, sendo depois levados a visitar varios pontos da capital. A' tarde visitaram o sr. Christiano Machado, secretario da Educação, fazendo a seguir uma visita ao governador Benedicto Valladares, no palacio da Liberdade, sendo acompanhados nessa visita, pelo professor Francisco Brant, reitor da Universidade, srs. Borges da Costa e Alfredo Balena, demorando-se em palestra com o governador, tendo externado em todas a sua admiração pela bella capital do Estado, elogiando o nosso adiantamento e nossas riquezas.

A' noite foram apresentados á classe medica e academica da Faculdade de Medicina, onde o professor Mouquand pronunciou uma conferencia sobre o thema "Medicina e Meteorologia".

ASSISTENCIA AOS LAVRADORES

Bello Horizonte, 27 (A. N.) — Por decreto do prefeito de Coração de Jesus, foi instituido nesse municipio do Norte de Minas, um serviço de assistencia aos agricultores, por preços minimos, bem como combate ás pragas e epizootias tudo em collaboração com o governo do Estado.

O mesmo prefeito instituiu o serviço de soccorro e hygiene da população rural, no intuito de attender, principalmente aos lavradores sem recursos, levando a todas as regiões daquelle municipio, a assistencia necessaria, especialmente nos casos de endemias e impaludismo.

PRIMEIRO BISPO DE BARRA DO PIRAHY

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Seguiu para Barra do Pirahy D. Anori Coimbra, primeiro bispo daquella diocese, recentemente sagrado em Diamantina.

TENTOU SUICIDAR-SE

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Tentou suicidar-se nesta capital, com um tiro no ouvido, o ferroviario Romeu Mello.

SEGUIU PARA UBERLANDIA

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Seguiu para Uberlandia a embaixada do Minas Tennis Club, que ali vae disputar jogos com a sua congenere daquella cidade do triangulo mineiro.

SÃO PAULO

CREADO O SERVIÇO DE GEOGRAPHIA NA 2ª REGIÃO MILITAR

São Paulo, 27 (A. N.) — Foi creado, annexo ao Estado-Maior da 2ª Região Militar, o serviço de Geographia, que terá a seu cargo tres divisões: sala de desenho, bibliotheca geographica e historica, e mappotheca. A sala de desenho terá a seu cargo executar todos os trabalhos de carthographia para as diversas secções do Estado-Maior da Região e aos serviços Regionaes, como desenhos de levantamentos que forem realizados, copias de cartas, ampliações, reducções, etc. A bibliotheca será constituida principalmente de obras relativas á geographia geral do Brasil de diversos paizes, physica, astronomica, politica, historica, humana, litteratura geographica, historia geral do Brasil, de diversos paizes, militar, biographias, litteratura historica, topographia e revistas, albuns, photographias, almanacks, jornaes etc.

A mappotheca destina-se a manter em dia uma collecção de mappas, cartas, plantas, planos croquis, e quaesquer outros documentos cartographicos que possam interessar o Estado-Maior.

ALTA NO PREÇO DO CAFE' MOIDO

São Paulo, 27 (A. N.) — Em virtude da alta do preço do café, os commerciantes do café moido consideram que não podem mais vender a producção pelos preços actuaes. Uma grande companhia de torrefação já subiu o preço do café torrado e moido, o mesmo desejando fazer os pequenos torradores.

Para debater o assumpto, houve, hontem, uma grande reunião de Syndicato de Torradores de Café, a qual foi presidida pelo sr. Nelson F. de Almeida, tendo servido de secretario o sr. J. Villela e Almeida.

Surgiram varias propostas, por fim, foi approvada por 15 votos contra 6, que o augmento seria de 6$000 por arroba.

AMPLIANDO OS SERVIÇOS DE AVIAÇÃO MILITAR

São Paulo, 27 (A. N.) — Após alguns dias de permanencia nesta capital, regressou para o Rio de Janeiro, em avião militar, o tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes, da Directoria de Aviação Militar, que aqui veiu tratar de assumptos referentes a installação da nova séde do Segundo Regimento de Aviação Militar.

O COOPERATIVISMO NA AVICULTURA

São Paulo, 27 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Manoel Carlos Aranha, reuniu-se, hontem, o Departamento de Avicultura da Sociedade Rural Brasileira. Constituiu o assumpto principal a organização de uma Cooperativa Avicola. Estudados diversos detalhes do problema, chegaram os avicultores á conclusão de que seria interessante a organização de uma Cooperativa Avicola, que reuniria a quasi totalidade dos actuaes grangistas ainda não filiados a cooperativas, fundando-se posteriormente, pela congregação das diversas entidades cooperativas, a Federação das Cooperativas Avicolas, que teria o seu programma concretizado nos seguintes itens:

1º — Venda de productos avicolas nos mercados internos e externos; 2º — Compra e venda de alimentos para aves; 3º — Transporte; 4º — Credito avicola; 5º — Expansão da avicultura.

Diversos dos presentes á reunião declararam que a impressão causada pela iniciativa da organização da avicultura em nosso meio, tem sido a melhor possivel, reinando uma atmosphera de confiança no meio productor. O sr. Manoel Carlos Aranha, informou que a estimativa da venda de "pintos de um dia" permitte prever-se a cifra approximada de 150.000 pintos na presente safra.

Antes de ser encerrada a reunião, foi communicado aos presentes já estar em mãos do Departamento de Avicultura o ante-projecto dos estatutos da nova "Cooperativa Paulista de Avicultura", elaborado pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, e tambem que trouxe o seu apoio á iniciativa, por carta, o sr. Oscar V. Sampaio, avicultor em Laranjal, linha Sorocabana.

PARA'

MAIS DETALHES SOBRE A TRAGEDIA DE PARINTINS

Belém, 27 (A. N.) — Noticia-se que o promotor publico de Parintins, sr. Marcos Zagury, foi assassinado e que o industrial daquella cidade, sr. Leonidas de Albuquerque poz um navio de sua propriedade á disposição do juiz João Correa, que foi gravemente ferido, afim de ser transportado para ser operado.

Attinge a 18 o numero de presos sublevados, que se encontram foragidos. A policia amazonense enviou forte destacamento policial para Parintins.

Informações daquella localidade adeantam que falleceu o guarda Manoel Bulgão, ferido no momento em que procurava conter a fuga dos presos amotinados. O juiz de direito daquella localidade, ferido na mesma occasião e que devia seguir para Belém, afim de submetter-se a uma operação, embarcou com destino a Manaus, a bordo do "Campos Salles", em virtude do seu estado de saude não permittir uma viagem até esta capital.

RIO GRANDE DO SUL

O INSTITUTO RIOGRANDENSE DE CARNES

Porto Alegre, 27 (A. N.) — A direcção do Instituto Riograndense de Carnes vem realizando reuniões no sentido de dar cumprimento ao convenio feito, segundo o qual o Syndicato dos Xarqueadores, que entrou para aquella organização de classe, transformou-se em Departamento de Xarque. O convenio será modificado, com a entrada para a directoria do Instituto de um director e de dois membros para o conselho consultivo, tendo tambem um conselho fiscal representando a classe saladerista, e sendo para esse fim alterados os estatutos do Instituto. Nas diversas reuniões realizadas tambem se tem estudado a forma de hygienizar as xarqueadas, não somente attendendo ás exigencias do governo federal, como tambem tendo em vista a concorrencia de São Paulo, que já possue muitas xarqueadas, nos moldes exigidos pela lei.

O INTERVENTOR VISITARA' O "RIO GRANDE"

Porto Alegre, 27 (Havas) — O coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, visitará amanhã o vapor "Rio Grande" que vae ser empregado na linha Rio Grande-Santa Victoria do Palmas, na Lagoa Mirim.

SERA' REFORMADO O INSTITUTO DE CARNES

Porto Alegre, 27 (Havas) — Vão ser reformados os estatutos do Instituto Riograndense de Carnes, afim de que da sua directoria façam parte um director e dois membros do Conselho Consultivo, representando os xarqueadores.

Com a entrada desses elementos para a directoria do Instituto, desapparecerão certas difficuldades que vinham determinando o seu não funccionamento.

AMAZONAS

CHEGOU A MANAUS O JUIZ DE PARINTINS

Manaus, 27 (A. N.) — Chegou o juiz de direito de Parintins, sr. João Rebello Correa, que foi ferido pelos evadidos da prisão. O estado do sr. João Rebello, apesar de melindroso, está offerecendo melhoras. Noticiam de Parintins, que um dos amotinados, offerecendo resistencia foi morto.

O NOVO SECRETARIO GERAL DO AMAZONAS

Manaus, 27 (A. N.) — O interventor federal nomeou para secretario geral do Estado, o sr. Ruy Araujo, que exerce actualmente a chefia da Policia, o qual assumirá o cargo, nos primeiros dias de setembro.

O interventor designou o sr. Marcelino Lessa, que deixou a Secretaria, afim de estudar no sul do paiz, as organizações municipaes.

CEARA'

O COLLEGIO MILITAR DO ESTADO

Fortaleza, 27 (Havas) — Processa-se no seio das associações de classe desta capital um movimento geral em favor da manutenção do Collegio Militar do Ceará.

Nesse sentido, varios chefes de familias dirigiram um telegramma ao presidente da Republica.

O PREÇO DAS PASSAGENS DE BONDES

Fortaleza, 27 (Havas) — A commissão nomeada pelo prefeito municipal para estudar o augmento do preço das passagens de bondes e da luz, pleiteada pela Light, dirigiu um apello ao publico pedindo suggestões para resolver do melhor modo possivel o caso.

PARA SE DESVIAR DE OUTRO CARRO

O caminhão caiu no rio

Descia hontem, á noite, a avenida Maracanã, o auto transporte de carne n. 3.929, dirigido pelo chauffeur Aristides da Silva Barros, morador á rua Silva Gomes, 90, levando como ajudante Euclydes Lopes da Silva, morador á rua Alexandre Leão, 27, quando, ao se approximar o vehiculo da rua Senador Furtado, um outro carro, segundo a mesma direcção, tentou tomar-lhe á frente. A um golpe infeliz de direcção, o auto-transporte de carne subiu o meio fio e projectou-se no rio Maracanã, recebendo contusões e escoriações peol corpo o motorista e se uajudante. Ambos foram pensados na Assistencia, retirando-se. Do caso tomou conhecimento o commissario Veiga Cabral, do 15º districto, que solicitou o comparecimento da D. G. I.

NOTICIAS DE PORTUGAL

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM CEZIMBRA

Lisboa, 27 (U. P.) — Na estrada de Cezimbra occorreu um desastre com uma camionette, cujo motor explodiu. Ficou gravemente ferido o chauffeur Antonio Marques, tendo morrido o seu ajudante, Antonio Renato.

MORTOS POR INTOXICAÇÃO

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Manoel Gomes Cavalleiro, sua esposa e duas filhas foram intoxicados por generos alimenticios deteriorados.

As duas filhas morreram, emquanto o estado do sr. Manoel Cavalleiro é grave.

FICARAM SOTERRADOS

Lisboa, 27 (U. P.) — Nas obras de saneamento da Regua desmoronou-se uma barreira, soterrando cinco operarios, dos quaes os bombeiros salvaram quatro.

FALLECEU O SR. CHRISTOVÃO DA CUNHA MELLO

Lisboa, 27 (U. P.) — Em São Pedro do Sul falleceu o sr. Christovão da Cunha Mello, thesoureiro das Finanças.

UM CAPITALISTA BRASILEIRO E SUA FAMILIA FERIDOS N'UM DESASTRE

Lisboa, 27 (U. P.) — Em Celorico, na Beira, foram feridos em um desastre de automovel o sr. Manoel Marcellino Diaz, capitalista no Brasil, e as suas duas filhas, Maria Augusta e Aida Dias.

PARA GANHAR UMA APOSTA

Lisboa, 27 (U. P.) — Em Passafora, Cintra, afim de ganhar uma aposta de cincoenta escudos, o agricultor Francisco Reis atravessou a aldeia em uma bicycleta, completamente nú.

FESTAS DOS CENTENARIOS DA FUNDAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Alberto Oliveira, presidente do comité de festas dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, visitou, em Guimarães, os paços dos duques de Bragança, o castello, os museus e as ruinas, estudando a maneira por que serão celebradas as festas, por occasião da commemoração dos centenarios alludidos.

MORTO POR UM TREM

Porto, 27 (U. P.) — Na passagem de nivel existente perto da fabrica de fiação rio Vizela, em Santo Thyrso, um trem colheu, matando-o, o trabalhador Joaquim Sampaio, e destruiu ao demais dois vagonetes da fabrica.

FORAM CONDEMNADOS

Lisboa, 27 (U. P.) — O Tribunal Militar do Porto condemnou os seguintes accusados de propaganda subversiva: Gonçalo Moreira Paiva, Alfredo Magalhães Bastos, Candido Brandão Costa, Alberto Gomes, José Pinto Moreira, Manoel Pinto Carvalho, Elidio Pereira Coelho, Joaquim Rodrigues Silva, Anselmo Gomes Silva, Albano Ferreira da Costa, Rogerio Oliveira Santos, Albino Silva, Domingos Moreira Maia, Manoel Correia Magalhães e José Gomes Silva á multa de trezentos escudos. Pedro Amarante Mendes, José Cortes e Antonio Telles foram condemnados, á revelia, a dois annos de prisão.

O GOVERNO NÃO ADQUIRIU O PALACIO DA FOZ

Lisboa, 27 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" annuncia que não foi confirmada a informação segundo a qual o governo tinha adquirido o palacio da Foz, por doze mil contos.

AFOGAMENTO EM AVEIRO

Lisboa, 27 (U. P.) — Na praia do Pharol, em Aveiro, uma onda arrebatou Otelinda Marques Guerra e a menina Maria Marques Miranda.

Esta ultima afogou-se, tendo o seu corpo desapparecido.

A CRISE DO PESCADO EM SETUBAL

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Mario Ledo, presidente do Centro dos Industriaes em Conservas, de Setubal, conferenciou com as autoridades administrativas de Lisboa sobre a crise do pescado, naquella cidade.

O sr. Mario Ledo avistou-se em seguida com os ministro do Commercio e das Obras Publicas, os quaes prometteram estudar o assumpto afim de não se prolongar a situação difficil da pesca, em Setubal.

A DEVASTAÇÃO DAS FLORESTAS

Lisboa, 27 (Havas) — Os incendios nas florestas continuam a causar consideraveis estragos, principalmente na Serra do Valle do Malho, nas proximidades de Luso, e na Serra de Cabreira, perto de Vieira do Minho. A dar credito a certos rumores, o incendio na Serra de Cabreira foi provocado por mãos criminosas.

VIOLENTO INCENDIO EM CALHALINHAS

Lisboa, 27 (Havas) — Violento incendio destruiu um predio pertencente a Antonio Saraiva, proprietario das terras de Calhalinhas nas proximidades de Dornellas.

Em Mondronhos, perto de Villa Real, deu-se um desmoronamento de terras em que encontrou a morte Julio Teixeira Queiroz.

Evoluirão no sentido de umo novo pacto danubiano

Roma, 27 (U. P.) — Depois de tornadas sem effeito as ultimas clausulas do tratado do Trianon, concedendo-se á Hungria egualdade de direitos em materia de armamentos, a Pequena Entente não tem mais razão de existir, segundo opinam os circulos autorizados fascistas que acompanharam de perto os trabalhos da Conferencia de Bled.

Os referidos circulos sustentam a these segundo a qual a Pequena Entente se formou para combater os Habsburgos e a Hungria, mas com a annexação da Austria pelos nazistas, no mez de março passado, automaticamente desappareceu o motivo para sua existencia, com a eliminação da sua divergencia com os hungaros.

Depois que a Bulgaria se libertou recentemente das clausulas do tratado de paz, no accordo concluido com a Entente Balkanica, e após os resultados da Conferencia de Bled que se lhe seguiu, os commentistas italianos sentem voltar uma calma relativa á região antes dividida por odios e são de opinião que aquellas nações evoluiram agora no sentido de um novo pacto danubiano.

Iniciada a offensiva geral contra Hankow

AS DIVISÕES CHINEZAS FORAM OBRIGADAS A ENCETAR A RETIRADA

TOKIO, 27 (U. P.) — Soube-se que as divisões commandadas pelo marechal Chiang-Kai-Shek já começaram a evacuar Hankow.

Shanghai, 27 — (Robert Bellaire, correspondente da United Press) — As tropas japonezas, concentradas durante a semana, iniciaram uma offensiva geral destinada a quebrar o impasse das operações no rio Yang Tzé, forçando o avanço para Hankow de tres modos:

a) — Com a investida directa contra Hankow, rio acima;

b) — Marchando do Yang Tzé em direcção a Nanchang, com o objectivo de se apoderar da ferrovia Hankow-Cantão;

c) — Investindo em direcção a oéste para alcançar a estrada de ferro Peiping-Hankow.

Os japonezes enfrentam centenas de milhares das melhores tropas chinezas, desde os corpos de divisão até os guerrilheiros.

Além disso lutam com as traiçoeiras correntezas do rio, ás inundações da margem e os surtos de cholera-morbus, malaria e dysenteria.

Noticia-se que, no avanço para o sul, em direcção a Nanchang, as forças nipponicas procuraram encurralar as melhores tropas do marechal Chiang Kai-shek.

O principal objectivo dos japonezes, ao que se acredita, é cortar os transportes de munições e viveres para Hankow, procedentes da Russia e Hong Kong; os peritos chinezes, entretanto, julgam que as communicações poderão ser conservadas.

Noticias chinezas dizem que as tropas nipponicas, partindo de Shaio, a oéste de Kuling, desfecharam uma offensiva contra Nanchang. O commando militar chinez admitte á perda de Yu Huang Shan.

Tokio, 27 (U. P.) — A offensiva geral das forças japonezas que operam na China, foi iniciada ás 6 horas da manhã.

Os despachos não revelam pormenores dessa offensiva; mas acredita-se que as forças nipponicas estejam atacando a primeira linha das defesas chinezas. Os despachos tambem não fazem referencia ás noticias sobre um movimento envolvente pelo qual os japonezes esperavam encurralar as tropas do general Chiang Kai-shek.

Sabe-se, porém, que as divisões chinezas iniciaram a retirada.

O embaixador dos Estados Unidos e os secretarios da embaixada desistiram do plano de passar fóra o week-end, e permaneceram nesta capital aguardando a resposta do Ministerio das Relações Exteriores no protesto contra o metralhamento de um avião commercial.

Os altos funccionarios do Gaimusho estudam a redacção da resposta, tornando-se possivel que a mesma seja retardada para ouvir-se um novo depoimento do piloto.

AS LINHAS GERAES DESSE DOCUMENTO

Tokio, 27 (Havas) — Foi publicado esta manhã o texto do accordo commercial assignado em 8 de julho, entre a Italia, o Japão e o Mandchukuo.

Nos termos deste accordo, que começa a vigorar a 1º de setembro, a Italia se obriga a importar annualmente uma quantidade determinada de mercadorias fabricadas pelo Japão e pelo Mandchukuo. Esses dois paizes por sua vez obrigam-se a importar uma certa quantidade de productos de origem italiana.

As cifras respectivas não foram ainda publicadas mas nos circulos japonezes bem informados acredita-se que a importancia seja de 30 milhões de yens por anno.

Segundo todas as probabilidades, o Mandchukuo exportará para a Italia sojas, tartarugas, oleos de feijão preto, cocos, sedas, animaes, e tussor. A Italia mandará para o Mandchukuo, em troca, automoveis, artigos de aluminio, gesso, mercurio e films cinematographicos.

FORTIFICANDO POSIÇÕES COM O CONCURSO DA MARINHA

Hongkong, 27 (Domei) — O exercito japonez, em estreita collaboração com a Marinha, fortificou as suas occupações em Kiukiang, Jiu-chieng e Wangmei, tres pontos principaes da defesa de Hankew. Um cerca de grande envergadura está se desenvolvendo cada vez mais. As tropas chinezas estão agora divididas em tres secções sob o commando directo do general Shang Kai Sheik e comprehendem duas grandes linhas para a defesa de Hankew, sendo que uma, ao longo da estrada de ferro Pekim-Hankew, num total de 800.000 homens. Dessas tres secções, uma foi completamente batida em Jiu-chieng, perdendo os chinezes 300 prisioneiros, 3.000 mortos e copioso material de guerra.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, ...

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1938

N. 13.437 Anno XXXVIII

A ALLEMANHA PEDE URGENCIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Confirma-se nos circulos autorizados que as representações diplomaticas da Allemanha fizeram ver aos governos de varios paizes, cujas capitaes não foram citadas, a necessidade de uma urgente solução para o problema sudeto.

O DISCURSO DE SIR JOHN SIMON

O CHANCELLER DO ERARIO BRITANNICO FALOU DEANTE DE NUMEROSO PUBLICO CONGREGADO PARA UMA MANIFESTAÇÃO AO GOVERNO NACIONAL

Londres, 27 — (Havas) — O chanceller do Erario, Sir John Simon, fez hoje em Lanark, na Escossia, importantes declarações sobre a situação na Europa Central. Os termos destas declarações já tinham sido fixados numa reunião que nos primeiros dias da semana congregou em Londres o primeiro ministro, o titular do Foreign Office e o proprio chanceller do Erario.

Sir John Simon reaffirmou a declaração que o sr. Neville Chamberlain fez a 24 de março na Camara dos Communs asseverando que nada desde aquella data tinha mudado na attitude do governo britannico.

"Visto como a questão da Tchecoslovaquia tanto preoccupa o mundo inteiro, quero declarar aqui que a posição da Inglaterra continua sendo a que tão completamente e com tanta exactidão foi definida pelo primeiro ministro no seu discurso de 24 de março."

Recordar-se-á que naquella data o primeiro ministro declarou na Camara dos Communs que a Grã-Bretanha não podia assumir nenhuma obrigação que implicasse um auxilio automatico á Tchecoslovaquia no caso deste paiz ser victima de uma aggressão, nem á França no caso desta potencia acorrer, de accordo com os seus compromissos em auxilio da Tchecoslovaquia.

O sr. Chamberlain entretanto tinha-se apressado a accrescentar: "Quando é questão de paz ou de guerra as obrigações legaes não são as unicas em causa, e se a guerra rebentar é pouco provavel que se limite aos paizes que assumiram obrigações dessa natureza.

Seria impossivel dizer onde acabaria e quaes os governos que poderiam ver-se envolvidos nella. Esta verdade é mais evidente ainda no caso de duas nações como a Grã-Bretanha e a França, ha muito tempo associadas e amigas, cujos interesses estão estreitamente unidos, e, que são devotadas a identicos ideaes de liberdade e democracia, ideaes que estão egualmente resolvidas a defender."

Sir John Simon dirigiu egualmente um appello ás forças da razão e da moderação, frisando a importancia de uma solução pacifica e equitativa do problema tcheco e insistindo no caracter illimitado dos possiveis effeitos de uma guerra.

Falando da missão chefiada por lord Runciman, sir John Simon fez ressaltar que o ministro britannico não representa em Praga o governo da Grã-Bretanha mas sim todos os amigos da paz e da liberdade do mundo inteiro.

O chanceller do Erario tomou a palavra deante de numeroso publico congregado para uma manifestação ao governo nacional. O orador começou por tranquillizar o seu auditorio acerca do estado de saude do primeiro ministro e immediatamente abordou a situação internacional.

"Esta situação — declarou sir John Simon — não concede um momento de repouso aos ministros de Sua Majestade e o que vou dizer hoje a este respeito deve ser dito com toda a reserva. Falarei em primeiro logar da nossa attitude em geral deante da situação exterior e accrescentarei algumas palavras sobre o problema da Tchecoslovaquia que prende acima de tudo a nossa attenção.

"Definirei a politica geral do governo britannico como uma politica positiva de paz. O anno que acabamos de viver caracterizou-se pelas numerosas difficuldades e as graves ansiedades que nos occasionou. Nada caracteriza melhor a politica do sr. Chamberlain do que os esforços resolutos e positivos que elle fez com lord Halifax para baixar a tensão internacional e contribuir para a pacificação geral. Existem na Europa grandes nações cujo systema de governo é muito differente do nosso. Nenhum de nós, dadas as tradições da democracia parlamentar, optaria por esse systema, mas isso não é motivo para orientar a nossa politica exterior como se não houvesse a possibilidade de mantermos relações amistosas com Estados dotados de systemas politicos differentes.

"No que me diz respeito, renego de todo em todo a attitude do que se sentem inclinados a dizer que a guerra é inevitavel, como se certos paizes estivessem irremediavelmente condemnados a serem nossos inimigos.

Prefiro affirmar que se todas as nações fizessem todo o possivel para eliminar as causas de guerra e para abordar com espirito de equidade as difficuldades seja qual fôr a sua natureza, a guerra não seria nunca inevitavel. A influencia da Grã-Bretanha exerce-se sempre no sentido da paz.

"Os esforços envidados pela Grã-Bretanha sempre visaram consolidar os fundamentos da paz e fazer adoptar os methodos da discussão e do bom senso na solução das divergencias internacionaes, porquanto estamos persuadidos de que as soluções verdadeiras não se podem encontrar nos recursos á violencia.

"Além das perdas, dos soffrimentos e das mortes que sempre acompanham o emprego de medidas violentas, sua adopção em qualquer momento póde ter repercussões susceptiveis em determinadas circumstancias de arrastar ao conflicto outros paizes além dos directamente interessados. Uma vez iniciado este processo, quem póde dizer até onde chegará ?

O inicio de um conflicto é como o começo de um incendio soprado por forte ventania. O fogo póde ser circumscripto, mas quem póde dizer até onde se estenderá, que é o que destruirá e quantos homens serão chamados para apagal-o? E' por este motivo que a Sociedade das Nações adoptou ideaes e principios para servirem de base para a sua acção, e o governo de Sua Majestade lamenta e deplora que a ausencia de varias grandes potencias tenha consideravelmente debilitado esse organismo tirando-lhe grande parte do peso e da influencia que esperavam e acreditavam dar-lhe seus fundadores. Se comtudo esse instrumento se mostrou em certas occasiões incapaz de realizar o esforço que lhe era pedido, isto não quer dizer que devamos sacrificar os principios em que o organismo se apoia. Pelo contrario, o ideal da Sociedade das Nações, a substituição da força pela razão e pelo direito, é um ideal nobre e elevado e continuaremos a trabalhar para transformal-o em realidade.

"Estou convencido de que, como o povo do nosso paiz, outros povos sentem pela paz um amor sincero e duravel, e odeiam a guerra. Estou convencido de que em toda parte o cidadão da classe media a quem chamamos "O homem da rua" não deseja outra coisa senão a calma e a segurança, quer gozar dos bens deste mundo e quer que delles gozem seus filhos, detesta e receia os medonhos effeitos da guerra moderna, effeitos que são para todos os mesmos, sem excepção!"

Sir John Simon proseguiu:

"Os espiritos perturbam-se em muitos paizes da Europa á idéia que todos devem preparar-se contra os perigos e os horrores da guerra aérea. Este mesmo facto póde comtudo dar-nos esperança porque nenhum governo póde permanecer indifferente á opinião do seu povo ao ponto de recusar-se a ter em conta o desejo de todos de evitar esses horrores. Grandes são na verdade as responsabilidades que caberiam a quem quizer infligir á humanidade os males gerados pela guerra.

"No que nos diz respeito, de um lado estamos dispostos a entrar na luta e bater-nos para proteger os interesses e cumprir os deveres que affectam o nosso povo e o povo do Imperio, mas do outro lado faremos pesar em qualquer momento toda a nossa influencia para impedir que a guerra rebente em qualquer parte do mundo e sempre estaremos dispostos a contribuir para a manutenção da paz. Parece-me que o que acabo de dizer exprime bastante bem o essencial da politica exterior da Grã-Bretanha e tal como hoje está sendo realizada pelo primeiro ministro, pelo ministro das relações exteriores e pelo gabinete britannico. Para a realização desta politica estamos convencidos de poder contar com o apoio de todo o povo britannico e com grande parte da sympathia das nações estrangeiras amigas."

O orador aborda o problema da Tchecoslovaquia:

"No caso particular da Tchecoslovaquia que tanto nos preoccupa hoje, a attitude da Grã-Bretanha foi exacta e completamente definida pelo sr. Chamberlain no seu discurso de 24 de março. Esta declaração continúa de pé. Nada tenho que accrescentar ou modificar.

"Para que uma solução possa ser dada á controversia tcheca, é preciso que todos os interessados demonstrem sua boa vontade. O governo britannico reconheceu a existencia na Tchecoslovaquia de um problema real que exige urgentemente uma solução.

"Estamos convencidos porém que com boa vontade por parte de todos deve ser possivel encontrar uma solução que faça justiça a todos os interesses legitimos e não preciso frisar a importancia de uma solução pacifica visto como no mundo moderno não existem limites para as consequencias de uma guerra. Este caso particular da Tchecoslovaquia póde ser de tal maneira critico para o futuro da Europa que se torna impossivel prever a extensão das desordens provocadas por um conflicto. E todos, em todos os paizes onde existe a preoccupação de taes consequencias, devem ter isto em mente. Todos leram o notavel discurso pronunciado ha dias pelo sr. Cordell Hull, em que o secretario de Estado americano salientou as vastas repercussões que uma guerra teria e a necessidade de se substituir a esse methodo o methodo da cooperação amistosa. As palavras do sr. Cordell Hull e as pronunciadas alguns dias mais tarde pelo presidente Roosevelt devem despertar um éco nos corações britannicos. E' por este motivo que o governo britannico empregou a sua influencia junto ás duas partes no conflicto tcheco, para insistir na necessidade de apellarem para o bom senso nos esforços que estão sendo realizados para alcançar uma solução.

"Julgamos que podia ser-lhes util que puzessemos á sua disposição os serviços de um homem que possuindo vasta experiencia da politica e das coisas publicas agiria como emissario e mediador. A nossa suggestão foi bem acceita de uma e de outra parte e por sua vez lord Runciman acceitou a tarefa. Não é nem um arbitro nem um juiz, mas sim um mediador e um amigo.

"Na tarefa de mediação que emprehendeu com tanta dedicação á causa publica acompanham-no os votos do mundo inteiro que comprehende tudo o que depende de seu exito, não do seu exito como representante do governo britannico, mas sim como o representante de todos os homens de boa vontade que em todos os logares desejam a justiça e amam a paz.

"Tenho certeza de que todas as pessoas sensatas em todas as nações do mundo desejam auxiliar e não contrariar os esforços que lord Runciman vem realizando para conduzir os differentes elementos do problema tcheco a uma solução equitativa.

"Entrementes temos o dever — e não apenas nós, como todo o mundo, pois a paz nos interessa a todos — de nada fazer que possa comprometter uma solução satisfatoria. E como acabo de declarar acreditamos firmemente que se o estado de espirito propicio prevalecer, será possivel chegar com muita paciencia e boa vontade á uma solução pacifica que possa conciliar todos os interesses e reivindicações legitimas."

BERLIM DESMENTE A INFORMAÇÃO DE UM JORNAL LONDRINO

Para que foram chamados os representantes do Reich na America

Berlim, 27 (U. P.) — Os circulos geralmente bem informados reprovam a noticia publicada pelo "News Chronicle", de Londres, como procedente de Berlim, de que o sr. Von Ribbentrop, ministro do Exterior, tivesse chamado a Berlim o embaixador da Allemanha no Brasil, assim como todos os representantes diplomaticos allemães nas Americas do Norte e do Sul, afim de conferenciarem acerca do possivel effeito que causaria nas Americas a deflagração de uma guerra na Europa.

Não acreditam os mesmos circulos que os diplomatas em questão fossem chamados para esse fim especial, accrescentando que a sua presença aqui — por motivo de férias ou para participarem do Congresso de Stuttgart — será, como é obvio, aproveitada para se proceder a uma discussão geral, inclusive as eventualidades ligadas á Europa Central.

AS ULTIMAS NOTICIAS DA SITUAÇÃO NA EUROPA CENTRAL CAUSAM INQUIETAÇÃO EM LONDRES

NOVA TENSÃO DOS ACONTECIMENTOS FAZ NOVAMENTE ESTREMECER OS GOVERNOS EUROPEUS

LONDRES, 27 (U. P.) — Prevalece nos circulos diplomaticos a crença de que uma nova combinação de acontecimentos fez estremecer mais uma vez os governos europeus. O gabinete britannico ficou mais inquieto do que nos ultimos mezes, devido ás noticias recebidas da Europa Central onde a situação peorou e se transformou em outro agudo periodo de ansiedade que attingirá o ponto culminante no transcorrer do Congresso Nazista de Nurenberg, a ser iniciado no dia 5 de setembro proximo.

UM GRAVE INCIDENTE NA QUESTÃO TCHECO ALLEMÃ — Uma occorrencia que aggravou perigosamente uma situação já em si de franca animosidade entre as minorias allemãs e os tchecos, foi o incidente da morte, por policiaes, de dois "sudetos", na Tchecoslovaquia, ao desrespeitarem uma intimação, facto occorrido em principio de maio. O Partido Sudeto prestou as maiores homenagens ás victimas, e todas as casas de Eger ostentaram bandeiras pretas, em signal de luto. As autoridades tchecas, para evitar complicações, fizeram recolher toda a policia e tropas. Nas cerimonias funebres reuniram-se os mais graduados representantes do Partido Sudeto, e numa photographia então colhida na occasião, aqui reproduzida, notam-se, da esquerda para a direita, o major Hoericke, attaché da aviação allemã; Henlein, leader dos nazis tchecos; dr. Frank, deputado sudeto; e cel. Toussaint, attaché militar allemão em Praga.

Praga, 27 (U. P.) — A legação allemã em Praga protestou energicamente junto ao sr. Kamil Kroft, ministro dos Negocios Estrangeiros, contra a "Afronta feita, ao Exercito e ao povo allemão", contida num artigo da imprensa tcheque allusivo á parada militar realisada em Berlim, em honra do almirante Horthy, regente da Hungria.

O protesto, que foi entregue pelo encarregado de negocios do Reich, sr. Endor Henche, na ausencia do ministro Eisenlhor, pede a punição das partes responsaveis pela redacção e publicação do artigo, e declara que taes campanhas de imprensa envenenam o ambiente.

O artigo, subordinado ao titulo: "Não eram soldados, mas um rebanho de gado", descreve as pretensas atrocidades perpetradas pelos soldados allemães por occasião da occupação da cidade franceza de Lille, e diz em parte: "Quando os allemães tomaram Lille receberam ordem do commando para reunir todas as mulheres entre dezoito e trinta annos e envial-as para as trincheiras, como prostitutas".

O augmento da tensão produzido pelos boatos de guerra é visivel nos cafés e nas ruas, e os sudetos annunciaram não lhes ser possivel assumir qualquer responsabilidade em caso de ataques contra membros da minoria allemã. Os circulos autorisados, de outra parte, denunciaram a proclamação do partido sudeto como sendo illegal, advertindo que a policia agirá energicamente contra todo aquelle que tentar servir-se de tal proclamação como motivo para perturbar a ordem.

Os sudetos manifestam scepticismo quanto ao reinicio das negociações, de maneira efficiente, baseadas no novo programma de concessões ás minorias, que o governo está elaborando. A sua proclamação, repudiando a responsabilidade relativamente aos pretensos ataques foi mal acolhida e suscitou surpresa, sendo que cada membro do partido foi convidado a defender-se com os seus proprios meios, se for atacado, dentro dos limites legaes.

E' DE APPREHENSÃO O AMBIENTE EM PRAGA

Praga, 27 (U. P.) — A tensão tornou-se mais elevada e nos cafés e ruas cada vez se fala mais em guerra, devido á proclamação dada a publico pelo partido sudeto allemão, segundo a qual a disciplina dos seus membros não mais os impedirá de reagir quando se sentirem offendidos. Os circulos autorisados classificaram de illegal aquella proclamação e a policia advertiu que agirá com toda energia contra quem tentar perturbar a ordem.

NO CASO DE INTERVENÇÃO ALLEMÃ

Londres, 27 (U. P.) — O "Dayly Mail" publica hoje, com grande destaque, um telegramma procedente de Paris e informando que a Allemanha solicitou á Yugoslavia e Rumania a garantia de que permanecerão neutras no caso em que se verifique uma intervenção allemã na Tchecoslovaquia.

Segundo o referido despacho, o governo francez transmittiu essa informação ao de Londres.

A PROCLAMAÇÃO MAL RECEBIDA EM LONDRES

Londres, 27 (U. P.) — Foi divulgada a seguinte declaração officiosa: "A divulgação por parte do partido sudeto allemão de uma proclamação relaxando a admiravel disciplina até ao momento observada pelos allemães sudetos, é muito deplorada nos circulos officiaes".

Esta declaração, officialmente inspirada, é interpretada como um indicio da profunda preoccupação do governo britannico em face dos acontecimentos na Tchecoslovaquia.

"QUE TODOS OS CIRCULOS EVITEM AUGMENTAR A TENSÃO

Londres, 27 (U. P.) — Receando uma explosão resultante da questão entre sudetos e tchecos, o governo britannico expediu esta ordem brusca: "Que todos os circulos evitem augmentar a tensão!"

A declaração officialmente inspirada e divulgada hoje, segundo a qual os circulos officiaes deploram o facto do Partido Sudeto allemão ter ordenado relaxamento da disciplina até hoje observada pelos seus membros, induz a crença que em seu discurso de hoje sir John Simon reaffirmará o que o sr. Chamberlain declarou em 24 de maio, dando a entender á Allemanha que a Grã Gretanha se resolverá em qualquer conflicto armado desultante do problema tcheco.

O SR. GWATKIN REGRESSA A PRAGA

Londres, 27 (U. P.) — O sr. Gwatkin, membro da Missão Runciman, seguiu para Praga na manhã de hoje, por via aerea.

O QUE SE ATTRIBUE A ATTITUDE BRITANNICA

Londres, 27 (U. P.) — Embora a nova e repentina intervenção da Inglaterra no problema dos sudetes seja particularmente attribuida ao inesperado manifesto do leader da Minoria allemã da Tchecoslovaquia, acredita-se nos circulos politicos desta capital que outros motivos egualmente graves determinaram a attitude do governo, entre os quaes destaca-se a "demarche", da Allemanha junto ás chancellarias de diversas nações. A respeito do problema da Tchecoslovaquia, facto que apezar dos desmentidos parece ser verdadeiro.

LORD RUNCIMAN CONFERENCIA COM O PRESIDENTE BENES

Praga, 27 (Havas) — No começo da tarde lord Runciman conferenciou durante uma hora com o presidente Benes.

A sensação de desafogo accentua-se no fim da semana com a partida do presidente da Republica para Zelzimovo Usti, onde passará o "week-end" na sua residencia habitual.

REDOBRAM OS ATAQUES DA IMPRENSA ALLEMÃ A' TCHECOSLOVAQUIA

Berlim, 27 (Havas) — Os ataques da imprensa alemã contra a Tchecoslovaquia redobram a cada momento de intensidade e todos os jornaes lembram o appello ás armas irradiado pelas autoridades tcheques em resposta á proclamação da legitima defesa dos sudetes.

O "Lokal Anzeiger" diz a este respeito: "Praga chama os tcheques ao combate contra os sudetes e as victimas têem que se calar.

O jornal accusa o marxismo de ter organizado o primeiro movimento contra os sudetes e termina: "De tudo isto se conclue que Praga entende empregar, sob o nome de ordem, o regimen do chicote."

DALADIER VAE EXPÔR A SITUAÇÃO MILITAR DA FRANÇA

Paris, 27 (Havas) — ***A commissão do Exercito da Camara dos Deputados reunir-se-á a 31 de agosto. Como se sabe, numerosos deputados pediram a convocação desta commissão allegando a tensão internacional creada pelas grandes manobras do Reich. O presidente do Conselho exporá nesse dia a situação militar da França.***

Paris, 27 (Por Harold Ettlinger, correspondente da U. P.) — O sr. Daladier, presidente do Conselho, garantiu formalmente aos deputados representando todos os partidos da ala esquerda da Frente Popular que não tinha a menor intenção de alterar as leis sociaes approvadas pelos successivos governos daquella frente. O ministro, entretanto, recusou-se a fazer qualquer promessa relativa á convocação do Parlamento para uma sessão no outomno. Acredita-se que elle está determinado a não correr o risco de uma violenta discussão na Camara, na presente phase dos negocios internacionaes. A delegação foi enviada logo depois do grupo Parlamentar da esquerda ter se reunido ás 19, horas de hontem o qual não pode proseguir nas discussões antes de ter ouvido o sr. Daladier sobre o seu ponto de vista esclarecendo certas questões.

Logo depois da entrevista com o chefe do governo os membros da delegação tornaram a encontrar-se com os communistas e socialistas, ficando marcada uma sessão para amanhã afim de ser discutida a posição do sr. Daladier, em vista da sua decisão de não convocar para breve uma reunião do Parlamento. A sessão se realizará amanhã ás 15 hs. O certo, entretanto, é que os radicaes se oppõem á convocação parlamentar.

O presidente do Conselho explicou á deputação, a qual approvou o ponto de vista, que a todo o custo a producção tinha de ser augmentada nas industrias que trabalham para a defesa nacional, afim de ser possivel fazer frente á ameaça allemã.

O decreto solucionando a grève dos estivadores de Marselha tambem ficou preparado, porquanto o ministro do Trabalho, sr. Pomaret e o das Obras Publicas, sr. de Monzie, concluiram as discussões com os estivadores "tradeunionistas" e com os armadores, informando-se que foi approvado o novo decreto regulamentando as condições do trabalho no porto de Marselha. O decreto será immediatamente expedido e as novas condições de trabalho começarão a vigorar desde amanhã.

O decreto estabelece o salario de sessenta e um francos por hora, o que representa um augmento sobre a taxa actual. Mas o augmento é condicional e termina com as horas supplementares de trabalho com a introducção de disposições que permittem um serviço portuario durante o dia e a noite e, assim, accelerando o movimento dos navios, no porto. Regula, egualmente, as condições do trabalho em caso de futuro conflicto, mas espera-se todavia que o novo accordo será mantido por ambas as partes.

Assim é que, com a grève de Marselha solucionada e com os deputados da ala esquerda quasi completamente tranquillizados, acredita-se que o governo chefiado pelo sr. Daladier entrou em longo e novo periodo de estabilidade, e que continuará no poder mais firme do que nunca em consequencia da perigosa situação internacional.

O chefe do governo declarou tambem ao comité da Frente Popular, esta tarde, que não pretendia revogar a semana de quarenta horas e, sim, simplesmente modifical-a no interesse da producção, de armamentos e de outras industrias, mas que caso se tornasse necessario decretar novas leis para esse objectivo, elle concordaria com a convocação parlamentar.

"Se fosse meu desejo destruir a lei de quarenta horas, salientou o ministro, eu o teria declarado francamente no meu recente discurso. Se não o disse foi porque não tenho essa intenção, mas considero indispensavel tornal-a mais flexivel de accordo com as exigencias da defesa nacional e da economia franceza. Devemos confessar abertamente as nossas difficuldades, de maneira que todos os francezes possam constatar a sua presença, concios da realidade."

Respondendo em seguida á uma observação apresentada por um dos delegados, segundo á qual a semana de quarenta horas não era o unico problema, o sr. Daladier disse: "Sei que o augmento das quarenta horas, na producção, não resolverá todas as nossas difficuldades, devemos tambem conseguir um orçamento equilibrado."

A delegação da esquerda, que representa a maioria parlamentar, reunir-se-á uma segunda vez á tarde com o objectivo de redigir uma ordem do dia na qual, segundo se espera será registrada a garantia dada pelo sr. Daladier de que não diminuirá as vantagens constituidas pelos trabalhistas, sob os governos da Frente Popular. E com isso ficará terminada a crise governamental, pelo menos por emquanto.

O gabinete deve se reunir na terça-feira afim de estudar, tanto a situação interna como os negocios externos, mas o chefe do governo negou que pretendesse dirigir novo appello, ao microphone.

FICOU RESOLVIDO MANTER O PROJECTO AURIOL

Paris, 27 (Havas) — A delegação das esquerdas reuniu-se esta tarde.

O sr. Vincent Auriol, do Partido Socialista, apresentou um projecto de moção nos seguintes termos: 1) — Affirmando que a delegação das esquerdas não abandonará a classe operaria e manter ãas leis sociaes em vigor; 2) — affirmando a sua vontade de não romper a Frente Popular; 3) — comprometendo-se a não prejudicar a acção do governo nem pedir a convocação antecipada das camaras.

O sr. Chichery, presidente do grupo radical-socialista, declarou que não podia acceitar esta ordem do dia sem que da mesma desse communicação aos seus collegas, que o encarregaram sómente de se associar a um texto em que se manifestasse confiança sem reservas no governo Daladier.

A sessão foi então suspensa afim de que os socialistas tomassem as suas deliberações.

Ficou resolvido manter o projecto Auriol.

O COMMUNICADO OFFICIAL DA REUNIÃO

Paris, 27 (Havas) — Finda a reunião da delegação das esquerdas, ás 2 2horas e 45, foi distribuido o seguinte communicado: — "A delegação das esquerdas reuniu-se ás 15 horas e estabeleceu um texto transaccional depois de largo e cordial debate. Os delegados do sgrupos socialista, communista e União Socialista Republicana acceitaram esse texto e os delegados radicaes concordaram em submettel-o ao sr. Daladier. O texto diz essencialmente: "A delegação das esquerdas confirma sua vontade de não deixar romper a maioria da Frente Popular e de defender as reformas sociaes realizadas durante a legislatura por essa maioria. Depois da declaração do sr. Daladier, em nome do governo, perante a delegação e deante do grupo radical-socialista, a delegação constata, com satisfação, que não existe desaccordo entre ella e o sr. Daladier, como certas interpretações davam a entender. O sr. Daladier, com effeito, considera injuriosas todas as interpretações tendentes a attribuir-lhe a intenção de mudar a maioria parlamentar ou de revogar as leis sociaes. A delegação das esquerdas reconhece que não ha desaccordo sobre as necessidades dos interesse snacionaes e da economia nacional. Pensa que o augmento da producção deve ser obtido por um conjunto de medidas no quadro das leis sociaes. Não se deve nem revogar nem suspender a lei de 40 horas, mas pode-se tornal-a mais elastica. A delegação das esquerdas está persuadida de que essas declarações porão fim ás manobras que ameaçam attentar contra a cohesão das forças republicanas e contra o credito publico e a defesa nacional."

Os representantes do grupo radical-socialista declaram que a ordem do dia comporta duas partes: a primeira sobre a politica geral, de conformidade, com as doutrinas radical-socialistas; a segunda de reacção governamental. Mas fazem sentir que não tem mandato paar se pronunciar. Os socialistas, os communistas, a União Socialista Republicana e a Esquerda Independente declaram manter-se na sua posição inicial."

ACCORDO SOBRE A ORDEM — DO DIA —

Paris, 27 (Havas) — A's 20 horas e 10 a delegação das esquerdas chegou a accordo sobre o texto da ordem do dia.

Na Allemanha só se fala em guerra

THEMA OBRIGATORIO DE TODAS AS PALESTRAS

Berlim, 27 (Havas) — De algumas semanas a esta parte a guerra tornou-se na Allemanha o thema obrigatorio de todas as palestras. Pela primeira vez hoje, "Der Angriff" trata abertamente do assumpto. "Teremos guerra ?" é o titulo que o orgão nazista exhibe em grandes caracteres na sua primeira pagina. O jornal assevera em primeiro logar que quanto mais se fala em guerra tanto mais distante ella fica. "Mas porque se fala em guerra ?" A esta pergunta o orgão nazista responde mostrando: de um lado os povos europeus "que fizeram propostas e tomaram medidas tendentes a modificar a ordem de Versailles", e de outro, "potencias de coração pequeno que estabeleceram esta desordem e que pretendem estabilizal-a". O jornal prosegue: "Se queremos evitar a guerra, devemos eliminar as causas que ameaçam a paz. Todos se armam. Uns, forçados pelo insufficiente reconhecimento de seus direitos, outros, por que querem manter privilegios de certos povos e o estatuto de Versailles. Os diplomatas realizam conferencias sobre os problemas parciaes mas hesitam em discutir o problema essencial da Europa. Para essa discussão cada um quer apoiar-se nas melhores armas e dispor dos melhores argumentos. Eis ahi a razão dos boatos de guerra. Mas não ha duvida que daqui até lá vae um longo caminho".

"Der Angriff" conclue declarando que a Allemanha está calma. "Somos excessivamente esclarecidos para não reconhecer que a decisão não sómente está em nossas mãos mas depende tambem das intenções das potencias que nada tem a ganhar com a paz."

PARA SIR THOMAS INSKIP A GUERRA PODERÁ SER EVITADA

Londres, 27 (Havas) — O ministro da coordenação da defesa, sir Thomas Inskip, evocou a tensão da situação européa num discurso que proferiu em Duppoin-Castle, nas proximidades de Pertes, na Escossia.

Numa das passagens de seu discurso o ministro declarou:

"Aquelles que me perguntam se considero a guerra européa como inevitavel respondo invariavelmente pela negativao porque uma nação tão unida como a nossa a respeito das questões essenciaes tem uma força que nada póde abalar e uma firmeza de proposito que jámais póde ser desmentida."

Em seguida o sr. Thomas Inskip rendeu homenagem aos esforços empregados por lord Runciman para resolver a questão dos sudetos, accrescentando a esse respeito:

"Devemos ajudal-o tanto quanto o admiramos e esperar que as duas partes litigantes lhe testemunhem uma confiança cada vez maior.

Estou certo, concluiu o ministro, que approvareis esta politica verdadeiramente pacifica do governo nacional que procura obter pela mediação a solução pacifica das questões entre as nações de modo a respeitar os deveres de fidelidade de cada uma dellas."

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Que papae não saiba — R. K. O. Ginger Rogers — James Stuart.

ALHAMBRA — Perdidos para o mundo — No palco: Show do Casino Atlantico.

BROADWAY — Jezebel — Warner — Bette Davis.

IMPERIO — Bloqueio — United — Henry Fonda e Madeleine Carroll.

METRO — Hotel das Surprezas — M.G.M — Mary Astor — Robert Young — Edna Oliver.

ODEON — Sempre a mulher — Columbia — Joan Blondell — Melvyn Douglas.

PALACIO — O divorcio de Mme. X — United — Merle Oberon — Lawrence Oliver.

PATHE'-PALACE — Mulheres Levianas - Josephine Hutchison — George Murphy.

PLAZA — Céo Roubado — Paramount — Olympe Bradna — Gene Raymond.

REX — Vidas Peccadoras — R. K. O. — Ann Shirley.

OPERA — Almas Bravias — Alcatraz.

PARISIENSE — Juventude Valente — Amor em Duplicata.

PATHE' — A dupla do outro mundo — Capricho do destino

SÃO JOSE' — Nada é sagrado — Carole Lombard — Fredric March.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — Amor em duplicata — A Vingança do Bulldog Drummond.

IPANEMA — Tango Nocturno — Pola Negri.

MASCOTTE — Juventude Valente — Alcatraz.

NACIONAL — Pintando o Sete — Desde os tempos de Eva.

PARIS — O Ultimo Gangster — A mal falada.

PIRAJA' — A Volta do Pimpinella Escarlate — Sophie Stewart .

POPULAR — 8.ª Esposa de Barba Azul — Ali Babá é boa bola — Limpando a zona.

VARIETE' — 8.ª Esposa de Barba Azul.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — Diamante negro.

GLORIA — Cia. Raul Roulien — Malibu'.

RECREIO — Cia. Theatro Lisbôa — A Loja do Povo.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente.

HERANÇA PRESÁGA

Dos "PAINEIS CAPIAUS"

— Novellas e contos inéditos.

MANOEL VIOTTI

Da Academia de Sciencias e Letras — São Paulo.

Quando o Chico Bento veiu contar á mulher que o sitio do velho Tinãncio ia caber-lhes na partilha por fallecimento do tio, a mulher rematou a outiva num muchôcho: — Cruiz! ir morar num cafundó daquelles, tão agourado! Mas o Chico Bento não era christão que temesse abusões ou as lendas preságas que vinham correndo sobre o sitio do Sapezal; e como aquellas posses do tio defunto eram disputadas por suas terras de massapé, páu d'alho e jangada, o Chico as acceitava de braços abertos, intimamente satisfeito com aquelle inesperado e farto quinhão, assim que fossem julgadas as partilhas, annunciadas para depois da Semana-Santa. E imaginava desde logo os planos que já trazia amurecendo na cachola: a compra de um arado e de uma junta de bois, que elle mesmo guiaria regoando as terras de sol a sol, revolvendo tudo numa anciedade das sementeiras para as proximas colheitas de abarrotar tulhas. E pregozando a satisfação que se lhe desenhava para o seu lar modesto e quasi pobre, já nem sentia vontades da janta a esfriar na tijella sobre a mesa tosca da cosinha. Foi preciso que a mulher o viesse sacudir daquelle torpôr banzeiro junto á umbreira da porta do rancho de sapé, o olhar perdido sem rumo na encosta onde verdejavam as terras do sitio suspirado e donde elle via surgir, na roda nevoenta do seu destino azarento, uma nova aura de riquezas e prosperidades sem conto. Até que emfim ia tirar o pé do lodo, ia ser gente, não precisar mais de favores de ninguem. Jantou sem appetite e, pretextando urgente entendimento com o seu primo Tiburcio, levantou-se, rascou fogo na binga para a ponta do cigarro, que trazia apagado atrás da orelha, e saiu num inté logo resmungado com pressa.

— Vai com Deus, e a Virge Maria, coisa ruim! respondeu a mulher.

Ao bater a porteira de tabuas largas defronte do rancho do Tiburcio, foi logo annunciando, alvisareiro:

— Eh lá, Tiburcinho, temos novidades e da bôa!

— O que aconteceu? inqueriu o primo, despertado com a natural curiosidade da noticia.

— Pois não sabe? o sitio do Tinãncio vae ser meu, meuzinho, só agora; quer dizer, logo que o juiz despache as partilhas por volta da Sumana-Santa.

Que me diz, rapaz? parêsque você não se alegrou muito com a noticia?...

—Home, franquezinha franca, não gabo lá a sua sorte; aquelle sitio tem fama triste, é malagourento... Olhe, quando o pae do Tinãncio o rematou em praça promôde aquella hypotheca, e foi morar pra lá, a sua tia, aquella bôa dona Candoca, que Deus tenha em santa paz, apanhou as tristes maleitas — bravas, que a levaram desta prá melhor em pouco tempo. E quanto que ella padeceu! O Tinãncio ficou tão enviuvado com a sua pérda, que chegou a offerecer o sitio de graça, p'ra quem quizesse ir lá morar, e ninguem o cobiçava, nem assim! Era só o que faltava, ir um christão morar no Sapezal onde todos os seus donos acabam nalgum triste fim. Por que, não se sabe; o certo é que aquelle sitio é mesmo azarado.

O Chico Bento não se deu por achado com aquellas prosas agourentas do primo; aquillo era signal evidente de inveja; elle, Chico Bento, irá mesmo p'ra lá, e havia de mostrar que não andava correndo de assombrações.

Não haviam terminado a colheita, e o Chico Bento já estava no sitio, juntinho com a mulher, numa afobação sem tréguas desde manhãzinha, antes mesmo de o sol apontar nas eiras novas; e aquelle resto de anno correu sem tropeços. as safras, ajudadas por bôas chuvas, foram compensadoras. A vizinhança punha olhos cobiçosos na bôa sorte do novo sitiante do Sapezal, e era voz corrente que o Chico Bento tirára mesmo o agouro daquellas terras; não fosse elle "bento" desde o nome que recebera na pia... Ali só faltava o homem peituso, de tutano, e o homem afinal ali estava dando mostras de que o tio Venâncio acertara em deixar-lhe aquellas bôas terras; se elle não chegou a tirar proveito dellas, que o sobrinho ainda moço o tirasse; o sol nasce p'ra todos...

A pezar de tanta fartura advinda agora das terras pingues e folgadas, a mulher do Bento, a Nhá Véda, não se mostrava satisfeita da sorte que o bom Deus lhes reservara após varios annos de adversidade na cêpa torta.

— Atrás de tempo vem tempo — arrotava o marido com desvanecido aspeito; e repetia sempre o dito como um despique áquella má vontade evidente da sua mulher.

— Qual tempo, qual nada! eu sempre desconfiei de dinheiro ou terras de herança; tudo isso (e num gesto vago procurava abranger todo o sitio) cheira a defunto; inda mais de quem! De um herêje, um unhas de fome, que não era capaz de fazer uma esmolinha assim, (e apontava os restos da unha do indicador, roidas pela aspereza da labuta na cosinha e na horta). — Você não se alembra quando o nosso primo Quinquim precisou de uma ajuda para a operação daquella ferida-braba que elle apanhou no Bauru'; o que elle lhe respondeu? — Que fosse se curar na Santa-Casa; pobre não tem luxos... Um pão duro, um vinagre que elle era; e andou ajuntando, ajuntando, p'ra que?

— P'ra deixar p'ra parentes como nós. e você mulher arreminante, ainda se queixa da bôa-sorte.

— Eu, no seu lugar, seu Bentóca, enjeitava esses sapatos de defunto; não sei, mas tenho presentimento de que essas terras estão mesmo praguejadas, têm caveira de burro interrada p'ra lil (e de novo o gesto vago alteava-se para os outeiros reverdecentes do Sapezal); hoje ellas dão; amanhã não darão mais, e mencê ainda ha de ver o fim triste deste sitio.

— Se o sitio tem praga, mulher, ha de ser praga de urubu' em cavallo velho; não mata o matungo, repontava o Bento numa rizadinha de môfa.

— Cá p'ra mim tenho um peso no coração, ia dizendo a mulher...

— Já sei o que quer dizer: — que um de nós aqui ha de morrer primeiro; mas isso, Nhá Véda, é tão certo como eu me chamar Francisco; daqui temos mesmo que sair um dia p'ra cóva, na chácara do seu Vigario, com um bom emplastro de sete palmos de terra fresca. E nestes dialogos entre o terrorismo vago da mulher e o optimismo do Chico Bento, o casal ia arrastando a vida no Sapezal, no ramerrão de todo dia.

O Sapezal confrontava num dos seus lindeiros com o córgo das Antas, de aguas poucas e barrentas que mal dariam para um monjolo. E, como viera morar para aquellas bandas um novo sitiante — O Zéca Balandina — sujeito de mãos-bófes, uma das primeiras inticancias, que procurou fazer ao Chico Bento, foi reprezar as aguas nas cabeceiras do córgo, de modo que no Sapezal já não se podia socar nem meia-quarta de milho por todo o santo dia de espera das aguas assim reprezadas pelo Balandina, no alto do espigão. O Bento, homem calmo e prudente, incapaz de comprar brigas, muito menos com vizinhos, ia se fazendo de esquerdo com as inticancias do Zéca, um coisa-ruim da pior especie, que não achando vasa de querellas, fazia agora acinte maior: mandava arrombar as cercas das roças de milho e soltava lá o "Dourado", burro de pello de rato, pior que quati quando penetrava em roça nova. Quando vinham dar parte ao Bento de que o "Dourado", havia estragado as roças, elle limitava-se a dizer num arranco, fulo de raiva incontida:

— Traste que não se parece com o dono é furtado! Dia a dia acirravam-se as picuinhas do Zéca; e aquillo teria que acabar numa bôa carga de chumbo paula-souza contra o animal damninho. Tal sentenciou o Chico Bento, e o camarada da sua confiança, o João do Sengó preparou a pica-páu com duas boas cargas de quatro dedos atochados, e foi para as roças, muito cedo, quando os gallos começaram a amiudar. Souberam na vespera que o animal andaria madrugando por lá, e era bom não perderem aquella vasa.

Ao saltar o vallado, no alto do espigão da divisa, era já manhãzinha, e apezar da cerração brumosa, póde distinguir o "Dourado", no carreiro de baixo onde já havia feito um estrago enorme que mais parecia ter por ali passado uma vara de catêtos esfaimados. Caminhando devagar, foi cautamente procurar um boa pontaria por detrás de uma canelleira ramalhuda, rente com o carreiro, a poucos metros do animal e, encostando a arma no tronco da arvore para mais certeira pontaria, fez os disparos successivos: Bam! bam! e os dois canos da pica-páu vomitaram a carga ignea no corpo do animal, que deu um tranco e rolou espojando-se no carreiro.

— Conheceu, dianho! hoje foi o teu dia de manjar pipocas logo de manhãzinha, e não tarda a vez do seu dono de uma figa; e, achegando-se para o corpo do muar, batia-lhe fortemente com a coronha da arma nas fuças donde regougava uma roqueira do estertor da agonia. — Toma, cachorro! comeu da banda pôdre e não gostou! pois isso é milho de caroço paula — sousa e do bom; está quetinho que dá gosto!

Afastando-se para a sombra da canelleira, carregou de novo a arma, pondo-a a tiracollo, rumou para trás a caminho do Sapezal.

O sol, rasgando a cortina matinal da nebulosidade, ia derramando sobre a paizagem a doçura penetrante de seus raios e de seu ouro; errava em tudo uma poesia envolvente que animava á expansão.

O camarada ia repetindo o velho canto da sua predilecção:

Saudade, quem as tiver,
Que as enterre ao nascer,
Que é a maior enfermidade
Que nos faz muito soffrer.
Que é a maior enfermidade
Que no mundo póde haver.

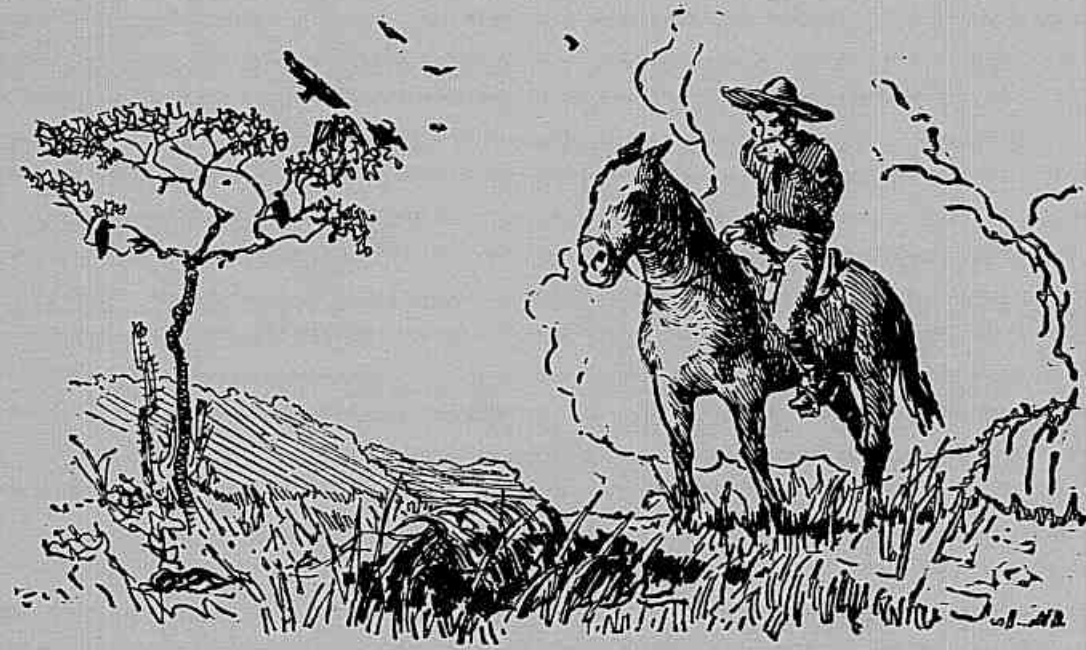
O estribilho perdia-se nas quebradas, cada vez mais terno e mais penetrante, á medida que caminhava; e, ao approximar-se do casebre da Ritinha, alteava o canto para que ella o pudesse ouvir. Quando beirava já o sitio onde morava a menina dos seus encantos e dos seus queixumes, póde ouvir bem distincto, vindo do fundo da horta, uma outra voz, que lhe penetrava no mais intimo do coração, e a voz repetia docemente:

Todos os males acaba
Com remedios da botica;
A doença da saudade,
Quem a tem, com ella fica.

Um pulsar ancioso do coração do cabôclo parecia querer annunciar-lhe que a Maria Izé devia estar rente á cerca, na volta da estrada, á espera delle.

O camarada estugou o passo e dahi a pouco, entre as touceiras do bambual da divisa, o vulto airoso da rapariga punha uma nota de alacridade juvenil.

Maria Izé era uma bruna de fórmas sadias e destras, labios carnudos e rubros, dentes miudos e claros, feitos para as risadas que lhe abriam na face morena aquellas duas covinhas que eram o "ai-de-amor", do João do Sengó. Isso tudo, realçado com a turbulencia natural da criatura nascida nas selvas, vivendo nos descampados batidos de ares salubres, rebelde pelo sangue novo e ardente que lhe estuava,

(Continúa na 4ª pag.)

[illegible] ANNUNCIO COMO FACTOR DECISIVO NO DESENVOLVIMENTO DO COMMERCIO — ONDE DEVE SER FEITA A PROPAGANDA?

[illegible] de propaganda [illegible] tem evoluido con[illegible]. O jornal de [illegible] não passava de [illegible] de indole [illegible] politica, onde o annuncio era relegado a um plano secundario. Não havia [illegible] espirito commercial nas secções a elle destinadas.

Tal situação, graças á influencia que na industria de propaganda começaram a exercer as empresas norte-americanas, acha-se hoje profundamente modificada. Em qualquer organisação jornalistica a secção de publicidade é cuidada com esmero e com o objectivo exclusivo de collaborar com o annunciante. [illegible] jornal americano apparece hoje para o que annuncia — não como um simples commerciante ávido por vender espaço, mas como uma organisação profundamente convencida da efficacia da circulação que soube conquistar e a funcção de fornecer leitura de immediata utilidade para o leitor.

O recurso de divulgação pela imprensa é o unico que corresponde á necessidade da realisação da propaganda, onde se encontra o comprador eventual, mais efficiente ainda se o annuncio se harmonisa com o assumpto especialisado da secção onde é estampado, porquanto vae beneficiar grupos particulares com todas as qualidades para tomar em consideração a propaganda que lhes é apresentada, por se achar ligada a problemas especificos da competencia desses grupos.

"Numa revista de engenharia, por exemplo", disse [illegible] Maris, do Departamento de Publicidade da Sul-America, "a mente estando absorvida pela exploração technica, acceita-se como providencial um annuncio em que se allude a qualquer apparelho de estreita identidade com a dissertação. Qual seria o proveito de um annuncio para recommendar ahi um 'finissimo pó de arroz'?"

Podem, pois, ficar certos os annunciantes desta secção que a divulgação nella feita de preferencia a questões agricolas despertarão para os seus leitores tanto interesse, como a indicação de um preparado para combater uma praga ou um adubo para as suas culturas.

NOSSO NACIONALISMO

NA COLONIA, NO IMPERIO, NA REPUBLICA

O CARACTER DA RAÇA

Arnaldo Damasceno Vieira

ALMA COLLECTIVA

Iniciada em 1530 a colonisação do Brasil, transcorrido dessa data apenas um seculo, já em 1630 — quando da invasão hollandeza — constituiram os varios elementos raciaes aqui postos em contacto, um agrupamento ethnologico perfeitamente consciente de si proprio, animado do mais ardente sentimento nativista.

Representa este um facto excepcional na formação das entidades nacionaes: o de, em tão curto lapso de tempo, fundirem-se em grande parte elementos ethnicos tão dispares, de procedencias tão diversas, resultando desta fusão uma alma collectiva, perfeitamente homogenea, orientada no sentido das mesmas realisações, das mesmas finalidades.

Poderosamente concorreram para tão felizes resultados suas qualidades intrinsecas: de um lado, a energia, a iniciativa, a capacidade de trabalho, a força material, o espirito audaz e aventureiro dos elementos iberos, e de outro lado, a indole affectiva, a innata bondade, o amor profundo e silencioso, a abnegação, dos contingentes africanos, e o espirito de hospitalidade, a desambição, a altivez do elemento indigena — excepcionaes virtudes estas caracteristicas das tres principaes raças formadoras.

A ausencia de quaesquer preconceitos: de pigmentação, de hierarchias sociaes, de crenças religiosas; e o temperamento ardente das formações raciaes contribuiram sobremodo para o entrelaçamento das entidades ethnicas e identidade do sentir collectivo.

INTEGRIDADE MORAL E TERRITORIAL. INDEPENDENCIA

Soubemos, desde os primeiros instantes de nossa organisação social repellir as incursões allenigenas que buscavam scindir a unidade da patria, attentando contra sua integridade moral e territorial.

Foi, entretanto, no combate ao dominio hollandez (1624-1648), que a alma nacional se revelou completamente integrada em seus factores primordiaes, e em que as unidades ethnicas pugnam lado a lado, em pról de um ideal commum.

André Vidal de Negreiros, de origem lusitana, e João Fernandes Vieira, brasileiro mestiço de ascendencia lusa, Henrique Dias, por egual mestiço de ascendencia africana e Felipe Camarão, nativo da terra brasilica, transcendem a realidade objectiva!

Elles se fundem, se integram num todo indivisivel, constituindo o symbolo da Nacionalidade nascente.

Elles constituem a joven Nação instituida com seus factores raciaes, a se bater, inflammada de abnegação e heroismo em defesa de seu patrimonio espiritual e material. E elles o realizam a despeito da quasi indifferença e descaso da Metropole, que na luta ingente por espaço de 24 annos, com o "sacrificio de vidas, de tranquillidade, de bens de toda a ordem", se limita "a soccorros de menor valia"; buscando de certo modo pactuar como inimigo, cedendo-lhe a presa magnifica!

Os insopitaveis anseios de liberdade concretisados na acção da Inconfidencia mineira (1789) e a fugaz victoria dos principios democraticos instituidos pela Republica do Equador (1817) figuram, entre outros de relativo significado, os marcos assignaladores dos movimentos civicos nacionaes tendentes a quebrar as resistencias contrarias á livre expansão de um Povo na esphera de suas aspirações politicas, — ideal por fim alcançado pela actuação pertinaz e decisiva de individualidades da estatura moral de um Evaristo da Veiga, de um Gonçalves Ledo, de um Bernardo de Vasconcellos; pela energia quasi despotica desses titans, os Andradas!...

LANCES EPICOS

Sob o regimen do Imperio a alma nacional, o espirito de brasilidade, na repulsa á invasão do solo da patria ao sul e a oeste do paiz, levaria a effeito alguns dos mais grandiosos lances epicos de nossa vida collectiva. Elles equiparam-se, e por vezes superam as ações heroicas, realizadas por outros povos em outros momentos historicos.

Os tão celebrados feitos das Thermopylas, decantados em todas as literaturas, em que Leonidas e seus 300 lacedemonios, com varios contingentes thespios, em obediencia aos severos imperativos das leis espartanas que puniam com a morte o abandono do posto de combate — são immolados em defesa da Hellade gloriosa — aquelles tão celebrados episodios épicos empanam-se, perdem consideravel parte seu fulgurante brilho, ante o unanime sacrificio dos heroes da Colonia militar de Dourados (Matto Grosso) que em reduzidissimo numero — 15 apenas — tendo á frente a inexcedivel bravura de Antonio João, oppõem tenaz resistencia ao exercito paraguayo de Urbieta e succumbem voluntariamente em seu posto de honra, felizes por derramarem seu sangue como "um protesto solenne contra a invasão da Patria".

Em nossos dias, como que redivivos, multiplicados, esses mesmos heroes — os 18 do Forte — após haverem entre si repartido retalhos do symbolo augusto da Nação, num pacto sublime, de egual modo caminham, serenamente, para o sacrificio extremo, inflammados pelos mais puros ideaes! Poucos serão nas paginas da Historia Universal os exemplos, como estes, de serena coragem e ardor civico!

A Retirada da Laguna, reveste-se de muito maior significação que a Retirada dos dez mil de Xenophonte, pelas excepcionaes circumstancias em que se verifica: — a continuada intrepidez, posta á prova em todos os instantes; a incalculavel somma de energias despendidas, a revelarem a tempera inquebrantavel de um pugillo de bravos acossados nos invios sertões pelos horrores da peste, pelo fogo e o fumo das queimadas, pelos tormentos da fome, pelos incessantes ataques de um inimigo implacavel!

A galhardia e o denodo de Barroso e Tamandaré, de Marcilio Dias e seus intrepidos companheiros, bem como a desesperada resistencia e arrojo dos valorosos adversarios que em frageis canôas e balsas se lançam á abordagem em Riachuelo — a maior batalha naval jámais ferida em aguas sul-americanas, acção decisiva para a sorte de nossas armas e para os destinos do Paiz, — o denodo, as inexcediveis provas de abnegação e coragem revelados na memoravel jornada, encheriam de nobre orgulho Nelson e Dumanoir le Pelley, Villeneuve e Gravina, os arrojados marujos de Trafalgar — batalha egualmente decisiva para a sorte das nações européas e para os destinos da Civilisação!...

NA DEMOCRACIA

Com o advento do regimen republicano a idéa nativista que animara os propugnadores da Independencia, resurge sob a fórma extremada do jacobinismo com o exaltado espirito patriotico de Lopes Trovão, Deocleciano Martyr e outros antigos propagandistas da Abolição e da Republica, animosos adeptos de um estado de coisas tendentes á nossa completa emancipação! Não só no terreno economico, mas na esphera moral e intellectual representada esta pela manifestação do pensamento, exercida através dos orgãos da opinião publica.

De facto, achava-se então a Imprensa, de modo velado ou ostensivo, sob a direcção material e espiritual de elementos alienigenas, que por suas maneiras tendenciosas buscavam contrariar os altos interesses nacionaes. A exaltação dominante chegara quasi ás raias do chauvinismo, a relembrar com saudade a tumultuosa "noite das garrafadas!..."

Em data mais proxima, tendo á frente Affonso Celso, Pereira Carneiro, Frederico Villar, Carlos Maul, recrudesce entre nós a ingente campanha! A *Acção Social Nacionalista*, o *Partido Republicano Nacional*, a *Propaganda Nativista*; entre outros orgãos de publicidade, o mensario de doutrina e combate *Brasilea* (1917), fundado por Alvaro Bomilcar, Jackson de Figueiredo e o autor destas linhas; bem assim varias agremiações culturaes, reavivam a flamma sagrada!

Associam-se ao movimento nacional todas as classes sociaes do paiz; representadas as forças espirituaes da Egreja pela veneranda figura do Cardeal Arcoverde, que deste modo quiz significar a solicitude com que em todas as épocas e em todos nossos regimens politicos accorreu sempre o Clero brasileiro, com seu prestigio, aos nobres appellos da Nacionalidade!

Muitas das medidas de incalculavel alcance politico-social e economico-financeiro postas actualmente em excursão, resultaram do estrenuo esforço dispendido por aquelles movimentos civicos nacionaes, pelas doutrinas, pelas idéas, pela actuação energica daquelles pioneiros!

NOSSO CARACTER

A ideologia nacionalista que sob a forma exclusivista e aggressiva assoberba e avassalla o mundo contemporaneo, levando as Nações a degladiar-se interna e externamente com a luta de classes, confissões religiosas, incongruentes "racismos", — o Nacionalismo encontra entre nós a formula justa de sua equação, para o conhecimento das incognitas postas aos problemas nacionaes.

Concorreram, para tanto, as virtudes formadoras do caracter da Raça:

Nosso sentimentalismo, nosso tradicional espirito hospitaleiro, acolheu sempre todos os elementos que nos procuram — desejaveis e indesejaveis; como factores de nossa grandeza, incorporando-os á civilisação que edificamos.

Nosso espirito de altivez e hombridade, soube repellir quaesquer offensas á dignidade nacional, em todas as occasiões nas quaes se tornou mister a affirmação de nossa soberania!

Nossa capacidade de acção havendo distendido os limites da Patria, a abarcar um perimetro immenso assegurando-lhe a unidade a despeito de tudo: volta-se agora para a resolução das magnas questões nacionaes, ha centenas de annos insoluveis, encarando-as de frente!

As potencialidades inexauriveis de um solo e de um sub-solo privilegiados, junto ás potencialidades intrinsecas da Raça, infundem-nos a inabalavel certeza dos surprehendentes destinos reservados á Nacionalidade!

O JUIZ

(Continuação da 2.ª pag.)

lencio, nunca soube apagar o fogo expressivo de seus severos olhos negros, espelhos onde se miravam criadinhas, astros que haviam queimado muitas "marchandes" da visinhança.

Mme. de La Hournerie entrou vivamente na sala de jantar, sentou-se e um arrepio a percorreu toda.

— "Sirva depressa, Marien. Está frio aqui!"

Plantado diante do "buffet", Marien não se mexera.

— "Então, não ouve? Estou falando com você..."

— "O calorifero está no entanto a 80", respondeu com voz incerta.

Mme. de La Hournerie, a quem o frio attingia em dois logares recentemente despojados — a testa e as orelhas —, levantou os olhos sobre Marien, que se atrapalhou, ao servir a sopa, para logo voltar a seu logar tradicional, em frente á patroa. Arregalados, os olhos escuros do mordomo contemplavam com indizivel expressão, mixto de horror e pudor, a vasta testa nua e o casco de cabellos lustrados, eguaes ao "acajou" vermelho do mobiliario Imperio!

Desconcertada, Mme. da La Hournerie empurrou o prato de sopa.

— "Traga-me o resto, Marien. Não estou com fome. Não me admiraria de estar começando uma grippe..."

Marien tirou a sopa, correu para a copa, como se fugisse de alguma cousa e trouxe um "soufflé" de camarões. Serviu-o apressadamente, estalou o bordo de um prato de porcellana antiga, derramou algumas gottas de vinho sobre a toalha e voltou para seu posto, recomeçando sua contemplação apavorada.

— "A grippe anda rondando", continuou Mme. de La Hournerie para disfarçar seu desconcerto. "Tomem cuidado... Henriette queixava-se hoje de manhã de dôres nas cadeiras... Tire esse "soufflé", os camarões estão seccos... Tudo está ruim, até você, está exquisito, hoje..."

— "E' a doença da estação", disse a mesma voz incerta.

Os olhos de Marien, impiedosos e veridicos, gritavam, porém, entre cada prato a Mme. de La Hournerie: "Não é grippe, nem nada! O motivo é essa testa escandalosa, essa pallida e immensa "steppe", esse craneo pequeno demais para esse fruta pesado — uma cabeça de mulher velha — despojado da folhagem entre a qual eu me habituei a vel-o amadurecer! E' a indignação do criado antigo, que serviu uma patrôa bonita e que conserva uma grata recordação. Isso não é cousa que se faça, meu Deus! Não é cousa que se faça!..."

A sobremesa não logrou maior successo do que os corações de alcaxofra e o assado de carneiro.

No limite extremo do enervamento, Mme. La Hournerie quiz reagir contra aquella reprovação muda e importuna; procurou um pretexto para reprehender Marien, mas, paralysada pela covardia, disse seccamente ao se levantar da mesa:

— "Mande-me Henriette lá em cima."

Correndo a seu toilette, sentou-se em frente ao espelho de tres faces.

— "E' você, Henriette? Telephone amanhã bem cedo a Anthelme, sim, ao cabellereiro...

Quero uma hora antes do almoço, comprehendeu? antes do almoço..."

(*Traducção de O. M.*

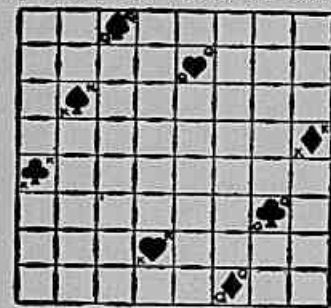
Para graúdos e meúdos

Na figura que illustra este problema, vê-se quatro azes, marcados com a letra "Q", e quatro, com a letra "K". Póde-se substituir estes azes differenciados, por oito moedas. Analysando-se a figura, nota-se que só ha um az (ou moeda) em casa uma das horizontaes, verticaes e nas diagonaes.

O problema consiste em mudar de logar tres dos azes (ou moedas), para tres casas vasias do quadrado, mas de modo tal que fiquem duas peças nas linhas verticaes, horizontaes e diagonal.

Para quem queira passar adeante o problema, damos em seguida a sua solução: — movimente-se o az de espadas "K", do segundo quadrado da terceira fila, para o segunda casa da setima fila. Movimente-se o az de copas "K", da quarta casa da setima fila, para a quarta casa da segunda fila. Movimente-se o az de ouros "K" para a ultima casa na terceira fila.

EM QUE TEMPO OS DOIS?

Um dactylographo faz um trabalho em tres horas. Um outro, mais pratico, faz o mesmo trabalho em tres horas. Pergunta-se o seguinte: — trabalhando os dois ao mesmo tempo, em quantas horas, minutos e segundos, fariam o mesmo trabalho?

ASSUMPTOS MUSICAES

Por SALVATORE RUBERTI

Variações sobre "La Traviata"

Não ha pessoa, hoje em dia, que, interrogada sobre a causa da morte da "Dame aux camélias" não responda, com toda a segurança que Margarida Gautier morreu do mal consumptivo que é a tisica. De accordo?

Pois bem, amigos leitores, nós conviremos que assim tenha sido. Mas nos enganamos redondamente.

Um cidadão qualquer da U. R. S. S. — a Russia de hoje — affirmou que Violetta Valéry, a *Traviata* de Verdi, morreu por veneno que ella mesma bebeu; a famosa tuberculose nunca tocou com as suas terriveis garras a famosa cortezã; os soffrimentos physicos de Maria Duplessis, os regurgitos de sangue que a obrigavam, ás vezes, a esconder a bocca com um pequeno lenço, os cuidados paternaes e continuos do medico assistente, tudo isso, são fantasias para fazer rir creanças de peito; a heroina do romance de Alexandre Dumas Filho *envenenou-se!*

Não acreditam? Pois bem, no "Theatro Dancenko" de Moscou, a "Traviata" de Verdi soffreu as metamorphose que passo a descrever.

Antes de tudo, o melodrama Verdiano foi definido no programma daquella noite "um concerto-espectaculo". E o mesmo programma accrescentava que o fim da nova *misc-en-scène* era o de "apresentar o conteudo musical da opera de Verdi nas suas vivas e commoventes scenas, despidas, porém, do convencionalismo das personagens de opera."

Como veem, a embrulhada já se prenuncia, se não com apetecido, ao menos com imprevisto sabor.

Entretanto para conseguir o fim annunciado pelo programma o libreto de Francisco Maria Pieve foi refundido inteiramente pela poetiza sovietica Vera Inber (e dizem que os novos versos são bellissimos — refere Lualdi que assistiu áquelle espectaculo, mas que declarou ignorar completamente a lingua russa).

Achamo-nos, portanto, em face de uma Violetta que cresceu como camponeza e a pouco e pouco se foi transformando em cortezã de "alta sociedade" daquelle tempo.

* * *

E' util notar, a esta altura que segundo uma philosophia bastante rudimentar, no theatro sovietico, tudo se reduz aos principios do bem e do mal entre os quaes não ha compromissos. Pertencem invariavelmente ao segundo principio aquellas odiosas — pelo menos na U. R. S. S. — e defuntas instituições chamadas monarchia, nobreza, clero, burguezia e tradição, nas quaes nunca se encontrou numa pessoa que não fosse um authentico monstro. A primeira categoria, por sua vez, — á do bem — pertence o povo que foi, e é será sempre nobre, bom, generoso, infallivel e unico depositario do porvir.

* * *

Depois desta necessaria premissa eis a narração da estructura da nova *Traviata*.

A "alta sociedade" *tolera* o amor de Violetta por um joven marquez (que substitue o conhecido Alfredo) até que este amor ultrapassa os limites de uma *relação* commum. Mas quando os sentimentos de Violetta tornam-se bem profundos, a sociedade, representada pelo pae do marquez, se rebella. O velho pae — ser duro e desapiedado — apresenta a Violetta um *ultimatum* com o qual lhe significa que a familia está arruinada, que o joven marquez, para salval-a, deve casar-se em breve com uma herdeira muito rica e que, portanto, ella, Violetta não tem outro remedio senão esquecer o seu amante. Violetta "rompe", então, as suas relações, com o joven e torna-se, levada pelo desespero, a amante de um banqueiro. Quando — numa festa de Carnaval — ella encontra o marquez é por este atrozmente insultada; a sociedade toma as dôres do marquez e manifesta a Violetta o seu mais profundo desprezo. E á desgraçada, abandonada por todos e a braços com a miseria, não resta outra cousa senão matar-se (da famosissima tuberculose não ha a minima referencia em toda a opera) e assim ella se envenena na presença do joven titular que lhe vem exprimir a sua magoa pelo que aconteceu.

Isto no que diz respeito ao libreto.

* * *

Relativamente á *misc-en-scène* ha cousas bem interessantes!

Imagine o leitor que durante o *preludio* do primeiro acto, saem da orchestra as personagens da opera, as quaes, subindo por uma escadaria, vão dispor-se sobre a scena. Esta é ladeada por uma especie de plataforma onde se encontram divans, nos quaes vão descançar os actores que momentaneamente não tem que agir em scena.

O scenario propriamente dito é circundado por um amphitheatro ou coisa que o valha com duas filas de poltronas de alto respaldo. Nestas poltronas senta-se o "côro" de personagens mudas, que não tomam parte na acção, mas que assistem a ella "metaphysicamente" e que, vestidos conforme as varias scenas — de nobres, de cortezãos, de burguezes, de sacerdotes — representam as forças occultas, mas sempre

A "Traviata", no Theatro Dancenko, de Moscou.

presentes da "sociedade", parecendo ter em suas mãos os fios das "marionettes" vivas que actuam sobre o palco.

Como a acção se passa na Italia — quem sabe porque! — a scena do baile no terceiro acto foi transformada em festa de carnaval, com a participação de um boneco real cujas feições, grotescas e caricaturaes evocam de modo impressionante a figura do desgraçado marido de Maria Antonietta, permittindo que o publico, naquella noite, dê boas rizadas á custa da monarchia.

E a musica de Verdi? perguntar-me-ão.

Pois é, a musica de Verdi, no dizer dos autores desta nova *Traviata*, não foi modificada! Mas, imaginam os leitores aquella lancinante phrase musical que reaviva e exalta o soffrimento de Violetta, quando ella revela ao pae de Alfredo a terrivel doença que a vae minando sem treguas, adherente a palavras que falam de injustiça social e de odio á nobreza? Além disso, a figura musical do velho "Papa Germont" traçada por Verdi como um pae humano e bonanchão que abraça a desconsolada peccadora, neste remendo de melodrama, transformou-se numa personagem sem piedade e selvagem! Pensem, um pouco, na famosa phrase musical de Germont, no duetto com Violetta:

> *"Piangi, piangi, o misera!*
> *Supremo il veggo é il sacrificio*
> *che ora ti chieggo."*

Applicada a alguma cousa que diga, mais ou menos e, em russo, está claro, o seguinte:

> *"Basta, basta! Deixa meu filho!*
> *Estamos sem vintem e eu preciso*
> *tornar-me sogro de uma rica herdeira."*

E' de horrorizar, garanto!

Se, depois, pensarmos em toda aquella maravilhosa poesia com que Verdi soube envolver a figura delicada e doentia de Violetta, e imaginarmos, por um instante embora, a atmosphera gelida de crueldade social que no canto da protagonista substitue o purissimo jogo de paixões que a tornava heroina do soffrimento e do amor, oh, então creio que seremos levados a lançar a anathema contra os profanadores de uma musica feita toda alma e uma alma de mulher que parecia a Franz Liszt, que a conheceu em pessoa, "uma musica que caminhava".

Entretanto, diz o maestro Lualdi que assistiu a essa "Traviata" *sui generis*, o enthusiasmo dos espectadores era commovedor; a belleza da musica verdiana entrava visivelmente por uma parte essencial e decisiva na emoção daquelle publico avido de melodia, de romantismo e profundamente melancholico.

* * *

E, ainda, para permanecer no terreno de "variações" vale a pena lembrar que Maria Duplessis, a cortezã que viveu numa gloria impura e morreu numa alvorada pura, graças ao amor, teve tres vezes um nome de flôr que, por tres vezes, foi uma flor de humildade.

Um poeta, Dumas, chamou-a Margarida num romance e num drama; um musicista, Verdi, chamou-a Violetta; um director cinematographico, Cukor, chamou-a Camilla isto é Camelia. Ora, a margarida é aquella modesta flôr dos prados que se pisa e que vae de roldão nas ceifas; a violetta é a que esta occulta na sombra, entre pobres folhas; e a camelia é aquella flôr desolada, sem aroma, á qual Greta Garbo emprestou grande interesse, tanto é verdade que a aspira muitas vezes, no filme, com intensa volupia.

Mas, ainda ha mais: a verdadeira Dama das Camelias não se chamava Marguerite Gautier e muito menos Violetta Valéry. Chamava-se simplesmente Alphonsine Pleissis era uma pobre filha do campo, nascida em 15 de janeiro de 1834 em Turenne.

Logo que a sua belleza desabrochou com pujança, o pae, homem ignobil, pensou em exploral-a, vendendo-a a uma tribu de ciganos, com os quaes Alphonsine, semi-nua e esfomeada, entrou em Paris.

A vida dos ciganos não lhe agradava. Fugiu pois, e para viver, tornou-se, primeiro lavadeira, depois modista.

Faltou-lhe o trabalho e eviu a fome e o frio.

Uma noite, na praça Luiz XVI, uma carruagem senhorial, lançada a toda velocidade esteve a pique de atropelal-a. Um homenzarrão, de mão ferrea, attraiu-a a si, salvando-a. Era o dono de um restaurante proximo. Alphonsine tinha quinze annos e, assim, desabrochou o seu primeiro romance de amor.

Num baile, conheceu o duque de Guise, seguindo-o, e subiu o segundo degrão da sua carreira galante. Rebaptizou-se, então, com o nome de *Maria du Plessis*. Um velho conde que se enamorou perdidamente della, quiz desposal-a; mas o matrimonio não durou nem tres mezes, porque a familia do marido impoz a separação e conseguiu a annullação daquellas *nupcias obcenas.*

Alphonsine, com o coração amargurado, retomou a vida galante, num aristocratico apartamento do *boulevard de la Madeleine*, pelo qual pagava 3.200 francos por anno de aluguel. Jantava *chez* Voisin, possuia uma carruagem de pau rosa e vestia-se na casa que estava então na moda: — *Henriette et Marie.*

Em 1844, tinha então, apenas vinte annos, appareceu na sua vida Armando, que não se chamava absolutamente Armand Duval, nem Alfredo Germont, mas Alexandre Dumas, filho.

Elle lhe foi apresentado por Theophile Gautier e o amor ardeu com violencia.

O seguimento, porém, foi differente do romance, da opera e do drama. Nada de scenas da "bolsa" com que o amante offendido paga a cortezã incomprehendida, nem "*Alfredo, Alfredo, di questo core... etc...*", nem bancarrota de Violetta por amor do seu querido.

Alphonsine não se podia arruinar por Armando, porque elle não quiz e preferiu desapparecer.

Para Alphonsine foi o desastre. Retirou-se da vida elegante com a morte no coração e logo os credores transformaram-se no seu supplicio.

E ella que foi esplendida mulher e fragante flôr humana e que poucos annos viveu victoriosa e

A tisica, o can-can, os marrons glacés, a uva-passa, etc.

como soberana, aos 15 de fevereiro de 1847, com 23 annos, morria abandonada, victima da tuberculose, no seu appartamento penhorado pelos credores, deixando vinte mil francos de dividas.

Sobre o seu tumulo, no cemiterio de Montmartre, ha uma corôa de camelias artificiaes, protegidas por uma peça de crystal. É a homenagem postuma daquelle que a tornou immortal.

E, extranha particularidade, Alphonsine Plessis não gostava de camelias!

* * *

Não nos apressemos em julgar, á vista do filme de Greta Gorbo, que Alphonsine fosse amante de *can-cans* e gulosa de *marrons glacés*; o *can-can* e os *marrons-glacés* foram inventados vinte annos depois de sua morte. Ella gostava de uva-passa, somente, e não comia doces.

Nem pensem os leitores que os seus amantes fossem do typo dos esbofeteadores estylo *cow-boy* inventados pelo director do filme que tanto agradou; os amantes de Alphonsine, prostraram-se a seus pés como Ernani ou Ruy Blas, curvos na sombra do vestido de cauda de uma rainha.

Tudo era nobre nella; o passo, o olhar, a linguagem, o silencio. Flôres e joias, nenhuma mulher de seu tempo soube ostentar melhor do que ella.

Os seus biographos, de Dumas a Janin, ao proprio De Koch, gentilhomem de raça, faceto no livro, mas austerissimo na vida privada — a elogiavam sem restricções. Elles nos lembram como ella saudava do seu cavallo, na alameda *des Sept Heures!*

Não era, não, a facil saudaçãozinha californiana, com os dedos em leque, como se vê no filme; mas um "ademane de reverencia" sobrio e inimitavel que encantava.

O seu modo de tomar logar no theatro justificava, aos olhos de Dumas, a famosa exclamação de Elleviou: "*Evidemment voici une fille ou une duchesse*" que, no passado, parecia uma impertinencia.

Naquelle tempo *les filles* caminhavam recatadamente e não como as actuaes comparsas dos filmes que se agitam tanto como se cavalgassem pôtros selvagens.

Poetas e musicistas desejaram que ella, como outras *traviatas* illustres, se redimisse pelo amor. Não se salvou Thais pelo amor de Athanae: não se salvou Maria Egypciaca por amor de Jesus?

Aquelle famoso romance de Dumas e a celebre opera de Verdi, na realidade foram creados por uma especie de poetica fatalidade, motivo por que, Alphonsine, isto é, Maria, ou seja, Margarida, ou melhor, Violetta não podia nem devia ficar esquecida. E aquella sociedade que a despresava em vida, após a sua morte, fica consternada. E arranca-a do feretro, aberto. E canta-a com Verdi, ao infinito. E lhe dá um genio, um coração, um monumento, um altar.

* * *

De todos os testemunhos que existem sobre Alphonsine não creio que haja alguma outra que revele tanto a intima tristeza da sua existencia, como as poucas palavras que ella escreveu de si mesma a Franz Liszt, quando este andava, como tantos outros, perdido de amores por ella: "*Eu* não viverei muito tempo. Sou um typo extranho; e temo que não conseguirei levar por muito tempo uma vida que não posso supportar, mas da qual, entretanto, não me posso destacar. Arrebata-me, leva-me e eu não te aborrecerei. Durmo durante o dia todo, mas á noite, poderás conduzir-me ao theatro e fazer de mim o que quizeres".

E elle, Liszt, o homem mais homenageado do seculo passado, e para quem se ajoelhou uma imperatriz e, sobre o Rheno, troou o canhão, por esta mulher, teve uma admiração infinita. Conhecera-a á entrada de um theatrinho dos arredores de Paris, emquanto ella passava com o porte de uma duqueza; falou-lhe e ficou attrahido como por uma força magnetica.

Depois aquella mulher se afastou abanando-se com o leque. Era um gesto inutil e que lhe provocava a tosse, mas necessario, porque era um gesto cheio de graça. E o homem sublime ficou a pensar na "musica que caminhava", como numa musica que elle um dia transcreverá.

* * *

Depois que ella morreu, abriram as vidraças da sua alcova e um bando de passaros vôou pelo quarto "onde as flôres dos tapetes brilhavam ao sol, como se fossem verdadeiras." Foi, então, que, entre tantas cousas de valor e que resplandeciam naquella casa, não se conseguiu encontrar uma unica moeda. "*Elle est morte á vingt ans... pauvre au milieu d'un luxe royal!*" escreveu um de seus biographos. E nestas suas palavras entrebrilha uma lacrima!

François Mauriac entre os moços

Uma chronica de Georges Duhamel atrahiu a attenção do publico sobre a pequena revista "La Bouteille á la mer", dirigida por Hugues Fouras; e foi a proposito dessa mesma revista que Luc Durtain salientava, recentemente, quantas coisas interessantes do mar e da navegação inspiram os jovens directores em seus titulos: La Hurré, La Barre, La Prone.

Certa, portanto, de que faria carreira com successo, "La Bouteille" foi posta... á mesa.

Seus dois primeiros jantares foram presididos, respectivamente, pelos srs. O. V. de Milosz e Charles Vildrac. O terceiro acaba de o ser por François Mauriac.

O illustre academico mostrou-se encantado — emocionado, mesmo — porque, na sobremesa, cada conviva se levantava para ler com fervor algum poema de "Orages" ou de "Mains jointes."

E, quando toda gente aplaudia com prazer e elogiava com admiração os versos do mestre, eil-o que se expande com um sorriso de modestia, que mal disfarçava o seu proprio amargor:

— Sim, muito bonito! Mas tudo isso data dos meus dezoitos annos!

Ainda me acontece escrever versos. Somente, hoje, não tenho coragem de mostral-os...

A maior falta é não se ter consciencia de nenhuma. — *Thomaz Carlyle.*

A dor, assim como a alegria, é essencial á vida. — *Havelock Ellis.*

Herança presága

(Continuação da 1ª pag.)

ardega longe das contricções deformantes das vestes, fazia com que o camarada a elegesse como a escolhida do seu coração. Ao chegar-se o João, a rapariga empallideceu ligeiramente, mas a reacção não tardou nas faces rubras pela emoção incontida, surprehendida por aquelle tormento suave que lhe penetrava profundamente o ser com a revoada dos sentidos da puberdade a estuar forte e livremente.

— Maria Izé, hoje você está triste...

— Triste, eu? Você é que vinha cantando uma toada tão triste que até me deu vontade de chorar...

— Olhe aqui: Domingo começam as novenas no Sapezal, na capellinha das Almas e eu espero que você não falte; ao menos umas duas vezes, vá até lá, sim?...

— E'? p'ra que ir lá? pódem notar, e ha por ahi tanta gente linguaruda, e eu não quero cair na bôca do mundo. Crédo!

— Você vae — sim! p'ra conversarmos um pouco, matar as minhas saudades ao menos; não diga que não...

— Qual saudades! quem inventou essa palavra não amou; só se tem saudades daquillo que acabou e, se esse um amava, não póde mais amar. Assim é que eu imagino. — Como você ficou sabida; onde foi que você aprendeu essas bobagens?

— Isso não se aprende, João, e não é nada de bobages; é o nosso coração, que abre a nossa alma, e faz ver claro como a luz do dia...

— Maria Izé! ó Maria Izé! eram os appellos da mãe, já extranhando a demora da filha, que descera á hortazinha do casal em busca de "cheiros", para a refeição da manhã. E o chamado se renovava ancioso: — O' Maria Izé! onde você está, rapariga?

— Já vou, nhá mãe!...

E as mãos dos namorados, naquelle adeus, apertaram-se num contacto pleno de ternura e de promessas.

—

Ao entrar no Sapezal, mal déra conta do resultado da diligencia matinal, o Chico Bento, esfregando as mãos, applaudia: — Serviço limpo, seu Sengó, serviço limpo; lavrou dois tentos. mas agora é preciso que esse tal Balandina dê uma borra tambem prove do tabaco que ahi está no polvarinho, duas boas pitadas do pamo-souza, tão certo como no zápite de páus!...

Findo o almoço, o Bento mandou ensilhar a ruana e, engulindo á pressa a tijella de café requentado, partiu para as Furnas; ia até lá decidido a acceitar a barganha, dando em troca o Sapezal, de porteiras abertas, e recebendo uma voltazinha de dois pacotes; não era nada aquillo em comparança com a situação do sitio, agora em franca prosperidade, com boas roças e pastos fechados, mas preferia levar mesmo aquella "manta" — de boa vontade — do que viver perto de vizinho arreliento: aquillo, mais dia menos dia, acabaria em troca de chumbo; ganhava a sua antiga tranquillidade de viver, e a vida com máos vizinhos é a peior coisa deste mundo.

Ia já uma semana que o Chico Bento partira, e nada de novas dês que elle rumára para as Furnas. A nhá Véda rosnava mil previsões agourentas; e, tendo feito um responso a Santo Antonio e uma promessa a N. S. da Bôa Viagem, o seu desassocego era cada dia maior; foi quando despachou um proprio para as Furnas, á procura do marido ausente; o seu coração pesava, negro de angustias e temores que lhe tiravam o somno e o repouso; aquillo não era vida, antes uma boa hora de morte do que estar assim a morrer aos poucos naquella penuria de noticias. Passados dois dias, regressara o camarada com a noticia desolante de que seu Chico não se achava mais na villa: tinha demorado pouco alli e retirara-se ao cair da tarde, por volta da noite devia estar em casa, tendo rumado pela estrada velha, embora abandonada de atalhos, porque esta ia dar no fundo das roças, encurtando a caminhada. Outros dias decorreram entre as penosas angustias de nhá Véda e de todos do Sapezal até que o Zico, andando na campeação do "Tres pintas" foi dar com um bando de urubu's crocitando numa grota abaixo do vallo da divisa, junto mesmo ao milharal que se desdobrava encosta acima. Scismando que talvez fosse alguma criação ervada, que alli estivesse servindo de pasto aos córvos alvoroçados, para lá caminhou apressado, atiçando o "Dogue", perdigueiro da sua companhia e da sua melhor estima. O cão partiu lésto e, á sua approximação inesperada, os córvos, numa brusca revoada de asas pesadas, abandonaram a presa. No ar bastante empestado pelo fartum nauseabundo que se desprendia da carniça, os ladridos do cão punham uma nota estridente de ataque. O campeiro estacou de longe para preparar o cigarro que o alliviasse do enjôo que o mortificava com ansias incoerciveis causadas pelo mau cheiro envolvente. Depois de grossas baforadas para desinfectar as narinas, comprimindo estas e a bôca, tratou de se approximar da carcassa disputada pelos abutres empoleirados num sassafraz desfolhado.

O quadro que então se lhe deparou era de todo inédito para a sua vista de campeiro varejador das matas daquellas redondezas; foi tal a sua impressão e surpreza, que as pernas se lhe bambearam; uma tonteiras faziam-lhe tudo rodopiar em torno, talvez mais pela ebriez causada pelo fumo forte do cigarro caipira, aspirado fartamente para disfarçar o fétido da carniça. O coração batia accelerado e tão forte, que as pulsações martellavam-lhe os ouvidos, zunindo surdamente como se lhe houvesse tomado o delirio de uma grande agitação febril. Num esforço supremo chegou-se para mais proximo, e só então póde distinguir melhor: amarrado pelos pés e braços, um corpo humano jazia alli jungido fortemente por cipós e embiras, que o comprimiam contra a carcassa do muar. Examinando attentamente a victima, reconheceu pelas botas de polimento e o chicote ainda pendente da dextra, que o corpo era do Chico Bento, e a carcassa, do "Dourado", de costellas descarnadas numa poça lodosa de um negro nauseante.

Não havia duvida que aquelle quadro inédito na sua vida era obra de mão criminosa e selvagem de um facinora temeroso.

Desde então nunca mais se soube no Sapezal o rumo que levara o Zéca Bolandina.

Era o epilogo da herança presága.

VOCABULARIO — Figuram neste conto alguns verbêtes de brasileirismos que nem todos os lexicos registram com o significado que lhes foi dado. Citemos, entres outros:

Banzeiro — do verbo banzar, int. — ficar pensativo e em cogitação que não é facil de explicar-se. Cf. Beaurepaire-Rohan, Dicc. dos vocabulos brasileiros, 1889, obra hoje rara.

Riscou fogo na binga. A "binga", é o isqueiro feito da extremidade do chifre vaccum. Os garimpeiros usam-no para a guarda de suas pedras.

Aff. Arinos, n'"Os Sertões" — já escrevia: "... picando um pouco de fumo, fez um cigarro. Accendeu-o na "binga", vagarosamente... pag. 73.

Paréque — contr. de parece que, muito usada pelos nossos caipiras.

Promóde — id. por amor de. Tambem "pramode". E' uma loc. adv.

Inticancias — Sub. do verb. inticar, intr. — bolir, mexer, brigar com alguem. Já usado pelo Visc. de Taunay nas suas "Narrativas militares", publicadas com o pseudonymo Silvio Dinarte.

Cair na bôca do mundo — Ficar mal vista, difamada por má conducta social (A mulher).

Esse um — adj. det. equivalente a esse tal, esse sujeito.

Zápite de páus — No jogo carteado constituido de 3 cartas, o truque muito usado em qualquer ponto do Brasil, o sete de páos, qualificado zápite, é a carta de maior valia nas paradas. A expressão no zápite de páos vale por dizer na certa, seguramente, sem duvida, não tem que ver.

Porteiras abertas — Venda agricola com porteiras abertas vale por entregar apenas o casco da fazenda ou sitio, retirando o vendedor toda a criação em pé. Antonymo — porteiras fechadas, que comprehende a venda com todos os bens.

Figuram ainda outros, mas já se encontram registrados nos diccionarios, pelo menos no sentido em que foram empregados.

Um vôo sensacional Europa-Africa ida e volta

I

Este vôo não pretendia bater record algum, mas sim fôra imaginado como viagem sportiva que deveria, tanto quanto possivel divergir algo dos itinerarios preferidos pelos pilotos amadores e pelas linhas commerciaes internacionaes. O emprehendimento fôra decidido de uma hora para outra e, por conseguinte, não houve tempo para grandes preparativos. Não obstante a viagem surprehendeu pela ausencia absoluta de qualquer contratempo, graças ao incansavel motor Bramo Sh 14 A e ao excellente avião Klemm KI 32 bem como á organização realmente extraordinaria das companhias Shell.

Quando levantamos vôo na Allemanha, o avião estava fortemente sobrecarregado. Algumas decollagens de ensaio que fizeramos sob más condições de terreno serviram para proteger-nos contra surprezas quando encontrassemos aerodromos de pequenas dimensões ou de qualquer modo deficientes.

O vôo com a machina sobrecarregada, partindo de Zurich para atravessar os Alpes, com forte vento e leve nebulosidade accumulada, foi bastante interessante do ponto de vista aeronautico e não era de todo facil. O variometro demonstrou-nos de um modo bem drastico os effeitos de barlavento e sotavento. Não era possivel passar pelo lado sereno e de sotavento do "Toti" de 3600 m de altura devido á deflexão, e do outro lado as nuvens accumuladas e os rochedos existentes tornaram a passagem bastante movimentada e irritante.

A planicie do Pó na margem sul dos Alpes até os Apenninos estava sob intenso nevoeiro. Milano só conseguimos localisar segundo o tempo de vôo decorrido pelas nuvens cumulos que se levantavam acima da neblina. Mesmo o rio Pó desenhava-se nitidamente sob o mar de nuvens.

Varios temporaes ao norte do Estreito de Messina forçaram-nos a abandonar quanto antes o littoral da Italia. Em virtude de forte bruma não era mais possivel delinear o horizonte acima do mar, de modo que seguimos nosso rumo exclusivamente segundo as indicações dos instrumentos ou voando muito baixo acima d'agua.

Com vento muito forte do oeste, com chuva e nuvens baixas atravessamos o Mediterraneo entre a Sicilia e Tunis. Observando o rumo antes calculado com o triangulador alcançamos com precisão quasi de minutos a pequena ilha Zembra. Altamente interessantes eram os colossaes turbilhões de ar do lado de sotavento do rochedo de cerca de 500 m. de altura.

Na costa do Mediterraneo ao oéste de Tripolis que em parte é pantanosa, deparamos ao cair da tarde, apezar do sol reinante, com uma baixa camada de neblina sobre o sólo que parecia estender-se bastante para o interior. Suppunhamos, porém, que essa neblina se restringiria ao terreno pantanoso e logramos sobrevoal-o sem qualquer risco, não obstante a hora adeantada. A rota prescripta levava-nos através do deserto, entre Bengasi e Amseat. Primeiramente tivemos que aterrissar em Barge, um aerodromo gramado de tamanho medio e dotado de hangar, que se reconhece perfeitamente algo a oéste da localidade do mesmo nome. Depois seguimos em direcção a léste para o planalto, deante do qual nas primeiras horas da manhã accumulava-se alto nevoeiro. Só conseguimos avistar as choupanas de barro de Kasr Meschili quando estavamos bem por cima. Uma linha telephonica extende-se dali até o aerodromo de emergencia que se acha a cerca de 5 km. SSE do forte. Bir Seefrezen, que parece ter ficado algo ao sul de nossa rota, não logramos avistar. Variavamos o nosso rumo e, exclusivamente segundo o relogio, attingimos o littoral exactamente em Amseat. De qualquer forma pareceu-nos mais seguro de confiar na bussola e no tempo calculado, do que de voar em direcção de pretensas habitações, que na maioria das vezes mostravam ser apenas umas áreas mais claras de areia.

O vôo ao longo do Nilo, de Cairo a Khartum, só é interessante quando se vôa a pequena altura; ahi, então, torna-se impressionante e sempre variado.

São pontos de extraordinaria belleza as visinhanças de Deir Abu Hinuis (8 km. ao norte de Mallawi), Tahta e El Dirr (150 km. ao norte de Wadi Halfa). O planalto ao nordeste de Luxor, ingreme e escarpado, tambem apresenta um aspecto interessantissimo. E' de suppôr que uma viagem em hiate a vela de Wadi Halfa rio abaixo até a segunda catarata que se encontra a alguns kilometros, seja bem promettedora e bella.

O trecho entre Wadi e Abu Hamed através do Deserto da Nubia, ao longo da via ferrea é fatigante e muito quente. Afim de circumdar uma zona de bloqueio em torno de Atbara, que realmente, allás, não existe, voamos para Khartum através da planicie de Bajuda, uma zona deserta e inculta, que só adquire caracter effectivamente de estepe na altura de Atbara.

Nas proximidades de Khartum estava eu batendo algumas chapas photographicas em uma pequena habitação distante de aborigines, quando de repente me vi cercado de uma multidão pouco affavel, de modo que não pude dar mais nenhum passo. Um homem perguntou-me em tom insolente sobre o que eu queria alli. Tive a feliz idéa de explicar-lhe que eu era allemão.

Permittiram então que eu continuasse a tirar photographias.

Além de Asmara, encontramo-nos de repente, sem qualquer passagem, do estepe do Sudão no meio das montanhas de Eritréa.

Dahi por deante o vôo tornava-se tambem interessante do ponto de vista aeronautico.

Com o cair da escuridão, aterrissamos no pequeno aerodromo militar de Agordat. Fomos recebidos com toda gentileza e convidados a ficar alguns dias afim de assistir á filmagem de um trecho de uma grande pellicula em que participavam algumas centenas de abexins.

Proseguindo o vôo rumo a Asmara, o terreno ascende em forte rampa e o nosso ponto de aterragem seguinte já estava a 2600 m. de altura. Quem sóbe do clima quente e humido do léste da Eritréa, sente-se realmente alliviado ao respirar o excellente ar fresco do planalto. Tivemos egual acolhida gentil nesse logar e fomos hospedes da "Ala Littoria".

De Asmara seguimos via Diredaua para Addis Abeba. Quanto á paizagem, essa parte da Africa foi a mais grandiosa que vimos em todo nosso cruzeiro. Na decollagem, que fizemos sob intenso sol do meio-dia e com absoluta calmaria, tivemos necessidade de aproveitar a extensão toda da pista, pois tinhamos abastecido ampla reserva de agua. Não obstante, conseguimos attingir algo mais de 3.000 m. com a machina, que foi a altura justamente sufficiente para atravessarmos a serra escarpada e ingreme. Fizemos uma volta pelo deserto Danakil completamente deshabitado e que em parte se encontra a mais de 100 m. abaixo do nivel do mar. Esse deserto com seus brancos lagos salinos e as crateras negras parece uma paizagem phantastica da Lua e dizem que representa o mais interessante que a Africa offerece nesse sentido. Visto não encontrar-se na rota dos aviões commerciaes, elle é absolutamente inadequado para quaesquer aterragens de emergencia.

Emquanto até então pouco tinhamos notado de fortes rajadas de calor, as condições atmosphericas nessa zona eram realmente muito caprichosas e o calor foi medonho. Muitas vezes viamos redemoinhos de pó que attingiam varias centenas de metros de altura.

Os velhos mappas da Abyssinia são extremamente incertos. Só conseguimos localisar com segurança o lago de Assale e as crateras no deserto de Danakil, bem como o rio Ausé que atravessamos a 180 km. a léste de Dessie. Sobresáem da paizagem os extensos sulcos das montanhas Lammelé que se extendem em direcção de vôo ao sudeste e de Querani.

Diredaua pouco se desprende de sua circumvizinhança, porém, já de longe percebem-se tres claros leitos de rio que descem das montanhas e que se reunem perto daquella cidade. Enorme quantidade de milhafres cruzam sobre a cidade e exigem a attenção do piloto por occasião da aterragem.

Entre Diredaua e Addis Abeba voamos a mais de 4.000 m. de altura devido aos "bandos de salteadores", que gostam de ensaiar as suas armas modernas atirando a esmo sobre as grandes aves motorisadas.

Nesse trecho serviram-nos de bons pontos de orientação: á direita do rumo o Monte Afdem e, á esquerda o Monte Assabot (2500m), o Monte Jever (3000m) e, além de Addis o Monte Ucciacia (3350 m.).

(Continúa no proximo numero)

NA CIDADE DE ULYSSES

(Por THÉO-FILHO)

Quando pela primeira vez desci em Lisboa, alguns annos passados, tive, confesso, uma especie de deslumbramento. Encharcado de francophilia, decidido a mergulhar, por tempo indeterminado, no escarcéo lantejoulante do boulevard, levava no intimo de adolescente o petulante desejo de achar imprestavel tudo que não fosse deliberadamente francez. Collecionei, depois disso, muitos receios e desenganos. A Peninsula Iberica, devo dizel-o sem pejo de especie alguma, merecia-me relativo interesse. Paris era a luz e era tudo, e se para alcançal-o eu abalançava-me áquelle trajecto tormentoso, é que o snobismo de viajar pelo Sud-Express constituia a ultima exigencia imposta aos turistes sul-americanos. Assim que desembarquei em Lisboa tive a ventura, todavia, de mudar de opinião e querer, com desvelo talvez exagerado, a velha cidade de Ulysses e a sua gente hospitaleira.

Outras vezes visitei, depois, sempre de relance, a capital portugueza. E', assim, facil de imaginar-se o meu contentamento ao saber que, obedecendo a antigo habito de morosidade, o transatlantico ia demorar, em aguas do Tejo, dois dias e duas noites. Todo esse tempo foi por mim destinado a rever, minuciosamente, os recantos queridos, numa revista meticulosa, mas constantemente interrompida em circumstancias de valor extraordinario. Lisbôa, com effeito, vivia momentos de desassocego e luta, após o surto monarchico rebentado no norte, em consequencia do assassinato do presidente Sidonio Paes. As tropas da guarnição do Porto, reunidas no campo de Santo Ovidio, tinham obedecido ao signal de Paiva Couceiro, objectivando repôr no throno d. Manoel II. Em Lisbôa, nas ruas, marchavam regimentos para a estação ferroviaria. Andavam os espiritos apprehensivos e aferrolhados, ninguem tendo a coragem de declarar se era monarchista, se sidonista, se anti-sidonista. Mas evidentemente, Sidonio Paes era o idolo das multidões. Citavam-se com enthusiasmo os seus actos de estadista generoso, a sua attitude correcta ao debellar a carestia dos generos de primeira necessidade, o seu garbo militar, a sua arguta diplomacia. Alguns extremados partidarios da Republica affirmavam que pretendera restituir a corôa á familia de Bragança. O seu assassinio desfizera, como por milagre, essa e outras aleivosias.

Lisboa, ao desembarcarmos, ainda estava mergulhada na somnolencia de uma noite de frio. Rondavam patrulhas pelas ruas desertas. Logo no desembarcadouro fomos intimados, os passageiros, a exhibir documentos de identidade. Na capital, esclareceu-me um sargento de infanteria, ia ser decretado o estado de sitio.

— E' assim tão grave a situação ?, indaguei, muito interessado.

— Quem sabe ? ! Os revolucionarios avançam...

— E o governo ?

— Manda tropas, desde hontem, para atacal-os...

E talvez arrependido de soltar a trêla, entregou-me o passaporte, aconselhando-me:

— Não se distraia quando pensar no regresso... A's 9 da noite será interrompida a circulação...

Ordens e contra-ordens as mais dispares eram distribuidas, a todo momento, aos pelotões encarregados do policiamento.

Embrenhei-me nas minhas recordações de turista, indo visitar os Jeronymos. Achava-se exposto na capella do antigo mosteiro de Nossa Senhora de Belém o cadaver de Sidonio Paes. Ali, entretanto, um guarda participou-me haver sido prohibida a romaria ao seu catafalco. Na vespera, á tarde, tomado de subito accesso de loucura, um tenente do Exercito, frenetico, empunhara a espada, na occasião em que examinava o rosto côr de cêra do defunto, pondo-se a dar pancadas furiosas no ataude do estadista morto, espatifando o vidro da tampa do seu caixão.

A entrada dos Jeronymos não estava, apezar de tudo, interdicta. Apenas se prohibira o accesso á capella onde fôra armada a eça. Internei-me, pois, durante algumas horas, no velho monumento de achitectura vetusta, em cujo pateo quadrangular creanças em recreio, uniformemente vestidas de cinzento, faziam infernal estardalhaço, traçando, a giz, pornographias nas paredes e jogando football. Pasmo deante de tamanha anarchia num local sempre silencioso — sumptuosa reliquia do Portugal monarchico, construida para perpetuar o descobrimento das Indias — pedi informações, constrangido, a um vigia de farda desbotada. Varrendo de todo o territorio da Republica os sotainas sombrios e as freiras conspiradoras, disse-me elle, compassadamente, a nação libertara-se desses elementos considerados delecterios. Attingidos pela varredura de proporções colossaes, os frades dos Jaronymos tinham sido forçados a transpor a fronteira. Ficando, porém, muito dispendiosa a conservação do monumento, mandara o governo installar nas suas salas respeitaveis, nos seus profundos corredores de pedra, uns e outros construidos no mais puro estylo manuelino, uma escola profissional destinada ao amparo de quinhentas creanças. O instincto de devastação da petisada começava a deixar deploraveis vestigios nas paredes e no pateo, na porta lateral, toda suja de lama e nas oito elegantes columnas que sustentam a abobada e as ornamentações do claustro. Jamais se presenciara tanta judiação glacial numa obra destinada a perpetuar o fulgor de uma época. Esse esclarecimento confuso, mas de fundo veridico, forçava-me a rememorar que a Casa Pia dos Jeronymos, asylo para menores abandonados, fôra fundada desde 1834, sob os auspicios de d. Manoel I, e sempre funccionara normalmente, mesmo antes da revolução de outubro.

Durante muito tempo, terminada a visita entristecedora, os berros dos fedelhos aggressivos perseguiram-me, fóra do monumento, como uma praga sem explicação plausivel.

Fiz a pé, com verdadeiro prazer physico, a caminhada para o centro da metropole, encontrando, a cada momento, tropas em marcha, companhias de armas ensarilhadas, um mavortico reboliço de gentes medrosas, atarefadas. No Rocio, entretanto, Lisboa readquirira o seu aspecto habitual. Estacionavam á porta da Havaneza, do Martinho e do Suisso as eternas caricaturas de casquilhos e gran-finos escovadissimos.. Trocavam-se commentarios em voz alta, com certo desembaraço. Pessoas mysteriosas, lividas, graves, liam em grupos as ultimas edições dos jornaes.

A's tres da tarde, na Brasileira, onde ainda se saboreia o melhor café do territorio iberico, tivemos a noticia alarmante de que as tropas fieis á Republica haviam entrado em collisão com os rebeldes do Porto. Esperavam-se pormenores da refrega. Se os revolucionarios vencessem a batalha, Lisboa, no dia seguinte, estaria eriçada de barricadas. E quasi que se ouvia, para os lados de Torres Vedras e Santarém, o troar dos canhões...

O Mirante do Palacio Palmella, em Lisboa, attingido por uma granada, em um dos mais sérios movimentos revolucionarios occorridos depois da implantação da Republica.

Mesclei-me aos curiosos que atravancavam as calçadas da rua do Ouro e da rua Augusta. Embrenhei-me, ás vezes de taxi, nos meandros da cidade pittoresca, em busca de seus melhores aspectos bizarros, sonoros na Baixa, delicados na Estrella, nos bairros dos Navegantes e de Buenos Aires, nas Trinas e na Lapa, em São Pedro de Alcantara. Que ar discreto o da avenida da Liberdade, duas vezes mais larga que a nossa avenida Rio Branco, de arvores castigadas pelo inverno, totalmente despidas de folhagens, e ruas limpas, arejadas, que se iam para Campo Grande ! E como era lindo e triste o lago do Tejo, todo envolto na tristeza hibernal de janeiro, com seus cães abarrotados de embarcações e a melancolia distante das suas hortas de Outra Banda !

Ao crepusculo, quando corriamos pela rua da Prata, foi o meu automovel summariamente apprehendido por dois soldados de infanteria. O governo acabava de requisitar todos os vehiculos para movimentação de certa massa de tropas de choque. O povo, no Rocio, começava deveras a inquietar-se. A ausencia de um communicado official dava bridas á imaginação galopante dos pessimistas. Fechavam-se as portas dos theatros. Os cinemas apenas funccionavam até oito horas...

A's nove da noite o transito tornara-se perigosissimo. Soldados abordavam brutalmente os transeuntes, exigindo apresentação de documentos policiaes. Carros cellulares iam recolhendo, como gado disperso, mulheres alegres que teimavam em permanecer nas calçadas. Na rua do Mundo, ao cair do crepusculo, houvera sangrenta rixa entre marujos brasileiros e carbonarios. Então, prudentemente só, aluguei um aposento no Francfort Hotel, de cujas janellas pude entreter-me a observar longamente a velha capital ás escuras, prestes a rebentar numa de suas subitas, sanguinolentas coleras. Naquelle silencio de cidade morta, eu pensava, com ternura, na Lisboa dos tempos normaes, de noites tão majestosas, e que mereceram, de Fialho de Almeida, estas palavras immoredouras:

"E' do alto da Graça que Lisboa deve ser mirada numa noite sem lua, quando já os rumores dos bairros altos se têm apaziguado, deixando o ouvido então sugar lucidamente o tohu-bohu que se evola da Baixa, em trepidações ondulatorias desde o terreiro do Paço até ao Rocio e subindo dahi pelo regueirão do antigo Valverde, cujo leito alargado deu á avenida, até ao deserto negro do Valpereiro e Santa Martha. Postado na amura que fecha o adro, a cavalheiro num morro secco, percebe-se á esquerda o monte do Castello que parece emergir um charco de tinta e elle mesmo esbatido em negro, sem gradações, sem claro escuros, recortando-se num fundo de céo cinzento, dagua do Tejo, e casarins esburacadas de luzeiros. Aquillo é fantastico, e recorda um bastidor do Macbeth, com o seu diadema chato de muralhas, um torreão dentado do canto da alcaçova tenebrosa e a espessa negridão de uma grande massa. A' direita, da outra banda do quadro, é Nossa Senhora do Monte: vê-se uma fiada de luzes bordando a calçada que conduz do Terreirinho até ao Adro da ermida e o dorso da montanha manchado de casas novas, quintaes, mirantes, cujas superficies, refragam a claridade de quasi todo o valle que lhe fica aos pés. Entre essa ermida e o Castello, a casaria atropela-se de corrida, descendo em assoisses de tectos cunhaes, ruelas, egreijotas, cada vez com mais pressa, até aos profundos valles do centro da cidade, e para além delles, dobrando a collina de São Pedro de Alcantara e São Roque, eil-a se estende, agora plana, mais regular, placidamente, a engastar na fimbra do céo vago e chuviscoso. E' assim um grande leque de casarões, de que a noite não deixa aperceber senão nocados, e de cuja sobranceiria soturna a fantasia só evoca monstruosidades e tragedias."

Nesse diapasão levava o autor da *Lisbôa Galante* o espectador a descer a vista até a "grande molle de hospitaes — o Desterro, S. Lazaro e S. José", depois á massa sombria da Mouraria e finalmente ao Rocio. "Daquelle Rocio clara e saltante brota um ruido incessante em catadupas, que parece crescer, ter raivas, sobresaltos; e é feito de rodar de trens, dos silvos dos tramways, dos pregões jornaes e das convulsivas vozes de centenas de bocas que pororam, palestram, dizem mal — ruido gerado alli mesmo, e propisando ao longe, através a rosacea das ruas, todos quanto frémitos a população áquella hora da noite ainda póde conter de actividade. Como um coração que expede para as differentes partes do corpo as ghmatias da vida, assim daquella praça o gaz se ramifica, num escorpião de arterias luminosas, que descem, sóbem mergulham e affloram os tecidos profundos dos bairros, colendo e luzindo... a Avenida, S. Pedro de Alcantara, a rua Aurea — e para todos os lados luzinhas bruxoleam, pelas arterias sómenos da cidade, até se perderem nas ilhotas de sombra, aonde os vicios dormem e a pobreza espatina entre a miseria e a taberna, como um rato de esgoto entre duas ratoeiras."

Esse panorama de uma Lisboa que tem progredido vertiginosamente estava bem morto naquella noite espessa de revolução. Achava-se envolto em nevoeiro opaco, abysmado numa completa ausencia de illuminação. Apenas nos cães bruxoleavam luzes mortiças. Rondas de cavallarianos despertavam as ruas com o tropel das suas alimarias.

Ao refugiar-me no hotel estava certissimo de despertar em pleno estado de revolução. Mas a minha surpresa foi realmente forte, quando, ao percorrer os jornaes da manhã seguinte, verifiquei a inexistencia de noticias sobre a marcha dos regimentos do norte. Mostravam os orgãos governistas uma intencional ignorancia dos graves acontecimentos do Porto. Um matutino, procurando illudir a bôa fé dos leitores, noticiava mesmo, em letras garrafaes, que a cidade permanecera ás escuras em virtude do acto de sabotage praticado por certo empregado da companhia fornecedora de energia electrica. Nenhuma referencia aos soldados acampados nos arredores; ás rondas nocturnas, ao desfile de peças de artilharia, ás guardas embaladas nos Ministerios e nas repartições publicas.

Volvendo á rua, muito cedo, para novas excursões urbanas, ainda mais forte foi a minha surpresa. Calmo, parcimonioso, o povo commentava friamente o inexplicavel apparato militar das ultimas vinte e quatro horas. O commercio respirava, funccionando de portas escancaradas. Havia, é verdade, absoluta carencia de automoveis. Os *americanos* corriam pejados de passageiros.

— Tudo na vida é habito, sentenciava um literato fracassado, á porta da Livraria Guimarães á rua do Mundo. Lisboa habituo-se aos motins... Quasi se poderia affirmar que a revolução se tornou o seu estado normal. Extranhamente pittoresco !...

Perfumado com um pouco de polvora, tudo aquillo seria, em verdade, extremamente pittoresco...

— E' um povo de alma fabulosamente inquieta, affirmava outro literato, esse discipulo merencóreo de Antonio Nobre. As barricadas da Rotunda emprestaram ao lisboeta um temperamento immoderado...

Não concluiu a phrase, como se tomado de subita apprehensão, olhando, inquieto, para todos os lados... Mas tergiversei, amparando-lhe a indecisão:

— A politica, aqui como no Brasil, é uma vasta esterqueira... O mais certo é passar-se-lhe ao largo...

Os meandros da politica portugueza pareciam-me um mysterio excessivamente aspero. Esquecel-os era o que me competia, como turista e como brasileiro em transito... O navio levantaria ancora ao cair da tarde...

Occupei o lazer das horas seguintes a andar de *americano*. Passeava estupidamente, sem rumo, para matar o tempo, para rever velhos cantos da metropole encantadora.

Alguem me avisara: "Cuidado com os grupos maximalistas !". Carmona e Salazar ainda esta-

(Continúa na 11ª pag.)

Publicaremos no proximo domingo a conclusão do capitulo "RONDA" do RIO MYSTERIOSO.

QUEM AINDA NAO FOI LOGRADO?

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

Positivamente podemos affirmar que neste mundo, só não foi logrado quem nasceu morto. Nenhum dos amigos leitores poderá negar que fora, pelo menos uma vez, engazopado nalguma transação, da qual saiu perdendo em logar de ganhar, como pensava. Uma simples compra já é, de per si, um logro encoberto pelo commercio legal, cujo fim é esse mesmo: comprar barato para vender caro. Quem, porém, já foi engazopado quando comprou do primeiro vendedor ou productor, o qual, quando a faz, acredita-se um finorio, quando com a transação realizou um lucro. Pouco depois, talvez, elle, muito satisfeito vae realizar uma compra, sendo por sua vez logrado, perdendo o que ganhou e ainda o resto. Não fosse isso e seriamos todos millionarios.

O capricho, a falta de reflexão sobre a utilidade de que no momento empolga os nossos desejos, a necessidade imperiosa de adquirir coisas futeis, inuteis, muitas vezes até perigosas, levam-nos a commetter asneiras com desperdicio de dinheiro, que se accumulado pelos mais simples de economia, daria uma bella somma.

Fumar é um vicio, gerado pelo capricho, que passou pelo habito criado pela moda. Reduzir o dinheiro a fumaça já é um prejuizo em troca de nenhuma vantagem, mas de um provavel perigo para a saude. Perde o fumador, ganha o vendedor e o fabricante, este já tendo pregado o logro ao vendedor. Todos nós já sabemos o que perdemos, comprando cigarros, mas preferimos perder o dinheiro de que o vicio. Com os cigarros compra-se a caixa de phosphoros, a qual devia conter 100 palitos, mas, quem se dêr ao trabalho de contal-os talvez não encontre na caixa nem 50, dos quaes ha pelo menos uma dezena que não pegam fogo. O mesmo acontece com o isqueiro, que custa tanto dinheiro como paciencia e desordens nervosas para accendel-o. Quem calcular todos esses prejuizos seria capaz até de perder o appetite, teria lucro na economia realizada por não jantar mas gastaria o dobro nas despezas do taxi ou do cinema para distrahir os nervos.

O capricho de uma creança custa muitas vezes grandes despezas aos paes. Uma boneca que elle viu e que o empolgou. Chora, grita, esperneia, pinta o diabo para obtel-a, para, dahi a poucos instantes espatifal-a, enfastiado. Em poucos minutos lá se foram dezenas de mil réis.

Se nos puzessemos a affirmar que são os idiotas, os tabareos, os matutos e, em geral, gente de curta intelligencia ou pouco pratica da vida, as victimas principaes do logro, praticariamos uma asneira, porque não poucos são os sabidos que, como o mineiro da historia, compraram bonde. Alguem, talvez se lembre do caso do millionario, o qual em Roma comprou o obelisco da praça de S. Pedro e queria carregal-o para os Estados Unidos; de certa municipalidade da Austria que adquiriu uma estatua, erigida em outra cidade. E, quem a vendeu foi uma mulher.

Contos do vigario, com seus caracteristicos accessorios de *otarios, de pacos*, são coisas que diariamente se verificam, a maioria não reveladas ao publico ávido dessas historias, devido ao receio da victima em cair no ridiculo. Ha muita gente por ahi que se gaba de ser tão esperta, que não póde ser engazopada por ninguem. Vejamos alguns casos.

O chefe de uma firma costumava fazer-se de esperto e um dia affirmou perante um freguez que ninguem seria capaz de pregar-lhe um logro. O freguez riu-se e, puxando da carteira, retirou uma nota de 20 mil réis, pediu um enveloppe, metteu a nota ali dentro, fechou-o e disse ao chefe:

— Aposto vinte mil réis em como o sr. não passará o dia sem que lhe preguem pelo menos dois logros.

— Apostado — retorque o chefe.

— Pois, ficarei aqui o dia inteiro para verificar — diz o freguez.

O chefe guardou o enveloppe no cofre, certo de que ia ganhar a aposta e continuou seus negocios, sempre na presença do freguez. No fim do dia, ao fechar o expediente, o chefe disse:

— Verificou se houve algum logro ?

— Até agora, nada, mas o dia ainda não acabou.

— Então, pode considerar perdida a sua aposta e os seus vinte mil réis. Para seu consolo, convido-o a jantar commigo.

— Acceito.

Jantaram. O chefe pagou a conta e o freguez pediu para guardar a conta como recordação do suculento jantar. Puxou da carteira de charutos e offereceu-lhe um Havana.

— Obrigado. Fumal-o-ei mais tarde — disse o chefe.

Despediram-se — Muito satisfeito, o chefe volta ao escriptorio, pensando:

— Elle pensava que me deixasse facilmente passar a perna por alguem. Commigo, não, violão. Ganhei vinte mil réis.

Foi buscar o enveloppe, abriu-o e... os vinte mil réis eram uma excellente reclame com vinte mil votos de boas festas. Primeiro logro. Damnado com a esperteza do freguez, accendeu o charuto e este deu o estouro. Segundo logro. Mas, havia ainda outro, o terceiro. Vieram-lhe trazer a conta já paga do restaurante e, o chefe passando a vista nella, intrigado, notou que haviam cobrado um prato que não haviam comido nem pedido.

Certo matuto foi uma occasião, abordado por um desses viajantes de bugigangas e objectos futeis. O viajante offerecia-lhe a venda com insistencia uma caneta-tinteiro, que era uma maravilha.

— Quá u quê ? — isso não presta — fez o matuto.

— Como não presta ?

— Com isso não escrevo nada.

— Não diga isso. Quer apostar?

— Aposto "inté" dez mal réis.

A presença de testemunhas foi fechada a aposta. O viajante preparou a caneta-tinteiro, provou se escrevia bem, emquanto o matuto continuava a dizer:

— Num chego a escrevê nem uma palavra cum essa pinoia.

Tomando da caneta, o matuto então, diz:

— Como é que eu posso escrever com essa caneta? Nem uma palavra. Eu não sei escrever.

O que tem mais graça é o facto de certas pessoas sabidas serem victimas dos logros de algum idiota, de outras que se julgam finorias e cáem como patinhos em tramoias que fariam rir até as gallinhas. Um camponez gabava-se de nunca ter sido victima dos ladrões até que o disse na presença de alguns delles, quando estava a bebericar num botequim. Ao voltar para casa, encontra pelo caminho um sujeito, o qual apavorado diz-lhe:

— Tome cuidado, amigo .Ali, na curva estão assaltando e roubando todos os que passam. Se o sr. levar dinheiro está perdido. É melhor escondel-o em algum logar para vir buscal-o mais tarde.

Seu interlocutor afastou-se a toda pressa, como se fosse acossado pelos bandidos. O camponez, vendo-se sozinho, pensou na advertencia e, logo que poude, foi esconder sua carteira embaixo duma pedra, proseguindo, depois disso, seu caminho. Mais adeante ouviu gemidos que pareciam provenientes de um poço.

Approximou-se, debruçou-se e viu um homem lá dentro.

— Soccorro! Cai no poço. Vou me afogar!

— Espere ahi, que já vou darte uma mão — gritou-lhe o camponez, tirando a roupa, para descer no poço.

Quando chegou lá em baixo, o que estava ali, prestes a se afogar pediu ao camponez para que o empurrasse por baixo para poder trepar pela parede. Mas logo que alcançou a beirada do poço, o sujeito, que era um refinado gatuno, apoderou-se da roupa do camponez, fugiu e, sabendo onde o camponez escondera o dinheiro, roubou-o tambem e sumiu-se, deixando o matuto a "bancar" o nudista.

Muitas espertezas conta a historia e isso não começou com o cavallo de Troia, com as astucias de Ulysses, nem com o dono de um porco, que chegou a compral-o tres vezes de quem lho roubara. Desde creança estamoj comprando coisas inuteis, só porque tivemos um desejo caprichoso de possuir o objecto.

Na rua vemos diariamente camelots apregoando invenções maravilhosas, lapiseiras que fazem milagres, mas só na mão do *camelot*. Se comprarmos uma dessas pinoias, quando ella estiver nas nossas mãos, sumiu-se o milagre. Milhares de pessoas attendem a annuncios espalhafatosos, gastam seu dinheiro, para saber, sem muita demora que cairam redondamente no logro, aprenderam uma coisa que já sabiam, compraram um terreno, cujo dono legitimo apparece no momento opportuno, entraram no "conto do violino", compraram por cem o que não vale cinco, metteram-se num negocio saturado de *encrencas*, compraram um bonde.

Certo fazendeiro foi abordado uma vez, no largo de S. Francisco, por um individuo que lhe mostrou um automovel com a pintura em mão estado, ali parado.

— Amigo, se quizer fazer uma boa pechincha, compre esse automovel. É quasi de graça.

Entabolado o negocio, o fazendeiro paga o preço estipulado, mas diz:

— É preciso pintar ese automovel.

— Pois, não. Vou leval-o a uma garage e lá vae se proceder a pintura.

O fazendeiro, muito satisfeito, paga a pintura, que saiu uma maravilha. E fica ali sozinho, até que alguem lhe pergunta:

— Que está fazendo o sr. ahi a olhar o meu automovel ?

— Seu ? — retorquiu o fazendeiro — Bem que é meu, pois acabo de compral-o.

— Como ? Se eu, que sou o dono, não o vendi.

— O sr. não. Foi um outro.

— Pois, esse tal lhe vendeu um automovel que não lhe pertencia. O dono sou eu.

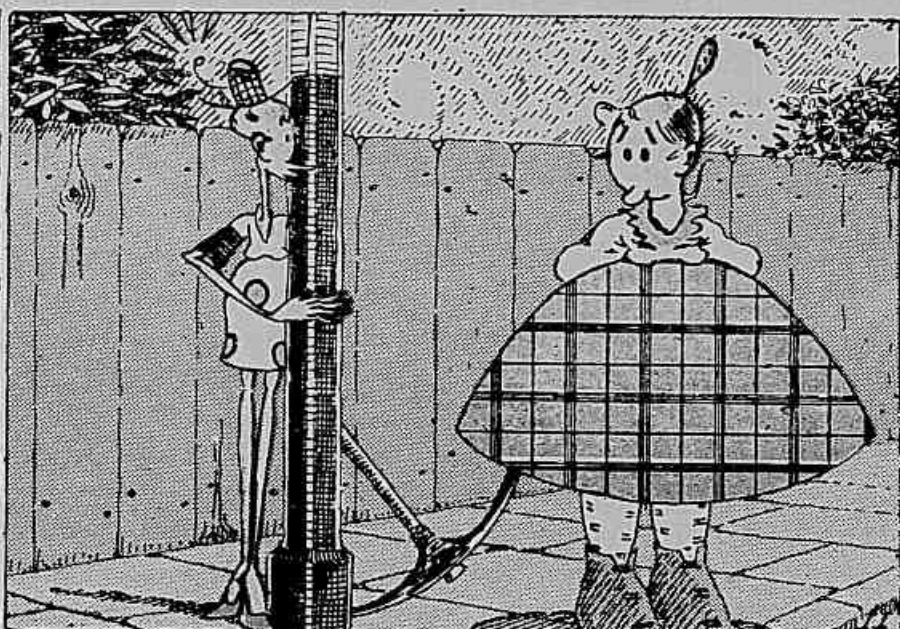
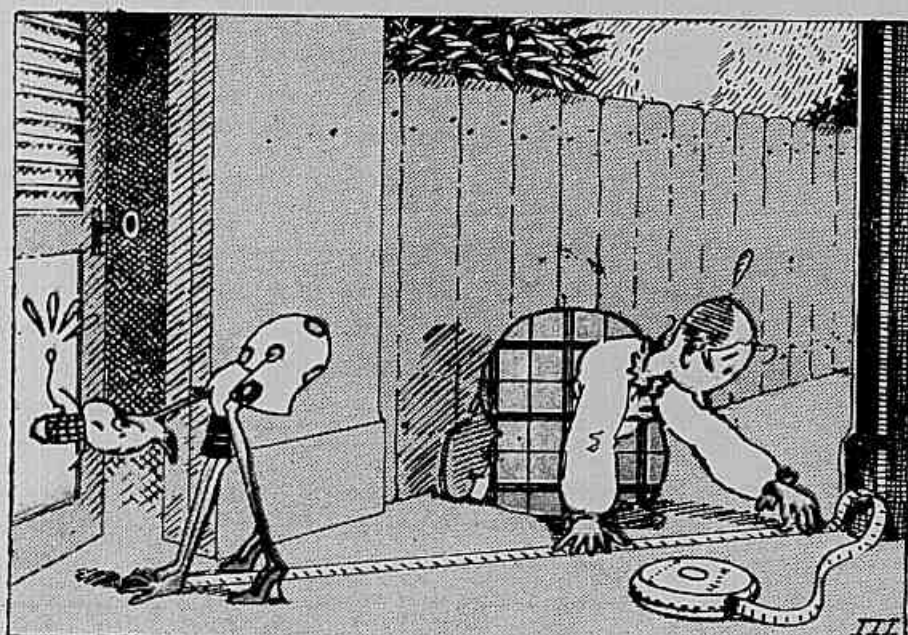
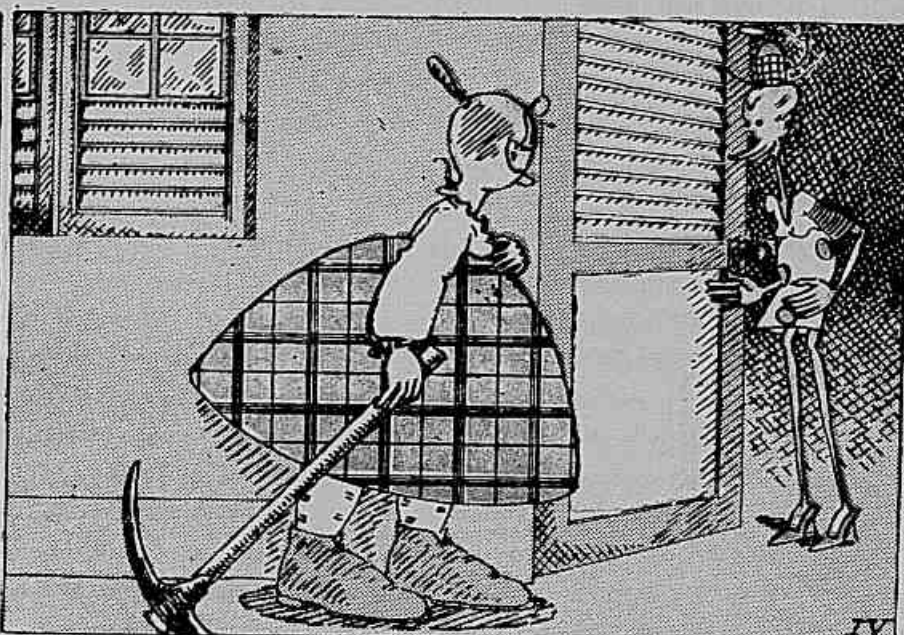
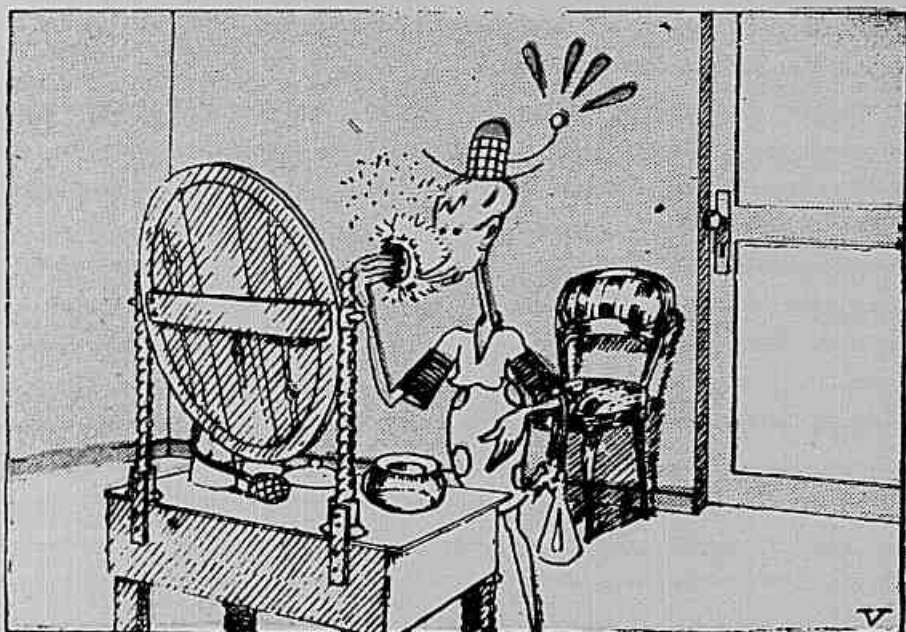
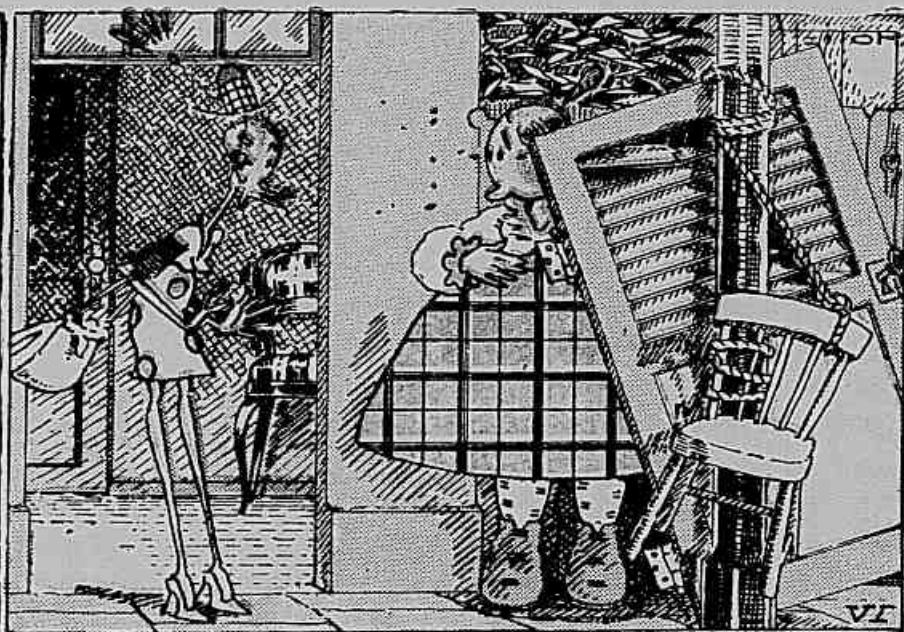
E o fazendeiro, sem o seu dinheiro, teve que retirar-se. E o auto ficou como novo.

Em todas as occasiões da nossa vida estamos gastando dinheiro inutilmente. Escrevemos e, por um simples engano jogamos no cesto folhas e mais folhas de papel, se fazemos a ponta a um lapis, metade se desperdiça em pontas quebradas por falta de pratica. Do cigarro, metade é jogada fóra. No almoço, no jantar, poderiamos ficar satisfeitos com um prato de menos, mas essa economia não a fazemos. Quem pode ir de bonde, não tendo pressa, vae de omnibus. Poderia fazer a pé certo trecho da cidade, mas toma o bonde, só para gastar ou mostrar que não lhe faltam *caraminguás*. Ha gente que escreve banalidades em papel de luxo, sem compenso algum, que pensa que escreverá melhor com caneta-tinteiro de ouro e, emfim que compra certas coisas só porque, sendo caras devem ser boas. E, o logro não demora a mostrar sua evidencia.

PENSAMENTOS

O futuro é o logar mais conveniente para os sonhos. — *Anatole France.*

A raiz do amor está no sexo, mas suas folhagens e flores estão na pura luz do espirito. — *Salvador de Madariaga.*

— Botaram o poste de parada, dona Zabelinha, nesta distancia absurda da minha porta!

— Resultado: — vejo-me forçada a esperar o bonde de pé, sem a menor commodidade...

— A distancia é mesmo muito grande, dona Bicuda! Duzentos e noventa centimetros!

— Mas deixe o caso commigo. Emquanto a senhora se prepara para vir esperar o bonde, eu resolvo...

— E' bem feito que a dona Zabelinha dê quinau no tal engenheiro desse poste.

— Não faça cerimonia, dona Bicuda, se quizer que o poste tambem fique perto da janella...

"Meeiros"

Dr. Leandro Coelho Duarte

Euclydes da Cunha accendeu em mim desejo immenso de conhecer o "interland" brasileiro, dada a magnificencia das paragens que tão de viso, o auctor de "Os Sertões", costuma pôr.

Afigurou-se-me na imaginação de então estudante, a grandeza deste Brasil de extensão brutal e estupefacientemente magestoso, repontantes as suas linhas gigantescas do espigado da lombada de suas cordilheiras.

O panorama architectonico de suas terras e a distribuição de suas aguas, como as delineia Euclydes da Cunha em os livros — "Os Sertões" e "A margem da Historia" — deixa-nos pasmos tal o polymorphismo quasi transcendente da exhuberancia magnificente, desta flora tropical inextinguivel.

Inextinguivel! Derrubam-se as mattas leguas e leguas; arrimam-se os cafezaes subindo e descendo os outeiros... Florescem, produzem e em após sete annos, são esqueletos brancos vestindo as terras vermelhas... E vão rareando no dorso das montanhas...

E então, e de ver a grandeza deste solo fazendo repontar, aqui e ali, por sobre os cumes o capoeirão bravio, entrelaçando-se, preparando-se o renascimento da selva adusta.

As montanhas de aqui, delineiam-se nos longes como escadas para o infinito. Ellas derivam do systema orographico que se abre de um lado para o valle de São Francisco, caindo a pouco e pouco para o interior de Minas, distribuindo-se em montes, outeiros até aos desvãos dos valles do sul. Doutro lado retorcem-se e barram no littoral o escoamento das aguas... E então, é de ver os massiços cumiantes curvelinhando os horizontes, e obrigando aos rios, acotevelarem-se, descreverem curvas caprichosas e buscarem o norte dos Estados, onde desaguam.

O Rio Parahyba é grande parte prejudicado pela propria natureza que o obrigou, em seus caprichos de bordadeira de paizagens coloridas dos mais variados mozaicos.

Mas, a par da terra, é preoccupação primordial de Euclydes da Cunha, o estudo do homem. Este complexo que a analyse de Alexis Carrel tão cedo não conseguirá penetrar.

Este producto que os superficialismos scientificos jamais serão capazes de transformar-lhes os rhythimos das mutações, dada a physionomia nosologica dos climas.

Euclydes da Cunha fez a apologia do "caboclo" e discerniu-lhe os estigmas proprios: é o psychologo que traça o homem "in loco": F. J. Oliveira Vianna é o historiador do movimento de civilização no Brasil, resultante da heterogeneidade dos elementos, reunindo-se em grupos, arregimentando-se em clans mixtas e constituindo-se as povoações feudaes, onde quem manda é "o coronel" latifundiario.

Emquanto o primeiro olhava com olhos de geologo, de scientista e naturalista; o outro penetra na formação da aristocracia brasileira que havia de nascer, de ter os seus fundamentos nesta ganga composta dos mais variados elementos: portuguezes, hespanhoes, negros, indios e mulatos.

Emfim a corja donde surgiria, depois de alguns decenios, o brasileiro mais ou menos equilibrado, mesmo dentre daquelle polymorphismo dispar de caracteres insalubres.

E vemos Oliveira Vianna buscando na mistura o discernimento de cada reactivo que havia de produzir o typo das regiões deste somno, deste Brasil complexo de Humbolt.

E o brasil que Oliveira Vianna estudou vem até ás portas da nossa época lutando ancioso pela luz. "Luz aos canos de esgoto!" Clamava Victor Hugo em Paris. "Luz a canalha e haverá que lhe nascer algo que interesse á civilização!"

Escolas, eis o "Fiat Lux" de Victor Hugo!...

O meeiro é esta creatura nascida e creada ao léo, ao sabor das intemperies da vida, solto dentro das fazendas e creado por ellas, como um animal nos campos.

E' cria dos latifundiarios, raramente migra: costuma nascer, viver e morrer no mesmo logar.

A principio é o moleque que vae levar e buscar a correspondencia das fazendas. Cresce aprendendo somente a ser servil e fiel ao patrão. Só lhe apresentam a cartilha como elemento de disperdicio de seu tempo vagabundo... Inutilizam-no cedo, medrosos do amanhã; receiosos que, o trabalho auxiliado pelo conhecimento das primeiras letras, o torne um latifundiario. Elle nasceu "João Ninguem" e hade sêl-o até morrer.

Admittem-lhe uma grandeza: a de bandido, touqueiro, ou a invulgaridade emfim de um assassino indomavel.

O problema do homem no interior do Brasil é tradicional.

Não conhece o meeiro outra casa, que não aquella feita do entrançado de bambu', barreada da tabatinga branca dos brejos ou da terra vermelha dos caminhos.

O telhado é uma copa de sapê, bem unido e amarrado por fibras de cipó. Dentro deste latibulo, uma mesa de caixote e um banco de pau; na cosinha, um fogão de tijolos onde estala a lenha enfumaçando-a toda... E o latifundiario dos brejos, ou das encostas das montanhas... As suas panellas immundas são duas latas, onde elle cosinha um angu' barato e as sobras do feijão da colheita... Tudo pago a meia.

Veste-se de riscado comprado ás vendas dos caminhos, por oitocentos reis o metro... E tem para desenfastiar-lhe a vida brutal e escorcheante: a cachaça, uma samphona relés ou um violão mambembe.

E' fóra dos seus habitos, como costumamos ver nas revistas dos theatros da capital, sentar-se á porta e desfiar as cordas da viola, ou do violão; mas quando ha um festejo no arraial proximo, ou em uma fazenda qualquer. E então, é de ver a alegria com que veste o terno branco, de mil e quinhentos o metro e que o alfaiate fez por trinta mil reis, no arraial. Quando tem mulher e filhos, enfileira-os e lá vae refestalar a miseria no arancho do festejo.

Nestes dias assim cheios — São João, Santo Antonio — vae ao barbeiro acertar os pellos que se lhe escoavam através da aba do chapéo de palha sempre furado na copa.

O barbeiro é um especimen de homem que esgravata as narinas e unta a cara do freguez com sabão especial; fuma um cigarro de palha, fala monotonamente e cuspinha vez por outra o sarro negro do fumo de rolo... E ri escaveiradamente mostrando os dentes ennegrecidos.

As barbearias dos caminhos são pontos de reunião dos meeiros, até para negocios... Quantas vezes não altercam e apunhalam-se mais adeante.

E o meeiro, esta alavanca da economia nacional, talvez ainda continue a pensar, como na época em que Euclydes da Cunha escreveu — "Deus guarde o rei na côrte".

E elle vive entre a alegria dos filhos mulambentos e emagrecidos — e aquell'outra dos festejos dos arraiaes.

Vez por outra reponta em meio ás pastagens um chalezinho de tijolos embutidos de massa branca. porem só os encontramos nas fazendas de criação de gado, plantados nos outeiros e abas dos montes: são atalaias das pastagens vigiando o gado tresmalhado aqui e ali...

Confundem-se: o quadro doloroso do isolamento e a vida rustica e silenciosa destas gentes campesinas, que vivem ao léo...

Rebôam nos campos os relinchos dos cavallos e eguas; trinam os poldros chamando pelas mães; e zurra longamente o gado clamando pelos filhos que sigzagueiam em correrias pelos pastos.

Canta um carro ao longe e a voz do carreiro, envela-se nos échos distantes, entoando e ordenando a marcha dos bois...
E a paragem é sacudida de tremores de sombras de saudades, de anelas que incontidas repontam, bramam cantam esta canção exdruxula dos longes entorpecimentos.

E os sons vão subindo rhitimicos confundindo-se com o vozeirão das aguas do rio, que sacodem toda a amplidão de roncos e estridulos das cachoeiras.

Passa o meeiro descalço, um par de esporas, cavalgando uma egua magra e lerda, a cauda amarrada... Roupa de brim barrada da poeira dos caminhos; traga em longas baforadas o cigarro de palha; um pão á guisa de chicote sob os braços — e acompanha num jogar de hombros e ir e vir de cabeça, aos rhitimos da marcha do animal... D. Juan solitario e tristonho compondo o poema immortal das suas emoções.

Pigarreia, cuspinha, suspira... Olha o horizonte... Cada cumiada de mantanha é um limite de fazenda... Quanta recordação... Commenta e sorri.

... Murmura algo incomprehensivel da vida rotineira e baloufa...

Não maldiz, revolve a lembrança... Puxa a isca do bolso, e encosta-a no cigarro pendido da bocca, e continua a marcha lenta, como acompanhando a quéda mansa dos ultimos raios do sol.

A sua alma lerda e forte é tal como este raio de sol que se esconde hoje, em desespero, e surge amanhã cheio de força.

A educação de sua força é a aurora de sua vida no amanhã das gerações nascentes.

E aquellas caboclas — de laços de fitas e faces rosadas; pernas torneadas; ancas sublinhadas em curvas macias e seios robicundos — desapparecem da imaginação da gente com todos os artificios da revista nacional.

A "cabocla serrana" perde os dengues da modinha, os mômos da faceirice, apresenta-se-nos tal qual é: pés no chão; sorriso doloroso da miseria esponcando-se em desillusões; um brilho extranho nos olhos das canceiras dos infortunios; e a côr esmaecida e terrosa das verminoses dos brejos de arroz. Vestida com camiscla grosseira de riscado; cabellos negros lisos caindo em desalinho sobre os hombros; olha os filhos pequenos que rolam immundos no chão poerento do terreiro.. E prepara a ração, que o pequeno mais velho levará ao marido na turma.

Outras, as solteiras vagueiam aqui e ali, nos arrozaes, ou nos morros de café... Nos dias frios e seccos, não é nada; ruim é o periodo da canicula... Fazem lembrar o "Paiz das Uvas", de Fialho de Almeida quando a soalheira espouca-se em raios douro flamejantes, por sobre a indifferença fingida dos vinhateiros que trasandam sob aquella saraivada de lavas ardentes do sol.

A cabocla mergulha até aos joelhos nos charcos, donde brotam os arrozaes, preparando-os para que vicejem melhores, encachoem-se com mais abundancia.

Julho vae declinando. Aprestam-se os campos, as vargens para os plantios... A invernia declina a pouco e pouco: e os aguaceiros de agosto aproximam-se... E' o periodo das festas dos charcos...

Toda a flora heterothermica renasce, enchendo os silencios dos caminhos de gorgourejos e sons roucos, monotonos e unisonos; de chiados e pios longos — assombrando a alma quieta e superticiosa do meeiro.

Delineiam-se nos atoleiros das vargens os longos sulcos dos arados tirados por bois... E' a luta palmo a palmo com os brejos.

Com as verminoses... Dias seguidos sem remitencia... O sol ás vezes apruma-se e aquece-o... Doutras, garôa dias seguidos, mas a cachaça resolve o problema.

E então, é de ver como revolvem o terreno e semeiam-no todo... Um leva a semente lançando-a ao chão e o outro cobre-a... Daqui a alguns dias é mister nova faina... Limpal-o da vegetação daninha que lhe impede o crescimento.

... Tambem vendel-o-á a vinte mil reis, trinta o sacco em palha no arraial... E' preciso, necessita ganhar um pouco para pagar a divida da venda do latifundiario... E depois a pharmacia, o doutor que o acudiu varias vezes durante o anno, aconselhando-o mesmo a procural-o, logo depois da colheita...

....

Os latibulos que habitam causam dó e assombros de piedade.

Emfim, é a vida na sua expressão brutal e esmagadora.

Joguetes dentro da natureza, os homens são productos de suas sociedades e dos respectivos meios em que nasceram.

Tudo se desloca, tudo segue nova directriz, porém subordinado aos elementos naturaes, ou as leis inviolaveis, intorsiveis, e immutaveis da natureza.

E o homem que vive a civilização, que se equilibra nas suas caracteristicas, sente dolorosamente a impotencia deante da expressão natural das coisas.

O meeiro é este bruto cuja expressão se equilibra nos stigmas proprios da natureza... Ella o expolia; o latifundiario esmaga-o; e a miseria completa o quadro doloroso deste gigantesco esteio das forças vivas da economia nacional.

Mas o movimento continuo das cousas, seguindo os rumos da evolução natural equilibra-o. O movimento de trinta é a continuidade evolutiva das arrancadas da civilização. Elle é o determinismo historico do Brasil mudando-lhe os rumos, e conduzindo-o ás suas realidades.

Os governos seguem o seu rythimo natural no Brasil, pois após a desconstituição dos grandes latifundiarios, vêm revolver esta gleba immensa pela infiltração do ensino primario.

E vão a pouco e pouco se desconstituindo os pequenos feudatarios pela educação desta massa ignorante e lerda, afundada na incomprehensão daquillo que podem ainda produzir, uma vez que lhes sejam ministrados os rudimentos de um curso de primeiras letras.

O VIOLINO DA MORTA

Eu passo horas inteiras evocando
Os soluços plangentes de um violino,
Umas vezes, gemendo, outras chorando,
O doloroso poema do destino.

O' musica dolente, amargurada,
Como o cysne morrendo num harpejo;
A alma que te tangia, enamorada,
Subiu ao céo, na redempção de um beijo.

Numa manhã de sonho e de chimera
Dedilhando a harpa de ouro da alegria,
Ante o sorriso em flor da primavera
Como um sol que se apaga, ella morria.

Aureolada de lyrios e de rosas
Como Christo aureolado de espendores,
No alvo leito de rendas vaporosas,
A irmã da luz, das aves, e das flores,

Olhos fechados, muda, immota e fria,
Mãos de nevoas apenas sobre o peito,
Dava a idéa de um anjo que dormia
Entre as nuvens de tulle do seu leito.

Sob as bençãos da noite que se estrella,
eu ouço em cada coisa a voz de um hymno:
E' a branca, é a suave, é a doce imagem della
Ao luar, tangendo as cordas de um violino.

LAURINDO DE BRITTO

(Das Academias de Letras e de Sciencias e Letras de São Paulo).

O JUIZ

CONTO DE COLETTE

Assim que Mme. de La Hournerie entrou em casa, depois de um dia inteiro consagrado ao cabellereiro e á modista, apressou-se em atirar para longe o chapéo que acabára de comprar, afflicta para contemplar o penteado novo.

Habilmente solicitada por Anthelme que, enfatuadamente se dizia cabelleiro "á la page", ella abandonará as largas ondulações de seus cabellos "acajou", de quinquagenaria elegante, que lhe emmolduravam favoravelmente o rosto e a franja vaporosa que lhe ensombrava a testa larga. Conservára o colorido "acajou", mas em vez das ondas fôfas, tinha os cabellos lustrados, envernisados, esticados para traz, á chineza, arrematados sobre a nuca por um coque, traspassado por uma pequenina flecha de brilhantes.

Em frente ao espelho, á luz crúa das lampadas, Mme. de La Hournerie sentiu um ligeiro sobresalto deante daquella testa vertiginosa, que ella raramente via e que encobria com pudor, como se fôra um selo; estremeceu deante do brilho duro de seus olhos, habilmente pintados, mas que a luz attingindo em cheio privava de mysterio, como faz o sol á fonte sylvestre, depois da passagem do lenhador.

Tomou um pequeno espelho de mão para mirar o coque luzidio e a flecha de brilhantes.

— "Não ha nada a dizer, é realmente um penteado chic — disse em voz alta, como para se convencer. "Aliás, Emilia de Séry affirmou-me, ha pouco, que eu era uma verdadeira revelação..."

Não se reconhecia, entretanto, naquella creatura de craneo laqueado, de faces largas e um pouco flacidas, onde avultava o nariz. Causava-lhe uma impressão vagamente desagradavel.

Com a arte do pintor que realça o colorido da paizagem bruscamente inundada de sol, retocou de "rouge" o lobulo das orelhas, o queixo e passou sobre o rosto todo uma nuvem de pó de arroz rosado, que raramente usava.

— "Agora, sim! Está muito melhor" — constatou. "Evidentemente é um penteado audacioso. Mas, afinal de contas, porque não haveria eu de usar um penteado audacioso?"

Tocou a campainha, recebeu as felicitações ambiguas da creada de quarto: "Tudo que muda Madame, sempre faz parecel-a melhor...", trocou o tailleur por um vestido de interior e desceu para jantar, sósinha.

Sua viuvez elegante, que datava de cinco annos, não temia algumas horas de solidão; Mme. de La Hournerie almoçava ou jantava frequentemente só, por mortificação hygienica e agradavel, como se observasse uma dieta salutar ou se recolhesse á cama ás cinco da tarde, como medida de repouso.

De casaca, deante de um dos "buffets", Marien a esperava. Orgulhoso da casa de La Hournerie, elle trazia á altura de seis pés a cabeça loura, o rosto claro, de traços regulares, onde brilhavam seus olhos negros de Bretão fanatico.

Mme. de La Hournerie encontrára-o menino de treze annos, guardando o gado nas terras do seu marido e trouxera-o comsigo para Paris. Ingressando nas fileiras de sua creadagem, Marien, dotado de um collete listado e amplo avental branco, soube rapidamente conquistar seus galões.

Dominou seu terror pelo telephone, deu provas de certo gosto para arranjar flôres nos vasos e dispol-as sobre a toalha, abafou sua voz sonóra de camponez e aprendeu a andar a passos surdos á maneira dos gatos.

Mais tarde, quando envergou a casaca de mordomo, um instincto infallivel ensinou-lhe a augmentar com discreção os preços de certos fornecimentos.

Essa qualidade fez com que Mme. de La Hournerie lhe concedesse o grão supremo de "perola", reservado habitualmente aos velhos servidores que se tornaram impenentes.

Marien, estatua athletica do si-

(Continúa na 6ª pag.)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Na ultima semana fui procurado em meu consultorio por uma distincta senhora vinda de São Paulo, cuja saude fôra ameaçada de grave perturbação, na capital do Bandeirante Estado. Obedecendo aos excellentes e criteriosos conselhos de um eminente collega, clinico homoeopathista, transferiu sua residencia daquella para esta capital. Conjuntamente com os ponderados conselhos, o intelligente collega applicou-lhe algumas *injecções de medicamentos colloidaes*, que, apezar de optimamente seleccionados, promoveram uma evidente aggravação da molestia causando grande pavor á paciente.

Quem tiver lido meu livro "*Iniciação Homoeopathica*", terá observado, nas paginas 286 a 289, o conceito que sustento relativamente aos "*Medicamentos Colloidaes na Homoeopathia*", cuja introducção cabe ao professor Augusto Bier, da Universidade de Berlim, autoridade mundialmente conhecida nos meios medicos e biologistas, além de ser na Allemanha um dos mais salientes partidarios da doutrina hahnemanniana.

Ha, gentil leitor, muitos outros sabios collegas, tão eminentes quanto o professor Bier, que defendem a applicação de *injecções de medicamentos colloidaes homoeopathicos*. Prefiro, porém, defendendo as minhas idéas, argumentar com o meu desprovido valor, apoiando-me em Hahnemann, do que ficar á sombra do incontestavel prestigio de um sabio professor, como é Augusto Bier.

Obediente á technica do reputado professor Bier, o Laboratorio dr. Willmar Schwabe, em Leipzig, preparou varios medicamentos homoeopathicos, sob a forma colloidal, em empôlas de um centimetro cubico, destinadas á injecções hypodermicas e endovenosas.

O dr. Nebel, sabio homoeopathista suisso, uma das maiores autoridades conhecedoras do cancer e do seu tratamento no meio homoeopathico, tambem preparou embólos de C. T. S. (*carcinotoxina-sôro*) para serem administradas por meio de injecções hypodermicas, não só para curar, mas ainda diagnosticar o cancer, como refiro em "*Iniciação Homoeopathica*". As preparações do dr. Nebel, entretanto, são de medicamento *isopathico* e não *homoeopathico*.

Lamento, sinceramente, attencioso leitor, não poder enfileirar-me aos intelligentes collegas que acceitam e até defendem com argumentos, admittidos como de valor, a orientação a que se subordinam para applicar e aconselhar o uso de injecções em Homoeopathia, ainda que de medicamentos homoeopathicos, preparados colloidalmente.

Os partidarios das injecções argumentam, como referem, com o proprio Hahnemann. O fazem, porém, *alterando o pensamento do Mestre*, adaptando-o ao conceito que defendem, nunca, entretanto, á *positiva idéa conceccional* do sabio Hahnemann, o genio de Meissen.

Julgam, certamente, indifferentes os resultados colhidos com uma substancia medicamentosa, qualquer que seja a via de introducção, oral, hypodermica, endovenosa, etc. De outro modo não será acceitavel conciliar a idéa de admittir a possibilidade da acção de um medicamento ser a mesma, quando seu experimento foi feito por via oral, applicando-o pela via hypodermica ou endovenosa.

As acções dos medicamentos na Homoeopathia foram determinadas e reconhecidas por meio de experimentos no homem são, utilizando-se, porém, da via oral, isto é, *per os*. As pathogenesias dos medicamentos, constituintes da Materia Medica Homoeopathica, foram obtidas, portanto, caro leitor, com as reacções que as substancias medicamentosas, ingeridas pela bôca, provocaram nos organismos dos exeprimentadores.

Determinasse uma substancia medicamentosa reacções identicas, quaesquer que fossem as vias de intruducção em nosso organismo, nenhuma razão haveria para oppôr-me ás injecções de medicamentos colloidaes homoeopathicos. Isto, entretanto, intelligente leitor, não é o que a sciencia nos revela. Bem contrario é o que se observa dentro dos conhecimentos da pharmacodynamica. As reacções não sendo identicas, eguaes não devem ser as acções. O opposto a isto contrariaria o *principio da mutualidade* ou *da equivalencia*: "Existe por toda parte uma equivalencia necessaria entre a reacção e a acção, se a intensidade de ambas fôr medida conforme a natureza de cada conflicto". Decimo segundo principio de *Philosophia Primeira*, attribuido a Newton, ou melhor a Huyghens.

A via de introducção, ninguem conscientemente contestará, modifica os effeitos da actividade do medicamento, como egualmente acontece com a grandeza da dose que medico algum ignora está subordinada á lei de *biologia fundamental* ou lei de Arndt-Schulz: "*As pequenas excitações estimulam a força vital, as medias a excitam, as fortes a diminuem e as excessivamente fortes a anniquilam*". Ou ainda: "As pequenas doses estimulam as actividades vitaes, as medias inhibem-nas e as excessivas destróem taes actividades".

A reacção, resposta dos organismos vivos, á acção de uma substancia medicamentosa, está na dependencia de varias causas, entre as quaes, por conveniencia de raciocinio, destaco, como principaes, a natureza da substancia, seu estado physico, via de introducção, quantidade introduzida e maior ou menor sensibilidade do organismo, sem despresar a edade deste e suas condições.

Pelos conhecimentos que nos offerecem esses elementos, *intimamente ligados á individualidade*, não só do proprio individuo mas tambem da especificidade da substancia, não é possivel, attencioso leitor, negar a influencia que a via de introducção representa na reacção que o organismo vivo oppõe á actividade de uma substancia empregada com fim therapeutico.

Como argumento irrefuctavel, experimentalmente comprovado, recorro á *Farmacologia Geral*, do sabio professor Pedro Pinto, em cujas paginas, cheias de erudicção e plenas de bôa logica, se me deparam as conclusões de meu raciocinio, em defesa da these que sustento.

Escreveu o eminente professor:

"1º Modificam-se os effeitos dos medicamentos conforme a via de introducção.

2º. O *chloroformio*, absorvido sob a fórma de vapores, pelo epithelio pulmonar, actua como anesthesico geral. Administrado, porém, hypodermicamente, no estado liquido, difficilmente produz anesthesia, mas ataca diversos orgãos, sobretudo os rins, originando albuminurias. Applicado sobre a pelle, promove acção irritante local, seguida de rubefacção. Introduzido pela via venosa provoca anesthesia geral, acompanhada, entretanto, de albuminuria e de hematuria. Pela via oral, para actuar no estomago, o *chloroformio*, prescripto em gottas ou em agua chloroformada, comporta-se como eupéptico, como antivomitivo, combatendo efficazmente, gastralgias.

3º A *ergotina*, em injecção hypodermica, eleva a pressão arterial, em prévio abaixamento. Administrada, porém, por meio de injecção endovenosa, produz queda subita da pressão, precedida, ás vezes, de pequena elevação.

4º O *phenol commum*, em dóse elevada, pela via gastrica, promove envenenamento caracterizado por symptomas, principalmente de paralysia. Introduzido, porém, por meio do apparelho respiratorio, sob a fórma de vapores, provoca, ás vezes, o apparecimento de convulsões tonicas e clonicas, durando, entretanto, curto periodo.

5º Experiencias praticadas por Ehrlich provam que a *ricina* e a *ambrina*, introduzidas *per os*, são cem vezes menos mortiferas do que quando injectadas hypodermicamente.

6º A *estrychnina*, de accordo com as experiencias de Leube, Rossbach e Jochelson, desenvolve acção mais activa quando introduzida pela via digestiva do que pela subcutanea, contrariamente ao modo de pensar de Brouardel e outros autores.

7º O *tartaro emetico*, conforme Mosso, introduzido pela via endovenosa, é menos perturbador do que quando administrado pela via gastrica.

8º Asseguram os tratadistas experimentados que a intoxicação pelo *anhydrido arsenioso* é mais energica quando administrado *per os* do que quando introduzido pelas veias.

9º A *antipyrina*, em applicação subcutanea, promove vaso-constricção. Administrada, porém, internamente, determina vaso-dilatação peripherica.

10º Lewin demonstrou que o 914 é menos toxico administrado por meio de injecção hypodermica do que quando applicado sobre a pelle, em solução alcoolica.

11º A *atropina*, pela via gastroenterica, em regra, diminue a secreção intestinal. Em injecção hypodermica, porém, geralmente não altera. A's vezes, entretanto, augmenta a secreção.

12º A *adrenalina sinistra*, introduzida pela via subcutanea, na dóse de um centigramma por kilogramma de animal, não promove effeito apreciavel sobre a pressão arterial. Pela via endovenosa, entretanto, em dóse 40 vezes menor, determina augmento de pressão".

— Sendo differentes, como são, as actividades de uma substancia medicamentosa, conforme a via de introducção, não me posso conciliar com a idéa de seleccionar-se um medicamento subordinado á sua pathogenesia, obtida com o experimento no homem são, *por via oral*, para applical-o pelas *vias hypodermica e endovenosa*. Quando as pathogenesias forem organizadas utilizando as vias hypodermica e endovenosa, nenhuma duvida terei, leitor amigo, quanto á possibilidade da individuação de taes medicamentos, subordinada á lei de semelhança, applicando-os por estas vias. Só então admittirei as injecções em Homoeopathia. Fóra disto serei um rebellado contra taes praticas, por mais scientificas que pareçam ser.

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

ENTRAR PARA DENTRO

(Continuação)

João Teixeira de Paula

Assim é, na verdade. Ruy foi longe com os seus exemplos. Duvidar, pois, da elegancia de um reforço pleonastico, seria birbantona má fé, senão desasado gosto literario.

Entrar para dentro é um pleonasmo de proposito são. Poderá ser tudo, em lingua portuguesa, menos inutil, archaico, e minguado. Que se diria de: *entrar dentro de si*, no sentido de uma pessoa se conhecer a si propria? Nada, senão que se diria muito bem, com rara felicidade persuassiva.

E *entrar dentro de si* é do padre Vieira, segundo Moraes!

E tambem de Antonio Ferreira:

Sprito bem, fóra da geral sorte,
Pera publico bem dado, e nascido,
Prompto pola verdade a soffrer morte,
Jada bem não parece, ela perseguido
De mil mãos olhos, de mil linguas mãs
S'encolhe dentro em si, como vencido. (1)

Mario Barreto, o mais profundo conhecedor do vernaculo, no Brasil, em todos os tempos dos tempos, escreveu, com ardida supremacia, pondo mais uma vez, e sempre, em salvo, os seus raros dons de philologo: "Outra phrase pleonastica usual, que se encontra tambem em Camillo e em que entra igualmente uma palavra de origem grega, é *panacea universal*. E' redundante o *universal*. A só palavra *panacea*, desacompanhada desse adjectivo, já quer dizer *remedio universal, remedio para todos os males*. Isto, porém, só o sabem os que attentam na origem grega da palavra (*panakeia*: *pan*, tudo, *ákos*, remedio). A expressão *panacea universal*, com ser redundante, é de uso corrente, como o é aquell'outra *abismo sem fundo*: "O tempo é uma panacea universal para todas as chagas do coração e da vaidade." (Camillo, *Um homem de brios*, cap. XIII, pag. 147). A *panacea* era uma erva a que se attribuia a miraculosa efficacia de sanar todos os males, de qualquer natureza que fossem. Os gregos fizeram dessa planta uma divindade, dando-lhe por pae o Deus da medicina, Esculapio, e fizeram-na presidir ás curas.

Taes exemplos (*ainda com a palavra o mestre*) bem se comprehende não serem os unicos em que a Etymologia quereria que em sua homenagem se decotassem redundancias. Ainda um exemplo me está lembrando neste momento, e é o de *bonita calligraphia*, que apparece em Camillo Castello Branco (*Espinhos e Flores*, quadro III, scena I): "Não será possivel conhecer a dona desta *bonita calligraphia?*" — *Calligraphia* é voz grega composta de *kalos*, bello, e *grapho*, eu escrevo, e assim val o mesmo que "bella escriptura". E, porque, se á Calligraphia se ajuncta *bella, bonita, boa*, vem a repetir-se a mesma qualidade, repprovam alguns o dizer-se *bella calligraphia*. E neste repprovar de locuções etymologicamente redundantes umas, contraditorias ou absurdas outras, esses taes são capazes de querer retrotrahir todos os homens á linguagem de Adão e Eva no Paraiso terreal." (2)

Os nossos classicos, senão todos, quasi todos, com ar decidido, jogaram o pellote de sua auctoridade aos hombros desnudos da apodada locução, e outras parecidas.

Thomás Ribeiro, no seu nunca assás louvado e abençoado — "D. Jayme" —, livro de trasbordante encanto, dispersa formosura, tenebrosa paixão, já por dezenas de vezes lido por *nós*, — Thomás Ribeiro escreveu:

Pae: não vos lembraes de um dia
que lestes um testamento
no pobre, escuro aposento
de um velho que *se morrio*? (3)

Castilho, o mais sonoroso manejador da lingua portuguesa, o classico de nossa cabeceira, deixou-nos:

ANGELICA

Por tanto, achas tambem que estes constrangimentos de andarmos disfarçando os nossos sentimentos são um supplicio atroz?

ANTONIA

Por força.

ANGELICA

Com franqueza: crês tu, minha Antonita...

ANTONIA

Em quê?

ANGELICA

Sim, tens certeza, toda a certeza, toda, uma *certeza certa*, de que sente o que diz? Tu, sendo mais esperta e pratica do que eu, has de entender mais d'isto. (4)

Antonio Ferreira:

....
All todo meu bem, se me está dando,
All vivo, me estendo, all descanso,
Nem me *dóe dor*, nem no trabalho canse,
All meus dias ledos estou contando. (5)
....

Podiamos dizer com Ruy: "Já vê o meu respeitavel mestre que me não assustam, nem me repugnam de todo os pleonasmos." (6)

E... basta de maçada! Entretanto, leitores, para que vocês se não esqueçam tam cedo da gente, e muito menos da nossa *entração*, queiram guardar, como lembrança bem lembrada, o que ahi segue:

— "Succedeo *entrar dentro* hum Turco, o qual lhe perguntou, que fazia alli só, ás escuras, e daquella sorte?" (7)

— "Correrão logo os Fidalgos, e os vassallos á torre nomeada, quebrárão as portas, *entrárão dentro*, virão, e conhecerão no seu Principe, que mais parecia esqueleto, que homem vivente." (8)

(1) Antonio Ferreira, Poemas Lusitanos, t. II, pag. 111, ed. de 1829.
(2) Mario Barreto, Novos Estudos, pag. 309, ed. de 1921.
(3) Thomás Ribeiro, D. Jayme, pagina 91, ed. de 1924.
(4) Antonio Feliciano de Castilho, O doente de scisma, pag. 15, ed. de 1872. Molière: traducção.
(5) O mesmo, ahi mesmo, pag. 42, t. I.
(6) Ruy Barbosa, Replica, pag. 86, ed. de 1904.
(7) Pe. Manoel Conciencia, A Velhice Instruida, e Destruida, t. II, pag. 2, ed. de 1742.
(8) O mesmo, ahi mesmo, pag. 229.

A SANTA DAS STENO-DACTYLOGRAPHAS

Será Santa Ethel. E o caso explica-se em poucas palavras.

Ethel Bognard, hungara de nascimento, desde a adolescencia revelou-se extremamente beata, cheia de castidade, de doçura, de uma infinita misericordia para com todos, racionaes e irracionaes. O arcebispo de Budapesth que a conheceu num collegio de religiosas, declarou-a tocada da graça divina. Mais tarde, ella foi trabalhar, para se manter e á sua pobre familia, pois seu pae havia subitamente fallecido. Para ganhar a vida, fez-se, então steno-dactylographa. Sua piedade e humildade impressionavam — disse ella que, obedecendo a uma voz interior mais forte do que as necessidades terrenas, entraria para um convento, como entrou, para servir a Deus. Morreu tisica em 1932.

Sua historia, entretanto, não termina ahi. Sobre seu tumulo modesto, as flores brotaram espontaneamente. Tantas rosas deveriam resultar de um milagre. Succederam-se as visitas femininas, notadamente das steno-dactylographas de Budapesth, que começaram a propalar que Ethel era Santa. Alguns beneficios celestiaes lhe foram logo attribuidos. A confiança augmentou. Santa Ethel entrou a ser glorificada.

Roma, informada da occurrencia, deu razão aos crentes. Pelo menos, em seu recente discurso pronunciado na Praça dos Heróes, deante do Congresso Eucharistico de Budapesth, o cardeal Pacelli assim annunciou. As steno-dactylographas, não somente da Hungria, mas de todo o mundo catholico, podem contar com a nova Santa protectora.

CÔRTES E RECÔRTES

A GLORIA DO GENERAL MOLA

Symbolizaram-na no grande monumento que a Hespanha nacionalista, por meio de uma subscripção popular, fez erguer no cume da collina *Cerco del Percgil*, no mesmo logar em que o bravo chefe militar morreu, victima de uma quéda de avião.

O monumento é em forma de um triangulo, com a ponta voltada para o céo. Mede cem metros de base por trezentos de altura. Na extremidade, está uma cruz de vinte e dois metros de comprimento sobre seis de largura. Essa cruz está ornada com as armas creadas pelo Estado franquista.

Por baixo, acha-se o mausoleu onde serão collocados os ossos do general Mola e os dos officiaes de seu estado-maior, egualmente victimas do desastre.

O accesso ao local se fará por cinco arcos de triumpho e por uma escada de cerca de duzentos metros. O monumento, grandioso em tudo, como se vê, se encontra a tres kilometros da estrada Irun-Madrid, no kilometro 271. Domina toda a região, que é de extraordinaria belleza natural. Exactamente a mil metros acima do nivel do mar está a parte superior da cruz.

E' considerado um dos grandes monumentos da Europa.

FORÇAS ESPIRITUAES

Não são poucos os que, na Allemanha, se congregam e se unem para combater o nazismo. Os pastores protestantes, os padres catholicos e os sacerdotes judeus, nas diversas cidades, articularam-se.

O correspondente do "*New York Times*" em Munich, numa recente e curiosa reportagem, calcula que entre pastores, padres e sacerdotes ha, no Terceiro Reich, cerca de 28.350, o que representa uma força espiritual consideravel.

A reacção é pacifica. Não pregam em publico. Conversam. Persuadem. Apparentemente, nenhuma ligação elles revelam. Todo o trabalho de resistencia é na intimidade dos lares, tanto nos meios urbanos, como nos ruraes.

O movimento é de tal ordem penetrante, que o proprio Hitler, na contra-offensiva, iniciou a desagregação, obrigando os pastores a prestar juramento de fedelidade, o que, como não se ignora, não tem sido facil.

TACO A TACO

Assim, como fizeram italianos e japonezes, o jogo foi intelligente e pratico, compensador para ambos os lados. Os dois Imperios estabeleceram um systema de commercio reciproco, comprehendendo tambem o Mandchukuo, em que cada qual vendera e comprará, por anno, 150 milhões de liras. Nem mais, nem menos.

O Mandchukuo mandará para a Italia diversas materias primas, incluindo feijão soja, amendoim e outros productos agricolas, magnesia, escorias de carvão, cerda, oleos, tudo calculado em 120 milhões. O Japão se encarregará de despachar os 30 milhões restantes em manufacturas que não tenham similar na Peninsula fascista.

Por sua vez, a Italia remetterá para o Mandchukuo machinarias, numa base de 34 milhões; automoveis, para um orçamento de 25 milhões; gesso e outros artigos, um milhão. Ahi estão sessenta milhões. Mais 90 milhões para o Mikado em productos alli não fabricados. 150 milhões.

São dois Imperios que produzem e sabem o que vendem. As notas diplomaticas accrescentaram que o accordo, que é de 5 de julho, causou optima impressão em ambos os paizes.

CORREIO PHILATELICO

J. SILVEIRA

O Brasil está passando por uma phase de verdadeira regeneração philatelica.

Comprehendendo melhor a actual funcção do sello postal, as autoridades brasileiras começam a cuidar delle, prestigiando-o e embellezando-o.

Não tem sido uma nem duas vezes, que a imprensa philatelica reclama a nossa displicencia em teimar na impressão de sellos com o mesmo aspecto das estampilhas fiscoes, rotulos proprios para gargalhos de garrafas ou caixas de phosphoros.

Invadindo o Brasil, a philatelia creou um novo ambiente, e induziu os collecionadores a abrir os olhos das autoridades, que não queriam comprehender a utilidade do sello postal.

Obrigados a encher albuns com allegorias sem expressão, escondiamos nelles a pagina do Brasil, porque as outras nações estavam nos enviando verdadeiras obras de arte.

Vehiculo incomparavel da propaganda, esses pequenos rectangulos de papel que tanto prezamos hoje, já nos abriam novos horizontes, tanto constituindo por sua sabia applicação um novo methodo de dizer no estrangeiro o que somos e o que podemos ser, como inaugurando um novo processo pedagogico para os preliminares de todas as sciencias.

A Historia começou por elles a ser contada com o apparecimento dos primeiros commemorativos, e os conhecimentos geographicos se ampliaram, depois que cada nação tratou de fazer do sello um espelho de si mesma, pela demonstração das suas bellezas naturaes, da sua riqueza e dos seus recursos economicos.

E o philatelista que já se interessava por saber a situação geographica de certo e determinado paiz que figurava em seu album

com algumas peças desinteressantes, pela nova feição dos seus sellos, por seus desenhos, effigies ou conjunto artistico, passou a desejar conhecel-o melhor.

Sua historia interessou-o pelas effigies dos seus grandes homens, e pelos quadros de batalhas memoraveis ou de passagens ligadas á sua vida politica.

Não só a arte empregada nas vinhêtas o induziu a estudar-lhe o progresso artistico e intellectual, como ensejos outros se apresentaram por isto ou por aquillo, que o levaram a melhores conhecimentos.

A figura insigne de Rio Branco, no nosso 1.000 réis de 1913, despertou a curiosidade do collecionador europeu. Elle compulsou uma encyclopedia qualquer, ou escreveu para um collega do Brasil, com as facilidades que os clubs philatelicos permittem, e ficou conhecendo as nossas questões de limites solucionadas pelo grande estadista.

O apparecimento de sellos apresentando accidentes geographicos, deu logar a um novo estudo da materia pela imagem, e os seus diversos motivos foram despertando a curiosidade dos estudiosos.

Os mais importantes paizes do mundo iniciaram verdadeira propaganda pelo vehiculo do sello. Os homens mais celebres já possuem nelles a sua effigie, e os acontecimentos da sua historia estão nelle gravados, suas producções naturaes, seus costumes e sua situação geographica.

O Brasil, onde a philatelia só ha pouco tempo tomou as proporções de influir na confecção dos sellos, entretanto, não cuidava com interesse e carinho das suas emissões.

Emquanto outros paizes menos importantes produziam bellos commemorativos e cuidavam com mais arte das suas séries ordinarias, continuava elle indifferente, como que ignorando o grande effeito do sello postal que enche os albuns mais bem organizados dos collecionadores estrangeiros.

Como fizeram os Estados Unidos emittindo a bella série commemorativa da Descoberta da America, o Brasil o imitou por iniciativa da Commissão dos Festejos do Centenario da Descoberta, confeccionando os bellos sel-

los de 1900, que não chegaram a passar pelo Correio.

Surgiram após os commemorativos do Congresso Pan-Americano, da abertura dos Portos e da Exposição Nacional de 1908. Simples allegorias, não obtiveram o exito que esperavam os philatelistas.

Appareceu, ainda, por essa época, a série dos presidentes, e, depois, os commemorativos de Cabo Frio e Belém, tambem feias vinhêtas, porém, que já podiam ser consideradas obras de arte philatelica, e chamar a attenção dos philatelistas estrangeiros para o nosso paiz.

Em 1922, afinal, a linda série commemorativa do primeiro centenario da nossa Independencia abriu novos horizontes. Apezar de haver começado nessa época a actual série em curso, a feissima "vóvó", nella iniciou o Brasil uma nova era para seus sellos.

Os bellos commemorativos começaram a surgir com mais frequencia.

E' dahi para cá, o progresso philatelico attingiu com sua in-

fluencia ás proprias autoridades, que prometteram levar em consideração as suggestões apresentadas.

Hoje, os albuns do Brasil estão cheios de bellos sellos. Séries e mais séries apparecem, artisticas, ricas em motivos nacionaes que prendem a attenção do mundo philatelico, e dizem a elle algo de nós.

O sello venceu no Brasil. As séries annunciadas para este anno nos enchem de alegria, porque promettem apparecer á altura das mais bellas vinhêtas commemorativas do mundo.

J. S.

Sello commemorativo da Exposição Philatelica Internacional do Rio de Janeiro

Detalhes sobre o sello commemorativo approvado

Escreve-nos a "Sociedade Philatelica Paulista":

"No dia 17 do corrente reuniu-se, no Rio de Janeiro, a "Commissão do Sello Postal", composta de representantes do Correio Geral, Casa da Moeda e Club Phi-

latelico do Brasil. Nessa reunião ficaram definitivamente approvadas as caracteristicas do sello commemorativo da Exposição Philatelica Internacional ("Brapex"), a se realizar no Rio, de 22 a 30 de outubro proximo, cuja emissão foi determinada pelo artigo 2º o do Decreto-Lei nº 230, de 2 de fevereiro p. p., que officializou aquelle certamen philatelico. Assim, ficou assentado que o referido sello seria do valor de 400 réis, gravado pelo progresso de "talhedoce", com a tiragem de 500.000 impressos em pequenas folhas de 10 exemplares, num total de 10.000 folhas. O papel e denteação uniformes, afim de se evitar qualquer "variedade", philatelica. Esse novo sello, que será de forma rectangular (vertical), terá como elementos decorativos a effigie de Rowland, Hill, parlamentar inglez, idealizador do sello postal adhesivo, tendo nos lados superior e inferior as reproducções do 1º "penny", da Inglaterra, o primeiro sello do mundo, a 30 rs. "olho de boi", primeiro sello postal do Brasil, emittido, respectivamente, em 1340 e 1843.

Com estas notas, a "Sociedade Philatelica Paulista", tem a satisfação de proporcionar, em primeira mão, aos collecionadores de São Paulo, uma reproducção do desenho daquelle novo sello".

Movimento Associativo

Sociedade Philatelica Paulista

Realisou-se na quarta-feira, dia 15, a sessão ordinaria da "Sociedade Philatelica Paulista", em sua séde social á rua Direita nº 64, 2º. andar, presidida pelo sr. dr. Mario de Sanctis.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram feitas as seguintes communicações durante o expediente:

A Sociedade acabava de receber da commissão organizadora da Exposição Philatelica Internacional ("Brapex"), a se realizar de 22 a 31 de Outubro proximo ,varios exemplares do respectivo regulamento para serem fornecidos gratuitamente aos interessados, que poderão solicitar ao secretario.

Pelo sr. Roberto Tihut foi a attenção dos presentes que um dos ultimos numeros da "Revista de Criminalogia e de Policia Scientifica", do Chile, relata varios casos criminaes esclarecidos, em Nova York, por um perito philatelico, da policia daquella, cidade, comprovando-se assim mais uma grande utilidade da philatelia, que, dia a dia, se impõe pelo seu valor scientifico.

O dr. Mario de Sanctis, apresentando uma peça comprovante, participa que, por occasião do 20º anniversario da 1ª mala postal aerea de Dayton (Ohio, Estados Unidos) se realizou a "Semana do Correio Nacional" (Nacional Air Mail Weeck"), naquella cidade americana, tendo o correio emittido um sello aereo commemorativo do acontecimento, de 6 c. sendo applicado em enveloppes especiaes com legendas allusivas á data, bem como um carimbo em que se lê "First Day of Issue".

Foi ainda participado aos socios que a directoria da S. P. P. acabava de approvar um regulamento da secção de trocas, de maneira a tornal-a efficiente e attender a todos os associados.

Terminado o expediente e achando-se inscripto, é dada a palavra ao dr. Humberto Cerruti, para falar sobre as falsificações de sellos de Terra Nova.

Inicia sua palestra, reportando-se ás emissões gravadas em "Talho-doce", de 1857 a 1865, lembrando que, quanto ao formato dos sellos, encontram-se quedrangulares (1 e 5p.) triangulares (3 p.) e rectangulares (2, 4, 5, 6, 6½, 8 p. e 1 s.), além de se apresentarem todos em mais de uma côr, com excepção do 3 p. que é sempre verde.

Estuda unicamente uma parte das falsificações dos sellos de forma rectangular não só por serem numerosos, como tambem pelo facto de se necessitar de um cuidado especial para poder identifical-os, principalmente as gravadas, por serem muito semelhantes aos sellos legitimos .

Diz existirem tres typos de falsificações dos sellos rectangulares: as typographadas, para o de 1 s. vermelhão, as litographadas para os de 2, 4, 6 p. e 1 s. e as gravadas para todos os valores rectangulares.

A falsificação typographada é de facil verificação, caracterisando-se pela palavra Falsch ("falso", em allemão) no alto do sello, além da impressão ser falha e de não existirem linhas de gravação no interior das letras de Postage.

Quanto as litographadas, disse o dr. Cerruti, que consideraria primeiramente os caracteristicos geraes dos authenticos, os quaes até certo ponto auxiliariam bastante a identificação destas falsificações, e que em segundo logar, estudaria os signaes peculiares a cada um dos valores falsos litographados (2, 4, 6, p. e 1 s.). Os principaes caracteristicos geraes de authenticidade são assim explanados: 1º — O ramalhete não toca, em nenhum ponto, oval ou o circulo que o contorna. 2º — na rosa superior do ramalhete, as cinco linhas que constituem as nervuras das petalas são, em geral, completas, attingindo a extremidade recurvada das petalas; 3º — Os bordos dos festões da grande oval, onde se acham os dizeres "St. Johns New Foundland" não tocam as ovaes internas e externas que os cercam, mesmo nos sellos de 8 p. em que a distancia que os separa é quasi nulla.

Devido ao adeantado da hora e a necessidade de apresentação de um vasto material authentico e falso, ficou resolvido que a palestra continuaria no dia 30, quinta-feira, porquanto, para a proxima quarta-feira, dia 22, acha-se inscripto o sr. Roberto Tinit que dissertará sobre a historia dos correios paulistas.

A sessão finalizou com um bastante animado leilão de peças philatelicas notadamente de antigos carimbos e sellos do Imperio, sendo tambem arrematada a sobre-carta dirigida ao Imperador d. Pedro II.

ULTIMAS NOVIDADES

Guiné Franceza — Série ordinaria, motivos diversos, picotados 13:

2 c. vermelho
3 c. azul
4 c. verde
5 c. carmim
10 c. azul esverdeado
15 c. purpura
20 c. carmim
25 c. azul esverdeado
30 c. azul
35 c. verde

50 c. carmim pardo
55 c. azul
65 c. verde
80 c. purpura
1 f. escarlate
1,50 f. pardo
1,75 f. azul
2 f. rosa
3 f. azul esverdeado
5 f. purpura
10 f. verde azulado
20 f. pardo

Congo Belga — Emissão "Parques Nacionaes", photogravados, picotados 11½:

5 c. negro e violeta
90 c. marron e vermelho
1,50 f. negro e marron
2,40 f. negro
2,50 f. negro e azul
4,50 f pardo e negro

Africa Oriental Italiana — Sellos ordinarios e para Expresso, motivos diversos, filigr. corôa:

2 c. laranja
5 c. marron
7½ c. violeta
10 c. marron
15 c. verde azulado
20 c. escarlate
25 c. verde
30 c. marron
35 c. azul
50 c. violeta
75 c. carmim
1 L. oliva
1,25 L. azul
1,75 L. laranja
2 L. rosa carmim
2,55 L. sépia
3,70 L. violeta
5 L. azul
10 L. vermelho
20 L. azul esverdeado

Gibraltar: — Motivos diversos picotados 13½ x 14:

½ d. verde
1 d. vermelho
1½ d. carmim
2 d. cinza
3 d. azul

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

"Actividades Philatelicas" — Havana, Cuba.

"O Collecionador" — Lisbôa, Portugal.

"Palmotoadas Philatelicas", Rio de Janeiro

"Pitéus Philatelicos" — Rio de Janeiro

"Lista de Preços de A. Godoy" — Rio de Janeiro.

"Boletim Philatelico" — Rio de Janeiro

"O Instituto" — Lavras, Minas, Brasil

"Buklletin Mensuel de 1º F. I. P. P." — Torino, Italia.

"Boletim da Aérophilatelica Códa", — Rio de Janeiro.

"The Stamp Collectors", — Seafort, Canadá.

"Brapex" — Rio de Janeiro.

"Pará Philatelico" — Belém do Pará, Brasil.

"Gibbons Stamp Monthly" — Londres, Inglaterra

"Bulletin Champion", — Paris, France.

CORRESPONDENCIA

Waldemar de Almeida Barbosa — Dores do Indaiá, — Minas. — Se todas as pessoas cultas como o amigo conhecessem as vantagens da Philatelia, esta verdadeira sciencia que venceu na Europa, venceria tambem no Brasil e de modo definitivo. Muito folgo em saber que está enthusiasmado. Como velho collecionador, permitta-me alguns conselhos. Universaes não vale a pena termos trabalho com elles, bem entendido, no sentido geral. A Philatelia está muito mercantilisada e quasi todos os paizes estão emittindo sellos a torto e a direito.

Como pretende fazer, já possuo bella collecção. Arranjei os sellos em albuns separados, e os colleciono por séries e paizes, na seguinte ordem: — Commemorativos do Brasil; — Cartographicos; — Vistas de Cidades; — Bellezas Physicas; — Typos e Costumes; — Zoologia; — Botanica; — Galeria de Homens celebres; — Historia, — Paleontologia; — Ethnographia.

Alguns ricos e bem arranjados com tal material, constituem verdadeiro estimulo para as classes. O processo é um tanto dispendioso, mas supera o trabalho de se collecionar milhares de sellos desinteressantes. Disponha.

Octavio Cascaes — Rio — Não me occorre á memoria tal facto, todavia, tenho certeza de que esses sellos não foram sobrecarregados. A vinhêta cujo desenho me remetteu não é rara. Seu preço, pelo ultimo Yvert, é de 600 frs.

F. Lago Netto — Rio Não. Caso queira remetter commemorativos do Brasil e estrangeiros, sellos vistosos e limpos, apresentando motivos historicos e geographicos, tenho o maximo interesse em adquiril-os.

Clotilde Craveiro — Rio — Conheço bem a collecção do velho e saudoso amigo Craveiro.

Infelizmente não me interessa comprar .

O avaliador exagerou um pouco, entretanto, ahi, não é difficil vendel-a.

Porque não procura o club philatelico do Brasil? Seu endereço é avenida Rio Branco 117, 2ºandar edificio do "Jornal do Commercio".

A correspondencia, destinada a esta secção deve ser enviada para a Avenida Comm. Leão, Jaraguá - Alagôas.

O juiz e a superstição do réo

Daniel Tocci, joven nova-yorkino de máus instinctos, tantas fez que acabou tendo que ajustar contas com a policia. Entretanto apesar de muito joven, era e é tambem muito supersticioso, de modo que, convocado para o dia 13 do mez passado, calmamente pediu ás autoridades que adiassem a convocação.

— Sou francamente inimigo do numero 13 e por isso não desejo ser julgado hoje. Todas as minhas desgraças me succedem em dias 13. Fui preso num dia 13 e em outro dia 13 estou sendo julgado.

Minha primeira condemnação recahiu em um dia 13.

— Quando nasceu?

— Num dia 13 .

— E' casado?

— Divorciado. Casei-me em 13 de Fevereiro de um anno e divorciei-me no anno seguinte no dia 13 de Fevereiro.

Todos os presentes sentiram-se arripiados.

Mas a justiça não é supersticiosa e o julgamento proseguiu.

— Pois eu nasci num dia 13 e não sou supersticioso — declarou o juiz! E o joven Daniel foi condemnado a 13 mezes de prisão!

DICK MORGAN — CAPITULO I — Por Pinheiro

Tendo feito prisioneiro um asecla de K-G, Dick Morgan e Kid baixam no aerodromo quando era noite fechada...

Alô Dick! O director está no escriptorio muito preoccupado com vocês dois.

Trago este camarada para fazer-lhe umas perguntas...

Cheguei á conclusão de que, K-G é um homem dado á guerras.

Não temos nada de positivo. Interroguemos o prisioneiro.

No escriptorio...

Ele está na sala ao lado, director.

Enquanto nossos heróes interrogam o bandido, uma figura sinistra, deslisa suavemente á janela...

Amanhece e Dick continúa a interrogar o bandido no Rio!

Chame a policia, Kid.

Senão quer falar aqui falará na delegacia, "idiota"!

Não me prendam! Direi! K-G é... é... Von B...

K-G é mesmo Von Bach! Vamos prendel-o!

Neste momento uma faca sibilou no ar e cravou-se no miseral emquanto o assassino afastava-se com uma gargalhada infernal

A seguir — Dois gigantes no ...

NA CIDADE DE ULYSSES

(Por Théo-Filho)

(Continuação da 3ª pag.)

vam distantes dos degráos do poder.

Os jornaes, devo dizel-o, continuavam a guardar um silencio pathetico. Estaria victorioso o exercito dos abnegados ou estariam victoriosos os regimentos rebeldes?

Quando subi para bordo notava em todos os semblantes consternados a mesma interrogativa angustiosa.

Em Portugal, naquella época, segundo Don Aminado, as revoluções se processavam assim: havendo completa calma em todo o paiz, um general detinha, de repente, os membros do antigo governo, encerrando-os numa infecta prisão, onde já se encontravam os membros do penultimo governo, sem contar os dos outros governos ainda mais antigos. Ali trocavam-se recordações commovedoras. Mira relembrava como prendera Oliveira; Oliveira como sequestrara Lemos; Lemos como fuzilara Arruda e Arruda como supprimira Pinto. Toda a historia da Republica desfilava em visões interiores deante do estadistas que haviam consagrado as ultimas energias em prestar homenagens á patria bem amada. Mas emquanto isso succedia num calabouço, uma mão enthusiasta ia agindo, interrompendo as communicações entre Lisbôa e Porto... A brincadeira mais uma vez recomeçara...

Don Aminado podia ver dessa fórma, com pesada ironia, o Portugal dos motins e das arruaças periodicas. Hoje, entretanto, o Estado Novo ri, com fleugma, dos Lemes, dos Arrudas e do proprio autor da grosseira pilheria... O regimen autoritario e a dictadura financeira de Salazar são uma vibrante realidade com dinamica significação de renascimento.

MONUMENTO A UMA PROFESSORA

O povo paranaense, de cujos sentimentos se fez interprete um grupo de damas e cavalheiros de alta distincção intellectual, erigiu uma estatua a D. Julia Wanderley. E quem foi dona Julia Wanderley para se fazer credora de tão alta consagração?

Foi, durante a melhor parte de sua existencia, apenas, isto: uma professora publica. Que fez ella, então, para que, mais que o seu nome, seja a sua figura levada ás barras do futuro?

E o Paraná responde:

"Porque, entre outras coisas notaveis, foi uma das primeiras, ou talvez a primeira mulher paranaense que affrontou a critica e a opinião publica, escrevendo artigos para a imprensa diaria, e até sustentando polemicas, como aconteceu por vezes;

Porque, muitos lustros antes de se caracterizar o movimento feminista do mundo inteiro, ella pregava, tenaz e fervorosamente, idéas feministas, mas do bom, do sadio, do feminismo util e humano, que deseja a mulher mais bem educada e mais bem preparada para trabalhar ao lado do homem como uma companheira e amiga esclarecida;

Porque serviu á causa do ensino, que é a maior causa nacional, com ardor e enthusiasmo taes que, na vespera de morrer, quando estava quasi em agonia e certa do fim proximo, ergueu-se pela derradeira vez do leito, com inaudito sacrificio, para ir á Escola Tiradentes, da qual era directora, despedir-se das professoras e alumnas. Foi. Percorreu todas as salas onde durante quasi trinta annos leccionára, fez com que entoassem canções e o Hymno Nacional, abraçou, uma por uma, das collegas e creanças, em pranto, e retornou á cama, donde só saiu para o cemiterio".

Em verdade, essa derradeira visita á sua escola, essa triste despedida feita ás alumnas e ás companheiras, constitue um desses raros e sublimes episodios, que commovem até ás lagrimas.

A grande educadora, a dedicada professora Julia Wanderley estava gravissimamente enferma. Sentia que a morte se avisinhava. Não nutria illusão alguma a respeito. Tanto assim, que mandou chamar o tabellião e ditou, com firmeza, sua ultima vontade, fazendo legado dos seus bens.

Quando estava a dois passos do cemiterio, manifestou o vehemente desejo de ir á Escola Tiradentes, para se despedir das suas collegas, das creanças e do proprio edificio, onde, por espaço de 27 annos, sem faltar um só dia, levou a luz espiritual ás suas discipulas e o amor sagrado da profissão ás suas companheiras. Mas o estado de fraqueza, de visivel prostração em que se encontrava, claramente demonstrava que esse era um feito superior ás suas depauperadas forças. Tentaram dissuadil-a desse intento, já a mãe carinhosa e velhinha, já a irmã afflicta, já o esposo consternado, já os sobrinhos solicitos. Ella insistiu, accentuando que sabia proximo o seu fim, e que não queria cerrar os olhos para sempre sem rever a sua escola, sem apertar, num saudoso amplexo, as suas collegas e amigas, sem beijar, enternecida, as creanças — suas queridas filhas espirituaes.

E foi. Imagine-se o que teria sido a caminhada de uma agonizante, por uma manhã de abril! Por que, quando ella morreu, a natureza paranaense estava numa das suas luminosas phases de esplendor e de belleza. Céus azues, sol benigno — doce sol de outomno — ar leve e fino, e esse mixto de alegria e de tristeza, essa como eterna nota de suave melancolia que paira naquella ambiencia. Ah! a rutilancia e a doçura dessas manhãs de abril!... Os poetas, que conhecem essa terra privilegiada, o perturbador encanto de Curityba por esse trecho do anno, têm celebrado em versos repassados de vida e de enthusiasmo, o banho de luz e de ouro em que, por esse tempo, mergulha a magnifica e culta capital paranaense. O certo é que ella, tropega, sopitando cruciantes dores, num appello supremo á escassa reserva de suas forças physicas, que rapidamente se esgotavam, fez, a pé, o percurso entre a residencia e a escola. Uma vez alcançada esta, pediu que cantassem hymnos e canções. O harmonium soou, grave, pelas arcadas do predio, e a voz da infancia, vibrante e musical, entôou os versos do Hymno Nacional, da Bandeira e outros canticos.

Commovidissima, ella os escutou, anciosa, mal retendo as lagrimas, e sem poder articular uma palavra. Em seguida, abraçou as collegas, beijou varias creanças, disse, num amplo gesto, adeus á infancia, percorreu as salas, encarou os quadros, os objectos escolares, as bandeiras, o velho estandarte da escola, tantas vezes, como a [illegible] de um batalhão, posto á frente de suas alumnas nas festas civicas, olhou para tudo isso, foi ao gabinete da directora, onde havia tanta recordação de sua pessoa, e, depois, mais tropega, mais fraca, mais fatigada, deixou, para sempre, aquelle recinto amado, onde passára toda a sua mocidade, onde dera as suas ultimas aulas.

Já agora, ao desprender-se, vacillante, dali, mal ferida de uma immensa saudade de tudo aquillo, que nunca mais veria, deixava as lagrimas correrem, molhando, regando as faces cadaverisadas. E, encaminhando-se para casa quiz, ainda uma vez ver a sua escola. E do cruzamento da rua Barradas com a Serro Azul, dourado de sol, como na antecipação de sua estatua voltou-se, e, parada — quedou alguns momentos, envolvendo em amoroso olhar, todo impregnado de ternura, todo transbordante de saudade, o velho e glorioso edificio, campo que fôra de sua fecunda e brilhantissima actividade por mais de um quarto de seculo. E até o ultimo alento de vida terrena, a sua escola, as suas collegas, as suas alumnas viveram no seu pensamento e estiveram nas suas phrases...

Quando apparecer no Brasil o Smiles registrador de factos e episodios dignos de figurarem como lições ás gerações que se succedem — essa despedida de Julia Wanderley, ha de fulgir e resplandecer com o encanto de uma paizagem biblica. Mas, adiantando-se ao commentador de actos edificantes, a gente de minha terra, erigiu um monumento á gloriosa formadora de almas, de almas capazes de dar ao Brasil e ao mundo esse exemplo de tão pura e tão lumino[sa] belleza.

LEONCIO CORREIA

A aveia distingue-se facilmente do trigo, do centeio e da cevada porque, emquanto estas apresentam a inflorescencia em espigas, ella apresenta-se em panicula como no arroz.

Quando se tiver em vista criar bichos da seda, deve-se em primeiro logar, voltar a attenção para a amoreira. Não só é indispensavel ter numero sufficiente destas plantas, como saber-se a qualidade de amoreira que se vae plantar. Uma bôa folha é questão primordial e ella não se consegue apenas com uma bôa variedade de amoreira, mas tambem com o seu cultivo racional.

XADREZ

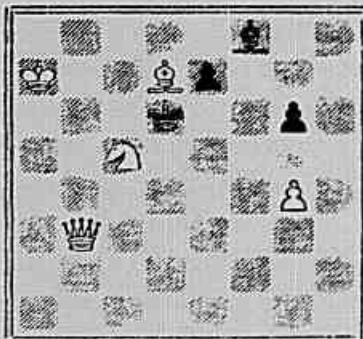
PROBLEMA Nº 590

— de —

J. PFEIFFER

Brancas: R7TD, P3CD, B7D, C2BD, P4CR — cinco peças.

Pretas: R3D, B1BR, P2R, P3CR — quatro peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

Partida nº 590

(Systema Nimzewitch do P. D. R.)

Jogada no match Rio de Janeiro versus Estado do Rio.

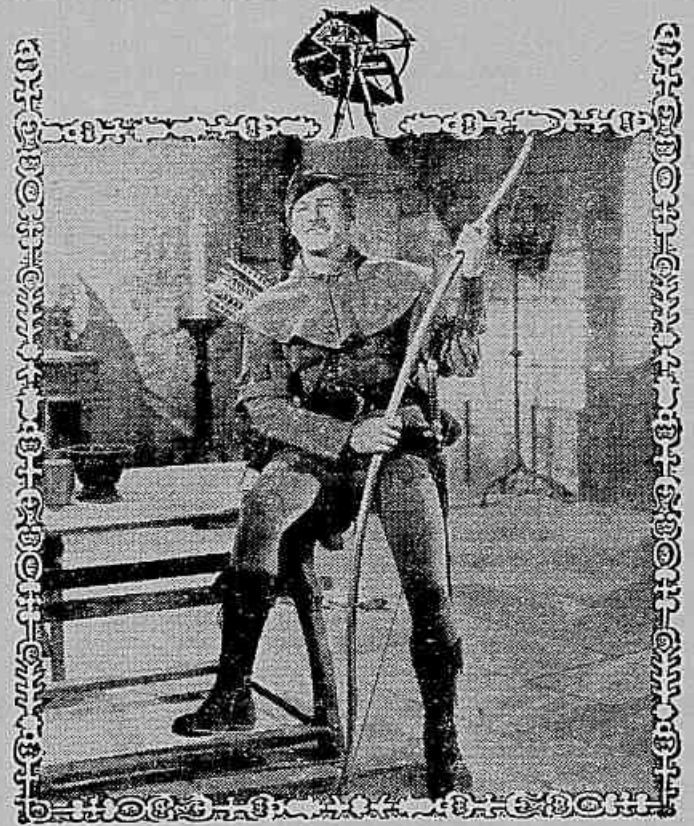
Brancas: [illegible] Vasconcellos x **Pretas:** F. Sonnenfeld.

1 — C3BR, P4D; 2 — P3CD, C3BR; 3 — B2C, P3R; 4 — P3R, [illegible] [illegible] 34 — T5T, C5R [illegible] e as brancas abandonam.

Solução do Problema nº 589: C 5CD

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Ginger Roger e James Stewart, o par amoroso de "Que Papae não saiba", que continúa com grande successo no cartaz do São Luiz.

Errol Flyn, a encarnação mais real de "Robin Hood", que o Plaza vae apresentar amanhã no film technicolor da Warner.

Bonita Granville, a garota-estrella da Warner que estará a partir de amanhã na téla do Broadway em seu film "Dinheiro de mais".

Arleen Whelan, a nova e linda estrella da Fox, ao lado de Warner Baxter, no film "Raptado", que esttréa amanhã no Palacio.

Frank Morgan entre Mary Astor e Florence Rici na scena de "Hotel das surpresas" o actual film do Cine-Metro.

Lida Baarowa e Mathias Willmann em uma scena de "Entre Duas Bandeiras", estará amanhã no Odeon.

No Rex, Rita Hayworth e Charles Quigley, no sensacional drama "Sombra Assassina".

"Perigosa Aventura", com Don Terry, é o film do Pathé-Palacio para a proxima semana.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1938

Não póde ser vendido separadamente.

TRAJES DE EVA

Por Margherite Sermant

Especial para o "Correio da Manhã"

O laço domina.

Em falta de idéas novas, os modistas de Paris appelam para idéas velhas. E o laço, longe de constituir uma novidade, já foi moda da época alegre e luxuosa de Versailles e de Luiz XV. Nessa época, as mulheres tinham uma preoccupação verdadeiramente doentia de elegancia, e viviam em permanente disputa entre si. Rainhas e favoritas, princezas e titulares, todas queriam ser citadas e apontadas pela elegancia e pelo chic, de modo que os modistas se viam na obrigação de esmerar-se cada dia mais.

Um detalhe bastava para suggerir outro, comtanto que fosse bello. E é isso que a moda actual evoca neste momento. Paris enche-se de laços. Enche-se tambem de fitas de velludo preto.. O laço começou a fazer-se sentir nos vestidos de meia estação. Os costureiros começaram por applicar laços de esmalte em fórma de clips, em qualquer parte do vestido, prendendo um cinto franzido, um decote ou o "drapeado" de uma saia.

Vestidos ligeiros e leves exibem laços e nós, ao redor da saia. Quanto ás fitas, parece que occuparão logar de destaque, na proxima estação. Alguns costureiros famosos gostam de enfeitar vestidos de noite com fitas. Alguns de seus modelos mais lindos de entremeio e "chiffon" tem cintos de "grosgrain". E os vestidos de "broderie" — que, de novo, voltam á moda com o seu aspecto fresco e juvenil — enfeitam-se com fitas de velludo negro.

Como em 1900!

Os hippodromos sempre tiveram a preferencia da elegancia. Nunca, porém, tanto como este anno. As mulheres exibem toilettes verdadeiramente deslumbrantes, especialmente feitas para as reuniões do sport consagrado pela tradição. Predominam os vestidos estampados, que são os que melhor condizem com o tempo quente. Os penteados são quasi sempre altos, coroados por chapéus minusculos, muito graciosos e bastante inclinados para adeante. Alguns recordam os que se usavam nos fins do seculo XIX, acompanhados de pendentes.

Muito communs nos prados europeus são os vestidos pretos, com toques de tom pastel, e trajes de duas peças de crepon pastel ou com estampados brilhantes.

A duqueza de Kent assistiu ás corridas de Ascot, dentro de um vestido de "jersey" branco, touca de velludo negro, com um motivo de plumas de avestruz e accessorios negros. Lady Howard Wyse, que é um dos nomes mais em vóga na elegancia ingleza, appresentava um elegante conjuncto de "chiffon" negro, com saia curta e ampla, com um ramo de flôres pastel de um lado do pescoço e accessorios negros. A condessa Beatty, outra dama em evidencia nos meios elegantes, vestiu-se de seda gorgorão preta, com todos os accessorios pretos tambem. Apenas, uma jaqueta de tule de listas pretas e vermelhas completava a toilette, quebrando-lhe a sobriedade e dando-lhe um cunho essencialmente chic.

Começa a dar-se muito realce ás toilettes brancas — de seda pesada e de gaze, ora franzidas, ora pregueadas, ora drapeadas — para noite. Combinações felizes de "beije" e negro conquistam o terreno rapidamente.

O traje de bolero não perde o seu posto, tudo fazendo crer que terá predominio no proximo outomno. Tambem os bolsos parece que serão o grande encanto dos trajes outomnaes: bolsas decorativas, já se vê.

Porque muito longe já vae o tempo em que o bolso na mulher era um detalhe de utilidade e não de decoração.

Muitas respeitaveis matronas que me lerem hão de se recordar desse tempo. Havia, então, na "maneira" das saias, sempre largas e sem fórma, um vasto bolso pendurado, de dentro do qual saiam as coisas mais incriveis! Além do lenço — vasto lenço de metro quadrado — e da bolsinha com o dinheiro, as pequenas compras feitas cabiam facilmente nos bolsos das saias de outróra. Ninguem se admirava, por isso, de uma mulher esconder debaixo da saia pedaços de queijo e rapadura, ovos frescos, carreteis de linha, os oculos, vidros de perfume, cortes de fazendas, tabaqueiras, rosarios, e mil outras miudezas.

Agora, o bolso existe pró-forma. As velhinhas de hoje riem-se delle, como nós nos rimos do bolso antigo, dos quaes ellas se lembram com uma doce mas inconsolavel saudade! E com razão era o tempo dellas! E quantas vezes aquelles bolsos compridos não esconderam, lá no fundo, um bilhetinho que nunca mais foi esquecido!

UM SONETO DE MARTINS FONTES

HOMERO

E o sol desponta! Finda a teocracia,
A Humanidade, ansiosamente, o espera!
E, á canção auroral da primavera,
Na Hellade, sempre em flôr, nasce a Poesia!

Pelas praias de Chio ou de Cythera;
Clara, alando-se, altissima, a harmonia,
Em rapsodias, interminas, sorria,
Em rugidos se accende e se accelera!

Quem será que, a cantar, mostra o denodo,
E de um deus pobre ou de um pastor superno
Na velhice encantada, tem o todo?

Elle, por quem, rimando, me governo,
O guia-cégo, o magico tirado,
O immenso Homero, nosso Padre-Eterno!

Conselhos generosos

Vamos começar a vida de ferias, a fugida da grande cidade para o campo, para as montanhas, para as praias. Não devemos cometter o erro de conservarmos nessa época de repouso mesmo "maquillage" da cidade.

Pouca pintura e essa mesma harmonisada com a côr da pelle, tanto o rouge como o pó de arroz.

Eis aqui uns principios essenciaes:

Na hora do jantar darmos ás faces um tom quente e vivo ou applicarmos o mesmo creme, o oleo que usamos para os banhos de sol. Esses productos geralmente "ocres" emprestam á physionomia um perfeito ar de saude.

O rouge dos labios deve ser bem gorduroso porque, tanto o sol como o ar, crestam demasiadamente a pelle e, principalmente os labios. O baton dos labios para a noite, tem que ser bem escuro, assim o exige a moda. Com a côr bronzeada do rosto, os labios pintados assim de escuro, a mulher fica com uns ares de "cigana" encantadora.

Attenção! o esmalte das unhas dos pés e das mãos, deve ser do mesmo tom e na gamma do rouge dos labios.

As unhas laqueadas embellezam um pé por mais medíocre que elle seja...

O mesmo cuidado requer os cabellos, que precisam ser escovados e brilhantinados todos os dias.

Para proteger os cabellos do vento e do sol das praias, temos recursos tão encantadores... As rêdes, os pequeninos "sole-Deum", os bonets de todas as côres, o classico "foulard", tudo realçará, conforme a "engenharia" de cada pessôa. A echarpe, o lenço pódem ser usados á camponeza, como "turban", como grandes mantos a turca.

A fita é um outro recurso gracioso para a fantazia desses dias de liberdade.

Tres fitas de côres differente formando diadema e vindo terminar atraz na nuca por um laço.

Prender as fitas ao contrario, da nuca para o alto da cabeça. Isso fará um gracioso penteado á mademoiselle Fontange. Aliás, essa idéa poderá se servida como penteado "du soir".

Para o bom somno, nada melhor que respirar umas seis vezes até o fundo dos pulmões diante de uma janella aberta.

Isso, acalma os nervos e prepara um bom somno.

Se o nervoso é demasiado e si soffremos do que chamam commumente de "impaciencia das pernas", umas compressas de agua quente nas canellas dão excellente resultado.

Se o barulho do mar ou das cascatas nos enervar muito, mettermos nos ouvidos umas bolas de cêra igual aquellas que se usam para subir em avião.

Se o estomago está cheio e o somno não vem com facilidade, um golle d'agua bem quente ou um pouco de "agua de melissa" bem assucarada fará um somno de criança e nos trará sonhos côr de rosa...

NOVO CHAPEU

Durante uma recente reunião de Tremblay o sr. André de Fouquières apresentou-se com um chapeu de copa, que atraiu poderosamente a attenção da concorrencia.

Tratava-se de um novo modelo cinzento, de chapeu para cerimonia, que o conhecido entroductor de embaixadores de França submettia a opinião do publico.

Essa original galera reduzida a um terço da altura das communs, possue a vantagem de permittir a quem a usa installar-se nos automoveis modernos de capota baixa, sem precisar tiral-a da cabeça.

Outra de suas vantagens consiste em que não exige como as cartolas, a necessidade frequente de ser passada a ferro.

Entretanto, não é muito facil modificar um costume arraigado, sem despertar vivas discussões... principalmente na Europa, onde toda gente costuma respeitar as tradições. Por isso, a innovação do elegante senhor de Fouquières suscitou opiniões pró e contra, entre os espectadores de Tremblay.

De modo que não se sabe se o novo modelo de chapeus para cerimonias vae pegar ou não. Nós, americanos, desprezamos qualquer tradição pela commodidade; os europeus, por commodidade não abandonam as suas tradições. E a cartola continuará, pela certa.

Modelo de Chanel, em organdy branco, bordado de margaridas pretas e amarellas. Chapéo de palha de Italia com a capa de margaridas pretas e amarellas. — Grande laçada de velludo preto.

A moda de hoje e de amanhã

(A COLLEIRA DE VELLUDO)

Quem folhear um album de photographias antigas, quem consultar a "historia dos trajes através dos seculos", verá como a moda se repete como uma ronda constante dos mesmos motivos.

As obras de arte, principalmente a pintura, nos dão exemplos interessantes de um flagrante vivo, de como a moda feminina se entrelaça por todos os seculos e nos parece sempre nova, sempre original.

No momento presente, os artistas da costura, os creadores do traje feminino, têm os seus olhos voltados para o seculo XVII, e não é difficil descobrirmos nas caracteristicas mais accentuadas de um traje, uma figurinha de "Creuse" ou uma elegante de "Lawrence".

"Alix" nos dá um modelo interessante, decalcado na figura de Maria Antonietta, toilette insolente e sumptuosa.

Um avental de seda em opposição ao resto da saia, é ornado com laçadas, com grinaldas de flores, bouquets, gazes e pelucias.

Para os vestidos de soirée começam a apparecer os arcos de metal por baixo da saia de "taffetás" ou de "tulle."

Aliás, essa moda de "esboço" da "saia balão" só poderá ser usada nos grandes salões onde haja espaço. É moda para interior.

Com a vida de hoje não seria possivel uma elegante correr para tomar um omnibus ou subir uma escadinha de avião onde o espaço é limitado, com uma roda de saia exaggeradamente larga por meio de arcos de ferro...

Imaginemos ainda, — se seria possivel, — algumas senhoras com esse traje entrarem nas grades de accesso aos omnibus das 6 ás 7 da noite!

Alguns trajes são bonitos para vermos sómente em gravura, ou delles, aproveitarmos alguns detalhes.

Já no fim do reinado de Luiz XVI, as modas inglezas invadiram a França e o traje feminino ficou semelhante ao do homem na sua simplicidade.

As mulheres passaram a usar o "redingote", que é o nosso "casaco" de hoje, e o colete. Na frente do casaco ajuntava-se um "fichu" de linon.

"Vionet" nos apresenta uma toilette encantadora de organdy, guarnecida de fita de "picot" em toda a grande roda da saia, e o traço original e caracteristico dessa toilette está no velludo preto que o modelo traz amarrado ao pescoço.

Essa moda já tão usada em outras épocas, é um recurso formidavel para as pessoas que já estão ficando com o pescoço marcado pela edade ou pela magreza.

Algumas das elegantes, prendem um pequenino bouquet de flores onde termina a laçada do velludo.

chic, muito o [illegible]

É chic, enfeita muito o rosto, é moda, e, tal como o vêm, é uma moda que nunca deveria sair das paginas das elegancias...

Usemos pois, a pequenina e delicada colleira de velludo, aceita como o symbolo da nossa fidelidade á Belleza!

MARY LOU

COMIDA A FRANCEZA

(MEIRA PENNA)

Rostopchine, escrevendo sobre a França, disse: "La France régnait sur le monde par sa langue, par ses modes e par sa cuisine".

Quem viaja, receioso de não se habituar á comida local, procura sempre um restaurante onde se coma a franceza. Tal é o prestigio da cozinha de Paris.

Daudet, Anatole France, e muitos outros, occuparam-se de alimentos. Paul Reboux fez varias conferencias sobre a cozinha franceza e acabou escrevendo um livro de receitas.

Quando Napoleão invadiu a Russia, dando-se a tremenda tragedia tanto para os russos como para o Grande Exercito o tzar Alexandre exclamou: "Nem tudo perdemos, pois aprendemos a comer com os francezes!"

O restaurante e o café foram sempre um ponto de convivio da intellectualidade franceza. Rambossen disse: "Le vin stimule plutôt le cœur et le café l'esprit; dans les cabarets on aime, dans les cafés on raisonne".

O restaurante Foyot vae fechar as suas portas e os chronistas de Paris occupam-se de seu desapparecimento, tal como aconteceu depois de tantos outros, depois do Lemardelay, depois do Café Anglais, depois do Durand, que mais alto e mais longe elevaram o renome da cozinha franceza e que, por sua clientela habitual, representaram um aspecto, um momento da vida parisiense multipla e febricitante.

No Lemardelay quantas vezes foram festejadas nupcias da burguezia média.

No Café Anglais quantas vezes, depois da meia-noite, pode-se ver, derreado sobre um canapé, o olhar amortecido nos vapores do alcool, aquelle que mais tarde seria rei mas não era então senão o principe de Galles, e que ia distrair a sua insipida vida de principe na farra de Paris.

No Tortoni trovejava soberanamente, com seu menoculo conquistador mais distincto, Aurélien Scholl, distribuidor de amabilidades, contador de anecdotas, principe do espirito e da chronica.

No Durand, rue Royale, reunia-se frequentemente, durante a ridicula aventura, o estado-maior boulangista. Foi ahi que, em 27 de janeiro de 1889, depois da triumphal eleição do general Boulanger no departamento do Sena, elle contava os votos obtidos nas diversas communas de Paris. E nessa noite memoravel, Henri Rochefort, batendo familiarmente sobre a espadua de Boulanger e mostrando-lhe o ponteiro do relogio, disse: "Minuit dix! Trop tard, maintenant. Depuis dix minutes votre popularité est en décroissance". Mas, no salão ao lado, Madame de Bonnemain, ardente e tuberculosa, esperava o bravo general.

Ha ainda restaurantes mais antigos que representam paginas brilhantes da historia de França.

O Procopio é uma casa classica de Paris. Procopio Cultelli tinha acompanhado Catarina de Medicis a Paris e ahi fundou o seu estabelecimento. A "casa Procopio" acolheu em seus sumptuosos salões a flor dos bellos espiritos, os aristocratas de então.

Em 1672 Procopio Sobrinho estabelecia o primeiro café de Paris. Tornou-se da moda. Voltaire, Rousseau, Fontenelle, Crébillon, Diderot frequentavam-no assiduamente. Durante a Revolução a voz possante de Danton ahi retumbou; ahi redigiram-se moções fulminantes e é do Procopio que partiu a ordem de assalto ás Tuilleries. Ainda no Procopio, Marat escrevia para o seu jornal de sangue: "L'ami du peuple".

No reinado de Luiz XV, desenvolvendo-se a industria dos cafés, tornou-se notavel o Regencia que adquiriu celebridade. Foram seus frequentadores assiduos Marmontel, Rousseau, Voltaire. Diderot escreveu nessa casa a Encyclopedia. Ahi Napoleão ia jogar xadrez, existindo ainda como reliquia a mesa e o taboleiro de jogo do imperador.

Raguenau é o celebre restaurante frequentado por Cyrano e os [illegible] da época [illegible] Edmond Rostand. Ahi ainda se encontram as boas especies de pastelaria, mas não são mais embrulhados em sonetos e poemas. A frequencia de hoje é de moças que trabalham em escriptorios.

Tour d'Argent é o restaurante de preço mais elevado de Paris. Come-se um marreco que custa uma fortuna. Mas o gerente fornece ao cliente um documento com o numero da ave e a sua filiação. E' a casa frequentada principalmente por estrangeiros. Ahi o nosso querido senador Azeredo almoçava com Clemenceau e o ultra parisiense Ismael Maia recebia seus amigos.

O restaurante Foyot, situado na rua Vaugirard, em frente ao palacio Luxemburgo, occupado pelo Senado, era por excellencia a casa calma, tranquilla e austera. Tinha uma frequencia de senadores que se occupavam das lutas politicas de sua região ou das quédas de ministerios. O preço dos pratos era alto podendo-se repetir a phrase que marcava precisamente um restaurante do boulevard: "La chair y est chère". A vida sem ruido e sem historia do Foyot foi certa noite turvada com a explosão de uma bomba de dynamite. Foi em 1894, durante o periodo tragico do anarchismo, quatro mezes depois do attentado de Vaillant no Palacio Bourbon onde funccionava a Camara dos Deputados. Eram mais ou menos oito horas quando um joven libertario lançou-a contra o restaurante. Precisamente nesse instante jantava o poeta extremista Laurent Tailhade que tinha em sua companhia a loura e bella Julia Mialhe. Logo que percebeu que a bomba ia explodir Tailhade levantou-se para proteger a pessoa que o acompanhava. Salvou-a mas ficou gravemente ferido, perdendo um olho e ficando mutilado na face. Antes Tailhade, discursando no banquete da "Plume" referira-se aos attentados anarchistas chamando-os "bellos gestos", nos seguintes termos:

"Qu'importent les victimes si le geste est beau? Qu'import la mort de quelques vagues humanités si par elle s'affirme l'individu?"

Muitos jornaes occuparam-se do caso, censurando Tailhade, victima de suas proprias idéas. O jornal "Voltaire" publicou versos de Louis Roldin que dizia:

"La blessure guérira vite
On raccommodera la peau
Mais le peuple narquois invite
L'admirateur de la marmite
A dire si le "geste est beau".

LOBÃO

(Ivan Lins)

Quem quer que já emprehendeu o mais insignificante trabalho intellectual pode avaliar bem a sabedoria da resolução de Descartes ao transferir-se, de mudança para uma cidade como Amsterdam, onde era inteiramente desconhecido, e cujos habitantes lhe ignoravam até mesmo o idioma.

O trabalho intellectual, para que possa render, precisa não ser interrompido, porquanto, tal qual um motor, o cerebro só entra em pleno rendimento depois de sufficientemente aquecido.

Dahi, a dolorosa contingencia dos que trabalham intellectualmente, de fugir aos que os procuram no momento exacto em que o cerebro começa a produzir, dizendo, sem duvida, por isto, o botanico Morin, segundo conta Fontenelle: *ceux qui me viennent voir me font honneur; ceux qui n'y viennent pas me font plaisir...*"

E' curioso haja sido essa observação feita desde a mais remota antiguidade, quando ainda não existiam o telephonio e tantos outros preciosos instrumentos de approximação dos homens, os quaes se tornam, entretanto, por vezes, extremamente desastrados para os que trabalham intellectualmente pela incrivel facilidade com que, atravéz delles, costuma o seu labor ser perturbado.

Mostra, de facto, Cicero, no "*De Oratore*", que o recurso de mandar a creada dizer não estar em casa o patrão, já era banal entre os escriptores romanos do terceiro seculo antes da éra vulgar.

Assim, ao ser um dia Ennio, o illustre antecessor de Virgilio procurado por Nasica, fez dizer-lhe não estar em casa, de maneira, porém, que o visitante percebeu o estratagema.

Batendo, Ennio, tempos depois, em casa de Nasica, respondeu-lhe este, por detraz da porta, não se achar em casa. Ao que lhe perguntou Ennio: "*então não conheço a tua voz?*" E retrucou-lhe Nasica: "és, decididamente, despudorado. Ao procurar-te, dei credito á tua creada de não te achares em casa. E, dizendo-t'o eu mesmo, não me dás credito a mim, em pessoa?"

Um magistrado mineiro, que teve assento, até á Constituição de 10 de Novembro, no Supremo Tribunal, grande amigo de estudar, foi, logo ao se empossar como juiz de direito de Tirandentes, seriamente ameaçado de não poder ler sequer um livro, tal o numero de fazendeiros e pessoas gradas do local, que iam visital-o, logo depois da missa, tomando-lhe, ás vezes, dias inteiros.

Não podendo escapar-lhes, adoptou o seguinte infallivel *espanta cacete*.

Mal lhe chegava um visitante, perguntava-lhe si conhecia Lobão, o velho praxista lusitano, e, como a resposta fosse negativa, punha-se immediatamente a lel-o em voz alta.

No fim de algum tempo, nenhum dos seus jurisdiccionados o procurava mais, e diziam entre si: "o Dr. Juiz é um moço muito bom e distincto, mas algum tanto massante com suas leituras de Lobão...

Não existindo, em França, tão poderoso e especifico *espanta cacete*, não teve Descartes, para poder trabalhar, outro remédio sinão transferir-se para a Hollanda, conforme o diz numa deliciosa carta, em que revela tão grandes aptidões, para o estylo epistolar, quanto a propria Mme. de Sévigné.

"Difficilmente — escreve a Balzac, o qual pretendia retirar-se de Paris para uma casa de campo — evitareis ahi grande numero de pequenos visinhos, que frequentemente vos vão importunar, e cujas visitas são ainda mais incommodas do que as que recebeis em Paris. Nesta grande cidade, onde me acho, ao contrario, não havendo nella (com excepção de mim), quem se não entregue ao commercio, cada qual está, ahi, tão attento aos seus lucros, que eu poderia passar toda a minha vida sem jamais ser visto de ninguem. Vou, todos os dias, passear por entre grande massa de povo, tão livre e tranquillamente quanto o farieis em vossas solitarias estradas e não considero os homens, que ahi vejo, diversamente das arvores, que se encontram em vossos bosques, ou dos animaes, que ahi pastam, e o proprio borborinho de sua actividade não perturba os meus devaneios mais do que se fosse o de um regato."

Correspondencia cifrada

Para seu uso pessoal e unicamente para sua correspondencia directa com os chefes de suas armadas — o marechal de Luxemburgo, Louvois, Catinat... Luiz XIV tinha feito estabelecer uma cifra, cujo segredo ficou indecifravel durante mais de dois seculos.

Foi o commandante Bézériés, grande criptographo francez, morto ha alguns annos, o primeiro que descobriu a chave do segredo.

Trabalhou nesse sentido durante alguns annos. Estabeleceu centenas de phrazes, imaginou outras tantas chaves, até que conseguiu identificar a palavra "inimigo." Proseguindo nas suas investigações traduziu outro vocabulo: "l'heure." E acabou reconstituindo todo o methodo de escripta, que era baseada em combinações de nomes.

Que se saiba, não foi ainda divulgada correspondencia alguma de Luiz XIV, escripta por esse methodo, isto é, cifrada. Quanta coisa interessante não devem guardar os archivos de França?

NÃO GOSTEI

Não gostei de vêr pintados
Os teus labios de setim,
Pois se além de perfumados
Os fez Deus tão carminados
Porque assim
Usar de falso carmim?

E tambem na face pura
Linda e cheia de frescor,
Não foi feliz a pintura
Que fizeste, minha Flor.

Por quem és, oh! não te pintes,
Deixa lá que outras o façam;
Deixa lá!
— Da Moda são os requintes
Mas, disto, juro, não passam
E ninguem se illudirá.

Uma mulher quando é bella
Como tu, a mais não ser,
Que mais parece uma estrella
Do que parece mulher;
Não se pinta,
Não precisa de artificios,
Porque sempre a cruel tinta
Deixa ferozes indicios.

E demais, posso dizel-o,
Tal como sinto, que acode
Ao verso meu, que não mente:
Que da cabeça o cabello
Não és, nem és o bigode
Por ahi de muita gente!

Telles de Meirelles

Joe Penner, dentre todos os artistas de Hollywood, foi dos que perderam mais dinheiro, apostando na luta de box Joe Louis-Max Schmeling. Elle estava certo que Max ganharia e apostou nelle alguns milhares de dollares.

SEGUNDA PRIMAVERA

(KAY)

A segunda primavera de certos vestidos, como a de muitas mulheres, é mais interessante, mais attrahente do que a primeira.

Primavera "dirigida", calculada, que sabe attenuar asperezas, corrigir defeitos, esbater contornos, tirar partido, emfim, daquillo que não se póde mudar.

Primavera consciente de seu valor e, por isso mesmo, mais perigosa...

Não deixemos que insensivelmente se desvie da rota traçada, o assumpto desta chronica e tratemos por hoje, da segunda primavera de nossas toilettes.

Você já reparou, leitora, nesses vestidos que novos, nos desagradavam e que submettidos a uma habil reforma tornam-se nossa toilette predilecta?

Porque razão? Apenas porque soubemos atacar seu "ponto fraco", transformando-o em moldura favorecedora para a silhueta.

Existe em todo guarda-roupa feminino pelo menos um vestido estampado. A attracção irresistivel que sentimos por esses tecidos alegres, de coloridos vistosos, tem a duração dos sentimentos "fogo de palha." A fogueira ardente não tarda em se tornar cinza...

Se pudessemos, nem mais olhariamos para taes vestidos! Mas, o orçamento que faz prodigios de acrobacia, não nos permitte desprezar aquillo que nos custou tanto dinheiro.

Somos, pois, obrigadas a reformal-os ou antes, transformal-os de maneira radical, afim de tornal-os irreconheciveis aos olhos perspicazes das amigas "*boasinhas*", que teriam um prazer infinito em dizer — "Como tem durado este teu vestido!!"

Procuremos, na medida do possivel, fazer de uma toilette para a noite, um vestido para a tarde ou de um "ensemble" um vestido mais "habillé."

O aspecto será tão differente que você mesma se ha de admirar.

Em geral, os tecidos que tem certa rigidez, como a faille ou o setim ciré, por exemplo, prestam-se para boleros ou jaquetas que se assemelham ao tailleur, emquanto que os crepes se adaptam melhor ao genero "après-midi" ou a esses conjuntos feitos de saia e casaquinho estampado, usados com blusa de mousselina lisa.

No vestido de mousseline estampada, que deixou de agradar, côrte uma blusa bem feminina, toda ornada de grupos de franzidos miúdos, prolongada por uma faixa sobre a saia de marocain escuro.

O croquis aqui reproduzido poderá orientar innumeras leitoras, graças aos elementos de que é composto o modelo: quem não tem um vestido preto, já usado e um estampado, cujo colorido se harmonise com o primeiro?

Tiradas as mangas do vestido preto, colloque no logar uma tira de tecido estampado, de largura igual á que foi usada á guisa de debrum na bainha da saia; abotôe o corpo nos hombros, por meio de botões chatos e casas, que guarneçam o vestido quando este for usado sem o bolero; do tecido estampado faça um bolero curto e um cinto largo na frente, estreitando para traz.

Se tiver alguma blusa vistosa da qual já esteja cançada, faça della uma écharpe, que virá dar uma nota risonha a muitas toilettes escuras ou neutras.

PARA SEU "CARNET"

Juventude, eterno anceio!

Outr'ora, uma mulher de quarenta annos era uma matrona, respeitabilissima creatura, rica de banhas e virtudes caseiras...

Cessava ahi sua vida propriamente dita, passava a viver para os outros.

A mulher moderna ignora essa idade — tem apenas... duas vezes vinte annos, é faceira, elegante, chic e sabe de tal modo encantar e prender, que todos, até mesmo a propria Felicidade, se esquecem da data de seu nascimento.

Não acredite, leitora, nas formulas magicas usadas pelas mulheres que desafiaram a velhice; os Cagliostros já pertecem á lenda...

Não pense, tão pouco, que para alcançar esse maravilhoso resultado seja necessario passar os dias em institutos de belleza e submetter-se a tratamentos carissimos.

Nada disso; nem sempre os processos muito complicados são os mais efficazes. Faça as cousas com simplicidade e sobretudo, com certa continuidade.

Eis aqui alguns preceitos que qualquer mulher póde e deve seguir em prol de sua juventude:

Para o rosto:

Submetta o rosto, assim como o corpo a uma gymnastica diaria; cinco minutos de massagens e pequenas pancadas sobre os musculos, para lhes conservar a tonicidade, pela manhã e á noite.

Seja qual fôr a hora em que se recolhe, tire todo vestigio de maquillage do rosto e escove energicamente seus cabellos; em vez de prejudicar sua "miseenplis", tornará mais naturaes as ondulações de seus cabellos.

Para a saúde:

Durma pelo menos oito horas; o somno antes da meia-noite é mais reparador do que o da madrugada; levante-se cedo. Tome, ainda na cama, um bom copo d'agua e dez minutos depois levante-se, faça um exercicio respiratorio deante da janella aberta, de par em par e saude com um sorriso o dia que começa.

Para sua silhueta:

Faça diariamente um pouco de gymnastica e complete a sessão de cultura physica entregando-se a alguns trabalhos domesticos; o escovão, além de dar brilho ao assoalho, é um excellente exercicio, ao qual só falta uma denominação ingleza terminada em "*ing*" para ser interessante...

Se tiver compras que fazer, em vez de tomar commodamente o omnibus ou o bonde, aproveite a opportunidade que se apresenta para andar a pé, beneficiando assim a famosa "linha", que tanto nos preoccupa.

Para sua intelligencia:

Não consinta que seu cerebro se entorpeça; procure se interessar pelo movimento do mundo. Habitue-se a uma leitura diaria — mesmo que não disponha de mais de meia-hora e não perca a occasião de se instruir. Por maior que seja sua cultura, ainda ha muito que aprender.

Para seu genio:

Cultive a alegria e o optimismo e procure encarar a vida com um sorriso; bem sei que é difficil...

Ha momentos na existencia em que pensamos não resistir! A luta é desigual entre a fragil creatura humana e o destino...

Se tivermos, porém, a força de sorrir, a victoria será nossa.

"*Keep smiling*", apezar de tudo e contra tudo!

O. M.

A NOSSA MESA

Enfeites para noivado e exposição de enxoval

Os enfeites para noivados, casamentos, bodas, etc., são os mais procurados pelas leitoras desta secção, porque desejam sempre novidades para esse fim.

Quando um contrato de casamento vae ser firmado e a futura noiva sente-se feliz por esse motivo, deseja que suas amigas saibam logo do segredo guardado até aquelle momento e fica satisfeita quando a mamãe ou a vóvó planejam uma festa para participar a bôa surpresa.

Um lanche, um jantar ou um chá é offerecido, como norma, e a participação feita para os amigos intimos; em seguida o noivado é participado pela imprensa.

Uma atmosphera de curiosidade deve permanecer na festa, até que todos estejam sentados e transmittida a bôa nova aos convidados. Geralmente as amigas confidentes conhecem o futuro noivo, mas occultam o nome delle até a ultima hora. Algumas vezes o nome do noivo não é pronunciado até que os convidados leiam o aviso nos enfeites.

Taes festas devem ser delicadamente organizadas e o colorido dos enfeites escolhido com muito gosto.

Innumeros têm sido os enfeites explicados para noivados, casamentos e bodas. O de hoje, porém, é novo e muito bonito. E' uma cesta tendo como alça o annel de noivado.

Naturalmente que não será o offerecido pelo noivo, mas um enfeite que lembre o verdadeiro. A cesta deve ser confeccionada com bastante capricho para que realce bastante o centro da mesa. Além da alça que é muito original, pois representa o annel de noivado, ella é enfeitada com rosas sylvestres e lyrios do valle, que contribuem com sua belleza para ornamental-a ainda mais. Póde-se ainda substituir estas flores por outras que estejam dando no mez em que se realizar a festa.

Além das flores, as fitas de papel cellophane tambem prestam a sua valiosa contribuição.

Para a participação de noivado enche-se a cesta com flores; para uma exposição de enxoval ella fica cheia com presentes.

CONFECÇÃO DA CESTA

Base, circular com 18 centimetros de diametro. lados, tira de cartolina grossa tendo 16 centimetros por 56. Prende-se a tira na base; envolve-se as pontas com uma tira e prende-se junto. Franze-se e cose-se em toda a volta uma tira de papel crepon com 18 centimetros de largura ou colla-se cuidadosamente, ficando a tira presa na base da cesta e na parte interna da mesma.

A parte de dentro é toda forrada com papel crepon amassado.

CABO DA CESTA

E' feito com o feitio do annel de noivado. Faz-se como se segue:

Traça-se sobre cartolina grossa ou papelão um circulo com 19 centimetros de diametro e outro com o mesmo centro e 23 centimetros de diametro, desenhando-se na parte de cima um diamante. Juntam-se os dois circulos que são reforçados com arame n.º 15, inclusive a parte onde será collocado o diamante. Ao se confeccionar o annel deixam-se 12 centimetros de arame de cada lado, bem em baixo, para serem utilizados posteriormente. Em seguida enrola-se o annel com uma tira de papel crepon liso tendo 5 centimetros de largura.

Cobre-se completamente o annel com papel prateado gommado levemente e bem arrematado nas pontas.

Pinta-se um pedaço de colla representando um diamante ou compra-se um annel barato que tenha uma pedra grande branca e colla-se onde foi desenhado o logar para a pedra. A armação feita para a alça da cesta com o feitio de annel, conffeccionada com cuidado póde ter pedacinhos de arame fino no logar onde se deve collocar a pedra, forrados com papel prateado, de maneira que na occasião de se collocar aquella fique como se fossem os dentes para segurar bem a pedra. Depende apenas de paciencia e um pouco mais de trabalho. Colloca-se o annel sobre a cesta de maneira que os dois pedaços de arame reservados para segural-o no bôjo sejam ahi enfiados e arrematados cuidadosamente e bem seguros. Cobre-se pelo lado de fóra toda a cesta com papel prateado amassado e a base exterior com papel prateado liso.

CORAÇÕES

Cortam-se quatro corações sendo dois em pedaços quadrados tendo 13 centimetros de lado e os outros dois com 10 centimetros.

Forra-se externamente os quatro corações com papel estanho prateado; os dois menores com o papel amassado e o maior com elle liso. Se desejarem, os dois poderão egualmente ficar com o papel estanho liso.

Prende-se estes corações na cesta com

pedacinhos de arame. Estes, conforme forem collocados poderão prender-se nos que foram deixados para segurar a alça no bôjo.

ROSAS E FLORES

Confeccionam-se 8 ou 12 rosas sylvestres que são depois arrumadas na cesta, com folhas artificiaes, assim como lyrios do valle. Prende-se na cesta e na alça bem em baixo, com arame fino. Seguram-se com laços de fita. Cestinhas eguaes á grande pódem ser usadas para os pratos ou doces miudos e enfeitadas com rosas sylvestres. Apesar de ficarem bem parecidas com a grande, sua confecção é muito mais simples e rapida. Cortam-se pedaços de cartolina prateada com 6 centimetros por 18 que são fechados em fórma de cylindro. Acolchoa-se 30 centimetros de arame n. 10 com papel crepon e cobre-se com papel prateado. Prende-se do cylindro para formar a alça da cesta. Cortam-se 2 corações de cartolina prateada em quadrados que tenham de lado 6 centimetros e collam-se no centro 2 corações menores que os explicados acima. Prendem-se os corações na cesta (cylindro), unindo-se dos lados com um pedacinho de fio prateado. Em um dos lados da alça prende-se uma rosa sylvestre com um laço de fita de papel cellophane.

Enche-se a cestinha com "bonbons" ou colloca-se dentro uma forminha com doce.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para qualquer commemoração festiva.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Quando se chega ao estado de não desejar mentir, enganar ou lutar por alguma coisa, é-se feliz. — *Miss Stom Jamerson.*

Norma Shearer foi para o lago Arrowhead, onde passou uma semana, aguardando a première de seu ultimo film.

Dorothy Lamour e o director Wesley Ruggles frequentaram as corridas, no Hyllywood Turf Club, quasi que todos os dias, durante uma semana. Howard Hawks e a cantora Diana Page tambem estavam lá.

BOCAS, FONTES DE BEIJOS...

Alguns sabios americanos acabam de fazer uma curiosa experiencia. Escolheram dez vendedoras de magazines, encantadoras e muito chics.

Cada uma dellas, com as mãos enluvadas de borracha recebeu um guardanapo que havia sido esterelisado. Os dez guardanapos foram beijados uma unica vez e levados immediatamente para o laboratorio.

Foi, então, constatado que cada beijo produzia de vinte a quinhentos e cincoenta colonias de bacterias.

Dois dias depois, essas colomnias multiplicavam-se na proporção de uma geração de vinte em vinte minutos.

Que significa isso?

Significa que o "rouge" dos labios é, na opinião dos referidos sabios, um terreno particularmente favoravel ao desenvolvimento... dos microbios.

Poder-se-ia, portanto, dar ás mulheres um destes dois conselhos: ou para que não usassem "rouge", ou então, para que não beijassem a ninguem.

Modelo de Vionnet. "Toilette du soir", em mousseline rosa pallido com rendas de Chantilly côr de caramello. Grande capa da mesma renda com laçada de velludo rubi

PEQUENOS SEGREDOS DE BELLEZA

Se depois de uma noite mal dormida ou depois de algumas lagrimas, você tiver os olhos avermelhados e quizer evitar a compaixão indiscreta, cubra suas palpebras, até ás sombrancelhas, com um cremo côr de bronze. Sirva-se do papel proprio para maquillage para esbater o sombreado e colloque bem junto dos cilios, nas palpebras superiores, um pouco de sombreado "gris" prateado. Faça-o com discreção afim de dar um certo brilho a seus olhos amortecidos.

Se, um dia, estiver abatida e "olheirada", não pense que um maquillage vistoso poderá attenuar sua má physionomia; o rouge-creme generosamente estendido sobre as faces se tornará escuro ao contacto de sua pelle e ao cabo de algum tempo lhe dará um aspecto um tanto congestionado.

Adopte, por um dia, uma "pallidez interessante", uma "belleza entennecedura..." Use, em vez de seu maquillage habitual, um creme liquido, um pó de arroz nacarado ou levemente beige e toque, ligeiramente, com um pouco de rouge luminoso, em pó, o alto das maçãs do rosto.

Se quizer que seus dentes pareçam mais alvos, abstenha-se de baton alaranjado; use um coloriño franco, um bonito tom cereja, sem ser demasiadamente claro.

Se quizer dar certo brilho a

AS CAUSAS DA OBESIDADE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

São as mais variadas possiveis as causas da obesidado (polysarcia). No estado actual da medicina muito se tem estudado e escripto sobre a etyologia da obesidade, e, se em algumas vezes a causa é logo sabida, em outras torna-se ella difficil de ser encontrada, permanecendo ainda completamente obscura na maioria dos casos. Só apenas um exame completo do paciente, auxiliado por pesquizas de laboratorio é que se consegue saber, a maior parte das vezes, a causa da polysarcia.

Os banhos de luz associados aos de parafina constituem excellentes meios para o tratamento da obesidade.

O conhecimento da etyologia da obesidade é necessario e obrigatorio, pois ahi depende a orientação therapeutica a seguir e por conseguinte, o successo no tratamento.

De accordo com a medicina moderna nada adeanta a prescripção unica de regimen, com privação de alimento. Em primeiro logar é preciso conhecer as causas e combatel-as, e então, em seguida, estabelecer o regimen alimentar para emmagrecimento.

Ao lado do sedentarismo e da hyper-alimentação que predispõe para a polysarcia, trataremos em particular e resumidamente da obesidade provinda de origem glandular.

Disturbios genitaes, hypophyse, supra renal, isolados ou associados na maioria das vezes, causam a obesidade. Juntamente com disfuncções das glandulas citadas, existem ainda perturbações hepaticas ou pancreaticas, que causam, tambem, a obesidade.

Um exame minucioso do paciente, faz-se, portanto, mistér, para que se possa estabelecer um diagnostico certo.

Muitas vezes um obeso apresenta facilmente reconheciveis, perturbações genitaes, e ao lado desse mal funcionamento endocrino, tambem disturbios hypophysarios, mais difficieis, no caso, de serem evidenciados. Suppondo no exemplo citado, que a obesidade provenha duma desordem da hypophyse, todo e qualquer tratamento visando o restabelecimento da funcção genital seria inefficaz, visto que a polysarcia estava sendo motivada por phenomenos hypophysarios.

Por esses factos vemos que para sabermos a causa da polysarcia é necessario um exame medico minucioso do paciente, o que prova que a obesidade, mais do que qualquer outra doença, só póde ser tratada por um medico especialista.

Aos leitores: — Toda correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

uma toilette branca, já um tanto "fanée", para a noite, use o novo maquillage "cyclamen." Parece á primeira vista, uma fantasia ousada, mas o resultado é surprehendente.

Se tiver os dedos curtos ou grossos, dê preferencia ao esmalte rosa pallido para as unhas; essa tonalidade suave faz parecer mais longas as mãos e mais esguios os dedos.

Se tiver mais de quarenta annos desista de pintura vistosa; o maquillage de colorido "pastel", além de muito distincto, dá ao rosto uma grande suavidade. Esse é, aliás, o maquillage ideal para os dois extremos: as jovens de menos de vinte annos, de cabellos louros e as senhoras idosas de cabeça branca.

A vida das abelhas

Nenhum legislador ignora o que, para um agricultor representa essa colonia que se denomina o "enxame", composto de uma mãe, de algumas centenas de machos e de um numero consideravel de operarias, e que, abandonando a colmeia natal, vae fixar-se em qualquer galho de arvore, ás vezes nas proximidades, ás vezes, depois de um vôo de varios kilometros.

O proprietario de colmeias tem o direito de reclamar um enxame fugido da sua "criação", embora não o tenha seguido. A chegada da noite ou qualquer outra circumstancia independente da vontade, não prescrevem, absolutamente, o "direito de collecção", se a perseguição é retomada immediatamente.

O proprietario de um terreno, mesmo fechado, que recusar permittir a entrada do perseguidor do enxame, póde vir a ser condemnado a pagar o seu valor. Se o enxame de abelhas se refugia em uma colmeia vasia, o perseguidor póde reclamal-a. Se a colmeia é povoada, a captura torna-se, então, impossivel.

*

A MULHER E A CABEÇA

Se a cabeça não fosse o sitio proprio para a colocação de quatro sentidos, poder-se-ia perguntar para que, no fim de contas a mulher precisa della. De facto, é na cabeça que residem os olhos, os ouvidos, o nariz e a bocca, sédes da vista, da oitiva, do olfato e do paladar. Somente o tacto reside em sitio differente, porque a natureza, ironicamente, quiz permittir ás mulheres a faculdade de pôr as mãos na cabeça, para se convencer de que a possuem...

Essa opinião é perfeitamente universal.

Só as mulheres não "pensam" assim. E isso porque ellas sabem que, se os homens não se deixam levar pela cabeça das mulheres, deixam-se enfeitiçar, principalmente, por uma carinha bonita.

Isso prova que a cabeça é indispensavel nas mulheres, que, sem ella, não poderiam ter essas carinhas bonitas que são a tortura e a ventura de todos os homens. Não fosse isso, e a cabeça não teria utilidade alguma para as mulheres.

Muita gente pensa assim. Jean Jacques Bronsson, autor do livro "Anatole France em chinelas", mudou-se ha poucos dias de casa transportando sua rica e enorme bibliotheca e seu valioso archivo de documentos e notas.

Seu novo domicilio está situado na velhissima "Rua da Mulher sem cabeça", em Paris, pela qual o secretario passeava, frequentemente, em companhia do autor de "Le Lys roug.", de quem recordou a seguinte phrase sobre o assumpto destas linhas:

— Não te parece, querido amigo — disse Anatole France — que tal accidente não merecia as honras de uma placa azul nas esquinas de uma rua? Na mulher, a cabeça não é o principal e eu conheço algumas que passam muito bem sem ella.

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

POR LEROY MARCH

Gloria Swanson, e Douglas Fairbank Jr. têm andado juntos, nestas ultimas semanas e sido vistos em varios cabarests dansando...

*

Persistem os rumores em torno do casamento de Herbert Marshall e Lee Russell, enlace esse effectuado ha alguns mezes. Até agora, porém, eu ainda não pude descobrir se é mesmo verdade...

*

A familia de Allen Jenkins acaba de ser augmentada... Sim, trata-se de uma menina, nascida ha poucas semanas.

*

Tom Brown e a esposa andam brigando, desta vez, seriamente!

*

Richard Arlen é louco por pipoca. Na outra noite, eu estava no bar do Brown Derby e notei que elle, em menos de meia hora, havia devorado dois pratos de pipoca!

*

Recebi carta de Londres me informando que Gertrude Niessen está alcançando um grande exito na revista musicada. "No Sky So Blue".

FORÇAS OCCULTAS

Cada individuo representa uma concentração poderosa de energias. Se fosse possivel reunir todos os homens em formação para captar-lhes as energias, a força de acção que reside occulta em cada um delles, seria para o Brasil um potencial formidavel para o desenvolvimento do seu progresso.

Quantas creaturas nascem, vivem e morrem sem nunca terem experimentado o seu valor, essa radio-actividade preciosa que reside em todos nós?

Só os bafejados pela sorte vencem, e nem sempre são esses os que possuem maior grão de energias creadoras.

Quantas vezes os individuos são funestos aos logares que occupam porque a sua [illegible] organica ou espiritual não são sufficientes para tocar "aquella [illegible]" que lhes foi confiada?

Entre os homens existem como nos animaes, cachorros de raça, cavallos de raça, gallos de raça.

Não basta termos nascido em berços de setim. A acção catalyptica, o poder de vida interior de certas creaturas não é adquirida pelo meio em que vive, nasce e morre com elle.

Alguns homens existem que pouco falam, mas, pelo olhar, pelos gestos pelo "ar" que o envolve, é o bastante para convencer, para dominar. Napoleão foi um desses predestinados. O general Ney, conta que, quando o imperador chegava para passar revista nas tropas, todos os jovens militares tremiam da cabeça aos pés. O imperador nada dizia, era apenas a sua acção de presença...

Aliás, essa força occulta, esse dom quasi que divino, precisa ser cultivado em todas as pessoas e depois distribuido por meio de orientações sensatas e praticas.

Existe uma gymnastica para a intelligencia e para o sentimento egual á que fazemos para os musculos.

Se tudo aquillo que somma a força e a capacidade de um homem não tiver funcção correspondente á finalidade para que foi creado pela natureza, se atrophia e se inutiliza. — N. M.

O NOVO SALOMÃO

Ha cerca de trezentos annos, morreu em França, um cidadão cuja fortuna daria para enriquecer dez familias.

Possuia um unico filho residente na America, a quem as autoridades escreveram convidando para vir se habilitar ao recebimento da herança. E o herdeiro embarcou. Mas logo se soube que fôra victima de um naufragio, que o navio sossobrára, perecendo toda a equipagem, salvando-se unicamente elle.

Quinze dias depois, apresentou-se perante o juiz que processava a successão, um joven, que assim falou:

— Sr. juiz, acabo de chegar da America. Sou aquelle a quem Deus salvou do naufragio para poder receber a herança do rico defunto, meu pae.

O magistrado la reconhecel-o na presença de todos os que se achavam no tribunal, quando um outro jovem se apresentou, dizendo:

— Deus me salvou do naufragio. Cheguei neste instante da America afim de receber a herança de meu pae.

O juiz franziu o sobrolho e nao se pronunciou nem por um nem por outro, resolvendo deixar o caso para o dia seguinte.

E iam todos preparar-se para sair, quando um terceiro herdeiro appareceu:

— Meu pae morreu disse — Vim habilitar-me para a successão que estava longe de desejar. Salvei-me por milagre do naufragio!

— Está bem — disse o juiz — até ao fim do dia, os senhores verão que o defunto terá deixado uma descendencia tão numerosa quanto a do patriarcha Jacob. Esperemos pelos seus irmãos, senhores filhos unicos.

Entretanto, os irmãos não chegaram, e no dia imediato o juiz voltou ao tribunal. Os senadores e o doge, acompanhados de pessoas das mais distinctas da cidade, foram assistir a esse celebre processo, cuja divulgação causou a mais viva curiosidade publica.

Homem de espirito, o juiz ouviu com benevolencia os tres pretendentes, que faziam valer os seus [illegible] como sendo incontestaveis e [illegible], cada qual mais [illegible] [illegible] humano. [illegible] Ninguem [illegible] [illegible] o doge e os mais antigos senadores [illegible] [illegible] levam-se, prevendo um processo longo e lucrativo.

Foi quando o juiz se levantou e disse:

— Meus caros amigos da America, é possivel que, até aqui, os senhores tivessem sido pessoas muito de bem; mas hoje, deixem que lhes diga, ha dois impostores entre os senhores. Quaes são elles? Essa é a questão. Verifiquemos. Traga-se aqui o retrato do pae desses senhores filhos unicos.

O retrato foi levado e pendurado na parede da sala. Deante delle, os tres herdeiros cahiram em pranto, reconhecendo os traços queridos dos autor de seus dias. O Juiz proseguiu:

— Acalmem um pouco a emoção, se podem. Cada um dos senhores vae tomar um arco e uma flecha. Depois, os tres vão para o fundo da sala, bem defronte do retrato. Cada um desfechará a sua flecha e aquelle que attingir mais perto o ponto alvo que eu vou marcar no coração de seu pae será o herdeiro.

O primeiro soltou a flecha, attingiu a cabeça do retrato e furou-lhe um olho.

O segundo atirou por sua vez e varou o pescoço do retrato venerado.

Quando chegou a sua vez, o terceiro quebrou o arco e a flecha com indignação, declarando, em altas vozes, que preferia abandonar a herança, a commetter semelhante sacrilegio na santa imagem de seu pae.

— Tu és o filho unico e o herdeiro legitimo! — declarou o juiz levantando-se e abraçando-o. E a sala inteira prorompeu em applausos.

O doge, então, erguendo-se, por sua vez, acrescentou:

— Ao filho veneravel, ao filho virtuoso, a herança e a nossa afeição. Ao juiz, o reconhecimento e a admiração unanimes, e mais uma toga de senador. Finalmente para os dois atiradores, a America e seus macacos e papagaios.

Já que vieram como dizem, desse paiz, que para lá regressem, mas depois de terem sido fustigados publicamente na praça principal da cidade. Quanto ao retrato, ficará nesta sala, como testemunha do espirito esclarecido e da penetrante equidade do juiz, que bem merece o titulo de novo Salomão!

FAÇAMOS TRICOT

Vestido de lacet

Todas nós apreciamos e desejamos um vestido de tricot feito á mão — nem podia ser de outra maneira, desde que é moda — mas, bem poucas são aquellas que tem coragem de emprehender tão demorado trabalho.

A paciencia é uma virtude que está francamente em declinio...

D'aqui a duas semanas entraremos officialmente na Primavera; não será, pois, prematuro que nos occupemos desde já do vestido de tricot de algodão ou de linho.

Para esse singelo vestido de verão, cujo modelo hoje estampamos, são necessarias 900 grammas de "lacet" branco ou côr de barbante, um par de agulhas nº. 3, 1 agulha de crochet de grossura mediana e 5 botões de crystal ou de outra fantasia qualquer.

Pontos empregados: O vestido é inteiramente executado em *ponto cruzado*: formar um numero par de malhas:

1ª. *carreira*: — (do avesso): tricotar todas as malhas pelo avesso.

2ª. *carreira*: — com a ponta da agulha direita, tomar a 2ª. malha, puxal-a para a frente, por cima da 1ª. malha, tricotal-a e tiral-a da agulha esquerda; quando estiver tricotada, fazer, então, pelo direito a 1ª. malha que havia ficado á espera. Cruzar deste modo, duas a duas, todas as malhas, tricotando a 4ª. e depois a 3ª.; a 6ª. e depois a 5ª. e assim por diante;

3ª. *carreira*: — todas as malhas pelo avesso;

4ª. *carreira*: — tricotar 1 malha pelo direito, cruzar, depois todas as malhas, 2 a 2, como na segunda carreira, acabando por uma malha direito, sósinha.

Voltar á primeira carreira.

As guarnições são feitas em crochet, em *ponto de malha apertada, simples* (*ou ponto de rosas*), mettida na malha inteira da carreira precedente.

Execução: Costas: Começar pela parte inferior; formar 160 malhas e trabalhar 12 centimetros em ponto cruzado; dahi por diante, fazer 1 diminuição em cada extremidade da agulha com intervallo de 12 carreiras. Chegando a 50 centimetros de altura, diminuir 1 malha em cada extremidade, primeiramente com intervallo de 8 centimetros e em seguida com o de 4.

Não devem restar na cintura, senão 35 centimetros de largura total, sobre 78 centimetros de comprimento(?); no entanto, sempre muito util estabelecer-se previamente um molde exacto de saia para a perfeita orientação dos augmentos e diminuições). Fazer na cintura algumas carreiras, em linha recta e começar os augmentos do corpo — 1 malha em cada extremidade da agulha, com intervallo de 4 car., até attingir a 40 centimetros de largura.

A 22 centimetros de altura da cintura, começar as cavas, arrematando de cada lado 6 malhas, depois 2 m. de 2 em 2 car. Tricotar em linha recta; augmentar 1 m. em cada extremidade, até tornar a voltar a 40 centimetros de largura.

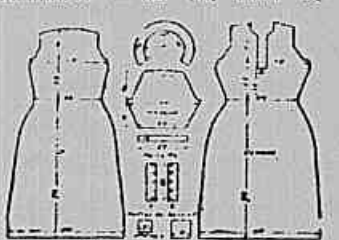
A 36 centimetros de altura (sempre a partir da cintura), formar os hombros, arrematando 4 vezes 8 m. e de uma só vez as restantes.

Frente: — Formar 165 malhas, observando as mesmas alturas e diminuições indicados para as costas, de maneira a ter na cintura 37 centimetros de largura; augmentar depois 1 m. em cada extremidade, com intervallo de 4 car.

A 18 centimetros, de altura da cintura, arrematar 14 m. no centro do trabalho; deixar uma parte presa por um alfinete de segurança e trabalhar apenas em um dos lados.

A 22 centimetros, de altura, formar a cava, arrematando uma vez 10 m. tres vezes 2 malhas e seis vezes 1 m. Continuar em linha recta e a 35 centimetros de altura, arrematar as malhas para o decote: devem ficar 10 centimetros de largura para o hombro, que se começa a inclinar a partir de 40 centimetros de altura da cintura, arrematando-o como o das costas.

A outra parte é feita do mesmo modo.

Mangas: — Formar 70 m. tricotar em ponto cruzado, augmentando 1 m. em cada extremidade, de 2 em 2 car.

A 16 centimetros, de altura deve-se ter 28 centimetros de largura; arrematar 6 m. de cada lado em seguida, fazer 1 diminuição em cada extremidade, com intervallo de 2 car. Arrematar, á altura total de 32 centimetros todas as malhas restantes.

Bolsos: — Para o corpo, dois pequenos bolsos quadrados, sobre 22 malhas de largura; arrematar com 7 centimetros de altura para a saia, dois bolsos maiores — 30 malhas de largura e 10 centimetros de altura.

Golla: — Com a agulha de crochet: fazer uma trancinha de 106 malhas e trabalhar em ponto de rosa, fazendo 6 augmentos (2 malhas espetadas no mesmo ponto), repartidos em cada car. Fazer um total de 15 car. ou 5 centimetros de largura.

Tiras para abotoar: — Para a da esquerda, onde serão collocados os botões, fazer uma trancinha de 14 malhas e trabalhar em linha recta até 20 centimetros de comprimento. Dar á tira da direita as mesmas dimensões e sobre ella formar cinco casas.

Punhos: — Sobre uma trancinha de 25 centimetros de comprimento trabalhar 3 centimetros em altura.

Reunir por costuras abertas lados, hombros e mangas, dar 3 pinces na parte superior das mangas, tendo o cuidado de collocar a do centro bem em frente á costura do hombro.

Terminar cada bolso por 2 car. de meio-ponto de crochet; applical-os, em seguida, por pontos escondidos.

Pregar as tiras e, por fim, a golla.

Passar todo o vestido pelo avesso, com panno ligeiramente humido.

Guarnecer o bolso superior esquerdo com um escudo, uma chave de metal prateado ou dois cachorrinhos de madeira.

Cinto de couro, de fantasia.

KYRA

Eleanor Powell estuda novos passos de dansa, olhando uma téla em que um film a mostra dansando em camera lenta. Assim, ella póde corrigir qualquer defeito na rotina.

TUDO VÊ, OUVE E... DISCUTE

Estradas de ferro britannicas estão planejando adoptar compartimentos especiaes para as pessoas que desejem meditar em completo silencio, emquanto viajam. Taes compartimentos serão marcados N. T. (no-talking).

*

A ultima novidade em Paris é o annel da *divorciada* — um modesto aro de platina para ser posto no dedo minimo da mão direita das ex-esposas que desejem que o mundo saiba que ellas se acham de novo em disponibilidade (remunerada ou não).

*

Linguagem é para o arabe, o que a architectura, a pintura e a musica são para os outros povos. Elles sabem todos os cem synonymos da palavra camello, e deleitam-se em usar as mais complicadas formas de expressão. Desde a infancia elles aprendem a arte das bellas palavras; uma simples mulher beduina castiga o filho por usar uma expressão grammatical errada. Se nós que gostamos de imitar tudo, fizessemos o mesmo?

*

O ministro do Interior do Egypto communicou que se póde alugar espaços para annuncios electricos... nas Pyramides.

*

Na cidade de Bali os turistas ficam encantados pela doce dissonancia produzida por campainhas que sôam no céo; é que ellas são atadas aos pares, mas de sons desemelhantes ás pernas de pombos.

*

O valle Warthe fica a menos de tres horas de Berlim e nelle se estende um grupo de aldeias chamadas "Pequena America" com os nomes de Pensylvania, Maryland e Saratoga. As casas são typicamente da architectura do norte da Allemanha. Pertencem aos descendentes dos que queriam ser pioneiros na America, mas foram prohibidos por Frederico o Grande de deixarem a Allemanha. Frederico offereceu-lhes terras ao longo do Oder e deu-lhes nomes americanos, dizendo-lhes: "*Está ahi a vossa America*".

*

O rei Carol da Rumania é o unico rei coroado da Europa que explora o commercio de comestiveis.

Possue chacaras, vinhedos, queijaria, que produzem finos vinhos, fructas, manteiga, em tanta quantidade que foi necessario abrir uma casa nos fundos do palacio para a venda do superfluo ao povo, a preços razoaveis.

*

Ha hoje cerca de 3.000.000 de cães na Grã Bretanha quando segundo uma estatistica do Ministerio da Agricultura havia somente 2 milhões em 1913. O capitão H. C. Hobbs fundador e organizador do Club Tailwagger disse:

A guerra foi indirectamente a responsavel por este grande incremento; durante a mesma os alimentos eram mais escassos e foi necessario reduzir o numero de cães.

Finda a guerra grande numero de mulheres, privadas daquelles que normalmente haviam sido seus companheiros, procuraram cachorros para seus novos amigos.

*

As fortunas deixadas pelos escriptores inglezes são verdadeiramente maravilhosas!

Li uma especie de estatistica a esse respeito que passo a relatar para que em nossa terra se avalie como são lidos e apreciados lá fóra os bons escriptores.

O primeiro da lista é Hall Caine que deixou 250.000 libras; Rudyard Kipling que dizem ser a segunda grande fortuna teve-a avaliada em 155.228 libras; depois vem successivamente Stanley Weyman com 100.000; Thomas Hardy 91.000; John Galsworth 88.000; George Moore 75.000 e Rider Haggard 61.000;

As fortunas deixadas por poetas são insignificantes comparadas com estas acima mencionadas: Robert Bridge deixou 6.000 libras e Alfred Austin 2.000.

Assim vale a pena ser escriptor!

O. K.

Ensinamentos ás mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock.

Devido ao grande numero de cartas a responder e ao espaço limitado, deixo de escrever meu artigo de hoje, fazendo-o no proximo domingo.

———

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— A prisão de ventre da menina de 1 mez e 20 dias, provém não sómente da deficiencia de leite materno, como tambem do preparo das mamadeiras com leite de vacca. Dê-lhe o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeiras preparadas com 75 grammas de leite de vacca, 75 grammas de cosimento de aveia e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e ás 21 horas.

— O peso de 4.600 grammas para uma menina de 50 dias, está bom. Tratando-se de uma creança alimentada ao seio, com desenvolvimento normal, deverá combater a prisão de ventre dando-lhe Ostomalt; aos dois mezes deverá começar a dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) Para acabar com a coryza deverá instillar Solargol nas narinas.

— O peso de 7.300 grammas para uma menina de 5 mezes e 6 dias, esta bom. A evacuação diarrheica é grandemente influenciada pelo resfriado, que deve ser combatido em primeiro lugar; assim evite o contacto com pessoas resfriadas, instille Solargol nas narinas, faça compressas, de partes eguaes de alcool e agua, na garganta, durante a noite; agasalhe-a moderadamente, de accôrdo com a temperatura externa e passeie com ella ao ar livre nos dias de sol, sem vento. O catarrho dos bronchios cederá com fricções de essencia de therebentina, no peito e nas costas, duas vezes ao dia e com applicações de raios Ultra-Violeta. Para normalisar o intestino, dar-lhe-ha mamadeiras preparadas com 150 grammas de agua de arroz, 3 medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com Dextrosol ou Glycon; dê-lhe tambem uma bucco-vaccina; emquanto estiver com febre e desarranjada, dê-lhe agua mineral em abundancia afim de evitar a deshydratação dos tecidos e sua consequente perda de peso.

—O peso de 8.400 grammas para um menino de 6 mezes, está acima do normal. Sendo que o pequeno ainda vomita em consequencia do espasmo do piloro, o regimen deve continuar a ser o de 2 em 2 horas, com pequenas porções; a mamadeira das 12 horas, deve ser substituida por 100 grammas de uma sopa de vegetaes, seria, entretanto, accrescentar manteiga e engrossada com Maizena. as feridinhas deve passar pomada Proderma. Recapitulando o regimen alimentar: o petiz tomará o seio ás 6 e ás 18 horas, sómente durante 10 minutos; 100 grammas de sopa de vegetaes ás 12 horas e as mamadeiras com Ostelac nas demais vezes.

— O peso de 16.300 grammas para um menino de 3 annos e 9 mezes, está bom. O somno agitado a inappetencia, a excitação nervosa, provém da inflammação chronica das amygdalas; as dôres de garganta, a difficuldade de deglutição os accessos de febre e a otite media supurada, tem a mesma causa; assim o máu halito, a dôr nas pernas e a dor peri-umbilical. Antes de pensar em operação (amygdalectomia) deve fazer um tratamento medico; faça-o levantar cedo, brincar ao ar livre tomar banhos de sol, seguidos de chuveiro; á noite instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta; faça uma série de injecções de Bismol e dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.); faça ainda uma serie de 30 applicações de raios Ultra-Violeta. Com este tratamento é quasi certo que todos os symptomas desappareçam e a intervenção cirurgica não será mais necessaria.

— A menina de 4 annos e 2 mezes, que tem fastio e apresenta frequentemente signaes roxos nos membros inferiores e que amanhece com as palpebras inferiores inchadas, está com um nephrite, provavelmente de origem anemica e esta, por sua vez, determinada pela verminose; nêste estado, entretanto, não pode dar-lhe vermifugo , sem preparal-a primeiro para tal. Dê-lhe Urotropina para os rins e um preparado de extracto de figado e ferro (Anemotrat, p. ex.) para enfrentar a anemia e o fastio; faça uma serie de injecções de Tonorrhuato Infantil e uma serie de applicações de raios Ultra-Violeta. Na alimentação evite os condimentos fortes e procure dar-lhe bife de figado mal passado, tres vezes por semana.

— O peso de 16.500 grammas para uma menina de 4 annos e 6 mezes, está bom. O somno agitado, o ranger dos dentes e o falar durante a noite, são signaes de origem nervosa; assim tambem a dôr na região peri-umbilical e os vomitos periodicos. Esta creança deve ser afastada do convivio de adultos e deve ficar em companhia de creanças com mais ou menos a mesma edade; o jardim de infancia é um optimo passatempo. Em vez de recorrer aos calmantes, de drogas, para fazel-a dormir á noite é preferivel dar-lhe banhos quentes com a duração de 15 a 20 minutos, que tambem tem effeito calmante e sedativo; em seguida faça-a dormir em quarto escuro e tranquillo. Procure dar-lhe alimentação leve ao jantar, principalmente frutas e legumes. As manchas vermelhas com bolhas e coceiras, constituem a urticaria e provém da ingestão de ovos ou de alimentos preparados com elles, de mordidas de insectos ou pelo uso abusivo de lãs ou flanellas; use uma pomada com oxido de zinco e enxofre e faça injecções de calcio (Calcio-Colloidal-Dyonisio, p. ex).

— O peso de 17.200 grammas para um menino de 5 annos e 4 mezes, está abaixo do normal. Leve-o ao dentista para acabar com os focos de pús que elle tem nos dentes e em seguida submetta-o a um tratamento pelo Calcio-Colloidal-Dyonisio e pelo bismutho, antes de pensar na operação das amygdalas.

———

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

———

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives. 5 — Rio.

E' SUPERSTICIOSO ?

Dentre essas pequeninas falhas, imperfeições que nem a nós mesmos confessamos, por consideral-as uma inferioridade, a superstição é a mais commum.

Ha por ahi, muita gente intelligente que acredita em máos presagios e que tem "scisma" com determinadas cousas. Porque? Atavismo? Vaga reminiscencia das historias que nos embalaram a infancia? Nada se sabe...

Responda por "sim" ou "não" ás perguntas abaixo:

— Tem medo de entornar sal na mesa?

— Hesita em passar por baixo de uma escada?

— Quando se refere a possiveis accidentes, tem a precaução de "tocar" a madeira?

— Serve-se do mesmo phosphoro para accender tres cigarros?

— Traz comsigo algum fetiche, talisman ou amuleto?

— Acredita que uma camisa vestida, sem querer, pelo avesso seja signal de proximo presente?

— Compra bilhetes de loteria em sexta-feira 13 e evita de viajar nesse dia?

— Costumam suas decisões depender do jogo de "cara ou corôa"?

— Acha que o verde traz infelicidade?

— Tem receio de abrir um guarda-chuva dentro de casa?

— Evita cruzar o talher?

— Acredita nas virtudes da corda de enforcado?

— Considera máu agouro collocar-se sobre a mesa o pão de costas voltadas para cima?

— Tem o cuidado de sahir pela mesma porta por onde entrou?

— Apezar de desagradar ao olfacto, alegra-se quando acontece "sujar" seus sapatos na rua?

— Sorri quando quebra um copo de crystal?

— O espelho que se quebra enche-o de pavor, pressentindo futuras desgraças?

— Vê na borboleta preta máu presagio?

— A chance no jogo não lhe faz temer uma infelicidade pelo lado do coração?

— Acredita o decimo terceiro logar na mesa?

Quantas vezes sim" ?

2 vezes: — Tem certeza de ter respondido com absoluta sinceridade? Mesmo assim, acceite um conselho — apezar de não ser supersticioso, seja prudente ao passar em baixo de uma escada.

5 vezes: — está na media;

de 6 a 12 vezes: — é francamente supersticioso;

de 12 a 18 vezes: — credulidade excessiva.

Acima de 18 vezes: — se não fôr gracejo, essa superstição já tem outro nome...

As creanças prodigios

No tempo em que as crianças gostavam de ouvir historias como a do "Gato de botas" e "Cendrillon", não havia opportunidade do "gury" ser tão milagroso, tanto quanto aquelles personagens, como hoje com o desenvolvimento do cinema.

Aqui temos uma pequena historia, bem moderna:

"Era uma vez, uma menina que morava em uma modesta casa de Santa Monica, longe, muito longe num lugar que se chama California.

Seu pae era empregado de um banco e sua mãe, nos seus affazeres de casa occupava-se muito della e de seus dois irmãozinhos.

A familia achava-se feliz com a sorte e com a sua filhinha que se chamava Shirley e crescia sorrindo, aprendendo com facilidade a cantar e dansar.

Um technico do cinema indo certa vez nas redondezas da morada de Shirley para filmar paisagens, animaes e pessoas, a pequenina Shirley ia sempre acompanhada por sua mãe, no studio vêr como se fazia esta sorte de milagres.

Ella era tão gentil, tão bonitinha, tão graciosa que foi logo aproveitada para o cinema ganhando mais dinheiro com tres annos de idade que os grandes banqueiros do seu paiz e muitos presidentes da Republica.

Quando ainda não tinha dez annos de idade ganhava um ordenado de cinco mil dollars por semana...

Esta historia que parece extraordinaria é simplesmente a vida da pequenina Shirley Temple, tão nossa conhecida e tão querida.

Acabam de publicar que o sonho dessa criança encantadora é de ir a Londres, e que o seu director irá a Inglaterra um anno antes para estudar as possibilidades dessa viagem sensacional.

Apesar dos seus milhões de dollares, ella não poderá realizar aquillo que sonha quando estiver na Europa. "Liberdade"!

Diz a mesma noticia que uma estrella de tamanha grandeza não viaja como um simples mortal. O projecto de viagem tem que ser submettido a policia americana e esta, por sua vez, communical-a-sa com a policia de Londres, afim de saber se esta está disposta a garantir a vida da pequenina Shirley protegendo-a contra o possivel enthusiasmo do povo."

O peso da gloria e da fortuna, ás vezes asphyxia... Quanto a pequena Shirley não ha de envejar uma garota que possa correr, saltar, ir para onde quizer, comer de tudo, com vestidos simples, sem laços de fita nos cabellos, sem cachos e sem brinquedos comprados nas lojas, que brinca com latas, com terra, com agua e é feliz porque é livre!

M. L.

Toby Wing, ha dias, falou commigo e negou terminantemente que pense em casar-se com o aviador Dick Merrill.

Helen Hayes, ao terminar a sua tornée pela costa do Pacifico com a obra theatral "Victoria Regina", foi para o Yosemite Valley, descansar durante varias semanas.

69) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

de um pedaço de bolo á filhinha daquelle. A mão de Deus caira pois pesadamente sobre aquelle Convento execrado. Nessa mina, que causára a morte de seu pae, acabavam de ficar sepultados diversos operarios e grande parte da fortuna dos Wolfram. E a orgulhosa, a indifferente, a quem não commoviam as dôres alheias, ali estava abatida e chorava amargamente a morte do seu filho unico. Mas, de repente, o olhar de Annita se desviou da scena que lhe satisfazia o desejo de vingança e se fixou na parede que separava as duas casas. Levantou-se, lenta, suavemente, sem o menor ruido e sem perder de vista o madeiramento acima da banqueta guarnecida de almofada. Pirata, preguiçosamente deitado, esticou as orelhas, soltando um ligeiro ladrido.

— Mas, eu não vos posso entregar agora a carta que Felix vos escreveu em seu leito de morte. Com grande pezar meu, esta carta desappareceu daqui mesmo com o cofre que a continha, bem como outros papeis de familia de grande importancia para nós" — disse Mercedes, em voz baixa, terminando a narrativa, emquanto a sra. Luciano se levantava lentamente.

— "Vês aquella nuvenzinha de poeira, José?" — perguntou Annita designando a banqueta. "Não ouves um barulhinho, lá?... Não vês agora aquella mão que mexe na madeira?... Pensas talvez que é um homem?... Não... São os ratos... Todo mundo diz isso, logo deve ser exacto".

E, andando na ponta dos pés, retendo a respiração, sob uma violenta emoção que lhe escaldava o sangue, Annita se approximou da parede. Pirata se levantou, de manso, e seguiu as pégadas da mocinha, prompta a prestar-lhe o auxilio que se fizesse necessario.

XXXII

Embora a catastrophe da mina estivesse prevista desde alguns dias antes, por necessidade ou por descaso confiante, os operarios não haviam abandonado o trabalho. Tinham sido chamados engenheiros, que, segundo affirmava o conselheiro, chegariam a tempo de conjurar o perigo, cuja imminencia exaggeravam singularmente.

As mulheres dos mineiros chegavam com o repasto da manhã á entrada dos fossos, quando o sólo estremeceu sob os seus pés, ao mesmo tempo que homens pallidos e tremulos subiam da mina e annunciavam o acontecimento fatal. Haviam podido salvar-se, mas ignoravam a sorte reservada á maior parte dos companheiros, que se achavam lá em baixo. Repetiam apenas sem cessar que a agua subia ininterruptamente. O inspector, pallido e anniquilado, só tentava medidas insignificantes e inefficazes para salvar os infelizes cujas mulheres clamavam desesperadas ao redor delle e dos outros mineiros, supplicantes e ameaçadoras, alternativamente. Por fim, arrastaram-nos em direcção ao Convento para reclamar soccorro e penetraram no vestibulo daquelle, seguidas de uma verdadeira multidão que rugia indignada contra o conselheiro. Os criados e os jornalleiros da casa dos Wolfram accorreram, ao tumulto que se fazia deante dos muros do Convento, ao passo que as criadas se fechavam aterradas na cozinha. Ellas estavam convencidas de que essa multidão excitada vinha massacrar o conselheiro e não estavam dispostas a soccorrel-o. Bateram violentamente na porta do gabinete do sr. de Wolfram, que a abriu e appareceu livido de terror. Vinte vozes lhe gritaram ao mesmo tempo a catastrophe que se déra. Esse homem, commummente tão frio e tão calmo, cambaleava quasi aterrado. Tomou, silenciosamente, o chapéo e atravessou os grupos que o cercavam, seguido dos criados, dos jornaleiros e da rapariga do estabulo.

Guy não se apercebera do que se passava no Convento. Ao descer da pereira que lhe servia de posto de observação, lançara-se para a portinhola que ficára aberta e fechou-a por dentro. Thereza Wolfram seria obrigada assim, para entrar no Convento, a percorrer um grande trecho da rua, sem chapéo, nem chale e com o guardanapo de cozinha na cabeça. Era bem feito... pensava elle, rindo perdidamente. Quem a mandou visitar esses estranhos que elle e o pae detestavam?

Continúa

SEGREDOS de HOLLYWOOD por MAX FACTOR

Autoridade Suprema da Arte do Make-up

Notas sobre maquillagem

Toda mulher deveria ter em casa, entre outros livros, um em que foram colleccionados recortes e notas sobre maquillagem. Nesse livro, deveria ser guardada toda sorte de informações, dadas, é verdade por um perito em maquillagem sobre os modos e meios pelos quaes a belleza feminina póde ser conservada, conseguida ou

VIRGINIA BRUCE concorda com MAX FACTOR que "perfumes de aroma forte não devem ser usados durante os mezes quentes do Verão". Esta estrella declara ainda que o perfume dos preparados de maquillagem são o sufficiente para os mezes de Estio

melhorada. O livro que eu proprio possuo sobre este assumpto me serviu, hoje, de inspiração para escrever este artigo.

Apezar de que este meu livro é mais um "diario profissional", do que propriamente um volume de recortes, nelle, porém, eu tenho deitado as minhas observações, resultantes do meu contacto diario com as mais celebres estrellas de Hollywood.

Virginia Bruce

Nelle, por exemplo, encontrei um pequeno paragrapho, recordando uma palestra que tive, recentemente, com Virginia Bruce. Entre outras coisas, eu e ella falamos de perfumes. Eu lhe dizia que, na minha opinião, perfumes de aroma forte e fragrante, não deveriam ser usados durante os mezes quentes do Verão, pois fazel-o seria uma incongruencia, mesmo tratando-se do seu uso para a noite. Prefiro perfumes mais simples, principalmente os de flores. Taes perfumes são os unicos que se deverão usar durante a temporada do estio.

Miss Bruce disse-me então que o aroma delicado que ella encontra nos seus preparados de maquillagem a satisfazem completamente e que, durante o verão ella abandona completamente o uso de perfumes. Por isso, eu deitei sobre o papel a opinião de Virginia, pois ella póde ser seguida por algumas das minhas leitoras.

Myrna Loy

Myrna é sardenta e sobre este topico encontrei o seguinte no meu livro: Myrna aconselha que a maquillagem para festas ou jantares não deve esconder de modo absoluto as sardas. "Mostrar algumas, (ella o suggere), especialmente na parte mais baixa dos lados da face, dá ao semblante um ar picante e brejeiro. A maquillagem deve ser leve, revelando, delicadamente, a presença das Sardas". Eis um conselho que póde muito bem ser seguido por algumas mulheres.

Ginger Rogers

Ginger, a interessante estrella, defende o uso de signaes... mesmo que sejam elles artificiaes! Diz ella que um signal dá ao rosto mais expressão.

"Um signal, explicou-me, serve de ponto de attracção para os olhos de quem nos mira, levando attenção dessa pessoa para um dos pontos mais attrahentes de um rosto e desviando-a, assim, de um detalhe da physionomia que seja menos encantador". Assim, por exemplo, um signal junto de um par de olhos bonitos desviará o olhar de quem poderia mirar um queixo mal feito ou uma bôca pouco attrahente.

Betty Gable

Betty suggere algo para as mulheres que fumam e que acabam ficando com os dedos amarellados pelo uso do tabaco. Disse-me ella que o cigarro deve ser usado de tal maneira que a ponta accesa fique sempre para cima. O que torna os dedos manchados é a fumaça que rola entre elles, se seguramos o cigarro para baixo.

Margot Grahame

O conselho e "experiencia", de Margot é sobre sapatos apertados... Disse-me ella que as mulheres devem evitar tal pratica.

Lembro-me bem dessa "experiencia". Margot, certo dia, comprou um par de sapatos que achou lindos. Elles, porém, eram um pouco apertados, para o seu pé. Mas, a sua elegancia havia fascinado a estrella. Margot os usou, apenas, algumas horas, pois chegando ao studio não póde mais com a "tortura"... Ella, então, exclamou: "Não adianta procurar ser elegante quando vemos estrellas... por causa de sapatos apertados!"

Kay Francis

Este conselho, aqui, me foi dado por Kay Francis. Se vocês repararem bem, devem notar que Kay Francis offerece uma ponta bem pronunciada na testa, ponta essa que é formada pela linha geral dos cabellos na fronte. Elles formam como que um triangulo, cujo vertice fica bem no meio da testa. Este detalhe é bem interessante, mas apenas nas mulheres que tem cabellos castanho escuro ou negros. Sempre admirei este detalhe de belleza que Kay possue. Durante uma palestra que tive com ella, Kay me contou que outras mulheres de cabellos negros, como os della, pódem accentuar esta "ponta", tornando-a mais pronunciada com o auxilio de uma pinça de sobrancelhas. O mesmo processo que se emprega para dar fórma ás sobrancelhas deve ser empregado, aqui, conseguindo ellas, assim, essa "ponta".

Isabel Jewell

Isabel me suggere, um methodo que serve para desviar a attenção sobre as juntas dos dedos que são pronunciadas demais. Para isso, ella diz que se deve pintalas, suavemente, com rouge, esbatendo-o para os lados com o emprego de um pó de arroz qualquer.

Resumo

Foram estes, portanto, alguns dos conselhos que encontrei no meu livro de notas e recortes, livro esse que considero precioso e que me acompanha ha muitos e muitos annos.

Espero, pois, que elles tenham sido de utilidade pratica ás minhas leitoras e — mais ainda — que ellas sigam o meu proprio exemplo, começando desde hoje a guardar notas e informações sobre "Conselhos de Belleza", afim de recordal-os de vez em quando.

UMA ESCOLA DE SEGURANÇA PESSOAL PARA CREANÇAS INGLEZAS

Uma scena infantil da escola de segurança pessoal num collegio inglez, vendo-se um desfile de "transeuntes" cortando uma rua, emquanto o "inspector de vehiculos" dirige o trafego.

Na Inglaterra, a média de accidentes annuaes de atropelamentos acarreta a morte de 1.000 creanças de menos de 15 annos. Em 225.000 feridos, contam-se 40.000 rapazinhos e meninas crescidas.

Isso constitue uma proporção excessiva de creanças sacrificadas, o que chamou a attenção dos educadores inglezes, que procuram remediar o caso, por um methodo original de ensino, envolvendo a explicação das leis do transito e movimento nas vias publicas, deveres e direitos dos transeuntes, conductores e motoristas.

Esse methodo, applicado em certas escolas londrinas, comporta uma installação completa, em miniatura, de tudo que diz respeito a vehiculos, signaes luminosos, inspectores de trafego, esquinas movimentadas etc. A's vezes, parte das creanças agem como se fossem transeuntes naturaes, para que o resto tire suas conclusões.

Convencidos da efficacia do methodo engenhoso que firma habitos de precaução, os educadores inglezes propõem a sua generalisação em todas as escolas dos grandes centros urbanos onde o movimento é particularmente intenso.

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1938

INDUSTRIALIZAÇÃO DO MILHO E EXPERIMENTALISMO AGRICOLA

H. LOBBE — Eng. agronomo

Não ha, de facto, outra planta de que se obtenham tantos productos, pois, são mais de 250 os que se extrahem da haste, do grão e do sabugo, dos quaes os mais importantes são: varias qualidades de farinha, polvilho, maizena, amidos, assucares, dôces, xaropes, alcooes, whiskeys, oleos, gommas, productos para cervejaria, glycose e seus derivados, azeite, vinagre, pastas, dextrinas, glutens alimenticios, borracha ou **furfural**, etc.

A farinha, além de innumeras utilidades culinarias, usa-se misturada com a de trigo. A glycose tem largo emprego em todos os paizes; o alcool de milho, além de ser a base para o fabrico do "whisky" é ainda o preferido na industria da perfumaria e é empregado no commercio para mil outros fins. O azeite de milho é comparavel ao melhor azeite de oliva, e delle se extrahem essencias muito estimadas, servindo tambem para illuminação e para o fabrico de sabão. O **furfural** substitue a borracha, sendo tambem empregado como material isolante, nas installações electricas e no fabrico de objectos taes como: canetas, cabos de guarda-chuvas, peças para telephones, etc.

Assim, pois, consegue-se tirar desse cereal uma grande variedade de productos pouco conhecidos do publico em geral. Isto se obtem desintegrando completamente o grão e procedendo-se, por meio de numerosas machinas e apparelhos de funccionamento complexo e delicado ás transformações pelas quaes passam as suas differentes partes a saber: **a)** a casca protectora, composta de material fibroso; **b)** o grão por ella envolvido, composto de amido e gluten; **c)** o germe ou embryão, geralmente chamado "coração" que se compõe principalmente de oleo, substancias fibrosas e algum gluten. Além de abundante amido, de bôa quantidade de proteina, de alguma gordura em fórma de oleo, a natureza juntou no grão outras substancias necessarias ao desenvolvimento e á saúde do corpo, como phosphatos organicos, magnesio, potassio, etc., além das vitaminas.

Não cabendo nos estreitos limites desta palestra, a descripção, embora breve, do funccionamento de uma refinação de milho, tentaremos, entretanto, dar uma ligeira idéa do processo pelo qual se obtem alguns productos.

Em São Paulo, já possuimos um apparelhamento importante de industrialização do milho, onde o nosso modesto cereal se desdobra em uma interminavel série de productos utilissimos.

E' verdadeiramente prodigiosa a transformação por que passam diariamente mais de trinta mil kilos de milho que são desdobrados no interior do estabelecimento! Escorregando por enorme moega, os grãos, contendo ainda certa porcentagem de impurezas, transformam-se após uma série de operações chimico-mecanicas em utilidades varias. Aqui é o **oleo** que desliza lentamente para transformar-se mais tarde em **sabão, tintas, vernizes**, etc. Mais adeante são: a **glycose**, os blocos alvissimos de **amido**, que uma vez pulverizados se acondicionam em elegantes caixinhas de **maizena**. Depois assiste-se á fabricação da **dextrina** e **gommas**, do **assucar** e do **xarope de milho**. Aprecia-se finalmente a formação das **tortas**, do **farello proteinoso**, excellente alimento para as vaccas leiteiras e outros animaes domesticos.

A glycose é obtida, tratando-se o amido pela agua acidulada pelo acido chlorhydrico e aquecendo-o, por meio de vapor sob pressão, em um tanque fechado, chamado "convertedor", porque nelle, e durante essa operação, o amido converte-se no assucar chamado glycose.

Quando se completa esta conversão ou transformação, o que se reconhece facilmente pela acção bem conhecida do iodo e do alcool sobre o xarope, neutraliza-se a acidez deste pela sóda, o que provoca a formação de muito pequena quantidade de sal commum. O liquido passa, então, por uma série de filtrações e purificações semelhantes ás usadas na fabricação do assucar de canna, sendo concentrado nos evaporadores.

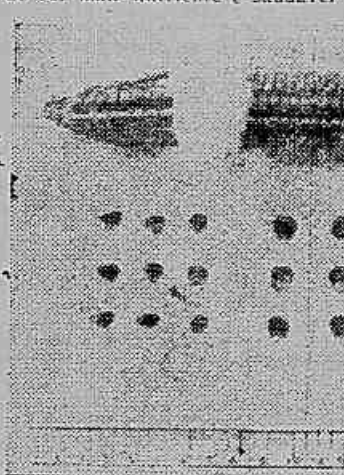
Obtém-se, assim, o **xarope de assucar de milho**, transparente e purissimo, e, por uma maior concentração e resfriamento o **assucar de milho**. Estes dois productos têm grande applicação, quer na industria, quer na confeitaria, figurando o **xarope** na confecção de variadissimas qualidades de balas, bombons, geléias, conservas e doces em geral, substituindo tambem o mel de abelhas.

O **assucar** tem algumas das applicações do **xarope**, sendo tambem usado no cortume do couro, no brunimento do arroz, para dar-lhe um bello lustre, exigido em certos mercados, como os do Rio de Janeiro, Rio da Prata, etc.

Sobre a utilidade das outras partes da planta, isto é, o colmo, folhas e flôres, ninguem ignora sua applicação como apreciada forragem, que fornece quando fenada ou ensilada.

Vejamos o que se póde obter do sabugo.

O sabugo tem grande poder de absorpção para os liquidos, podendo absorver 25 vezes o seu peso, de agua, deixando-se comprimir fortemente, conservando sempre sua elasticidade. Devido a isso tem sido empregado com immensa vantagem na construcção dos navios de guerra da marinha americana. Os blócos de sabugo comprimido são postos entre as duas couraças da armadura dos navios, onde, fechando completamente os rombos produzidos pelos projectis, impedem, durante muito tempo, que a agua penetre. Nesta applicação, o sabugo é reputado superior aos outros productos. Tambem substitue com muito successo o algodão no fabrico dos explosivos de toda a especie.

O sabugo, moido juntamente com a palha e grãos, está provado ser mais nutriente e saudavel na alimentação do gado, que o fubá puro.

Na assembléa de chimicos, reunida recentemente, em Minneapolis, composta de cerca de 1.500 membros da Sociedade de Chimica Americana, os professores A. M. Buswell, chefe do serviço de aguas do Estado de Illinois, e C. S. Boruff, da Universidade do mesmo Estado, apresentaram um interessante estudo sobre o aproveitamento do sabugo de milho, de valor para todos os paizes que cultivam esse cereal.

Esse residuo encontra uma applicação industrial de relativa importancia para os fazendeiros. Basta para isto que os sabugos sejam depositados num tanque de fermentação perfeitamente fechado, juntamente com detrictos de cozinha, os quaes têm a funcção de fornecer a materia organica necessaria ao desenvolvimento das bacterias de fermentação. O producto é uma mistura gazoza de bioxydo de carbono e metana, ou gaz dos pantanos, com um valor calorifico equivalente ao gaz commum de illuminação.

Numa fazenda, dizem esses technicos, póde-se produzir o gaz necessario ao consumo de uma familia de 4 a 5 pessôas, pela simples construcção de um tanque de 8 pés de largura por 8 de fundo, ligado ao esgoto da casa e agindo como um apparelho de digestão de residuos. O gaz assim produzido é sufficiente para accionar um gerador e carregar o numero de baterias necessarias para supprir a casa de luz electrica.

Calculam esses professores que um campo circular de milho, com um diametro de 8 milhas, póde produzir bastante sabugo para abastecer de gaz uma cidade de 80 mil habitantes, ao indice de 25 pés cubicos **per capita**. Uma tonelada de sabugos produz de 10 a 20 mil pés cubicos de gaz, sendo que metade do peso dos sabugos passa a ser convertida em gaz nesta fermentação.

A bacteria que se desenvolve no tanque, digere a medula dos sabugos. Ora, é justamente a medulla que difficulta o emprego do sabugo de milho na fabricação de papel, de modo que o processo indicado tem ainda a vantagem de transformar o sabugo em excellente materia prima para papel, pela eliminação da parte imprópria.

A simplicidade do processo e o pequeno custo da installação, têm despertado muito interesse pela idéa dos professores de Illinois, que é considerada como de muita importancia para fazendas desprovidas de facilidades para se abastecerem de gaz e força electrica, abrindo novas perspectivas de conforto para os moradores das zonas ruraes.

Como se vê, o proprio sabugo que, entre nós, brasileiro, é considerado um residuo inutil, tem contudo innumeras applicações de grande importancia. E esta palestra que, pela deficiencia, poderá ser considerada "um sabugo", terá tido, tambem, no entanto, a utilidade de provar aos meus benevolos ouvintes que os proveitos e proventos a auferir-se da industrialização do milho, são os mais variados possiveis!

Dei apenas uma ligeira idéa, para que os nossos agricultores avaliem o que de maravilhoso encerra essa planta entre nós tão menosprezada — que na America do Norte é chamada **King Corn** — o "Rei Milho" e occupa uma quarta parte de toda a área destinada a culturas!

Estou certo que a maioria dos que se dedicam á lavoura, ignoram as immensas possibilidades que offerece a cultura do milho e por isso quiz dizer aqui, quanto lá se tem feito neste sentido, com resultados tão surprehendentes, para que se animem os nossos patricios a seguir o exemplo, o que redundará em seu proprio beneficio e em proveito da riqueza nacional — e será, emfim, obra intelligente e patriotica.

Na verdade, pouco valeria a indicação de methodos e processos agricolas ou de sua diffusão, quando nos limitassemos ao que os outros fizeram. Mas, a lição de paizes mais adeantados que o nosso é, sem duvida, de grande proveito e servirá, antes de tudo, como ponto de referencia para a nossa orientação toda moldada em um caso que deve ser puramente brasileiro.

Selecção — Chamaremos agora a attenção dos nossos ouvintes, para alguns detalhes de grande importancia na obtenção do bom producto.

Desejamos referir-nos de modo especial á escolha das espigas no milharal, que devem fornecer sementes para o plantio.

Quanto mais trabalhada a terra, mais apta se torna á producção agricola, mas, como se sabe, a terra cança com o tempo. As culturas annuaes, levam-lhe parte dos elementos nutrientes á vida vegetal. Dahi, a necessidade da pratica da adubação com o fim de restituir á terra o que lhe foi retirado. Mas, nem a terra bem trabalhada e nem o adubo são factores decisivos, só por si, para o augmento e qualidade da producção. São por assim dizer, dois terços da fracção. O outro terço é a selecção das sementes, com o fim reproductivo. Este ultimo factor junto aos dois primeiros é que decide dos resultados desejados da producção. Sem elle, é inutil tentar o successo maximo de producção agricola do ponto de vista quantidade e qualidade. Com a selecção, pois, é que se obtem os **limites maximos da producção**. A precocidade, o rendimento, assim como outras qualidades, pela selecção bem conduzida e pela cultura cuidadosamente scientifica, póde ser exaggerada até certo limite.

E' conhecida e verdadeira a seguinte regra: "Paes fracos, anemicos ou rachiticos não geram filhos robustos".

Com as plantas acontece o mesmo. Sementes oriundas de plantas fracas, chloroticas ou praguejadas, não podem originar specimens fortes e productivos.

O lavrador deve desde o inicio da plantação visitar, se possivel, diariamente, o seu milharal, observando o desenvolvimento das plantas, a côr, a precocidade, a floração, a resistencia que offerecem ao ataque da lagarta, á variação do clima, etc.

Uma vez fecundadas as flôres femininas (espigas) é occasião de se coordenar os attributos que devem prevalecer para a escolha das sementes.

Os pés, grupos de pés, talhões, etc. que se mostrarem resistentes ao ataque das pragas, que menos soffrerem com chuvas demasiadas ou seccas prolongadas, os bem desenvolvidos, os de espigas grandes, os de côr verde caracteristica, devem ser fichados como reproductores.

Depois da maturação completa das espigas dos pés em apreço, devem ser as mesmas cuidadosamente seccas para se ultimar a escolha.

Abandonam-se todas as espigas que apresentarem defeitos, fileiras irregulares, etc., e só se escolhem as perfeitas, de grãos bem conformados, dispostos em linhas rectas. Cortam-se as extremidades das espigas e reservam-se para plantação as partes medianas que representam cerca de dois terços do tamanho total das espigas.

Pelo que temos observado, podemos affirmar que 70% dos lavradores são um desastre em materia de escolha de sementes para o plantio. Geralmente, plantam o refugo das colheitas.

E' a rotina, o atrazo e a ignorancia em que vivem, que os induzem á pratica tão perniciosa, porque falta-lhes a assistencia technica permanente que, apezar do nosso apregoado grão de adeantamento ainda não é uma realidade entre nós.

Urge, pois, que os responsaveis pelos nossos destinos, pelo desenvolvimento de nossas fontes productoras, se convençam de que é necessario manter **um agronomo** em cada municipio, do **mesmo** modo que comprehendem a necessidade do delegado de **policia**, do medico, juiz e **professor** primario...

Ha certa injustiça quando analysando-se os resultados de alguns serviços publicos, e não havendo apparentemente frutos palpaveis de grande destaque, descambam os criticos para uma attitude pessimista. A culpa disso nem sempre cabe aos servidores do paiz, mas não poucas vezes as deficiencias e empecilhos da propria organização geral, senão mesmo á formação de uma atmosphera de quasi hostilidade á necessaria dotação material de alguns desses serviços.

Emquanto o paiz não se convencer de que o nosso futuro tem de ser arrancado da terra, á custa de nossas proprias forças, com as lições da nossa experiencia, emquanto aos technicos não forem facultados os elementos amplos e permanentes de acção, estaremos sempre malhando em ferro frio.

(Continúa na 4ª pag.)

Compare-se a perfeição das sementes do centro, com a irregularidade de tamanho e fórma dos grãos das extremidades das espigas e ver-se-á que as do meio têm todos os requisitos para produzirem plantas vigorosas e portanto: bôa colheita, ao contrario das sementes da ponta e base

A Semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

A pecuaria em Barretos. — A Juta no Amazonas. — As fibras nacionaes e a sua industrialização. — A irrigação agricola no Ceará:

Na reunião da Sociedade Nacional de Agricultura o sr. Jeronymo Coimbra, a pedido do dr. Torres Filho, referindo-se á pecuaria em Barretos declarou essa cidade não é um dos principaes, mas é o principal centro pecuario do Brasil. Diz a seguir que o movimento commercial de Barretos nesse campo da economia nacional, colloca o Municipio como centro distribuidor das maiores zonas productoras de gado do paiz, não só do gado propriamente do Estado, como do Triangulo Mineiro e do Matto Grosso. Do gado exportado, trinta por cento é de shelled-beef, destinado ao estrangeiro, e o restante ao consumo interno. Allude aos preços que, no momento, informa, são compensadores para o criador e para o invernista e o exportador, sendo que o shelld-beef está sendo vendido a 25$000 a arroba e a carne commum a 24$. Esses preços ao que sabe, representa uma certa estabilidade. Cita o tratado anglo-argentino que, a seu ver, tem prejudicado até certo ponto ao commercio do Brasil, mas as quotas marcadas para o Brasil não mais existem praticamente. Conclue que as condições da pecuaria nacional são satisfatorias presentemente estando todos satisfeitos com a situação.

Informa que o presidente da Republica, quando da sua visita a Minas e a São Paulo, esteve ligeiramente em Barretos, não podendo entretanto, demorar-se, como era desejo da população, visitando os varios estabelecimentos industriaes e os syndicatos locaes

O sr. Torres Filho, agradeceu essas informações, congratulando-se com a classe dos criadores e passa a tratar de outro assumpto que considera de grande importancia para o nosso problema economico: o das fibras. Esse assumpto, diz, foi por si levado ao Conselho Federal do Commercio Exterior, visando a industrialização das fibras nacionaes. Finalmente, dali saiu um projecto de estimulo a essa industrialização, bem como ao fabrico da cellulose. Este assumpto, aliás, tem sido um dos mais debatidos pela Sociedade, e que agora se concretisa, em uma providencia governamental da qual é de esperar possa o paiz colher resultados satisfatorios. Aqui, continua o sr. Torres Filho, por intermedio do sr. Virginio Campello temos tratado do problema da cellulose. Esse technico, com grande dedicação e conhecimento da materia tem proposto numerosas providencias, visando o aproveitamento das materias primas que possuimos, e seu emprego no fabrico de papel, sobretudo para o destinado á imprensa. Refere-se o sr. Torres Filho, a nossa importação de pasta para o fabrico de papel, á cordoalha, á sacaria, aniagem de juta, attingindo a mais de 200.000 contos annualmente. Naquella reunião do Conselho, pediu a attenção dos seus collegas para fabrica de Lobato, de tecidos de aniagem com emprego de fibra Hibiscus, e que dispõe de um capital de 10.000 contos. Essa fabrica dispõe de uma plantação daquella planta fibrosa de quatrocentos alqueires paulistas tendo feito contrato com 150 familias japonezas, ás quaes fez concessão de lotes de terra. Essa formidavel iniciativa, entretanto, está em vias de insussuccesso, porque a questão da masseração da fibra ainda não está resolvida. Realmente, esse trabalho da forma que é feito no momento é muito penoso, exigindo do trabalhador permanecer por muitas horas dentro dagua, onde contrãe a maleita e outras molestias. De forma que, ao fim de certo tempo, procura elle outro trabalho que não lhe exija tal sacrificio, restando abandonadas as culturas pela impossibilidade do seu aproveitamento, que tem necessariamente de passar por essa phase de beneficiamento. A questão das fibras nacionaes, tão debatida, não é propriamente a falta de fibra. Esta, temol-as

(Continúa na 4ª pag.)

A póda dos galhos sêcos nos laranjaes

Eng. Agronomo — José Soares Brandão, Filho

Estamos na época apropriada ao côrte dos galhos seccos. E' no inverno que tal operação deve ser feita.

A póda dos galhos seccos é medida de real importancia; sem essa pratica não serão evitadas as avarias devidas á "podridão peduncular", que vem depreciando, nos mercados externos, a laranja brasileira.

Geralmente, os fungos que produzem as podridões dos frutos, sécam os galhos das laranjeiras; podál-os, na época acima aconselhada, é o que todo o bom citricultor deve fazer.

Os galhos que resultarem da póda devem ser destruidos pelo fogo.

O citricultor deve fazer, com que a póda seja a mais perfeita possivel, isto é, todo o côrte deverá ser feito rente, utilizando-se de instrumentos afiados (tesouras, etc.), para que resulte uma superficie lisa sem saliencia.

Após a póda dos galhos seccos ("póda de limpeza", como se diz) o citricultor deve fazer o possivel para completar o trabalho iniciado, pulverizando o laranjal, antes e depois da "florada", com calda bordaleza a 1 %, addicionada de 1 % de oleo emulsionado.

A calda bordaleza, graças á acção do cobre, é de notavel effeito na diminuição das doenças criptogamicas.

Um experimentado productor de laranjas disse, com propriedade: "O citricultor diligente vê na adopção de medidas fitosanitaria um bom caminho para a melhoria do seu pomar, pondo-o em condições de produzir frutos exportaveis".

Por isto, devemos effectuar periodicamente, um cuidadoso repasse nas plantações, providenciando para a eliminação dos fócos de pragas e doenças, quando encontrados.

Citricultores: **Laranjas sadias e com bom aspecto terão sempre mercados!**

CORRESPONDENCIA

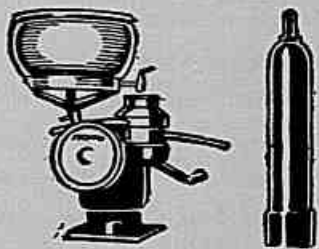
INDUSTRIA

J. GOUVEIA — RIO — Escreve-nos:

Eu sou um dos seus innumeros leitores que o vêm consultar. Eu como apaixonado photographo amador, tenho grandes despesas em mandar revelar e ampliar as minhas photographias.

De modo que venho por esta pedir-lhe como se faz para revelar e ampliar as ditas em casa, e se o material se póde comprar nas casas especializadas, ou nas pharmacias.

RESPOSTA — Nas casas que fazem o commercio dessa especialidade encontrará não só os productos com o material necessario para a revelação de chapas, impressão, fixação, etc.

Aconselhamos entretanto, lêr algum tratado sobre a arte, porque isto de muito servirá para orientação segura e evitará tentativas sempre prejudiciaes e dispendiosas.

RAFAEL VEGA — S. PAULO — Escreve-nos:

Ficarei muito agradecido, se v. s. me indicar pela secção agricola, o seguinte: 1º — uma formula de colla para collar couro (correia) ao ferro. 2º — uma tinta para tingir marfim (bolas de bilhar).

RESPOSTA — 1º Passa-se sobre o couro uma solução de colla aquecida até á ebulição, e se applica, mediante forte pressão, sobre a superficie do metal que deve ser aspera. Humedece-se o couro com uma solução de noz de galha: a combinação do tanino com a gelatina da cola dá origem a uma materia que faz adherir fortemente o couro ao metal. 2º Para se obter a coloração vermelha, lava-se a bola com soda, submergindo-a durante alguns minutos em acidos nitricos diluido a 50 %. Enxagua-se e põem-se a mesma durante alguns minutos em uma solução alcoolica de fuxina.

B. G. DA SILVA — RIO — Escreve-nos:

Animado pela boa vontade com que v. s. responde aos seus innumeros consulentes, venho por intermedio desta fazer a minha pergunta, qual seja:

Qual o processo para dar brilho nos chapéos de lã para senhora, chamados Feltro engommados com gelatina.

RESPOSTA — O producto usado para o acabamento são simplesmente soluções alcalinas da gomma-laca, alvejadas.

A applicação é muito simples. Passa-se com uma esponja suavemente sobre o feltro, deixando seccar.

OLIVEIRA LEITE — RIO — Escreve-nos:

Como estou interessado na montagem de um pequeno fabrico de productos de bakelite etc., e vejo a maneira solicita porque são attendidos todos os que se servem de sua valiosa orientação por intermedio do Correio da Manhã, peço a fineza de dar-me alguma orientação sobre o assumpto, como seja, a quanto montaria uma pequena installação, e a que firmas da praça eu me deveria dirigir sobre o assumpto.

RESPOSTA — Desconhecemos o orçamento que nos pede. Entretanto o sr. consulente possivelmente terá todos os esclarecimentos no tocante á installação que deseja dirigindo-se ás firmas Herm Stoltz & Cia. nesta capital.

REYNALDO BOABAIDE — RIO — Escreve-nos:

Leitor assiduo desse conceituado jornal, venho solicitar de v. s. algumas informações a respeito da industrialização (em pequena escala), da pelle de crocodilos (jacarés), que em grande quantidade povoam os rios e pantanos mattogrossenses. Apezar desse incontavel

numero de jacarés nessas regiões, permanecem sem utilização as suas peles, por não saberem os habitantes daquellas paragens como aproveital-as.

Como interessando no assumpto, desejava saber o processo usado para curtir a referida pelle, a qualidade da tinta para pintal-a, se possivel pedia a indicação de um processo, isto é, de um livro que trate da materia em apreço.

RESPOSTA — Abertas no comprido pelo abdomen e symetricamente os pés, deixando a pelle bem despojada de todos os residuos que porventura estejam adherentes, deixando-se, se possivel, os ossos dos pés e das mãos.

Pode-se curtir de 4 maneiras: — Com formol, com pedra hume; com chromo e com curtidores vegetaes.

Com formol as pelles serão previamente tratadas em 400-500 % de agua sobre o peso da pelle em tripa com: 2,5% de formol; 3 % de carbonato de sodio; 2 % de sulfato de magnesio. As duas ultimas substancias citadas dissolverão precisamente e depois juntam-se á agua. Ahi as pelles permanecerão durante uma hora. Depois accrescenta-se o formol, previamente diluido em tres ou quatro parcellas com intervallos de uma hora. Segue-se movendo as pelles até o curtimento completo. Depois de curtidas, lavam-se e neutralizam-se deixando-se escorrer e antes de seccar-se engraxando-as com: 1 parte de farinha; 1 parte de sabão de Marselha neutro; 6 partes de gomma de ovo; 1 parte de leite.

Seccam-se na sombra e emplham-se ou preguem-se ou lustram-se com uma ligeira solução de albumina de ovo ou de gelatina.

Como o sr. consulente pede a indicação de um livro, aconselhamos "Modernos y Praticos de Fabricacion de Cueros y Pieles" pelo dr. Allen Rogers. Julgamo-nos dispensados de indicar outras formulas de curtimento porquanto ali encontrará os informes de que carecerá.

meus pedidos de informações sobre um mesmo assumpto.

RESPOSTA — Os alcools indicados devem ser encontrados nas boas drogarias. Se pretender fabricar um esmalte que apresente qualidades semelhantes ao da formula por nós indicada, pode substituir as quantidades de alcool amylico ou butylico por um total de acetona.

A. TEIXEIRA NUNES — RIO — Escreve-nos:

Sendo leitor amador de perfumarias, venho pedir a v. s. o obsequio de informar-me qual o processo mais pratico para augmentar o perfume nos saes para banho. Possuo alguma quantidade do producto levemente perfumado com Colonia Cravo, alfazema etc., desejando desse modo augmentar o volume de perfume nos mesmos.

RESPOSTA — A addição da essencia é feita por occasião da fabricação do sal. No caso, porque não addiccionar a mesma no banho onde os saes tenham sido dissolvidos?

J. VANIN — RIO Escreve-nos:

Tendo que unir, isto é, collar borracha com borracha, sendo a borracha muito flexivel, sem carga ou com carga minima e não sabendo, recorro a essa secção, certo de que com o seu auxilio hei de conseguir o meu fim.

RESPOSTA — Dissolver a borracha em sulfato de carbono e obtida a massa effectuar a colla, limpando a collashrdl shrdlyyyb limpando previamente as partes que vão ser colladas com benzina F. L.

A. OLIVEIRA — RIO — Escreve-nos:

Como mantenho em casa 1 pequeno fabrico de tinta para escrever e vejo com quanta genti-

W. M. VIEIRA — Rio — Escreve-nos:

— Acompanhando, com interesse, as respostas dadas por v. s., por intermedio da secção agricola do brilhante matutino, que é o "Correio da Manhã", venho, por intermedio da presente, solicitar-lhe a finesa de, pelas columnas de sua secção, responder-me o seguinte:

1) — Qual o melhor processo para branquear os botões de madreperola, durante a fabricação dos mesmos, subentendendo-se que desejo saber um processo facil, economico e bastante pratico, clarificando completamente a madreperola.

2) — Qual o melhor typo de anilina, soluvel em corpos graxos, para a fabricação de baton e esmalto para unhas, subentendendo-se tambem que desejo obter anilinas de todas as côres em moda e que sejam soluveis em corpos graxos e não venenosas. Desejo saber onde poderei obter pequenas quantidades, pois, o meu fabrico é ainda pequeno.

3) — Desejo saber onde poderei obter estojos para baton e vidrinhos para esmalto (dos 2 tamanhos usados commummente), bem como os preços, se souber, para quaesquer quantidades, adeantando-lhe comtudo, que só necessito de pouca quantidade.

RESPOSTA — 1º — Aconselhamos lavar com uma solução de hypochlorito de calcio. 2º — Co-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

LINA KROEBER — RIO — Providenciamos sobre a resposta da sua consulta.

BENEDICTO ANTONIO CARDOSO — RIO — Infelizmente nenhum esclarecimento podemos dar acerca das suas perguntas, porque desconhecemos inteiramente o apparelho que o sr. consulente deseja construir, qual o seu modo de funccionamento e ainda a estructura do mesmo.

Mande-nos maiores esclarecimentos e, se possivel, o desenho com as caracteristicas indispensaveis para perfeita identificação.

ROMEU PANARO DIAS — ITAOCARA — Escreve-nos:

Leitor assiduo que sou do vosso "Correio Agricola" e conhecedor da gentileza com que responde ás nossas consultas, venho por meio desta pedir as seguintes informações:

1 — Qual a percentagem de essencia para uma fabricação perfeita de estractos, loções e brilhantinas?

2 — Qual o processo pratico para a desodorização do alcool commum?

3 — Qual o oleo que os perfumistas empregam para corporificar as misturas de essencias?

RESPOSTA — 1º — 10 %. — 2º Addicionar carvão activado, deixar em contacto durante 36 horas e filtrar. 3º Glycerina.

ADYR DA COSTA A. LIMA — RIO — Escreve-nos:

Como leitor assiduo e tambem consulente de v. secção, da qual hei obtido mui bons resultados, acerca das preciosas informações que a mesma contém, solicito-lhe, caso seja possivel, a fineza de informar-me sobre qual o alcool que pude substituir o dito, Amylico ou Butylico, na fabricação de esmaltes para unhas, pois já percorri quasi todas as casas do ramo e não me foi possivel encontral-os.

Caso seja de v. conhecimento, a casa onde os haja, ficar-lhe-ei agradecido se indicar-me, outrosim, desejo saber ainda como preparal-os. Deste modo, não pretendo tomar por mais o seu precioso tempo, multiplicando

leza v. s. attende ás consultas, desejando ampliar a minha pequena industria, tomo a liberdade de fazer as seguintes consultas: Qual o livro que me orientasse melhor, principalmente na fabricação de tintas para carimbos. Será possivel pelo seu jornal fornecer-me uma formula boa e economica?

Onde poderei obter informações sobre a fabricação de tintas esmalte para pintura; terá boa acceitação na praça quando vendida em latas dos diversos tamanhos? Será possivel fornecer-me uma formula?

RESPOSTA — Acreditamos que não existe tratado que exclusivamente se refira ao fabrico de tintas para carimbo. Podemos indicar dentre algumas formulas conhecidas a seguinte: — Agua, 75 p.; glycerina, 7; xarope, 3; côr de anilina, 15. Ferve-se juntamente num recipiente as tres primeiras materias e quando a fervura chegar ao maximo, junta-se a côr, agitando-se vivamente.

Os melhores livros que tratam da fabricação de tintas são americanos, entre os quaes destaca-se o de Garadner.

O producto, desde que seja bom terá naturalmente acceitação na praça.

O dr. Ennio Leitão indica a seguinte formula de tinta esmalte: — Oleo de linhaça fervido, 80 p.; seccante, 10 p., alvaiade, 25 p. agua raz Dissolver 10 p. de gomma laca no oleo de linhaça, juntar os demais ingredientes e o corante desejado.

GUILHERME T. SOARES — Simplicio — Est. de Minas. — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio da Manhã" ha alguns annos, venho pela primeira vez recorrer a essa util secção, pedindo a fineza de me informarem o seguinte:

1º — O que devo juntar á aguardente de canna para fazer alcool inodoro?

2º — Qual o melhor alcool para perfumaria e qual o grão do mesmo?

3º — Como devo preparar o milho para fabricação de alcool?

4º — Qual o sello de imposto para a venda do alcool inodoro?

RESPOSTA — 1º — Redistillar a 75º no maximo com columna rectificadora. 2º — Cereaes 40º. 3º — Deixar fermentar em grandes dornas. 4º — Não conhecemos. Parece ter sido alterado recentemente. Na collectoria federal local obterá o esclarecimento de que carece.

rantes organicos. 3º — Não dispomos nos nossos registros da indicação que nos pede.

M. A. PONTES — Fortaleza — Escreve-nos:

— Como admirador e assiduo leitor do "Supplemento Agricola", que se publica sob o patrocinio do conceituado jornal "Correio da Manhã", o qual chega ás minhas mãos por intermedio do Syndicato Condor Ltda. — Rio de Janeiro, do qual sou funccionario da agencia, nesta capital, tomei a liberdade em dirigir-lhe a presente, certo de merecer a especial attenção de v. s.

Antes, porém, não posso deixar de testemunhar a minha subida admiração e elevado apreço pelo valioso auxilio que este Supplemento vem prestando aos diversos interessados na agricultura, industria, avicultura, e outros tantos assumptos que falam de perto ao desenvolvimento progressivo de nosso paiz.

Muito me interessei pela sua resposta dada ao sr. Cesar B. e publicada no Supplemento, em referencia, de 5 de junho ultimo, concernente ao preparado que serve para assentar ou fixar o cabello. A mesma tem como elementos principaes: — Stearato de Triethanolamina e Gomma Arabica.

O primeiro destes, não me foi possivel adquirir no commercio local, sendo assim ficaria muitissimo grato se v. s. pudesse me indicar uma casa, ahi no sul, onde eu pudesse comprar 120 grammas de Stearato de Triethanolamina, e se possivel o preço.

Desejo, tambem, obter uma formula especial para a lavagem de chapéos de pallinha de arroz, depois de usados. Pois, o acido oxalico que já tenho usado por varias vezes, não tem dado os resultados necessarios, razão porque, recorro a v. s. neste sentido.

RESPOSTA — Os productos indicados são encontrados á venda

nesta capital, em qualquer bôa drogaria.

A formula póde ser a seguinte: — Acido acetico diluido em agua a 5%. Se não descorar, augmentar a porcentagem. — E. L.

MIGUEL DOS SANTOS — Curraes Novos — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, estando interessado na extracção do oleo da mamona, peço-vos a fineza de responder-me a consulta abaixo:

Qual o preço de uma prensa hidraulica, da menor dimensão e do apparelho para aquecer a mamona?

Para esmagar a semente, tenho um engenho de ferro accionado por um motor de 10 H. P.

A prensa deverá ser acompanhada de uma caixa?

Tenho uma prensa de ferro, com furo de 4 pollegadas de diametro, podendo adaptar-se duas manjarras com 14 palmos cada, á força manual, será sufficiente? Qual a quantidade de semente moida que devo botar em cada prensagem?

RESPOSTA — A prensa, nas condições indicadas, deve custar 35:000$000.

A força manual não é sufficiente. Não precisa moer; o ricino não deve ser triturado.

Na acquisição da prensa especificar a quantidade de sementes que pretende prensar diariamente.

VIDREIRO — Eng. Passos — Escreve-nos:

— Sendo um grande admirador do "Correio da Manhã", acho-me com o direito de solicitar uma informação que peço ser respondida pelo "Correio Agricola".

Conhecendo noções de physica e chimica, sei como se faz o vidro, porém industrialmente, isso depende de fornos e fôrmas. Ora, o que eu queria que me respondesse: — Qual é a materia refractaria que entra na composição dos tijolos? Onde encontral-as? Qual é a melhor areia para garrafas? A materia corante? Qual é a obra que póde auxiliar-me nessa pretensão?

RESPOSTA — E' uma argilla especial que se encontra nos Estados do Espirito Santo e São Paulo.

A areia é a lavada. A materia corante é o minerio de ferro.

Não conhecemos obra em portuguez que trate do assumpto.

A. SEVERINO — Rio. — Escreve-nos:

— Junto um retalho de uma nota que o "Correio publicou sobre a offensiva contra os ratos.

Li ha tempo uma formula de bons resultados e composta de acido borico e assucar: hoje, não me lembro mais das proporções. Saberá o sr. consultor technico, quaes serão ellas para empregar no exterminio das baratas?

RESPOSTA — A proporção é de 50 p. de acido borico para 50 de assucar. Convém observar que o emprego desta mistura só apresenta resultados no começo. No fim de certo tempo, as baratas desprezam o "petisco", sendo necessario recorrer a outros preparados. — E. Leitão.

FLORIANO BRANCO — Rio Escreve-nos,

— Estudioso em chimica industrial e leitor assiduo desse brilhante matutino, rogo-lhe tenha a gentileza de me informar quaes são as nossas industrias que usam dos productos chimicos seguintes e quaes as suas applicações industriaes (e quem sabe agricolas?)

a) sulfato de zinco em agulhas a 98%;

b) chlorureto de zinco fundido (e em pó);

c) chlorureto de zinco amoniacal (sal duplo);

d) carbonato de calcio, branco, precipitado;

e) alumen e sulfato de alumen.

Tambem gostaria saber se no Brasil existem fabricas desses productos e jazidas das materias primas e os logares onde se exploram.

Tendo lido diversos livros de chimica industrial, não consegui achar nenhuma descripção nem menção e ainda menos as applicações de taes productos, queira v. s. me indicar um livro de chimica onde seja explicado todo o processo dessas industrias, assim como as applicações industriaes. Sei que na Europa fabricam esses productos e seria interessante saber se é possivel e proveito-

se installar tal industria no Brasil, caso não exista.

RESPOSTA — O sulfato de zinco emprega-se em medicina como: — emetico, adstringente e desinfectante. Na industria para fabricar litopun e outras cores, conservar a madeira e tambem usado no tingimento do algodão.

O chloreto de zinco é venenoso e absorve a agua das substancias organicas; é empregado como carestico e absorvente e sua dissolução aquosa serve para impregnar a madeira e as preparações anatomicas com o fim de conserval-as.

A mistura de chloreto de zinco (2 partes) e 1 parte de sal amoniacal emprega-se para a soldadura; é applicada no tratamento de fibras texteis, fabricação de pinturas, cobertas metallicas, etc.

O carbonato de calcio emprega-se nas pinturas e para o preparo de massas, etc.

Alumen — As applicações do alumen são numerosas. Seu emprego mais commum é como mordente em tinturaria e estampados, pela propriedade que possue de se combinar com as materias corantes do grupo antracêno, chamadas alizarinas, com as quaes forma lacas insoluveis e perfeitamente adherente sobre fibras de origem vegetal.

E' empregado tambem no curtimento de pelles para o endurecimento do gesso, na clarificação das aguas, na fabricação do papel, em photographia, como endurecedor e tambem na therapeutica por suas propriedades adstringentes.

Pelas indicações que dizem respeito ás diversas applicações dos productos acima enumerados se verifica que qualquer exploração no sentido de fabrical-os seria vantajosa.

Os resultados praticos, porém, dessa exploração dependerão, entretanto, de diversos factores difficeis por isto mesmo, de prejulgar. — Dr. Ennio Leitão, chimico industrial.

AGRICULTURA

A. F. DE OLIVEIRA — Varginha — Escreve-nos:

— Assignante e leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã", li no Supplemento Agricola de 14 do corrente o artigo "Marmellada de Cavallo", do dr. Celso de Souza Meirelles, que muito me interessou. Por isso me dirijo a v. s. pedindo o obsequio de me informar, se fôr possivel, onde poderei adquirir sementes da referida planta.

RESPOSTA — Aconselhamos a se dirigir a Marinho Pinto & C., rua S. Pedro 115 nesta capital ou S. A. Henrique Surerus, em Juiz de Fóra.

MARIO CANELLAS — Nictheroy — Escreve-nos:

— Sendo constante leitor do Supplemento que v. ex. dirige com as suas uteis informações, desejava que v. ex. me respondesse o mais breve possivel, o seguinte:

1º — Qual é o melhor meio e modo de se plantar a mamona?

2º — Onde poderei vendel-a com bons resultados, ou quaes as casas que a compram no Rio de Janeiro?

RESPOSTA — O preparo do sólo para o cultivo da mamoneira deve ser feito previamente; nesta operação reside grande parte do exito da cultura. A terra deve ser arada duas vezes a uma profundidade de 30 centimetros. Depois da aração procede-se á gradagem. Preparado o sólo, procede-se na época indicada (setembro ou outubro) a semeação em sulcos abertos e distancias variaveis conforme a variedade. As sementes são lançadas nos sulcos ou nas covas, em numero de 2 a 3, recobertas com camada de terra de 3 a 4 centimetros de espessura no maximo e numa profundidade de 10 a 12 centimetros.

Não se deve plantar sementes misturadas de diversas variedades e procedencias, as quaes devem ser adquiridas nas firmas idoneas, especializadas neste ramo d commercio. As variedades de porte arborisante devem ser plantadas á distancia de 3 metros para mais. As de pequeno porte podem ser plantadas numa distancia de 2 metros.

Para semear um alqueire de terras, são necessarios 18 a 23 kgs. de sementes grandes ou 6 a 8 kilos de sementes miúdas.

Sobre a venda queira se dirigir aos srs. Arthur Vianna & C. Ltda. nesta capital.

O preço varia de 600 a 700 réis por kilo, havendo sempre mercado para a semente.

A extracção do oleo não offerece grandes difficuldades, dependendo, porém, a bôa qualidade de uma installação perfeita e cujo orçamento póde ser feito, de accordo com a producção a desejar, pela firma acima indicada.

MARIA CAMPOS — Escreve-nos:

— Tenho o prazer de trazer-lhe os meus agradecimentos pela resposta que deu á minha carta a proposito dos maracujás.

Ser-lhe-ia grata se me dissesse ainda, se devo fazer as pulverizações diariamente ou em que espaço de tempo.

RESPOSTA — Com intervallos de 8-10 que serão espaçados á proporção que fôr notando a diminuição dos insectos.

J. A. C. — Rio — Escreve-nos:

— Tenho em meu quintal alguns pecegueiros e ameixeiras do Japão, os quaes estão floridos, o que julgo fóra de época; motivo este, que desejava que v. a me informasse se devo ou não proceder a póda de limpeza em setembro.

Peço a fineza de informar como devo applicar o pó bordalez Bayer na floração das mangueiras.

Peço ainda o favor de informar o seguinte: Tenho em meu jardim diversas roseiras, que a floração é atacada por insectos que o povo chama de abelha cachorro, o qual suga e corta as partes mais molles dos botões, vindo as rosas a crescerem falhadas. Qual o meio de ataque a esses insectos?

RESPOSTA — Não ha inconveniente em ser feita a póda.

A applicação póde ser feita, caso o tempo se mantenha secco, com intervallo de 15 a 20 dias.

Com relação á abelha cachorro pedimos lêr a resposta dada hoje a Ernest Hirch.

A's vezes, quando não é possivel descobrir o ninho procura-se defender as plantas com uma pulverisação de carbonato de cobre, 500; assucar mascavo, 3 kilos e agua 100 litros.

DELPIDIO GONÇALVES — Alegre — Espirito Santo — Escreve-nos:

Apreciador que sou da secção por v. s. tão cuidadosamente dirigida e da sua gentileza de attender a todos que lhe consultam, venho, animado pelas provas que tenho visto na secção — Correio Agricola — pedir-lhe a especial fineza de me fornecer uma formula ou preparado para extinguir lagartas que estão damnificando diversos coqueiros. As lagartas são do typo que na gyria denominamos "mandorová" (dessas que se transformam em borboletas grandes).

Logo que os cachos vão brotando é que ellas atacam.

RESPOSTA — Com o nome indica são conhecidas as lagartas de Lepidoptera da familia "Sphyngidae", em geral.

Para se combater taes insectos usam-se geralmente os insecticidas de ingestão á base do arsenico. Será entretanto, conveniente que o sr. consulente nos remetta, devidamente acondicionado, o material para perfeita identificação.

AVICULTURA

A FLORES — RIO — Escreve-nos:

Tomei a liberdade de occupar sua attenção para pedir-lhe esclarecimento sobre o seguinte:

1º — Onde devo encontrar um livro sobre a criação de periquitos australianos.

2º — Se ha algum processo para tirar o vicio das galinhas comerem pennas.

RESPOSTA — 1º Não conhecemos e acreditamos não existir algum que trate exclusivamente do assumpto.

2º — O dr. Oswaldo de Sequeira na sua "Cartilha Agricola" escreve muito acertadamente que "este vicio só apparece em cercados pequenos, não existem entre aves que vivem em liberdade nas fazendas". Aconselha variar as rações e que contenham verduras, calcareos e 15 % de farinha de carne.

O dr. José dos Reis adeanta que se as aves não perderem o vicio deverão ser sacrificadas.

VETERINARIA

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. LUIZ FABRICIO DE LIMA, RECEBEMOS AS RESPOSTAS DAS CONSULTAS ABAIXO:

LAURINDO LUIZ VIANNA — Divino do Carangola — Escreve-nos:

— Tenho um cachorro cabeçudo que ha quasi um mez está pondo sangue nas orelhas, já fiz diversos tratamentos que se usa pela pratica, mas que não tem dado resultados satisfactorios, venho pedir-lhe a bondade de mandar-me uma receita para debellar o mal, e onde posso obter os medicamentos indicados.

RESPOSTA — Trata-se de uma parasitose devida á "Rangelia vitali", que ataca principalmente os cães de caça e é transmittida pela picada de carrapatos. Os symptomas caracterizam-se por hemorrhagias pelo corpo e mais communmente nas orelhas. A's vezes ha uma fórma grave, com hemorrhagias intestinaes.

Ha um producto, "Tripanos", dos Labs. Raul Leite, especifico para o mal. Aconselho-o a observar bem as prescripções que se contêm na bula desse medicamento.

S. P. — Therezopolis — Escreve-nos:

— Sendo constante leitora da secção agricola, venho solicitar uma informação.

Tenho um cavallo doente ha quasi dois annos. Começou com uma interminavel manqueira sem dar mostras da causa. Depois, teve o que aqui chamam "mormo" e tomou a injecção contra.

Com a primeira dóse, melhorou.

Deu-se a segunda (não como manda a bulla) mas a metade da dóse. Dahi o cavallo peorou muito, e começou com crises de falta, de ar, chegando a arquer a espinha e bater com as patas, na afflicção de respirar. Tosse e guincha, como uma pessoa com asthma e a narina direita incha.

Após o periodo agudo, ficou assim: apparencia forte e alegre, mas conservou os mesmos symptomas, sempre asthmatico com alternativas, peor no calor; inutilisado para montaria.

P. S. — A injecção dada foi contra o garrotilho.

RESPOSTA — Se se tratar de mormo, é sua obrigação sacrificar o animal, observando todas as medidas de prophylaxias aconselhadas para o caso. Para saber se de facto se trata de mormo, lance mão da Maleina, liquido injectavel, que provoca no animal mormoso uma reacção que permitte diagnosticar a doença.

Diversos laboratorios preparam Maleina, Raul Leite, Mathias Barbosa, Vital Brasil, etc.

Submetta, pois, o seu cavallo á prova da Maleina e volte á consulta com o resultado.

Aliás, á primeira vista, pareco tratar-se de pulmoeira, ou de "cornage".

ALBINO DE OLIVEIRA — Escreve-nos:

— Peço-lhe a fineza de me dar uma receita para uma cadella, não ter filhos.

RESPOSTA — "Data venia", transcrevo da revista "Sitios e Fazendas", julho, um artiguete que vem a calhar:

"Quando se quer evitar que uma cadella tenha filhos e que já foi coberta por um descuido, pode-se evitar que o germen fecunde; para isso pode-se dar uma lavagem vaginal com agua morna fervida, na qual se dissolve vinagre de uva. A quantidade para as dosagens será a de um litro de agua para um copo de vinagre.

Acontece que tambem a copula se tenha realizado já ha algumas horas e que em tal caso esse tratamento venha a ser inefficiente, então se terá que fazer uma applicação mais profunda ou melhor, lavagem uterina, serviço esse que sempre deverá ser feito por quem saiba ou seja mesmo o veterinario. O permanganato de potassio tambem é indicado para essas lavagens na dóse de uma gramma para um litro de agua".

MAURO WANDERLEY DE SOUZA — Campos. — Queira procurar carta na Posta restante da agencia do Correio nesta capital.

LUIZ ANTONIO FALCÃO — Recebemos e muito agradecemos as informações que nos enviou acerca dos animaes de raça Normanda e que procuraremos transmittir aos interessados.

DIVERSOS ASSUMPTOS

BENEDICTO JOSE' DE CASTRO GUANHÃES — Escreve-nos:

Mais uma vez venho recorrer a esta utilissima secção tão sabiamente dirigida por v. s., para um pedido que abaixo vae formulado. Nesta zona onde resido, a perda de cereaes estragado pelo "Caruncho" é enorme, especialmente o milho, que constitue a base principal da alimentação das habitantes da zona rural, e isto por falta de immunização dos mesmos cereaes. Como fui informado de que o milho "debulhado" ou em grão pode ser armazenado com segurança desde que seja immunizado, resolvi recorrer a essa secção que vem prestando grandes serviços aos que dedicam a vida rural, com os seus ensinamentos, para pedir que pela referida secção seja publicada uma planta, com detalhes, de um immunizador para cereaes com a capacidade para mil a mil e duzentos litros. A planta para construcção da camara deverá ser a mais economica posivel, para que nós, os pequenos agricultores, possamos construil-a em pedra ou tijolos, sem grande dispendio. Peço ainda informar qual o material chimico a empregar bem como a cargo para cada immunização de 1.200 litros e o tempo para cada immunização e o de duração da mesma.

Muito grato ficarei se fôr attendido no meu desejo que se beneficiará e a multos outros agricultores em identicas condições.

RESPOSTA — O sr. consulente poderá economicamente expurgar o milho usando o seguinte processo: — Toma-se um barril ou uma pipa, tendo-se o cuidado de calafetar exteriormente, com uma massa semelhante á que se applica ás vidraças, os interstícios existentes nas juncções das taboas, apertando-se bem os arcos que estiverem por ventura frouxos.

Despeja-se nessa pipa ou barril, o cereal sempre desensacado: sobre esse cereal, em pequenas vasilhas ou pratos ou bacias de agatha, aluminio ou louça esmaltada, põem-se o sulphato de carbono rectificado chimicamente puro. A quantidade de sulfureto a ser applicada deverá ser de 300 grs. para o barril ou 500 grs. para a pipa.

Não se fazendo rigorosa questão de conservar absolutamente incolume a capacidade germinativa do grão, podem-se augmentar estas quantidades de mais 100 grs. para o primeiro e 200 grs. para o segundo.

Isto feito, cobrem-se bem os recipientes em questão com saccos de aniagem, humedecidos por agua e conserva-se o cereal nesse estado, durante 48 horas para que se possa produzir a evaporação completa do gaz e obter-se assim um expurgo efficiente, capaz de manter o cereal livre de novas infecções durante um periodo de 6 mezes e, ás vezes, mais.

E' recommendavel renovar de quando em quando o humedecimento dos saccos que servem de cobertura, para que não haja, escapamento de gaz e seja mais completa a sua utilização.

Pódem ser construidas camaras de madeira cuja capacidade é medida tomando-se o comprimento, a largura e a altura, fazendo-se em seguida a multiplicação de uma po outra dessas quantidades. As medidas devem ser tomadas internamente, em metros e centimetros para que o producto assim obtido seja em metros cubicos e suas fracções.

A quantidade de sulfureto a ser applicada é de 400 grs. por metro cubico.

Nessas camaras o cereal pode ser colocado em pilhas mesmo ensaccado, collocando-se sobre essas pilhas o sulfureto nas mesmas condições acima indicadas.

Cerra-se, em seguida, a parte da entrada, passando-se uma tira de papel ao longo da linha de intercepção, ligada á madeira por gomma O grão deve ser conservado dentro da camara pelo espaço de 48 horas pelo menos.

As dimensões das camaras variam de conformidade com o montante do serviço a que são destinadas, podendo-se ser construidas para capacidades de 1, 5, 10, 25, 50 e mais metros cubicos.

Cada metro cubico comporta mais ou menos 10 saccos dos commumente usados para acondicionamento de cereaes (60 ks.).

E' necessaria muita prudencia com o emprego do sulfureto, pois trata-se de producto inflammavel.

O sr. consulente já encontra no mercado typos de camaras de expurgo destinadas á immunisação dos cereaes; não sendo aconselhavel o emprego de camaras de tijolo ou pedra.

A melhor camara é a constituida de chapas de aço molle, reforçadas, rebatidas e calafetada.

P. B4 LIMA — AUSTIN:

Esta tem o fim solicitar de v. s. a finesa de me informar, onde poderei encontrar um folheto do "Cultura do soja no Brasil" e se possivel, me remetter um.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. J. Sampaio Filho.

J. SAMPAIO FILHO — RIO — Escreve-nos:

Sendo tambem interessado pela cultura do feijão soja, que conheço pela leitura do "Correio", "Secção Agricola", peço a v. s. a bondade de remetter-me um folheto pelo que me confesso grato. Junto a esta o sello pra porte do correio.

RESPOSTA — A edição do folheto "Cultura da soja" acha-se esgotada. O Ministerio da Agricultura providencia, entretanto, neste momento para nova tiragem, sendo de suppor que dentro de um mez, no maximo possa o sr. consulente ser satisfeito.

ENTOMOLOGIA

O dr. Aristoteles Silva, assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

ALDIRO — Nictheroy — Escreve-nos:

Lendo hontem nesta secção, sua estimada resposta, envio-lhe como pede o material para o exame (insectos e folhas das parasitas).

Torno porém, a lembrar-lhe que as mesmas pouco florescem, desejando saber se é motivado pela praga.

Grato novamente ficar-lhe-ia se pudesse responder com bastante brevidade, visto notar que estes insectos augmentam bastante.

O insecto que está atacando as orchideas, é um hemiptero da familia **Miridae**, conhecido pelo nome de **Tenthecoris bicolor** Scott, 1886, e para o qual proponho o nome commum de "**manchador das orchideas**".

As lesões deixadas nas folhas deu-se o nome de **Stigmonose**, termo creado por Woods, em 1900, para designar lesões causadas por aphideos.

Como meio de combate aconselho aspersões, por meio dum pulverisador, com uma solução cujas proporções são as seguintes:

Solução de nicotina Schering 1 litro; agua, 500 litros.

O preparado acima póde ser encontrado na Travessa Santa Rita, 22|24 — Rio de Janeiro.

Outra substancia que tem dado bons resultados, no combate á insectos semelhantes, é o **Timbó**, cujo principio activo é a **rotenona**.

Timbó (em pó) 1 kilo; alcool commum, 4 litros.

Um kilo em pó de timbó é deixada, durante 48 horas em 4 litros de alcool commum, applicando-se, depois uma parte desta suspensão em 100 partes dagua, applicando-se a seguir, por meio dum pulverisador.

O timbó póde ser encontrado na Companhia Mercantil Pan-Americana Edificio Rex — rua Alvaro Alvim, 33 — 7º andar, sala 712 — Rio.

ERNESTO HIRSH — Nova friburgo — Escreve-nos:

Como constante leitor do utilissimo supplemento agricola venho pedir-lhes uma solução para o seguinte caso:

Ha nesta zona as taes "abelhas pretas cachorra", que devoram os brotos e as partes delicadas das flores da laranjeira e causam desta maneira grande prejuiso. O recurso que se conhece é matal-as no ninho, o que é porém, difficil pois nem sempre se consegue achar os ninhos. — Portanto solicito uma informação se existe uma substancia chimica que não prejudica os brotos e as flores que entretanto afugenta ou desanima as taes abelhas. Para dar uma idéa, remetto como registrado 2 abelhas.

Resposta — O unico meio efficiente para acabar com a abelha cachorro (Melipona rufricus) (Latreille, 1804), é a destruição dos seus ninhos.

EURIMACO CALVO — Victoria — Escreve-nos:

Sendo leitor constante do "Correio da Manhã", e utilisando-me dos ensinamentos do "Correio Agricola", venho por meio desta solicitar de v. ex. o seguinte:

Possuo uma pequena chacara, na qual tenho algumas laranjeiras, e estas estão sendo atacadas por bichos, que termina matando-as.

Desejava que v. ex. me informe o que devo fazer para evitar esta praga, envio para orientação um bicho e formigas encontrada no galho de uma das laranjeiras, e bem assim um pedaço do galho affectado.

Resposta — O material enviado indica tratar-se da broca **Diploschema rotundicolle** (Serv. 1834). Deve examinar constantemente as laranjeiras. Naquellas em que notar serragem no solo, procurar o galho ou galhos atacados, que se denunciam pelos furos que apresentam. Os ramos nestas condições devem ser eliminados, fazendo-se o corte abaixo do ultimo orificio. A parte cortada deve ser incinerada. Caso a galeria se prolongue muito ou já tenha attingido um galho que não convenha eliminar, ou mesmo o tronco, injecta-se na mesma um pouco de bisulfureto de carbono (formicida), gazolina ou kerosene, tapando-se os orificios inferiores e o de applicação.

PIRAPORENSE — Pirapóra Escreve-nos:

Registrado com o nº 6337|938, envio-lhe uma fruta de conde afim de por especial gentileza da Secção Agricola do "Correio da Manhã", seja ella examinada.

Solicito-lhe, outrosim, indicar-me o que devo fazer para evitar esse mal que tem destruido as "frutas de conde", de um pomar.

Resposta — As "frutas de con-

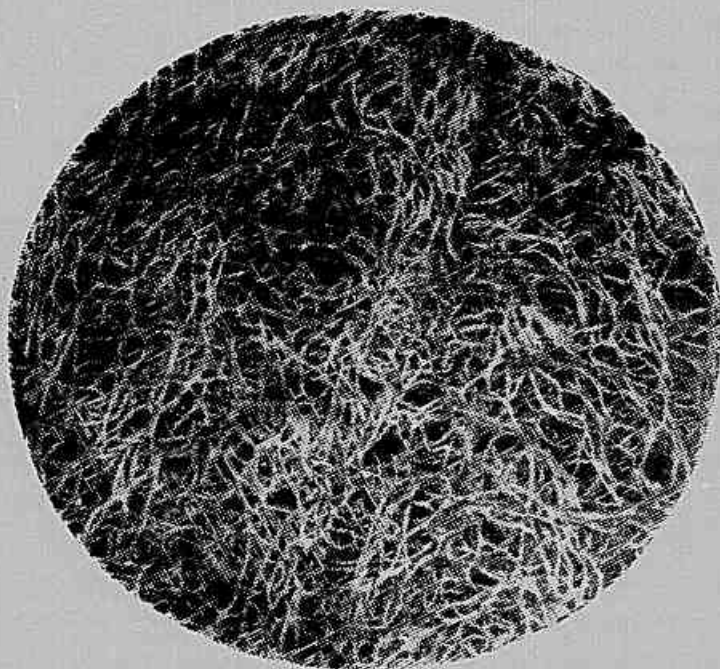
(Continúa na 4ª pag.)

INDUSTRIAS AGRICOLAS

MATERIAS PRIMAS VEGETAES — ESPONJA VEGETAL

(BUCHA)

TENENTE ARLINDO VIANNA (PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

I

A geração espontanea e a familia das cucurbitaceas. — Ovos de gafanhotos e ovulos de aboboreiras. — A "bucha" tambem é da mesma familia...

"A materia viva — diz o professor Alvaro da Silveira, em seu artigo sobre a "geração espontanea", — apresenta ao homem varias questões interessantes, algumas das quaes, no fim de algum tempo, vão ficando esclarecidas, á custa de grande esforço dos observadores.

A geração espontanea é uma destas".

E, apezar desta theoria ter sido completamente desmoronada conforme prova o citado professor diz elle: — o povo continua a crer na geração espontanea e a citar factos que a crendice adopta como verdadeiros...

"Poder-se-á pensar, entretanto, que estas falsas idéas da geração dos sêres vivos só existem no cerebro de gente sem a minima instrucção e que a parte medianamente instruida a repudiou.

Isto é o que seria natural, não é, porém, o que acontece.

Pessoas que tem um grão já bem elevado de instrucção, crêem ainda na geração espontanea e divulgam essa crença pelos orgãos de publicidade.

Nos jornaes que espelham ás vezes a alma do povo, encontramos com effeito noticias sobre factos de geração espontanea julgada uma realidade pelo publicista.

No **"Minas Geraes"** de 4 de maio de 1926, vi uma destas noticias sob o titulo **"Curiosidades de Honduras"**.

Ell-a: — "A "esperança" é um insecto da ordem dos orthopteros, de côr verde clara, abundante em Honduras; a femea mede duas vezes mais que o macho e possue tom mais vistoso; seu corpo de 5 a 7 centimetros de comprimnto, é achatado aos lados, formando o dorso uma pequena quilha: a cabeça é muito grande; os olhos, medios aos lados da cabeça, donde partem as antennas; as extremidades constam de 3 a 4 artelhos. Salta como o gafanhoto e vive nos logares onde ha farta vegetação; não é damninha para a agricultura. Penetra nas casas á noite, attraida pela luz, o que é considerado como um bom agouro para o lar. Sua reproducção é ovipara; São os ovinhos como a semente de melão, um pouco menores, apenas.

Quando alguem encontra uma esperança com ventre muito desenvolvido, pega-a, tira os ovos e os põe a seccar, geralmente na fumaça, e estas são as sementes de "zapallitos", de "esperança", muito estimadas. Quando a semente fica secca, é plantada, dando origem a um vegetal da familia das cucurbitaceas.

Em nenhum livro de zoologia ou historia natural se viu estudado, esse phenomeno verdadeiramente curioso".

Para o jornalista, o facto é verdadeiramente curioso; para o naturalista, elle nada mais representa do que uma observação mal feita ou uma brincadeira do cidadão que lançou em circulação essa noticia.

Segundo o **"Minas"**, os ovos do orthoptero, depois de seccar transformam-se em sementes de uma Cucurbitacea, familia a que pertencem varios frutos muito conhecidos: — aboboras, pepinos, melancias, chu'chu', melão, etc." Caninhôa e Peckalt citam 11 typos de aboboreiras, apenas... Pois bem, a **bucha**, essa **"esponja vegetal"**, sob a qual nós vamos arregimentar algumas "notas", pertence tambem á mesma familia: — a familia das Cucurbitaceas. Nós, porém, apezar de apreciarmos seus frutos não acreditamos de ha muito na tal geração espontanea e muito menos que ovos de gafanhotos semeados dêem origem a aboboreiras... E, homens existem, que nem supportam os frutos das cucurbitaceas... Vejamos porém, o que existe esparso sobre a tal "esponja vegetal"...

Aspecto das fibras da "bucha" ou "esponja vegetal"

II

A bucha: — plantação, sementeira cuidados culturaes producção beneficiamento do producto e applicações industriaes.

De uma consulta respondida ao sr. A. M. L. (Rio) e publicada no "Correio da Manhã", de 25|4|36, referente a perguntas sobre plantação, sementeira, cuidados culturaes, producção, beneficiamento e applicações industriaes do mesmo consulente destacamos a proposito da bucha, a seguinte resposta: "a sementeria póde ser feita directamente no logar da plantação definitiva e que segundo o dr. Arseno Puttuans parece ser o mais vantajoso ou então em viveiros para ulterior transplantação: — Os cuidados culturaes consistem na construcção de latadas verticaes e algumas capas e adubações. Num hectare poderão ser colhidos cerca de 60.000 frutos. Não ha indicações seguras sobre seu beneficiamento. O que se pratica commumente é a colheita dos frutos maduros, que são expostos durante algum tempo ao sol, puxando-se as fibras que correm superficialmente ao comprimento do fruto, acompanhando as paredes placentarias, tira-se com muita facilidade a epiderme. Depois com pancadas leves e sacudindo-se os frutos, desprendem-se as sementes que cáem pela abertura de suas extremidades. Termina-se a operação com uma lavagem com sabão de modo a se obter um producto limpo.

A bucha é utilizada na fabricação de chapéos, para homens, escovas, capachos, feixas para fricções, solas de chinelos, etc.".

III

Novas applicações da bucha: — fibras para chapéos, seiva anthelminthica, oleo commestivel e adubo...

Em "O Campo", (Anno I, nº 12, dezembro de 1930), lê-se os seguintes ensinamentos devidos á F. C. Hoehne: — "faz já alguns annos que se cogitou aqui em S. Paulo, a cultura das especies de **Lufa**, para fins industriaes. Recordando-nos de que alguem até chegou a organizar no interior, do Estado uma empreza, cujo fim seria fabricar chapéus e outros artigos de tecido fibroso que encerra as sementes desta **cucurbitacea**. Na mesma occasião, cultivamos tambem tres especies da mesma, no Horto Oswaldo Cruz, com o fim de estudar a acção authentica da seiva dos frutos. Mas, racionalmente, parece que tudo caiu em completo olvido, e ninguem mais se lembra das vantagens que pódem advir ao paiz da cultura e sabio aproveitamento dos dois productos mencionados".

Mas, quem procurar ler as **"Landwirschartstechnis che Mitteilungen"**, do **"Tropenpfuanzer"**, fasc. de setembro do anno de 1938, verificará que as "Bucheiras" ou "Lufas", encerram mais um producto, que os torna merecedoras da nossa attenção.

Affirma-se, ali, que, de duas especies: — **Lufa acutangula e Lufa cylinderica** se aproveitam as sementes para a extracção de oleo e que, na primeira, estas residem 48, 41% e na segunda 45,73% de oleo finissimo, de sabor adocidado e agradavel.

Este oleo, commestivel, pertence á ordem daquelles que custam a seccar e que não se solidificam em climas tropicaes. A sua descoloração é relativamente facil.

O farello que sobra da expressão é toxico; não serve, portanto para a alimentação do gado. Mas, como é rico em nitratos e acido phosphorico, acredita-se que possa servir para a adubação.

Em São Paulo, ambas as especies medram perfeitamente bem e produzem com abundancia. A ultima, cujo verdadeiro nome scientifico actual é **Lufa aigyptiaca** Mill, tem uma variedade cujos frutos attingem até um metro de comprimento".

IV

Sementes de bucha: — Elegante trepadeira: — "Esponja vegetal: — "Esfregão natural".

A revista agricola **"Chacaras e Quintaes"**, que se edita em São Paulo, a proposito desta cucurbitacea publicou em seu vol. 54 de 15/11/36, pag. 674: — **São Paulo**, — apital — sr. dr. P. F. — Sementes de bucha, o amigo encontrará num cartucho gracioso no nosso escriptorio urbano. Já distribuimos centenas de cartuchos desta elegante trepadeira e aproveitavel "esponja vegetal", mas agora quasi acabaram taes sementes".

A bucha é como se vê **elegante trepadeira** e excellente "esponja vegetal". No serviço domestico como optimo "esfregão", é ella de ha muito aproveitada no Brasil. No Rio Grande do Sul é cognominada **"esfregão natural"**. Com effeito, as fibras dos frutos das bucheiras são de tal forma emaranhadas, que devidamente tratadas e preparadas, poderão constituir uma industria prospera e util: — mesmo sob a forma de simples **"esfregão"**...

V

CONCLUSÕES

A industrialização da "bucha" quer visando sua utilização como "esponja vegetal", quer o aproveitamento de suas fibras para o fabrico de chapéus e outros artefactos; quer finalmente o emprego na alimentação do oleo extraido de suas sementes: — tudo emfim está a nos apontar algumas vantagens para o paiz.

Preciso é que se não deixe cair no esquecimento essa materia prima vegetal, mesmo porque: — a industrialização dos productos agricolas é quasi uma parte da vida de qualquer Nação...

A Semanal da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura

(Continuação da 1ª pag.)

muitas e bôa qualidade.. E, porém, mais uma questão de natureza economica que agricola. Na India, onde o processo de masseração exige o mesmo sacrificio, a mão de obra é mais barata e mais abundante. Diz o presidente que mandou obter informações a respeito da cultura da juta no Amazonas, onde os japonezes ahi a estavam cultivando. Soube, porém, que, após cinco annos de cultura, a planta degenerou, e a producção decaiu muito. Mas, em novas tentativas, introduziram sementes e um agronomo japonez obteve variedades satisfatorias, cujas plantas apresentam o mesmo desenvolvimento observado nos paizes de origem. Sabe que os colonos japonezes estão muito animados e que esperam obter um typo (é uma questão de genetica — observa o sr. Torres Filho) que lhes facilitará o desenvolvimento da cultura.

O projecto approvado no Conselho e submettido ao presidente da Republica visa a consessão de premios para a saccaria, a cordoalha e a cellulose. Muito embora faça algumas restricções, ao regimen de premios como meio de estimulo a determinadas culturas ou industrias, deve-se comtudo, ver nesse projecto uma manifestação de bôa vontade. Esperemos os seus resultados. A parte principal, a da experimentação agricola, esta, não póde ser feita pelo industrial, como poderia fazer o governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura. A este, aliás, é que incumbe a experimentação. Neste sentido, ainda temos o assumpto da cellulose que é mais transcendente do que o da saccaria, porque, com elle, temos o do approveitamento, das nossas madeiras, inclusive do pinho do Paraná. Refere-se ao sr. Simões Lopes que, quando ministro da Agricultura muito trabalhou em pról do approveitamento das nossas fibras, tendo, a respeito do caroá, realizado experiencias completas que muito elucidaram a questão.

O sr. Virginio Campello agradece as palavras do sr. Torres Filho e congratula-se com a Sociedade pela iniciativa do Conselho, concedendo premios especiaes ao estimulo da industrialização das fibras nacionaes. Considera, entretanto, de pouco alcance a medida. Ella, a seu ver, não soluciona a questão. E, então, pergunta: a uma uzina destinada á fabricação da cellulose que, por mais modesta que fosse, não poderia ser installada com capital inferior a 20 mil contos, qual o premio que lhe poderia conceder o governo? Emfim, — diz — sempre é uma iniciativa, e devemos levar em conta que o Conselho, louvavelmente, não se tem descuidado do assumpto desde 1934.

O sr. Torres Filho, assignala a presença, na Casa, do sr. Aristobulo de Castro, director da Agricultura do Estado do Ceará, que ha alguns mezes se encontra nesta capital, tratando de assumptos relativos á economia daquelle Estado. Durante esse periodo manteve sempre com a Sociedade relações da mais cordial sympathia, seja acompanhando os seus trabalhos, seja visitando o estabelecimento de ensino que mesma tem na Penha. Ao vel-o regressar, em nome da Sociedade formula votos para que continue trabalhando, como até aqui, em beneficio da economia agricola do paiz.

O sr. Aristobulo de Castro refere-se ao regimen adoptado pelo Ministerio da Agricultura no que respeita ao serviço de irrigação no Estado, e informa que foram organizadas ali, installações para irrigação por elevação mecanica, installações essas cujo funccionamento obedece a um mecanismo complexo que, annula, em parte, os altos propositos da administração federal. O agricultor entra com as suas terras e, quando prompta a installação dá uma certa percentagem dos lucros ao Serviço. Acontece, porém, que a sublocação das terras irrigadas, tem criado situações privilegiadas, convindo uma revisão de modo a beneficiar áquelles que exploram directamente o solo. Essas installações estão dando optimos lucros aos proprietarios, mas impossibilita o Ministerio da Agricultura de fazer novas. Desejo, diz o sr. Aristobulo de Castro, fazendo um appello, fornecer o remedio para essa situação: a Inspectoria das Seccas, ao fazer um açude em cooperação, entra com o que chama de premio, ou seja a metade do custo do orçamento da obra. Um orçamento, por exemplo, de cem contos de réis, tem como premio cincoenta contos. Os sr. Aristobulo (para explicar que o proprietario da terra, muitas vezes constróe o açude apenas com o premio. Feito o açude, pela Inspectoria teremos uma pequena irrigação, abrangendo uma área nunca superior a uma área de dez hectares, porque, geralmente, a obra é feita numa garganta pequena tambem. Essas verbas com que o governo entra para a construcção dos açudes não volta para os cofres publicos, senão indirectamente, ao passo que, com o systema de irrigação do Ministerio da Agricultura para as terras a serem beneficiadas, seguiriam as turmas e agronomos da repartição, a levantar propriedades, nivelamentos, etc. da mesma forma que o Ministerio da Viação manda fazer os açudes.

O Ministerio da Agricultura concederia aos proprietarios inclusive as machinas agricolas necessarias a praso longo. Esse dinheiro voltaria directamente aos cofres publicos e muitos outros açudes poderiam ser feitos, porque, com 50 contos pelo systema de cooperação pódem ser beneficiadas áreas de 30 a 40 hectares dependendo da natureza da cultura, faz, portanto, um appello á Sociedade, para que consiga do Ministerio da Agricultura entendimentos com os agricultores para a irrigação em cooperação. Com tal systema, dentro de poucos annos, teriamos o Valle do Jaguari — o maior rio secco do mundo, apezar de dispôr de um grande lençol subterraneo — profundamente modificado. Um terço, pelos, das suas terras seriam melhoradas.

A seguir, o sr. Aristobulo faz opportunas considerações a respeito da padronização, a qual, a seu ver, deveria lançar as suas vistas immediatamente sobre a cera de carnauba. O processo de extracção, sendo primitivo, não é economico e dá uma grande multiplicidade de typos. Allude ao facto de que o processo das estufas ventiladas, applicado pelas companhias americanas, não deu bons resultados. O de que precisamos, urgentemente é, primeiro — medidas rigorosas para que não sejam cortados os carnaubaes; segundo — os proprietarios serem impedidos de arrendarem os carnaubaes, ou, se o fizerem, sejam por determinado limite, porque os arrendatarios os esgottam completamente, sem nenhum, interesse pela planta. A seguir detem-se na questão do beneficiamento e exportação.

O sr. Torres Filho, agradece o convite que lhe é feito em nome da Interventoria do Ceará, para que visite aquelle Estado e secunda as palavras do sr. Aristobulo de Castro no que se refere aos dois interessantes assumptos abordados por ss. promettendo estudal-o e leval-o ao conhecimento dos poderes competentes.

O sr. Arruda Camara communica á Casa que no proximo dia 7 de setembro fará desfilar, juntamente com os outros estabelecimentos de ensino uma turma de alumnos da Escola, devidamente uniformisado. Será diz, uma contribuição da Escola de Horticultura Wenceslau Bello ás Commemorações do dia da Raça.

O oleo de abacate

Temos uma quantidade de frutas tropicaes como a jaca, sapota, manga, mamão, copuassú, araçá, fruta do conde, abio, carambola, goiaba, genipapo, jambo, cajú, maracujá, cabelludinha, pitanga, abricó, abacate, bacury que são excellentes para o fabrico de doces em conservas destinados á exportação.

Já em 1871, o professor Peckolt aconselhava o Brasil a explorar industrialmente o abacate, rico em gorduras e que tem quasi o duplo de calorias do que nas outras frutas.

O oleo extraido do abacate poderia substituir admiravelmente outros oleos de mesa, importados.

ENTOMOLOGIA

(Continuação da 3.ª pag.)

de", estão atacadas pelas lagartas de uma mariposinha esbranquiçada, da familia **Stenomidae**-Cercanota anonella (Sepp. 1830).

Evitar que os frutos sejam atacados só é possivel envolvendo-os, quando ainda muito novos, em saccos de papel impermeavel. (indicado para poucos pés).

Quando os frutos já estiverem atacados, devem ser colhidos e destruidos ou pelo fogo ou pelo enterramento profundo. Obtem-se assim a diminuição da praga nos annos seguintes, não abandonando nunca este processo.

EDUARDO FREIRE — Rio — Escreve-nos:

Tendo em vista a vossa resposta no "Correio Agricola", de domingo ultimo, 8 do corrente, vos envio o material para o exame, afim de poderdes determinar as causas e indicar o remedio para que eu venha conseguir, de futuro, maracujás que vinguem e que não apresentem o defeito apontado na minha carta ultima.

Resposta — O material enviado parece indicar achar-se o mesmo sendo atacado pelo percevejo — Diactor bilineatus (Fabr., 1803). Pedimos informar se não tem encontrado um insecto esverdeado, cujas pernas posteriores são dilatadas e de côr marron. Se isso se der a destruição deverá ser feita pela apanha.

A. FERREIRA — Rio — Escreve-nos:

Resido em Botafogo. Tenho um pequeno jardim, ultimamente minhas plantas soffrem qualquer molestia que as destroem: principalmente as trepadeiras da qual lhe envio duas folhas. Essa molestia começa, como está na folha que enviei com nº "1", esse pequeno buraco vae se abrindo até attingir o estado da folha "2", quando então começa a seccar e cae. Encontro constantemente uma pequenina aranha, que tambem lhe envio incluso, e que se localisa nos buracos que iniciam a destruição da planta e que na folha nº "1", póde ainda ser visto um pouco de sua teia.

Não sei se essa será o bicho que causa a destruição das plantas, mas além disso não vejo outra coisa.

Resposta — O insecto enviado não póde ser a causa da destruição das folhas enviadas. Deve observar melhor e trazer ao nosso conhecimento o que verificar.

Industrialização do milho e experimentalismo agricola

(Continuação da 1ª pag.)

Experimentalismo agricola. — Não ha paiz agrario que se possa tornar potencia economica de certo valor sem levantar previamente as bases dessa propria grandeza na disseminação dos estabelecimentos experimentaes.

Em questão dessa ordem, devemos sempre trazer á baila o exemplo dos Estados Unidos, que eram, no seculo XIX, uma nação de agricultura retardataria, por isso que, ainda não haviam comprehendido o sentido exacto do experimentalismo agronomico. Foram os seus profissionaes agricolas, porém, que effectuaram a maior revolução economica dessa democracia, ahi instaurando a estructura da riqueza agricola mais bem consolidada do mundo.

Infelizmente, o Brasil é um dos poucos paizes do mundo contemporaneo em que os trabalhos de experimentação agronomica e a applicação dos conhecimentos de genetica ainda se encontram em periodo embrionario.

Quando aqui esteve, tempo atras, o professor Nicolas Vaviloff, uma das maiores autoridades em agronomia e experimentação moderna, o brilhante technico da Russia Sovietica que tem a responsabilidade de mil e quinhentos agronomos e de varias dezenas de estações experimentaes que obedecem á sua orientação, o que mais espantou o seu espirito de scientista foi verificar a pobreza de nossas organizações agricolas. Não ha paiz agrario que se possa tornar potencia economica de certo valor sem levantar previamente as bases dessa propria grandeza na disseminação dos estabelecimentos experimentaes.

Realmente, no seculo XX, o universo agricola é todo elle um tecido de estabelecimentos experimentaes, da mecanização de culturas, de racionalização de quadros agrarios. Vencem apenas os povos que conseguem diffundir o maximo possivel dos conhecimentos profissionaes no seio de suas classes productoras. Póde-se mesmo avaliar da capacidade de victoria agricola de um povo pelo teôr de preparo technico de seus lavradores. Agricultura, hoje em dia, é competencia pratica e theorica, por parte dos elementos que exploram a terra, é mobilização de todos os recursos da sciencia e dos conhecimentos humanos para as impiedosas batalhas da actualidade.